DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1938

N. 13.323
ANNO XXXVII

FOI HONTEM ASSIGNADO, EM ROMA, O ACCORDO ENTRE A INGLATERRA E A ITALIA

Será o começo do fim da guerra civil na Hespanha a quéda de Vinaroz

Agora as operações serão uma simples parada triumphal até Barcelona, é o que affirmam os nacionalistas

Vinaroz, 16 (Dwight L. Pitkin, correspondente Associated Press) — Completada a sua memoravel arrancada para o mar, sobre uma distancia de cento e cincoenta kilometros, com a tomada de Vinaroz, as tropas do generalissimo Francisco Franco consolidam o seu feito — que os observadores competentes consideram o começo do fim da guerra civil da Hespanha — firmando as posições conquistadas na orla do Mediterraneo, durante as operações assignaladas de hontem para hoje.

Essas posições abrangem uma faixa de mais de vinte kilometros de Alcanar para o sul, passando por Vinaroz, Benicarlo e as enseadas de pescadores tomadas durante as ultimas horas e que forçaram a rapida retirada dos governamentaes para o norte e para o sul.

Os nacionalistas destacam como o mais importante das suas vantagens o facto de terem conseguido, em virtude das operações effectuadas, separar a Catalunha do Levante, realizando-se por essa fórma a grande ambição das forças nacionalistas durante os ultimos mezes de campanha.

Dessa vantagem resultam algumas consequencias importantissimas para a actual campanha de Franco. Entre outras as seguintes: Destruição de todas as communicações ferroviarias, rodoviarias e telegraphicas entre o governo da Catalunha e o resto da Hespanha; isolamento na Catalunha das tropas melhores do governo, tropas essas retiradas de Madrid e de outras frentes para a defesa das divisas occidentaes da Catalunha; incapacidade para o inimigo de manobrar as suas forças, tornando possivel aos nacionalistas liquidarem as forças legaes a pouco e pouco; perda para o governo do districto de Maestrazga, que se encontra na região de Valencia.

Além dessas façanhas das tropas nacionalistas cumpre incluir no passivo dos governamentaes ainda a posição critica das suas tropas no sector de Teruel; a ameaça dos insurrectos ás usinas metallurgicas de Sagunto, ao norte de Valencia, bem assim como á rodovia de Teruel, que fica nas immediações, e a captura pela divisão Vallinos de San Raphael de Ulldecona, ao sul de Tortosa, estabelecendo-se por esse lado o contacto com a divisão Aranda, que tomou Vinaroz e Benicarlo.

A captura de Tortosa daria aos insurrectos o controle de todo o valle do Ebro, desde Saragoça até o mar. Aliás, mesmo com Tortosa em mãos dos governamentaes, a saliencia que fórma a avançada dos insurrectos em direcção do mar está em situação verdadeiramente inexpugnavel, na opinião dos peritos militares nacionalistas, uma vez que as tropas de Franco têm os flancos bem protegidos contra os contra-ataques, occupado como se acha o territorio montanhoso entre Gandesa e San Mateo pelos insurrectos, que concentram ali forças poderosissimas.

Os insurrectos obstaram a tentativa de ultima hora effectuada pelos governamentaes no sentido de não deixarem que as tropas invasoras attingissem a costa, quando movimentaram rapidamente as baterias anti-aereas, que colheram de supreza uma esquadrilha de aviões de bombardeio do governo.

Depois de terem perdido dois aeroplanos os governistas abandonaram a luta, exhaustos de uma longa refrega. A população de Vinaroz começou a voltar á localidade dos bosques de laranjeiras e de oliveiras que se estendem a perder de vista pelas immediações e para onde tinham fugido quando se travou a luta a oeste da cidade.

Os habitantes de Vinaroz e das aldeias vizinhas formaram grupos para saudar os conquistadores, gritando frementes de enthusiasmo:

— Viva Hespanha! Viva Franco!

Todos os esforços dos nacionalistas se concentram agora na direcção de San Carlos de la Rapida situada na saliencia de terra que fica exactamente ao sul delta do rio Ebro, e do golfo de San Jorge. Nessa região, quando occupada, o generalissimo Franco poderia, com grande vantagem, installar a base de hydro-aviões para as suas forças em operações na Hespanha Oriental.

Os nacionalistas restabeleceram as cerimonias regiosas na egreja local que sob o regimen dos legalistas fôra transformada em armazem de especiarias, e preparam-se para observar a Paschoa de conformidade com os ritos tradicionaes da catholica Hespanha.

Numerosos trabalhadores rasgaram os symbolos republicanos que ostentavam os edificios publicos e mudaram os nomes das ruas que tinham sido baptizadas novamente pelos legalistas que assim procuraram homenagear os seus leaders e as suas idéas politicas. O serviço social do generalissimo Franco transportou viveres e mantimentos para a cidade conquistada.

Benicarlo, que fica á embocadura do Rio Secco, e que é effectivamente uma antiga corrente, hoje sem agua, tambem exhibia vestigios, algumas vezes sinistros, do jugo de Madrid, Valencia e Barcelona.

De um modo geral póde dizer-se que as cidades costeiras escaparam aos graves damnos materiaes causados pelas lutas intensas nas zonas situadas mais para oéste onde se registou o forte da campanha. As localidades de Calig, San Jorge, Traiguera, Lajana, Cervera del Maestro, pittorescas aldeias valencianas que se enfileiram no caminho das tropas de Franco, rumo ao mar, amanheceram hoje pacificamente sob o sol resplandecente do Mediterraneo. Os camponezes cultivavam os seus vinhedos, os seus pomares, os seus trigaes sob terraços que se estendem no flanco oriental das collinas e que á distancia semelhavam grandes degraos de uma escadaria immensa.

A occupação de Vinaroz que se effectuou hontem ás tres horas e quarenta e cinco minutos da tarde constituiu o ponto culminante, até agora, da arrancada nacionalista rumo ao mar. As divisões navarrezas e gallegas do general Aranda, que tomaram a cidade valenciana ás margens do Mediterraneo, tiveram de supportar — e supportaram com garbo — o intenso bombardeio aereo effectuado pelo inimigo por essa occasião.

De um abrigo situado entre as oliveiras das immediações, o correspondente de The Associated Press teve occasião de presenciar a batalha aerea em que os aviões de caça dos insurrectos e as baterias anti-aereas levadas precipitadamente pelas tropas de Franco acabaram por forçar a retirada dos apparelhos inimigos. No primeiro ataque um avião de bombardeio do governo, attingido por uma granada anti-aerea dos insurrectos, quebrou-se em duas partes, indo cair em chammas sobre os bosques de oliveiras.

A tomada de Benicarlo não se fez sem uma resistencia de ultima hora dos legalistas, que utilizaram tanks de assalto e metralhadoras, mas acabaram expulsos pelas tropas mais poderosas do inimigo, sem terem envolvido na lutas as forças principaes de infanteria. Tres tanks de assalto russos foram capturados nessa operação.

Os insurrectos annunciam que as operações de destruição dos reductos governamentaes continuam hoje na região dos Pyreneus, com a occupação de numerosos grupos de aldeias. O inimigo, que concentrou forças no sector de Balaguer, soffreu — ao que consta — grandes prejuizos em suas novas tentativas para destruir as pontes improvisadas pelas tropas de Franco através do rio Segre.

Com a tomada de Vinaroz que separa a Catalunha do Levante os nacionalistas acreditam, porém, ter dado o golpe decisivo da guerra civil. Agora — affiançam os mais optimistas — as operações dos nacionalistas na Catalunha se cifrarão a uma simples parada triumphal até Barcelona.

(xxx)

A COLUMNA DO GENERAL ALONSO A PRIMEIRA A ENTRAR EM VINAROZ

Vinaroz, 16 (Associated Press) — Foi á columna do general Camillo Alonso que coube occupar Vinaroz, sem quasi ter que dar um tiro.

Emquanto os soldados marchavam pelas ruas da cidade cantando o hymno tradicional que diz "Por Deus, pela patria e pelo rei combateram os nossos antepassados, por Deus, pela Patria e pelo Rei tambem nós combateremos, o general Alonso, bronzeado pelo sol de varios mezes de campanha, sorria feliz para a tropa e para a população civil que o saudou.

OS GOVERNISTAS OPPUZERAM GRANDE RESISTENCIA

Saragoça, 16 (Associated Press) — Os communicados insurrectos declaram que os governamentaes oppuzeram grande resistencia á captura de Vinaroz, cedendo finalmente á esmagadora superioridade do ataque insurrecto.

NÃO CONSEGUIRAM FUGIR OS CHEFES REPUBLICANOS DE VINAROZ

Irun, 16 (Associated Press) — Despachos nacionalistas chegados a esta cidade dizem que a tomada de Vinaroz pelos rebeldes foi tão rapida que os chefes republicanos locaes, que procuravam fugir em botes, não o conseguiram ficando prisioneiros no porto.

A INTERRUPÇÃO DE COMMUNICAÇÕES A COM A CATALUNHA E' "APENAS TEMPORARIA", DECLARA O GENERAL MIAJA

Hendaya, 16 (Associated Press) — O general Miaja, agora commandando toda a Hespanha Central, declarou que a interrupção de communicações com a Catalunha é "apenas temporaria".

Falando hoje em Madrid, depois da chegada das tropas franquistas ao Mediterraneo declarou: "O nosso triumpho é certo, embora no momento devamos vencer grandes obstaculos."

ANNUNCIA-SE, EM LONDRES, QUE OS GOVERNISTAS RECONQUISTARAM BENICARLO

Londres, 16 (U. P.) — Despachos procedentes de Madrid dizem que o general Miaja annuncia que as tropas legaes reconquistaram Benicarlo.

OS CONQUISTADORES COMMEMORAM O "DIA DA PAIXÃO"

Vinaroz, 16 (Associated Press) — A banheira auri-rubra da columna insurrecta que hontem penetrou nesta cidade, enlutada por uma fita preta pelo "Dia da Paixão", foi immediatamente levada á praia do Mediterraneo, onde os conquistadores se ajoelharam para orar deante da cruz erguida por um padre.

O GENERAL MIAJA CHEFE SUPREMO DE TODOS OS EXERCITOS REPUBLICANOS

Barcelona, 16 (Associated Press) — O sr. Juan Negrin declara no telegramma enviado ao general José Miaja:

"No presente momento o governo reaffirma e fortalece a vossa autoridade, extendendo-a sobre todos os exercitos republicanos fóra da Catalunha e torna effectivas as léis já preparadas pelas quaes as autoridades civis ficarão directamente subordinadas á administração central emquanto durar a interrupção das communicações da Catalunha com o resto da Hespanha legal — interrupção que não ha de durar muito. Ao vos conceder tal autoridade, o governo sabe que vossa excellencia a utilizará com a mesma prudencia e habilidade já demonstradas durante os dias de perigo para Madrid. Essa prudencia e essa habilidade, como então, hão de contribuir para vencer as difficuldades actuaes, que o governo da Republica e o exercito — a Hespanha, em outras palavras — breve vencerão. General, sem nenhum appello, sem invocações que não são necessarias a um decidido soldado hespanhol como vós, a ordem precisa do governo é: usae inteiramente de vossa autoridade e de vossa inflexivel firmeza em defesa da Republica e da soberania da Hespanha."

OS GOVERNISTAS SE MANTÊM FIRMES NOS ARREDORES DE BALAGUER

Hendaya, 16 (Associated Press) — O centro das forças insurrectas não conseguiu até agora acompanhar o progresso das extremidades do norte e do sul, apezar de repetidos contra-ataques levados a effeito nos arredores de Balaguer contra os republicanos, que mantêm firmemente as suas posições.

OS NACIONALISTAS AMEAÇAM OCCUPAR SAGUNTO

Vinaroz, 16 (Associated Press) — Os insurrectos ameaçam occupar Sagunto, ao norte de Valencia, na estrada para Teruel, achando-se em situação critica as tropas republicanas desse sector.

ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO GOVERNISTA

Hendaya, 16 (Associated Press) — A aviação republicana bombardeou hoje as cidades e aldeias ultimamente occupadas pelos insurrectos á margem do Mediterraneo.

ESTABELECIDO CONTACTO ENTRE AS FORÇAS DOS GENERAES VALINO E ARANDA

Vinaroz, 16 (Associated Press) — A tomada de San Rafael e Ulldecona, ao sul de Tortosa, pela divisão do general Valino, estabeleceu contacto entre as forças desse general e as do general Aranda, que capturaram Vinaroz e Benicarlo.

REINICIADA A LUTA EM TORTOSA

Hendaya, 16 (Associated Press) — Foi reiniciada com furor a luta no sector de Tortosa, onde as unidades governamentaes combatem com desespero para tentar impedir o avanço insurrecto.

O SR. NEGRIN VAE FALAR PELO RADIO

Barcelona, 16 (Associated Press) — O sr. Juan Negrin annunciou que falará pelo radio ás 20 horas, tempo de verão hespanhol, afim de explicar os deveres que a situação impõe aos republicanos.

BARCELONA DESPERTA COM O ASPECTO NORMAL

Barcelona, 16 (Associated Press) — Esta cidade despertou hoje com o aspecto normal dos ultimos tempos, sem evidencias de receio da pretensa offensiva insurrecta que visa chegar até aqui.

ABRINDO CAMINHO PARA TARRAGONA E BARCELONA

Hendaya, 16 (Associated Press) — Enthusiasmadas com o successo dos camaradas que occuparam Alcanar e Benicarlo, as tropas insurrectas que haviam ficado detidas em Cherta avançam agora sobre Tortosa, para abrirem caminho sobre Tarragona e Barcelona.

O DISCURSO DE HONTEM DO SR. NEGRIN

Madrid, 16 (Associated Press) — O premier Juan Negrin, falando hoje no radio de Barcelona atacou vehementemente o accordo italo-britannico. Negrin explicando a situação depois da queda de Vinaroz disse "o accordo anglo-italiano agora assignado é uma clara intervenção na guerra hespanhola".

Accrescentou que nenhum governo na Hespanha havia mostrado tanta unanimidade como o presente governo. "Neste momento negro em que o inimigo ajudado por dois paizes estrangeiros desfere a sua maior offensiva de toda a guerra", disse, "apesar das vicissitudes nosso exercito continua orgulhando o mundo" — asseverou o sr. Negrin. "Lutaremos até a victoria [illegible]". Em seguida elogiou a attitude da Catalunha a qual disse, [illegible] o inimigo mudar seus planos de subjugação da Catalunha.

"O inimigo pensou que estaria na Catalunha em quinze dias e viu que isso era impossivel", accrescentando que se a Hespanha republicana [illegible] a resistencia ella poderá repellir o invasor apesar da presente perspectiva.

"Nossa resistencia é uma verdadeira revelação para todo o mundo que [illegible] nosso se torna [illegible] que só nós não podiamos ser esmagados ante a offensiva dos rebeldes [illegible] o objectivo era ganhar tempo, pois tem pressa em conseguir o triumpho para satisfazer aos seus alliados que pedem a grande victoria. A victoria do fascismo internacional na Hespanha será uma mera preliminar para a offensiva geral para mergulhar o mundo na escravidão. Se outros paizes respeitassem os tratados, a guerra teria acabado, em pouco tempo. O accordo anglo-italiano é uma clara [illegible] como os mais [illegible] essa outra prova [illegible] "não intervenção". O [illegible] Hespanha [illegible] nemente [illegible] significa uma [illegible] nós e que [illegible] de Nyon. A' despeito deste facto nossa victoria no afundamento do "Baleares" foi uma prova do nosso efficiente poder combativo.

OS NACIONALISTAS INICIAM NOVA E IMPORTANTE OFFENSIVA

Hendaya, 16 (Associated Press) — Os insurgentes iniciaram hoje uma nova offensiva de grande envergadura quando as suas columnas começaram a se movimentar, a leste de Balaguer, com o fim de fazer juncção com as forças que marcham pelas proximidades do mar, contra Tortosa. Os despachos daquella frente de batalha informam que o exercito de Aragão tomou repentinamente a offensiva, depois de ter resistido a varios assaltos dos governistas que duraram por menos 15 horas. O mesmo despacho informava que o primeiro resultado desse movimento havia sido o abalo produzido em varios pontos da linha de frente republicana, se bem que os ganhos reaes não tenham sido publicados. Um communicado não confirmado dizia que os republicanos haviam sido obrigados a se retirar de suas linhas, deixando para traz grande numero de mortos. Diz-se que entre outras capturas estão dois grandes depositos de munições um delles com grande quantidade de grannadas de grande calibre.

Dizem os observadores que o novo avanço dos insurgentes tem como fito [illegible] a linha de defesa de Lerida que passa por Canasa e Volfogona até Borjas Blancas. Espera-se tambem que, em connexão com esse movimento, será levado a effeito um novo movimento offensivo ao longo da rodovia de Barcelona.

A marcha dos insurgentes de Vinaroz para Tortosa, afim de cercar a cidade, prosegue com relativa lentidão porque [illegible] fortificadas todas as posições ao sul de San Mateo afim de [illegible] um ataque do flanco possivel em uma distancia de 40 kilometros da costa. [illegible] um grupo de nacionalistas [illegible] posição na orla de San Carlos de la Rapita, numerosas patrulhas [illegible] o sul do sector comprehendido até Peniscola. Em addição a essas razões, accresce a de que os nacionalistas são obrigados a manter um grande numero de forças em San Mateo porque não é impossivel um contra-ataque governista com as forças que têm base em Albocacer.

(xxx)

OS REPUBLICANOS ESTÃO FORTIFICANDO TORTOSA

Hendaya, 16 (Associated Press) — Pelas noticias chegadas da fronteira e de origem nacionalista, sabe-se que logo após a tomada de Vinaroz a resistencia dos republicanos como que fraquejou por completo. A tomada da cidade, propriamente dita, pelas forças do general Alonso, foi effectuada sem disparar-se um tiro. Pouco antes alguns nucleos isolados de milicianos tentaram esboçar uma resistencia porém, tambem isso não passou de [illegible] de menor importancia em [illegible] e em [illegible].

Depois da tomada a cidade a aviação republicana tentou resistir e emquanto os navarreses e gallegos avançavam [illegible] que conduzem a mesma, [illegible] durante [illegible] entre [illegible] a qual os phalangistas, entre grande [illegible] a victoria [illegible] republicano.

Sabe-se que os republicanos estão fortificando Tortosa afim de manter em seu poder a cidade que domina o delta do Ebro, [illegible] o mesmo, possivelmente será posto sob [illegible] o general Miaja.

O GENERAL MIAJA ANNUNCIA A RETOMADA DE BENICARLO

Madrid, 16 (Associated Press) — O general Miaja annunciou que as tropas governistas recapturaram Benicarlo hoje, á tarde.

APRISIONADOS TRES NAVIOS CONDUZINDO FAMILIAS DE CHEFES GOVERNISTAS

Burgos, 16 (U. P.) — Annuncia-se que tres grandes navios com chefes de familias de chefes governistas foram aprisionados quando se preparavam para levantar ferro de Benicarló.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MIAJA

Madrid, 16 (Associated Press) — Em entrevista concedida nesta capital, o general Miaja declara que a victoria dos nacionalistas cortando as communicações da Catalunha com o resto do paiz não representa mais que um episodio da guerra. Accrescenta que o presidente Negrin falou recentemente [illegible] as [illegible] republicanas [illegible] centro das [illegible] nacionalistas [illegible] a normalidade, sem [illegible] do avanço inimigo. "Recebi á noite uma communicação telephonica do presidente — adeanta o general — reiterando-me as instrucções e dando-me plenos poderes."

Disse mais o general Miaja que o desenvolvimento da guerra é já de suprema importancia, [illegible] os hespanhoes na proxima [illegible] faculdades de luta, assim como na organização do governo. As forças do governo, accrescenta o entrevistado, são [illegible] de [illegible] culdades, [illegible] de sorte [illegible] actualmente [illegible] a ellas [illegible] para [illegible]. Elles são [illegible] capa [illegible] de [illegible] a Hespanha [illegible] recuará [illegible] para [illegible] custo. E a victoria [illegible] assegurada, embora haja no momento grandes difficuldades a vencer" — termina o general.

OS REBELDES ABRIRAM OS DIQUES E INUNDARAM O SUL DE VALLFOGONA

Madrid, 16 (Associated Press) — Um communicado do governo annuncia que os rebeldes abriram os diques e inundaram a zona ao sul de Vallfogona, no sentido de impedir o avanço republicano.

MADRID MOSTRA-SE DISPOSTA A LUTAR ATE' O FIM

Madrid, 16 (Associated Press) — A noticia de terem os nacionalistas cortado inteiramente as communicações da Catalunha com o resto do paiz não causou signaes externos de inquietação nem deu motivo a manifestações nesta capital. Madrid mostra-se disposta a sustentar a luta até o fim, não se falando de modo nenhum em possibilidades de rendição.

(xxx)

A SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO EM SEVILHA

Sevilha, 16 (Associated Press) — Hontem á tarde sairam á rua, na celebração da Sexta-feira da Paixão, as ultimas oito irmandades, realizando-se a procissão com a mesma enorme affluencia de povo dos dias anteriores.

A imagem da Virgem de Loreto fez parte do cortejo, sendo escoltada por uma secção de aviação. Durante todo o trajecto o povo entoava canticos e levantava acclamações. Em torno do andor da Virgem de Monserrat, viam-se numerosos catalães refugiados, carregando cirios accesos.

As irmandades dirigiram-se ás respectivas egrejas, nas quaes entraram já de madrugada, sem que a multidão diminuisse.

As noticias da tomada de Vinaroz, Benicarlo e outras importantes posições, pelos nacionalistas que lutam na Catalunha, foram conhecidas quando estava no auge a procissão e provocaram grande enthusiasmo. Descoberto pela multidão, quando em companhia de sua familia acompanhava o cortejo, o general Queipo de Llano foi alvo, então, de vibrante manifestação.

VAE APRESENTAR CREDENCIAES AO PRESIDENTE LEBRUN O NOVO EMBAIXADOR HESPANHOL

Paris, 16 (Associated Press) — O novo embaixador da Hespanha republicana conferenciou hoje com o sr. Bonnet, devendo apresentar credenciaes ao presidente Lebrun na semana entrante.

O SR. NEGRIN PROTESTA CONTRA O ACCORDO ANGLO-ITALIANO

Barcelona, 16 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Juan Negrin, pronunciou hoje um discurso ao microphone, protestando contra o accordo anglo-italiano que "considera como já conquistado o povo hespanhol".

O AVANÇO E' MAIS UMA PARADA TRIUMPHAL QUE UMA OPERAÇÃO DE GUERRA

Hendaya, 16 (Associated Press) — Os despachos procedentes da Catalunha descrevem o avanço das tropas franquistas em direcção á Barcelona mais como uma parada triumphal do que como uma operação de guerra.

Os soldados do general Aranda avançam em alguns trechos de braços cruzados, entoando hymnos e canções regionaes. A' vista do mar, depois de cinco semanas de lutas para attingil-o, muitos legionarios deixaram-se ficar de busto nu' para mergulhar nas aguas azues.

LEI MARCIAL PARA A HESPANHA CENTRAL

Hendaya, 16 (Associated Press) — O governo republicano reconheceu a captura pelos insurretos de quarenta kilometros de littoral mediterraneo, declarando a lei marcial para a Hespanha Central e nomeando seu governador militar o general Miaja.

BOMBARDEANDO CIDADES LITTORANEAS

Hendaya, 16 (Associated Press) — Esquadrilhas de aviões insurrectos bombardearam hoje as cidades littoraneas do Mediterraneo de Vinaroz até Tortosa, abrindo caminho para as tropas do general Aranda e atacando o flanco das forças republicanas que defendem a passagem para Barcelona.

O GENERAL MIAJA IRRADIA UMA MENSAGEM AO POVO HESPANHOL

Madrid, 16 (Associated Press) — A's 14 horas de hoje o general Miaja irradiou uma mensagem a todo opovo hesyanhol, na qual affirma que a victoria ainda é possivel, apesar dos actuaes acontecimentos militares.

A referida mensagem foi irradiada do quartel-general do commandante em chefe das forças republicanas, nos arredores desta capital, onde o general recebeu hoje a visita de dezenas de officiaes que o foram collocar á sua inteira disposição, promettendo-lhe uma obediencia irrestricta ás suas ordens.

UM DISCURSO DO PRESIDENTE DA TCHECOSLOVAQUIA

O sr. Benes concede ampla amnistia aos autores de delictos politicos

Praga, 16 (Associated Press) — O presidente Edvard Benes, da Tchecoslovaquia, pronunciando hoje o seu discurso annual da Paschoa perante o Parlamento, reaffirmou o sincero desejo da Tchecoslovaquia de chegar a um accordo com a Allemanha, e proclamou uma extensa amnistia para os autores de delictos politicos, que se encontram presos.

Os allemães sudetas serão os principaes beneficiados da amnistia, que se torna, assim, uma medida politica de grande opportunidade coroando o poderio ultimamente conquistado pelas hostes sudetas dirigidas pel ocombativo sr. Konrad Henlein.

"Estamos empenhados — declarou o sr. Benes — em que nenhum gesto partido de nós possa contribuir para augmentar a tensão internacional entre as grandes potencias. Procuramos sinceramente chegar a um entendimento duravel com todos os nossos vizinhos. Temos confiança particular em um accordo entre nós e a Allemanha e isso tambem no espirito das communicações que vimos recebendo ultimamente dos elementos responsaveis que representam os circulos ethnicos germanicos neste paiz."

E continuou:

"Nós nos recusamos formalmente a tomar partido em um ou outro lado da frente ideologica e renunciamos a ingressar em qualquer ordenação que presuma essa frente. Achamos que a paz só poderá ser preservada se as differentes regiões se respeitarem umas ás outras e se nenhum Estado intervir directa ou indirectamente nos negocios de outros Estados."

"A Tchecoslovaquia — disso mais adeante o orador — contribuirá para a manutenção da paz na Europa mediante uma justa solução do problema das nacionalidades. Eu appello para todos os nossos cidadãos, quaesquer que sejam os partidos a que pertencem, aos tchecos e aos slovacos, aos teutos e aos magyares, aos ruthenos de léste e aos polonezes do norte. Todos nos temos eguaes direitos, todos podemos prestar uma grande, uma admiravel contribuição para a obra da paz entre os povos."

Foi depois de ter pronunciado essas palavras, calorosamente applaudidas pelos parlamentares, inclusive pelos representantes minoritarios á Snemovna (Camara Baixa), que o sr. Benes annunciou a amnistia. Essa medida abrange praticamente todos os delictos politicos, salvo os casos de traição e os mais graves de cooperação em crimes de traição, assim como de espionagem quando tenham assumido proporções sérias.

Os peritos parlamentares calculam que cerca de mil allemães sudetas que foram julgados e pronunciados por delictos politicos serão postos agora em liberdade, em resultado do decreto do Executivo. Outros dispositivos da lei de amnistia estendem-na a delictos menores de alçada do tribunal de policia, taes como as perturbações da ordem publica ou a realização de demonstrações e comicios sem licença das autoridades. O numero de pessoas que serão beneficiadas por estes ultimos dispositivos excede de mil, segundo consta.

(xxx)

NA PRAÇA DOS HEROES EM VIENNA — 8.500 homens da "Legião Austriaca", após longos annos de exilio na Allemanha, voltam á sua terra natal, depois do "Anschluss". Ao seu lado formaram 12.000 homens das tropas de assalto austriacas e mais 2.000 homens das formações nacional-socialistas allemãs. (Recebido por via aerea Condor-Lufthansa).

UM GRANDE PASSO PARA A PACIFICAÇÃO GERAL DA EUROPA

A assignatura hontem, em Roma, do accordo italo-britannico

ESPERA-SE QUE A FRANÇA ACOMPANHE A ATTITUDE DA INGLATERRA

Roma, 16 (Associated Press) — O pacto hoje firmado entre a Grã-Bretanha e a Italia, que supprime apparentemente as incompatibilidades surgidas depois da campanha da Ethiopia, constitue um passo á frente no caminho da pacificação geral da Europa. A tensão entre os dois paizes, cujas graves consequencias poderiam assumir o caracter de uma verdadeira conflagração caso se exacerbassem os motivos de desintelligencia existentes veiu dar logar por esse acto — para o qual contribuiu a bôa vontade tanto do sr. Neville Chamberlain como de Mussolini — a um esforço de franca cooperação entre os dois povos, esforço esse que só por si bastará para desanuviar um pouco os horizontes da politica internacional européa.

O accordo poz termo ás divergencias e á má vontade reinantes entre Londres e Roma, iniciadas com o estabelecimento das sancções por occasião da guerra da Ethiopia e preparou o terreno para o estabelecimento de melhores relações entre a Italia e outros paizes que em politica internacional vinham seguindo a linha de conducta britannica.

A assignatura do accordo fez-se solennemente pelo conde Galeazzo Ciano e pelo embaixador Perth, na presença de politicos, diplomatas e jornalistas.

O principal dispositivo do pacto foi o estabelecimento das bases para o reconhecimento, dentro do mais breve prazo possivel da conquista da Ethiopia pelos italianos, a retirada das tropas italianas da Hespanha e o reconhecimento, o respeito e a protecção dos direitos de ambos os paizes no Mediterraneo.

O accordo destina-se na opinião geral, a concorrer consideravelmente para a pacificação geral da Europa mediante o inicio de uma nova éra em que predominarão os entendimentos directos e o respeito mutuo. Entre as suas consequencias immediatas está a terminação da tensão no Mediterraneo, que tanto desasocego vinha causando nos ultimos tempos. Aliás importantes garantias a esse respeito são asseguradas com a assignatura pelo ministro do Egypto em Roma da secção do convenio que se relaciona com a situação do reino de Farouk I no concerto das nações do Mediterraneo.

Tudo isso explica que a imprensa, em sua unanimidade, se mostre favoravel ao accordo italo-britannico. Os jornaes publicam varias columnas a respeito do assumpto, ao qual são dedicados extensos editoriaes.

A esperança de que o novo pacto venha a garantir eventualmente a paz na Europa é baseado largamente no plano de se fazer com que a França chegue a um accordo semelhante, com a Italia, o que collocaria a Grã-Bretanha, a França e a Italia — possivelmente tambem a Allemanha — dentro de um entendimento viavel e efficiente para a estabilização da situação no continente. Caso isso se realizasse teria sido resuscitada a frente de Stresa, tão exaltada outróra pelo proprio Duce.

E' voz corrente que logo depois de consolidada a situação anglo-italiana, o sr. Benito Mussolini inicie as negociações para um accordo de natureza semelhante com a França, incluindo um entendimento acerca do papel respectivo da Italia e da França no Mediterraneo.

Os meios diplomaticos adeantam mesmo que foram indirectamente informados pelo conde Galeazzo Ciano de que a Italia se acha preparada para iniciar "já" as negociações para um accordo de reapproximação com a França.

Simultaneamente os despachos de Paris e de Londres referem-se á proxima partida para a capital britannica dos srs. Edouard Daladier e Georges Bonnet que irão conferenciar com o governo da Grã-Bretanha a possibilidade de uma coordenação politico-diplomatica para o restabelecimento da cooperação com a Italia. O chefe do gabinete e o ministro dos Negocios Estrangeiros da França estariam na Grã-Bretanha em 28 do corrente.

Sabe-se ao mesmo tempo que o sr. Edouard Daladier e os diversos elementos representativos do actual governo francez estão vivamente interessados no desfecho das conversações anglo-italianas e já têm em preparo presentemente um vasto plano de conversações com Roma, que deveria seguir em suas linhas geraes o pacto de reapproximação italo-britannico.

O primeiro passo nesse sentido seria a vinda de um novo embaixador francez a Roma, em missão especial, o que poria termo á velha pendencia sobre representação diplomatica entre a Italia e a França que se acham respectivamente representadas por encarregados de negocios.

FOI ASSIGNADO O ACCORDO

Roma, 16 (Associated Press) — Acaba de ser assignado o pacto de reapproximação anglo-italiana.

A VIAGEM DOS SRS. DALADIER E BONNET A LONDRES

Paris, 16 (Associated Press) — Nos circulos officiaes, acredita-se que a viagem dos srs. Daladier e Bonnet a Londres se effectuará no dia 28 do corrente.

Os dois membros do governo vão á capital britannica, como temos informado, afim de estabelecer um accordo geral entre os dois paizes visando uma collaboração mais completa e effectiva para o futuro.

A viagem do chefe do governo e do seu ministro de Estrangeiros vem sendo encarada com toda a satisfação nos circulos politicos e diplomaticos.

O QUE DIZEM OS CIRCULOS OFFICIAES SOBRE A VIAGEM DOS SRS. DALADIER E BONNET

Paris, 16 (Associated Press) — Circulos officiaes confirmam a noticia de que os srs. Daladier e Bonnet, respectivamente primeiro ministro e ministro do Exterior, irão a Londres no proximo dia 28, afim de conferenciarem com os chefes do governo britannico sobre uma coordenação diplomatica franco-britannica para a renovação de uma linha politica de plena cooperação da França e da Grã-Bretanha com a Italia.

O CONVITE FEITO PELO EMBAIXADOR BRITANNICO EM — PARIS —

Paris, 16 (Associated Press) — O embaixador britannico fez hontem á noite o convite formal aos srs. Daladier e Bonnet para visitarem Londres.

Tanto o presidente do Conselho como o ministro de Estrangeiros acceitaram immediatamente o convite.

O TEXTO DO ACCORDO ASSIGNADO

Londres, 16 (U. P.) — E' o seguinte o texto do accordo anglo-italiano:

Protocollo

O governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e o governo da Italia, animados do desejo de collocar as relações entre os dois paizes em bases sólidas e duradouras e de contribuir para a causa geral da paz e da segurança, decidiram iniciar conversações afim de chegar a um accordo sobre as questões do seu mutuo interesse; e havendo taes conversações tido logar, sua excellencia o conde Perth, embaixador de Sua Majestade em Roma e sua excellencia o conde Galeazzo Ciano di Cortellazzo, ministro das Relações Exteriores, devidamente autorizados para esse fim pelos respectivos governos, realizaram o presente protocollo e assignaram os accordos e declarações que a este acompanham e que deverão ser considerados instrumentos separados e autonomos:

1° — Reaffirmação da declaração de 2 de janeiro de 1937 relativa ao Mediterraneo e notas trocadas em 31 de dezembro de 1936;

2° — Accordo relativo á permuta de informações militares;

3° — Accordo relativo a certas areas do Oriente Proximo;

4° — Declaração referente a propaganda;

5° — Declaração concernente ao Lago Thana;

6° — Declaração relativa aos deveres militares dos nativos da Africa Oriental Italiana;

7° — Relativo ao livre culto na Africa Oriental Ingleza;

8° — Declaração concernente ao Canal de Suez.

Os referidos instrumentos entrarão em vigor na data que os dois governos, de commum accordo, fixarem.

Com excepção daquelles que contenham dispositivos concernentes á sua revisão ou duração, cada um dos mencionados instrumentos vigorará indefinidamente, mas se qualquer das altas partes contratantes achar, em qualquer tempo, que a mudança das circumstancias exige a revisão de qualquer delles, os dois governos consultar-se-ão a respeito da mesma.

Os dois governos concordam em que, immediatamente após entrarem em vigor taes instrumentos, sejam iniciadas negociações, nas quaes o governo egypcio será convidado a tomar parte, no tocante a todas as questões que affectem o Egypto ou o Sudão-Anglo-Egypcio, tendo-se em vista um accordo definitivo sobre as fronteiras entre o Sudão, Kenya e a Somalia Britannica, de um lado, e a Africa Oriental Italiana, do outro, e sobre outras questões que affectem reciprocamente os interesses italianos, de um lado, e os da Grã-Bretanha, do Egypto ou do Sudão, do outro lado, nos territorios supra-mencionados, e as relações entre esses territorios. Essas negociações tambem incluirão a questão das relações commerciaes entre o Sudão e a Africa Oriental Italiana.

Tambem terão logar, tão cêdo quanto possivel, negociações entre o governo do Reino Unido e o governo italiano, concernentes ás relações commerciaes entre a Africa Oriental Italiana, o Reino Unido, a India, as colonias britannicas, os territorios, os protectorados, e os territorios sob mandato administrados pelo governo do Reino Unido, incluindo a applicação a toda a Africa Italiana das condições do tratado de commercio e navegação no Mar Vermelho, de 15 de junho de 1883.

Estas negociações são inspiradas no desejo commum de desenvolver as relações commerciaes entre aquelles territorios.

Este accordo acha-se redigido em inglez e italiano, devendo ambos os textos ter egual valor.

(a) *Conde Pertr.*

Conde Galeazzo Ciano.

Annexo 1 — "Reaffirmação das declarações de 2 de janeiro de 1937 relativamente ao Mediterraneo e notas trocadas em 31 de dezembro de 1936.

"O governo do Reino Unido e o governo italiano por meio deste reaffirmam a declaração assignada em Roma a 2 de janeiro de 1937 relativamente ao Mediterraneo e as notas trocadas entre os dois governos a 31 de dezembro de 1936 relativamente ao status-quo no Mediterraneo occidental.

"Feito em Roma em duplicata no dia 16 de abril de 1938 em linguas ingleza e italiana ambas as quaes terão egual valor. (a) — Conde Perth — Conde Galeazzo Ciano".

Annexo 2 — "Accordo sobre a troca de informações militares.

"O governo do Reino Unido e o governo italiano concordam em que no mez de janeiro de cada anno trocarão reciprocamente informações por intermedio dos addidos navaes, militares e aereos em Londres e Roma, relativamente a quaesquer grandes movimentos em perspectiva ou redistribuição das respectivas forças navaes, militares e aereas. Esta troca de informações terá logar relativamente a taes ou quaes forças estacionadas ou que tenham por base: 1°) — As possessões ultramarinas de qualquer das partes contratantes (phrase que para este fim incluirá protectorados ou territorios sobre mandato) em ou com costa maritima no Mar Vermelho e Golfo de Aden; 2°) — Territorios na Africa que não os já referidos.

Paragrapho 1° — A zona e o espaço sobre ella é limitado a oeste pela longitude de 30° leste e ao sul pela latitude de 7° sul.

"A troca de informações não exclue, necessariamente, a occasião para todas as communicações supplementares sobre informações militares que qualquer das partes contratantes considere desejavel fazer em virtude das circumstancias politicas do momento. Os dois governos concordam em notificar um ao outro, com antecedencia, qualquer decisão no sentido de estabelecer novas bases navaes ou aereas no Mediterraneo a leste de 19° longitude leste e no Mar Vermelho ou nas proximidades do mesmo.

"Feito em Roma em duplicata, no dia 16 de abril de 1938, em linguas ingleza e italiana, ambas as quaes terão o egual valor". (a) — Conde Perth — Conde Galeazzo Ciano".

Annexo 3 — "Accordo anglo-italiano acerca de certas zonas no Oriente Proximo.

"O governo do Reino Unido, Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e o governo italiano, desejosos de assegurar que não haverá conflicto entre as respectivas politicas relativamente á zona do Oriente Proximo referida no presente accordo, e desejosos, — além do mais, de que o mesmo espirito amistoso que presidiu a assignatura do protocollo de hoje e dos documentos annexos tambem anime as relações relativamente áquellas zonas, concordaram como se segue:

Artigo 1° — Nenhuma das partes contratantes concluirá qualquer accordo ou tomará qualquer acção que possa de qualquer modo enfraquecer a independencia da Saudi Arabia ou do Yemen.

Artigo 2° — Nenhuma das partes contratantes obterá ou procurará obter posição privilegiada de caracter politico em qualquer territorio que presentemente pertença á Saudi Arabia ou ao Yemen ou em qualquer territorio que qualquer daquelles dois Estados possa doravante adquirir.

Artigo 3° — As duas partes contratantes reconhecerão a addição de obrigações que incumbem a cada uma dellas em virtude dos artigos 1° e 2° a á do interesse commum a ambas que nenhuma outra potencia adquira ou procure adquirir soberania ou qualquer privilegiada posição de caracter politico em qualquer territorio que presentemente pertence á Saudi Arabia ou ao Yemen, ou que qualquer daquelles Estados possam doravante adquirir, inclusive quaesquer ilhas no Mar Vermelho pertencentes a qualquer daquelles Estados ou quaesquer outras ilhas do Mar Vermelho a cujos direitos a Turquia renunciou em virtude do artigo 16 do Tratado de Paz assignado em Lausanne no dia 24 de julho de 1923.

"Particularmente, as duas partes contratantes encaram como essencial aos interesses de cada uma que nenhuma potencia adquira soberania ou qualquer posição privilegiada em qualquer parte da costa do Mar Vermelho que presentemente pertence á Saudi Arabia ou ao Yemen, ou em qualquer das mencionadas ilhas.

Artigo 4° — 1° — Diz respeito ás ilhas do Mar Vermelho relativamente ás quaes a Turquia renunciou aos seus direitos em virtude do Artigo XVI do Tratado de Paz assignado em Lausanne no dia 24 de julho de 1923 e que não estão comprehendidas nos territorios da Saudi Arabia ou do Yemen, e nenhuma das partes contratantes poderá ou cogitará de, nas referidas ilhas, estabelecer a sua soberania ou erigir fortificações ou defesas.

2° — Fica estabelecido que nenhuma das partes contratantes opporá objecções a presença de funccionarios britannicos em Kamaran com o fim de assegurar o serviço sanitario da peregrinação a Mecca, de conformidade com as clausulas do accordo concluido em Paris no dia 19 de junho de 1926 entre o governo da Grã-Bretanha, Norte da Irlanda e India, de um lado, e o governo da Hollanda, de outro lado; fica tambem entendido que o governo italiano poderá nomear funccionarios medicos italianos para serem estacionados ali nas mesmas condições que os officiaes medicos da Hollanda, de conformidade com o mesmo accordo; a presença de funccionarios italianos na Grande Harnish, na Pequena Harnish, em Jedel e em Gukar com o fim de protegerem os pescadores que se servem daquellas ilhas, e a presença em

(Continúa na 5.ª pag.)

A guerra microbiana

MARIA EUGENIA CELSO

Dias atrás, um telegramma lido não me lembro mais onde, tratando das possibilidades crescentes de um conflicto europeu, focalizava com a naturalidade do facto acceito a importancia da arma microbiana, declarada fóra da lei pela Sociedade das Nações, mas apezar disso incorporada hoje ao estudo dos meios de defesa nacional.

Aquelle succinto commentario que nada tinha de pathetico na sua telegraphica simplicidade, trouxe-me no entanto á memoria um ensaio, apparecido ha tempos, sobre a viabilidade da guerra microbiana, cuja leitura me ficou no espirito como uma das coisas mais impressionantes ultimamente dadas á publicidade.

Assignava-o o general Romieu, medico de magna autoridade no exercito francez. Estudando technicamente alguns aspectos desta luta de bactérias que, segundo o depoimento do proprio especialista, ultrapassará em capacidade destruidora tudo quanto possa idear a mais bellicosa imaginação, o general se expressava simplesmente, sobriamente, documentadamente.

Não visava, bem entendido, nenhum effeito emocional, tratando o assumpto sem digressões de fantasia, com a tranquilla segurança do profissional elucidando duvidas a respeito de sua especialidade.

Como em 1915 o apparecimento dos gazes, arma chimica que suscitou "urbi et orbe" um brado geral de indignação, a arma bacteriana, pela traiçoeira insidia de sua applicação e pelo incalculavel alcance de suas mortiferas resultantes, revolta a consciencia universal.

Não se póde mais todavia deixar de contar com ella.

Existe. Desenvolve-se em possibilidades de utilização dia a dia mais auspiciosas e, embora na sombra ainda, provavel e actual como dirimente logica do armamentismo intensificado, servido pelo adeantamento do progresso.

A guerra chimica já conheceu este anathema reprovador, sendo agora perfeitamente permittida, adoptada por todos os povos e aperfeiçoada até o requinte nos seus processos de ataque e de defesa.

Já o professor Le Fur, lente de Direito Internacional, declarou pura utopia querer immobilizar os meios de guerra, discutindo-lhes a legitimidade, ante as conquistas successivas da civilização.

A evolução social vive constantemente a modificar as restricções desses codigos marciaes.

No seculo XIII o Concilio de Latrão interdictava a arbaleta como arma desleal e Boyard, no seculo XV, proscrevia egualmente o mosquete, como arma de covarde, podendo matar um christão pelas costas.

E' este mesmo assomo de cavalheria de que, mão grado o actuar dissolvente dos seculos, ainda nos ficaram inextirpaveis remanescentes que nos subleva, de inicio, contra o monstruoso anonymato da arma bacteriana, cujo emprego se nos afigura um verdadeiro crime de lésa-humanidade.

Mas o que é a guerra afinal senão este crime ampliado, exalçado, glorificado em apotheoses de heroismo?...

O reconhecimento official da arma microbiana data de 1921, sendo ulterior ao das armas chimicas e incendiarias.

Aproveitar os infinitamente pequenos, sujeital-os a serem nocivos a mando de uma vontade determinada, preparal-os para este trabalho de dissimulada devastação tem qualquer coisa de tão friamente cruel que repugna, em verdade, a todos os principios humanos.

O que mais impressiona e aterra, porém, na calma relação deste futuro material bellico é a terminologia militar com que são catalogados, no artigo do general Romieu, esses terriveis transmissores de epidemias mortaes.

Dividem-se em tres grupos.

Primeiro: o grupo dos bons ausentes, o que significa, microbios requerendo condições biologicas muito especiaes e favoraveis para sementeira efficaz em terreno humano: grippe, variola, escarlatina, cachumba, sarampo.

Pertencem á retaguarda.

Serviço de reserva.

Segundo: grupo mediocremente combativo: diphteria, meningite cerebro-espinhal.

Serviço auxiliar.

Terceiro: grupo dos mais facilmente transmissiveis, grupo da frente: peste sob a fórma pneumonica e mesmo bubonica, cholera, dysenteria bacillar e todas as infecções typhicas.

Serviço armado.

A sinistra hierarchia que classifica estes "serviços" segundo a maior ou menor capacidade de contagio e a virulencia toxica de sua infecção, tornando mais prompto e mais efficiente o "serviço armado" pela facilidade de achar campo receptivo, contaminando fontes, poços e reservatorios de agua, arranca de toda alma um grito de horrorosada repulsa.

Como póde o homem chegar ao ponto de assim odiar a propria especie, atirando-se contra outros homens armado com taes armas?

"Nessa vindoura luta — ameaçava já o *Volk-Zeitung*, de 13 de fevereiro de 1921 — será victoriosa a nação que descobrir o bacillo mais virulento e a vaccina mais efficaz, para defender-se."

A vaccina é, com effeito, para a arma bacteriana, nesta demencia collectiva que é a guerra, o que a mascara protectora é para os gazes.

As experiencias collectivas nos grandes centros citadinos de muitos paizes, afim de acostumar a população ao manejo de taes mascaras, dia a dia se multiplicaram.

Desoladoras experiencias!...

O coração de todas as mulheres, naturaes perpetuadoras da vida, se confrange de inexprimivel angustia e de condoida revolta deante da obra nefanda da morte assim conformadamente acceita e victoriosamente posta em destaque.

A que turvo e desesperado momento terá vindo parar a humanidade para que impunemente se desvirtuem em fins de guerra e de odiento extremismo, as maravilhosas descobertas humanitarias de Pasteur?...

O general Romieu como bom soldado, termina o seu estudo tão tristemente interessante declarando que, em face ao espirito armamentista do tempo e não obstante o horror causado a todos pela hypothese da guerra microbiana, não podem esquecer as nações a precavida advertencia americana: "Se adormeces á tarde, considerando um negocio difficil e impossivel, serás despertado durante a noite pelo ruido do teu vizinho realizando esse mesmo negocio..."

Ponto de vista militar, respeitavel por certo, mas que a civilização moderna não devia mais comportar.

Sem suspeitar sequer o tenebroso cataclysmo que poderia ser a guerra microbiana, disse um dia desencantadamente Pascal que "os homens não podendo fazer forte o que é justo, fizeram justo o que é forte".

E' contra a injusta e deshumana prepotencia desta força que, mais do que nunca, se devem bater os homens sobre os quaes recáe a responsabilidade da vida de milhares de homens no mundo tragicamente ameaçados por tal morte.

PINGOS & RESPINGOS

Paschoa

E' costume dos antigos,
Presentearem-se os amigos,
No mais santo dos domingos,
Ovos de Paschoa: — não trouxe.
Mas... tudo que é dado, é doce.
Achem mais doces, os "Pingos".

ALVARO ARMANDO

• • •

Pelotas, 16 — O criador Arthur Assumpção adquiriu, por 30 contos de réis, um touro hollandez, primeiro premio da exposição de Haya. O animal que se chama "Leopoldo" é descendente de alta linhagem leiteira hollandeza.

Por mais alta que seja a linhagem de um touro, é absurdo darse-lhe nome de gente: Leopoldo.

Se elle fosse cavallo, poderiam quando muito, chamal-o "Leopoldro".

• • •

Em entrevista á "Noite" disse o sr. Castello Branco, presidente da I. B. F.:

— Quanto aos compromissos de honra constituem apenas uma formalidade.

Ora, deixemos de formalidades! Fique o compromisso omisso... para honra dos pés nacionaes.

• • •

O chinez Antonio Chung arrombou o obelisco da praça da Bandeira, carregou com as moedas que lá se achavam depositadas, e deixou, em logar dellas grãos de arroz.

Chung é um philosopho incomprehendido: com o seu gesto elle quiz significar que é mais util ao Brasil cultivar cereaes que plantar dinheiro.

E' assim como quem diz:
— plante arroz!

Dahi o seu displante.

• • •

A policia prendeu Antonio Queiroz que, na rua Visconde de Itaúna, fabricava pasteis, croquetes, etc., com carne estragada. Queiroz, ha annos, assassinou a faca, no largo do Estacio, um seu desafecto.

Como se vê o assassino usa hoje processos muitos menos violentos e de um rendimento muito maior.

• • •

O motivo

Hontem Judas enforcou-se...
Nenhum jornal hoje trouxe
Do suicidio do Judeu
Os motivos verdadeiros:
E' que elle o Mestre vendeu
Por trinta (trinta!) dinheiros...
Mas, logo no mesmo dia,
Teve remorsos brutaes,
Ao saber que alguem havia
Que pelo Christo daria
Muito mais!

Cyrano & Cia.

BRASIL-SUECIA

Commercio entre os dois paizes

Com referencia aos commentarios que aqui fizemos, na edição de 25 do corrente, sobre o intercambio do Brasil com a Europa, o consul da Suecia no Rio de Janeiro escreve-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 16 de abril de 1938. Prezado senhor. Lendo, como sempre, com grande interesse as suas communicações sobre assumptos commerciaes, não posso deixar de fazer uma pequena observação sobre os dados fornecidos por v. s., no artigo acima mencionado, a respeito do intercambio com o meu Paiz.

O seu artigo diz:

Suecia: exportação, 106.665 contos; importação, 117.034 contos; deficit, 10.369 contos.

A estatistica recebida da Suecia e publicada no orgão official fornece os seguintes dados:

Brasil: Importação, £.1.961.130. Exportação, £. 901.855. Saldo em favor do Brasil, £. 1.059.275 ou, convertidas em mil réis a um cambio de rs. 75$00, rs. .... 79.445:625$000.

Sempre ao seu inteiro dispôr e com os meus cumprimentos".

O "NORMANDIE" VOLTARA' EM 1939 A' AMERICA DO SUL

Novo York, 16 — (Associated Press) — Annuncia-se nesta cidade que o "Normandie" repetirá em 1939 o cruzeiro feito á America do Sul, com mais duas escalas do que a viagem deste anno, nos portos de Cristobal e La Guayra.

A CONSTRUCÇÃO DO NOVO ENTREPOSTO DE PESCA

Vão ser iniciadas as obras

O ministro Fernando Costa determinou ao engenheiro Nabuco dos Santos, do gabinete de Engenharia e Architectura do seu ministerio a construcção de bancas provisorias para a venda do pescado, enquanto se processa a demolição do antigo entreposto de pesca, e a construcção do novo edificio que será iniciada dentro de poucos dias.

CONTRA A MÃO

Radio-incultura

O radio era já uma coisa tremenda, insupportavel, antes do Paulo Babão e do Cesar Ladeira inventarem o "theatro pelos ares" a cacetearem os ouvintes durante duas e tres horas inteiras com peças antigas, sovadas nos repertorios mambembes do Procopio, do Jayme Costa e de outros benemeritos que só representam pensando no resultado da "caixa" e assim ajudam a manter o nosso theatro no estado de penuria mental em que se encontra.

Faltava que o Cesar Ladeira encarnasse "O Grande Industrial", o "Marquez de Tres Estrellinhas", o "Duque do Diabo que o Carregue" e outras personagens illustres, para que o nosso pobre theatro levasse a sua ultima pá de cal e o radio descesse a valhacouto de actores fallidos, como já o era de declamadores lyricos de amygdalas inflammadas, cantoras de voz confidencial e musicos peores que o dos sete instrumentos.

Com o Ladeira dá-se um caso engraçado: quando elle representa pelo radio, parece que está fazendo reclame; e quando elle faz reclame, dir-se-ia estar representando em theatro dos suburbios, nos tempos em que o sacy-pererê do Viriato compunha peças historicas para as platéas do Mangue e de São Diego. Dizem que elle tem agora uma ahi na Avenida, sobre a Marqueza de Santos, na qual essa desavergonhada amante de D. Pedro I figura de heroina e de grande patriota, culta e notavel.

Eu não fui ver a peça, nem irei. Mas, cá para nós que ninguem nos ouve, a Marqueza nunca passou de loureira pouco menos que analphabeta. A sua correspondencia com D. Pedro é por vezes pornographica. Dar-lhe importancia nacional — só mesmo do Viriato, que nunca soube historia nem coisa nenhuma, e vae por isso entrar agora na Academia, em que pese ao illustre Phernando de Magalhães, seu antagonista. Quem manda são elles meu velho! Os homens de côr (como elles se chamam) dominam o Brasil, não é justo, portanto que se lhes feche as portas da Immortalidade da Avenida das Nações.

Mas eu destrambelhei. Ia falando sobre o radio, que cada vez está peor, e acabei tagarellando sobre o Viriato. Um amigo meu, grande commerciante do Rio de Janeiro, dizia-me um dia destes que deixára de annunciar no radio afim de não desmoralizar o seu negocio.

— Os artistas são pessimos, — contava-me elle. O *speaker* fala geralmente como um palhaço. O meu annuncio era guinchado no meio de uma dezena de outros. Emfim, perdi um dinheirão! Antigamente, quando o radio era novidade, ainda o publico o aturava. Hoje só faz successo nos morros, e não é lá que reside a minha clientela.

Urge, de facto, que os proprietarios dessas "escolas de samba" vulgarmente conhecidas pela designação de "studios de radio" melhorem os seus relassimos programmas. Dizem elles que a "Hora do Brasil", occupando-lhes os microphones das 8 ás 9, os prejudica enormemente, pois essa é a melhor occasião para despejar annuncios. Eu respondo, em primeiro logar, que o publico não compra radios por um e dois contos de réis para ouvir apenas annuncios e Nhásinha Xandoca tocando violão ou cantando "Toiradas em Madrid". Em segundo logar, note-se que o Brasil possue apenas um determinado numero de canaes de radio. Distribuindo-os entre varias companhias de "broadcasting", concede-lhes, de mão beijada, um excellente monopolio. Seria impossivel termos em funccionamento mil estações de radio, por exemplo, cobrindo com as suas irradiações o Brasil inteiro, pois não dispomos de mil canaes diversos para esse fim. Ora, se o governo dá a Fulano ou a Beltrano o monopolio de uma coisa, é justo que possa utilizar tal coisa ao menos uma hora por dia.

Por essas e outras é que o *Correio da Manhã* se bate contra a concessão de cambio especial para a imprensa. Ha dadivas tão caras que nem vale a pena a gente recebel-as.

Gondin da Fonseca

CHEGARÁ AMANHÃ O MINISTRO JOÃO ALBERTO

Completando uma viagem de estudos e observação por diversos paizes do nosso continente, deverá chegar amanhã, segunda-feira, á tarde, pelo hydro-avião da linha internacional da Pan-American Airways, o ministro João Alberto Lins de Barros.

Tendo iniciado essa viagem em Buenos Aires, o sr. João Alberto acompanhou o general Góes Monteiro em sua visita ao Chile. Em vez de regressar com aquelle militar, o ministro João Alberto preferiu ir até o Perú, de cuja capital passou para Iquitos, no Solimões. De Iquitos viajou até Manáos por via fluvial, tomando, então, na capital do Amazonas, o avião da Panair com destino a Belém do Pará, onde acaba de passar alguns dias, á espera do hydro-avião procedente dos Estados Unidos com rumo ao Rio de Janeiro.

O desembarque do sr. João Alberto terá logar ás 4 horas da tarde, na estação de passageiros da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

COLONIA DE FÉRIAS

O professor Camargo telegrapha ao ministro da Justiça

Ao ministro da Justiça, o professor João de Camargo enviou hontem este telegramma, que diz respeito ás novas medidas adoptadas quanto ás colonias de férias:

"Com viva satisfação, cumprimento a v. ex., pelo amparo dado á obra generosa das Colonias de Férias. Espero que a justiça do acto de v. ex. beneficie antes a obra aqui fundada em 1928, periclitante por falta de apoio official. A encantadora ilha de Paquetá offerece inegualaveis requisitos para uma obra de belleza, de saude e de recreio da infancia. Respeitosas saudações. — *João de Camargo*".

O SR. CESAR GARCEZ EM BUENOS AIRES

Foi-lhe offerecido um almoço pela policia portenha

Buenos Aires, 16 (Associated Press) — A policia portenha offereceu hoje no Club Policial um almoço ao dr. Cesar Garcez, chefe da Directoria Geral de Investigações do Rio de Janeiro.

REGRESSA AO BRASIL O DIRECTOR DA D. G. I.

Buenos Aires, 15 (Associated Press) — O dr. Cesar Garcez embarcará ás 15 horas de hoje a bordo do "Southern Cross", que não fará escala em Montevidéo, seguindo directamente para Santos.

A POSSIBILIDADE DE HITLER VISITAR O VATICANO

Roma, 16 (Associated Press) — Está sendo considerada a possibilidade do sr. Adolf Hitler chegar pelo menos até o Vaticano, na visita que em maio fará a esta capital, vendo-se a indicação de tal possibilidade na ordem dada pelo Syndicato dos Commerciantes, para que as lojas da rua principal que leva á praça de São Pedro sejam decoradas especialmente nos dias da estada do Fuehrer em Roma.

As autoridades declaram não saber se o sr. Hitler visitará o Vaticano, para ver simplesmente a famosa basilica ou para se avistar com os dignitarios ecclesiasticos.

PASCHOA

A nova ganhou Jerusalem através das palavras de Maria Magdalena. De sob a lapide afastada, Jesus surgira resurrecto, olhos postos no Céo, alvo e brilhante como uma Hostia ao sol: o Filho de Deus voltava á mansão de seu Pae, trazendo nas mãos chagadas pelos homens a redempção dos homens.

Os anjos haviam dito a Magdalena: "Mulher, por que choras?" E quando Jesus a chamou, maravilhada, ella disse, apenas: "Oh! meu mestre!"

E Elle lhe disse então: "Vae, e dize a meus irmãos que já subo a meu Pae, e vosso Pae, a meu Deus e vosso Deus".

A noticia de que Christo havia resuscitado chegou celere aos ouvidos dos Discipulos, encheu de temor os Magistrados do Povo; dois Discipulos, no caminho de Emmaús, encontraram-no e deante de todos os Apostolos Elle appareceu e, mais uma vez, a divina melodia de sua voz acariciou-lhes o ouvido: "A paz seja comvosco". E, uma vez ainda, com elles falou e com elles comeu.

E todas as prophecias estavam cumpridas e começava na Terra a religião que atravessaria todas as épocas, porque só acabava no Céo.

Catacumbas sombrias serveriam centenas de christãos; sob a luz das tochas, nos circos de Roma, leões da Numidia saciariam sua fome no corpo dos campeões da fé; virgens christãs succumbiriam ante o sadismo e a lubricidade dos imperadores sacrilegos, e sangue, muito sangue empaparia a estrada dos eleitos, cuja meta é o Céo.

Mas os sinos da Paschoa cantariam livremente um dia para nunca mais se calar. Da torre de milhares de templos elevados pelos homens Áquelle que os salvou, elles bimbalhariam sempre, alegres como a voz de Maria Magdalena, annunciando a grande nova. Tangidos pelo espirito de gerações de martyres, elles ribombariam como santos canhões da fé victoriosa, cantando um eterno hymno de bronze á Paschoa, á Paschoa da Resurreição!

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A HYGIENE ALIMENTAR NOS COLLEGIOS

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe de serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

Em collaboração com a nova ordem educativa instituida pela e... pediatrica moderna, devem os collegios e jardins de infancia trazerem a sua contribuição ao esforço dos medicos pediatras.

E' sabido e de todos conhecido que o regimen alimentar representa papel de alta importancia para as boas condições de saude.

A alimentação sadia com predominancia de legumes, verduras e frutas crúas, ao par de horario rigoroso do regimen, são os fundamentos onde se apoia a medicina infantil na grande conquista que vem realizando em defesa da saude da creança.

Divorciados, no entanto, da evolução que experimenta a medicina no terreno da alimentação infantil, vemos em collegios particulares, regidos por directores de reconhecida idoneidade, a visita frequente de vendedores de gulozeimas com franco ingresso nos estabelecimentos.

Habituado o petiz á disciplina do horario e á orientação rigorosa do regimen alimentar instituido pelo pediatra, indispensaveis ás boas condições de saude, depois de certo periodo de frequencia escolar deixa transparecer os effeitos damnosos da transgressão do regimen, traduzidos por pallidez, inappetencia e algumas vezes por vomitos ou diarrhéa.

Seguindo os paes rigorosamente as determinações do pediatra buscam attribuir as perturbações que vem o petiz apresentando ao estudo e á disciplina escolar, quando, no entanto, estão ellas relacionadas com a falta de observancia de noções preliminares de regimen alimentar que absolutamente não deviam ser desconhecidas dos directores dos collegios.

E' de se desejar que o serviço de fiscalização desenvolvido pelo corpo de medicos escolares possa levar a sua benefica actuação até os limites da hygiene alimentar da creança no periodo da frequencia escolar, visto interferir, nesses casos, a elevada funcção do medico, não só na defesa da saude mental, como tambem, da saude physica dos alumnos.

Representando, portanto, o problema alimentar questão de alta importancia para a saude e bom desenvolvimento physico da creança, julgamos necessario que melhor vigilancia se faça em alguns collegios particulares, para que os paes possam confiar na disciplina destes estabelecimentos que, zelando pelo seu proprio interesse, não permittam que as creanças tenham direito de adquirir gulozeimas e outros alimentos que lhes sejam prejudiciaes á saude.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501|502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Emquanto estiver com diarrhéa, o pequerrucho, que actualmente apresenta o peso de 7 kilos e 800 grammas com a edade de 7 mezes, deverá observar o seguinte regimen de cinco refeições: ás 7, 10 1/2, 2, 5 1/2 e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas, dar o seguinte mingáo feito com: 2 colheres das de chá de Peptonalt ou Kinder-Brot, 2 colheres das de chá de cacáo Pepicean, 220 grammas de agua, uma colher das de chá de assucar. Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar depois de morno 1 1/2 colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.).

A's 10 1/2 e 5 1/2 horas caldo magro de frango engrossado com arroz ou semolino.

Sobremesa de maçã crúa ralada. Dar muito liquido no intervallo das refeições: chás, agua Prata ou Vichy.

Já estando o menino com a edade de 18 mezes e com peso de 11 kilos e 200 grammas é necessario que o regimen soffra ligeira alteração, ficando com quatro refeições: ás 6, 10, 2 e 6 horas.

A's 6 horas, café com leite, com pão amanhecido ou biscoitos.

A's 10 e 6 horas, comida de mesa como adulto. Sobremesa de frutas crúas.

A's 2 horas, "lunch" variado: chá ou café fraco com pão ou biscoitos, mingáo de sagú ou tapioca cozidos em agua, juntando-se, depois de prompto, succo de frutas ou frutas crúas, esmagadas, marmelada, goiabada, geléa, gelatina, etc.

A perda de peso e a inappetencia correm, certamente, por conta da grippe.

Para que os banhos de sol possam aproveitar para o estimulo do appetite, é necessario que sejam applicados, estando a creança despida, sendo o tempo de exposição ao sol, gradativamente augmentado: 5 minutos, 10, 15, 20, 30, etc.

E' indispensavel que as refeições sejam feitas, nas horas estabelecidas, não permittindo que a creança coma, no intervallo doces, assucar, balas ou outras gulozeimas.

Os estudantes de Guayaquil constituiram uma "Frente Anti-Facista"

Guayaquil, 16 — (Associated Press) — Foi hontem constituida nesta cidade, pelos universitarios uma entidade sob o nome de "Frente Anti-Fascista".

Na assembléa inaugural, em que tomaram parte mais de 600 estudantes, foram proferidos violentos discursos. Terminada a reunião, os universitarios tentaram organizar um desfile pelas ruas, mas a policia interveiu e os dissolveu.

Setecentos marinheiros canadenses em greve

Toronto, 16 (Associated Press) — Setecentos marinheiros attenderam hoje ao appello de greve feito pelo Syndicato dos Marinheiros Canadenses, ameaçando interromper a navegação das embarcações de sete companhias que operam nos Grandes Lagos.

Falleceu um deputado norte-americano

Washington, 16 — (Associated Press) — Falleceu o deputado Charles J. Colden, representante da California na Camara dos Representantes.

O sr. Charles J. Colden contava 68 annos de edade e pertencia ao Partido Democrata.

A Polonia não se considera mais obrigada a acatar o artigo 16 da Sociedade das Nações

Varsovia, 16 (Associated Press) — A publicação "Informação Politica", orgão do Ministerio do Exterior, annuncia que o ministro Beck não mais considera a Polonia obrigada a acatar o artigo 16 — o artigo das sancções — do covenant da Sociedade das Nações.

NOTICIAS DA BAHIA

O proximo Congresso Medico Regional

Bahia 12 (Do correspondente) — O dr. Isaias Alves tomou posse hontem do cargo de secretario de Educação Saude e Assistencia Publica. O acto se revestiu de solennidade.

Bahia 12 (Do correspondente) — Empossou-se hontem no cargo de prefeito desta capital o dr. Durval Neves da Rocha, ex-director da Estrada de Ferro de Nazareth.

Bahia 12 (Do correspondente) — O interventor federal assignou o decreto restabelecendo o concurso para pretor e cargos do ministerio publico que fôra suspenso pelo seu antecessor.

Bahia 13 (Do correspondente) — O interventor federal reintegrou na Directoria de Serviços de Aguas e Esgotos o dr. Emilio Tournillon que fôra afastado desse cargo por denuncias dadas ao ex-interventor.

Bahia 13 (Do correspondente) — A Faculdade de Sciencias Economicas prestou hontem significativa homenagem aos seus professores drs. Lafayette Pondé e Guilherme Marbak que acabam de ser escolhidos para secretario do Interior e da Fazenda.

Bahia 13 (Do correspondente) — O dr. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar, tem sido alvo nesta capital de multas homenagens. Hontem lhe foi offerecido pelos seus amigos um banquete de duzentos talheres no hotel Sul Americano. Falou em nome dos amigos o dr. Aurelio Menezes, professor da Escola Polytechnica, que enalteceu as qualidades do homenageado. Agradecendo, o ministro proferiu caloroso discurso em que salientou o seu amor á Bahia.

Bahia 13 (Do correspondente) — Na reunião de hontem a Sociedade de Medicina da Bahia, resolveu realizar na primeira semana de junho o Congresso Medico Regional.

Bahia 13 (Do correspondente) — O secretario da policia mandou fechar hontem todas as casas de jogo de bicho e está providenciando para a localização definitiva do meretricio nas ruas do Maciel de Cima e de Baixo.

Expulso da França o marquez de Portago

Bayonne, 16 (Associated Press) — O marquez de Portago, nobre hespanhol, foi hoje expulso da França seguindo para San Sebastian, immediatamente depois de deixar a prisão onde cumprira sentença por ter falsificado o passaporte com o qual penetrou em territorio francez.

Merril e Jean Batten eleitos campeões da aviação de 1937

Paris, 16 (Associated Press) — A Sociedade Internacional de Autores annuncia a eleição de Merril e Jean Batten para campeões de aviação no anno de 1937.

O vice-rei da India conferencia com Gandhi

Nova Delhi, 16 — (Associated Press) — O vice-rei da India, marquez de Linlithgow, teve hontem uma conferencia de hora e meia com o "mahathma" Gandhi.

A conferencoa fora solicitada pelo proprio vice-rei.

Interpellado pelos jornalistas o marquez de Linlithgow declarou que sua conversa com o "mahathma" não versára sobre coisa nenhuma de interesse particular ligado á situação. Accrescentou, todavia, que espera ter ainda novo encontro com Gandhi, o qual se acha agora em caminho de Wardha.

CHEGA A MONTEVIDÉO O SR. JOSE' MARIA CANTILO

A recepção feita ao chanceller argentino na capital uruguaya

Montevidéo, 16 (A. P.) — Pelo "Avila Star", chegou ás 10 horas de hoje a esta capital o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. José Maria Cantilo, sendo recebido pelo chanceller uruguayo, sr. Espalter, que o saudou ainda a bordo, e por outros ministros do paiz, altas autoridades e representantes diplomaticos sul-americanos.

Acompanhado do chanceller Espalter, o sr. Cantilo dirigiu-se do "Avila Star" para o hotel "La Nata", onde ficou hospedado, ahi mesmo almoçando na intimidade, em companhia de funccionarios da embaixada argentina.

A's 12.45 o sr. Cantilo retribuiu a visita do sr. Espalter na Chancellaria. A's 4 horas da tarde seguiu em trem expresso para San José, afim de se avistar com o presidente Terra, regressando ás 7 ½ da noite, em companhia do chanceller Espalter e autoridades do Ministerio do Exterior.

Amanhã o chanceller uruguayo offerecerá um banquete ao sr. José Maria Cantilo.

O CHANCELLER RECEBE OS JORNALISTAS

Montevidéo, 16 (A. P.) — O chanceller argentino sr. José Maria Cantilo recebeu no hotel "La Nata" uma delegação de jornalistas uruguayos e correspondentes estrangeiros, sendo saudado por essa occasião em discurso proferido pelo dr. Tomas Brena, presidente do Circulo de Imprensa. Agradecendo, o chanceller da Argentina declarou que realizará todos os esforços para intensificar as relações de amizade da Argentina com os demais paizes do continente americano.

CONFIRMA A NOTICIA DE QUE VISITARA' O CHILE

Montevidéo, 16 (A. P.) — O sr. José Maria Cantilo confirmou a noticia de que logo depois de assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores da Argentina visitará o Chile, acceitando o convite que nesse sentido lhe foi feito pelo governo chileno.

FALANDO SOBRE AS CONVERSAÇÕES QUE MANTEVE NO RIO

Montevidéo, 16 (A. P.) — O sr. José Maria Cantilo, interpellado pelo correspondente da Associated Press sobre as conversações que manteve no Rio de Janeiro com o chanceller brasileiro Oswaldo Aranha e os embaixadores dos E. Unidos do Perú e do Chile, declarou que a reunião diplomatica a que era feita allusão não tinha se revestido da importancia que geralmente lhe foi attribuida, pois que a sua unica razão de ser havia sido a entrega a elle feita da Ordem do Cruzeiro, pelo governo do Brasil.

Adeantou que na mesma occasião foram debatidas em caracter não formal diversas questões ligadas á politica do continente e salientada a necessidade de que o Paraguay e a Bolivia solucionem definitivamente a pendencia entre ambos existente.

Taxa de matricula

ALBERTO ALVARES

O novo codigo tributario de Minas estabelece que, por occasião da matricula de alumnos nos estabelecimentos de ensino primario, seja exigida, aos responsaveis, que não allegarem ou notoriamente não puderem allegar escassez de recursos, uma contribuição modica para a caixa escolar, na base de tres mil réis mensaes, para o primeiro alumno, e de mil réis para cada um dos demais.

Trata-se, como se vê, do cumprimento de um preceito da Constituição de 10 de novembro, artigo 130.

Parece que o governo mineiro foi o primeiro a dar execução á nova exigencia constitucional.

Talvez por isso, não tardou a critica contraria á innovação tributaria.

E' facil, entretanto, comprehender que ella não procede, e que a administração de Minas teve uma iniciativa patriotica, tendo em vista precisamente a grande massa da população escolar que é falta de recursos materiaes.

A população escolar do Estado é sabidamente superior a *um milhão* de creanças.

Dessas, o poder publico não tem podido fornecer ensino primario gratuito *nem á terça parte*, por falta de verbas orçamentarias.

Num orçamento que não tem attingido a 180.000 contos de renda tributaria, mais de 40.000 são gastos com a instrucção publica. Não seria possivel ir além.

Existem, entretanto, mais de 600.000 creanças, em edade escolar, disseminadas pelo territorio mineiro, principalmente nas zonas ruraes, que permanecem analphabetas, que não têm escolas porque não as podem pagar e o Estado, por sua vez, não as póde dar, porque não tem recursos.

A realidade é positivamente esta, e é deante desta realidade que cumpre raciocinar para agir.

Em taes circumstancias, não é preferivel que o Estado cobre, aos que podem pagar, uma contribuição modica, em favor dos alumnos verdadeiramente pobres, que de outro modo não terão nunca a instrucção elementar?

Não é este, além do mais, o dever de solidariedade a que allude o principio constitucional posto em pratica?

Se 100.000 alumnos contribuirem com a nova taxa, em uma média de 18$000 durante os nove mezes do anno escolar, terá o Estado arrecadado 1.800 contos a mais, para auxilio á educação popular. Poderá, com essa contribuição dos ricos em favor dos pobres, crear e manter no minimo 600 novas escolas ruraes, que irão fornecer instrucção a mais de 20.000 creanças que vivem totalmente analphabetas, pelo interior do Estado.

Esse é o problema da alphabetização, que o governo mineiro está procurando resolver, parcialmente ao menos, já que lhe não é facultado, pela carencia de meios, dar-lhe solução integral.

Qualquer critica á creação da taxa escolar, instituida em Minas, que perca de vista esses pontos fundamentaes, não será justa, nem poderá impressionar a opinião dos que conhecem verdadeiramente as realidades do Estado.

O corpo discente da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, convida o ministro da Agricultura a visitar a escola

Viçosa, 14 (Do nosso correspondente) — O corpo discente da E. S. A. V., dirigiu ao ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Logo que v. ex.ª assumiu o alto cargo de ministro da pasta da Agricultura era desejo nosso, moços estudantes da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, dirigir-lhe um convite no sentido de que v. ex., visitasse nossa Escola, para que, não sómente v. ex. tivesse opportunidade de conhecer este adeantado estabelecimento agricola, como tambem, e principalmente, os nossos estudantes pudessem ter contacto com quem, tão sabiamente, vem desempenhando a investidura de chefe da Agricultura nacional.

Esteja v. ex. certo de que o convite parte, não do centro dos estudantes que tomou a iniciativa de dirigil-o, mas de todos quantos se empenham nesta Escola pelo aperfeiçoamento agricola do nosso paiz, traduzindo o desejo sincero de que v. ex. nos traga, com a sua presença, não só a representação official, mas tambem a representação particular com seus conhecimentos agricolas, que na hora presente, vem como num éco de norte a sul, dinamizando e fazendo reaes, as nossas grandes possibilidades economicas no terreno da Agricultura.

Esperamos pois que v. ex., se digne marcar esta radiosa data na qual a nossa E. S. A. V., vibrará com applausos calorosos de seus filhos festejando o acontecimento da visita de v. ex., que escreverá nos annaes da nossa Escola uma pagina impar e de grande relevo na historia agronomica do paiz. — *Sabino de Oliveira Filho*, presidente — *Luiz Julião Braga*, 1º secretario".

GENERAES QUE ESTIVERAM COM O MINISTRO DUTRA

Estiveram hontem com o ministro da Guerra os generaes Almerio de Moura, Manoel Rabello, Pedro Cavalcante, Meira de Vasconcellos, Mario Pinto Guedes, Horta Barbosa, Valentim Benicio, Augusto Borges, Mauricio Cardoso, Isauro Reguera e o coronel Renato Paquet, commandante da Escola Militar, que trataram de assumptos que se prendem aos orgãos que dirigem.

NOMEADO PROCURADOR DA REPUBLICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Assignou o presidente da Republica um decreto nomeando o bacharel Adalberto Tostes, procurador em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul, para exercer, interinamente, o cargo de procurador da Republica, no mesmo Estado.

CHEGA A MALTA O SR. HORE-BELISHA

Valetta, Malta, 16 (Associated Press) — Acaba de aqui chegar o ministro britannico da Guerra, sr. Hore-Belisha, em viagem de inspecção militar.

O regresso do general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, só regressará a esta capital no dia 20 do corrente, por ter de passar o dia 19 em companhia do presidente Getulio Vargas, que completa mais um natalicio.

Chegou á Allemanha o piloto von Engel

Tendo partido de Las Palmas na quinta-feira passada, ás 3,15 horas da tarde, GMT, o avião Dornier chegou sem novidade á sua base em Travemuende na sexta-feira da Paixão, ás 11,30 horas da manhã, GMT, depois de um vôo directo de 20 horas e 15 minutos. O commandante von Engel terminou, assim, a sua tarefa, tendo regressado á Allemanha pelo mesmo avião, a bordo do qual bateu o record mundial de vôo sem escalas.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL S. A.
Rua Senador Dantas, 38
Compareça ao escriptorio do nosso advogado dr. Heitor Lima, afim de dar explicações sobre o seu debito.

ALFREDO J. DE SOUZA
Praça Rio Branco
Ed. Lacerda — S. Salvador
— Bahia —
Mande liquidar seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	23-0039
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1085
Publicidade	22-7190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2745
Redacção 42-1080 e	42-1068
Reportagem	42-1083
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2703
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	23-0173
Portaria — Gomes Freire	22-5151

A INGLATERRA VAE COMPRAR MIL AVIÕES AOS ESTADOS UNIDOS

A noticia provoca a attenção da Allemanha

Washington, 16 (U. P.) — Segundo informações obtidas em circulos dignos de credito, é esperada nesta capital uma missão britannica que vem comprar mil aeroplanos, os quaes, embora não sejam considerados de primeira classe, devido á lei de segredo applicavel á exportação de material de guerra, assim como pela preoccupação dos fornecimentos internos, serão sufficientes para operações de curto alcance na Europa.

Frisa-se que as fabricas podem desenvolver a actividade e augmentar a producção para satisfazer as encommendas estrangeiras, entre as quaes segundo os boatos correntes, figurarão provavelmente algumas da França.

Berlim, 16 (Associated Press) — A noticia de que a França e a Grã-Bretanha estão comprando ou pretendendo comprar grandes quantidades de aviões nos Estados Unidos vem sendo cuidadosamente estudada pelos circulos nazistas.

Particular attenção é dada ás propaladas intenções de fabricantes norte-americanos de equipamentos de aviação no sentido de construirem fabricas francezas no Canadá. Tal plano é considerado como destinado a permittir a quebra do acto de neutralidade dos Estados Unidos.

O QUE DIZEM OS JORNAES DE BERLIM

Berlim, 16 (Associated Press) — Em grandes titulos taes como "Rearmamento com a assistencia dos Estados Unidos" os jornaes desta capital suggerem a possibilidade de uma cooperação militar de grande alcance entre as potencias democraticas, referindo-se á decisão dos governos da França e da Grã-Bretanha de adquirirem aviões nos Estados Unidos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Sub-Directoria do Imposto de Licenças

Licenças para localização de estabelecimentos

EDITAL

São convidados todos os estabelecimentos ou instituições quaesquer, localizados no Districto Federal, e que ainda não hajam recebido a formula para requerimento de alvará de licença, a procurarem dita formula na secção de informações da Sub-Directoria do Imposto de Licença, installada provisoriamente no Palacio das Festas da Feira de Amostras.

O requerimento, devidamente preenchido, deve ser entregue nessa secção dentro do prazo maximo de 10 dias a contar da data deste Edital, conforme o disposto na alinea (b) do paragrapho unico do art. 3.º do Decreto-Lei n.º 251, de 4 de fevereiro de 1938.

Na conformidade do disposto no art. 1.º do Decreto-Lei numero 251, os estabelecimentos existentes ou que venham a existir no Districto Federal pódem estar sujeitos ou não ao pagamento do Imposto de Licença para localização; mas, em qualquer caso são obrigados a requerer o alvará de licença para se localizarem no Districto Federal.

O ALVARA' de LICENÇA, de accordo com o citado Decreto-Lei, será um documento permanente, de autorização legal e não deve ser confundido com o CONHECIMENTO de IMPOSTO de LICENÇA que será um documento mensal para cobrança desse imposto, quando seja devido.

Os unicos estabelecimentos que não estão obrigados a requerer o alvará de licença são os pertencentes aos governos da União, dos Estados e dos Municipios.

E conforme o mesmo artigo do citado Decreto-Lei, são considerados estabelecimentos: casas commerciaes, escriptorios, consultorios, fabricas, officinas, associações de classe, sociedades recreativas, literarias, ou scientificas, collegios, egrejas ou instituições quaesquer.

Districto Federal, 13 de abril de 1938.

LINO LEAL DE SA' PEREIRA
Secretario Geral.

(xxx)

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Crimilde Aguiar, interinamente, para o officio de avaliador privativo da 2ª curadoria de orphãos e ausentes do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo; o escrevente juramentado Dionisio José dos Santos Filho, interinamente, para o officio de escrivão do 2º officio da 4ª vara civel da justiça local, durante o impedimento do effectivo; Flavio de Almeida e o bacharel Norival Soares de Freitas, interinamente, escreventes juramentados do cartorio do 23º tabellião, de notas do Districto Federal; e o dr. João Bancroft Vianna, tambem interinamente, para o cargo de 1º tenente medico da Policia Militar desta capital, durante o impedimento do effectivo.

Concedendo aposentadoria a Manoel Jones Pinheiro, na carreira de continuo.

Aposentando o bacharel Francisco Gonçalves Campos, no cargo de juiz de direito da comarca de Tarauacá, no Territorio do Acre.

Declarando em disponibilidade Ildefonso Leite Araruna, escrivão do juizo federal na secção do Pará.

Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi transferido o inspector de alumnos José Herminio do Instituto Sete de Setembro, no Districto Federal para o Patronato Agricola Arthur Bernardes, em Viçosa, Minas Geraes; e transferindo para esse Patronato Agricola, o inspector de alumnos daquella Escola, José Alves dos Santos.

Na pasta da Educação:

Designando o dr. João Cancio Povoa Filho, interinamente e em commissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de São Paulo.

PIO XI E A PASCHOA

Serão canonizados hoje na Basilica de S. Pedro tres novos santos

Cidade do Vaticano, 16 (Associated Press) — O Papa Pio XI fará tres novos santos manhã, em uma das cerimonias mais solennes da Basilica de São Pedro nos ultimos annos.

Cerca de 40.000 pessoas deverão se reunir no grande templo, emquanto talvez quatro vezes outro tanto ficarão do lado de fóra, aguardando a benção que o Summo Pontifice lhes dispensará da sacada da egreja.

O imponente throno papal foi collocado na proximidade do altar, contra um fundo de tapeçarias de doze metros de altura, e damasco vermelho suspenso ás pilastras da basilica, especialmente para o serviço de amanhã.

O Papa surgirá transportado na sua Sedia Gestatoria, precedido pelos trombeteiros, ladeado pela Guarda Suissa e seguido pelos cardeaes e prelados menores.

Depois das cerimonias preliminares, o decreto da canonização dos tres novos santos — Andrea Bobola, jesuita polonez, Salvador da Horta, franciscano hespanhol, e Giovanni Leonardi, padre italiano, será lido.

Um Te Deum será então cantado no Côro Sixtino e o Papa presidirá as primeiras orações aos novos santos.

Só então a missa de Paschoa, com a sua habitual magnificencia, será celebrada pelo cardeal Pignatelli di Belmonte, deão do Sacro Collegio.

Depois da missa, o Papa será conduzido ao grande vestibulo por traz da janella de onde apparecerá á multidão, sendo antes examinado pelo seu medico, dr. Aminta Milani, e passando por um ligeiro repouso, que lhe permitta proseguir nas suas attribuições do dia.

A Sedia Gestatoria será após levada até a sacada e o Papa concederá a benção á turba embaixo. Alto-falantes permittirão que a sua voz seja por todos ouvida e ainda transmittida a milhões de catholicos em todo o mundo.

Toda a fachada e a cupola da Basilica de S. Pedro serão illuminadas á noite, por um novo systema, em honra dos tres santos do dia.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a 3 do corrente anno, reunir-se-á, na proxima terça-feira, dia 19, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem do dia é esta:

1ª parte — Continuação da sessão dirigida sobre infarto do miocardio, falando os drs. Cruz Lima, Ulysses Vianna Filho e Fernando Paulino, que discorrerão, respectivamente, em torno do "Infarto do Miocardio", "Disturbios do rythmo nos syndromes vasculares do coração" e "Therapeutica cirurgica do syndrome angor".

2ª parte — a) "Tuberculose e maternidade", pelo dr. A. Ibiapina.

b) "Kistos aereos do pulmão", pelo dr. Aloysio de Paula.

A sessão, que começará ás 8 e meia horas da noite, é franca aos medicos e estudantes de medicina, que se interessem pelos assumptos".

AGGREDIDO PELO SEU SUPERIOR

O soldado foi medicado e o sargento foi preso

O soldado do Batalhão dos Guardas Mamede Virginio de Barros, residente no quartel de sua corporação, foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistencia, onde se apresentou com os ossos do nariz fracturados.

Quando recebia curativos, o ferido declarou ter sido aggredido por um sargento daquella mesma unidade, de nome João Araujo, que lhe vibrou uma coronhada de parabellum no nariz. O aggressor foi preso.

GRAVEMENTE FERIDO POR AUTO

A victima teve o craneo fracturado

O operario Americo de Souza Freitas, residente á travessa Siqueira n. 25, quando tentava atravessar a rua Barão de Petropolis, em frente ao n. 77, foi apanhado por um automovel, de que resultou soffrer fractura exposta do craneo, além de outros ferimentos pelo corpo.

Occorrido o desastre, o chauffeur fugiu. A victima foi medicada na Assistencia e, em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VÃO RETORNAR AO TRABALHO CENTO E SESSENTA MIL GREVISTAS

O Comité Executivo do Syndicato de Operarios Metallurgicos acceita o ultimatum do governo — francez —

Paris, 16 (Associated Press) — O Comité Executivo do Syndicato de Operarios Metallurgicos annunciou a acceitação do ultimatum do governo, no sentido de que 160.000 grevistas retornem ao trabalho no dia 19 do corrente.

INICIADA A EVACUAÇÃO DE MAIS DE CEM FABRICAS

Paris, 16 (Associated Press) — Os grevistas metallurgicos iniciaram a evacuação de mais de 100 fabricas que haviam occupado, em cumprimento do accordo com os patrões e em obediencia ao ultimatum do governo, que depois de normalizada a situação trabalhista do paiz pretende entrar em negociações com a Italia para que seja firmado um accordo de reapproximação entre os dois paizes, semelhante ao já concluido entre as autoridades de Londres e Roma.

ACCORDO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES DAS FABRICAS DE EQUIPAMENTO DE AVIAÇÃO

Paris, 16 (Associated Press) — Foi concluido um accordo para encerramento da greve dos operarios das fabricas de equipamento de aviação, com a assignatura de um contrato collectivo mutuo entre empregadores e empregados, sob a supervisão do sr. Pierre Jacomet.

VARIAS FABRICAS JA' FORAM DESOCCUPADAS

Paris, 16 (Associated Press) — Trouxe rapidos resultados a ordem do Syndicato de Operarios Metallurgicos para evacuação das fabricas occupadas pelos grevistas, achando-se já desimpedidas desde a manhã de hoje as usinas "Sigmea", "Renault", "Citroen".

Acredita-se que os operarios se retirem da maioria das restantes até a noite.

DESCOBERTA UMA FABRICA CLANDESTINA DE PASTEIS

O dono da pastelaria recebeu a policia com ameaças

O commissario Thomaz, da 15ª jurisdicção da Policia Municipal, informado de que na rua Amoroso Lima n. 8 estava funccionando clandestinamente uma fabrica de pasteis, bolinhos, etc., resolveu fazer uma diligencia, afim de verificar o que havia de verdade na denuncia. Acompanhado de outros policiaes, aquella autoridade ali foi encontrar, realmente, o individuo Antonio Queiroz, com uma fabrica installada nos fundos do predio acima referido.

A' chegada da policia, o infractor, longe de se atemorisar, ainda ameaçou as autoridades, dizendo abertamente que já matara dois homens e não tinha medo da policia.

Antonio Queiroz foi preso e conduzido á delegacia local, onde foi aberto inquerito sobre o facto.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM OMNIBUS

O auto-omnibus n. 20, da Viação Carioca, hontem, á noite, quando passava pela praça 11 de junho teve um desarranjo no respectivo motor, manifestando-se um principio de incendio na caixa de manobras.

Solicitados os serviços do Corpo de Bombeiros, estes compareceram e, immediatamente, apagaram as chammas.

A policia local teve conhecimento do facto.

MENORES ABANDONADOS

UM DONATIVO DE 50:000$000 PARA A PASCHOA

O Asylo de N. S. de Pompéa, um dos contemplados. Nesse Asylo, abrigam-se e educam-se os filhos innocentes dos paes culpados e condemnados pela justiça penal

Com particular jubilo, podemos hoje annunciar os nomes das cinco instituições de educação e assistencia de menores que são destinadas as cinco quotas de dez contos de réis cada um, em apolices do Thesouro Federal.

A Paschoa sempre foi um dia extraordinario de luz e gloria commemorativo das alegrias ineffaveis da Resurreição. E', pois, em meio das galas e das harmonias deste domingo, que enviamos a auspiciosa noticia aos seguintes internatos de educação de menores abandonados:

Fundação Romão de Mattos Duarte (ex-Casa dos Expostos), á rua Marquez de Abrantes n. 48, onde estão internados 783 menores: Dez (10) Apolices do Thesouro Federal, ao portador, do valor de rs. 1:000$000 cada uma, juros de 5 °|°, representadas pelos titulos de numeros 2.199 (um); 3.851 a 3.857 (sete) e 11.685 a 11.686 (dois), todos com o coupon n. 70 a vencer em 1 de julho do corrente anno e mais os coupons seguintes, sem nem uma clausula;

Asylo João Alves Affonso, á rua Ypiranga n. 70, onde estão internados 150 menores: Dez (10) Apolices do Thesouro Federal, ao portador, do valor de rs. 1:000$000 cada uma, juros de 5 °|°, representadas pelos titulos de numeros 11.604 a 11.607 (quatro) e 12.227 a 12.232 (seis) todos com o coupon n. 70 a vencer em 1 de julho do corrente anno e mais os coupons seguintes, sem nem uma clausula;

Casa Maternal Mello Mattos, á rua Fáro n. 80, onde estão internados 189 menores: Dez (10) Apolices do Thesouro Federal, ao portador, do valor de rs. 1:000$000 cada uma, juros de 5 °|°, representadas pelos titulos de numeros 9.777 a 9.786 (dez), todos com o coupon n. 70 a vencer em 1 de julho do corrente anno e mais os coupons seguintes, sem nem uma clausula;

Asylo Nossa Senhora de Pompéa, á rua Cirne Maia n. 109 (Meyer) onde estão internados 120 menores: Dez (10) Apolices do Thesouro Federal, ao portador, do valor de rs. 1:000$000 cada uma, juros de 5 °|°, representadas pelos titulos de numeros 10.799 a 10.808 (dez) todos com o coupon n. 70 a vencer em 1 de julho do corrente anno e mais os coupons seguintes sem nem uma clausula;

Orphanato Santo Antonio, á rua Barão de Itapagipe n. 389, onde estão internados 90 menores: Dez (10) Apolices do Thesouro Federal, ao portador, do valor de rs. 1:000$000 cada uma, juros de 5 °|°, representadas pelos titulos de numeros 4.007 a 4.016 (dez) todos com o coupon n. 70 a vencer em 1 de julho do corrente anno e mais os coupons seguintes, sem nem uma clausula.

Convidamos, pois, em nome do benemerito doador, que se conserva anonymo, cada uma das instituições por seus representantes a virem receber os respectivos donativos, na sala de nossa redacção, das 4 1|2 ás 5 horas da tarde, na proxima quarta-feira, 20 do corrente, devendo os mesmos trazer, em duas vias, o respectivo recibo mencionando o numero das apolices. A entrega das apolices será feita pelo secretario particular do doador.

Agradecemos ao generoso amigo das creanças desvalidas, essa opportunidade conferida ao *Correio da Manhã*, de levar esses obulos, a essas casas onde as creanças abandonadas de hontem são hoje creanças amparadas, e educando-se para integrarem-se na nossa sociedade, concorrendo efficientemente para o Brasil de amanhã, que tanto precisa de braços e intelligencias, de preferencia dos seus proprios filhos.

Os cuidados a dar á infancia, á sua educação e á sua instrucção é a primeira condição da moralidade, da independencia, da gloria e da riqueza das nações.

O PAGAMENTO DOS CONTRATADOS

Nenhuma ordem recebeu ainda o ministro da Educação

Ha mais de oito dias foi remettido de avião, para S. Lourenço, afim de ser approvado pelo presidente da Republica, o projecto referente á renovação do contrato de todos os funccionarios antigos do Ministerio da Educação.

Essa suggestão, de autoria, do sr. Gustavo Capanema, que a apresentara ao presidente em meiados de março ultimo, foi parar primeiro no Conselho Federal do Funccionalismo Publico Civil, que a examinou, dando-lhe parecer favoravel. Immediatamente, o projecto foi encaminhado ao chefe da nação, por via aérea, como dissemos. E até agora, contrariando toda a espectativa, não foi o mesmo assignado continuando milhares de servidores do Estado no desembolso dos seus vencimentos de janeiro, fevereiro e março do corrente anno.

Com o enorme atrazo em questão, soffrem não apenas os funccionarios e suas respectivas familias, mas tambem o serviço publico, que se acha desmantelado com os claros consequentes das desaccumulações effectivadas a partir de 30 de dezembro ultimo e que só serão preenchidos após á renovação dos contratos antigos, conforme foi suggerido pelo ministro Capanema.

A NACIONALIZAÇÃO DO PETROLEO MEXICANO

Como o governo do presidente Cardenas respondeu á nota de Londres

O presidente Lazaro Cardenas, desde o inicio do seu governo, vem proseguindo firmemente na execução de um vasto e complexo programma de desenvolvimento da economia mexicana. Uma das principaes riquezas do Mexico — o petroleo — vinha desde varios decennios sendo explorada com um lucro minimo para o paiz, pois havia sido entregue inteiramente ao controle de capitaes norte-americanos e inglezes.

Apoiado em solidas razões juridicas o presidente Cardenas decretou recentemente a expropriação, mediante pagamento, das propriedades das empresas petroliferas que operavam em seu paiz.

Os Estados Unidos dando uma prova eloquente da sinceridade de sua politica de *bôa vizinhança* em relação á America Latina têm mantido uma linha de conducta irreprochavel a esse respeito. A Inglaterra, porém, ou melhor, o governo chefiado pelo sr. Neville Chamberlain enviou ao Mexico um protesto tão infundado quanto aggressivo. A essa nota o governo mexicano replicou num tom sereno, mas energico, mostrando a inteira falta de razão da nota britannica. Damos a seguir o trecho mais expressivo da resposta mexicana:

"Admitte o meu governo que a expropriação da Companhia Mexicana de Petroleo "El Aguila S. A." constituiu o ponto culminante de uma série de factos e circumstancias; mas não está de accordo com a opinião expressa por v. ex. de que a validade da medida dependa exclusivamente de taes acontecimentos. Ao contrario, o decreto de expropriação deve ser considerado isoladamente e deve ser considerado legal e valido por si mesmo, não obstante reconhecer-se que os acontecimentos que o precederam tornaram a expropriação indispensavel. O que fica dito acima não significa que o governo do Mexico aceita a affirmação feita pelo de v. ex. de que, tanto o laudo da Junta de Conciliação e Arbitragem, como a sentença da Suprema Côrte de Justiça da Nação foram injustos e serviram de base para se commetter outra injustiça. Sobre este particular o meu governo declara que, tanto o laudo como a sentença de que se trata foram ditados em estricto accordo com as leis da Republica Mexicana. Ante a negativa do governo de sua majestade britannica em admittir que as circumstancias e os factos hajam justificado a expropriação, o meu governo se sente na necessidade de explicar ao de v. ex. que a causa de utilidade publica que conduziu directamente a ella, se estabeleceu neste caso pela rebeldia das empresas deante de uma sentença final dictada pelo mais alto tribunal da Republica. Tal rebeldia trouxe como consequencia a petição dos operarios, petição que está baseada em nossa Constituição e na Lei Federal do Trabalho, para que se considerassem terminados os contratos existentes entre elles e as empresas. A ruptura dos contratos haveria fatalmente resultado na paralysação total da industria petrolifera, o que, por sua vez, teria affectado de modo fundamental a industria de transportes, a de transformação, a vida economica em geral e os interesses vitaes da nação.

Por este motivo o Mexico não póde admittir que a severidade da rigorosa medida que se tomou seja desproporcionada ás exigencias da situação, como tão pouco admitte que se haja ido mais longe do que o que era estrictamente necessario. Por tudo isso o Mexico nega todo o direito ao governo de sua majestade britannica para interpretar a expropriação dos bens da Companhia de Petroleo "El Aguila S. A." — que foi decretada dentro dos artigos da lei mexicana e sem violação do Direito Internacional — como: "o desejo politico de adquirir permanentemente para o Mexico as vantagens da propriedade e do controle dos campos petroliferos". Tal apreciação não passa de uma conjectura sem fundamento, pois o verdadeiro fito do governo do Mexico foi, com absoluta preferencia sobre qualquer outro, assegurar o respeito devido ao Poder Judiciario da Republica e evitar, — por uma medida que considerou de urgencia e altamente transcendental — que se rompesse o equilibrio interior das forças sociaes, economicas e politicas da nação. E' opportuno recordar ainda a v. ex. que o governo do Mexico envidou todos os esforços que estiveram ao seu alcance para conseguir um entendimento entre as empresas e seus operarios e que o fracasso de sua amistosa intervenção foi devido apenas á resistencia opposta pelas companhias, resistencia baseada, segundo ellas affirmaram, na impossibilidade de pagar a somma a que tinham sido condemnadas; esta supposta incapacidade economica ficou desmentida pela offerta que posteriormente fizeram as mesmas empresas de effectuar o pagamento, quando já era demasiado tarde, em vista da situação economica que ellas haviam artificialmente provocado e deante da nova situação estabelecida pela petição feita pelos trabalhadores para que se desse como terminados todos os contratos.

Fica assim demonstrado que o fito da resistencia das empresas foi o de crear difficuldades economicas e politicas ao governo do Mexico. A bôa fé que guiou os actos do governo do Mexico — apoiado neste caso pela nação inteira — está demonstrada pela propria indole das medidas adopagar os bens expropriados foi pagar os bens expropriados foi manifestada publicamente e deante do mundo inteiro e a capacidade de pagamento da Republica é um facto real e certo. Em vista do exposto, informa a v. ex. que meu governo já convidou, de uma maneira clara e precisa, os representantes da Companhia de Petroleo "El Aguila S. A." para que compareçam á Secretaria da Fazenda e Credito Publico, afim de fixar, equitativamente, a importancia e a fórma de pagamento da indemnização que lhe corresponda, unico meio de terminar com a presente situação. Finalmente, desejo chamar a attenção de v. ex. para o facto de que não póde affirmar-se que tenha havido denegação de justiça, desde que os recursos legaes a que tem direito a companhia ainda não foram esgotados ante os tribunaes do Mexico. E' evidente, deante das razões expostas, que o meu governo esteve dentro do seu direito e procedeu impellido pela necessidade e procurando o bem da nação em seu conjunto, e que, portanto, não se póde falar nem em denegação de justiça, nem em violação dos principios do Direito Internacional; e que a Companhia de Petroleo "El Aguila S. A.", por ser uma empresa nacional está incapacitada juridicamente para recorrer á protecção de um Estado estrangeiro, em defesa de seus interesses. O governo ao responder á nota de v. ex. considera-a simplesmente como um protesto relacionado com os factos a que se refere, os quaes, com a presente, ficam devidamente esclarecidos.

Aproveito esta opportunidade para renovar a v. ex. o testemunho de minha muito distincta consideração. — (a.) *Eduardo Hay*."

Armando d'Almeida

As pessoas ligadas ao serviço de publicidade conhecem bem quem é Armando d'Almeida, actual director-presidente da S. A. Inter-Americana de Propaganda, organização que encampou no Brasil os negocios da Foreign Advertising & Service Bureau dos Estados Unidos e Sackville Advertising Service, de Londres.

Armando d'Almeida

Os negocios entregues a Armando d'Almeida sempre foram defendidos com zelo e dedicação, motivo porque as duas partes mais intimamente ligadas a publicidade — annunciante e annunciador — sempre consideraram esse destacado vulto da publicidade no Brasil como um profissional competente e honesto.

Não faltam, assim, manifestações de sympathia a Armando d'Almeida, e a ultima, realizada ha poucos dias teve por motivo o seu proximo embarque para os Estados Unidos.

Jornalistas, chefes de importantes firmas commerciaes e collegas de Armando d'Almeida prestaram-lhe significativa homenagem, desejando a esse bom companheiro uma optima viagem e feliz resultado nos seus negocios.

O embarque de Armando d'Almeida que viajará de avião está marcado para a proxima terça-feira, ás 6 horas da manhã, no aeroporto Santos Dumont.

Nutrição em proteinas do leite

Um kg. de leite equivale a 136 grammas de queijo ou 150 grammas de feijão ou 340 grammas de avela ou 360 grammas de pão de trigo ou 450 grammas de fubá de milho ou 1650 grammas de batatas ou 410 grammas de arroz ou 210 grammas de carne ou 5 óvos

CAIU DO TREM E FICOU GRAVEMENTE FERIDO

Dolorosa occorrencia na estação de Triagem

Doloroso desastre occorreu, hontem, na estação de Triagem, onde um homem, ao tentar tomar um trem em movimento, caiu á linha, soffrendo gravissimos ferimentos. Chama-se elle Felicissimo Cardoso Pereira Lima e conta 18 annos de edade. Ignora-se a sua residencia, pois a victima é desconhecida no local em que o facto se deu.

Descobriram a sua identidade pela carteira n. 115.468, do Estado do Pará.

Populares que assistiram ao facto solicitaram os soccorros da Assistencia, comparecendo uma ambulancia que transportou o ferido para o posto do Meyer. Dahi, verificada a gravidade do seu estado, foi elle, immediatamente, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde chegou em coma.

Felicissimo teve fractura exposta do craneo, com perda de substancia, sendo o seu estado considerado desesperador.

CAPRICHOS DA SORTE

A Loteria Federal extraiu hontem um sorteio com o premio de 200 contos de réis. Pouco antes de começar a extracção e ao encerrar-se as vendas na Casa Fasanello, entraram nessa casa diversos compradores retardatarios. O bilhete n. 20.306 foi dividido, ficando o sr. Waldemar Feldovitz com meio bilhete, o sr. E. A. Maya, negociante em Porto Alegre e de passagem por esta capital, ficou com 3 fracções, fazendo presente de uma fracção ao seu amigo sr. Leopoldo Block, residente á Avenida Rio Branco, 243. Momentos depois o n. 20.306 estava premiado com os 200 contos de réis e uma hora depois os contemplados acima já tinham recebido os premios que lhes couberam, restando as duas fracções que seus possuidores não tardarão a apparecer.

O presidente Cardenas entrega uma ferrovia á direcção dos operarios

Mexico, 16 (Associated Press) — O presidente Lazaro Cardenas entregou a Estrada de Ferro Nacional para os operarios dirigirem a começar do dia 1º de maio. Do accordo entre o governo e a União dos Trabalhadores os ultimos darão ao governo 5,64% da renda bruta a começar do proximo anno.

A ESCOLHA DO PROFESSORADO

Julgamento do concurso de titulos no Collegio Universitario

Um decreto do presidente da Republica, na pasta da Educação, assignado em março ultimo, determinou as normas para o provimento dos cargos de professor do Collegio Universitario, annexo á Universidade do Brasil.

O referido educandario já entrou a funccionar, com um numero de matriculas que quasi attinge a casa dos 2.000, conforme ha dias noticiamos.

Aberto o concurso de titulos para a escolha do professorado, nas onze cadeiras em que se estatuiu essa exigencia, apresentaram-se nada menos de 166 candidatos, alguns dos quaes se inscreveram em mais de uma disciplina, abrangendo um total de 243 inscripções, o que demonstra o interesse despertado pelo certamen entre os nossos pedagogos e homens de letras.

O julgamento, dado o avultado numero de candidatos e inscripções, está sendo feito com cuidado, esperando o director do Collegio Universitario, sr. Abgar Renault e o secretario João Baptista Massot concluir a penosa tarefa dentro de tres a quatro dias, afim de em seguida submetter á approvação do ministro Capanema a lista dos professores melhor classificados. Tudo faz crêr que ainda na proxima semana estará nomeado o professorado, iniciando-se desde logo as aulas theoricas. Quando ás aulas de laboratorio, já estão sendo ministradas desde a semana passada.

O "Diario Official" publicará depois de amanhã a lista dos candidatos e as respectivas bancas julgadoras.

A crise dos doutores

A exposição das industrias Morris, ha pouco tempo realizada em Lisboa, deu actualidade á figura do grande industrial britannico *sir* William Morris, que alguem futuro Plutarcho, autor de novas *Vidas Parallelas*, biographará decerto a par do não menos celebre industrial *yankee*, Henry Ford.

Não venho, falar-lhe, nem do espirito de iniciativa, nem da excellencia dos methodos, nem da energia de vontade, nem sequer da influencia que *sir* William e os grandes industriaes contemporaneos têm realizado no dominio da sciencia economica. Tudo isso é por demais conhecido. Proponho-me simplesmente chamar a attenção dos meus leitores para certas attitudes mentaes do considerado industrial da Grã-Bretanha, e, em especial, para o seu olympico desdém pela formação "universitaria", que Morris suppõe em flagrante antagonismo com as caracteristicas e as necessidades da existencia moderna.

Como toda a gente sabe, *sir* William Morris "fez-se a si proprio". Não só deve o seu exito ás qualidades naturaes e á formidavel capacidade de energia de que a Providencia o dotou (realiza, na verdade, o typo britannico do *self made man*), mas elle mesmo orientou em determinado sentido, a cultura do seu espirito, constituindo, no complexo de valores que representa, um producto total do proprio esforço e da disciplina de trabalho que a si mesmo se impoz, o que nos permitte affirmar que Morris é um auto-didacta. Nestas condições, explica-se a pouca sympathia que tem manifestado pelo "pedagogo" e pelo "professor", por elle considerado (já o mesmo Nietzsche) deformadores insignes da intelligencia e da vontade humana; e justifica-se, até certo ponto, a especie de terror sagrado que lhe inspira a cultura classica, formativa de "personalidades inconsistentes", diminuidas — no seu conceito — na força do caracter, no valor da iniciativa e na capacidade de producção. O "universitario" é, para Morris, não direi o inimigo, mas o elemento "suspeito" que não conta como quantidade apreciavel na sua concepção arida, utilitaria, estrictamente economica e, por conseguinte, rigorosamente materialista do mundo em que vivemos.

O "diplomado", o "doutor", o "professor", o "formador de lettrados inaproveitaveis", apresentam-se, para o celebre fabricante inglez, como incapazes de servir nas grandes organizações industriaes e nos grandes systemas capitalistas, e, sobretudo, de se orientar ou de se dirigir. Salvas excepções, que em seu entender confirmam a regra, o "universitario" carece, por completo, de espirito pratico e da qualidade de direcção. Realiza não só um typo humano creado para um mundo que já não existe, mas um sêr descaracterizado, formado segundo um modelo uniforme, gravemente attingido na sua originalidade, na sua actividade, no seu poder de intuição, na sua energia de resistencia e de commando, nas suas condições de tenacidade para a luta da vida. Não póde administrar Bancos, dirigir industrias, manejar homens, — governar povos. A educação genero Yale ou Harvard, Cambridge ou Oxford, comprime a personalidade, deforma o caracter, priva o homem do "espirito chrematistico" do "conceito do util", do "senso de direcção". As industrias conduzidas por universitarios são industrias em fallencia. Os paizes governados por universitarios são paizes em ruina.

Evidentemente, semelhante maneira de vêr as coisas tem todos os defeitos dos criterios demasiado absolutos. Não está de modo algum provado que se seja incapaz para a gestão dos negocios ou para a politica pratica pelo facto de se ser "universitario"; e, muito menos ainda, que se possua essa capacidade pelo simples facto de o não ser. Se a Universidade não produz expressamente grandes industriaes, nem grandes administradores, nem grandes estadistas, — nem por isso se poderá contestar que muitos estadistas, muitos administradores e muitos industriaes notaveis têm saido das Universidades, não apenas como méros diplomados, mas como professores cathedraticos eminentes. Não é indispensavel — concordo — fazer-se um curso ou ser-se criação de um claustro universitario para dirigir uma fabrica, gerir uma empresa ou governar uma nação; mas parece-me que se vae longe demais pretendendo que a formação numa escola superior prejudica necessariamente para o exercicio daquellas actividades. Outros reputados industriaes britannicos, como *lord* Ridell, Eric Camage ou *sir* Ernest Benn, contestaram o valor das opiniões de Morris, oppondo ao seu anti-universitarismo o criterio da "aptidão natural", do "merito pessoal", independentes da posse de qualquer diploma ou da frequencia de qualquer Universidade. Desde que a aptidão directora, organizadora ou conductora exista como dom natural do individuo, — um curso de sciencias juridicas, economicas ou financeiras constitue mais um instrumento ao serviço dessa aptidão, e, portanto, mais um valor de utilização pratica.

Assim é, com effeito. Entretanto, para outros paizes — que não, propriamente, para a Inglaterra — o criterio demasiado radical de William Morris póde ter applicação, se o considerarmos apenas como um correctivo salutar á tendencia, por vezes accentuada, para recrutar no professorado universitario o pessoal politico indispensavel á vida dos Estados. Sem duvida, os cathedraticos das Universidades, producto de laboriosas filtragens, representam uma *elite* nos quadros de cultura de todos os paizes, e della têm saido, em muitas nações da Europa, grandes figuras politicas e verdadeiras capacidades de governo. Antes professores, evidentemente, do que certas individualidades pouco menos de incultas, que os acasos e as vicissitudes dos regimens demo-liberaes por vezes elevam á dignidade do poder. Devemos, porém, guardar-nos de conceder ao cathedratico o privilegio da funcção governativa, porque elle nem sempre é o mais indicado para exercel-a. O professor universitario, por definição "criador de sciencia", con- [illegible]

Julio Dantas

(Exclusividade para o Correio da Manhã)

LAVAGEM

Era das mais prosperas, das mais faceis, das mais simples, sempre das mais damnosas, a industria de casamentos: até as victimas, enthusiasmadas com a brevidade com que se realizavam os enlaces, iam, na humildade e solicitude, levar o dinheiro aos exploradores profissionaes. Estes, sorrindo de tanta ingenuidade, embolsavam as sommas que lhes entregavam os espoliados. E ainda, cynicamente, accrescentavam que não havia a agradecer.

Não existia, em verdade, melhor negocio nos caminhos tortuosos do Fôro. Como, porém, operavam os espertalhões? Falsificavam as declarações de residencia dos nubentes. Dois comparsas attestavam a ausencia de impedimentos e todas as habilitações tomavam o rumo do mesmo officio, isto é do mesmo cartorio. Isso custava, apenas, de 1:500$000 a 2:000$000.

Ora, pelo Regimento de Custas todas essas diligencias preliminares não podem ir além de 39$400, inclusive a certidão do matrimonio. O decreto-lei ha dias assignado pelo presidente da Republica visa golpear de morte a industria perigosa. Perigosa e nociva, pelos maleficios de que era capaz. Não adianta declarar esta ou aquella residencia. Todas as habilitações, com os seus processos respectivos, serão distribuidas alternadamente por todas as Pretorias. De sorte que o *tratador de papeis*, como era vulgarmente denominado na giria, terá de desertar. Sem prestimos serão inuteis. Por outro lado, os cartorios favorecidos até agora pelas agencias improvisadas receberão o mesmo numero de habilitações que tocarem aos demais.

Accresce que, com a industria de casamentos, desapparecem tambem os famigerados "papagaios", contra os quaes o Fôro luta ha mais de meio seculo. A distribuição de todos os feitos, quer nas Pretorias, quer nas Varas, será egualmente alternada. Acabaram-se as preferencias por este ou por aquelle cartorio.

* * *

O objectivo do decreto-lei é tudo quanto ha de mais claro. A magistratura viu nelle um acto moralizador. Elle o é, de facto, porque lava e apaga manchas caracteristicas.

Edição de hoje 44 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

[illegible]

Sem nublado, salvo em S. Luiz de Caceres onde chuviscou. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas era bom nublado, salvo em algumas localidades do Rio Grande do Sul, onde chuviscou. Os ventos foram variaveis e fracos.

Analphabetismo e crime

Quanto mais se escrever, tanto mais será preciso dizer sobre a influencia do analphabetismo, como factor de criminalidade. Recentemente, á margem de dados estatisticos do recenseamento paulista de 1934, chegámos a conclusões que, apenas, apparentemente não parecem resultar da lição estatistica. Referimo-nos ao facto de haver, sobre um total de 1.262 condemnados, em cumprimento das respectivas sentenças na Penitenciaria de São Paulo (dezembro de 1937) 612 lavradores ou sejam cerca de 50%. Ponderámos, então, que a falta de instrucção, um dos mais lamentaveis flagellos das zonas ruraes, deve ter contribuido para aquella alta percentagem.

Em Minas Geraes essa percentagem sobe a 70%. Que o analphabetismo é factor de criminalidade, não ha duvida nenhuma. No Brasil, como em toda a parte do mundo. Fartas e eloquentes estatisticas mundiaes comprovam que ha menos crimes nos paizes de maior instrucção. Voltámos á hypothese ventilada, porém, pela necessidade de uma reaffirmação sem sairmos dos limites da alludida hypothese. Pelo recenseamento de 1934 São Paulo sommava uma população de 6.433.327 habitantes, assim dividida: zona rural, 4.069.170; urbana, 2.364.157. A população desta, sommadas a da capital e a das outras cidades do Estado, dá o total registrado, sendo para a capital 1.033.202 e para as demais cidades 1.330.955 habitantes.

Confrontados os algarismos e regularmente proporcionados, é verdade que os presidiarios procedentes da zona rural não attingem a 50%, predominando criminosos da zona urbana, cuja população é duas vezes menor do que a da zona rural. Mas, deve entrar em apreço outra ponderação importante, que não póde ser desprezada em materia de tanta relevancia social: a agglomeração das cidades, com um contacto quotidiano de individuos actuados por interesses permanentes e oppostos, acarreta varios factores que podem contribuir para a criminalidade.

Nas zonas ruraes, porém, além do analphabetismo, não ha essa concorrencia de factores. Poderia dizer-se que considerar assim é provar por absurdo, quando, muito racionalmente, queremos reaffirmar um facto indiscutivel: o analphabetismo é um dos principaes factores da criminalidade nas zonas ruraes do paiz.

Sempre a carestia

O governo da cidade está empenhado em resolver o problema da carestia da vida. Ha poucos dias, o secretario do Interior da Prefeitura conferenciou sobre o assumpto com o chefe da nação. Agora, o prefeito Henrique Dodsworth, que se acha em São Lourenço, tambem teve com o sr. Getulio Vargas entendimento no mesmo sentido.

A solução pretendida é a de se promover a entrega das mercadorias, directamente, pelo productor ao consumidor.

Uma das medidas, realmente, a adoptar é essa de impedir, quando dispensavel, a acção de intermediarios. Mas nem todos os generos de primeira necessidade podem estar sujeitos a essa especie de troca sem interferencia e nem todos o Districto Federal produz. Além disso, o espirito que ditou a creação da feira-livre não foi outro senão o de facilitar o negocio directo de venda e compra. Entretanto, não tardou que a burla surgisse e, com ella, o monopolio disfarçado dos feirantes, para a venda, protegida por favores dados pela municipalidade, de artigos inferiores, e roubados no peso, apenas por isso apparentemente baratos...

Insistimos, portanto, em que a solução melhor é a da intervenção dos poderes publicos no mercado, fixando os lucros razoaveis do atacado, para poder fixal-os tambem no varejo, ouvindo os organismos interessados, mas por elles não se deixando influenciar, em detrimento do consumidor, como sempre tem acontecido.

Não é difficil saber-se porque a carne, os ovos, as frutas, o leite, os legumes e os cereaes são muito mais caros no Rio do que, por exemplo, em Nictheroy e em São Paulo. A acção dos altistas em liberdade de movimentos revelar-se-á, e o governo, que tem a força e póde augmentar o prestigio dessa força com uma intervenção justiceira, verificará que o problema não é assim tão complexo como parece.

E' possivel e simples dar-se ao productor e ao revendedor a compensação razoavel do seu esforço. O que não é admissivel nem justificavel é que essa compensação drene os recursos dos consumidores e os force á sub-alimentação para fugir á insaciabilidade da ganancia.

Legiões ... de mentira

Os que não esquecem os povos americanos para os seus *canards* inventaram que o Paraguay estava recrutando judeus austriacos para com elles formar uma legião destinada á reabertura da guerra do Chaco.

Essa noticia foi desmentida pelo ministro paraguayo nesta capital, sr. Luiz Riart. E o seu desmentido foi feito em termos positivos. Tal noticia — disse — é absurda e inverosimil. E explicou porque o é, sendo a mais frisante das razões a de que o seu paiz não quer a guerra, pelo respeito que tem aos compromissos internacionaes, pelo culto ao pacifismo e pelo empenho na realização, dentro da paz, de uma obra constructiva. O Chaco — accrescentou — foi um pesadelo que os paraguayos não querem reviver. Mas, se a revivel-o fossem forçados, fal-o-iam com os proprios elementos com que contaram no primeiro choque armado, sem appello ás legiões mercenarias.

Comprehendem-se muito bem, pelas suas origens, os fins de tão extravagante boato. E' a época, restaurada pelos poucos expansionistas que ainda restam sobre a face da terra, do "legionarismo salvador", para justificar o "legionarismo usurpador".

Um e outro, porém, não têm clima nas Americas, e os povos deste continente, dedicados á obra pacifista pelo amor ao trabalho e a grandeza desta parte do mundo, sabem resolver os seus problemas, mesmo os de fronteira, pela força da razão e do direito. O proprio Paraguay, que esteve no campo da luta e viu sorrir-lhe todas as vantagens militares, não tergiversou em ensarilhar fuzis e fazer calar os canhões, quando as nações irmãs lh'o solicitaram propondo a mediação.

E é este o espirito de todos os povos americanos. Não querem legiões guerreiras, porque não vivem da guerra. Recebem legiões de trabalhadores, porque aspiram a activar o seu engrandecimento, com realizações nas cidades, nas fabricas e nos campos.

Não se experimente mais, com historias fantasiosas, a capacidade da gente eurindia que vive neste hemispherio feliz de receber desnecessarios contingentes militares de soccorro, como uma experiencia para a formação, com minorias ethnicas, dos contingentes de aggressão.

Os primeiros são indesejaveis no Novo Mundo e os segundos serão facilmente expellidos, se não quizerem comprehender e respeitar as nossas leis de hospitalidade...

Bairro desprezado

Maria da Graça é um bairro que dista trinta minutos do Largo de São Francisco. Saluberrimo, possuindo centenas de *bungalows*, permanece, porém, esquecido dos poderes publicos. Não ha uma providencia da Prefeitura para o calçamento das ruas, nem tampouco para compellir a Light a cumprir o contrato que a obriga a dar bondes ao populoso bairro.

Tão desprezado está Maria da Graça que a Central do Brasil chegou ao cumulo de mandar construir ali uns barracões inestheticos, sem cuidado algum de hygiene e desdenhando as exigencias da Prefeitura. Parece incrivel, mas é verdade! Lá estão elles para quem quizer vêr e admirar, inclusive para contemplação dos turistas que visitam a Cidade Maravilhosa.

Mas não terá o ministro da Viação um meio de fazer remover os mostrengos para outro logar mais proprio — a Favella, por exemplo?

A queixa e a suggestão ahi ficam.

Problemas do trafego

A frequencia dos desastres de vehiculos, na saida do Tunnel Novo para a rua Salvador Corrêa, está a exigir immediatas providencias por parte da Inspectoria do Trafego.

Não se trata de casos isolados, nem de acontecimentos banaes, verificados commummente. São desastre diarios, atropelamentos com perda de vida, como occorreu, ha dias, e que poderiam ser evitados com medidas preventivas.

Temos repetidamente mostrado a necessidade não só de se manter ali um posto permanente com inspector que regularize o trafego de vehiculos e de pedestres; como ainda de se retirar sem demora o ponto de parada dos bondes da Light, transferindo-o para depois da rua Barata Ribeiro.

Infelizmente não temos sido attendidos, repetindo-se, mercê de tal descaso, os desastres, os atropelamentos com perdas de vidas, o que póde e deve ser evitado pela Inspectoria do Trafego.

Deixar em abandono um dos trechos perigosos da cidade é que não parece lá muito certo.

As necropoles

Quem visitar algumas necropoles da cidade, percorrendo-as em todas as suas dependencias, ficará contristado com a verificação de imperdoaveis faltas. Referimo-nos, por hoje, ao que sabemos, *de visu*, com o que occorre no cemiterio de São Francisco Xavier, na maioria dos quadros de sepulturas rasas. Para não nomear todos, assignalamos os de ns. 35, 71, 77, nos quaes é difficil saber onde acaba o capinzal e onde começam as sepulturas. Capim alto e trançado denunciando a ausencia da piedosa enxada do capinador assalariado pela administração.

Com as chuvas, aquelles maltratados campos santos ficam transformados em verdadeiros pantanos. Quem quizer chegar até á sepultura de um de seus mortos queridos — os pobres tambem têm coração e rendem culto á saudade eterna — precisará crear coragem para embrenhar-se pelo charco, afim de descobrir, sob o capinzal selvagem, a cova que esconde os restos mortaes do ente querido.

São sepulturas pobres, mas nenhum corpo vae para ali sem que os parentes ou amigos do morto paguem os emolumentos tabellados. Aquelle aspecto impressionante deve mudar. Disseram-nos que no cemiterio de São Francisco Xavier ha apenas quarenta homens, aliás mal pagos, para todo o serviço de limpeza e capinação da vasta necropole. Isso não é escusa, nem justifica o estado deploravel dos quadros em que é inhumada a gente pobre, mas não indigente...

Commercio do ouro

Está aqui um problema nacional armado em equação. E' o da producção e consequente aproveitamento do ouro do Brasil. Em verdade, temos realizado algumas diligencias no sentido de protegel-o e defendel-o em favor de nossa propria economia. Mas' tudo quanto se ha verificado de positivo e real sobre o assumpto ainda não é o bastante. Diga-se mesmo: o governo trabalha e trabalhará para attingir os fins que tem em vista.

Antes da Revolução de outubro de 1930, o que caracterizava as medidas de extracção e exportação era o empirismo. Quasi nenhum contrôle existia. O escoamento para fóra do paiz de riquezas immensas se processava sem fiscalização efficiente. Um exagerado liberalismo punha de lado qualquer providencia tendente a controlar a industria de mineração. O governo provisorio, então creado pela nova ordem de coisas, expediu o decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, em virtude do qual o Banco do Brasil tomou a si o encargo de adquirir, por conta do Thesouro Nacional, todo o ouro de nossa producção. Era alguma coisa, não ha duvida. Mas não era tudo. Essa producção, desde os tempos coloniaes, calculava-se em setecentos mil kilos até á época da referida lei. Via-se, por ahi, a extraordinaria fortuna que tinhamos deixado escapar por motivos varios e que seriam longos de enumerar.

Nos derradeiros annos, accumulámos uma parte do precioso metal, e o simples confronto das cifras autorizanos a traçar ligeiros commentarios elucidativos do caso, que é de evidente interesse collectivo.

Antes do Banco entrar obrigatoriamente no mercado, nenhum ouro figuravamos possuir. O criminoso commercio de contrabando, explorado quasi todo elle por estrangeiros que agiam livremente, dominava as zonas de extracção. Com a execução do decreto, que instituiu o monopolio, o Banco entrou a operar, fazendo as seguintes compras: Em dezembro de 1933, 324 kilos; no anno de 1934, 6.359 kilos; em 1935, 8.162; em 1936, 6.947; em 1937, 6.328. Tudo em ouro fino, num total de 28.120 kilos.

O simples exame desses algarismos prova a quéda na quantidade do metal levada ao Banco. A lei de monopolio existe. Diversas medidas têm sido tomadas com o intuito de melhorar o contrôle das especulações. Como ninguem acredita que a producção tenha baixado, é claro que o contrabando está augmentando.

Ha, entretanto, outros elementos de convicção que talvez sejam mais expressivos. Segundo dados constantes de Relatorios do Banco, em 1935 adquiriram-se 4.570 kilos de ouro de particulares. Em 1936, as compras baixaram a 3.022. Ha factores, ahi, que seria curioso apurarem-se. A cotação official da mercadoria chega aos chapadões do interior aquem do que ella praticamente vale. E mais: os pagamentos obedecem a um regimen burocratico, não bancario, que aos garimpeiros não agrada. Para elles, a necessidade do dinheiro é immediata. Não raro, com a intervenção da Casa da Moeda, a situação se torna mais complicada. Tudo isso reunido facilita as transacções do aventureiro que vae até aos sertões, pagando mais, e á vista, para ser melhor servido na preferencia.

Quanto ao ouro de producção das minas industrialmente organizadas, a quantidade adquirida foi a seguinte: em 1935, 3.592 kilos; em 1936, 3.925 kilos. Constatou-se, portanto, um accrescimo. E a razão é irrefutavel: ao passo que essas minas, exploradas por empresas facilmente fiscalizadas, elevaram sua producção, os particulares, sem vigilancia efficiente, desviaram maior parcella para os negocios clandestinos. Augmento, com certeza, houve. O que não houve foi meio de registral-o.

Ora, as leis repressoras ahi estão. Ahi está o apparelho controlador em pleno funccionamento. Este e aquellas, porém, não chegam para salvaguardar integralmente o patrimonio material da Nação.

Sommados os totaes das reservas accumuladas no Banco do Brasil até janeiro de 1938, o governo dispunha ali de um stock de 28.578 kilos, pois nesse mesmo mez haviam sido comprados mais 458 kilos. Mas o ultimo balancete divulgado por esse Banco dá, para o mez de fevereiro, o total de 26.834 kilos. A differença para menos é consideravel. Não conjecturamos, mesmo porque nenhuma explicação accrescentou o nosso mais importante estabelecimento de credito.

Queremos, apenas, insistir nos objectivos destes commentarios. As leis existem. Não se discute o imperioso dever de protegermos e defendermos semelhante mineração. Onde, porém, a fiscalização perfeita? Sem ella, rigorosa e inflexivel em toda parte do territorio brasileiro onde seja absolutamente indispensavel, os esforços das autoridades se diluirão. Acabarão inuteis. Impedir o contrabando de qualquer sorte, com a maxima energia, aconteça o que acontecer, é um programma. Nas regiões onde os contrabandistas surgem, os caboclos já os conhecem. Identificam-n'os. Não têm patria. São agentes estranhos, especuladores internacionaes que sabem, com uma precisão admiravel, quaes são as estradas desertas que os levam ás fronteiras dos paizes vizinhos e não ignoram as bôcas dos rios onde se embarca com a segurança de não ser apercebido.

Reagir, punindo-os com uma severidade extrema, será o começo de uma campanha que terminará por enxotal-os. Se a praga não se exterminar definitivamente, ao menos que se promova a sua reducção.

A nacionalização do ensino

Nada mais convincente do que os numeros, para a comprehensão de certos problemas. Alguns dados estatisticos bastam, muitas vezes, para uma prompta e segura elucidação e assim ficam poupadas longas dissertações, que nem sempre esclarecem de modo pleno.

Eis, porque, os paizes que se empenham em adquirir exacta concepção dos seus interesses e da maneira por que melhor convem defendel-os dedicam especial attenção aos serviços estatisticos e se não cansam de divulgar entre as suas populações os informes obtidos.

E' facto vulgar ter o brasileiro uma confusa noção dos interesses nacionaes e do seu solucionamento, visto que até ha pouco escasseavam as estatisticas dignas de credito e, ainda agora, esses dados permanecem pouco accessiveis ao publico pela deficiencia de clareza.

Encontra-se nessas condições o caso do ensino, no paiz, por escolas estrangeiras. Existissem estatisticas precisas e amplamente diffundidas sobre esse assumpto, e de ha muito a opinião publica teria conduzido, como ora acontece, os governos estaduaes a sério estudo do problema e á pratica de actos cohibitivos como alguns que neste momento estão sendo levados a effeito. Estariamos hoje, portanto, com a nacionalização do ensino plenamente consummada, e nossa attenção livre para se occupar de outras questões.

"Doutores"!

Ha muitos annos que se conclama, no Brasil, contra a decadencia do estudo de humanidades. Durante esse longo periodo — e ainda hoje! — a preoccupação da maioria dos paes, cujos filhos se candidatavam a cursos academicos, era a caça ao *pistolão*, para fazel-os chegar o mais rapidamente possivel ao termo do *enfadonho* estudo de preparatorios. Dahi a escassez de cultura, mesmo entre os que deixavam as Academias sobraçando um *canudo*, contendo um diploma em qualquer coisa.

Tornaram-se repetidas as reformas no ensino secundario, visando moralizal-o. Esforços contraproducentes, porque em regra se reformava sempre para peor. Depois veiu o regimen do ensino livre. Faculdades e Academias, por toda a parte. Balcões de venda de diplomas, a todo o preço. Acabou-se com a calamidade do ensino livre, mas os industriaes do "producto" continuaram a leiloar diplomas, embora clandestinamente. Houve inqueritos, colheram-se provas, documentaram-se as transacções ignobeis que affectavam o decoro nacional.

Os falsarios eram conhecidos. As provas, archivaram-se. Os delinquentes ficaram impunes e não ha como a impunidade para estimular reincidencias. Fabricar *doutores* era, porém, menor crime do que falsificar certidões de approvação no curso preparatorio. Por que, afinal os *doutores* de mentira, invalidados os titulos adquiridos sem as formalidades legaes, summiam-se para evitar a perseguição policial e não podiam invocar a existencia de Academias hypotheticas...

O que a policia está descobrindo agora, porém, é mais importante falcatrua: ha numerosos doutores de verdade, porque fizeram realmente o curso academico e receberam diploma valioso, sem terem passado pelo curso preparatorio. O trabalho da policia vae ser mais arduo, desta vez. Quantos dessa categoria estarão por ahi, a clinicar, a advogar, a fazer plantas de arranha-céos, a atarrachar dentaduras na bôca do proximo, a dosar medicamentos que salvam ou matam?

Doutores de curso, mas simplesmente "doutores" incultos, inimigos natos da grammatica e desconhecedores de tudo o mais que se aprende no curso secundario, que é a verdadeira fonte de cultura. Não seria melhor suspender a campanha contra o analphabetismo, num paiz em que ha tanto "doutor analphabeto?"

Comam frutas...

Pinhas a quatro mil réis o exemplar! Mas de onde vem, afinal, essa preciosa fruta, que por tão elevado preço parece ter sementes de ouro? Da Australia, do Japão ou mesmo ali da Argentina, que está á nossa porta e nos manda peras a 20$000 a duzia? As perguntas são mais ou menos superfluas, porque a pinha é fruta nacional e cuja arvore não requer malabarismos de technica agricola para crescer, prosperar e produzir. E todas essas pinhas que se vendem, nesta capital, a 2$000, 3$000 e 4$000, por unidade, vêm de logares do interior bem proximos a esta capital.

Se houvesse fiscalização, era facil saber por quanto o intermediario compra ao lavrador essa pinha que é vendida a 4$000. E então se apuraria que essa modesta fruta brasileira dá um lucro de mais de 500%. Ha uma lei que pune a usura; ha outras que estabelecem a proporção entre o capital invertido em qualquer negocio e os lucros que possam resultar da operação.

Não se permitte que os retalhistas das utilidades indispensaveis á despensa domestica cobrem o que lhes aprouver por um kilo da mercadoria que vendem. Só as frutas fazem excepção. O commercio de frutas é uma especie de dictadura mercantil. E os hygienistas continuam a aconselhar ao povo que coma frutas. Exportam-se as melhores bananas e as melhores laranjas. O que sobra é que vae para os mercados internos, e ainda assim, quasi intragaveis, vendem-se por preços só accessiveis á bolsa dos abastados.

Os abacates, os sapotis, as mangas, os cajús, os abacaxis, mesmo nos tempos de grandes safras, acompanham de perto o preço das pinhas. E só são menos caras as frutas que começam a apodrecer, apparecendo habilmente mascaradas de boas nas arrumações *artisticas* das casas do genero.

Não obstante, os sanitaristas officiaes mandam comer frutas, pelo bem que fazem ao organismo. O conselho é de graça e excellente. Mas, o que mais custa não é o conselho, é a acquisição do remedio...

Café da Colombia

O movimento de exportação de café colombiano, de janeiro a dezembro de 1937, foi de 4.069.585 saccas, exportação que vinha em progressão crescente desde 1935.

Desse total, 3.164.683 saccas foram collocadas nos Estados Unidos, 742.848 na Europa e 162.154 em outros mercados.

Justiça do Trabalho

Já se acha publicado o projecto da Lei Organica da Justiça do Trabalho, afim de que possam todos emittir opinião sobre o seu texto. Trata-se de uma providencia bem inspirada, que deve ser extendida á generalidade das reformas de tal magnitude.

Só ha proveito nessa collaboração do povo com o governo na tarefa legislativa, que se impõe ao Estado, na phase actual da nossa vida historica. A acção dos poderes publicos fica mais prestigiada nesse appello á experiencia e ao senso critico dos que soffrem, mais de perto, as consequencias das leis inadequadas á época e ao ambiente social. O Ministerio do Trabalho apurará, pela publicidade, a média da opinião popular, que por outro modo não poderia ser auscultada. E a nova lei será assim abluida de maculas ou defeitos que nunca faltam aos emprehendimentos humanos.

O methodo seguido no caso é excellente. Ha razão para se esperar que seja adoptado em relação aos projectos de Codigo do Processo Criminal e de Codigo do Processo Civil e Commercial, os quaes, pela importancia que assumem no desenvolvimento e disciplina das relações juridicas dentro da Republica, merecem ser de ante-mão conhecidos por toda a população brasileira.

O exemplo de Rockefeller

No dia 23 de maio de 1937, ha, portanto, disso quasi um anno, morria em Ormond Beach, na Florida, o millionario John Davison Rockefeller, quasi centenario, pois tinha completado a edade de noventa e oito annos.

A obra de benemerencia que que elle construiu, á sombra de sua immensa fortuna, servira para redimil-o dos muitos peccados que certamente commetteu, na sua vertiginosa carreira de perto de cem annos, atrás dos milhões e milhões de dollares que accumulou. Elle deixou, entre as suas quatro creações, e mais algumas iniciativas, a bagatela de 530 milhões de dollares. Com esse dinheiro, erigiu os edificios do Rockefeller Institute for Medical Research, a General Education Board, a Rockefeller Foundation, a Laura Spelman Rockefeller Memorial. Ahi estão cerca de dez milhões de contos de réis!

Além dessa vultosissima cifra, ainda se calculam as obras de benemerencia, de assistencia social, de ensino, de prophylaxia, espalhadas pelo mundo inteiro, em outros tantos dollares. São, como se vê, cifras vertiginosas, entre os fundos reunidos actualmente sob a fórma de capital immobilizado, para os effeitos de uma renda que deve ser applicada com determinados objectivos, e o que se despendeu por ahi a fóra.

Naturalmente os Rockefeller são coisa rara. Não o são todavia os que, embora guardadas as distancias, podem e devem seguir o seu rasto. A solidariedade humana revive em exemplos como o seu e que carecem de imitadores.

Scenas cariocas

Praia de Copacabana. Posto 4. Meio-dia. Tempo incerto, com céo pardacento. Automoveis em disparada. Alguns nudistas... e alguns banhistas. Nenhum policia.

Num dos horrorosos bancos da praia um homem. Negro e maltrapilho. Mãos cruzadas sobre o peito. Um panno sujo, como travesseiro. Pernas e pés nús. Typo de vadio, frequentador da Colonia de Dois Rios.

Passa um automovel cheio de turistas. Todos riem, homens e mulheres. Dois homens se levantam. O automovel pára. Duas chapas são batidas na Kodac. Os turistas partem.

Os que assistem á scena entreolham-se tristes. Procuram um guarda e não vêem. Queriam evitar outros turistas, outras Kodacs. Mas patriotismo em vão...

O homem continuava dormindo.

E todos, sem articular palavra, pensaram na grande utilidade do policiamento... Felizes os povos que têm policia de costumes.

"Intelligentsia"

O. DE CARVALHO E SOUZA

As revoluções não são apenas uma somma de movimentos: são uma summula de principios, idéa mais do que facto; produzem-se em virtude das leis da mecanica social e forjam-se no laboratorio do espirito. Os intellectuaes são sempre seus precursores, e a revolução russa é mais uma confirmação desta verdade, pois só os intellectuaes podiam revestir de fórma ideologica as aspirações confusas das massas.

A "Intelligentsia", composta notadamente de representantes das profissões liberaes e de intellectuaes, era observada com desconfiança pelo poder, que procurava impedir, mediante methodos desprovidos de realismo politico, a sua acção sobre as massas. Carecendo os intellectuaes de experiencia politica, demonstravam-se exageradamente doutrinarios e falhos do senso da realidade. Recusava-se a ala liberal a infringir abertamente os preceitos governamentaes, emquanto a ala socialista incrementava a sua propaganda politica e social. O sentimento de injustiça social incitava o povo ao odio; o camponez odiava o proprietario rural, o operario o industrial e os trabalhadores manuaes os intellectuaes. As idéas socialistas eram, assim, acceitas sob fórma simplista. Para garantir o exito da revolução contavam os "populistas" (*narodniki*) com os camponezes, e os marxistas com os operarios.

Entretanto, esta propaganda clandestina só conseguiu formar "*semi-intellectuaes*". A estes homens deve a revolução bolchevista o seu caracter destructivo e lugubre. Incapazes de *canalizar* convenientemente as forças elementares da revolução, deram ensejo a que se aproveitassem os demagogos sem escrupulos, que immediatamente lançaram suas senhas simplistas, com o auxilio dos "revolucionarios profissionaes".

Victoriosa a revolução bolchevista, tornaram-se o espirito e o pensamento monopolio absoluto do Estado sovietico. O golpe de Estado de 1917 surprehendera a litteratura russa numa luta entre o "symbolismo" do inicio do seculo XX e o "futurismo" que, negando todas as fórmas da arte burgueza, se apresentava como excellente instrumento de propaganda marxista. Entretanto, o programma do P.C. visava a creação da "*arte proletaria*" e, para que fosse a mesma realizada, foi fundada a associação de escriptores — "Proletkult", — dirigida por Bogdanov, um dos theoricos marxistas da época prerevolucionaria. Mas não tardou a fracassar a Proletkult, accusada de "desviar a acção cultural da linha politica geral".

Proclamada a Nova Politica Economica de Lenine (N.E.P.), foi permittida á litteratura uma liberdade relativa. Trotzki denominou os escriptores desta época "companheiros de estrada" — "necessarios para percorrerem com o P.C. apenas um trecho da via que havia sido traçada". Entretanto, de 1922 a 1928, conseguiram estes escriptores, não obstante forte luta, apoderar-se da arena litteraria, bem servidos sobretudo pelo seu talento, sua instrucção prerevolucionaria e sua experiencia.

Contra a independencia da litteratura e das bellas artes surgiu a "Associação Pan-Unionista dos escriptores proletarios" que condemnou a orientação vigente e proclamou a necessidade de ser creada a litteratura proletaria. Lunatcharsky protestou energicamente contra tal attitude, e só em 1929 foi obrigado a ceder, por occasião da adopção do plano quinquennal, para cuja propaganda foram, então, mobilizadas toda a arte e toda a litteratura sovietica.

Condemnados os "amigos de estrada" como anti-revolucionarios, não tardou a baixar consideravelmente o nivel da litteratura; e, em 1934, a propria sociedade "Pan Unionista" affirmava, abertamente, que o periodo do plano quinquennal havia aviltado de tal fórma a qualidade das obras litterarias que a propria lingua fôra alterada e deteriorado o estylo.

Em 1932 encarecia Gorki a necessidade de elevar o nivel das producções litterarias, e a celebração do centenario da morte de Pouchkine marcou o retorno á "litteratura conservadora" e ao "realismo". Foram prestadas grandes homenagens ao "pae da litteratura russa moderna", que deixava assim de ser o "escriptor da nobreza", para ser proclamado a "fonte abundante e pura da litteratura russa". Apoiado por Cholokhov e Fadeiev, os dois escriptores proletarios de mais talento, foi proclamada a necessidade do estudo da lingua e dos classicos russos.

Em 1937, surgiu novamente o regimen da violencia para com os escriptores accusados de "não-conformismo doutrinario", de "neutralidade politica" ou de "esthetismo burguez". Os escriptores de mais talento não puderam supportar o jugo bolchevista e abandonaram a U.R.S.S., como Bounine, Mérejkovski, Rémisof, Aldanov, Gazdanov, etc., declinando continuamente a qualidade das obras litterarias, no dizer da propria imprensa sovietica.

Reconhecendo a influencia que exercem os intellectuaes na preparação das revoluções, creou o Komintern a "Internacional para as relações culturaes com o exterior" ("V.O.K.S."), que é, sem duvida, um dos orgãos auxiliares da I.C. mais perigosos. Sob o pretexto de estudar objectivamente a experiencia bolchevista, visa uma propaganda subrepticia, conseguindo a sympathia dos meios que seriam refractarios á prégação directa da doutrina marxista. Os "*Amigos da U.R.S.S.*" são uma das sociedades filiadas á V.O.K.S., bem como a "*Associação Internacional de escriptores proletarios*", que possue secções em quasi todos os paizes "democraticos" do mundo. As tres associações possuem seu orgão especial de propaganda: "V.O.K.S.", "Russia de hoje" e "A Litteratura Internacional", publicados em francez, inglez, allemão, hespanhol e chinez.

Os intellectuaes "burguezes" não invejarão, por certo, a sorte dos intellectuaes sovieticos, e saberão repellir a tempo a insidiosa propaganda da V.O.K.S. Nem todos os representantes da intelligencia russa se curvaram perante a dictadura bolchevista, mas os mais estoicos são obrigados a calar e os que permanecem na arena sovietica não cessam de ser humilhados. Mas a excessiva "democratização" da litteratura contribuiu para estabelecer o contacto social e espiritual das massas populares com os intellectuaes, o que nunca conseguira a antiga "intelligentsia". Não obstante o regimen do terror, já se vae notando na U.R.S.S. um "movimento espiritual", delineado ainda a medo, mas comprovado pelos discursos dos proprios dirigentes sovieticos, que já sentem a necessidade de falar em "liberdade", "patriotismo" e "democracia". O culto de Pouchkine, imposto como meio de "desviar a attenção de engenheiros e agronomos de idéas mais perigosas e explosivas", representa uma ameaça para o poder sovietico. Quando surgir a luta, as massas populares estarão, sem duvida, ao lado da "Intelligentsia" e, para que esta alliança se torne effectiva, é mistér que os intellectuaes elevem sua voz a favor do respeito e da liberdade da pessoa humana, e que proclamem o dever de satisfazer as necessidades das massas, proporcionando-lhes o bem-estar material e moral de que carecem. E' mistér que a "Intelligentsia" de hoje se torne o habitaculo das novas aspirações do povo; e, qualquer que seja a sorte dos homens da revolução bolchevista, certo é que caberá ás jovens gerações intellectuaes russas a tarefa de construir a nova Russia.

LINDBERGH COMPROU A ILHA DE ILLIEC, ONDE SE ENCONTRA HOSPEDADO

Paris, 16 (U. P.) — O correspondente da United Press em Saint Malo foi informado que o coronel Lindbergh, por intermedio de Madame Alexis Carrel, comprou a pequena Ilha de Illiec em frente á costa da Bretanha, a poucas centenas de metros de distancia da Ilha de Saint Gildas, pertencente ao professor Carrel, onde Lindbergh se encontra presentemente hospedado.

Lindbergh ha muito que desejava comprar a ilha de Illiec, mas não podia fazel-o em seu proprio nome, por estar a mesma situada numa zona estrategica e pela lei franceza os estrangeiros são prohibidos a comprar territorio em zonas em taes condições.

Madame Carrel concordou em fazer a compra em nome de uma companhia de terrenos, pela qual é signataria. A ilha foi comprada por uma quantia que não foi declarada a Nordert e Roger Lafont, herdeiros do famoso compositor Ambrose Thomas, tio-avô delles, que ali vivia retirado num pittoresco castello que mandára construir.

Illiec durante muito tempo foi um logar de refugio de pessoas famosas, entre as quaes o duque de Orleans e a grande cantora Adelina Patti. Illiec tem cerca de um quarto de milha de terreno rochoso, mas tem grandes extensões de pinheiraes, sendo menos selvatica que Saint Gildas. Quando a maré está baixa, Illiec se communica com Saint Gildas pelas pedras que ficam a descoberto, e tambem com a aldeia situada na costa da Bretanha. Mas o isolamento é quasi completo, porquanto segundo um habito antigo ninguem na aldeia conduzirá um visitante a qualquer das ilhas se não provar que foi convidado pelo professor Carrel ou pelo coronel Lindbergh.

Desenove mortes quando Jerusalem estava entregue ás festas da Paschoa

Jerusalem, 16 (Associated Press) — Uma onda de terrorismo deu em resultado 19 mortes quando a terra santa estava preparado para as festas da Paschoa.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

O accordo italo-britannico

(Continuação da 1.ª pag.)

Abuil, Centre Peak e Jebel Teir das pessoas necessarias á manutenção dos pharóes daquellas ilhas.

Artigo 5: — 1º — As duas partes contratantes concordam quanto ao interesse commum de ambas ali, e haverá paz entre a Saudi Arabia e o Yemen e dentro dos territorios daquelles Estados. Mas, comquanto as duas partes devam exercer em todos os tempos os seus bons officios em prol da causa da paz, não intervirão em qualquer conflicto que, a despeito dos bons officios possa surgir entre aquelles dois Estados ou dentro delles.

2º — As duas partes tambem reconhecem o interesse commum em ambos aquelles Estados e nenhuma outra potencia deverá intervir em qualquer conflicto.

Artigo 6 — Relativamente á zona da Arabia situada a leste e a sul das actuaes fronteiras da Saudi Arabia e do Yemen ou de quaesquer futuras fronteiras que possam ser estabelecidas por accordo entre o governo do Reino Unido por um lado e os governos da Saudi Arabia e do Yemen por outro:

1º — O governo do Reino Unido declara que nos territorios dos governantes arabes sob sua protecção dentro desta zona: — a) — Nenhuma acção será tomada pelo governo do Reino Unido e que seja de molde a prejudicar de qualquer modo a independencia e integridade da Saudi Arabia ou do Yemen (que ambas as partes se comprometteram a respeitar no artigo 1º deste accordo) dentro de qualquer territorio presentemente pertencente áquelles Estados ou dentro de qualquer territorio addicional que possa vir a ser reconhecido pelo governo do Reino Unido como pertencente a qualquer daquelles Estados em consequencia de qualquer accordo que possa doravante ser concluido entre o governo do Reino Unido e qualquer delles; b) — O governo do reino Unido não realizará nem dará motivo a que sejam realizados preparativos militares ou obras que não sejam de caracter puramente defensivo dos referidos territorios, ou communicações entre as differentes partes do Imperio. Além do mais, o governo do Reino Unido não alistará habitantes de qualquer desses territorios ou fará que sejam alistados em quaesquer forças militares que não as forças destinadas e appropriadas exclusivamente á preservação da ordem e da defesa local; comquanto o governo do Reino Unido se reserve a liberdade de tomar nestes territorios as providencias que se tornem necessarias á preservação da ordem e ao desenvolvimento do paiz e pretende manter a autonomia dos dirigentes arabes sob sua protecção.

2º — O governo italiano declara que não procurará adquirir qualquer influencia politica nesta zona".

Artigo 7 — "O governo do Reino Unido declara que dentro dos limites do Protectorado de Aden, tal como foi definido o Protectorado de Aden pela ordem de 1937, os subditos italianos (inclusive as companhias italianas) terão liberdade de entrar com navios e mercadorias em todos os portos e localidades, liberdade de entrada, viagem e residencia e direito de exercer qualquer especie de negocio, profissão, occupação e industria, emquanto satisfatoriamente observarem os regulamentos de tempos a tempos applicaveis no protectorado aos cidadãos, subditos e navios de qualquer paiz que não seja territorio sob soberania, suzerania, protecção ou mandato de Sua Majestade o rei da Grã-Bretanha, Irlanda, Dominios Britannicos de Ultramar e Imperador da India.

Artigo 8 — 1º — No caso em que qualquer das partes contratantes notificar á outra, em qualquer tempo, que considera que deve ser feita qualquer modificação e se tal modificação tornar necessario rever as clausulas deste accordo, as duas partes entrarão em negociações com o objectivo de rever e emendar quaesquer estipulações do accordo.

2º — Em qualquer tempo após a expiração do periodo de 10 annos a partir da applicação deste accordo, qualquer das partes contratantes notificará a outra acerca da intenção de prorogar o accordo. Qualquer notificação sómente entrará em vigor tres mezes após a sua apresentação. Feito em Roma, em duplicata, no dia 16 de abril de 1938, em linguas ingleza e italiana, ambas as quaes terão egual valor. (a) — *Conde Perth — Conde Galeazzo Ciano*".

N. da R. — Deixamos de publicar outros annexos junto ao blicar, e a troca de correspondencia, por nos terem chegado os originaes tarde ás mãos e mesmo por serem demasiadamente extensos.

DALADIER, COADJUVADO POR SEUS CONSELHEIROS TECHNICOS, ELABORA OS PLANOS PARA UM ACCORDO FRANCO-ITALIANO

Paris, 16 (Por Charles S. Foltz, da Associated Press) — O primeiro ministro Daladier, coadjuvado pelos conselheiros technicos do seu ministerio, está agora elaborando os planos para um accordo franco-italiano destinado a trazer a França em intima collaboração com a Inglaterra para o caso de um conflicto na Europa. Os circulos bem informados adeantam que a solução dos desentendimentos franco-italianos decorre da necessidade em que se encontra a França de acompanhar de perto as linhas do accordo italo-britannico, hoje assignado em Roma, pois, com a França e a Grã Bretanha na mesma posição, embas poderiam agir com perfeita egualdade de vistas na hypothese em que fosse o Duce o iniciador do conflicto.

Os intimos do primeiro ministro affirmam que o sr. Daladier encarregou-se agora de uma tarefa extremamente difficil, uma vez que em primeiro logar terá que fazer com que os 160.000 trabalhadores actualmente em greve retornem ao trabalho, afim de restabelecer, pelo menos temporariamente, o fortalecimento financeiro do franco e do Thesouro francez. Sómente depois disso é que será possivel ao primeiro ministro iniciar as necessarias conversações com Roma.

Afim de dar cumprimento á primeira parte dessa tarefa, o premier Daladier já se entendeu com os communistas, aos quaes declarou que se realmente desejam uma França forte e apta a lutar ao lado da Russia devem conservar-se em bons termos com a nação. Tanto os leaders communistas como os trabalhistas começaram a empregar todos os seus esforços afim de conseguir que os trabalhadores voltem ao trabalho, embora o partido desminta que tenha tido alguma interferencia nas actuaes greves.

Além das questões que dizem respeito a Hespanha e ao Mediterraneo devidamente ventiladas pelo accordo anglo-italiano de hoje, a França deseja que o Duce concorde com os pontos que se seguem em troca do reconhecimento da Ethiopia: primeiro, uma troca de garantias relativamente á Syria, feita nas mesmas linhas da que foi realizada entre a Italia e a Inglaterra sobre a Palestina; segundo, cessação immediata do encorajamento que a Italia vem dando ao "Neodestour" ou movimento nacionalista de Tunis, e aos movimentos da mesma natureza que se manifestam no Marrocos e na Algeria; terceiro, troca de garantias entre a França e a Italia afim de acabar com a propaganda pelo radio destinada a promover a libertação dos nativos das suas respectivas possessões no norte africano; quarto, realização de um accordo sobre o "statu quo" da estrada de ferro Djibouti-Addis Abeba.

O ponto de vista dos diplomatas francezes é de que os accordos anglo-italianos e italo-francez são de natureza de "tudo a ganhar e nada a perder", salientando que, na hypothese em que a Italia venha a faltar com algumas das clausulas estabelecidas, isso só serviria para fazer com que a cooperação militar e naval anglo-franceza viesse a ficar ainda mais fortalecida.

De qualquer maneira, o que se sabe é que ainda durante o dia de hoje o sr. Georges Bonnet tres vezes consecutivas conferenciou com o embaixador inglez, Phipps não sómente sobre o actual accordo que a Inglaterra acaba de assignar com a Italia como tambem sobre os planos para o inicio das conversações franco-italianas. Uma certa fonte de informação muito chegada ao titular do Quai d'Orsay declarou que este ultimo acompanharia o primeiro ministro Daladier numa viagem a Londres no proximo dia 27 do corrente, onde ambos iriam conferenciar com o primeiro ministro Chamberlain e com o ministro da Guerra do governo britannico, sr. Hore Belisha. E embora os meios do Quai d'Orsay continuem a affirmar que "nada sabem" sobre os planos do sr. Daladier, nos corredores do Palais Bourbon diz-se hoje que o chefe do governo pretende realmente visitar a capital ingleza, onde deverá demorar-se pelo espaço de tres dias.

Segundo noticias hoje chegadas de Londres, diz-se que as conversações que se vinham realizando entre os Estados-maiores da França e da Inglaterra desde a reoccupação da Rhenania, seriam reiniciadas agora com uma nova intensidade. Todavia, os circulos officiaes declaram nada poder dizer sobre o assumpto, "pelo menos no momento".

MUSSOLINI ACARICIA A IDE'A DE UM PACTO DAS CINCO POTENCIAS

Roma, 16 (Associated Press) — O acerto das differenças entre a Italia e a Inglaterra é considerado pelos diplomatas como o caminho para entendimentos entre o primeiro desses paizes e a França o qual, com a approximação existente entre a Italia e Allemanha conduz ao desejado entendimento das quatro potencias occidentaes da Europa. Em alguns circulos mesmo vislumbra-se a possibilidade de conseguir-se um pacto de 5 nações com a inclusão da Polonia.

Diz-se que o sr. Mussolini acaricia a idéa desse facto e tão logo julgue opportuno o lançará. Os altos funccionarios do governo dizem que a Italia está prompta para negociar com a França, sabendo-se mesmo que o conde Ciano, indirectamente, já expoz os pontos de vista da Italia para tal commettimento. Acredita-se que, com a conclusão deste pacto das cinco potencias a Italia obteria vantagens consideraveis, uma vez que o eixo Roma-Berlim permaneceria intacto ao mesmo tempo que o sr. Mussolini fortaleceria a sua posição perante a de Hitler.

A FRANÇA VAE INICIAR AS CONVERSAÇÕES COM A ITALIA

Paris, 15 (Associated Press) — Circulos chegados ao Ministerio das Relações Exteriores declaram que a França iniciará conversações com a Italia na proxima semana, assim que o primeiro ministro sr. Edouard Daladier haja restabelecido bases seguras para a arbitragem da greve dos metallurgicos.

Seguindo-se ao successo das negociações anglo-italianas para uma reapproximação amistosa, o novo governo francez espera seja firmado um accordo identico entre a França e a Italia antes que se realize a reunião do Conselho da Sociedade das Nações, a 9 de maio. Isso permittirá que a França acompanhe a Grã Bretanha na attitude assumida perante o instituto internacional de Genebra sobre a questão do reconhecimento da conquista italiana da Ethiopia. Outros entendimentos possiveis entre Paris e Roma devem se referir á situação do Mediterraneo, ao caso dos combatentes estrangeiros da Hespanha e a um tratado financeiro relativo á estrada de ferro de Djibouti a Addis Abeba, propriedade franceza.

O ACCORDO FOI ASSIGNADO NO PALACIO CHIGI

Roma, 16 (U. P.) — A cerimonia da assignatura do accordo anglo-italiano durou quinze minutos. Uma multidão de varios milhares de pessoas reunidas em frente ao palacio Chigi applaudiu o embaixador da Inglaterra, lord Perth, quando o mesmo deixou o palacio ás 6,45 da tarde.

O accordo foi assignado no salão "Vittoria", que serviu outróra de gabinete ao sr. Mussolini, quando o chefe do governo estava installado no palacio Chigi.

O GABINETE FRANCEZ VAE SE REUNIR PARA TRATAR DOS ENTENDIMENTOS COM A INGLATERRA E A ITALIA

Paris, 16 (Associated Press) — O premier Daladier convocou o gabinete para uma reunião na proxima quarta-feira afim de obter uma approvação final ao seu plano de reconducção da França na frente internacional, por entendimentos com a Grã Bretanha e a Italia. Um porta-voz autorizado confirmou que as linhas geraes do plano são:

1) — uma estreita cooperação militar e diplomatica será possivel com a Inglaterra, com o estabelecimento de um governo estavel na França e adopção de uma politica conservadora similar á de Londres;

2) — accordo com a Italia restaurando as relações officiaes existentes antes da luta hespanhola. O accordo anglo-italiano iniciou o caminho para esse objectivo.

Na reunião de quarta-feira decidirá o gabinete definitivamente o que ha em relação com a Italia, estando inclusa na lista das resoluções o reapontamento do embaixador e o reconhecimento da conquista ethiope.

Acredita-se geralmente que um enviado extraordinario será mandado immediatamente depois a Roma, para negociar o accordo. O sr. Mistie continua como o mais cotado para ser o enviado e primeiro embaixador.

OS TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE CHAMBERLAIN E MUSSOLINI

Londres, 16 (Associated Press) — O sr. Chamberlain e Mussolini, logo depois do assignado o pacto anglo-italiano, trocaram os seguintes telegrammas: de Chamberlain para Mussolini:

"Estou satisfeito de saber por intermedio de lord Perth o resultado das conversações entre os nossos dois paizes e tenho prazer em dizer quanto eu e meus collegas apreciamos a boa vontade de cooperação demonstrada nas nossas discussões por v. excia., pelo conde de Ciano e por todos os funccionarios do lado italiano. E' um acontecimento de sincera satisfação para mim e estou seguro que para v. excia. tambem que um tão comprehensivo accordo haja sido feito por nós. Espero que este accordo quando estiver em plena execução fará desapparecer todos os pontos de differença entre nós e confiantemente espero que depois disso as relações entre nossos dois paizes serão novamente firmadas numa base de uma amizade confiante como durante tanto tempo existiu no passado".

O sr. Mussolini, immediatamente, respondeu nos seguintes termos:

"Eu agradeço calorosamente a sua mensagem. As conversações anglo-italianas tão felizmente finalizadas e o accordo encontrado, deu, a v. excia. como a mim, inteira satisfação não só em relação ao seu escopo, como quanto ao espirito que o guiou. E' um prazer para mim assegurar-lhe que apreciei sinceramente a boa vontade e o cordial espirito de entendimento que v. excia. demonstrou. Egualmente apreciei o trabalho feito pelo lord Perth e por todos os que contribuiram para a realisação do accordo. Tendo resolvido o accordo, de um modo tão franco e completo, as questões existentes entre nós, collocou as relações entre a Inglaterra e a Italia em uma solida e duradoura base. Estou convencido que agora pode ser aberto entre nossos dois paizes um novo periodo de amizade confiante o que é o desejo de v. excia. e o meu e o que está de accordo com as nossas tradicionaes relações".

A CARTA DO CONDE CIANO AO EMBAIXADOR BRITANNICO

Londres, 16 (Associated Press) — E' do seguinte teor a carta que, sobre o accordo anglo-italiano que acaba de ser assignado em Roma, o ministro do Exterior da Italia, conde Ciano, enviou ao embaixador britannico, lord Perth:

"Vossa Excellencia deve estar lembrado de que no decorrer das nossas recentes conversações, dei a v. excia. certas garantias sobre a politica do governo italiano relativamente a Hespanha. Desejo agora reaffirmar aquellas garantias, fazendo a sua recapitulação. Em primeiro logar, o governo italiano tem a honra de confirmar a sua inteira adhesão á formula apresentada pelo Reino Unido para a evacuação proporcional dos voluntarios estrangeiros da Hespanha, comprometendo-se a dar uma applicação pratica e real a essa evacuação na occasião e nas condições que dever sem determinadas pelo comité de não-intervenção, e nas bases expostas pela mencionada formula. Em segundo logar, desejo reaffirmar que se essa evacuação não estiver completa até o momento da terminação da actual guerra civil hespanhola, todos os remanescentes voluntarios italianos serão immediatamente retirados de territorio hespanhol, juntamente com todo o material bellico italiano que ali se encontra. Por ultimo, desejo repetir as minhas anteriores garantias de que o governo italiano não alimenta nenhuma pretensão politica ou territorial na Hespanha, nem tampouco procura obter uma posição economica privilegiada na peninsula, nas ilhas Baleares, nas possessões ultramarinas hespanholas, ou na zona hespanhola do Marrocos, não tendo egualmente nenhuma intenção de manter forças armadas em qualquer um dos citados territorios. Aproveito a opportunidade para reaffirmar a v. excia. a expressão da minha mais alta consideração. (assignado) conde Galeazzo Ciano".

TAMBEM EM BERLIM CAUSA SATISFAÇÃO A ASSIGNATURA DO ACCORDO

Berlim, 16 (U.P.) — A assignatura do accordo anglo-italiano foi acolhida com viva satisfação nos circulos politicos daqui e, apparentemente, não existe apprehensão de que delle possa resultar um enfraquecimento do eixo Roma-Berlim. Os commentarios da imprensa italiana que accentuam a firmeza do eixo foram amplamente reproduzidos pelos jornaes allemães. Os observadores allemães, do seu lado salientam que a Inglaterra, dando começo ás conversações que concluiram com o accordo e assignando-o, fez concessões ao ponto de vista italiano e ao ponto de vista fascista, em geral.

O sr. Karl Selex, escrevendo a esse proposito, no "Deutsch Algemeine Zeitung", declara: "A importancia do sr. Chamberlain na nova politica européa reside no facto de que o ministro britannico acredita que não é a presente reorientação da Europa, mas a teimosa resistencia dos inglezes contra essa reorientação que acarreta perigo para o imperio". Assim é que existe uma tendencia para considerar o pacto uma conquista potencial para a politica do eixo. Os observadores allemães, não obstante, concordam em que o espirito e os effeitos do pacto ainda não podem ser devidamente apreciados. Symptomas, por exemplo, da possibilidade de mais estreita cooperação entre a Inglaterra e a França despertaram a attenção aqui. A recente visita do sr. Churchill a Paris e a proxima viagem do sr. Daladier a Londres, bem como os esforços favoraveis a uma alliança militar franco-britannica, são considerados como introduzindo novos elementos na situação. Os mesmos observadores opinam que a extensão e a significação desses novos movimentos anglo-francezes devem ser esclarecidos antes que seja possivel fazer um julgamento definitivo da nova attitude britannica em relação á Italia e ao grupo fascista em geral.

Não foram encerrados os esforços em prol da paz do Chaco

Washington, 16 (U. P.) — O fracasso das sondagens diplomaticas realizadas em La Paz e em Assumpção pelos membros da Conferencia da Paz, do Chaco, não cerraram as portas, a novos esforços em prol da paz, pela Conferencia de Buenos Aires, no sentido de ser effectuada uma solução directa do conflicto, segundo declarou hoje á United Press um alto funccionario do Departamento de Estado, muito ao corrente da situação. O mesmo funccionario accrescentou que os delegados á Conferencia não tinham feito propostas especificas mas apenas sondado as possibilidades de uma solução baseada numa divisão territorial. Os jornaes informam que, de conformidade com noticias de Buenos Aires, talvez a Conferencia concentre os esforços presentemente na conclusão do seu trabalho e que a disputa do Chaco será transferida para a Côrte de Arbitragem de Haya. Mas essas noticias não foram confirmadas aqui.

O funccionario do Departamento do Estado indicou que a Conferencia prosegue nos esforços para a conciliação de uma formula directa de solução. Nesse meio tempo, informa-se que o interesse geral entre as grandes chancellarias sul-americanas para a promoção de uma solução directa augmenta sempre mais, sobretudo em consequencia do facto de estar o sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior do Brasil, desempenhando um papel activo com esse objectivo, secundado pelo sr. José Maria Cantilo, ministro do Exterior da Argentina.

Dois padres e um irmão assassinados numa provincia ethiope

Cidade do Vaticano, 16 (Associated Press) — O Superior da Ordem dos Capuchinhos recebeu informações do assassinio de dois padres e de um irmão leigo durante um raid effectuado pelos bandidos contra a Missão de Endocobar, na provincia ethiope de Cimma. A referida informação accrescenta que a população christã da região correu em soccorro dos missionarios, repellindo os bandidos.

Passa por Lisboa a princeza Marie Louise tia de Jorge VI

Lisboa, 16 (Associated Press) — Procedente da ilha da Madeira passou hoje por esta capital a princeza Marie Louise, tia do rei Jorge, que regressa a Londres a bordo do "Almanzora" depois de uma estada naquella ilha. Falando aos jornalistas, S. A. mostrou-se encantada com a viagem que pela quarta vez faz á Madeira, declarando o seguinte: "Vi-se-a ali num Paraiso; a minha esperança é poder voltar no proximo anno."

O sr. Sumner Welles comparecerá ao banquete offerecido pelo Bureau Pan-Americano de Café

Washington, 16 (Associated Press) — Os representantes diplomaticos das nações productoras de café na America Latina, por meio de uma commissão de tres representantes, convidou o sr. Sumner Welles para um banquete offerecido pelo Bureau Pan-Americano do Café que terá logar na segunda quinzena de abril. Welles acceitou o convite com expressão de gratidão. A commissão que foi transmittir o convite era composta dos srs. Hector Castro, ministro do El Salvador, Miguel Lopez Pamarejo, ministro da Colombia, e Fernando Lobo, encarregado de negocios do Brasil. O banquete foi dito pelos ministros tinha ligações com a campanha de propaganda para uma melhor distribuição dos cafés latino-americanos nos Estados Unidos. A campanha terá inicio na primavera. Os convidantes declararam que tambem faziam o convite em nome dos outros paizes productores: Cuba, Venezuela e Nicaragua.

Melhora a saude do duque de Aosta

Addis Abeba, 16 — (Associated Press) — Os medicos assistentes do vice-rei Duque de Aosta, annunciaram hoje que as condições de S. A. são de tal maneira satisfactorias, que dentro em pouco serão suspensos os boletins que vêm fornecendo diariamente sobre o seu estado.

A GREVE NA FRANÇA

UM ULTIMATUM AOS QUE AINDA NÃO ATTENDERAM AOS APPELLOS DO GOVERNO

Paris, 16 (Associated Press) — O gabinete Daladier tem feito uso dos amplos poderes que lhe foram concedidos pelo parlamento para terminar com as greves que tanto transtorno têm causado ao paiz.

O ministro do Trabalho mandou um ultimatum aos grevistas que ainda não haviam attendido ao appello do governo. O ultimatum é dirigido aos empregadores e empregados, no sentido de encontrarem ambos uma solução. O syndicato de metallurgicos logo que recebeu o ultimatum convocou uma sessão que se realizou ás 11 horas resolvendo acceitar. Uma similar acção é esperada por parte dos empregadores.

CHINA-JAPÃO

OS JAPONEZES ESTÃO PROMPTOS PARA UMA TREMENDA OFFENSIVA CONTRA SHANTUNG

Shanghai, 16 (Associated Press) — Os japonezes deram novos signaes que estão promptos para uma tremenda offensiva contra Shantung. O signal foi uma rigida censura imposta a todos os despachos militares. Varios movimentos de tropas têm se verificado.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

OS AVIADORES ITALIANOS JA' DERRUBARAM QUINHENTOS E TRINTA E OITO AVIÕES DOS GOVERNISTAS

Roma, 16 (Associated Press) — O jornal "Il Tevere" informa que os aviadores italianos que estão a serviço do generalissimo Franco abateram 538 aviões do governo hespanhol desde que se iniciou a guerra.

Os aviadores italianos desde que se iniciou a marcha para o Mediterraneo em 10 de março até 9 de abril fizeram 5.246 vôos perfazendo um total de 10.898 horas, descarregando 865.420 kilogrammos de explosivos.

O GENERAL MIAJA TRAÇA OS PLANOS PARA DIRIGIR AS FORÇAS EM LUTA

Madrid, 16 (Associated Press) — O general Miaja veiu apressadamente dos quarteis da cidade baixa para os quarteirões suburbanos manhã cedo, para traçar os planos para dirigir as forças em luta na Hespanha.

Depois de um somno ligeiro, elle recebeu os chefes civis e militares, pouco depois da madrugada. A primeira ordem de Miaja foi chamar as autoridades de Madrid, inclusive o prefeito e governador civil, commissario geral de policia, chefe do Conselho Municipal e outros, com os quaes conferenciou, preparando planos de administração civil. Miaja recebeu de todos promessas do mais inteiro apoio. Miaja esboçou as medidas a serem tomadas para uma melhor defesa de Madrid.

Victimas de pequenos accidentes em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi hontem soccorrida a domestica Olivia Ferreira parda, de 24 annos de edade, casada, brasileira e residente á travessa Capena 69, victima que foi de uma aggressão a pão em sua propria moradia, de que lhe resultou ferida contusa na região fronto-occipital ao nivel do frontal.

— José dos Santos Castellar, preto, solteiro, brasileiro, de 18 annos de edade, e residente á rua da Covanca n. 37 em Neves, de quando em vez gosta de fazer suas pescarias.

Hontem em companhia de outros rapazes esteve na praia local entregue a essa diversão quando, num lance menos feliz, o anzol que elle proprio manejava, alcançou-lhe o frontal. Fez tudo para se desvencilhar, mas infrutiferamente, tendo assim que procurar o Prompto Soccorro onde livram-no da fisgada.

UM MEDICO BRASILEIRO DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 16 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, pelo "Southern Prince", o medico brasileiro dr. Oswaldo Pinheiro Campos, em companhia da sua esposa, sra. Dorothy Morgan, antiga belleza theatral. O dr. Pinheiro Campos passou mais de um praticando em varios hospitaes norte-americanos, tendo realizado diversos conferencias sobre os progressos da medicina no Brasil.

O dr. Pinheiro Campos, que representou aqui a Assistencia Municipal e o Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro, recebeu dois diplomas, sendo que um do "Medical Arts Center", como tributo aos seus trabalhos como delegado do Brasil ao setimo Congresso Medico Pan-Americano, onde representou papel de destaque.

O dr. Pinheiro Campos, antes do seu embarque, declarou: "Sempre serei enormemente grato pela possibilidade de ter studado nos Estados Unidos. Voltando agora ao Rio de Janeiro reiniciarei as minhas funcções na Assistencia Municipal. Considero-me feliz por ter podido completar os meus estudos na formidavel organização medica dos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, de ter aproveitado todos os momentos do meu tempo aqui". A sra. Campos, por sua vez, disse que estava estudando o portuguez, idioma que contava brevemente falar. "Abandonei o palco, accrescentou, e isso para sempre, preferindo trocal-o por um lar, mas encaro a possibilidade de entrar para o radio. Sinto satisfação em voltar á Cidade Maravilhosa, de que conservo tantas recordações felizes".

Numerosos amigos e collegas do dr. Pinheiro Campos foram a bordo, levar-lhe as suas despedidas.

Pelo mesmo vapor partiu com destino ao Rio de Janeiro o sr. José Roberto Macedo Soares, ministro do Brasil em Cuba, que regressa á capital brasileira a chamado do sr. Oswaldo Aranha, com o qual deve cooperar no Itamaraty.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 17.435 da Loteria Federal, premiado com 200 contos de réis da extracção do dia 26 de Março, foi vendido em São Salvador, Bahia, e pago aos seguintes: José Antonio da Silva, residente na Estrada da Liberdade; Tripoli Gandenzi, Ladeira da Barra n. 24; D. Maria Annita Almeida, residente na Piedade; Antonio José da Cruz, rua das Flôres; João Ferreira, residente em Cachoeira.

O bilhete n. 24.802, premiado com 200 contos na extracção do dia 30 de Março, foi vendido em São Paulo e pago a Oscar Borges, rua Barão do Rio Branco n. 326; Raphael Scott, residente á rua Maestro Cardim n. 47; José Petrazzi, rua Nova S. José n. 24.

O bilhete n. 8.198, premiado com 200 contos de réis, foi vendido em São Paulo e pago ao The National City Bank of New York, por conta de terceiros.

O bilhete n. 25.180, premiado com 200 contos na extracção do dia 7 de Abril, foi vendido no Rio e pago a Antonio Costa Jr., residente á rua Anna Telles numero 108. (4567)

Um artigo num jornal de Lisboa sobre a historia luso-brasileira

Lisboa, 16 (Associated Press) — O diario "A Voz" publica hoje um artigo do sr. Correia Marques sobre a historia luso-brasileira, em commemoração ao tri-centenario da chegada das nãos hollandezas de Mauricio de Nassau em Itapagipe. O articulista salienta que durante a luta sustentada contra o dominio hollandez no Brasil, as forças da metropole sempre contaram com o decidido auxilio dos brasileiros, sem o qual tornar-se-ia extremamente difficil a victoria contra os invasores.

Falleceu uma das victimas das emanações de gaz carbono em Nictheroy

Falleceu, hontem na enfermaria do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o commerciario Eduardo Ferreira, de 43 annos, solteiro, e residente á rua Visconde do Sepetiba n. 238, na referida cidade, victima como noticiámos de intoxicação por gaz carbono na propria residencia, em consequencia de uma rutura verificada no encanamento existente no local.

Continúa em estado grave a outra victima Arlindo da Costa Pimentel companheiro de quarto de Eduardo. O cadaver deste foi removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy onde foi dado á sepultura.

PRECEITOS HYGIENICOS

Procure zelar, cuidadosamente, pelo bom funccionamento do apparelho gastro-intestinal, examinando bem o estado dos alimentos que ingere. Evite os alimentos expostos á poeira, ás moscas e os deteriorados pelo calor. Não se deixe enganar pela boa apparencia que ás vezes apresentam. Apezar do bom aspecto pódem encerrar perigosos toxicos, oriundos da decomposição. Combata a tentação de ingerir guloseimas fóra de horas. O estomago precisa de repouso entre as principaes refeições. Os que comem a toda hora tornam-se dyspecticos e sujeitos a crises periodicas de diarrhéas. Para combater estas aconselham-se dieta hydrica por 12 a 16 horas e o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações. (3227)

O novo regulamento do imposto de consumo

Um appello da Associação Commercial de Nictheroy

Reuniu-se hontem a Associação Commercial de Nictheroy, para tratar de assumptos ligados ás novas tributações. Depois de largos debates, foi resolvido telegraphar ao presidente da Republica, dirigindo um appello a esas autoridades.

E' do teor que se segue o telegramma alludido:

"Esta Associação, no intuito de amparar os interesses dos contribuintes do Estado do Rio de Janeiro, pede licença para solicitar a v. ex. uma medida que venha evitar a imposição de multas antes de noventa dias de publicação do novo regulamento do imposto de consumo, visto ser esse prazo necessario á sua adaptação, conforme doutrina contida na ordem do Ministerio da Fazenda n. 580, de 19 de outubro de 1874, ainda em vigor, já seguido pela nova tarifa aduaneira, artigo 9º; decreto numero 23.043, de 5 de junho de 1934. Saudações attenciosas. — Eduardo Luiz Gomes, presidente da Associação Commercial de Nictheroy".

Descoberto, em Bucarest, uma conspiração geral da guarda de ferro de Codreanus

Já foram effectuadas mais de cem prisões

Bucarest, 16 (Associated Press) — O Ministerio do Interior annunciou a descoberta de uma conspiração geral da guarda de ferro de Codreanus contra o governo. O ministerio esclareceu que a policia fez o cerco de surpresa durante a noite encontrando armas, e depositos de munição em casas de logares tenentes de Cordreanus, bem como documentos do chefe que ordenava aos membros do partido para "se armarem e marcharem para Bucarest e crear os legionarios da guarda de ferro da Rumania." Até meia noite a policia havia prendido 100 sub-leaders de Codreanus. Não adeantou, porém, se Codreanus estava entre elles. De accordo com as leis romanas os conspiradores e possuidores de armas serão punidos com pena de morte.

(xxx)

Prohibida de transigir com as repartições publicas

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, que, segundo consta do officio n. 10 de 15 de março findo, da Directoria da Recebedoria do Districto Federal, a S. A. Constructora Commercial e Industrial do Brasil, com séde nesta capital, não tendo effectuado o recolhimento da quantia de 138:296$000 (cento e trinta e oito contos duzentos e noventa e seis mil réis) a que foi condemnada por despacho proferido em 29 de julho de 1936, se acha incursa nas sancções previstas no decreto-lei n. 6 de 13 de novembro de 1937, e, por conseguinte, impedida de adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis e despachar mercadorias nas Alfandegas e Mesas de Rendas, sendo-lhe egualmente prohibido transigir, por qualquer outra fórma, com as repartições publicas do paiz.

CHUNG TICH, SEU FORMÃO E SEU MARTELLO

O chinez vae ser recolhido ao hospicio

O chinez, de martello e formão em punho, procurava abrir uma parte do monumento, ha pouco inaugurado, na praça da Bandeira. O caso prendeu a attenção dos que, no momento, por ali passavam. E de tal modo que, em breve, era o chinez detido e apresentado á delegacia da 17ª circumscripção da Policia Municipal, á rua do Mattoso. Só então se soube chamar-se Antonio Chung Tich, de 33 annos, e residir á rua do Lavradio n. 121, quarto 3. Interrogado sobre as razões que o teriam levado a violar o monumento declarou que gostava de furar pedras, de modo a auxiliar os Bombeiros em caso de incendio. Burlando a vigilancia de um guarda, Chung Tich conseguiu, dali a pouco, fugir da delegacia, sendo, todavia, novamente preso pouco adeante e conduzido, já então, á delegacia do 13º districto. Ali logo se constatou tratar-se de um debil mental. Chung não dizia coisa com coisa. Os disparates se succediam numa sequencia atordoante.

A VIDA SOCIAL

O maior "rastacuéra" do amor

D. João esteve na Academia. Entreabriram-lhe, alli, mais uma vez, o manto vermelho, para melhor poder ser estudado seu coração, que os poetas, como o admiravel escriptor e conferencista ministro Catá, pretendem haver resistido incolume sempre ao amor, e ás ardentes caricias das centenas de braços femininos que cingiram aquelle peito, blindado, certamente, por um escudo de fibras de amianto, graças ao qual permaneceu frio até á ultima pulsação.

Durante uma hora, nem um minuto a mais, infelizmente, o magico resuscitador do nevrotico amante nunca satisfeito, desenrolou o film colorido da sua oratoria ante os olhos maravilhados de tantas bellezas literarias dos seus ouvintes, pertencentes, em sua maioria, ao sexo das victimas do famoso hespanhol, toreador de mulheres, ás quaes impacientava e atormentava com a sua capa vermelha antes de vibrar-lhes a estocada final do "j'en ai assez".

Homens têm sido, invariavelmente, todos os analystas do voluvel heroe, que se não limitou a seduzir sómente mulheres, mas tambem poetas, theatrologos e novellistas do seu proprio sexo. Por curiosa coincidencia, nenhuma escriptora — e não são poucos os genios femininos na litteratura — se occupou a sério do lendario seductor.

Os homens, sim; estes sentem evidente vaidade em resuscitar, de quando em quando, o cadaver de D. João, o soberbo imaginario, dando á sua argilla protoplasmica traços mais ou menos accentuados conforme lhes impulsiona não apenas a inspiração machiavelica mas, principalmente, o despeito proprio motivado por amores não correspondidos, ou mal correspondidos.

Vestem de Arlequim o supposto desprezador das Evas e Julietas, pretendendo que cada um dos losangos do justacorpo é um sangrento retalho arrancado dos corações femininos, depois do desprezo fatal.

Cáem-lhes das pennas em gôtas de ouro as bellas imagens, ou dos seus labios jorram em cascatas crystallinas; mas, só na apparencia, porque não sáem crisoladas das impurezas resultantes dos odios, cujos residuos as paixões contrariadas lhes deixaram accumulados no coração, ou no cerebro.

Servem-se elles, por isso, do fantasma disfarçado sob o celebre manto vermelho, de que nos falou Catá, para amedrontar-nos, a nós mulheres, como em nossa meninice nos mettiam medo as amas com a bruxa do sacco...

Tanto não passa dos dominios impalpaveis da fantasia masculina a sobrancería displicente de D. João, que Baudelaire chegou a vêl-a quando, já no barco em que atravessou o Styx, o heroe ouvia indifferente o appello lancinante das suas victimas, que a braçadas desesperadas nadavam nas aguas negras procurando alcançal-o, a gritar-lhe "help! help! help!" como as hodiernas "girls" de cinema em mal de amor!

Penso, com scepticismo, que o primoroso conferencista precisa de apagar as luzes que accendeu tão festivamente nas sete vergonteas do candelabro sagrado da Verdade, porque esta jámais será conhecida a respeito da figura do maior blasonador de que ha noticia no reino da ficção...

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

SEM MEIAS

E' por demais leviana
a Moda, não ha quem negue:
perde sempre a tramontana
o "madamismo" que a segue.

Faz virar muitas cabeças
de fraco miolo cheias.
— Tu, por Deus, não me appareças
na rua, nunca sem meias.

Prefiro, como outro dia,
vêr o que vi, encantado;
que a tua meia trazia
um buraquinho do lado!

Telles de Meirelles

— A illusão da felicidade é um dom divino. Na vida real, nunca têmos a certeza de que somos felizes.

H. RIDER HAGGARD — *She.*

LAMBARY

Alleluia!

Vem, lá de fóra, um badalar festivo de sinos... Apitos e sirenes, em vibrações estridulas, gritam á cidade a resurreição millenaria de um martyr, na apotheose frenetica da alleluia! A propria natureza, tão cheia de tristeza, pelas ultimas chuvas, abriu-se afestoadamente, na majestade das suas luzes mais puras, para encher a vida de suggestões soberbas de victorias!

Essa impressão generosa foi um elo de opportuno sentido, atando o nosso pensamento áquella cidade encantadora que é Lambary, tão delicada e amavel na sua hospitalidade, pelas virtudes de suas aguas insubstituiveis, pela amenidade embaladora do seu clima e pela belleza sem par dos seus panoramas!

E' que, alli, tambem, se vae processar, em futuro proximo, um esplendido resurgimento, cujos albores já se esboçam, por entre auguros da mais alta significação. O illustre governador Valladares, que, com tão inspirado tino, vem emprestando os valores da sua larga capacidade administrativa aos grandiosos destinos da terra mineira, vae olhar, com particular desvelo, para essa estancia admiravel que é Lambary, cujo progresso tem sido deploravelmente sobrestado, pelos desfavores da Companhia que explora as suas aguas. Essa empresa, displicentemente insensivel aos imperativos solennes do seu contrato, que constituem, aliás, os virtuaes anceios da população e os interesses palpitantes da cidade, tem sido e continua a ser a unica responsavel pela ausencia dos melhoramentos, que, de ha muito, já deviam estar emprehendidos. Felizmente, a acção fecunda do governador Valladares, já promettida, não se fará demorar.

E, assim, podendo antever, desde já, a imponencia do seu fastigio, pela claridade dessa alvorada que se vem magnificamente abrindo, Lambary, insuperavelmente linda, celebrará, dentro em breve, entre hosannas enthusiasticos e repiques de limpida sonoridade, a mais ruidosa e triumphal de todas as alleluias! — *A. G.* (4610)

Sociedade de Amigos dos Estados Unidos

Communicam-nos: "Reflectindo a opinião do povo brasileiro que ante as ameaças das potencias aggressivas exigem uma mais forte approximação economico-politica com os Estados Unidos, um grupo de intellectuaes, jornalistas, diplomatas, militares, estudantes, etc., resolveu lançar a idéa da fundação de uma sociedade visando orientar este sentimento, no sentido de um maior proveito para nossa patria. Resaltando o cunho verdadeiramente patriotico e profundamente nacionalista desta iniciativa, servem-nos de base, as idéas dos grandes brasileiros Alberto Torres, João Ribeiro, Tiradentes, José Joaquim da Maia, etc., que tão bem frizaram a necessidade desta grande approximação que hoje se esboça sob a egide serena de Roosevelt. Assim é que, dizia João Ribeiro: "Toda a revolução republicana contraria ás vistas monarchicas européas, não teve nem terá no nosso emispherio outro caminho de asylo e protecção a não ser o do Capitolio de Washington". Do mesmo modo o sentia o responsavel pelo movimento anti-colonial de Tiradentes, José Joaquim da Maia, quando procurou obter o apoio de Jefferson á conspiração que então se preparava. E' pois, no dia em que se commemora a data do descobrimento do Brasil, que a Sociedade de Brasileiros Amigos dos Estados Unidos, affirma a sua existencia que se apresenta como um grande movimento de opinião e de affirmação da fé democratica do nosso povo. A commissão organizadora desta sociedade, dirige o seu primeiro convite a todas as organizações, syndicatos, associações, etc., para que compareçam á sua inauguração em local e hora a serem fixados."

Embaixada da Hespanha

Em commemoração ao 7.º anniversario da proclamação da Republica Hespanhola, o ministro plenipotenciario daquelle paiz, professor Manuel Garcia Miranda, offereceu á colonia hespanhola domiciliada nesta capital uma recepção na séde da embaixada, á avenida Vieira Souto n. 620. A festa, que transcorreu num ambiente de cordialidade e patriotismo, foi assistida por numerosas familias e uma delegação dos republicanos hespanhoes de São Paulo. O ministro Garcia Miranda falou aos presentes, enaltecendo o espirito da Republica. Agradeceu ao Brasil a boa hospitalidade que dispensa aos seus patricios aqui residentes e elogiou a dedicação do governo mexicano ao espirito democratico que anima os combatentes da Hespanha. Falaram ainda o presidente do Circulo Republicano de São Paulo, sr. Tineo e um membro da colonia hespanhola desta capital. Um côro composto de jovens entoou os hymnos nacionaes da Hespanha e do Brasil. A recepção terminou á meia-noite.

Botafogo F. C.

Realiza-se hoje, das 4 ás 7 horas da noite, uma matinée infantil commemorativa da Paschoa, sendo feita profusa distribuição de bonbons ás creanças, que devem de preferencia, comparecer fantasiadas.

Tijuca Tennis Club

Pela passagem da Paschoa, o Tijuca Tennis Club offerecerá hoje, das 4 ás 7 horas da noite, um baile infantil á fantasia aos filhos de seus associados. Essa festa que será exclusivamente infantil, será realizada no salão nobre, com o concurso de uma "jazz-band".

BODAS DE PRATA

Transcorrerá terça-feira proxima, dia 19, a passagem do 25º anniversario matrimonial do capitão de fragata João Coelho de Souza e de sua DD. esposa, d. Graziella Guimarães Coelho de Souza. O filho do distincto casal mandará celebrar missa votiva ás 10 horas na matriz de Santa Therezinha, do Tunel.

(R 27034)

Festas

Realiza-se hoje, no America F. C., das 4 ás 7 horas da noite, um baile infantil á fantasia, devendo executar numeros de dansa excellente conjunto musical.

Correio Literario

O attestado de obito da poesia tem sido passado muitas vezes. Mas a verdade é que a poesia é immortal. Nilo Bruzzi acaba de publicar uma bella collectanea de sonetos e poemas, na qual vemos remoçar a velha poesia. Trata-se de "Dona Lua". O poeta não é nenhum estreante. Publicou elle o seu primeiro livro ha uns quinze annos com este titulo: "Luar de Verona". Depois Nilo Bruzzi entregou-se a outras actividades, bem diversas da actividade poetica. Foi exercer cargos de magistrado, foi advogar, foi trabalhar como burocrata. Andou em São Paulo, no Espirito Santo, em Minas Geraes, no Rio de Janeiro. Mas, mesmo em meio aos seus trabalhos de magistrado e de advogado, elle se conservava fiel á musa. Assim se foram formando, lentamente, as duas partes da actual collectanea — a primeira que trás o titulo extensivo a todo o livro, a segunda que tem o titulo de "Livro de Amor". Nesses versos todos, Nilo Bruzzi se revela, de novo, o lyrico suave, o poeta nostalgico e dolente, cuja musa se prende á musa de Mario Pederneiras, á de Alfonsus de Guimarens, e, na actual geração, á de Adelmar Tavares e á de Olegario Marianno.

Conferencias

O sr. João Maria de Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio e membro do Conselho Federal de Commercio Exterior, fará na proxima quarta-feira, ás 2,30 horas da tarde, na séde da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, uma conferencia sobre o corporativismo creado pelo Estado Novo. Introductor entre nós da ideal corporativista, inconteste autoridade no assumpto, o conferencista fará, todos o esperam, uma interessante palestra, tratando da transformação dos institutos em corporações.

Natalicios

Por motivo do transcurso de sua data natalicia, foi vivamente cumprimentado, hontem, o dr. Abgar Renault, director do Collegio Universitario e elemento de destaque nos meios intellectuaes e na sociedade carioca.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Aniceto Careas Ribeiro, do commercio de nossa praça. O anniversariante, muito estimado na nossa sociedade, terá ensejo de receber provas de apreço e sympathia.

Noivados

Contrataram casamento, hontem, o quartoannista de medicina Osir Cunha, filho do dr. Oscar Augusto da Cunha, professor, e de d. Nair Ribeiro Cunha, com a joven senhorita Nair Barbosa, filha do sr. Miltiades Barbosa, director da União dos Empregados no Commercio, e de d. Elsa Barbosa. Na residencia do professor Oscar Augusto da Cunha, realizou-se, por isso, uma encantadora festa intima.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 20 o casamento do capitão Respicio do Espirito Santo, com a senhorita Docilides Dias de Souza, filha do sr. Antonio Germiniano de Souza e d. Benedicta Dias de Souza. O acto civil será na travessa da Natividade n. 15, sobrado, ás 4,30 horas da tarde e o religioso ás 5 horas, na egreja de São José.

Nascimento

Acaba de ser enriquecido o lar do sr. Raul Tavares, do commercio da nossa praça e de sua esposa d. Regina de Almeida Tavares, com o nascimento de uma creança que na pia baptismal receberá o nome de Léa. A interessante menina é neta do dr. Carlos Tavares e de d. Antonietta Tavares.

Baptisados

Será levada, hoje, á pia baptismal a interessante Ignez, filha do sr. Auler Ferreira, e de sua esposa, d. Isabel Ferreira. Servirão de padrinhos o sr. Oscar Leonardo Neves e senhora.

Viajantes

Passageiro do "Araranguá", segue amanhã para Fortaleza o dr. Fernandes Tavora, antigo deputado pelo Ceará e que exerce a clinica naquella capital.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hontem esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Carlos Erler. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Porto Alegre, Chrisostomo Dias Castellano; para Montevidéo, Bernardo Supervielle, Daniel Supervielle, Manoel Joaquim Salgadinho Junior, Severiano Vasquez e Numa Pesquera.

— Procedente de Buenos Aires e Porto Alegre, aterrissou sexta-feira á tarde, no Aeroporto Santos Dumont, um avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, senhorita Vivien Kellems, Alfredo G. Ghenas e Santiago A. Robinson; e de Porto Alegre, Peter Wilhelm Schneider, dr. José Sahoya, Guilherme Ehrenberg e William de Mello.

— No mesmo aeroporto e no mesmo dia, amerissou o hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza, William Habnstadt; de Maceió, Hermann Bohny; da cidade do Salvador, Manoel C. Conde; e de Victoria, Hilson Pinheiro Alves.

— De Bello Horizonte, chegaram pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair: sra. Alexina Sá, Fernando Sá, dr. Francisco Mesquita, sra. Alice Mesquita, Walter Fletcher, Euclides B. M. dos Santos, Gerd Reinecke, Saul Alhadef e Altino Villaça.

— Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, partiu hontem do Aeroporto Santos Dumont um "clipper" da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para a cidade do Salvador, Santiago A. Robinson; para o Recife, dr. Josué de Castro, dr. Jaziel de Cerqueira Luz, Frederick L. Andrews, Frank Kafer, Andrew Monteath e sra. Evelyn Monteath; para Belém do Pará, Frederico Cesar Cardoso, Walter Castilho de Barros; para Port of Spain, Anthony Cloetta; e para Miami, dr. Mario de Pimentel Brandão, dr. Joaquim de Souza Leão Junior e Archibald McLeish.

— Do mesmo aeroporto, partiu para o sul um hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, Walter Kaltenbach, José Aureliano Filho e Alberto Barbosa; para Florianopolis, dr. Vergniaud Wanderley, Samuel Simões e Ary de Alencastro Guimarães; e para Porto Alegre, Oscar Adams, dr. José Gerbasi, Eucharis Brasil Milano e Adamastor B. Cantalice.

— Pelo hydro-avião "Electra" da linha mineira da Panair, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: Urbano R. Meira, sra. Annita Meira, José Pereira de Carvalho, Waldemar Coelho, Paulo Ferreira de Souza, Esver Cheder, dr. Antonio Almeida, sra. Maria B. Lourdes Brandão, Tullio Grazioli, senhorita Zuleima de Britto, Eugenio Thibau, dr. Odilon Alves, sra. Aurea de Carvalho Alves e Paul W. Schneider; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: Alvaro Cardoso, sra. Celuta Cardoso, senhorita Marietta Cardoso, Carlos Drummond de Andrade, José Ferreira da Costa, sra. Josepha Ferreira M. Costa, dr. Julio de Moura Monteiro, sra. Glorinha Bottini, dr. Antonio Paulo Moura, sra. Maria Bayma Esperança, sra. Ruth de Almeida, Horacio Matta, dr. João Pinheiro Filho, dr. José Pereira de Faria, dr. Octavio T. Souza, dr. Affonso Arinos de Mello Franco, Firmino S. Seabra e Max Wolfson.

— Com destino aos portos do norte, até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para a cidade do Salvador, sra. Alice Danemann, Mark G. Cattley e dr. Affonso de Araujo Serra; e para Maceió, Flavio Luz e Oswaldo Peçanha Moreira.

Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Adelia Couto. O enterro realizar-se-á hoje, saindo o feretro da rua Bom Pastor n. 116, casa VIII, ás 4 horas.

— Em sua residencia, á rua Aquidaban n. 111, falleceu hontem o sr. Peregrino Vieira Machado da Cunha, saindo o enterro, hoje, da rua acima ás 5 horas.

Missas

Na egreja da Candelaria, reza-se amanhã, segunda-feira, ás 9,30, no altar-mór, missa de setimo dia do passamento do coronel José Fernandes Porto, fallecido em Porto Alegre, mandada rezar pela sua filha e demais parentes residentes nesta capital, entre os quaes, o seu genro, nosso collega, sr. Humberto Fridolino Cardoso.

O JANTAR MENSAL DO P. E. N. CLUB

PRESIDIDO PELO EMBAIXADOR DE PORTUGAL PARA DESPEDIDA DO SENHOR CLAUDIO DE SOUZA

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Casino Atlantico, o jantar mensal do P. E. N. Club do Brasil, ao qual comparecerão todos os socios e que será presidido pelo embaixador de Portugal sr. Nobre de Mello.

Nessa reunião apresentará suas despedidas o presidente do P. E. N., sr. Claudio de Souza, que embarcará no dia seguinte pelo "Oceania" com destino a Europa onde vae tomar parte no Congresso Internacional que se realizará em Praga, reunindo escriptores de cincoenta e duas nações.

Excepcionalmente, poderão participar desse jantar os amigos e admiradores do sr. Claudio de Souza nas mesmas condições dos socios, estando as inscripções para este fim abertas na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace-Hotel, das 16 ás 19 horas, com o sr. Musso. (Traje de passeio).

Fallece a mais velha religiosa de Portugal

Lisbôa, 16 (Associated Press) — Falleceu hoje, no Hospicio da Princeza, em Funchal, a Irmã Josephina, a mais velha de todas as irmãs de caridade de Portugal. A irmã Josephina, que desappareceu aos 92 annos de edade, tinha prestado os seus votos ha 68 annos.

O ACCORDO ITALO-INGLEZ

A RESPOSTA DE LORD PERTH AO CONDE CIANO

Londres, 16 (Associated Press) — Foi a seguinte a resposta que o embaixador inglez em Roma, Lord Perth, deu á carta que lhe foi endereçada pelo ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Galeazzo Ciano:

"Em resposta á nota de hoje de v. ex., tenho a honra de tomar na devida consideração a reaffirmação das garantias que v. ex. já me havia dado durante as nossas recentes conversações, e relativa á politica do governo italiano com relação á Hespanha. O governo de S. M. Britannica ao qual me darei pressa de transmittir a communicação de v. ex. sentir-se-á perfeitamente jubiloso com o teôr da mesma. Nesse particular, dou-me tambem pressa em lembrar a v. ex. que o governo de S. M. encara a solução da questão hespanhola como um prerequisito para a entrada em effeito do accordo entre os nossos dois governos. Além disso, tenho a honra de informar a v. ex. que o governo de S. M. deseja que taes obstaculos, que têm impedido o reconhecimento da soberania italiana sobre a Ethiopia, sejam convenientemente removidos afim de poder tomar a iniciativa, na proxima reunião da Liga, de tornar sufficientemente clara a posição dos demais membros do Conselho sobre a materia. Aproveito tambem a opportunidade para enviar a v. ex. a expressão da minha mais alta consideração. (assignado) Lord Perth."

O EGYPTO ESTA' SATISFEITO COM A CONCLUSÃO DO ACCORDO

Cairo, 16 (Associated Press — Os circulos officiaes declaram que o Egypto está inteiramente satisfeito com a conclusão do accordo anglo-italiano uma vez que promove a retirada de uma parte das tropas peninsulares da Lybia o que sempre foi considerado como uma ameaça á segurança do Egypto. Os termos do accordo foram communicados hoje cedo pelo embaixador inglez, ao primeiro ministro Mahmoud o qual depois de conferenciar com o rei Farouk enviou instrucções ao ministro, em Roma para assignar o protocollo que diz respeito ao Egypto.

O FOGO DESTRUIU UMA ALFAIATARIA

Foram totaes os prejuizos

E' estabelecido com negocio de alfaiataria á avenida Marechal Floriano n. 48, o sr. João Simões da Silva, residente á rua Pontes Corrêa n. 138.

Pessoas que por ali passaram cerca de meia hora depois do meio-dia, notaram que do interior do referido estabelecimento saiam grossos rôlos de fumo e em pouco as labaredas saiam tambem ameaçadoras.

Immediatamente o facto foi communicado aos Bombeiros que compareceram sob as ordens do major Torres, servindo nas manobras dagua o tenente Fulgencio.

Dispostas as mangueiras a agua começou a jorrar e em pouco o fogo era atacado por todos os lados, afim de evitar que elle se propagasse ás casas vizinhas.

Ao cabo de uma hora de trabalho estavam extinctas as chammas, ficando o estabelecimento totalmente destruido.

Soffreu muito o 1º andar do predio sinistrado, pois o assoalho, attingido pelo fogo, ficou damnificado.

No 2º andar do predio residiam a viuva Zeferina Jordão Ferreira, sua filha Vitalina Ferreira Pinto Boanova, tambem viuva e o filho, Decio Boanova.

Estas pessoas surprehendidas pelo fogo ficaram em panico, sendo salvas por populares e marinheiros que as trouxeram para a rua.

Logo que teve conhecimento do sinistro o commissario Gouvêa, do 9º districto, partiu para o local tomando as providencias que lhe competiam no que foi auxiliado pelo seu collega Ezequiel, do 3º districto, que occasionalmente passava no local.

A' hora em que os Bombeiros davam por extincto o fogo o sub-official da Armada, Augusto Cosme da Silva, morador no 1º andar do n. 46, pediu permissão ao commissario para verificar se havia algo de anormal ali.

Com o devido consentimento o sub-official subiu as escadas e ao chegar ao commodo por elle occupado encontrou um individuo que tudo remexia, tendo em um dos bolsos um despertador.

Interrogado sobre o que ali fazia declarou ser da Policia e que estava dando busca.

O sub-official deu alarme e o commissario prendeu o larapio que foi autuado na delegacia do 9º districto, onde disse chamar-se Oswaldo Adriano da Silva.

Nos escombros manifestou-se novo incendio que foi extincto pela turma de rescaldo.

Na delegacia do 9º districto foi aberto inquerito para apurar as causas do incendio, pois o dono do estabelecimento nelle esteve antes do sinistro.

A DEFESA DA FAUNA AQUATICA EM S. PAULO

Estão sendo tomadas medidas protectoras

Segundo noticias que chegam ao Ministerio da Agricultura, o Departamento da Industria Animal prosegue na adopção de medidas que visem, dentro de um plano pre-estabelecido, a defesa da fauna aquatica, onde quer que ella se veja ameaçada, ou pelos pescadores profissionaes e amadores, ou pela polluição das aguas residuaes, ou ainda pelas represas e diques.

Isso com relação á pesca interior, ou seja aquella que é exercida nos rios, ribeirões, lagoas, etc. No que toca á pesca maritima, a acção do Departamento se limita á pesca littoranea e costeira, para o que dispõe de escolas de pesca, colonias, etc.

Até o presente, existem no littoral paulistano dez colonias de pescadores, sob assidua vigilancia do Departamento, no que se refere á hygiene, á instrucção e nos precalços do officio.

Por outro lado, incentiva-se a organização de cooperativas de venda e de consumo e são fiscalizadas as relações dos pescadores com os intermediarios e consumidores.

Evitando o desapparecimento, a mortandade inutil e a perseguição sem treguas dos peixes dos rios, o laboratorio de hydro-biologia do Departamento analysou 176 amostras de aguas residuaes, ou dejectos de fabricas lançados nos rios, e, em quasi todas ellas, verificou elevadas proporções de substancias nocivissimas á vida dos animaes. E medidas foram tomadas para que as fabricas, de prompto, modificassem o seu systema de expurgo, tornando-o innocuo á fauna fluvial.

Procurando vencer o obice que surgiu com a construcção das represas e barragens, determinou-se a construcção de escadas para peixes, isto é dispositivos especiaes que permittem a subida dos peixes na época da desova.

A PROCISSÃO DO ENTERRO

Foi solenne e grandiosa a Procissão do Enterro do Senhor, que percorreu as ruas do Rio. Tendo S. E. o Cardeal Arcebispo encarregado o vigario geral da nossa Archidiocese, monsenhor Costa Rego, de procurar o concurso da Veneravel Ordem Terceira dos Meninos de São Francisco de Paula para a obtenção de auxilios, conferenciou com o Irmão corrector dessa digna associação religiosa e conseguiu fossem desenhados novos andores para N. S. das Dores e para o esquife do Senhor Morto.

E deante do povo religioso da capital, desfilou a bella procissão. O andor funebre, carregado aos hombros dos fiéis, para esse fim escolhidos, representava um formoso sarcophago, abrangendo toda a superficie da padiola que o transportava, totalmente dourado a ouro metallico, adornado com guirlandas e festões em relevo, com sanefas do mesmo tecido e guarnecidas de franjas de ouro, no interior do qual, ia o esquife com o Senhor Morto. O andor de N. S. das Dores, que o seguia, levava a bella imagem levantada em formosa peanha de estylo classico vestida com tunica de seda branca e ouro e um rico manto de custoso velludo roxo profusamente bordado a fio de ouro.

Circumdando os andores, lampadas no estylo judaico do tempo, que são guardadas como raridades artisticas nas casas fortes da Egreja de São Francisco de Paula. O sagrado prestito apresentava uma religiosidade e uma majestade como nunca havia sido patenteada ao povo carioca.

A PROCISSÃO DO ENTERRO DO SENHOR

A procissão, tendo á frente S. E. o cardeal D. Leme, saindo da Cathedral, percorreu as ruas centraes e recolheu-se á Egreja de São Francisco de Paula. Innumeros fiéis, compondo-a e acompanhando-a, deram, bem no coração do Rio, o espectaculo de uma grande fé, real e sincera do povo. Todos os symbolos da Paixão e os principaes interpretes do pungente drama que terminou no alto do Calvario, estavam representados no grande prestito sacro.

Via-se a Cruz com sudario, a Espada de Malctho, o gallo da negação de São Pedro, a columna da flagellação, o manto de purpura, a corôa de espinhos, a canna verde, a bacia de Pilatos, cravos, martello, inscripção, a esponja, e varios outros symbolos. Innumeros anjos entre os andores, o andor de N. S. das Dôres, o Esquife do Senhor.

Lanternas, procediam o Santo Lenho, debaixo do Pallio, com oito ciriaes grandes. S. E. o cardeal arcebispo, cabeça coberta com capuz e capa estendida, seguido dos prelados e altas autoridades civis e militares, debaixo do pallio, ladeado pelo clero.

A tradicional procissão foi acompanhada, além do elevado numero de civis, por varios officiaes do Exercito, da Marinha, da Policia Militar e Municipal. Entre as varias figuras biblicas representadas no solenne cortejo destacavam-se S. João Evangelista, Maria Magdalena, Salomé e as Tres Marias.

UMA CREANÇA QUEIMADA COM AGUA QUENTE

O facto occorreu na rua Valerio

O menino Vicente, de 2 annos de edade, filho de Vicente Bernardino da Rocha, residente á rua Valerio n. 77, foi victima de um accidente na casa de seus paes, de que resultou ficar gravemente queimado. Quando brincava junto ao fogão, o menino fez cair sobre elle uma vasilha contendo agua fervendo, soffrendo queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

A pobre victima foi medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CASA DE CASTRO ALVES DE PETROPOLIS

Installa-se hoje uma congenere da Casa de Castro Alves, instituição de culto á memoria do grande poeta nacional — Antonio de Castro Alves, na cidade de Petropolis, dando o acontecimento opportunidade para uma série de festividades que assignalarão certamente o dia de hoje na pittoresca cidade serrana.

Delegado coordenador da C. C. A. no Estado do Rio e Inspector Escolar, o dr. Mauricio Cunha não tem medido sacrificios para que as homenagens ao poeta da raça se concretizem no seio do povo fluminense, havendo já fundado uma congenere da C. C. A. em Macahé, achando-se em entendimentos para a fundação de outras em Rio Bonito, Friburgo, Therezopolis e Nictheroy.

Secundando a acção do dr. Mauricio Cunha, em Petropolis, encontra-se a professora Germana Gouvêa, directora do grupo Pedro II e a quem coube presidir, os destinos da C. C. A. petropolitana.

O programma para hoje é o seguinte: — A's 10 e 20 chegada da comitiva á gare, havendo recepção de intellectuaes, autoridades, professores, etc.

Em seguida — visita ao Collegio Plinio Leite, Grupo Escolar D. Pedro II e á séde da Associação das Professoras. A's 13 horas — Almoço no Palace-Hotel, falando o prefeito da cidade, dr. Cardoso de Miranda.

A's 15 horas — Sessão solenne de inauguração da Casa de Castro Alves, fazendo uma conferencia sobre o poeta das Espumas Fluctuantes o consagrado escriptor Agrippino Grieco, especialmente convidado pela C. C. A. e pelo povo de Petropolis.

Além de outras, seguirão na comitiva cultural chefiada pelo sr. Agrippino Grieco, a qual partirá no trem das 8 e 30 da manhã de hoje, as seguintes pessoas: Darcy Teixeira Monteiro, Armando Cravo e Fernandes Filho, respectivamente, secretario geral, 1º e 2º thesoureiros da C. C. A. e o seu director da Revista, dr. Donatello Grieco, academico Francisco de Assis, Carlos Ribeiro, Renato Gomes Machado, Homero Senna, Amarillo Cernicchiaro, Mario do Amaral, director da A. de Imprensa Periodica Paulista, Alarico Cintra, do Conselho Deliberativo da C. C. A.

Em automovel seguirão os srs. Horacio de Carvalho, secretario do Interior do Estado do Rio e Danton Jobim, chefe de gabinete do secretario do Interior; dr. Mauro de Freitas, official de gabinete do presidente da Republica, Abellard França e senhora, presidente da Casa de Castro Alves, poeta Augusto Frederico Schmidt e senhora, Cleveland Maciel, official de gabinete do ministro da Justiça, e outras personalidades de destaque.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

SÃO PAULO

VOTAÇÃO DO PLEBISCITO ALLEMÃO

Santos, 16 (Havas) — Foi hontem realisado o plebiscito austro-allemão dos residentes nesta cidade. A's 13 horas saiu barra afóra o vapor "Montevidéo" levando a bordo 413 votantes entre os quaes alguns tripulantes de vapores surtos no porto.

A votação foi feita fóra de aguas brasileiras, apurando-se apenas 6 votos contra. O "Montevidéo", regressou ás 18 horas.

NOVO QUARTEL DO 3º B. C.

Ribeirão Preto 16 (A. N.) — Esteve nesta cidade, afim de inspeccionar o terreno onde deverá ser erguido o novo quartel do 3º B. C. P., o tenente coronel Euclydes Marques Machado, chefe do Serviço de Engenharia da Força Publica. Em companhia do major Toscano de Britto, commandante interino dessa unidade, aqui aquartelada, s. s. esteve, em demorada visita ao terreno, que está situado no bairro da Villa Tiberio e que foi doado pela familia do coronel Manoel Maximiano Junqueira. As obras deverão ser iniciadas dentro de 60 dias.

UM CONGRESSO DE LAVRADORES

Ribeirão Preto, 16 (A. N.) — Vae realizar-se, nesta cidade, dentro de pouco tempo, um grande congresso de lavradores de café. Ribeirão Preto é um dos centros cafeeiros mais importantes do paiz. Estava, por este motivo, naturalmente indicado para séde do congresso que se tem em vista.

Além de discutir os varios aspectos do problema cafeeiro, o congresso estudará particularmente a questão dos cafés finos. Os mentores da lavoura estão insistindo na necessidade de produzirmos, em larga escala, cafés finos. Só assim o Brasil poderá concorrer com os outros paizes, grandes productores de cafés "moles".

Vão ser convidados para esse congresso lavradores de Minas, productores de cafés typos moles". Pelos preparativos que estão sendo feitos, tudo indica que o certamen será dos mais importantes dos ultimos tempos.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO VIADUCTO DO CHA'

São Paulo, 16 (A. N.) — Será inaugurado amanhã, em caracter definitivo, o novo viaducto do Chá. Apesar disso, serão concluidas posteriormente as obras complementares, como a grande garage publica municipal, com capacidade prevista para 400 carros, e as passagens subterraneas, destinadas a ligar o viaducto á praça do Patriarcha além de outros serviços de acabamento.

Na parte referente ao viaducto propriamente dito, ficam faltando a construcção do passeio esquerdo, que confina com o velho viaducto e o gradeamento. Mas esses detalhes de acabamento em nada perturbarão o transito normal.

A partir de amanhã o novo viaducto do Chá constituirá a unica ligação directa entre as duas collinas centraes, através do Valle do Anhangabahú que soffrerá ulteriores modificações no seu conjunto de arruamentos.

OS QUE CHEGAM HOJE DE S. PAULO

São Paulo, 16 (Havas) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: dr. Antunes Maciel Carmo Zacur, dr. J. Nakano, Antonio Tavares Coutinho, coronel Decio Coutinho, Cesar Fazale e senhora, dr. Gastão Gonçalves, Irnah Corner, d. Therezinha Corner, Giulio Souvucci, Horacio Angelo e senhora, J. T. Barros, Manoel João Gonçalves e senhora, Fernando Barreto, dr. Gustavo Armsbrust, dr. Arthur de Oliveira Zecchi, Olegario da Costa, Decio Tercio Marques e senhora, e Rubens Lopes.

Pelo segundo nocturno os srs.: major Olympio Mourão Filho, Luiz Gambetta e senhora, Paulo de Souza Cardoso e senhora, Julio Lavigni, dr. Octavio Nunes, Deocleciano Nunes, Epypto Braga, Lauro Seabra, Altamiro Souza Barbosa, Waldemir Gomes, Haroldo Terra Mello, Hugo Fraccaroli, Aida Levy, A. Souza, dr. E. S. Perducci, dr. Raymundo Pessoa Santos, d. Olivia Santos Lopes, dr. Olivar Pereira de Azevedo e Cesar Caçapava.

Pelo segundo nocturno seguiu para o Rio de Janeiro o dr. R. Medeiros, secretario da Agricultura do Estado da Bahia.

QUANTO ARRECADOU HONTEM A ALFANDEGA DE SANTOS

Santos, 16 (Havas) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de .... 801:832$700; desde primeiro do mez, 18.705:804$300.

Em egual periodo do anno passado arrecadou a importancia de 27.071:602$400.

BAHIA

AS CERIMONIAS DA SEMANA SANTA

Bahia, 15 (Havas) — A Procissão do Enterro realizada hoje á tarde, foi a principal cerimonia da Semana Santa, tendo attraido grande parte da população.

Compareceram o interventor Landulpho Alves, secretarios de Estado e outras autoridades.

Tomaram parte egualmente na procissão numerosas irmandades.

DESDOBRADA A SECRETARIA DA AGRICULTURA

Bahia, 16 (A. N.) — O "Diario de Noticias", divulga que a Secretaria da Agricultura será desdobrada, como desde o começo pretendera o actual interventor, ficando, assim, constituidas uma Secretaria de Agricultura e Commercio e outra de Viação e Obras Publicas. A primeira será occupada pelo engenheiro J. Rocha Medeiros que, segundo communicação feita pelo Ministerio da Agricultura ao interventor Landulpho Alves, já foi posto á disposição do governo da Bahia. Passará então, para a Secretaria de Viação e Obras Publicas o sr. Deisue Moscoso.

VEM AHI O MINISTRO PACHECO DE OLIVEIRA

Bahia, 16 (A. N.) — Pelo "Arlanza", segue hoje para essa capital o sr. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar.

DEMITTIU O SEU SUCCESSOR ANTEDATANDO ESSE ACTO

Bahia, 16 (A. N.) — Communicam do municipio de São Felippe: "O prefeito local sr. Teophilo Noya, por pertencer e estar conspirando com o integralismo, fôra demittido do cargo e preso. Por este motivo o sr. Severiano Albuquerque Lyra, secretario da Prefeitura e funccionario mais antigo da mesma, assumiu a direcção da communa, o que communicou logo ao interventor, já então o sr. Landulpho Alves. Ia tudo muito bem, quando o prefeito demittido, conseguindo liberdade, lavrou um acto com data anterior ao seu afastamento da Prefeitura, demittindo o seu successor.

PERNAMBUCO

DESBARATADO UM GRUPO DE CANGACEIROS

Recife, 16 (Havas) — O Secretario da Segurança recebeu o seguinte telegramma de Aguas Bellas: "Communico que as forças commandadas pelo sargento Euclydes alcançaram alguns grupos de bandidos que estavam atravessando a fronteira, travando combate com os mesmos no logar denominado Bertuegas, situado no municipio de Tacaratu.

Os grupos eram compostos de dez homens e quatro mulheres, tendo deixado no campo da luta ali travada, apetrechos, equipamentos e munições, sendo completamente desbaratados. Saiu ferido o soldado José Rodrigues que se acha na localidade de Espirito Santo para onde fiz seguir um medico. Foi capturado o bandido Remanso que se encontra recolhido incommunicavel na cadeia desta cidade. Tres forças sob o commando do tenente Gabriel acham-se na pista dos bandidos. — Capitão Optato Gueiros, commandante da Força Volante".

CONFLICTO A BORDO DO "ITAQUICE'"

Recife, 16 (Havas) — Verificou-se um conflicto a bordo do vapor "Itaquicê". Os musicos desse navio empenharam-se numa luta que resultou varios feridos. Foi instaurado inquerito.

PARA QUE PASSE AO ESTADO A DIRECÇÃO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Bahia, 16 (Havas) — O interventor federal telegraphou ao ministro da Educação suggerindo que seja feita com urgencia a transferencia para a direcção do Estado da Escola Polytechnica da Bahia e pedindo que a União continue a prestar auxilio financeiro a mesma.

SERGIPE

CHOVE ABUNDANTEMENTE EM TODO O ESTADO

Aracajú, 16 (Havas) — Têm caido abundantes chuvas sobre esta capital e no interior do Estado. E' boa a perspectiva da safra do algodão e assucar.

CEARA'

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS E OS ENGENHEIROS PERNAMBUCANOS

Fortaleza, 16 (Havas) — A comitiva do Syndicato de Engenheiros Pernambucanos ora em excursão pelo Ceará, telegraphou ao presidente da Republica e ao ministro da Viação nos seguintes termos:

"O Syndicato de Engenheiros Pernambucanos, em visita ás obras contra as seccas, deslumbrado com a grandiosidade dos serviços que visam a assistencia á população do Nordéste, apresenta enthusiasticos applausos á patriotica acção do seu governo e resalta a efficiencia, dos serviços do engenheiro Luiz Vieira, chefe da Inspectoria das Seccas."

PASSOU O CARGO O INTERVENTOR DO CEARA'

Fortaleza, 16 (Havas) — O interventor federal, sr. Menezes Pimentel, em virtude de se achar adoentado, adiou a viagem para a proxima segunda-feira.

O sr. Menezes Pimentel passou hoje, entretanto, o cargo ao senhor José Martins Rodrigues, secretario do Interior.

RIO GRANDE DO SUL

2ª CONFERENCIA ROTARIANA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 16 (A. N.) — Será installada na proxima semana a 2ª Conferencia Rotariana Districtal. Pelo vapor "Itapagé", da Companhia Costeira, chegarão, na proxima segunda-feira, numerosos delegados de varios Estados alguns dos quaes acompanhados de suas familias.

1.500 TURISTAS URUGUAYOS EM JAGUARÃO

Jaguarão, 16 (A. N.) — Jaguarão hospeda esta semana para mais de 1.500 turistas uruguayos, conforme dados colhidos nos hoteis, os quaes se acham lotados, assim como os de Rio Branco. Devido a falta de accommodação, multas residencias particulares estão hospedando os visitantes. Chegaram hoje, da visinha villa de Rio Branco, no Uruguay quatro carros motores com lotação completa.

SATISFATORIO O ESTADO DO AVIADOR RUDY HOLLER

Caçapava, 16 (A. N.) — É satisfatorio o estado do tenente Rudy Holler victima de desastre de aviação occorrido aqui. Está um pouco abatido devido ao choque traumatico mas conversa perfeitamente demonstrando grande coragem. O tenente tem tido uma assistencia medica permanente. A' frente da casa onde se acha recolhido enfermo tem se conservado repleta de pessoas, anciosas por saber noticias do seu estado de saude.

REMOVIDOS PARA CACHOEIRA OS DESTROÇOS DO AVIÃO

Caçapava, 16 (A. N.) — Deverão chegar hoje dois caminhões militares, vindos de Cachoeira, afim de transportarem os destroços do avião do tenente Rudy Holler.

PROCLAMAÇÃO DO COMMANDO DA 5ª BRIGADA

Porto Alegre, 15 (Havas) — Falando aos soldados que deixaram o Exercito por terem concluido o tempo de serviço militar, o general Marcelino Ferreira da Silva, commandante da 5ª Brigada de Infanteria, teve as seguintes palavras:

"Compatriotas! Concorrei de toda forma para que os nascidos no Brasil, no nosso amado Brasil, sejam brasileiros com alma. Que transmittam seus pensamentos no idioma unico em que existe a palavra que exprime sentimento que já sentimos despertos no nosso intimo e que sentireis ao transpor o portão do vosso quartel — Saudade".

25 MILHÕES DE ANIMAES

Porto Alegre, 15 (Havas) — Segundo estatisticas realizadas até o anno findo o numero de cabeças de animaes existentes no Rio Grande do Sul attingia o total de 25.846.029 representando o valor de 1.649.063 contos. Esse total estava assim distribuido: bovinos — 9.979.629; equinos — 1.490.200; ovinos 8.525.500; muares 398.900; suinos 5.315.800; caprinos 137.000.

A MORTE DE UM EX-DEPUTADO

Porto Alegre, 15 (Havas) — Causou grande pezar neste Estado a noticia da morte do ex-deputado Wanceslau Escobar. Os jornaes registram com destaque o seu fallecimento salientando a sua operosidade quando representou o Rio Grande na extincta Camara dos Deputados e os serviços prestados ao antigo Partido Federalista.

O MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO

Porto Alegre, 15 (Havas) — O movimento de exportação do Estado para o exterior em 1937 attingiu o total de 177.320.075 kilos representando o valor de réis 260.273 contos. Equivalentes a 2.204.246 libras esterlinas.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO EM CAÇAPAVA

Porto Alegre, 15 (Havas) — Verificou-se hoje em Caçpava um desastre de aviação. Um avião do Exercito pilotado pelo tenente Rudy Holer capotou. O tenente Rudy que teve nesse desastre ambas as pernas fracturadas, foi transportado para o hospital de Porto Alegre.

O DIA PAN-AMERICANO

Porto Alegre, 15 (Havas) — O Dia Pan-Americano, foi commemorado, nesta capital, com grande brilho.

Os collegios de Porto Alegre realisaram uma sessão conjunta na bibliotheca publica durante a qual falaram varios oradores.

MORTA COM 22 FACADAS

Porto Alegre, 15 (Havas) — A senhora Galdino Santos quando viajava em companhia de uma filha na estrada de Quarahy foi atacada e morta por um grupo de malfeitores. O corpo da referida senhora apresenta signaes de 22 facadas.

PARA SOCCORRER O AVIADOR VICTIMADO

Caçapava, 16 (A. N.) — Afim de prestar assistencia ao tenente Rudy, victima de um desastre, chegou de avião a esta cidade o capitão medico Elegalde.

EM CABINE DE AVIÃO

Caçapava, 16 (A. N.) — O tenente Rudy será transportado para Porto Alegre na cabine de um avião, de accordo com a opinião dos seus assistentes.

Porto Alegre, 16 (A. N.) — O caso da Prefeitura de São Leopoldo, em virtude da renuncia do coronel Theodomiro Porto, foi resolvido satisfatoriamente, com a retirada do pedido de renuncia encaminhado por carta ao interventor Cordeiro de Faria.

O interventor federal respondeu dizendo que, em vista dos termos da carta do coronel Theodomiro Porto, considerava o assumpto encerrado. O coronel Theodomiro Porto deverá reassumir o seu cargo segunda-feira proxima.

VAE A BUCAREST O ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 16 (Havas) — Seguiu de avião para Rio Grande, onde embarcará no "Oceania", rumo a Budapest, o arcebispo de Porto Alegre, d. João Becker.

O embarque de D. João Becker foi muito concorrido.

O "COMMANDANTE DORAT" REBOCARA' O SABARA'

Porto Alegre, 16 (Havas) — Chegou o rebocador "Commandante Dorat", que rebocará o "Sabará", com 6.000 toneladas de carvão Riograndense.

A VIAGEM DO INTERVENTOR AO RIO

Porto Alegre, 16 (Havas) — Os circulos bem informados acham provavel que o interventor Cordeiro de Faria siga para o Rio até o dia 25 do corrente.

A IMPORTAÇÃO DO RIO GRANDE, EM 1937

Porto Alegre, 16 (Havas) — O Rio Grande do Sul importou, em 1937, 283.427.291 kilos de mercadorias estrangeiras, no valor de 324.598 contos de réis, equivalentes a 2.471.536 libras esterlinas.

As maiores importações foram procedentes da Allemanha ..... (122.837 contos de réis), dos Estados Unidos (71.278 contos de réis), da Argentina (50.667 contos de réis) e da Grã-Bretanha..... (23.821 contos de réis).

UMA ARGENTINA COLHIDA POR AUTO

O chauffeur fugiu

Na praia do Flamengo, um automovel atropelou, hontem, a argentina Vera Bragobero Marques, de 32 annos de edade, casada, residente á rua Machado de Assis n. 39, apartamento 82.

Com ligeiros ferimentos pelo corpo, foi a victima medicada na Assistencia.

O chauffeur fugiu.

Suicidou-se após brigar com o amante

A' rua do Rezende n. 113, morava com seu amante Josias Martinho a joven Maria Rosa.

Por questões de dinheiro houve entre os dois forte discussão ao cabo da qual ella, enraivecida, ingeriu violento toxico, fallecendo antes de receber qualquer soccorro.

O commissario Lopes Pereira, do 6º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O auto bateu na arvore, ferindo-se o motorista

Pela avenida Beira Mar corria o auto particular n. 25.163, dirigido por seu proprietario o dentista José Ferreira Alves, quando ao fazer a curva da Amendoeira o carro derrapou e foi bater violentamente de encontro a uma arvore.

Com o choque, o motorista soffreu fractura do maxillar, da rotula direita e contusão na face com perda de substancia.

Medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro em estado de "shock".

A policia do 4º districto registrou o facto.

CHRONICA ESPIRITA

MATEI-O!

Presidindo a sessão de sexta-feira, ao fazer a prece inicial, lembrei-me do amigo Mello, com quem mantinha relações commerciaes, e que fôra morto a tiros num automovel na praia de Botafogo, pedindo a Deus luz e o esclarecimento do seu estado espiritual e misericordia para aquella que lhe abriu, á força, a porta da espiritualidade.

Aberta a sessão, caiu em transe o medium, manifestando-se um espirito cujas primeiras palavras eram: *matei-o!* Comprehendi logo que quem armára a mão da supposta assassina fôra este infeliz que espreitava a occasião para se vingar de um acto contra elle perpetrado pelo Mello, isto é, pelo espirito que actualmente era o Mello, em uma encarnação anterior.

Doutrinei o espirito, mostrando-lhe que se fôra prejudicado por um espirito em sua precedente encarnação que não o era sem razão, pois que Deus não permitte que a quem quer que seja, seja tocado um cabello fóra da Divina Justiça; que o que nelle se cumpriu naquella época era resultado de crimes por elle praticado em encarnação precedente ou mesmo naquella mesma em que fôra prejudicado pelo Mello.

Depois de uma longa conversa com este espirito, convenceu-se elle de ter-se tornado réo de mais um assassinio e ao mesmo tempo responsavel pelo soffrimento que terá de passar a moça cuja mão armou para a consecução de seu desejo de vingança. Contricto partiu elle em companhia de espiritos amigos, que o encaminharão na estrada da redempção.

Para as creaturas que não comprehendem estas cousas a moça é a unica responsavel por esse acto de loucura, entretanto, para os estudiosos do assumpto espiritas, conhecedores da lei de reencarnação, todas as tragedias deste mundo têm um aspecto completamente differente. A responsabilidade é sempre relativa perante a Divina Justiça, pois que só Deus, ou o Christo o governador do nosso planeta póde ajuizar com justiça dos nossos actos. E cada um recebe de accordo com as suas obras. Ninguem é julgado com parcialidade.

A assassina, a nosso ver, pelos precedentes é um medium, e se em vez de ter sido internada na Casa de Saude, tivesse frequentado uma sessão e estudado o Evangelho, é provavel que não teria commettido aquelle acto de loucura.

Ainda hontem á noite (segunda-feira) em nossa sessão, um medium foi tomado inesperadamente por um espirito, o qual gritou: "quem gritou fogo fui eu; quem gritou fogo fui eu". Era um dos mortos no campo de batalha na Hespanha, que commandava e gritava enthusiasmado: "fogo!" e a creança que naquella tragedia do cinema *Oberdan* de São Paulo gritou *fogo*, era apenas o instrumento inconsciente desse pobre espirito. E desses espiritos perturbados e ignorantes está cheio o ambiente da terra.

A seguir transcrevemos a prelecção de um espirito amigo dado numa das nossas sessões que devem ser meditada.

"Meus irmãos e meus amigos: O Espiritismo offerece ao homem a solução dos grandes problemas que preoccupam a sua mente.

Este problema da dôr, que realmente é uma dolorosa interrogação, não encontra explicação que satisfaça, senão na doutrina traçada ao mundo pelo grande Consolador.

Apresentar a Divindade, o Supremo Creador do Universo, o Creador increado, como um pae amantissimo e ao mesmo tempo providencial, que dá de tudo quanto possa ser do bem ás suas creaturas, e conciliar esta suprema bondade com o soffrimento atroz, que ordinariamente affligem a maioria dos homens, é uma interrogação que só póde ser resolvida pela doutrina espirita, a vós que della tendes conhecimento, bastantes vezes deveis ter percorrido com os vossos olhos as paginas luminosas das communicações enviadas á terra pelos mensageiros do Pae. Por conseguinte, meus irmãos, vós sabeis que Deus permanece sempre o mesmo, eterno, justo, immutavel, e egualmente misericordioso, caridoso e bom para com os seus filhos.

Portanto, meus irmãos, desperfae nos que ainda não têm o verdadeiro gosto do conhecimento dessas verdades profundas. Despertae, procurae a razão de ser de todas as cousas. Lutae, meditae, estudae profundamente e vereis que a dôr é a amiga que procura incessantemente approximar o vosso coração, o vosso espirito, muitas vezes rebelde ainda, aos pés d'Aquelle que é bondade e luz.

Sem o aguilhão da dôr, como por um freio ao vosso impetuoso genio, que vos arrasta tantas vezes á pratica daquillo que vós sois os primeiros a condemnar? Se não fosse a dôr que manifestasse os vossos pulsos, que todessem um vossos passos, que pudesse um freio em vossa lingua, onde chegarieis vós, que ainda não tendes a verdadeira caridade para com os vossos semelhantes?...

Meus amigos e meus irmãos, o Espiritismo veiu para vos abrir os olhos e os ouvidos. Já o Christo naquella época distante, dizia: "Quem tem olhos de vêr, que veja: quem tem ouvidos de ouvir, que ouça". Portanto o Espiritismo vem chamar a vossa attenção para essa especie de revisão que tendes de fazer em vossos actos, lembrando-vos que o perdão, a caridade, e o amor para com o proximo são as credenciaes que vós precisaes apresentar no Além. Condemnae o vicio, sem condemnar o peccador; condemnae o mal, sem condemnar aquelle que vós cheio para com vosco, porque por elle ficou como fiador o Christo!

Assim pois, meus amigos, continuando o estudo do Espiritismo Christão, não demoreis em comprehender e a desenvolver essas lições bemditas, que virão, não sómente, para illustrar a vossa mente, mas preparar o vosso futuro. Que se levante o homem de boa paz, de boa fé para pregar as boas novas. Que ninguem se peje de falar as verdades eternas, porque a ignorancia delles é um prejuizo para o futuro e até mesmo para o presente. Quem não guia os seus passos, pelas veredas eternas, trilhadas pelos mensageiros de Deus, não póde ver decorrer os dias terrenos, nessa tranquillidade das almas crentes. Vêde vós, meus irmãos, que as creaturas, verdadeiramente christãs, carregadas com o peso das suas culpas passadas, e ao mesmo tempo, supportando com resignação o seu resgate no presente, encontram sempre nos dias actuaes, alguma coisa de bom, para apresentar ao seu semelhante: emquanto que, as almas que se enchem de fel servem apenas para amargurar os seus dias e os do proximo.

Portanto, meus amigos, enchelvos de amor, enchei-vos de caridade e luz, e vereis que essas tres elementos farão a riqueza dos vossos espiritos, e essa riqueza, essa paz e essa tranquillidade é a certeza de um futuro melhor.

Deus vos guie e abençõe nessa trajectoria da terra para o céu, em que caminhaes, dia a dia, ao peso das vossas culpas, procurando ganhar o pão quotidiano para a sustentação do vosso corpo. Trabalhae, tambem um pouco, para o plano espiritual das vossas almas. — *Um amigo*."

Fred. Figner

TRIBUNA JURIDICA

Conciliação dos interesses da collectividade

Tem razão o governo em procurar por todos os meios e modos, attender aos interesses das classes trabalhistas, proporcionando-lhes bem estar e conforto e impedindo o desconhecimento do seus justas reivindicações, por parte de classes mais favorecidas da fortuna. Essa, deve ser a verdadeira conducta do governo, maximé nos tempos hodiernos, quando não se admitte mais qualquer variante de subserviencia em que viviam no tempo dantanho, os que trabalham para ganhar o pão.

A Revolução de 1930 terá, possivelmente, falhado em muitos casos, mas, inquestionavelmente são evidentes os beneficios dispensados ás classes trabalhistas, as quaes antes, viviam ignoradas e, hoje, já contam com uma legislação solida em defesa de seus interesses.

Não ha como negar que, uma vez das nossas leis trabalhistas necessitam de algum aperfeiçoamento, em conseguir muitos, que, no entanto, de modo algum invalida o seu merito ou diminue o valor da obra realizada. Hoje, em dia o Brasil está a par das nações mais avançadas no terreno das conquistas sociaes e, esta situação, além de nos envaidecer, é prova de um grande desenvolvimento e progresso, pois, dispensando-se aos seus beneficios, estão os governos dando-lhes palpaveis e estabilidade de tranquilidade de espirito e bem estar collectivo.

Devem, pois, todos os brasileiros conscientemente prestigiar o governo natural, no seu programma de assistencia e amparo ás massas trabalhistas certos de que elle inspira-se no ideal de mais de fazer com os mais elevados principios.

A preconizada "campanha da bôa vontade" que, ha tempos, tinha por objectivo, o ver mais productivo, em um apparecimento, pode e merece ter reiniciada com a campanha de apoio ás justas e legitimas reivindicações da classe proletaria e tal é o trabalhador dadivoso com uma organização prestando ao trabalhador plenamente satisfeito e tranquillo com relação á sorte dos seus, tal como um tambem parte, se torna um elemento muito mais productivo e, por conseguinte, muito mais util a collectividade.

O actual governo vale a pena relembrar, tem sabido sempre comprehender o que ha de justo nas aspirações dos trabalhadores e, com a melhor orientação, vem dotando o paiz de leis capazes de harmonizar os seus interesses com os interesses do bem publico.

Mas, elaboraram-se leis que attendam legitima e justas reivindicações não basta; é preciso, fazerem-se leis e assentarem-se providencias de caracter unilateral, menosprezando-se outros tambem legitimos interesses em jogo.

Está consagrado em aphorisma de sábia philosophia que: "no meio termo se encontra a virtude".

Assim, é bem de ver, as leis trabalhistas para sua melhor efficiencia, devem e precisam satisfazer a todos os interesses em jogo, com elevado objectivo de harmonizar os interesses dos empregados e dos empregadores.

Do contrario teremos leis excessivamente bemfazejas aos que trabalham mas, ao mesmo passo, aggressivas aos interesses do capital, que redundarão no regresso do ambiente de desconfiança e temor, em expontanea manifestação de legitima defesa. E, o conjunto de tais iniciativas capitalistas acabará por estiolar o progresso economico desenvolvendo o plano material e insolavel do paiz e do proprio povo.

Bem avaliados os termos da equação, será facil, no entretanto, a conciliação dos interesses dos que trabalham com os que pagam o trabalho; sem contrariar, para do ponto de vista legal os capitaes em actividade que constituem o engrandecimento do nosso paiz e, bem de a todos a collectividade.

Esta a politica que deve e será seguida por nossos homens de governo no novo regimen; um nosso Estado Novo, que como principio das bases do regimen social, obedecendo assim os sabios preceitos da Constituição de 10 de Novembro, que a consagra e sem que por seus dispositivos consagradores a garantia da conciliação dos interesses da collectividade.

MODALIDADE DE "CONTO DO VIGARIO"

COMO UM NEGOCIANTE FOI LESADO EM DEZ CONTOS POR DOIS ESPERTOS INDIVIDUOS

As falcatruas de Asphiate Cerqueira da Rocha, vulgo "Fuzarca", são de sobra conhecidas da policia, pelas innumeras vezes em que o perigoso individuo tem se visto ás voltas com as autoridades, não só districtaes, como da Policia Central.

Precavido e soletro, tem elle conseguido, por diversas vezes, escapar da acção da policia, mas desta foi apanhado e terá que responder por seu crime.

UM BOM HOSPEDE

A especialidade de "Fuzarca" consiste em residir em casas de familia, fazendo-se passar por commerciante ou industrial e por seus modos conquistar em pouco a sympathia e a confiança das pessoas que com elle lidam e que

Asphiate Cerqueira da Rocha, o "Fuzarca"

mais tarde serão suas victimas.

Em fins de fevereiro do corrente anno "Fuzarca" teve um annuncio de um commodo que seria alugado a cavalheiro distincto e inconitenti se dirigiu á rua das Laranjeiras n. 179, residencia do sr. Manoel Maria de Moraes Calado e ali disse chamar-se Altino Cerqueira, ser commerciante, viajando periodicamente pelo interior no exercicio de sua profissão.

Pela apparencia do pretendente o sr. Calado não teve duvida em o acceitar como inquilino e immediatamente "Fuzarca" pagou um mez de aluguel, revelando absoluta correcção de attitudes e que lhe valeu a consideração do sr. Calado e de sua esposa, dona Theodora Costa Calado.

PREPARANDO O BOTE

Esse ambiente de confiança deu ensejo a que Altino Cerqueira, que outro não era senão o "Fuzarca" se expandisse sobre suas actividades com o sr. Calado, para dizer-lhe que operava em diversas modalidades de transacção, vendendo para varias casas e adquirindo mercadorias em leilão com maior facilidade, por dispor de capital e de boas relações.

Entrando em detalhes, declarou-se amigo de um fiel da Alfandega que lhe propiciava a compra de mercadorias em leilão e que, proximamente, lhe entregaria uma partida de sedas.

Interessando-lhe o artigo, o sr. Calado admittiu a possibilidade de negociações nesse sentido e suggeriu ser apresentado ao fiel mencionado que Altino, disse chamar-se Guimarães.

No momento não foi possivel fazer o negocio porque Calado não dispunha de capital necessario e o caso ficou adiado, a apresentação, para occasião opportuna.

ESTENDENDO A REDE

Para não perder tempo o inquilino de Calado traçou de, concomitantemente, angariar outros freguezes e para tanto não teve elle necessidade de se afastar da circumvizinhança.

Habil e maneiroso, para "Fuzarca" não foi difficil travar conhecimento com Artivano Calombino, proprietario de uma officina de concerto de calçados no numero 170 da rua das Laranjeiras.

Assim, na quarta-feira de cinzas passou pela referida officina e pediu que lhe mandassem buscar um par de sapatos para pôr sola e salto.

Dias depois voltou á officina para apanhar os sapatos e nessa occasião entreteve palestra com Artivano, o proprietario sobre assumptos de seu negocio.

Perguntou, então, ao sapateiro se gastava grande quantidade de pelles no fabrico de calçados e obtendo resposta affirmativa fez-lhe ver que tinha um amigo que dispunha de grande quantidade de pelles, preto e marron, cujos preços variavam.

Interessado no negocio, Artivano procurou saber onde poderia ver a mercadoria ao que Altino respondeu que a mesma se achava no armazem 7, do Cáes do Porto, com o fiel e podia ser vista á noite.

Nesse mesmo dia, á noite, cerca de sete horas, de accordo com o combinado, Altino voltou á officina, onde já se achava Calado que narrara ao visinho o negocio de sedas que lhe fôra proposto pelo inquilino.

Em seguida tomaram todos um taxi e se dirigiram ao armazem 7, sendo ali apresentados por Altino a um outro individuo que se achava uniformizado de guarda da Alfandega.

Artivano, como era natural, mostrou empenho em ver a mercadoria, sendo-lhe, objectado, entretanto, que só no dia seguinte poderia ser feito, uma vez que o armazem, aquella hora, se encontrava fechado.

Artivano e Calado foram, naquelle momento, presenteados por Altino com uma garrafa de vinho cada um que elle mandara buscar pelo individuo uniformizado.

A seguir, retiraram-se todos.

ENTABOLADO O NEGOCIO

No dia seguinte Altino procurou novamente o sapateiro em sua officina e lhe exhibiu duas amostras de pelles preta e marron, ponderando Artivano que a mercadoria não era tão boa como suppunha, adeantando que não estava com muita confiança no negocio.

Ante a duvida do sapateiro, Altino, chamemos assim o pirata, tirou do bolso diversas guias da Alfandega nas quaes se viam referencias a pagamentos dos direitos alfandegarios, documentos esses que serviam para dissipar-lhe as suspeitas.

Ainda nesse mesmo dia, Altino avistou-se novamente com Artivano e rogou-lhe que comparecesse á casa de Calado, afim de ultimarem o negocio ao que acquiesceu o sapateiro que ao ali chegar encontrou o individuo que lhe fôra apresentado como guarda da Alfandega no armazem 7, vestido, porém, com um terno branco.

Examinando de novo o assumpto, foi discutido o preço e quantidade das pelles a serem vendidas, ficou constatado que tudo importaria em onze contos e pouco, allegando o pretendente que só poderia dispor da importancia de dez contos de réis, preço esse por que foi fechado o negocio, marcando-se a entrega da mercadoria ás quatro horas no armazem 7, onde Artivano foi ter em companhia de seu filho Artivano Calombino Filho, a quem tomara por emprestimo a quantia de dois contos de réis para completar os dez contos da transacção e satisfazer o pagamento á vista.

NEM DINHEIRO NEM MERCADORIA

No referido armazem, pae e filho se encontraram primeiramente com Altino e depois com o "guarda" da Alfandega, novamente uniformizado e que se achava munido de diversas guias, os quaes, dizia, referiam-se á mercadoria que lá ser vendida.

O "guarda" pediu ao sapateiro que lhe passasse os dez contos de réis e uma vez com o dinheiro na mão afastou-se, dizendo que ia pagar os direitos e retirar a mercadoria, suggerindo ainda que o filho do sapateiro fosse buscar um caminhão para o transporte.

A esse tempo tambem Altino se afastava, declarando que ia obter o "visto" necessario para que o transporte não soffresse qualquer embaraço.

Assim, Altino e o "guarda" desappareceram e Artivano comprehendeu que tinha sido victima de um perfeito "conto do vigario" que o despojara de suas economias e ainda do dinheiro que pedira ao filho emprestado, a quantia de dois contos de réis.

A QUEIXA E O INQUERITO

Artivano procurou o commissario Nilo Raposo na delegacia do 11º districto e deu queixa do que lhe acontecera, sendo o facto registrado por aquella autoridade e aberto o competente inquerito

Affonso Silvino de Oliveira, vulgo "Affonsinho"

pelo delegado Isaias de Aquino Soares.

No correr das diligencias ficou apurado que se tratava de Asphialte Cerqueira Rocha, vulgo "Fuzarca" (o inquilino do sr. Calado) e Affonso Silvino de Oliveira, vulgo "Affonsinho" (o guarda da Alfandega) que foram presos pelo D. G. I. e devidamente processados, embora negassem a autoria do crime que lhes é imputado, não obstante já terem sido processados innumeras vezes por identica proeza.

Foram ambos dados como incursos no artigo 338 ns. 5 e 8 da Consolidação das Leis Penaes.

O delegado Isaias de Aquino concluiu seu relatorio com estas palavras: "Sirva este caso de advertencia aos negociantes imprevidentes em suas transacções."

Os autos foram remettidos á juizo e se encontram na 7ª vara criminal.

A Allemanha quer saber se os Estados Unidos lhe vendem o gaz — helium —

Washington, 16 — (Associated Press) — A Allemanha pediu aos Estados Unidos para responderem exactamente se este governo pretende vender o gaz helium. O ministerio do Exterior allemão procurou o embaixador Hugh Wilson para se scientificar da resolução definitiva dos Estados Unidos, pois como é sabido, a America do Norte possue o monopolio do referido gaz. O embaixador foi scientificado dos grandes gastos realizados pela Allemanha para daptar o dirigivel LZ-130 para o uso do gaz helium em substituição ao hydrogenio. A transformação foi feita em vista do helium ser um terço mais pesado que o hydrogenio, sendo necessario um corte nos espaços para passageiros que ao envez de 70 passarão a ser apenas 40.

Desejando a Allemanha iniciar o serviço de passageiros para os Estados Unidos, cêdo este verão fez ver ao embaixador Wilson que desejava saber immediatamente se podia contar com o fornecimento do helium por parte dos Estados Unidos.

O presidente Roosevelt declarou á imprensa que teria resolvido o caso do helium na proxima semana.

O secretario Ickes tem protelado a assignatura do contrato com a companhia allemã de zeppelins até que possa ter positiva certeza de que o helium não será empregado para fins de guerra.

Ainda não foi identificada a frota mysteriosa que foi vista ao largo do golfo Davao

Washington, 16 — (Associated Press) — Uma frota não identificada foi annunciada como estando manobrando ao largo do golfo Davao, domingo e segunda-feiar. O mysterio continua apesar do movimento de taes vapores já ter chegado aos escriptorios dos investigadores. Os circulos officiaes não querem adeantar o que acham do assumpto. O major C. D. Macgee, official aposentado do exercito americano, que tem uma plantação nas margens do golfo, informou aos officiaes da aduana de Davao que elle viu dezesete destroyers e um tender dentro do golfo no domingo e na segunda-feira. Disse que o navio base parecia ser um porta avião ou um carvoeiro. As autoridades dizem em Davao que possivelmente a frota entrou para o lado onde operam colonos japonezes com ricas fazendas. Commentarios não officiaes suggerem que a frota era japoneza ou hollandeza.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

O INICIO DA TEMPORADA CARIOCA

Os primeiros jogos do Campeonato Municipal

Para a tarde de hoje está marcada o inicio da temporada carioca, com os primeiros jogos do Torneio Municipal da Liga de Football do Rio de Janeiro.

Esse certamen, que foi organizado para preencher a necessidade dos clubs, durante o tempo em que varios jogadores prestam o seu concurso ao scratch que vae ao Velho Mundo.

Alguns clubs actuarão sem os melhores elementos, mas darão margem para que alguns novos tenham uma excellente opportunidade para revelar os seus recursos.

Os nossos clubs receberam com applausos a organização do Torneio Municipal, pois assim terão a opportunidade de fazer um trabalho preliminar para o Campeonato da Cidade, que só será iniciado após o regressos dos citados jogadores.

Todos os nove clubs estão inscriptos, tendo a permissão de collocar até quatro amadores no team de profissionaes, preenchendo os claros que por ventura existam ou mesmo, em substituição dos que quizerem afastar temporariamente os players effectivos.

As preliminares serão occupadas pelos quadros juvenis dos mesmo clubs, porém, esses jogos serão em disputa official do Campeonato de 1938, uma vez que a Liga resolveu que os amadores farão a parte inicial dos encontros do Campeonato Carioca.

Para a tarde de hoje, apenas estão marcadas duas partidas, que não deixarão de ser interessantes, pelo equilibrio que revelam os teams contendores.

Esses encontros da primeira rodada para disputa da "Taça Municipal", effrecida pela Prefeitura Municipal, são os seguintes:

S. CHRISTOVÃO X MADUREIRA

Este é o principal da tarde, dada a performance do quadro suburbano, nos ultimos amistosos.

O São Christovão está com o seu campo em obras, e como dá local para o jogo, decidiu alugar o da rua Campos Salles, que deve apanhar uma casa regular.

Os teams devem obedecer á seguinte constituição:

São Christovão: — Magdalena, Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódô, Archimedes, Vicente e Villegas; Nelson, Nestor, e Carreiro.

Madureira: — Pintado, Norival e Cachimbo; Terra, Paulista e Alcides; Armando, Peçanha, Baleiro, Julinho e Moraes.

José F. Lemos é o juiz escolhido de commum accordo.

Na preliminar, os juvenis dos alvos emfrentaram os suburbanos, com inicio as 2,15 minutos.

FLUMINENSE X BANGU'

Após a pacificação, será esta a segunda visita do club da rua Ferrer, ao stadium do Campeão da cidade.

O Bangú ainda não está com o team em boas condições, mas o seu adversario vae actuar desfalcado de varios elementos que estão em Caxambú, resultado que, apparentemente, o jogo apresenta certo equilibrio de forças, porque os visitantes actuarão completos.

A partida preliminar será jogada entre os quadros juvenis dos mesmos clubs, iniciando-se ás 2,15 da tarde.

*

ATHLETICO X VASCO

O interestadual de hoje em Bello Horizonte

No "Stadium Antonio Carlos", em Bello Horizonte, realisa-se hoje á tarde, o encontro intestadual dos profissionaes do C. R. Vasco da Gama, desta capital, e do C. A. Mineiro, da entidade local.

Esse jogo que é aguardado com vivo interesse pelos sportsmen bellorizontinos, será dirigido pelo juiz carioca José Pinto Lopes (Badú).

*

VARIAS NOTICIAS

O half de ala Abel Picabéa reformou contrato com o São Christovão, club que defenderá por mais um anno, ou seja até o fim de 1938.

— O Vasco communicou á Liga que o ponteiro Lindo está incurso no artigo 59, paragrapho unico, do Regulamento Geral da entidade carioca, que garante aos clubs direitos sobre os jogadores contratados.

— Procedente de São Paulo, onde foi submettido a melindrosa intervenção cirurgica, chegou a esta capital o centro-avante Russo, do Fluminense.

— A Federação Brasileira de Football expediu hontem officios em que torna regulares as requisições dos players Juvenal e Lopes.

— O expediente da Liga de Football do Rio de Janeiro foi prorogado hontem até 6 horas da tarde, pois numerosos juvenis escalados para os jogos de hoje não estavam com as inscripções regulares. Os trabalhos da secretaria e departamentos technico e medico foram, assim, intensos.

*

DO FLUMINENSE PARA O FLAMENGO

Esteve hontem na Liga de Foot-ball, o amador Helio da Costa Campos, que apresentou ao Departamento Technico o seu pedido de transferencia do Fluminense F. C. para o C. R. do Flamengo, onde vae actuar este anno.

*

PELO CAMPEONATO FLUMINENSE

Nictheroyenses e petropolitanos na segunda "melhor de tres"

No campo do Petropolitano, em Petropolis, realisa-se hoje á tarde, o novo encontro dos scratches da Associação Nictheroyense e da Liga Petropolitana, para decisão do Campeonato Fluminense de Football, organizado pela F. F. E., que é a dirigente dos sports no Estado do Rio.

No primeiro jogo, realisado na capital fluminense, os locaes dominaram os seus contendores, batendo-os amplamente por 5x1, mas desta vez, os petropolitanos actuarão dentro dos seus sectores, e com justa razão contar tirar a revanche daquelle resultado, que classificaram de fracasso.

Virgilio Fredighi, o decano dos arbitros brasileiros, foi escolhido entre as duas cidades para dirigir o match que terá os seguines jogadores:

Nictheroy: — Americo; Draga e Julinho, Paulista, Carino e Alvaro; Lady, (ou Daniel), Clovis (Déco), Osmar, Didi e Jayme.

Petropolitanos — Balbino, Tonio, e Olegario; Quirino, Geraldo e Abilio, Julio, Picolé, Durvalino, Zéquinha e Jorge.

*

A VESPERAL DE HOJE NO FLAMENGO

Como vem realisando ha annos o club rubro-negro, offerecerá hoje, das 3 ás 6 horas da tarde, uma vesperal infantil dansante, fantasia, ás familias dos seus associados.

Será uma festa bastante animada, como sempre são ás que o Flamengo offerece á sua gurysada.

*

CHEGA AMANHÃ O SENHOR LUIZ ARANHA

Especialmente convidado pela Associação Argentina de Football o dr. Luiz Aranha visitou Buenos Aires por algumas semanas quando recebeu positivas demonstrações de apreço e de consideração, reflexo fiel do grão de amisade existente entre a pujante entidade portenha e a Confederação Brasileira de Desportos.

Regressando amanhã, segunda-feira, pelo avião da Condor, o dr. Luiz Aranha terá festiva recepção, devendo, sem demora reassumir o seu posto na entidade maxima nacional, quando procurará solucionar varios importantes problemas, inclusive os referentes ao proximo Campeonato Mundial de Football.

*

NA CONCENTRAÇÃO DE CAXAMBU'

Os pontos fracos do scratch

Caxambú, 16 (A.N.) — O treno de quinta-feira foi melhor do que o primeiro realizado aqui, mas não esteve impeccavel, devido á fraqueza dos jogadores locaes que, de tão boa vontade, suppriram os claros dos dois seleccionados. Esse exercicio suggere-nos algumas apreciações que reputamos necessarias ao conhecimento dos dirigentes da C. B. D. A ala direita do seleccionado que terá de jogar na Europa é, ao nosso ver, o problema maximo do quadro. Roberto não está á altura do posto, por maior que sejam os seus esforços. Todas as suas exhibições, ahi e aqui, têm sido mediocres. O deslocamento de Luizinho para a extrema será a unica solução que o bom senso aconselha. Tambem a meia direita, com a saida de Luizinho para a ponta, ficará vaga. Romeu não se mostra capacitado para o posto. O meia do Fluminense vem actuando mal e não pode ser o titular da posição. Assim, surge Leonidas como o unico homem indicado para formar com o jogador do Palestra uma grande ala direita. O commando do ataque com Niginho ou Caxambú, não ficará bem occupado. O primeiro vem se revelando fraco e o segundo, por maior que seja o optimismo do trenador Pimenta, não nos parece o dono da posição. Caxambú é muito impetuoso, mas controla mal a pelota e não distribue como é de desejar. Deshabituado aos prelios internacionaes, o jogador do São Christovão não tem a precisa calma para um posto de tamanha responsabilidade, além de lhe faltarem outras condições indispensaveis. O deslocamento de Peracio para o commando do ataque ou para a meia direita, não nos parece aconselhavel. Como se vê, o seleccionado brasileiro tem ainda alguns problemas importantes que dispensam attenção dos seus organizadores.

Caxambú, 16 (A. N.) — Desde hontem, o ambiente, no seio da delegação de football, está modificado. Pouco depois do meio-dia, os jogadores enviaram um telegramma ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, communicando que o seu pensamento, em torno do annunciado augmento de ordenado, ajuda de custo e gratificação não foi noticiado pelos jornaes com absoluta exactidão. Nunca pretenderam exigir coisa alguma. Os seus propositos foram os de suggerir. Entre pedir e exigir, ha uma grande differença. Por fim, os jogadores affirmam que estão dispostos a defender as côres do Brasil no estrangeiro, em qualquer situação e emergencia. Jámais se furtariam á honra de representar o football brasileiro na Europa, fossem quaes fossem as condições. Esta attitude dos jogadores patricios, felizmente, desfaz o ambiente de antipathia que os cercara, nas ultimas 48 horas.

Caxambú, 16 (A. N.) — Pela manhã falamos com o sr. Alarico Maciel, presidente da delegação de football. S. s. declarou-nos o seguinte: "Posso dar o meu testemunho que os jogadores não nos fizeram qualquer exigencia. Elles têm se conduzido, aqui, por actos ou palavras, com muita correcção. Penso que os seus propositos, já expressados, com absoluta veracidade, no telegramma que dirigiram á C. B. D. foram adulterados. Não ha motivo para o alarme que as primeiros noticias em torno daquella annunciada attitude causaram. Se os jogadores tivessem agido mal, eu seria o primeiro a incriminal-os, pois não admitto gestos de indisciplina."

Caxambú, 16 (A.N.) — Os jogadores fizeram hontem, um ligeiro passeio a pé, pela cidade. Hoje, haverá apenas um respiratorio, que se realizará no Parque das Aguas.

Caxambú, 16 (A.N.) — O sr. Alarico Maciel, presidente da delegação de football, requisitou hontem, tres jogadores para o treno de amanhã, á tarde. Os novos elementos são: o zagueiro Juvenal, do America, de Bello Horizonte; o medio esquerdo Genilho, do Villa Nova, e o ponta direita Lopes, do Corinthians Paulista. A requisição desses elementos foi motivada pelo facto dos jogadores, locaes serem todos fraquissimos. Não se pode fazer um bom treno nem julgar a producção de um jogador do seleccionado, quando este tem pela frente um adversario que joga pouco. Acontece, ainda, que Machado está com um musculo da perna extendido e, por isto, não poderá trenar; Argemiro, que regressou de São Paulo com um dente infeccionado talvez não actue, ainda, amanhã.

*

ALVARO SEGUE PARA CAXAMBU'

Alvaro, embora convocado pela C. B. D. sentia-se em difficuldade afim de seguir para a concentração, em Caxambú, em virtude de sua situação no Exercito.

Chegou-se mesmo a dizer que o veloz ponta direita, já estava fóra das cogitações. Hoje, porém, ante o que conseguimos apurar em fonte digna de fé, Alvaro conseguiu legalizar a sua situação e já se encontra em condições de partir para a concentração.

Não se sabe, porém, ao certo, o dia em que Alvaro embarcará. Espera-se que pela manhã de terça-feira o popular jogador deixará o Rio rumo a Caxambú.

BASEBALL

OS JOGOS DE AMANHÃ NO TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

Sob o patrocinio da L. C. B. proseguirá amanhã, á noite, a disputa da parte final do certamen da entidade official da Liga Carioca.

No primeiro jogo, o quadro do C. R. Botafogo fará sua estréa no torneio, enfrentando o "five" do "Lanceiros da Villa", que foi o campeão das preliminares destinadas aos não filiados.

No segundo, os "garrafas" terão como adversarios o quadro do Grajahu' T. C.

São dois jogos bem interessantes, que devem levar ao gymnasio da rua Alvaro Chaves uma assistencia numerosa e enthusiasta.

O "FIVE" CARIOCA PREPARA-SE

Por estes dias deve entrar na Liga Carioca de Basketball o pedido de reinclusão do Carioca Sport Club na entidade "especializada". Necessitando fazer optima figura no campeonato deste anno, o veterano club da Gavea, vem preparando com grande carinho as suas equipes. João Lopes Coelho, o novo director de basketball do Carioca, está bastante animado, com o rendimento do team, porém, não se descuida um só minuto do seu preparo.

Terça-feira proxima mais um treno será realizado.

Estão convocados todos os jogadores do club de José Coutinho Maia.

TENNIS

"TAÇA CUNNINGHAM"

PROSEGUIRÁ HOJE A COMPETIÇÃO PAYSANDÚ versus EQUIPE DOS INGLEZES DE S. PAULO

Os jogos de hontem registraram um empate de quatro victorias

Nas quadras do Paysandú A. Club, terá continuação durante o dia de hoje, á disputa da competição annual da "Taça Cunningham", entre os principaes elementos do Paysandú Athletic Club e de uma forte equipe constituida por inglezes residentes em São Paulo.

Os primeiros jogos, dessa competição realizados na tarde de hontem, tiveram optimas disputas, todas travadas em partidas muito equilibradas, resultando num empate de quatro victorias para cada equipe.

Hoje, pela manhã e a tarde, serão jogados as demais partidas, que promettem egualmente, renhidos encontros.

As duas equipes estão jogando com a seguinte constituição:

EQUIPE PAULISTA

Primeira dupla — T. Donaldson e E. P. Huddart.

Segunda dupla — J. Mc. Lean e F. Twidale.

Terceira dupla — E. Klabin e J. de La Cour.

Quarta dupla — G. Payne e R. A. Stallard.

EQUIPE DO PAYSANDU'

Primeira dupla — E. Bullock e G. Schmidt.

Segunda dupla — M. Hollick e F. Wolker.

Terceira dupla — T. Aitken e H. Morrissy.

Quarta dupla — M. Clark e J. Liddle.

ADIADO O JOGO FLAMENGO X SIDERURGICA

A directoria do Club de Regatas do Flamengo avisa aos seus associados e ao publico em geral, que, devido ao torneio da Liga Mineira de Football foi transferido "sine die" o interestadual que vinha sendo annunciado para 19 do corrente entre este club e o Siderurgica, campeão de Bello Horizonte.

*

VEM AHI O TRENADOR DO VASCO

Montevidéo, 15 — (Associated Press) — Embarcou hoje no "Oceania", com destino ao Rio de Janeiro, o veterano footballer internacional uruguayo Carlos Scarone, contratado para trenador do Vasco da Gama.

*

EM DISPUTA DA TAÇA "LOJACONO"

S. Paulo, 16 (A.N.) — Está definitivamente assentada a realização de uma disputa na "melhor de tres", entre o Palestra e o Corinthans. Entrará em jogo a taça "Embaixatriz Lojacono" que ficará de posse do club que vencer duas das tres partidas, isto é, a taça pertencerá ao club que marcar quatro pontos. O primeiro encontro da série deverá se effectuar no proximo dia 21, feriado nacional, no stadium da avenida Agua Branca. O segundo prelio, que será travado no Parque São Jorge, no stadium "Alfredo Schering", ainda não tem data marcada, devendo, pois, ser solicitada opportunamente pelos interessados, da Liga de Football do Estado de São Paulo.

*

A HOMENAGEM DO SÃO CHRISTOVÃO AOS JOGADORES DA SELECÇÃO

Foi coroada do maior exito a missão do dr. Lowe Lowy, director de publicidade do São Christovão, em Caxambú, afim de reiterar o convite ao chefe da Nação para presidir o grande churrasco de domingo e exhibir aos cracks patricios os croquis da decoração da praça de sports da rua Figueira de Mello.

O presidente Getulio Vargas prometteu comparecer á festa de despedida aos scratchmen, dependendo, apenas, do seu regresso de São Lourenço no dia 23. Os players patricios, por seu turno, ficaram encantados com a exposição feita pelo paredro sanchristovense, confessando que estarão presentes ao grande churrasco.

O commandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, tambem teve a opportunidade de examinar o projecto do gremio alvo, affirmando, expontaneamente que a idéa merecia os maiores louvores, visto possuir ella o caracter de consagração popular.

O dr. Lowe Lowy já está de regresso e continua tomando importantes providencias para que nada falte para o completo brilhantismo da festividade. Assim é que resolveu instituir uma commissão de directores dos nove clubs confederados e mais do presidente da Associação de Chronistas Desportivos, para ficar com a parte de direcção effectiva do churrasco-monstro.

Foram expedidos convites nesse sentido e na segunda-feira, ás 6 horas da tarde, na séde da Federação Brasileira de Football, haverá uma reunião desses elementos, que são os seguintes directores sociaes: Ismael de Souza, do Vasco da Gama; Edgard Rangel do Flamengo; Fernando Robler, do Fluminense; Adhemar Pinto, do Bomsuccesso; Moscoso, do Madureira; Eugenio Barbosa, do Bangú; Gerson Bandeira, presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

VILLEGAS ASSIGNOU NOVO CONTRATO

Villegas assignou hontem novo contrato com o São Christovão, tendo recebido 12 contos de luvas.

AUTOMOBILMO.

PARA AS CORRIDAS DO DIA 21

Encerraram-se hontem, as inscripções para as seis corridas do "Dia Automobilistico", que a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros" levará a effeito no proximo dia 21, feriado nacional.

Em qualquer das provas, na cathegoria de força-livre, nas duas categorias de turismo (amadores e profissionaes" nas duas paradas de elegancia (carros de praça e particulares) e na "Jynkana). E' avultado o numero de inscripções. Principalmente nos ultimos dias, tem sido intensa a concorrencia dos interessados á séde da União, para obtenção de esclarecimentos sobre as competições e assignatura de inscripções.

A maior animação é, sem duvida, em torno da sensacional carreira de machinas de corrida, com obstaculos communs nas grandes provas do auto-sport. Por seu ineditismo, essa "prova-test" está provocando enorme enthusiasmo no seio dos "azes" e do publico.

Ja se acham inscriptos, na competição de força-livre, os seguintes corredores de nossas pistas: Benedicto Lopes, José Santiago, Cicero Marques Porto, Joaquim Sant'Anna, Antonio da Silva Campos, Luciano Magalhães, Felippe Rueda, Antonio Botelho, Hans Steffen.

Attendendo ao appello da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, as autoridades municipaes numa demonstração inequivoca de bôa vontade fizeram reparar a pista da Quinta da Bôa Vista, que, em alguns pontos, apresentava falhas no piso. Já no treno official de domingo os corredores poderão trenar com o circuito reparado.

Effectua-se hoje o segundo treno das corridas do dia 21 na Quinta da Bôa Vista. Todos os inscriptos nas provas de velocidade deverão comparecer á pista, afim de se experimentarem no magnifico circuito. O policiamento e o serviço de signalisação serão rigorosos. O ensaio terá inicio ás 8 horas e terminará improrogavelmente ás 12 horas.

O RETORNO DE UM GRANDE TENNISTA, A'S ACTIVIDADES CARIOCAS

O Country Club contará nessa temporada, com o concurso de Sydney Pullen, um dos mais antigos tennistas desta capital, que sempre teve destacada actuação em quadras cariocas. Sydney Pullen que volta agora, a figurar nos campeonatos da cidade, já firmou inscripção pelo Country Club, devendo reapparecer na proxima temporada, figurando na principal dupla do gremio do Leblon, ao lado de Oscar Portella antigo campeão carioca.

*

TENNISTAS INSCRIPTOS NA F. T. R. J.

Na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foram inscriptos hontem, mais os seguintes tennistas:

Pelo Country Club — R. Noveau, Sydney Pullen, A. Arnoux, Normann Acott.

Pelo Paysandú Athletic Club — F. A. Walker, J. S. Boyle, C. R. Henshaw e M. Reichmann.

*

TENNISTAS DO FLUMINENSE F. C. INSCRIPTOS NA F. T. R. J.

O Fluminense F. Club inscreveu na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os seguintes tennistas: Alberto Maranhão Junior, Alberto Roselli Filho, Antonio Cezarino Rangel, Carlos Pereira Braga, Domingos Borges, Fernando G. Pedrosa, George A. Macedo, Herbert Mesquita Bastos, H. Costa, Jayme Guimarães, Joaquim Ferreira de Oliveira, José Carlos Guimarães, José Carlos Montenegro, Julio Isnard, Julio Nascimento, Luiz Murgel, Luiz Segreto Sobrinho, Luiz D. Martins, N. Hinrick, Octavio Trompowsky, O. Machado Vieira, Oscar Saramago, O. Gomes, Ricardo Pernambuco, Roberto Azurem Furtado, Roberto Peixoto, Rufino de Almeida, Rubens Carlos Mayall, Sylvio P. Pedroso e Waldyr Damazio.

*

TORNEIO DE BARRAGEM DO CANTO DO RIO F. C.

As partidas de hoje

Com bastante enthusiasmo vem sendo disputado no Canto do Rio F. Club, o torneio de barragem para senhoras e cavalheiros.

Ainda ante-hontem varios jogos foram realizados, destacando-se como principaes vencedores os tennistas Oscar Saramago, Waldyr Damazio, Persio Aguiar e F. Taves.

Para a final da primeira barragem acham-se collocados os tennistas Oscar Saramago, Waldyr Damazio, Mario Ribeiro e Victorio Ribeiro, todos com probabilidade de alcançarem o primeiro posto da classificação dos tennistas do Canto do Rio F. Club.

Na rodada de ante-hontem foram verificados os seguintes resultados:

Oscar Saramago venceu Claudio Brandão por 2x1 (6x0, 5x7 e 6x3).

Waldyr Damazio venceu Perry Anolin por 2x1 (6x3, 3x6 e 7x5).

Fred Taves venceu Antonio L. Costa por 2x0 (6x2 e 6x1).

Persio Aguiar venceu Tobias Machado por 2x0 (6x2 e 6x2).

Para hoje, domingo, acham-se marcados os seguintes jogos:

A's 8 1|2 da manhã — Persio Aguiar x Perry Anolin.

A's 4 horas da tarde — Oscar Saramago x Mario Ribeiro.

O torneio de barragem do Canto do Rio F. Club, será levado a effeito todas as noites, durante a semana entrante, iniciando-se os jogos ás 8 horas da noite.

*

O CAMPEONATO DA F. T. R. J. SERA' MODIFICADO?

A direcção technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, resolveu dividir a divisão principal dessa entidade em duas séries, allegando que o campeonato disputado por oito clubs exigiam um total de cento e doze jogos, o que seria praticamente impossivel, pois com tão elevado numero de jogos a sua terminação não se daria no anno corrente.

Esta resolução, apezar de não corresponder as aspirações de quasi todos os clubs que muito justamente não consideram interessante um campeonato disputado sómente por quatro clubs, foi acceita com sympathia, principalmente pelos motivos expostos.

Acontece porém que houve engano no calculo de jogos, pois o campeonato com uma só divisão de oito clubs exige sómente a realização de cincoenta e seis jogos. Verificando o facto a direcção de tennis do Tijuca Tennis Club officiou a directoria da F.T.R.J. suggerindo que o campeonato do corrente seja disputado em uma divisão.

Naturalmente o caso merecerá um novo estudo da direcção technica da entidade metropolitana de tennis e possivelmente terá com solução o que todos os clubs almejam: uma unica série para a divisão principal.

*

O CARIOCA INTERESSADO DO TENNIS

O Carioca já teve o seu periodo aureo no tennis metropolitano, mas ha tres annos que o aristocratico sport nesse club existe mais pelas columnas dos jornaes do que propriamente nas quatro quadras que esse club possue na Gavea.

Agora mesmo os jornaes estão noticiando o inicio de um torneio interno de tennis, que naturalmente merecerá a attenção de uma meia duzia de tennistas abnegados que ainda têm esperanças no resurgimento do tennis nesse club. Ha mesmo quem affirme que agora o tennis vae ser levado a sério no Carioca, naturalmente pelo facto de estar um tennista na presidencia desse sympathico gremio.

Acreditamos que o facto possa merecer uma especial attenção do tennista-presidente, mas será que elle não considere mais importantes outros assumptos ligados ao basketball e football?

Emfim, veremos.

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 — 10

A R. K. O. RADIO
Apresenta

ANNA NEAGLE
ADOLPH WOLBROOK
— EM —
"RAINHA VICTORIA"

COMPLEMENTO NACIONAL

— AMANHÃ —
SEGUNDA LUA DE MEL
— com —
LORETTA YOUNG — TYRONE POWER
(Fox) — as
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ODEON

Telephone: 42-0053

O CINEMA ODEON PROPORCIONA AOS SEUS FREQUENTADORES CONFORTO, AR CONDICIONADO FRESCO E PURISSIMO

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A UFA ART FILMS
APRESENTA
— EM —
A Vida de Santa Therezinha do Menino Jesus

UFA JORNAL e
COMPLEMENTO NACIONAL

— AMANHÃ —
O AMOR E' UMA DELICIA
— com —
ALICE FAYE (Universal) - as
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX

Telephone — 42-[illegible]

HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A COLUMBIA PICTURES
Apresenta

JACK HOLT
MAE CLARCK
— EM —
Traição de Caudilho

(Impropria para menores até 10 annos)

SIRVAM-SE A' VONTADE
Comedia, com os 3 PATETAS
FOX MOVIETONE NEWS —
COMPLEMENTO NACIONAL

— AMANHÃ —
A R. K. O. Radio apresenta
O SHEIK
com RAMON NOVARRO - as
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
TELE. 22-7092

HORARIO DE HOJE
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas

A INTERNACIONAL FILMS S. A. — Apresenta a linda producção

O PECCADO DOS FILHOS

(Impropria até 14 annos)
— COM —
ERIC LINDEM e CECILIA PARKER

NO PROGRAMMA: — COMPLEMENTO NACIONAL (D. F. B.) ACTUALIDADES MOVIETONE

— AMANHÃ —
A GRANDIOSA PRODUCÇÃO STAR-FILM
SCIPIÃO, O AFRICANO
DISTRIBUIDA PELA ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA.

IMPERIO

Telephone — 42-0085

HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A COLUMBIA PICTURES
Apresenta

Irene Dunne
GARY GRANT
RALPH BELLAMY
— EM —
Cupido é moleque teimoso

COMPLEMENTO NACIONAL

S. JOSE'

Telephone — 42-0592

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

HOJE — ULTIMO DIA
A "R. K. O. RADIO"
Apresenta

LILY PONS
O maior soprano do mundo!
"NAS ASAS DA FAMA"
— com —
Jack Oakie

Complementos: - Por amor de enfermeira - desenho. Paginas sonoras nº 11 — Nacional da D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

— AMANHÃ —
EDDIE CANTOR em "ALI BABA' E' BOA BOLA" — United
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IPANEMA

Telephone — 27-0935 — 36

— HOJE —
A R. K. O. RADIO
Apresenta

LILY PONS
— EM —
NAS AZAS DA FAMA

NOITES NEW YORKINAS
— Short
ELEPHANTE ROSA
— Desenho
UFA JORNAL
COMPLEMENTO NACIONAL
Só na matinée
O NOVO ROBSON CRUSOE' episodios

— AMANHÃ —
PROPHETA POR ACASO
— com —
RALPH BELLAMY — e
DELIRIO DA VERDADE com LEWIS STON

PIRAJA'

Telephone 27-0939

HOJE - SESSÕES CONTINUAS
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A NOVA UNIVERSAL
Apresenta

LEANNA DURBIN
— em —
100 HOMENS E UMA MENINA
— COM —
ADOLPHE MENJOU

VIDA NUM REBOQUE —
— Desenho
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

Só na matinée
"JIM DAS SELVAS"

— AMANHÃ —
AGONIA DE UM SUBMARINO
com HARRY BAUR
HORARIO — 8 e 10 horas

THEATRO GLORIA

TELEPHONE — 43-0007

O SEU THEATRO DE COMEDIA

HOJE — ULTIMA VESPERAL ELEGANTE A'S 15 HORAS. A' Noite — Sessões ás 20 e 22 Horas
com

JAYME COSTA
e sua companhia
— EM —
O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES

AMANHÃ — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES de "O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES"
POLTRONAS 5$000

TERÇA-FEIRA, 19

Estréa
da peça em 3 actos
— de —
RAYMUNDO MAGALHAES JUNIOR

A MULHER QUE TODOS QUEREM

Mais um grandioso successo de
JAYME COSTA
E SUA COMPANHIA
Sessões ás 20 e 22 horas
POLTRONAS 5$000

um film heroico de CECIL B. DE MILLE
"Lafitte, o Corsario"
com FREDRIC MARCH e FRANCIS GAAL
HOJE, no PLAZA

HORARIO: 12, 14, 16, 18, 20 e 22 HORAS — NACIONAL

VARIETE' — HOJE
TEL. — 27-6531
NOBRES SEM FORTUNA
(TOVARICH)
com CLAUDETTE COLBERT — CHARLES BOYER
— NACIONAL —

PARIS - Hoje
TEL. — 22-0131
PRIMAVERA
— COM —
JEANETTE MAC DONALD e NELSON EDDY
— NACIONAL —

PARISIENSE — HOJE
Sessões a partir das 12 horas
Nobres sem Fortuna
(TOVARICH)
com CLAUDETTE COLBERT
CHARLES BOYER
MANIA DE HOLLYWOOD
com o O Gordo e o Magro
— NACIONAL —
Amanhã —"Almas do Mar", com Gary Cooper e George Raft — "Passaporte Nupcial"

OPERA — HOJE
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ALMAS NO MAR
(PARAMONT)
com GARY COOPER — GEORGE RAFT e FRANCIS DEE
Complemento: — Marinheiro POPEYE e Nacional ..
Amanhã —"O VAGALUME",
— COM —
JEANETTE MAC DONALD

Haddock Lobo
Tel. 22-8670
HOJE
Os Castiçaes do Imperador
com William Powell, Louise Rainer, CAÇADA AEREA
NACIONAL

Mascotte
Tel. 29-0411
HOJE
Agora e Sempre
com
Gary Cooper e Shirley Temple.
VOLANTE CYCLONE
NACIONAL

NACIONAL
R. V. PATRIA — 26-60..
HOJE, EM MATINE'E E SOIRE'E
O MUNDO E' MEU
por NINO MARTINI
E UM
ANJO EM FÉRIAS
por JANE WHITERS

JOHN BARRYMORE
- CHARLES BICKFORD
DIA 19, TERÇA-FEIRA no
Pathe-Palace

CINEMAS

COMMENTANDO...

O novo Pathé-Palace

A cinematographia no Brasil muito deve ás iniciativas dos dirigentes da Empresa Marc Ferrez. Nos primeiros passos do cinema no Brasil, quando todas as iniciativas eram precedidas por uma interrogação a Empresa Marc Ferrez não olhou difficuldades, lançando-se no mercado cinematographico como o soldado que vae para a guerra sem conhecer a força do inimigo.

Felizmente os seus esforços foram coroados de completo exito, e hoje a firma Marc Ferrez goza de merecida sympathia entre todos os seus competidores e fans cinematographicos.

A noticia de uma completa reforma no Pathé Palace, foi, assim, recebida com muita satisfação.

Esse cinema foi construido para corresponder ao progresso da cidade, e mais de dez annos após, comprehendendo que o Rio de Janeiro necessita acompanhar os grandes melhoramentos introduzidos na cinematographia nestes ultimos annos, a Empresa Marc Ferrez resolveu doar á cidade de um Novo Pathé Palace.

Podemos classificar de novo porque a reforma foi completa. Pinturas, decorações, acustica, projecção, bôcca de scena e ar refrigerado transformaram completamente a principal casa de diversões da firma Marc Ferrez.

A sua inauguração está marcada para a proxima terça-feira, com o film inedito da Paramount "O Mysterio do Cabaret", interpretado por John Barrymore, Evelyn Brent e outros bons artistas.

Vae ser, sem duvida alguma, a nota de sensação do mez, principalmente porque a Empresa Marc Ferrez vae dotar a cidade de um optimo cinema, com bons films e pelo antigo preço. — G.

"LAFITTE, O CORSARIO", NO PLAZA

"Lafitte, o corsario", que está em exhibição no Plaza, tem sido o cartaz preferido pelo publico carioca. Sexta-feira ultima, antes do meio-dia, já era grande o numero de pessoas que aguardava o inicio da venda de ingressos. O cliché que publicamos é um aspecto tirado a essa hora.

"Lafitte, o corsario" ainda continuará no cartaz, e certamente proporcionará novas enchentes ao principal cinema da Empresa Vital Ramos de Castro.

MUSICA

A CANÇÃO MAIS ANTIGA DO MUNDO

Muita gente poderá pensar que a mais antiga canção do mundo é o "Vem cá Bitú". Pois não é. Muito mais antigo que o "Vem cá Bitú" é o "Hymno de Apollo", que tem mais de dois mil annos...

Descoberto no Thesouro dos Athenienses, em Delphos, é o unico fragmento de musica grega que nos chegou quasi intacto. Conhecemos-lhe a patria. Nada sabemos a respeito do autor. Houve quem o attribuisse a Cléokares, filho de Bion, poeta bucolico grego que viveu no III seculo antes de Christo. Tudo isso não passou de meras supposições.

O "Hymno de Apollo" achava-se gravado em taboas de marmore e constitue até hoje, o fragmento mais consideravel que tenha chegado até nós a respeito da musica da antiguidade. Como acima dissemos remonta ao terceiro seculo antes da nossa éra. E', pois, a mais antiga canção emittida por bôcas humanas.

O seu autor era ao mesmo tempo musico e poeta.

Aliás, os gregos não desassociavam jámais a musica da poesia e da dansa. As tres artes formavam uma triade perfeita e indissoluvel.

Quem nos déra poder ouvir esse Hymno mythologico como elle era cantado, ha dois mil annos, nas assembléas dos gregos para as festas do deus! A musica nada se parece com a nossa — já não diremos com a nossa actual, que tem o langor triste e sensual das cubatas africanas e pretende impingir-nos uma origem que estamos longe de ter.

Abrindo um parenthesis. Precisamos definir essa coisa de *musica brasiliense* com a necessaria minucia e especificação, afim de não illudirmos os povos civilizados (aos quaes pertencemos pela ascendencia) com productos espurios de outras raças e, especialmente, do negro, elemento adventicio na nossa formação. Assim, pois, quando se tratar de "Batuques" e de "Macumbas", ou mesmo de "Sambas", será necessario a nota explicativa, afim de assignalar as influencias ethnicas que lhes deram o molde e a inspiração. Dito isto, passemos de novo ao "Hymno de Apollo".

Esse hymno é apenas um canto, uma melodia, ou antes, uma melopéa ou uma cantilena, que prova a inferioridade da musica quando se a compara, na Grecia, ás outras artes, que attingiram tamanha perfeição, mórmente a architectura e a estatuaria.

Mas, pensando bem, esse hymno delphico convinha ao genio da raça hellenica pela finura e pela delicadeza, qualidades que lhe são essenciaes.

Uma linha melodica, apenas sustentada por alguns accordes de cithara e realçada por um contra canto de flauta, eis o que era o "Hymno de Apollo", e não parece que a musica grega tivesse sido jámais outra coisa. Melodia e rythmo.

A melodia, nesse hymno antiquissimo, procede incessantemente por semitons e, ás vezes, por quartos de tons. E é por isso que os nossos ouvidos a estranham, não tendo nunca adquirido o senso e o gosto dessas graduações sonoras e dessas divisões infinitesimaes que encantavam o sentir dos hellenos, como ainda hoje o de todos os povos orientaes.

Fragmentos dos versos do "Hymno de Apollo" chegaram ao nosso conhecimento. E estes, sim, podemos comprehendel-os com mais segurança:

"O' Musas do Helicon, dos bos-
[ques profundos!
Filhas de Zeus tonitroantes, Vir-
[gens de braços floriosos!
Vinde com vossos accentos en-
[cantar o deus Phebo
Vosso irmão de cabelleira de
[ouro."

O convite não podia ser mais amavel, nem mais intimativo. Esse espectaculo das musas entoando o "Hymno de Apollo", no templo sagrado de Delphos devia ser algo extremamente poetico e quasi divino.

Hoje, infelizmente, já não ha mais musas, nem deuses com cabelleira de ouro. Quando muito ha um bezerro que costuma ser adorado pela maioria da humanidade. Os tempos mudam. — *JIC*

O MAESTRO HENRI GUSTAVE GOUBLIER

O compositor Gustave Charpentier, autor da "Louise", assim apresenta Henri Goublier:

"Henri Gustave Goublier é filho do celebre "Chansonnier" autor das inesqueciveis canções "La Voix des Chênes" "Le Credo du Paysan" "L'Angelus de la mer", etc. Alumno do maestro Xavier Leroux pela Harmonia, e de G. Caussade pelo Contraponto e Fuga, não desmentiu o adagio "Tal pae, tal filho". Dedicando-se á arte dramatica e lyrica durante mais de trinta annos, soube chamar a attenção do mundo artistico e do publico, desde as primeiras obras. Gustave Goublier escreveu especialmente para o theatro e fez representar operetas e operas-comicas nos principaes theatros de Paris. Suas principaes producções são: "La Cocarde de Mimi-Pinson" (Theatro Apollo), "La Fiancée du Lieutenante" (Apollo), "La Sirene" (Apollo), "Mariage Parisien" (Varietés), "Bylly Bill" (Scala), "Le Mariage d'un Tartarin" (Gaité Lyrique), "La Nuit est belle" (Antoine), "Carnaval" (Opera-Comique). Estas obras, depois de terem sido creadas em Paris, foram representadas mais de dez mil vezes em todos os grandes palcos da França e do estrangeiro. De 1928 á 1930, Henri Goublier fundou e dirigiu artisticamente o "Théatre de Vaugirard" e esteve á frente de todo o movimento artistico que se desenvolveu ao redor daquella instituição nos theatros da peripheria parisiense. Mas Henri Goublier não é sómente o applaudido compositor de musica, pois elle não desconhece tudo o que se relaciona com a vida multipla e complexa do espectaculo: mise-en-scene, luzes, scenarios, nada escapa á sua competencia e á comprehensão de um verdadeiro e completo "homem de theatro". Henri Goublier é membro da Commissão da Sociedade Franceza de Autores e Compositores Dramaticos, de onde foi secretario e depois thesoureiro. Elle é egualmente thesoureiro da Sociedade de Direitos de Autores de Reproducção Mecanica. Mas isso não é tudo: Henri Goublier junta ao seu talento de compositor o dom de um notavel director de orchestra: sua "batuta" sabe animar e fazer deliciosamente viver nos nossos ouvidos encantados as obras primas da musica ligeira."

VALIOSO ACHADO MUSICAL

Na Bibliotheca da cidade de Luneburg, na Allemanha, foi descoberto, ha pouco, um livro apparentemente sem valor. A capa era um trabalho barato, feito no seculo passado. Percorrendo as paginas dessa obra, porém, veiu-se a descobrir que se trata nada mais nada menos do que da afamada obra do grande musico Stephan Otto, que viveu na primeira parte do seculo XVII, nas cidades de Augsburg e Schandau.

Otto deu ao referido livro, onde elle colleccionou muitas musicas antigas, o titulo de "A coroazinha das coroas ou o precursor para fazer musica sacra pela maneira de concerto, madrigal, dialogo, melodia, symphonia e motettos".

Após receber nova encadernação, mais condigna com o valor do conteúdo, o livro de Otto está em exposição no Museu de Luneburg.

Grande successo de Francisco Alves.
"Quero voltar a ser feliz"... — Valsa.

(R 26369)

As sessões começarão ao MEIO-DIA!

MR. PAUL MUNI EM EMILE ZOLA

HORARIO PARA HOJE
MEIO DIA-2-4-6-8-10 HS.

— Elle sacrificou sua vida pela Verdade e pela Justiça!
O formidavel film que todo o Rio quer ver — e deve ver! —

3ª SEMANA

Este film foi considerado EDUCATIVO pela Commissão de Censura Cinematogr.

Aguardem: Lilly Palmer e Tullio Carminati — em — Anoitecia em Vienna

BROADWAY

THEATROS

Dialogos

— Fiquei com muita pena do Rabbi da Galiléa, este anno, dona Justina. Muita, mesmo!

— Este anno só? Por que a restricção? Os verdadeiros catholicos têm sempre pena de Christo, que tanto soffreu para salvar o mundo. Será o senhor, por acaso "padeiro livre", atheu?

— Sou catholico, dona Justina. Catholico, apostolico, romano. Commungo, confesso-me e ouço missa ás sextas-feiras; tenho um tio padre, outro estudando no Caraça e meu padrinho foi o bispo de Olinda.

— Então...

— Mas, a minha maior pena foi — para que negar? — este anno.

— Continuo a não entender.

— Este anno Elle soffreu muito.

— Comprehendo agora. O meu amigo foi avivar a sua fé em algum dos nossos theatros, vendo o "Martyr do Calvario".

— Acertou, dona Justina. Fui.

— E não gostou?

— Tive muita pena, já lhe disse, do Salvador do mundo.

— O senhor ainda não tinha visto a peça?

— Tinha, ha muitos annos.

— E por que é que só agora se manifestou em tão alto grão a sua piedade?

— Não sei, dona Justina. Aquella gente devia ter mais commiseração de Jesus. Mas, ha de pagar. Mais dia, menos dia estará toda fervendo na caldeira de Pedro Botelho.

— Mas, se a peça é assim, que poderia ella fazer?

— Podia muito, dona Justina, muito.

— Ora essa!

— Podia ter ganho seu dinheiro e apressar o cumprimento da pena. O Filho de Maria teria morrido aos pedaços desde o primeiro acto.

— Quando acabou a peça...

— Quando acabou a peça eu e os outros é que estavamos mortinhos para cair na rua, dona Justina!

— O senhor...

— E cem annos que viva não me apanham mais para vêr "O Martyr do Calvario".

— Por que?

— Porque receio muito achar graça e rir nas situações que exigem compuncção e respeito, dona Justina.

Notas & Noticias

A' MEMORIA DE APOLLONIA PINTO — Guimarães Martins e José Jansen, dois jovens jornalistas-idealistas da Athenas Brasileira estão coordenando um justo appello a ser dirigido ao prefeito de São Luiz do Maranhão, no sentido de ser fechado para sempre o camarim n. 1, do Theatro São Luiz, hoje Theatro Arthur Azevedo, da saudosa artista brasileira Apollonia Pinto, por ser este o seu ardente desejo por ella propria manifestado ha varios annos, e transformado aquelle camarim no "Museu Apollonia Pinto". Outrosim, pedem seja dado a uma das praças de São Luiz, o nome de Apollonia Pinto como homenagem do Estado do Maranhão áquella que honrou com sua arte maravilhosa, o nome do Brasil dentro de nossa patria e no estrangeiro, e a localização, na futura praça Apollonia Pinto do busto da grande artista, cuja verba já foi decretada pelo interventor do Maranhão, sr. Paulo Ramos.

—:—

DEPOIS DE "O CASTO BOHEMIO", "PESO PESADO", PROCOPIO NO CARLOS GOMES — Procopio está realizando as ultimas representações da alegre comedia allemã "O casto bohemio" que ficará no cartaz só até quarta-feira, pois, no dia seguinte dar-se-ão as primeiras representações de "Peso pesado".

—:—

JAYME COSTA NO GLORIA — O Gloria está dando as ultimas representações de "O homem que nasceu duas vezes", de Oduvaldo Vianna, tão brilhantemente desempenhada por Jayme Costa e seus companheiros. Na proxima terça-feira o cartaz será mudado para que suba á scena uma linda comedia de R. Magalhães Junior.

—:—

DULCINA E ODILON COMMEMORAM AS 50 DA "MARQUEZA DE SANTOS", HOMENAGEANDO VIRIATO CORREA — E' perfeitamente justificada a homenagem que Dulcina, Odilon e todos os seus companheiros, na noite de terça-feira, depois de amanhã, vão prestar a Viriato Corrêa, o victorioso autor da "Marqueza de Santos". Sobre ser um intellectual de nome feito, com um acervo de excellentes serviços prestados ao theatro brasileiro, Viriato está em ordem do dia com um triumpho sem precedentes da peça historica — e tambem engraçadissima — que o Rival apresenta. O meio centenario da "Marqueza de Santos" será, assim, um delicioso pretexto para se homenagear o illustre escriptor maranhense, que ahi está, neste momento, dando um surto reanimador e cheio de promessas brilhantes á scena nacional.

—:—

UM DOMINGO EM CHEIO NO RECREIO — Está em scena novamente o cartaz mais sensacional do Recreio nestes ultimos annos, "Cabeça de porco", a opereta carioca, que Luiz Iglesias e Miguel Santos escreveram com musica do jovem compositor José Torres, que tão enorme exito vem alcançando ha quasi um mez. A peça é uma historia interessante e bonita que começa numa "cabeça de porco" das muitas existentes na parte pobre da cidade, continua num palacete das Laranjeiras e termina onde começou, conduzida pela arte inegualavel da menina Isa Rodrigues, pela graça de Oscarito e todo o elenco.

—:—

A TERCEIRA SEMANA DE "PRIMAVERA" — Hoje a cidade terá novamente a "feerie" que é o mais notavel acontecimento theatral da temporada, pois "Primavera" synchronizando com este dia festivo será enscenada ás 3 horas, em vesperal, e, como de habito, com uma unica secção nocturna que terá inicio ás 8,45. Assim sendo "Primavera" inicia a sua victoriosa terceira semana de exhibições.

UMA ROUPA, UM MOVEL... E DEPOIS UMA CASA

O leitor está vendo o "bungalow" que o cliché mostra. E' lindo. Todo conforto. Novo. Bom terreno. Logar optimo.

Se o leitor (ou leitora) comprando as suas roupas de uso ou os tecidos para a confecção, o movel preciso, o radio, a geladeira, os utensilios de cozinha, o presente que quer dar, tivesse depois, de graça, o "bungalow"?

Pois é possivel. O "LOUVRE", o velho e conhecido "magazin" da rua da Carioca, 22 e 24, numa interessante bonificação aos seus clientes, quer nas compras a dinheiro, quer a prestações pelo systema seu "Plano Louvre", facilita-lhes a propriedade plena do "bungalow", sem que custe mais um vintem a roupa, o sapato, o vestido, o movel, que comprou.

Passe pelo "LOUVRE", durante a semana. Olhe tudo e examine tudo. Pergunte o que quizer. Talvez da sua visita ao grande estabelecimento, resulte ser o dono do "bungalow"...

(2920)

PERCORRENDO AS ESTRADAS E RECANTOS PALMILHADOS POR CHRISTO

COMO TRANSCORRERAM AS COMMEMORAÇÕES DA SEMANA SANTA EM JERUSALEM E EM ROMA

Jerusalém, 16 — (Associated Press) — A cidade sagrada de Jerusalém encabeça hoje toda a Christandade no luto pela morte de Christo, na tragedia do Calvario, tão antiga quanto a nossa éra.

Pelas estradas e *pelos* caminhos estreito das provincias, filas interminaveis de peregrinos, de todas as partes do mundo e vestindo os trajes mais variados que se possa imaginar acorrem aos templos e aos logares famosos por onde palmilhou Christo.

Muitas horas antes de iniciar a missa solenne de corpo presente na capella do Calvario, já milhares e milhares de pessoas se comprimem não somente entre as paredes do templo como pelas praças e ruas adjacentes.

Justamente ás 6,30 horas da manhã, as grandes portas do Calvario giram em seus gonzos e então todos os presentes, sem excepção de um só, se põem de joelhos e começam a orar cheios de compuncção pedindo graças.

Toda a Christandade está representada quando o celebrante começa a cerimonia proferindo as palavras solennes da Escriptura. Os peregrinos estão nesse momento tomados do maior fervor religioso.

Depois, elles olham para a sagrada imagem como se estivessem ouvindo as palavras de fé: Guardae a lenha da cruz onde esteve cruxificado o Salvador.

A egreja do Sagrado Sepulchro sobreviveu por seculos aos incendios, e ás lutas e aos seus reconstructores, mas actualmente está perfeitamente restaurada com reforços de aço em sua estructura, de modo que parece estar longe a possibilidade de um collapso.

Christãos e mussulmanos porfiam para manter a egreja, tendo ambos os lados consumido grandes sommas com o mesmo fim, isto é, preservar o monumento a que ambas as facções se julgam com direito. O interesse dos mahometanos no edificio data do tempo de Saladino, o famoso soberano que foi um dos que mais combateram as legiões dos Cruzados.

Durante todo o dia se realizam cerimonias no templo, que somente param um pouco á meia-noite. Em todos os pulpitos serão feitos sermões nos quaes os parochos procurarão iniciar os seus discipulos dentro da Fé fervorosa para então depois proseguirem nas cerimonias tradicionaes do grande dia. Os sermões allusivos á Paixão de Christo são feitos em todas as linguas, desde o velho idioma grego até o allemão moderno.

Jerusalém, 16 — (Associated Press) — Milhares de peregrinos, vindos de todos os recantos do mundo, commemoraram hontem a Paixão de Nosso Senhor, percorrendo precisamente o mesmo caminho através do qual Jesus Christo, ha mil e novecentos e cinco annos, foi conduzido ao Calvario. A procissão da Via Sacra, teve assim, este anno, um caracter de grande solennidade em Jerusalém como em toda a Palestina.

Ao lado dos christãos de todas as seitas, mussulmanos e judeus celebravam os seus festejos da Primavera na Cidade Santa, sob a guarda de grande escolta policial, empenhada em evitar quaesquer actos de terrorismo que perturbasse as cerimonias religiosas. Nenhum incidente prejudicou as celebrações.

Os christãos iniciaram a adoração na egreja do Santo Sepulchro ás seis horas e meia, com a missa pre-santificada e terminaram as manifestações tarde da noite. Os mussulmanos participaram das procissões de Nebi Musa e os judeus observaram o jejum da Paschoa dos israelitas, ao mesmo passo em que os membros da Egreja Grega Orthodoxa tomavam parte nas celebrações da vespera de São Lazaro.

Os christãos eram admittidos em pequenos grupos ao Santo Sepulchro, devido aos regulamentos de segurança. A missa terminou ali pouco antes das onze da manhã, quando os romeiros, de cabeça baixa seguiram em procissão pela Via Dolorosa.

Centenas de turistas misturavam-se á população christã hierosolimita e palestiniana. Muitos eram os refugiados ethiopes que figuravam entre os presentes. Entre elles destacava-se a propria Imperatriz desthronada da Ethiopia, Menen, que tomou parte na solennidade do Lavapés, sob uma tenda armada no pateo do Santo Sepulchro.

A' noite os syrios repetiram as scenas dramaticas da Paixão do Senhor, terminando por transportar a cruz e a mortalha do Calvario para a pedra da Uncção e desta para o tumulo, em sua secção do Santo Sepulchro. Ali ficarão enterradas até a noite de hoje, vespera da Paschoa.

Depois de assistirem ás Vesperas os gregos orthodoxos desfilaram em procissão, á tarde até o Horto das Oliveiras.

Os camponezes arabes das aldeias das immediações de Jerusalém trouxeram os seus estandartes para a cidade, collocando-os na mesquita de Omar, com as solennidades habituaes — bandas de musica tocando e dansas pelas ruas...

Na mesquita realizou-se a benção dos estandartes, antes de serem conduzidos a Nebi Musa, que se pretende ter sido o altar do propheta Moysés, adorado pelos mahometanos como um dos seus santos. O referido altar está situado a nordeste de Jericó, e os peregrinos sairam de Jerusalém á tarde, em procissão, tendo á sua frente Jamil bey Husseini, figura proeminente entre os mussulmanos locaes e parentes do Grão Mufti, que se acha exilado em Jerusalém.

Hoje as celebrações da Alleluia foram menos tranquillas. Não obstante as minuciosas precauções tomadas pelas altas autoridades os projectis dos terroristas mataram tres judeus. O commando militar annunciou que as forças enviadas á aldeia de Bassa, perto da fronteira da Syria, onde um bando armado atacou de emboscada um carro que conduzia viajantes israelitas, já chegou ao seu logar de destino.

Perfeita calma, porém, continuou a reinar em Jerusalém, que se acha sob severa vigilancia policial, mas outras sombras abateram hoje sobre os funeraes ou festas das tres religiões.

Assim os christãos terão de restringir as suas romarias, na manhã da Paschoa ao tumulo de Christo, pois as condições atmosphericas do fim de semana prejudicaram seriamente o caminho para a egreja do Santo Sepulchro.

O fervor festivo dos mahometanos foi prejudicado, por sua vez, pela offensiva britannica contra o terrorismo, ao passo que entre os judeus, a extensão da perseguição mundial aos homens de sua raça e de seu sangue — sobretudo após a annexação da Austria á Allemanha hitlerista — revive as suas vicissitudes através dos seculos, no momento em que, sob a guarda da policia, os crentes orthodoxos, com as suas longas barbas e os seus primos mais moços, vindos de todos os continentes, tratarão de recapitular as scenas da fuga dos filhos de Israel para a Terra de Chanaan, em estranhas e tristes orações.

NA CIDADE ETERNA

Cidade do Vaticano, 16 (Associated Press) — Os sinos das egrejas de todo o mundo catholico e notadamente os de Roma, que estavam silenciosos desde a Quinta-Feira Santa, voltaram a encher os ares com o seu som alegre e festivo, dando expansão ao jubilo que anima á enorme massa de christãos que são todos os habitantes desta Cidade Eterna, cabeça millenar da christandade.

A Paschoa de Roma é uma das festas mais bem queridas pelo povo que para ella se prepara desde muitos dias antes e em alguns casos mesmo, desde semanas. Os padres, estes então são talvez os que mais trabalham em preparar as "velas da Paschoa" os recipientes de agua benta para as suas visitas domiciliares.

Nas outras cidades da Italia as festas não são menos significativas. Em Florença, por exemplo, são queimados fogos de artificio que são famosos em toda a peninsula. Na praça fronteira á cathedral é armada uma enorme bateria de foguetes muitos delles do mais lindo effeito, bateria esta que é accesa, a determinada hora, por um brandão incandescente que sae de dentro da egreja mesmo do altar-mór até o centro da praça, levado por um fio. Esta é a fórma tradicional dos florentinos de mostrarem a sua alegria pela resurreição de Christo.

No resto da Italia, desde Roma até a mais modesta villa das provincias do sul, os lares são escrupulosamente cuidados, pois que os padres, devidamente escoltados pelos seus acolytos, os visitam e espargem cada compartimento com agua benta. Essa cerimonia, tradicionalmente, é factor decisivo para as boas graças de cada familia, assim pelo menos diz a crença da grande maioria. Considerar-se-ia um máo presagio para todo o anno a falta dessa benção pascal.

Entre as cerimonias que se realisarão amanhã, salienta-se a ordenação de numerosos padres, alguns dos quaes americanos, tanto do norte como do sul. Em alguns casos, quando esses novos apostolos do christianismo pertencem a familias de Fé ardorosa, então tambem as familias, muitas vezes vindas da costa do Pacifico, estão presentes á tocante cerimonia da ordenação.

Os serviços religiosos de amanhã na basilica de S. Pedro serão dos mais pomposos dos ultimos tempos. A elles, pelo que se sabe dos registros especiaes da policia, devem comparecer milhares de turistas estrangeiros actualmente em Roma, vindos especialmente para esse fim.

Uma das partes mais notaveis da actividade religiosa na Basilica, é a que se relaciona com a canonisação dos tres novos santos que são: S. André Bobola, o jesuita polonez sacrificado na Russia; Salvador da Horta, franciscano hespanhol e Giovanni Leonardi, italiano de nascimento e fundador dos clerigos da Mãe de Deus.

Sua Santidade o Papa será conduzido ao sumptuoso throno da basilica através de um caminho atapetado com numerosos tapetes, de modo a que a pequena caminhada de S.S. não o fatigue em nada. Mesmo depois de sentado em seu throno o Papa ficará protegido por espessas cortinas que o preservarão de insolitos golpes de ar. O dr. Aminta Milani medico de Pio XI o acompanhará em todas as phases da ceremonia.

Uma vez terminadas as cerimonias dentro do templo Maior, Pio XI dirigir-se-á então para o balcão da Basilica de onde lançará a benção pontifical sobre a multidão.

FUMAÇA E FULIGEM...

Duas padarias que sujam a vizinhança

Existem entre as ruas Viuva Lacerda, Victorio da Costa e Maria Eugenia duas padarias com machinismos anachronicos que são a desolação do bairro. Enchem toda aquella redondeza com uma fumaça negra, espessa e asphyxiante! A certas horas do dia, e até da noite, não é possivel ter uma janella aberta: nuvens de fumaça invadem tudo e — o que é infinitamente peor — espalham uma fuligem quasi impalpavel que suja cortinas, moveis e tapetes, dando, ao fim, prejuizos consideraveis.

Os moradores da redondeza, cansados de reclamar, appellam para as autoridades, afim de obrigarem os referidos estabelecimentos a modernizarem os seus processos de fabrico, evitando a fumaça, que envenena a vizinhança, e a fuligem, que faz estragos.

Nesta época já não deve haver mais padarias com lenha ou carvão. A electricidade evita esses males.

Aqui fica o appello.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Ph. 22-7981
HOJE — Grandiosa vesperal ás 15 hs. — HOJE — ás 20 e 22 horas
ULTIMO DOMINGO DA PEÇA
Continuação do sensacional exito!

O CASTO BOHEMIO

PROCOPIO

Irresistivel no "MAX STIEGLIS". ELZA GOMES, encantadora no "RIA RAY". Desempenho brilhante de todos os artistas.

QUARTA-FEIRA, 20 "PESO PESADO", hilariante e humoristica comedia de J. F. DEL VILLAR, adaptação de RESTIER JUNIOR. Outro successo comico do grande PROCOPIO
Estréa da actriz BELMIRA DE ALMEIRA

THEATRO RECREIO

HOJE — ás 15 horas — HOJE — MATINE'E CHIC dedicada ás creanças e ás 20 e 22 horas — duas sessões com a maravilhosa opereta-fantasia de IGLESIAS e MIGUEL SANTOS, com musica de J. Torres em sua marcha victoriosa:

CABEÇA DE PORCO

Uma peça no genero e superior a "CANÇÃO BRASILEIRA". Uma soberba criação da genial e talentosa "estrellinha" ISA RODRIGUES" na protagonista da peça mais carioca e mais linda destes ultimos annos!!! — OSCARITO, o formidavel comico, traz a platéa, em constantes gargalhadas, na sua impagavel creação de gatuno "BUSCAPÉ" —— Brilhante actuação de todo o festejado Elenco da Companhia.

DIA 21 — QUINTA-FEIRA —— FERIADO FEDERAL
Matinée, ás 15 horas, com "CABEÇA D PORCO" O SUCCESSO DOS SUCCESSOS!!

Theatro João Caetano

Tel. 42-9320
COMPANHIA IRMÃOS CELESTINO
TEMPORADA GILDA ABREU
HOJE — MATINEE ÁS 15 HORAS —
— A' NOITE — ÁS 21 HORAS — HOJE

PRIMAVERA

DE OCTAVIO RANGEL.

Um espectaculo que assombrou pela sua grandiosa montagem. Inspirada no film do mesmo titulo, com partitura de J. AYMBERE' e numeros de SIGMUNDO ROMBERG.
MARCIA MORNAY . . . . . GILDA ABREU
PAULO ALLISON . . . . . VICENTE CELESTINO
MONTAGEM NUNCA VISTA DE H. COLOMB.
GRANDE MASSA CORAL E COMPARSARIA.
Direcção geral dos espectaculos de Octavio Rangel.
Direcção externa de Pedro Celestino.
Bilhetes á venda na Bilheteria do Theatro.

AMANHÃ — A' NOITE — ÁS 21 HORAS — AMANHÃ
A OPERETA DE GRANDE SUCCESSO

PRIMAVERA

DULCINA — E — ODILON — NO — RIVAL THEATRO

3.ª VICTORIOSA SEMANA
do estupendo e authentico successo da consagrada, emocionante e engraçadissima comedia de *VIRIATO CORREA*

MARQUEZA DE SANTOS

HOJE — VESPERAL A'S 15 HORAS — Sessões ás 20 e ás 22 horas.
TERÇA-FEIRA, 19 — Commemoração das 50 representações de "*MARQUEZA DE SANTOS*"
Recita de homenagem a VIRIATO CORRÊA

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria S. A. THEATRO BRASILEIRO — Telep. da Bilheteria — 42-3103

HOJE — AS 15 HORAS
VESPERAL VARGAS

Forza del destino

Opera em 4 actos, de Verdi
DON ALVARO REIS e SILVA
Joaquim Villa — Heloisa de Albuquerque — Julita Fonseca — Djanira de Mesquita Barros — Mario Girotti — L. Sergenti — J. Perrotta B. Magnavita — S. Pol.
Regente:
Mº Concertador
EDUARDO DE GUARNIERI
Bilhetes á venda — PREÇOS UNICOS: GALERIAS, 5$000 OUTRAS LOCALIDADES (inclusive entradas para frizas e camarotes, 10$000 — Sello á parte.

TERÇA-FEIRA, 19
ÁS 21 HORAS

Mme. BUTTERFLY

Opera em 3 actos, de Puccini
RINA DE FARRARI — JULITA FONSECA — ANTONIO SALVAREZZA — SYLVIO VIEIRA — DJANIRA DE MESQUITA BARROS — BRUNO MAGNAVITA — S. POL — J. PERROTTA — MARIO ERNANI.
Regente
Maestro EDUARDO DE GUARNIERI
Bilhetes á venda: Frizas e Camarotes, 80$ — Poltronas, 15$ — Balcões nobres, 12$ — Balcões, 8$ — Galerias, 6$ Sello á parte.

QUINTA-FEIRA, 21
RECITA DE GALA
Ás 21 horas

LO SCHIAVO

Opera em 4 actos, de CARLOS GOMES
SYLVIO VIEIRA
ADJALDINA FONTENELLI
ANTONIO SALVAREZZA
ALMA CUNHA MIRANDA
L. SERGENTI
JOSE' PERROTTA
MARIO ERNANI
REGENTE:
Maestro EDUARDO DE GUARNIERI
Frizas e Camarotes, 80$ — Polt., 15$ — Balcões nobres, 12$ — Balcões, 8$ — Galerias, 6$ — Sello á parte.

Fiquei com receio que me arrancassem o estomago

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em São Paulo:

Prezados srs. Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outro medico do Rio de Janeiro. Para cumulo de felicidade, o primeiro que consultei, aconselhou-me tentar um tratamento clinico, antes de ser operado. Para tal, receitou-me os Papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre; desde que iniciei o tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que, em tres mezes, estava eu radicalmente curado. A azia, tonteiras, ansia, de vomitar, colicas pelo no ventre tudo, tudo desappareceu como por encanto. Hoje, considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas, por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde v. s. fazer o uso que lhe convier desta declaração e de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido. — (A.) Alvaro Bocci.

(xxx)

As escripturas de transmissões de immoveis

Com relação á consulta do collector das rendas federaes em Viçosa, sobre se as escripturas de transmissão de immoveis estão sujeitas ao art. 1º do decreto numero 22.957, de 1933, o director das Rendas Internas declarou que "o decreto em questão só regula os actos no mesmo mencionados. As escripturas de transmissão de immoveis só quando a venda é ordenada pela autoridade judiciaria é que terá de subordinar-se ao estabelecido no referido decreto. Nos demais casos as transmissões são reguladas pelo Codigo Civil."

(xxx)

NOTICIAS DA GUERRA

Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal por mais 30 dias, o 1º tenente Ivanhoé de Oliveira.

— Regressaram de São Gonçalo, onde se achavam identificando as praças do 14º R. I., os sargentos José Maria Ferreira Cyrillo e Antonio Henrique do Nascimento.

— Baixou ao Hospital Central o sargento reformado Francisco José Brandão de Oliveira.

— Foi mandado á inspecção medica o tenente-coronel João Moraes de Niemeyer.

— O major Alexandrino Pereira da Motta assume amanhã o commando do forte de Copacabana.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

Como se commemorou o Dia Pan-Americano

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro realizou duas sessões, presididas ambas pelo sr. Manoel Cicero, 1º vice-presidente.

Na de assembléa geral foi primeiramente lido o parecer da commissão de Fundos e Orçamento, relatado pelo sr. Rodrigo Octavio, opinando pela approvação do balanço de despesa e receita da thesouraria, com as contas justificativas. Foi unanimemente approvado.

Em seguida, o sr. Fleiuss, secretario perpetuo, leu o parecer da commissão de admissão de socios, favoravel á elevação do socio benemerito Augusto Tavares de Lyra a grande benemerito, ouvindo-se, finda a leitura, prolongados applausos. Votado o parecer, unanimemente, o sr. Tavares de Lyra proferiu algumas palavras de agradecimento, que a assembléa tambem muito applaudiu.

Fez-se logo depois a leitura de outros pareceres da mesma commissão, o primeiro dos quaes propondo a acceitação da indicação do nome do general Francisco José Pinto para socio honorario. Verificada a unanimidade da votação, o sr. Manoel Cicero, proclamou o general Francisco José Pinto socio honorario do Instituto. Os restantes pareceres referiam-se á acceitação das propostas relativas aos srs. coronel Henrique de Campos, Ferreira Lima, Buenaventura Caviglia Chijo e Henrique Pereira Cernarche (conde de Campo Bello) para socios correspondentes.

Proclamados todos socios do Instituto, levantou-se a sessão. Pouco depois realizou-se a sessão especial consagrada ao Dia da America.

Abrindo-a o sr. Manoel Cicero, disse:

"Conforme tem succedido nos annos anteriores, a partir de 1933, celebra o Instituto Historico o Dia da America, consagrado ao ideal pan-americano de solidariedade continental.

No actual momento historico, mais do que nunca, devem os povos americanos cultivar esse ideal, compenetrar-se da necessidade de viver unidos e cohesos, em paz e concordia, para que possam progredir, ser fortes, inspirar confiança e impôr-se ao respeito das demais nações.

O Instituto faz, mais uma vez, ardentes votos para que sempre reine a harmonia no seio da familia americana.

Para occupar a tribuna das conferencias foi desta vez convidado, e o Instituto desde já lhe agradece a gentil acquiescencia, o socio effectivo sr. Rodrigo Octavio Filho, que discorrerá sobre a *Doutrina de Monroe e o Pan-Americanismo*, thema que desenvolverá com a competencia, a elevação e o criterio de que tem dado provas, honrando o nome illustre do seu genitor, o nosso eminente consocio ministro Rodrigo Octavio, que aqui iniciou magistralmente as conferencias commemorativas do Dia da America."

Assumindo a tribuna o sr. Rodrigo Octavio Filho fez a sua conferencia sobre o Dia da America, sendo muito felicitado ao terminar.

Por ter comprovado, fóra do prazo legal, o adeantamento

O Tribunal de Contas resolveu relevar a multa que fôra imposta ao agronomo do Instituto de Chimica Agricola do Ministerio da Agricultura, Admar Lopes da Cruz, por ter comprovado, fóra do prazo legal, o adeantamento de 7:000$000, que recebeu em 1937.

QUATROCENTOS MIL HOMENS EM MANOBRAS NA FRONTEIRA MEXICANA

Washington, 16 — (Associated Press) — O exercito começou hoje os mais intensos exercicios de verão que se têm realizado na historia dos Estados Unidos, nas proximidades da fronteira do Mexico. Os funccionarios interrogados calculam que serão empregados na grande série de exercicios de toda a ordem um total de mais de 400.000 homens. A primeira grande manobra terá logar no Texas e nella tomarão parte tambem contingentes de forças philippinas, hawaianas e da zona do canal. O periodo total das manobras se extenderá de abril a outubro.

Sabe-se que, emquanto as operações se realizarem no Texas as forças motorisadas serão substituidas pelas forças de cavallaria.

Tambem serão realizadas experiencias com esquadrilhas de aviões que serão empregadas no abastecimento de armas e munições de unidades isoladas. Durante o mez de maio o quartel general das forças em manobras operará em seis Estados differentes.

A QUESTÃO DAS JAZIDAS PETROLIFERAS NO MEXICO

O "Manchester Guardian" ridiculariza o protesto do sr. Chamberlain

Manchester, 16 — (Associated Press) — O jornal "Manchester Guardian", que de ha muito se bate para que o governo britannico assuma uma attitude de maior firmeza em face da Allemanha e da Italia, ridiculariza sarcasticamente a nota da Grã Bretanha ao Mexico, sobre a questão da expropriação das companhias petroliferas. Declara o referido jornal: "Ninguem mais pode accusar a Grã Bretanha de não se oppôr corajosamente a um Estado estrangeiro com cuja politica não concorda. O leão britannico sempre rugiu, afinal.

É verdade que rugiu de muitas milhas de distancia e procurando atemorizar um paiz fraco e pouco seguro, mas rugiu assim mesmo. O governo mexicano sabe agora que seja o que fôr, mais que o governo britannico, possa humildemente supportar, não supportará soffrer a expropriação de propriedades britannicas, por um pequeno Estado. Essa, naturalmente, é a linguagem que unicamente usam os fortes ao se dirigirem aos fracos. Tem naturalmente o objectivo de fazer com que os mexicanos nos amem e cessem com as suas nada razoaveis demonstrações publicas contra o imperialismo e o dominio do capital estrangeiro sobre a vida economica de seu paiz. Mas assim mesmo é um pouco difficil comprehender tudo isso."

Cidade do Mexico, 14 (U. P.) — Os avaliadores receberam instrucções no sentido de estabelecer o mais depressa possivel o valor das propriedades das companhias petroliferas estrangeiras, afim de que o governo determine a importancia das indemnisações.

O presidente Lazaro Cardenas, apparentemente não levando em consideração os protestos dos Estados Unidos e da Inglaterra, ordenou ao ministro das Finanças, sr. Eduardo Suarez, que effectuasse as avaliações.

Declara-se nos circulos autorizados mexicanos que a resposta do Mexico ao protesto britannico constituirá uma rejeição.

O juiz Ignacio Martinez Alomia, da segunda côrte districtal, indeferiu a petição apresentada pelas companhias e na qual estas pediam que ficasse sem effeito a decisão da junta do trabalho suspendendo os contractos trabalhistas, e ordenou que as companhias pagassem aos operarios tres mezes de salario. A ordem da junta do trabalho foi publicada na mesma noite em que o presidente Cardenas desapropriou os bens pertencentes ás companhias de petroleo. Acredita-se que os esforços que visam apressar a avaliação das propriedades confiscadas foram motivados pela nota enviada pelo sr. Cordel Hull e, em Washington, acredita-se que será concedida uma indemnisação razoavel não somente pelos bens ora confiscados, como ainda por todas as propriedades de cidadãos norte-americanos desapropriadas nos ultimos annos.

Mexico, 13 (Por John P. Menight, Associated Press) — O presidente Lazaro Cardenas deixou claro que não pretende reconsiderar o seu acto de expropriação das companhias petroliferas, assignado em 18 de março, consentindo na entrega das mesmas, nas instrucções que enviou hoje ao ministro da Fazenda sr. Eduardo Suarez para proceder a avaliação das propriedades para fins de indemnização. O presidente ordenou ao ministro Suarez para "ir adeante, como ou sem collaboração das autoridades das companhias interessadas", que são em numero de 17, entre inglezas e americanas.

A ordem do presidente garante as previsões dos circulos mexicanos sobre a resposta do Mexico á nota do governo britannico e que será publicada hoje. A nota deverá rejeitar o pedido inglez para companhias britannicas. A resposta foi entregue ao ministro inglez hontem.

Os matutinos em editoriaes commentam asseverando a rejeição do pedido britannico. O "Excelsior", commenta textualmente: "A nota da Inglaterra causou verdadeiro espanto, dada a simplicidade dos seus argumentos, sua inconsistencia e desconhecimento das leis mexicanas".

OS OBSTACULOS DO COMMERCIO INTERNACIONAL

O controle cambial e a distribuição das materias primas

Londres, 16 (U. P.) — Falando hoje na Casa dos Lords, lord Plymouth disse que o principal obstaculo para a solução do commercio internacional reside na "intensão de certas potencias, ora praticando o controle cambial, de persistir nos seus programmas, incompativeis com um commercio mais livre".

Respondendo á pergunta formulada pelo trabalhista lord Marley sobre os passos que estavam sendo dados pelo governo relativamente á desegualdade da distribuição internacional das materias primas, lord Plymouth insistiu em que o problema só poderá ser resolvido pela cooperação entre as nações.

O orador affirmou que innegavelmente os ultimos acontecimentos politicos tornaram ainda mais difficil do que até então a solução geral immediata dos problemas economicos, mas que o governo não abandonava as suas esperanças de que a solução seria obtida dentro das linhas traçadas pelo relatorio do sr. Van Zeeland.

Lord Marley havia previamente dito que a injustiça por ventura existente na desegual distribuição das materias primas deveria ser sanada antes da ameaça de uma guerra, havendo accrescentado: "Se o povo dos Estados totalitarios se sente injustamente tratado, esse facto explica o apoio por elle dado á politica aggressiva dos seus governos. Não é fóra de proposito indagar se não se encontrará parcialmente nesse problema a explicação da fallencia da segurança collectiva."

DESCOBERTA UMA ESTATUA DE BACCHO POR PRAXITELES

Vicenza, 16 (U. P.) — Acredita-se agora que a estatua de um joven Baccho que, ignorada de todos, acha-se no museu local ha mais de um seculo, é obra do esculptor grego Praxiteles. E, se assim for, é a unica desse esculptor existente na Italia, e, em todo o mundo, sómente ha uma outra.

A estatua foi encontratada por occasião das escavações realizadas nos banhos do imperador Caracalla, em 1824, pelo professor Giromalo Develo que a legou ao Museu de Vicenza, quando morreu sete annos depois. Recentemente o professor Gildo Fasolo, encarregado da reorganização do museu, opinou depois de attento exame, que se tratava de uma obra de Praxiteles.

Varias obras no Campo de Sementes de São — Borja —

Tendo o Ministerio da Agricultura transmittido cópia do processo em que o presidente da Republica exarou despacho attinente á distribuição á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, de réis 108:550$000, para occorrer ás despesas com a execução de varias obras no campo de sementes de São Borja, o Tribunal de Contas ordenou o respectivo registro.

Para pagamento de differença de vencimentos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 106:260$000 para pagamento de differença de vencimentos aos assistentes da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, no exercicio de 1937.

PEDINDO A AUTONOMIA DOS SLOVENOS NO INTERIOR DO PAIZ

Um manifesto lançado pelo padre Hlinka

Praga, 16 (Associated Press) — O manifesto lançado pelo padre Andréas Hlinka, pedindo a autonomia dos slovacos no interior da Tchecoslovaquia, não parece ter perturbado as autoridades governamentaes.

O padre Hlinka é o chefe do Partido dos Slovacos Catholicos e declara no referido manifesto que não ha outra alternativa para os 2.300.000 slovacos do paiz senão lutarem pela sua autonomia ao lado dos 3.500.000 sudetos allemães.

Um porta-voz do governo explicou que "o partido de Hlinka representa uma minoria de menos de um terço do povo slovaco, facto que numericamente se exprime na composição do Parlamento". Disse que o padre Hlinka conta com dezenove correligionarios representantes do Parlamento, quando o total dos deputados slovacos é de 61 que votam em maioria ao lado dos tchecos.

O primeiro ministro Hodza é slovaco, representante do Partido do Agrario, que inclue tanto tchecos como slovacos. Adeantou o porta-voz acima referido: "O veneravel Hlinka, de 74 annos de edade, é um caso todo pessoal no scenario da nossa politica interna. Além disso, existem divergencias vitaes entre os interesses que o padre declara representar e os dos sudetos allemães. Hlinka sempre affirmou que deseja que os slovacos sejam parte integrante e fiel do nosso Estado. Tememos que em ultima analyse os sudetos desejem ser parte da Allemanha. As ultimas demonstrações são eloquente testemunho do que digo. Se Hlinka agora ameaça de fazer causa commum com o partido de Henlein, é com objectivos politicos. Mas não apoia o "anschluss" dos sudetos com a Allemanha Maior"

Os directores de serviços vêm se orientando com o chefe do D. P. E.

Os directores e chefes de repartições que passarão a serem subordinados á Directoria Provisoria das Armas, em virtude da recente remodelação dos serviços a cargo do Ministerio da Guerra, vêm tendo, nestes ultimos dias, varios entendimentos com o general Mauricio José Cardoso, actual chefe do D. P. E., com relação á situação de cada uma junto áquella directoria, cujo regulamento já se acha esboçado.

REGISTRO GERAL DE IMMOVEIS DA QUARTA CIRCUMSCRIPÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL

De accordo com o que determina o artigo 2.º do Decreto-Lei nº 58 de 10 de Dezembro de 1937, faço publico que, nesta data, foram depositados no Registro Geral de Immoveis da Quarta Circumscripção do Districto Federal pela COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES, sociedade anonyma, com séde nesta capital, á Avenida Rio Branco, nº 48, terreo, o memorial, a planta e demais documentos relativos aos terrenos de sua propriedade, situados no logar denominado "Agua Branca", no Realengo, freguezia de Campo Grande, desta capital, com frente para a rua General Jacquer Ouriques e atravessados pela estrada de Agua Branca e Caminho São Bento. As impugnações daquelles que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas no Cartorio deste Registro, á rua do Rosario, nº 76 - 1.º andar, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da terceira e ultima publicação do presente edital; findo o prazo e não havendo reclamações, será effectuado o registro do memorial no livro proprio, como determina a lei.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1938.

O official **Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho**

(xxx)

REGISTRO GERAL DE IMMOVEIS DA QUARTA CIRCUMSCRIPÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL

De accordo com o que determina o artigo 2.º do decreto-lei nº 58 de 10 de dezembro de 1937, faço publico que, nesta data, foram depositados no Registro Geral de Immoveis da Quarta Circumscripção do Districto Federal pela COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES sociedade anonyma, com séde á Avenida Rio Branco, nº 48, terreo, nesta capital, o memorial, a planta e demais documentos relativos aos terrenos de sua propriedade, situados no Realengo, freguezia de Campo Grande, á margem direita da Estrada de Ferro Central do Brasil, confrontando com a rua Limites do Agua Branca, com a rua D. Pedro de Alcantara, rua Marechal Abreu Lima, rua Limites do Bangú e rua do Imperador, em cujos terrenos foram abertas, além da Praça dos Cadetes, as seguintes ruas: Marechal Simeão, Marechal Abreu Lima, Marechal Modestino, Marechal Barbedo, Marechal Antonio Faustino, Barão do Rio Branco, General Barreto Vianna, General José Faustino, Perlbebui, General Gomes de Castro, General Jacques Ouriques, Marechal Bormann, Marechal Marciano, Marechal Falcão da Frota, Marechal Bebiano Costallat, Marechal Xavier da Camara, Marechal Agricola e Marechal Joaquim Ignacio. As impugnações daquelles que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas no Cartorio deste Registro, á rua do Rosario, nº 76 - 1.º andar, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da terceira e ultima publicação do presente edital; findo o prazo e não havendo reclamações, será effectuado o registro do memorial no livro proprio, como determina a lei.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1938.

O official **Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho**

(xxx)

UM ESCANDALO NA CAMARA DINAMARQUEZA

Um nazista deu um tiro e soltou pamphletos extremistas

Copenhague, 16 — (Associated Press) — Um joven "nazista" provocou hoje grande escandalo nas galerias publicas da Camara Baixa do Parlamento, disparando um tiro de polvora secca, ao mesmo tempo que lançava do alto sobre os deputados milhares de prospectos de propaganda.

A policia interveiu prendendo o agitador, e a sessão momentaneamente interrompida proseguiu sem maior novidade.

Uma noticia que correu diz que o joven nazista pretenderia visar o ministro da Justiça, sr. Steincke. Todavia, não houve nenhum ferido apesar do atropello causado.

A occurencia desenrolou-se quando se estava travando um debate sobre o novo projecto sobre a immigração.

Foram presos tambem varios outros rapazes que se sentavam perto do causador do incidente, presumindo-se que todos sejam, como este, nazistas inflammados.

UMA CARTA-CIRCULAR SOBRE O REVERENDO NIEMOELLER

O symbolo da egreja christã na Allemanha

Berlim, 16 (Por Ewin Shange, da Associated Press) — Entre os circulos protestantes allemães está circulando uma carta que solicita "uma chamada ás armas" e apresenta o reverendo Martin Niemoeller, actualmente encerrado num campo de concentração, como um symbolo "da Egreja de Christo na Allemanha".

A referida carta passa em revista toda a carreira do pastor protestante desde os tempos em que commandou um submarino, tornando-se heróe da grande guerra, historiando depois a sua actuação como pastor de almas, para terminar relatando a odysséa da sua prisão, o julgamento depois de longos mezes de captiveiro, e o seu actual encerramento num campo de concentração.

"Uma tal situação o que nos pede?" — pergunta a carta, que continua: "Pede-nos para comprehendermos que Martin Niemoeller não está encerrado no campo de Sachenhausen na qualidade de simples individuo, e sim como a personificação de toda a Egreja Confessional e de todos aquelles que se batem pela liberdade religiosa na Allemanha, que, da mesma fórma foram lançados á prisão".

AS TAXAS DE ARMAZENAGEM DE CAFE NOS ESTADOS UNIDOS

Investigação sobre um accordo entre as empresas de navegação e os armazens

Washington, 16 — (Associated Press) — A Commissão Maritima iniciou a investigação das taxas cobradas para o armazenamento de café no porto de Nova York.

Outros portos inclusive os de Boston, Norfork, Philadelphia, e Baltimore protestaram junto á commissão contra o pretendido accordo entre as autoridades do porto de Nova York e as companhias de vapores que se encarregam do transporte de café das nações sul-americanas adeantando que havia sido proposta uma taxa de armazenagem muito baixa.

A commissão informou que o accordo envolvia o trafego da Argentina, Uruguay, Paraguay e certos portos brasileiros. Pretendeu-se cobrar por uma sacca de café de 60 kilos, para os primeiros cinco dias do calendario ou fracção um centavo por sacca e pelos segundos cinco dias do calendario ou fracção a taxa de dois centavos por sacca.

Um appello ás Mães

Para que seu filhinho seja forte e robusto, use o Medidor Dietetico Infantil, do dr. Mafra. Orienta e guia as mamães no preparo das mammadeiras.

(xxx)

Realizam-se amanhã exames para a Marinha Mercante

O director da Marinha Mercante baixou um aviso communicando aos candidatos a piloto da referida instituição naval que os exames oraes da parte de preparatorio para os segundos pilotos e machinistas serão realizados amanhã, segunda-feira, na Escola Naval, obedecendo á seguinte ordem: dia 18, arithmetica algebra e geometria; dia 19, portuguez; dia 20, physica e chimica; dia 22, historia e geographia.

Os exames serão iniciados ás 13 horas e 30 minutos, havendo conducção em omnibus da Escola, que farão ponto ás 13 horas, junto ao edificio da Standard Oil, no lado do mar.

PARA DESPESAS EM VARIOS ESTADOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro da entrega de 171:930$ a Luiz Lofgren, engenheiro do Serviço de Aguas, do Departamento Nacional da Producção Mineral, para despesas em varios Estados, nos mezes de abril a junho deste anno.

EM PERIGO FORA DA BARRA

O hiate "Leão" veiu a reboque do "Almirante Monchez"

Noticiámos em nossa edição de sexta-feira ultima achar-se em perigo, entre Cabo Frio e Saquarema, o hiate "Leão", que ia para aquella primeira localidade, afim de receber um carregamento de sal.

Apanhado pelo temporal na manhã de quinta-feira, a referida embarcação teve o leme partido, ficando, assim, sem governo e, portanto, em perigo.

As nossas autoridades, scientificadas do que se passava, tomaram as providencias que lhe cabiam e foi determinada a partida de um rebocador em soccorro do hiate "Leão".

O "Almirante Monchez" — este é o nome do rebocador — encontrou o hiate e passou-lhe o cabo de reboque, trazendo-o para o porto desta capital, invés de o conduzir para Saquarema, como se dizia a principio — para alli ser o leme reparado. O "Leão" chegou á Guanabara, a reboque, pela manhã de sexta-feira.

Seu mestre, Augusto Trindade, fez graves accusações — quando se apresentou ás autoridades maritimas — ao commandante do "Itaguassú". Disse que este navio nacional não attendeu aos pedidos de soccorro partidos de bordo do "Leão", não obstante ter passado nas proximidades do mesmo.

(xxx)

A IMPOTENCIA E' CURAVEL

NÃO RENUNCIE!

Todos devem viver tendo prazer na vida

Não renunciemos ao que a vida nos offereceu de bom e que essa ou aquella contingencia parece nos ter tirado. Todos devemos viver tendo prazer na vida.

Se uma molestia mais grave, se os trabalhos demasiados, o esforço cerebral intenso, os desgostos ou as preoccupações, ou mesmo a edade que avança, enfraqueceram as forças, diminuiram as energias, diminuiram ou extinguiram a potencia no homem e fizeram da mulher uma creatura fria, indifferente, para as funcções genesicas que a Natureza lhes impoz, dando-lhes um meio natural de prazeres, ninguem os deve renunciar.

A propria Natureza lhes facilitou os meios de corrigir o mal, até eliminal-os.

Os homens de sciencia sómente deram meio habil aos recursos naturaes postos ao seu alcance. Não com pós e extractos de glandulas e outras coisas illusorias, quasi sempre sem resultado ou de resultados passageiros, seguidos de depressões prejudiciaes.

A Medicina buscou no reino vegetal, fonte de tanta vida, a fonte principal da Vitamina E, que se sabe ser a vitamina de rejuvenescimento organico, a vitamina da reproducção. Essa fonte é o embryão do milho amarello, que, junto á planta chamada "arvore do camarão" (Caryriathe loblombe), a alguns saes de calcio, etc., foram aproveitados pela Chimica e apresentados sob a forma de comprimidos e denominados "VIRILASE", no commercio pharmaceutico.

"VIRILASE" corrige as deficiencias sexuaes, estimulando os orgãos, sem ser um excitante dos chamados "incendiarios". As funcções sexuaes, como sob "VIRILASE", voltam a exercer-se naturalmente mesmo que enfraquecidas pelo correr dos annos, e mais rapidamente se as causas são de outra natureza, tanto no homem como na mulher.

"VIRILASE", sendo o mais perfeito tratamento da impotencia, é tambem dos mais completos e efficientes tonicos revigoradores do organismo em geral.

"VIRILASE", encontrado em todo o mundo, tem, para os informes mais detalhados no Brasil, o sr. F. Vieira — Caixa Postal, 3117 — RIO. (R 26356)

A CARROÇA BATEU DE ENCONTRO AO BONDE

Tres pessoas feridas

Na estação de Madureira occorreu, sexta-feira ultima, um desastre, de que resultou saírem tres pessoas feridas. Quando trafegava pela rua Carvalho e Souza, a carroça n° 465, dirigida pelo cocheiro Raphael Ferreira, foi de encontro ao bonde n° 622, linha Cascadura, guiado pelo motorneiro José Rodrigues. Em consequencia, ficaram feridas e foram medicadas na Assistencia as seguintes pessoas: Manoel Pinto, pardo, de 24 annos de edade, conductor da Light, que trabalhava no bonde alludido; Raymundo de Carvalho, de 12 annos de edade, morador á rua João Barbalho n° 197; e Osmar José de Mello, de 17 annos de edade, residente á rua Cerqueira Daltro n° 96.

O primeiro, que soffreu contusões mais graves pelo corpo, foi internado no Hospital Lloyd Sul Americano. Os demais, porém, ligeiramente feridos, se retiraram depois de medicados.

BRIGOU COM O AMANTE E SUICIDOU-SE

A tresloucada ingeriu sal de azedas

Em sua residencia, á rua do Rezende n° 112, suicidou-se a domestica Maria Rosa, de 27 annos de edade, a qual vivia em companhia do operario Josia Martins. A tresloucada tivera uma discussão com o seu companheiro, durante a qual este saiu de casa, ameaçando abandonal-a. Ingeriu ella forte dose de sal de azedas, vindo a fallecer antes de receber qualquer soccorro medico.

Com guia da policia local, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Maria Rosa, que era viuva, deixa orphão um menino, filho do seu primeiro matrimonio, o qual foi recolhido aos cuidados de uma familia residente á rua do Mattoso n° 187, onde ella já estivera empregada.

A ARMA CAIU E DISPAROU

Um commerciante ferido na Penha

Foi medicado na Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, o commerciante Aurelio da Silva Santos, estabelecido com um café, onde tambem reside, no kilometro 58 da estrada Rio-São Paulo.

Aurelio, que apresentava um ferimento produzido por bala, na perna esquerda, foi victima de um accidente. Ao deitar-se, deixou cair ao solo um revolver, o qual disparou, indo o projectil feril-o.

Seu estado não apresenta gravidade.

O CORPORATIVISMO CREADO PELO ESTADO NOVO

Na proxima quarta-feira, ás 2,30 da tarde, na séde da Federação das Associações Commerciaes do Brasil o sr. João M. de Lacerda, director geral do Departamento Nacional da Industria e Commercio e membro do Conselho Federal do Commercio Exterior, fará uma palestra sobre o Corporativismo, creado pelo Estado Novo. Essa conferencia vem sendo esperada com particular interesse, dada a personalidade do conferencista, technico em assumpto dessa especie e um dos pioneiros do ideal corporativista do Brasil.

Para essa reunião do mais assignalado interesse para as classes conservadoras, não haverá convites especiaes.

30° ANNIVERSARIO DA A. B. I.

Missa em acção de graças

Realiza-se, ás 11 e meia horas, na Basilica de São Francisco Xavier, missa votiva em acção de graças pelos socios da Associação Brasileira de Imprensa. Essa ceremonia, que é a ultima parte do programma organizado para commemorar o 30° anniversario da A. B. I., conta com a collaboração do rev. Monsenhor Mac Dowell e das Associações Religiosas da Freguezia de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

A Associação Brasileira de Imprensa convida, por nosso intermedio, todos os jornalistas e suas familias para assistirem este acto de religião e patriotismo.

A FALTA DE UM JOGADOR PODERÁ TRAZER A DERROTA DE UMA EQUIPE

Um celebre treinador francez, sr. F. J., escreveu a respeito um interessante artigo, cuja leitura recommendamos pela sua opportunidade, agora que vamos disputar a taça do mundo:

"Um jogador num conjunto, faz sempre muita falta", affirma o treinador e "foi por isso mesmo que sempre tive as maiores preoccupações". "A blennorhagia, por exemplo, é o flagello das equipes, pois não raro temos jogadores atacados pelo terrivel gonococo! Um jogador nesse estado nada póde produzir e terá que ser afastado".

E' muito facil, porém, evitar que isso aconteça. Usando o PAGEOL, o grande especifico antiblennorrhagico, elle desapparece rapidamente, as cystites, orchites e prostatites serão evitadas; porque o PAGEOL age com rapidez e a sua acção é segura e efficaz.

O PAGEOL, não provoca transtornos intestinaes, não irrita os rins e não tem contra-indicações. Evite os remedios baratos, rejeite as imitações, mas exija PAGEOL e o mais poderoso antiseptico urinario. Em todas as pharmacias e drogarias. (xxx)

(xxx)

PRECISA DE UM TECHNICO ESTRANGEIRO

Como o ministro do Trabalho resolveu o — assumpto —

A Companhia Cervejaria Brahma requereu ao ministro do Trabalho permissão para admittir technicos estrangeiros de fabricação de cerveja, dada a inexistencia de technicos brasileiros.

Tendo presente o processo, o ministro Waldemar Falcão nelle exarou o seguinte despacho:

"Attendendo a que a requerente, conforme consta da informação do fiscal a fls. 33, vem procurando sanar as irregularidades encontradas no seu quadro de empregados, o que, em se tratando de companhia do seu porte, não póde ser feito senão em um lapso de tempo razoavel;

Attendendo a que, com os documentos de fls. 42 e segs. comprovada está a inexistencia de technicos brasileiros que possam satisfazer, no momento, ás suas necessidade em relação ás categorias mencionadas a fls. 2;

Attendendo a que já ha precedentes no sentido de se conceder prazo razoavel para a adaptação do quadro de empregados as exigencias da lei dos 2|3, quando comprovado o animo de cumprir a lei e a impossibilidade do seu cumprimento immediato;

Resolvo, por equidade, conceder á requerente, o prazo de 90 dias para que adapte integralmente o seu quadro de empregados ás exigencias do decreto n. 20.291, de 12 de dezembro de 1930, permittindo-lhe, outrosim, nos termos do art. 4° desse decreto, a alteração da proporção legal nas categorias referidas".

CONCURSO PARA DACTYLOGRAPHO

Por edital publicado no "Diario Official" de hontem, estão sendo chamados a comparecer ao Palacio Tiradentes, entrada pela rua D. Manoel, os candidatos inscriptos ao concurso para provimento de cargos de dactylographo em qualquer ministerio. O effeito dessa chamada é para fornecer aos mesmos candidatos a formula do attestado medico, impressa, a ser utilizada no exame de sanidade e de capacidade physica, consoante as normas dictadas nas instrucções e no edital do concurso, approvadas pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil. A ordem de chamada dos candidatos é a seguinte: quarta-feira, 20 de abril, numeros 1 a 250; sexta-feira, 22, de 251 a 700 e sabbado, 23, de 701 a 1.044. A formula impressa deverá ser devolvida ao secretario do concurso dentro do prazo de cinco dias contados da data da entrega, devidamente preenchida por medico, com a firma deste reconhecida, sendo facultado ao candidato devolver o attestado em envelope fechado, no qual tenha lançado a sua assignatura e o numero de inscripção.

A segunda parte da prova de sanidade, consistente de exame roentgenphotographico pulmonar, será feita posteriormente, dependendo de convocação previa.

Augmentando o acervo das bibliothecas do paiz

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, determinou que fossem distribuidas a todas as bibliothecas do paiz as publicações editadas pelo Serviço de Publicidade.

Em cumprimento a essa determinação, vem sendo distribuidas para todos os Estados as duas primeiras monographias da série das "Realizações", intituladas "Panorama da educação nacional" e "O governo e o theatro".

PARA ATTENDER MELHOR AOS INTERESSES DA CLASSE

Varios telegrammas recebidos pelo ministro do — Trabalho —

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu do Syndicato dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Antonina, do Syndicato dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches da Caravellas, do Syndicato dos Trabalhadores na Industria do Frio, do Districto Federal, da Associação dos Trabalhadores em Minas de Carvão Mineral do Rio de Janeiro, e do Syndicato dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café de Angra dos Reis telegrammas de congratulações pela resolução de ser reformada a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens afim de que, á vista da affinidade dos serviços que executam os trabalhadores em trapiches e os conductores de vehiculos e outros empregados occupados nos serviços de garages e cocheiras, e connexos, de empresas ou firmas exploradoras de transportes em geral, possam todos estes empregados ser associados da referida Caixa e, assim, gozarem dos beneficios dispensados pela lei de previdencia social.

Como já foi noticiado, o ministro do Trabalho nomeou, ha dias, uma commissão especial para estudar a reforma da Caixa de Aposentadoria e Pensões em questão e apresentar o ante-projecto que vem, realmente, satisfazer ás aspirações de um grande numero de trabalhadores brasileiros.

O MINISTRO DA 1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO DURANTE O MEZ — PASSADO —

Durante o mez de março proximo passado, a 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital realizou 25 audiencias, attendendo a 19 reclamações procedentes, na importancia total de réis 33:369$600 e effectuando 9 conciliações, no valor de 3:178$600. As reclamações improcedentes foram em numero de 7, equivalentes a 6:311$200 e as archivadas 6 na importancia de 3:449$900.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, a demolição immediata das obras executadas e multas. (xxx)

Mandados matricular 106 novos aprendizes marinheiros

O ministro da Marinha resolveu mandar matricular nas Escolas de Aprendizes Marinheiros dos Estados de Pernambuco, Pará e Rio Grande do Norte, de conformidade com o art. 1° paragraphos 3° e 4°, da lei n. 131 de 9 de dezembro de 1935 e com o regulamento do Corpo de Marinheiros, pelo prazo de nove mezes, os aprendizes marinheiros abaixo mencionados, visto terem satisfeito os quesitos regulamentares, todos como terceira classe: na Escola de Pernambuco, 22; na do Pará, 41; na do Rio Grande do Norte, 41 e na de Santa Catharina, 2.

Findo o prazo acima mencionado, os aprendizes terão matricula na Escola de Grumetes e serão depois, isto logo que esteja terminado o curso nesta ultima, matriculados no Corpo de Marinheiros, alli aguardando chamada para bordo dos navios da esquadra segundo a especialidade de cada um.

Para pagamento de vencimentos, ajuda de custo e diarias a um aviador — naval —

Relativamente ao pagamento de 22:479$300 ao capitão de corveta, aviador naval, Luiz Leal Netto dos Reys, de vencimentos, ajuda de custo e diarias em 1931, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de ser feita a conversão da parte ouro, de accordo com a lei vigente ao tempo em que o beneficiario adquiriu o direito.

COM RELAÇÃO AOS GENERAES JOAQUIM DE ANDRADE E FERNANDES DANTAS

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito dirigiu o ministro da Guerra os seguintes avisos:

"Por effeito de promoção, deixou em 5 de março do corrente anno, a Directoria de Aviação o sr. general José Joaquim de Andrade.

Sua passagem por aquella repartição, embora curta, patenteou mais uma vez a sua grande operosidade e o seu alto valor militar, de todos já bem conhecido. O ambiente de franca e espontanea sympathia, que o sr. general Andrade deixou no seio dos camaradas da Aviação e o pezar demonstrado pela sua saida, evidenciam as suas qualidades de excellente chefe, que sabe sempre fazer de seus subordinados verdadeiros e leaes commandados.

No seu novo commando, estou certo, o sr. general Andrade fará brilhar mais uma vez as suas preciosas qualidades de cidadão e soldado. — (a) *general Eurico G. Dutra* — Ministro da Guerra".

— "Chamado ao commando da R. M. onde se fazia mistér uma actuação delicada em face dos acontecimentos que se desenrolavam no paiz, soube o então coronel Dantas cumprir integralmente sua missão, sem as incompatibilidades que a situação indicava serem esperadas.

Apreciando devidamente a relevancia dos seus serviços, houve por bem o governo elevál-o ao generalato e confiar-lhe nova missão, da qual certamente desimcumbir-se-á com a mesma proficiencia revelada no commando da 6ª R. M.".

VÃO SER CONTRATADOS TRES PROFESSORES PARA O COLLEGIO MILITAR DO CEARA'

Ao general Pedro de Alcantara, inspector do ensino militar, determinou o ministro da Guerra que autorisou o director do Collegio Militar do Ceará a iniciar o processo para o contrato de tres professores para leccionarem no mesmo collegio, visto haver o presidente da Republica autorisado a realização de taes contratos e conseguinte pagamento dos respectivos circumscriptos, independentemente de registro no Tribunal de Contas, attendendo assim, ás razões expostas pelo director daquelle instituto de ensino.

(4590)

O ministro do Trabalho encaminhou a reclamação ao Ministerio da — Viação —

O ministro do Trabalho encaminhou ao seu collega da Viação o officio em que o Syndicato dos Empregadores em Transportes Terrestres do Paraná reclama contra a Rêde Viação Paraná-Santa Catharina que, segundo allega o referido syndicato, vem cobrando fretes em desaccordo com as tarifas approvadas pelo Ministerio da Viação.

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

O numero de hoje apresenta optima reportagem photographica do V Salão Paulista de Bellas Artes, da estadia do chanceller da Argentina no Rio de Janeiro, do anniversario da A. B. I., do centenario de José Bonifacio e das corridas no Jockey-Club, registrando tambem o chá das Victorias-Regias, a abertura das aulas no Collegio Militar, o Campeonato do Cavallo d'Armas, o jantar typico japonez, a homenagem a Rodolpho Azevedo, a festa de arte no Botafogo F. C., o anniversario de Cuyabá, etc.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

O numero de abril da "Illustração Brasileira", que está circulando, merece elogios, pois, além da magnifica confecção material, contém nas suas paginas toda uma collecção de assumptos de valor e interesse, de par com a mais escolhida e variada collaboração inédita, firmada por nomes de relevo nas letras, nas artes e na sciencia nacional.

Desta, se póde fazer um juizo perfeito, deante do summario, que é o seguinte: D'Annunzio — pelo academico Afranio Peixoto; Apostrophe contra as velhas — pelo academico A. Austregesilo; As moedas primitivas do Brasil — pelo professor Edgard Romero; Monumentos cariocas — pelo professor Magalhães Corrêa; Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo na licção dos artistas — pelo professor Flexa Ribeiro; Nupcias — conto de Bernardez Catá, traduzido pelo academico Claudio de Souza e outros trabalhos egualmente apreciaveis.

Varias reportagens photographicas se destacam, versando assumptos interessantissimos: — Obras primas da ourivesaria colonial; Paquetá, a ilha encantada; Quatro phases do Jardim da Gloria; a egreja grande de Sabará; A luz do progresso, etc.

"Illustração Brasileira" traz ainda duas trichromias reproduzindo quadros de Aurelio Figueiredo e H. Bracet, e mais doublés e desenhos de Norfini, Ribeiro, Trompowsky, Cortez e Helmut.

50 CONTOS PARA DESEMPENHAR UMA COMMISSÃO

O Tribunal de Contas recusou registro ao pagamento

O Tribunal de Contas recusou registro ao pagamento de 50:000$ ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento, a titulo de ajuda de custo e representação, para transporte e completo desempenho da missão que foi confiada ao mesmo como delegado perito do Brasil na Conferencia de Genebra, promovida pela Repartição Internacional do Trabalho.

CONTINUA COMO ASSISTENTE MILITAR

O ministro da Guerra permittiu que o 1° tenente medico dr. Jurandyr Manfredini continue a servir como assistente militar junto á Cadeira de Chimica Psychiatrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12° dia util: Diversas pensões da Guerra, de L a Z; Meio soldo, de A a Z, e Montepio militar da Guerra, de A a Z.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major Astolpho; official de dia ao quartel general, capitão Balthazar; medico de dia, capitão graduado, dr. Saraiva; medico de promptidão, civil dr. Ferreira da S.; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 1° tenente Sayão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Helio, do 4° B. I.; ronda dos officiaes: 1° tenente Ayres e aspirante Chaves, ambos do regimento de cavallaria; guarda da Policia Central, aspirante Braga, do 2°; guarda da Moeda, 2° tenente Paranhos, do 3° B. I.; ronda dos sargentos: Claudino, do 8°; Jair, Mauricio e Nicolão, do 4°; Palmiro, do 5° B. I.; Irenio, do 8°; musica de promptidão, pequeno conjunto; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1° B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar; ronda de empregados: sargentos Octacilio, do S. S.; Vasconcellos, do 6°; Gilberto, do 4°; Rubio, do regimento de cavallaria; pratico de dia, soldado Ignacio.

NOS CORPOS:

Dia — No 1°, capitão Lucio; no 2°, 1° tenente Alvares; no 3°, capitão Laudelino; no 4°, capitão David; no 5°, 1° tenente Almeida; no 6°, 2° tenente Americo; no regimento de cavallaria, capitão Isaias; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Guimarães.

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Netto; no 2°, aspirante Theodorico; no 3°, 2° tenente Preline; no 4°, 2° tenente Santa Rosa; no 5°, aspirante Sant'Anna; no 6°, aspirante Abbade; no regimento de cavallaria, 2° tenente Edwards.

Fechados, em Tunis centros da organização "Neodestour"

Tunis, 16 (Associated Press) — Tropas de guardas moveis invadiram e fecharam hoje centros da organização "Neodestour" em cerca de meia duzia de cidades vizinhas a Susa, effectuando a prisão de numerosos agitadores nacionalistas.

Taes operações seguiram-se á publicação do decreto dissolvendo a "Neodestour", cujos membros recentemente promoveram conflictos de graves consequencias. Entre os centros fechados incluem-se os de Mahdia, Mokine e Sidi Alouane.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

FIGURA COMO PROVA CENTRAL DO PROGRAMMA O CLASSICO CORDEIRO DA GRAÇA

Na corrida desta tarde, no hippodromo da Gavea, para a qual o Jockey-Club Brasileiro organizou um programma de oito premios, será disputado o classico Cordeiro da Graça, destinado ás eguas de tres annos e mais edade de qualquer paiz, na distancia de 1.000 metros e dotação de 12:000$. Dez eguas confirmaram a inscripção na interessante prova a ellas reservada, e com franqueza, em um lote tão numeroso e num percurso tão curto, resulta arriscado, por demais, destacar chances e probabilidades, quando o desfecho do cotejo depende mais das peripecias que se verificarem no seu breve trajecto, que a maior ou menor aptidão que possa existir entre as melhores candidatas. As performances anteriores de Saphinha e Canicula obrigam a nomeal-as em primeiro logar na analyse de possibilidades, sem que por isso as consideremos muito superiores a Madreperla, Carioca e Alubia, visto que as mesmas possuem em seu activo significativos exitos. Tratando-se de uma demonstração de ligeireza para o que concorrerá grandemente uma partida prompta, inclinamo-nos por Saphinha, pois nestes casos o sair bem do starting-gate tem uma influencia decisiva no resultado e o estado que ostenta a filha de Trinidad tambem aconselha confiar em seus meios, mais dilatados agora, em virtude do esmerado preparo que lhe deu o entraineur. As suas quatro victorias na temporada passada na pista de grama, apontam-na como a provavel ganhadora, uma vez que continúa invicta no terreno em que vae correr.

O classico Cordeiro da Graça representa uma homenagem a um dos melhores servidores do turf nacional. Sua passagem pela administração do antigo Jockey-Club foi assignalada por apreciavel somma de beneficios. Entrando a fazer parte da directoria, em 1895, como secretario, em substituição a Antonio Feliciano de Castilho, deu começo á sua brilhante tarefa. Em 1901, eleito vice-presidente, não [illegible] desempenhou o cargo que foi elevado á categoria do socio benemerito. Em 1903, a assembléa geral confiou-lhe a presidencia da sociedade, tendo como secretario Alfredo Eutiquiano dos Santos, esse abnegado do sport hippico. O turf apresentava então uma phase critica, cheia de difficuldades. Mas, desde a sua ascensão ao posto presidencial, até março de 1909, em que terminou o seu mandato com a eleição desse grande administrador dr. Marcilio de Aguiar Moreira, sua acção foi ininterruptamente das mais meritorias. Os seis annos de presidencia do dr. João Cordeiro da Graça, valeram por proficuas providencias em favor do hippismo nacional. Em seu transcurso foram adoptadas medidas moralizadoras. Deu-se a attracção de notaveis jockeys, foi creado um auxilio para o grande premio Cruzeiro do Sul, já com a extensão de uma rampa da Estrada de Ferro Central do Brasil até o hippodromo. Fez-se acquisição de uma faixa de terreno e praticam-se obras de notoria utilidade. Incrementou-se a importação, não só mandando a associação adquirir no estrangeiro um lote de yearlings, como tambem conferindo premios aos importadores de animaes europeus e ainda facilitando a introducção de reproductores. Providenciou-se sobre o preenchimento de uma lacuna, iniciando-se a publicação dos annuarios. Pagou-se a divida de gratidão para com o major Sukow, o creador do turf entre nós, inaugurando-se o seu busto em bronze, trabalho do artista Rodolpho Bernardelli. No periodo do seu governo, foram creados os classicos, sendo disputado o primeiro em 19 de abril de 1903, sob a denominação de Abertura. Nada mais justo, portanto, que esse genero de provas figure o nome do turfman de tão fulgurante trajectoria.

Sua primeira realização teve logar em 29 de novembro de 1925, no antigo Prado Fluminense, destinado aos productos nacionaes de tres annos. Levantou-o então o fluminense Consul, filho de Aldgate e Chi Mi, da propriedade do saudoso sportsman José Carlos de Figueiredo. Em 1926, corrido já no hippodromo da Gavea, em 1.700 metros, [illegible] ao anno anterior, ganhou-o D. José, paulista, filho de Patrick e Tutra. Em 1927, augmentada a distancia para 1.800 metros, ganhou Sing-Sing, paulista, filho de Novelty e Sweet Serf, e em 1928, repetida a milha, triumphou Invernal, fluminense, filho de Penny e Edith. Nos dois annos immediatos, não se realizou. Destinado a animaes de qualquer paiz e na distancia de 2.200 metros, foram seus vencedores, em 1931, Therezina, paulista, filha de Sin Rumbo e Grasshopper, e em 1932, Uberaba, paulista, filho de Thermogene e Allady. Incluido entre as provas classicas do Jockey-Club Brasileiro, no percurso de 1.600 metros, coube a victoria, em 1933, a Xangô, paulista, filho de Sin Rumbo e Iridia. Reservado a eguas de qualquer paiz e limitada a distancia a 1.000 metros, em 1934, levantou-o Lakin, irlandeza, filha de Junior e Lady Mere, que cobrindo o kilometro em [illegible], derrotou por [illegible] corpo Yolanda, paulista, filha de Sin Rumbo e Revista, sua ganhadora no anno seguinte, em [illegible] 1/5 de segundo. Em 1936, triumphou Maimará, argentina, filha de Lombardo e Miss Grey, em 59 4/5 segundos, e no anno passado venceu Krebelina, paulista, filha de Thermogene e Kadina, que derrotou por tres corpos Madreperla, seguida de Organdi, Alubia, Volcanica e Maimará, em 59 4/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ubaina — Negus — Flirt.
Itatinga — Agricola — Madureira
Nickel — Assaula — Arypurá.
Qui-tá-lá — Tejo — Raio de Sol.
Macassar — Ortruda — Catú.
Finis Dreno — Xodozinho — Tapirapé.
Saphinha — Madreperla — Carioca.
Queili — Sobrevivo — Mi Flete.

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Krebelina — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Negus — P. Gusso	54
40	Flirt — H. Herrera	52
—	Cinelandia — Não correrá	52
18	Ubaina — L. Leighton	52
18	Odax — A. Molina	54

Premio Xangô — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
29	Itatinga — G. Costa	54
50	Madureira — P. Gusso	56
20	Agricola — S. Batista	54
40	Casanova — C. Pereira	56
50	Fidelité — S. Bezerra	54
40	Kalsú — J. Mesquita	54

Premio Maimará — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Nickel — A. Molina	55
40	Assaula — P. Spiegel	53
30	Arypurá — J. Mesquita	55
25	Abacaxi — P. Gusso	55
60	Janis — C. Pereira	53
80	Castella — S. Bezerra	53
40	Niña — A. Brito	53

Premio Yolanda — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Patuska — W. Cunha	53
50	Sassi — J. Mesquita	53
40	Gandaia — P. Costa	53
60	Brincadeira — O. Coutinho	53
40	Raio de Sol — P. Gusso	55
60	Tejo — S. Batista	55
16	Gilberto — A. Molina	55
16	Qui-ta-lá — L. Leighton	53

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Catú — J. Mesquita	56
30	Kadjar — A. Molina	58
50	Ortruda — H. Herrera	52
35	Macassar — L. Leighton	53
40	Satania — S. Batista	52
40	Juiz — P. Gusso	58
50	Lieury — L. Mezaros	56

Premio Invernal — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Xodozinho — S. Batista	56
40	Finis Dreno — H. Herrera	58
50	Suassú — L. Mezaros	54
27	Ordenança — J. Santos	55
40	Fleur d'Amour — P. Gusso	58
40	Tapirapé — J. Mesquita	58
50	Urussanga — G. Costa	54

Classico Cordeiro da Graça — 1.000 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
25	Saphinha — L. Leighton	52
25	Canicula — A. Molina	57
30	Carioca — H. Herrera	61
25	Ninita — F. Mendes	48
50	Paisagem — P. Gusso	56
40	Alubia — P. Spiegel	58
25	Urnéca — G. Costa	53
35	Madreperla — G. Costa	58
50	Sommeil — C. Pereira	58
50	Buppy — O. Serra	40

Premio Rakin — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mi Flete — W. Cunha	57
27	Sobrevivo — J. Mesquita	55
25	Everest — A. Molina	58
40	Pasos Largos — S. Batista	56
35	Queili — O. Coutinho	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Cinelandia.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer a respectiva tribuna áquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Apromptaram hontem, cedo, na pista de areia do hippodromo da Gavea, attendendo o proposito para os compromissos desta tarde, entre outros, os seguintes animaes: Saphinha, com L. Leighton, e Kadjar, com C. Pereira, em parelha, 600 metros em 36 3/5 segundos.

Xodozinho, com S. Batista, 600 metros, sendo os ultimos 360 em 23 3/5 segundos.

Ninita, com F. Mendes, duas partidas de 360 metros, a derradeira em 21 4/5 segundos.

Agricola, com S. Batista, duas partidas, sendo a ultima de 360 metros em 24 segundos.

Urussanga, com W. Cunha, 700 metros em 45 segundos.

Negus, com P. Gusso, duas partidas, a final de 360 metros em 21 3/5 segundos.

Janis, com lad, 600 metros, os derradeiros 360 metros em 25 segundos.

Sassi, com J. Mesquita, 600 metros em 24 segundos.

Brincadeira, com O. Coutinho, e Tejo, com S. Batista, juntos, 700 metros em 46 segundos, suave.

Everest, com C. Pereira, 600 metros, sendo os ultimos 400 em 25 segundos.

Odax, com A. Molina, e Ubaina, com L. Leighton, em parelha, 600 metros, os 400 intermediarios em 26 segundos.

Casanova, com C. Pereira, 600 metros, sendo os 360 finaes em 24 segundos.

Buppy, com O. Serra, e Sommeil, com lad, 600 metros em 38 sendo os ultimos 360 em 23 segundos.

A primeira deserção do classico Outomno

O potro Galan, que depois da disputa do classico Seis de Março, apresentou-se sentido, ficando mesmo privado de passear, em virtude do mal no estado de uma das mãos, não será apresentado para tomar parte no classico Outomno, segundo affirmam os srs. Simões & Oliveira seus defendidos.

Esperado hoje um bom cavallo argentino

E' esperado hoje, de Buenos Aires, a bordo do "Almirante Alcaguay", o cavallo Bucanero, filho de Alan Breck e Basquiña, que o sr. Fernando Lerrondo adquiriu recentemente, para defender as côres de sua jaqueta nas grandes provas da temporada do corrente anno.

Dois jockeys chamados pela commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro em sessão hontem realizada, deliberou chamar novamente ás 5 horas da tarde de amanhã, segunda-feira, os jockeys Geraldo Costa e Andrés Molina.

A chegada de quatro productos do Haras Maranguape

Procedentes do Haras Maranguape, em Pernambuco, chegaram ante-hontem, a esta capital, os seguintes productos de dois annos de criação do sr. Frederico J. Lundgren:

Arruapiry, castanha, por Eagle Rock e Uruguay.

Tinguassiba, castanha, por Eagle Rock e Katischa.

Oitycoró, castanho, por Eagle Rock e Boa Viagem.

Pogyruá, castanho, por Eagle Rock e Panthera.

O piloto de Malfa no classico de quinta-feira

Deverá chegar amanhã, da capital paulista, afim de montar a potranca Malfa, no classico Outomno, na corrida da proxima quinta-feira, no hippodromo da Gavea, o jockey Waldemiro de Andrade.

Imprensa turfista

Recebemos, como de costume, os semanarios Turf-Jornal e Crack, com informações detalhadas sobre as corridas do Jockey-Club.

Um numeroso lote de animaes puro sangue importado para o nosso paiz

Procedente de Buenos Aires, onde, a negocios, se demorou pelo espaço de tres mezes, acaba de chegar á capital paulista, o importador Attilio Irulegui. Nada levou para aquelle turf, entretanto, dando prova de sua actividade, adquiriu para o nosso paiz, quarenta e cinco animaes de puro sangue, cujo destino foi o seguinte:

Em entrainement para o Jockey-Club de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul:

Huye: por Camacho (Saint Wolf) e Hilama por Dominguito (Old Man).

Copeton: por Last Cyllene (Cyllene) e Cintra por Farol (Le Samaritain).

Tulza: por Granpré (Phalaris) e Thuya por Dominguito (Old Man).

Sonia: por Saigon (Four Majesty) e Watsenia por Spring Thyme (Spearmint).

Galena: por Maracaibo (Your Majesty) e Disparada por Fisherman (Orange).

Em trainning para Porto Alegre (Rio Grande do Sul):

Ao sr. Eduardo Guaspari: a egua Nuesmala por Maren (Saint Wolf) e Nuez por Zaccone (Valare).

Ao sr. Domingos da Costa Lino: o cavallo Malete por Barranquero (Verdun) e Mala Yerba por Dusty Miller (Saint Frusquin).

Para a reproducção: Ao Serviço de Remonta do Exercito: 13 garanhões:

Cachul: Tenorio (Larrea) e Odyséa por Alferio (Alféres).

Montevi: Montaraz (Craganour) e Vita por Basalto (Batt).

Sarajevo: Rico (Picacero) e Poca Plata por Duccato (Cyllene).

Romano: Panthera (Pommern) e Radiola por Labaro (San Vicente II).

Armamento: Trigal (San Vicente II) e Afiladora por Fripon (Diamond Jubilée).

Delicioso: Trigal (San Vicente II) e Doa Kawi por Gaulois (Cyllene).

Murillo: Trigal (San Vicente II) e Minerva por Amsterdam (Pietermaritzb).

Sacudon: Sandunguero (Pietermaritzburg) e Serenity por Charming (Cyllene).

Nino: Herman Goos (Your Majesty) e Nina Bien por Greenan (Saint Simon).

Capuchin: Cabool (Saint Michan) e Capa Verde por Alferio (Alféres).

Galano: Levat Scout (Abbot's Trace) e Gastia por Mimic (Galopin).

Padijon: King Demond (Romanso) e Vivita por Verdun (Rabelais).

Montecino: por Montaraz (Craganour) e Vita por Basalte (Batt).

Ao Serviço de Remonta do Exercito, 12 eguas:

Pezarosa: Carlovingio (Cyllene) e Quitapezares por Spring Thyme (Spearmint).

Chiringada: Pakgate (Silvern) e Intentona por Riesce (Tonic).

Postiza: Carlovingio (Cyllene) e Prosedia por Spring Thyme (Spearmint).

Será Cierto?: Parkgate (Silvern) e Veracity por Tonic (Dan Godfrey).

Mi Alhaja: Pakgate (Silvern) e Mi Tesoro por Spring Thyme (Spearmint).

Pormada: Charel (Druid) e Picuda por Spring Thyme (Spearmint).

Mediadora: Parkgate (Silvern) e La Conflagracion por Le Rubicon (Cheri).

Mi Pena: Pakgate (Silvern) e Mi Tesoro por Spring Thyme (Spearmint).

Minita: Parkgate (Silvern) e Tuimagen por Gramont (Fariman).

Metralha: Hermann Goos (Your Majesty) e Municion por Galleway (Martagen).

Chistosa: Hermann Goos (Your Majesty) e Charminguina por Charming (Cyllene).

Roca: Hermann Goos (Your Majesty e Kakuk por Artos (Ladas).

A' criadores do Paraná: 7 eguas com 5 potrancas ao pé:

Ao sr. Augusto Justus (Ponta Grossa): Cruz Bendita: Sandunguero (Pietermaritzburg) e Cruz Chica por Druid (Sargento), com a potranca Crucesita por Figaro (Polemarch).

Ao sr. Miguel Frederico Helgemberg (Ponta Grossa): Espumita: Calderon (Pipiolo) e Estoica por El Amigo com a potranca Spanola por Last Cyllene (Cyllene).

Ao sr. Miguel Helgemberg (Ponta Grossa): Incredula por Calderon (Pipiolo) e Impetuoso por Lot Fly (White Eagle).

Ao dr. Alexandre Guttierez (Curityba): Caratula por Calderon (Pipiolo) e Comtesse de Noailles por Sandal (William the Third).

Ao sr. Arthur Hauer (Curityba): Mecha Rubia por Juez de Paz (Diamond Jubilée) e Gladiadora por Camers ou Rio Uruguay, com a potranca Mecha Clara por Last Cyllene (Cyllene).

Ao sr. Arthur B. Lening (Curityba): Liliput por Aventurero (Druid) e Lolita por Old Man (Orbit), com a potranca Liebre por Last Cyllene (Cyllene).

Ao sr. Juvenal Portela (Curityba): Alegrona por Siskin (Sargento) e Avelana por Alerta com a potranca Adriatica por Figaro (Polemarch).

ESCOTISMO

G. E. SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Excursão maritima á Ilha de Jurubaiba

Assistimos á missa das sete horas. Ao sairmos da séde fomos filmados pelo chefe Nelson. Tomamos um taxi que nos levou até o Caes Pharoux. Embarcamos o nosso material na lancha e, em seguida zarpamos. Em caminho, o chefe nos ensinou o manejo da bussola e os principios de orientação. Revezamos-nos no leme.

Chegando em Jurubaiba, notamos com pezar que o E. P. encarregado de trazer o pavilhão nacional se esquecera do mesmo na séde. Não podendo içar a bandeira, resolvemos cantar o Hymno Nacional antes de fixarmos acampamento. Depois de armada a barraca e de tudo estar em seu devido logar, fomos para a praia, lá ficando até ás onze horas, quando amerissou o "Shangri-La" que, de accordo com o programma fez uma série de pequenos passeios com os que desejavam experimentar a sensação de voar. Esta parte concorreu muito para tornar ainda mais interessante a actividade.

Depois do almoço, fomos explorar minuciosamente a ilha ou melhor as ilhas, pois que são na verdade duas ilhas juntas que, na maré enchente, ficam separadas por um regular canal. Depois de voltarmos ao acampamento o chefe Nelson, ajudado pelo veterano E. P. Gepp, ensinou-nos o uso de diversos nós. Em seguida e como Bôa Acção collectiva, limpamos as immediações que estavam muito sujas e cheias de cacos de garrafa e jornaes velhos, deixados por pessoas sem senso de ordem e de limpeza.

A' tarde, depois de tudo prompto para o embarque, emquanto esperavamos a lancha que nos levaria a Paquetá, onde deveriamos alcançar a barca das dezenove horas e quinze, por proposta do E. P. Chardes Gepp, foi discutido o 2º Artigo da Lei "Scout", sendo que cada um dos presentes deu a a sua definição de "Lealdade".

Sentei-me, depois, numa pedra sózinho, apreciando o cair da tarde, hora do "Angelus", e invadiu-me uma nostalgia e elevando meu pensamento ao Creador considerei:

— Como é feliz todo aquelle cujo ideal em Deus se concretiza. E emquanto assim pensava, parecia-me ouvir uma voz muito clara, educada e distante que cantava:

Ave Maria, cheia de graça
Mãe compassiva dos peccadores,
Volve teus olhos á humana raça
que vês captiva de tantas dores.

A lancha que nos devia buscar só chegou ás dezoito horas e quarenta e cinco. Como fosse noite, tornava-se perigoso approximar-se da pedra onde desembarcamos. A lancha ficou a uns vinte metros da praia. O chefe Hilgard offereceu-se para nos levar nas costas até a lancha, o que lhe custou ficar encharcado da cintura para baixo. Teriamos alcançado a barca em Paquetá, não fosse um engraçado que dentro de um barco pedia soccorro. O tempo que levamos para voltar e verificar que se tratava apenas de uma brincadeira de pessimo gosto foi o sufficiente para que chegassemos na "Perola da Guanabara" no momento em que a barca partia. Sem nos abater, fomos procurar jantar, só encontrando alguns pães duros e leite "baptizado"... Depois de armada a barraca que felizmente levavamos, andamos de bicycletas até ás vinte a duas horas e meia, quando nos recolhemos.

Voltamos para o Rio na manhã seguinte pela barca das cinco e quarenta e cinco.

Nesta actividade, a primeira da Equipe, ainda não officialmente fundada (o que se dará em 23 do corrente), tomaram parte, além do chefe de Pioneiros Nelson-Smith e os Pioneiros, o Chefe do Grupo, Hilgard, e o Sub-Chefe da Tropa de Escoteiros Stefan. A excursão teve um minimo de senões, de caracter puramente technico e serviu para demonstrar a já existencia do Espirito Escoteiro na Equipe, pois que todos os contratempos foram enfrentados com bom humor e grande senso de cooperação e fraternidade.

BOX

O DESAFIADOR DE BRASILINO APRESENTA UM RECORD BRILHANTE

O sympathico pugilista argentino, Amilcar Caferata está com a preoccupação não só de enfrentar Brasilino, como de conquistar uma victoria sensacional.

Ainda em Buenos Aires em entendimentos com Bernardo Wull, Caferata fez sentir o seu desejo dominante de bater-se com o campeão brasileiro. De bordo, enviou um telegramma desafiando o nosso patricio. Desde que chegou tem insistido nas suas declarações de que quer estrear no Estadio Brasil, participando de um grande combate, para conquistar o titulo de uma victoria sensacional. Caferata tem treinado diariamente, não só porque elle demonstra amplos conhecimentos de ring, uma pegada firme, rapidez de movimentos e esquivas precisas, como pelo enthusiasmo com que se entrega aos exercicios, dominado pelo desejo de aprimorar a sua fórma, para a sua sensacional peleja de estréa. Caferata apresenta um record verdadeiramente impressionante. Recentemente, elle venceu por K. O. Armando Stafolane, que havia empatado com Pedro Moncieiei campeão argentino, Carlos Abate tão popular entre nós, tombou ao 8º round deante de Caferata. Norberto Tafinduplo campeão chileno, Juan Carlos Aleniz, Carlos Maturan, Pio Rodrigues e tantos outros foram vencidos pelos punhos efficientes do famoso argentino. Ha uma victoria de Caferata que merece especial realce: foi a conquistada sobre Alfonso Knopf que tanto impressionou nosso publico. Amilcar Caferata realizou 80 combates com amador e mais de 50 como profissional.

TIRO

RENUNCIOU A DIRECTORIA DO SPORT CLUB TIRO AO VÔO

Devido á renuncia collectiva da directoria do SCTV, com mandato para o biennio de 1938|39, foi convocada uma assembléa geral extraordinaria em 13 do corrente, que funccionou na séde da Federação Brasileira de Tiro.

Foi acclamada a seguinte directoria para completar o mandato dos resignatarios: — dr. Adalberto Quintella, presidente; Hermenegildo Gonçalves, vice-presidente; José Fernandes Campos, secretario; Mario Brandi, thesoureiro; e Mauricio Lima, director de tiro, cargo este restaurado pela assembléa.

Por proposta do socio fundador, sr. Bernardo José de Castro, foram ainda acclamados presidente honorarios, os srs. João Tolomei e José de Azevedo Couto, pelos relevantes serviços prestados ao SCTV.

Empossada a nova directoria pelo dr. Reynaldo Vieira Machado, presidente da Federação Brasileira de Tiro, presente á reunião, foi convocada nova assembléa geral extraordinaria, pelo presidente do SCTV para o dia 27 do corrente, na séde da FBT, para tomar conhecimento e discutir o projecto da reforma dos estatutos, de que se acha investida a commissão composta dos srs. Bernardo José Castro, Arthur Repsold e José Fernandes Campos.

Encerrando a sessão, o presidente convidou todos os socios a comparecerem no stand da sociedade, no Morro de Santo Antonio, domingo, dia 17, ás 8 horas em disputa de algumas poules, de accordo com o regulamento em vigor.

CYCLISMO

PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL

A selecção de hoje para a constituição da equipe carioca

Já estamos proximo da realização da temporada internacional de cyclismo que promovida pela Federação Cyclistica Brasileira, será realizada este anno no Brasil, com a participação de José Marques o actual campeão de Portugal, e mais Aguiar da Cunha e Manoel de Souza, que enfrentarão a representação da Liga Carioca de Cyclismo, Liga Mineira de Cyclismo, Federação Pernambucana de Cyclismo. Associação

AUTOMOBILISMO

O SEGUNDO TRENO DOS VOLANTES NA QUINTA

Devido ao máo tempo, a commissão organizadora das corridas automobilisticas do dia 21, na Quinta da Bôa Vista, determinou que se não realizasse o treno official marcado para ante-hontem. A pista se apresentava alagada e, portanto, insegura para velocidade.

Muito embora a chuva meuda que caia, já estavam os elementos da Inspectoria do Trafego e da commissão sportiva. Varios corredores compareceram, mas, foram scientificados de que não poderiam trenar.

A commissão da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, organizadora das provas de força-livre, cathegoria de turismo (2), paradas de elegancia (2) e "jynkana" designou o proximo domingo para o segundo treno official das corridas do dia de Tiradentes.

Dado o exito alcançado pelo primeiro treno, realizado domingo passado, quando a Quinta da Bôa Vista, regorgitava de publico e da grande maioria dos "azes" do volante da cidade, é de se esperar que teremos, no dia marcado, horas de intensa emoção.

O treno terá inicio ás 8 horas e terminará ás 12 horas.

Já é grande o numero de inscriptos nas varias provas do dia 21. A séde da União tem tido enorme frequencia, dia e noite. Ha, ali, sempre pessoas encarregadas de prestar informações e receber as inscripções.

Dentro de poucas horas, encerram-se as inscripções devendo aquelles que ainda não as completaram, fazel-o, com a maior brevidade.

NATAÇÃO

CAMPEONATO BRASILEIRO

A representação da L. C. N.

Para 26 e 27 do corrente, está marcada, em Bello Horizonte, a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, que contará com o concurso da Liga de Sports da Marinha, L. C. N., gauchos e mineiros.

A representação carioca no certamen da Federação Brasileira de Natação já está escolhida, contando, em cada prova, com os seguintes nadadores:

100 metros — Homens — Nado livre — Carlos Augusto de Vasconcellos.

400 metros — Homens — Nado livre — Eduardo Laplan Netto, Athenar Guimarães Queiroz.

1.500 metros — Homens — Nado livre — Eduardo Laplan Netto, José Joaquim C. de Mendonça.

4 x 200 metros — Homens — Nado livre — Carlos Augusto de Vasconcellos, Aluizio Lage, Hugo Linhares Dias Uruguay e Guilherme Bungner.

100 metros — Homens — Nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay, Alencar de Carvalho, Carlos Augusto de Vasconcellos (R).

200 metros — Homens — Nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp, Oscar Garcia Zuniga, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho (R).

100 metros — Moças — Nado livre — Piedade Coutinho, Scylla Venancio.

400 metros — Moças — Nado livre — Piedade Coutinho, Scylla Venancio.

4 x 100 metros — Moças, Nado livre — Piedade Coutinho, Scylla Venancio, Lygia Cordovil e Regina W. da Fonseca e Silva.

200 metros — Moças — Nado de Peito — Maria Helena Falcone, Mariza de Oliveira Figueiredo.

100 metros — Moças — Nado de costas — Dulce Pereira da Silva, Herta Holzer.

Amanhã, sabbado, ás 4 horas da tarde, será realizada, na piscina do Club de Regatas Botafogo, a eliminatoria entre os nadadores Armando Coelho de Freitas, Haroldo Rodrigues, João de Carvalho e Hercilio Luz Colaço para classificação do segundo representante carioca na prova de 100 metros, nado livre.

*

A RUSSIA APPARECE EM NATAÇÃO

Moscou, 14 (Associated Press) — O nadador Semion Boinchenko proclama ter estabelecido um novo record mundial realizando os 200 metros de peito em dois minutos, trinta e seis segundos e dois decimos, sobrepujando o de dois minutos trinta e sete segundos e dois decimos em poder do norte-americano Jack Kasley, desde 1936.

ATHLETISMO

COMPETIÇÃO DE HOJE, NO FLAMENGO

Realiza-se esta manhã a 1ª competição interna do C. R. Flamengo no campo da Gavea.

Ha grande animação para este primeiro encontro, esperando-se que as proximas provas obtenham um successo completo.

As provas de hoje serão: 100, 300, 2.000 metros rasos, salto em altura e arremesso do peso.

Entre os athletas inscriptos notamos os seguintes: Frederico Zinck, Lauro Mascarenhas, Alberto de Lima, Ben Hur Manoel Martins, Lauro Demoro, Leonilo, José Ferreira Araujo Max, Raphael Simões, José Simões, Theodoro de Souza e muitos outros.

A competição será iniciada precisamente ás 9,30 horas.

Paulista de cyclismo, União Cyclistica Fluminense e Sociedade Cyclistica Rio Grandense todas filiadas á entidade maxima nacional.

A Liga Carioca de Cyclismo a quem cabe apresentar a representação do Districto Federal, já fez realizar tres eliminatorias e hoje domingo fará realizar a quarta e ultima, de cujos resultados serão seleccionados os valores que constituirão as suas equipes.

Em vista das ultimas performances tudo indica que a prova de hoje irá offerecer uma luta empolgante entre Guarnieri e Antonio Teixeira da Fonseca, o conhecido cyclista Lavoura que conseguiu vencer duas das tres eliminatorias realizadas.

O percurso da prova de hoje será identico ao de domingo passado, ou seja de Bemfica á Quitandinha e volta. A partida será ás 13 horas em ponto, devendo os concorrentes estarem no local ás 12,30 afim de receberem o numero.

A commissão sportiva chama a attenção de todos os concorrentes que é de todo conveniente que as suas machinas estejam equipadas com garrafas para agua.

NOTAS THEOSOPHICAS

O caso da setima sub-raça arya

Na carta que o dr. Cicero Pimenta de Mello, director-social da Sociedade Theosophica Brasileira, nos escreveu, e que publicámos na nossa edição de 10 do corrente, ha referencia a um documento sobre o qual, aliás, a dita carta foi baseada, reivindicando para aquella sociedade a prioridade no que concerne ao trabalho "em prol do advento da setima sub-raça arya no continente sul-americano, particularmente no Brasil".

Alguns theosophistas pedem-nos a publicação, na integra, do citado documento que foi assignado pelo dr. Antonio Castaño Ferreira, que era e é, ainda hoje, instructor daquella instituição espiritualista e cultural:

"Si veritatem dico vobis, quare non creditis mihi? (Joann 8) — Deparou-nos o "Jornal do Brasil" de 24 de abril do corrente anno, um escripto no qual o sacerdote buddhista sr. Jinarajadasa estampa as suas impressões sobre o Brasil. Entre apreciações de uma ingenuidade encantadora, diz o illustre visitante:

"Vós estaes produzindo no Brasil uma nova raça, formada da entremescla das raças agora existentes no paiz; será uma variante do que o theosophista denomina a setima "sub-raça" da raça aryana, talvez no futuro vossa raça venha a ser denominada — "raça dourada" — não por terdes mais ouro do que os outros paizes, mas por a côr do futuro brasileiro ser denominada côr de ouro velho. Já aqui e além no Rio é possivel ver o começo dessa tez."

Grande nova traz aos espiritualistas brasileiros o sabio hindú! Ha dez annos que a Sociedade Theosophica Brasileira trabalha incansavelmente na preparação do terreno para o "Advento" dessa raça. Destorroámos os campos, arrancámos a erva damninha, lavrámos a terra e semeámos a semente limpa e escolhida, que em mezes abundantes se tornará, se não vierem as aves famintas devoral-a gulosamente. E para melhor expressarmos o arduo trabalho que nos incumbia, tomámos por lemma "Spes messes in semine", porque, em verdade, a esperança da colheita se encontra na semente, quando pudermos dizer della o que o pretenso Jesus dissera das que plantára: "Semen est verbum Dei" (Luc. 8.5.11).

E largamente semeamos as Verdades Eternas através de conferencias, da nossa revista "Dharana" e dos principaes periodicos do paiz. Affrontámos prejuizos religiosos, convenções sociaes, e até mesmo o ridiculo dos ignorantes que se presumem sabios. E quando desse esforço gigantesco começavamos a colher os primeiros frutos, eis que surge um inspirado de ultima hora, vindo das remotas praias do Industão e innocentemente chama a si todo o trabalho de lançar os alicerces de uma nova civilização na America do Sul (como diz um topico de sua entrevista, concedida ao "Diario da Noite"). E' estranho que esse sacerdote buddhista que acredita em Karma se julgue com tal missão, tendo nascido no Oriente, e não na America do Sul, como se daria, fatalmente, caso tivesse aqui papel de relevo a representar. Clama aos céos a injustiça que nos faz com suas affirmativas, *por serem copia fiel das nossas*, que sobre as dellе têm a primasia do tempo, como facilmente se verifica pelos nossos estatutos que rezam: "Artigo 1º: A Sociedade Theosophica Brasileira, fundada na cidade de Nictheroy (Estado do Rio de Janeiro) aos dez dias do mez de agosto de 1924, tem por fins ....

.. ..

b) embora tendo por base os tres referidos principios, é, no entanto, um nucleo independente e autonomo, creado com o fim especial de preparar o terreno onde fará o seu apparecimento a "Raça de elite", a que alguns denominam de "ibero-americana" e outros de "Setima sub-raça do cyclo ario".

Não ficou sómente em programma, o nosso intuito, que é a razão de ser da nossa sociedade, como se constata no Manifesto ao Povo Brasileiro, lançado pela Sociedade Theosophica Brasileira, em 1928, pelas columnas do "Diario de Noticias", onde resumiamos tudo que já tinhamos feito até então pela Setima sub-raça, e traçavamos os planos de acção futura, que vamos realizando fielmente. Interessámos algumas sociedades da America do Sul na obra ingente em que nos empenhamos. Entre ellas, destaca-se a Sociedade Autosophica, de Buenos Aires, que muito se tem esforçado para a prompta realização dos nossos ideaes communs. E para que não esmorecessem os soldados da paz, para que não adormecessem as atalayas nos seus postos, nem as almenáras da esperança se apagassem nos corações brasileiros, reaccendemos o enthusiasmo com um estudo sobre a Missão da Setima sub-Raça, onde lembravamos o papel que nos cabe na evolução humana! Onde estava então o illustre prégão quando lutavamos e desbravámos o terreno inculto? Não chegaram até elle as nossas palavras lançadas aos quatro ventos? Teve conhecimento dellas, sem duvida, porque comnosco não se deu o mesmo que, no dizer de Lucas, se dera com João, o Baptista: "Vox clamantis in deserto", como provam os trechos que extraimos de uma entrevista concedida pelo nosso presidente ao "Diario de Noticias", por occasião do desapparecimento do grande theosopho dr. Mario Roso de Luna (que fazia parte do quadro de socios effectivos da Sociedade Theosophica Brasileira, sob n. 7) e que transcrevemos:

"O sentido occulto da missão de Roso de Luna na terra, é muito mais expressivo do que pensam alguns. Elle foi o despertador da consciencia ibero-americana para aquelle "amanhã resplandecente" — de que tanto falava nos seus escriptos e conferencias, isto é, o "Advento da Setima sub-raça". Ou em outros termos: o arregimentador das "Monadas" empenhadas em semelhante trabalho; porém, esparsas, ainda, pelos paizes de origem ibero-africano-americanas, por serem de facto, a fusão, ou melhor, a primeira reacção, por que as mesmas passaram sem falar naquella do choque com ramos autochtones dos paizes da America do Sul, ou as chamadas raças pre-colombianas. Dahi, os seus consecutivos giros de conferencias até em possessões hespanholas na Africa, etc. Em resumo, como se dissessemos, um preparo de taes monadas, afim de que as mesmas possam encarnar-se no logar apropriado onde se vae dar semelhante acontecimento no mundo: America do Sul."

E para que outros não julguem ser essas affirmativas oriundas de uma ficção de nossa parte citaremos um passo, entre muitos outros expressivos, de uma das cartas com que o incomparavel polygrapho nos honrava:

"Continuae serenos!... que a victoria será nossa, porque agimos com a Lei! (Dharma). Nada mais posso fazer senão o que já fiz em 1910, quando ahi estive. Sabeis perfeitamente que o meu logar é aqui, como o vosso é ahi!!!"

E logo em outra carta, referindo-se a uma entrevista com o sr. Jinarajadasa, quando o fôra procurar para lhe pedir que fizesse a sua apresentação no Atheneu, onde o referido senhor pretendia fazer uma série de conferencias theosophicas:

"Quando pensardes em semelhante Trabalho (falava daquelle em que estamos empenhados), "Lembrae-vos que ha de ser através de nossas organizações", por que de ha muito assumimos o pesado dever e altissima honra de "preparar a Setima sub-raça", do mesmo modo que vós outros, a Sexta. Não deveis esquecer que em todos os pontos a Inglaterra tem muito que aprender comnosco e não que nos ensinar, pois, quando ainda ella estava na barbaria no seculo IX nós já possuiamos a grande cultura hebréa e arabe"! (Publicada m 1º de dezembro de 1931).

Patente fica aos olhos de todos que o sr. Jinarajadasa fôra prevenido pelo dr. Roso de Luna do nosso trabalho, e o avisára paternalmente: "Lembrae-vos que ha de ser através de nossas organizações", que deveis agir quando "pensardes em semelhante trabalho". Se assim foi, por que vem então fundar o sr. Jinarajadasa uma civilização já fecundada? Só para dar razão ás palavras de Vieira: "A cegueira do juizo, e amor-proprio, é muito maior, que a cegueira dos olhos; a cegueira dos olhos faz que não vejamos as coisas, a cegueira do amor-proprio faz que as vejamos differentes do que são: que é muito maior cegueira". E' triste termos de usar de tal linguagem, mas infelizmente nesta conjunctura não nos foi possivel applicar este outro juizo do mesmo Vieira: "Doutores ha que condemnam tudo isto; e outros ha que o excusão. Eu não excuso nem condemno: admiro-me com as turbas; "Et admiratae sunt turbae".

NOTICIAS DE PORTUGAL

PREPARANDO A GRANDE FEIRA DE AMOSTRAS NA ANGOLA

Lisboa, — (Especial), 16 — Por motivo da realização da Grande Exposição Feira de Amostras na Angola, o ministro das colonias ordenou que fossem suspensos os estudos para a realização de varias exposições que se projectavam nesta capital e no Porto.

A SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA NAS COMMEMORAÇÕES DA SEMANA COLONIAL

Lisboa, 16 — (Especial) — A Sociedade de Geographia de Lisboa, commemorando a semana colonial que se realizará de 24 a 30 do corrente, promoveu uma exposição de productos do Cabo Verde e outras colonias.

Por ordem do commando militar de Lisboa, nos quarteis da guarnição serão feitas prelecções educativas sobre o Imperio Colonial Portuguez.

RESERVADAS COMODIDADES NO "ANGOLA" PARA A VIAGEM DO PRESIDENTE CARMONA A'S COLONIAS

Lisboa, 16 (Associated Press) — O governo portuguez reservou toda a primeira classe do navio "Angola" para a viagem que o presidente Carmona e o ministro das Colonias, acompanhados de uma comitiva, farão ás colonias.

FALLECEU DE DESGOSTO PELA MORTE DA ESPOSA

Lisboa, 16 (U. P.) — Na povoação de Escorqueja, parochia de Ilodades, falleceu de desgosto, dois dias após a morte de sua esposa, o lavrador Arthur Santos, deixando na orphandade tres creancinhas.

LISBOA SOB VIOLENTO TEMPORAL

Lisboa, 16 (U. P.) — Um violento temporal e pesadas chuvas que assolaram Lisboa, na madrugada de hoje, provocaram as habituaes inundações.

Em consequencia da collisão de dois bondes ficaram feridos cinco passageiros.

VIOLENTO INCENDIO EM FUNCHAL

Lisboa, 16 (U. P.) — Um pavoroso incendio destruiu no Funchal (Ilha da Madeira) a fabrica e os armazens da firma ingleza Leacock. As causas do sinistro são ainda desconhecidas, sabendo-se unicamente que as chammas surgiram nos armazens de borracha e propagaram-se rapidamente a todo edificio, destruindo-o e provocando grande panico entre a população das immediações.

Os prejuizos são elevadissimos calculados em milhares de contos de réis.

Em consequencia do sinistro ficarão sem trabalho mais de 600 pessoas de ambos os sexos.

Em toda a ilha reina grande consternação, devido ao facto da fabrica Leacock ser a maior da Madeira.

Milhares de pessoas têm visitado o local do sinistro, o qual offerece um aspecto terrivel e desolador.

REGRESSO DE UM TOUREIRO PORTUGUEZ

Lisboa, 16 (U. P.) — De regresso do Mexico, onde alcançou grande exito, é esperado amanhã, nesta capital, a bordo do "Saturnia", o toureiro portuguez Simão Veiga.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

SOLIDARIEDADE DE INTELLECTUAES AO PRESIDENTE NEGRIN

Madrid, 16 (U. P.) — O documento que os intellectuaes hespanhóes levaram ao governo, poucos dias depois do ultimo discurso do sr. Juan Negrin, presidente do gabinete, diz assim:

"Temos ouvido a voz de confiança e advertencia dirigida á Hespanha pelo presidente do Conselho, em nome do governo legitimo, que com tanta dignidade ostenta a representação de nosso paiz. Fundamente compenetrados com todas as suas palavras, tão claras, tão valentes, tão hespanholas, sem euphemismos nem veladuras — e que, como elle disse com inteira verdade, pódem ser assim para a confiança inquebrantavel com que o povo hespanhol sustem hoje a seus governantes, nós, homens de sciencia, escriptores e artistas, queremos reiterar publica e solennemente nossa adhesão ao governo da Republica Hespanhola nosso decidido proposito de ajudal-o a defender até á victoria total a independencia e a liberdade da Hespanha.

Dirigimo-nos aos intellectuaes da Hespanha para que conscientes de seu dever e dos destinos de nosso povo assignalados pela historia ajudem em sua esphera de acção a victoria da Republica, que será a libertação e o resurgimento de nosso paiz.

Dirigimo-nos tambem aos intellectuaes de todos os paizes para que trabalhem tenazmente em favor do povo hespanhol, que combate não só em sua propria defesa, como pela liberdade e a cultura universaes.

A guerra nos endureceu e tornou ainda mais vivo nosso sentimento patriotico, nos sentimos hoje, mais que nunca, parte de nosso povo, e sabemos que não ha sacrificio capaz de deter o povo hespanhol em sua decisão inquebrantavel de ganhar a guerra, servindo de base, sustento e ajuda ao glorioso Exercito Popular.

Nas escolas, nos laboratorios, nos estudos ou em qualquer outro logar que se nos determine, dedicar-nos-emos, desde hoje, com mais afinco ao trabalho, certos de que os demais trabalhadores farão o mesmo nas fabricas e nos campos. Não póde ser outra a resposta de nosso povo ao chamamento que acaba de dirigir a todos os hespanhóes o governo legitimo pela bôca de seu presidente.

Nós promettemos responder a esse chamamento com toda nossa energia! Todos unidos para salvar a Hespanha, traida e invadida, mas immorredoura e segura de sua victoria."

OS GOVERNISTAS OBRIGADOS A RECUAR

Barcelona, 16 (Associated Press) — O governo communica: "A offensiva inimiga, ao sul do rio Ebro, com o habitual apoio da artilheria, aviões e tanks, obrigou as tropas legaes a recuar para o sector de San Mateo. Até a hora em que foi encerrado esse communicado, a retirada continuava a se fazer em perfeita ordem, em direcção das cidades de Cervera del Maestro e S. Jorge, que dominam a zona de Vinaroz."

Publicações á Pedido

Fallece antigo emprésario de circo

Londres, 16 (Associated Press) — Falleceu hoje, aos 64 annos de edade, o sr. Bertram W. Mills, empresario de circo cujo "Olympia" causou sucesso por duas decadas.

UM SOLDADO FERIDO A BALA

O aggressor foi preso

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado, hontem o soldado Luiz Gonzaga Ferreira, de 28 annos de edade, pertencente ao Batalhão Escola ,o qual apresentava um ferimento produzido por bala, no pé esquerdo.

Luiz foi baleado no botequim de Costa, estabelecimento que fica na rua Fernandes Marinho, em Oswaldo Cruz. O aggressor foi o ex-soldado Virgilio de tal, conhecido pelo vulgo de "18", o qual entrara naquella casa commercial e exigira do seu proprietario um prato de comida. Como o negociante lhe negasse, allegando que o ex-soldado já lhe devia 1$300, o homem sacou de um revolver e fez dois disparos, um dos quaes attingiu a Luiz.

O aggressor foi preso, sendo conduzido para a delegacia do 24º districto.

Tempestade magnetica na Inglaterra e nos Estados Unidos

Londres, 16 (Associated Press) — Uma forte tempestade magnetica interrompeu na manhã de hoje as communicações telegraphicas, telephonicas e cabographicas em toda a ilha britannica.

Nova York, 16 — (Associated Press) — Uma das mais fortes tempestades magneticas já registradas no seculo vinte fez-se sentir hoje através do continente norte-americano, interrompendo por muitas horas as communicações de radio e telephone entre diversos pontos.

Os scientistas attribuem o phenomeno á acção de uma mancha solar, e dizem que foi acompanhado da mais brilhante aurora boreal dos ultimos trinta e cinco annos, visivel ao norte do continente.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4º, salas 402/405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3652.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Vice-presidente — J. Palm Camara.

Director da Semana — André de Oliveira Barbosa.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria Geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços Technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior, de 9 ao meio dia e das 2 ás 5 da tarde.

— O presidente despachou volumoso expediente.

— Foi enviada carta ao addido commercial junto á Embaixada de França no Brasil, accusando o recebimento de um circular, em que communica ao Syndicato, a iniciativa tomada pela "Societ des Agriculteurs de France", patrocinando uma viagem de estudo á França, reservada aos principaes agricultores e turistas da America Latina.

— A directoria recebeu um cartão, de "Poços de Caldas", do director Raul Crespo.

— O serviço de despachante entregue ao sr. Gabriel Pereira da Silva, pagou 56:120$700, assim descriminados, na Prefeitura, licenças de motores (12), 1:367$200; exhibições, (19), 5:054$900; multas, (1), 30$000, o que somma réis 6:462$100; e Thesouro, Industrias e Profissões, (29), 29:077$600; patente de registro, (120), 17:941$, e multas, (2), 690$000, na quantia de 49:655$600.

Foram liquidados na Prefeitura 50 processos, e estão em andamento, outros 50.

— O Syndicato prestou no Ministerio do Trabalho, aos socios outros serviços, inclusive pagamento de multas, e registro de livros.

O conflicto sino-japonez

DEZ MIL NIPPONICOS CERCADOS EM YIH-SIEN PELOS EXERCITOS CHINEZES

Esteve em séria crise o gabinete japonez

O PRINCIPE KONOYE NÃO PENSA MAIS EM SE DEMITTIR DA CHEFIA DO GABINETE JAPONEZ

Tokio, 16 (Associated Press) — O primeiro ministro principe Fuminaro Konoye enfrentou no ultimo sabbado uma crise franca do gabinete japonez, a primeira de aspecto grave desde o inicio das operações na China. Os ministros acham-se divididos por uma interpretação opposta das necessidades do momento e o principe Konoye, segundo foi revelado, declarou-se disposto a pedir demissão no caso de ser invocada a lei de mobilização nacional, que dá ao governo poderes para chamar ás armas todos os cidadãos validos e para requisitar as propriedades que julgar necessarias.

A rigida censura de noticias da China mantem o publico japonez em completa ignorancia das derrotas japonezas de Taierchwang e outros pontos da região meridional da provincia de Chantung. O ministro da Justiça, sr. Suehiko Shiono, fez nas ultimas horas uma rapida visita á "villa em que o principe Fuminaro repousa, "convalescendo de séria enfermidade", segundo annunciado, e de lá regressou com a nova de que o primeiro ministro não mais pensa em apresentar demissão do alto cargo que occupa.

Ha absoluta ausencia de declarações officiaes sobre a questão, mas de fontes autorizadas sabe-se que o ministro da Guerra, general Sugiyama, o ministro da Marinha, almirante Mitsumu Yonai e o ministro do Interior, almirante Nobumasa Suyetsugu, dirigem a facção que exige a immediata applicação da lei de mobilização nacional e o rearmamento em larga escala das forças de guerra.

Acredita-se que o principe Fuminaro, que desde que assumiu a chefia do gabinete a 3 de junho do anno passado vem tentando seguir uma orientação mais ou menos liberal, haja recusado attender ás exigencias da facção acima mencionada.

O ministro das Finanças, sr. Okinobu Kaya, o ministro da Educação, sr. Koichi Kido o ministro Shiono parecem apoiar a attitude do premier.

O ministro do Exterior, sr. Koki Hirota, foi o unico membro do gabinete que não visitou o principe Fuminaro Konoye em sua "villa" de repouso. Anteriormente á approvação da lei de mobilização nacional, só conseguida depois de graves tumultos no Parlamento, o primeiro ministro compromettera-se publicamente a não permittir que a mesma fosse invocada durante o incidente chinez, a não ser que a situação se revestisse de excepcional gravidade. Em consequencia desse compromisso do primeiro ministro, o governo encara agora a alternativa de confessar as derrotas soffridas na China ou voltar atrás da promessa feita.

Circulos autorizados fizeram a seguinte declaração:

"O governo deve enfrentar a necessidade de atacar a China com os dois pulsos em vez de conservar o pulso direito livre para o caso de um ataque da Russia ao Japão."

Informações duvidosas sobre o perigo imminente de um ataque russo perturbaram ultimamente a opinião publica japoneza e o ministro do Exterior, sr. Hirota, se viu forçado a publicar uma declaração dizendo que "a Russia e o Japão ainda têm problemas a solucionar" mas que as relações entre os dois paizes são geralmente satisfatorias.

DEZ MIL JAPONEZES CERCADOS

Shanghai, 16 (U. P.) — Em virtude das ordens do marechal Chiang Kai-Shek no sentido de que a cidade de Yih-Sien fosse occupada antes da Paschoa, os despachos de fonte chineza affirmam: "O batalhão Sexta-Feira Santa", integrado por soldados christãos, chinezes, attingiu a orla de Yih-Sien, onde no que se afirma existem presentemente 10.000 japonezes cercados.

Entrementes, o marechal preparou a "Irradiação da victoria", que obedece ao thema: "Por que creio em Jesus Christo."

VIOLENTO ATAQUE A HIH-SIEN PELOS CHINEZES

Shanghai, 16 (Associated Press) — O exercito chinez atacou hoje vigorosamente Yih-Sien, com o concurso da artilheria, de aviões de bombardeio e empregando poderosos contingentes de infantaria, decididos a occupar a cidade, parcialmente em chammas e com todas as communicações com as demais guarnições japonezas cortadas.

IMPRENSADO ENTRE A BARCA E O FLUCTUANTE

O infeliz teve o pé esquerdo esmagado

O operario José dos Santos, de 18 annos de edade, residente á rua [illegible], em Nictheroy, hontem, ao saltar de uma barca na vizinha cidade, ficou com o pé esquerdo imprensado entre a embarcação e o fluctuante.

Soccorrido por populares, foi a victima medicada no Serviço de Prompto Soccorro, ond ese verificou que o infeliz soffreu esmagamento do pé.

AGGREDIDO A PA'O

A victima foi medicada na Assistencia

A' delegacia do 1º districto queixou-se, hontem, o empregado no commercio Alite Marques da Silva, de 26 annos, casado, residente á estrada da Gavea n. 70, o qual apresentava ferimentos na cabeça e no braço esquerdo. O ferido declarou ás autoridades ter sido aggredido por Antonio de tal, residente naquella mesma casa, o qual tivera com elle uma discussão, dando-lhe varios golpes de cacete.

Alite foi medicado na Assistencia e Antonio, o aggressor, fugiu.

COMO COMMENTA O ACCORDO A IMPRENSA ITALIANA

Roma, 16 (U. P.) — A imprensa, commentando a assignatura do accordo anglo-italiano diz que foi finalmente resolvida a maior ameaça á paz que subsistiu durante largo periodo de accentuado perigo. A maioria dos jornaes é unanime em concordar que o accordo põe termo ás poucas divergencias de "ordem psychologica" que separavam os dois povos, accrescentando que foram "o conde Ciano e Lord Perth os que semearam a bôa semente, e que os dois povos, que jámais lutaram um contra o outro, podem esperar os melhores frutos".

A "Gazzetta del Popolo", de Turim, observa: "O sr. Chamberlain póde legitimamente asseverar que prestou grande serviço ao seu paiz e á reconstrucção pacifica do mundo, no momento em que forças poderosas ameaçavam empurrar a Inglaterra para uma perigosa aventura. O sr. Mussolini mais uma vez viu claro na politica externa. O accordo, tal como o eixo Roma-Berlim, mostra o caminho recto que deve ser palmilhado pelos povos de bôa vontade". "Il Piccolo", de Roma, escreve do seu lado: "A assignatura do pacto termina com as perigosas alternativas de ameaça e de esperança. Estamos conscienciosamente voltando ao conceito mussoliniano de Stresa e de uma quadrupla entente".

"La Stampa", de Turim declara por sua vez: "Pode-se antecipar que estamos voltando a Stresa. Podemos affirmar que a actual situação internacional não é identica á de 1935. As condições internacionaes são novas e nova será a amizade que concluimos com a Inglaterra. O presente pacto não deve, e não effectuará outras collaborações fecundas a que a Italia fascista consagrou todas as suas actividades diplomaticas e politicas.

COLHIDO POR AUTO NA RUA DA PASSAGEM

João Pereira Lima, de 42 annos de edade, residente á rua Visconde de Nicthtroy n. 346, quando tentava atravessar a esquina das ruas General Polydoro e Passagem foi apanhado por um auto, que lhe causou ferimentos diversos pelo corpo e contusões na cabeça.

O chauffeur fugiu, tendo a victima sido medicada na Assistencia, onde ficou em observação, por haver suspeitas de que esteja com fractura do craneo.

A policia do 3º districto abriu inquerito.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 29.345, série B, de Laranjal, Estado de São Paulo, em que é credor José Bailão e devedores Isidoro Andreosi e outros, com credito declarado de 8:387$900, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 22.155, série B, de Jahú, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Commercial de Jahú e devedores José Ferreira do Amaral e sua mulher, com credito declarado de 297:683$441, sendo concedida a indemnização de réis 146:000$000. Quitação plena.

N. 29.402, série B, de Promissão, Estado de São Paulo, em que é credor Olympio Felix, em liquidação e devedor Kimura Susmatzu, com credito declarado de réis 6:079$200, sendo concedida a indemnização de 3:000$000. Quitação plena.

N. 21.827, série C, de Jundiahy, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor o Espolio de Antonia Mesquita Sampaio, com credito declarado de 627:551$900, sendo concedida as indemnizações de 220:500$ e 93:000$000. Quitação plena.

N. 29.226, série B, de Agudos, Estado de São Paulo, em que é credor Antonio Venturini e devedor Salvador Piza Filho, com credito declarado de 26:970$100, sendo concedida a indemnização de 9:500$000. Quitação plena.

N. 29.324, série B, de Mogy das Cruzes, Estado de São Paulo em que é credor Osorio Braga e devedora, Helena Della Rocca, com credito declarado de 8:000$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 6.871, série C, de S. Carlos, Estado de São Paulo, em que é credora a Banca Francese e Ital. per l'Amer. del Sud e devedores Paulino Botelho de Abreu Sampaio e sua mulher, com credito declarado de 87:177$500, sendo concedida a indemnização de 43:500$000.

N. 29.350, série B, de Sertãozinho, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedor Olympio Bueno, com credito declarado de 32:872$400, sendo negada a indemnização.

N. 22.036, série C, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, em que são credores Fernando Heckradt & Cia. e devedor Alberto de Arruda Camargo, com credito declarado de 38:499$500, sendo negada a indemnização.

N. 27.809, série C, de Piracicaba, Estado de São Paulo, em que é credor Eliezer Arouche de Toledo e devedores Francisco Corrêa de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 129:049$630, sendo negada a indemnização.

N. 21.854, série C, de Araraquara, Estado de São Paulo, em que é credora Izabel Villares Barbosa e devedores Elias Villares Barbosa e outros, com credito declarado de 67:765$300, sendo negada a indemnização.

N. 21.404, série C, de Mineiros, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Commercio e Lavoura, S. A. e devedor Antonio de Paula Xavier, com credito declarado de 7:671$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.865, série B, de Viradouro, Estado de São Paulo, em que são credores Zancaner, Pagano & Cia. e devedor Adolpho Campiello, com credito declarado de réis 306:665$600, sendo negada a indemnização.

N. 22.217, série C, de São Joaquim, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Commercio e Industria de São Paulo e devedores Augusto Sella & Irmão, com credito declarado de 103:799$933, sendo negada a indemnização.

N. 21.988, série C, de Olympia, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de São Paulo e devedora a Massa fallida de G. S. Aidar & Cia., com credito declarado de 22:826$690, sendo negada a indemnização.

N. 21.406, série C, de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, em que são credores Joaquim Nunes de Aguiar e outro e devedores Pedro de Carvalho e sua mulher, com credito declarado de réis 17:876$000, sendo negada a indemnização.

N. 21.856, série B, de Piracicaba, Estado de São Paulo, em que é credor Francisco Antonio de Carvalho e devedores Antonio Marcos e outros, com credito declarado de 19:031$111, sendo negada a indemnização.

N. 22.154, série C, de Pirajú, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de São Paulo e devedor Carlos Arantes, com credito declarado de 28:743$100, sendo negada a indemnização.

N. 22.157, série B, de Igarapava, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de São Paulo e devedores Fied Antonio & Cia., com credito declarado de 244:385$259, sendo negada a indemnização.

N. 17.360, série C, de Annapolis, Estado de São Paulo, em que são credores Caetano Castellano & Cia. e devedor E. Bertoli & Irmão, com credito declarado de 23:026$600, sendo negada a indemnização.

N. 28.649, série B, de Julio de Castilhos, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e devedor Francisco Onofrio, com credito declarado de 50:668$100, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

N. 26.562, série B, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Regional do Rio Grande do Sul e devedor Germano Kruel, com credito declarado de 23:774$130, sendo concedida a indemnização de 11:500$000.

N. 25.519, série B, de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Adroaldo Franco, com credito declarado de 315:400$900, sendo concedida a indemnização de réis 157:500$000. Quitação plena.

N. 22.087, série C, de Indayá, Estado de Minas Geraes, em que são credores Lameirão & Cia. e devedor A. G. Gravatá, com credito declarado de 9:039$393, sendo negada a indemnização.

N. 12.555, série C, de Virginia, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Itajubá e devedor Custodio Ribeiro Ivo, com credito declarado de 15:452$000, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 17.102, série C, de Bom Sucesso, Estado de Minas Geraes, em que é credor Antonio Urias de Deus e devedores João Theodoro Alves e sua mulher, com credito declarado de 8:188$600, sendo negada a indemnização.

N. 12.470, série C, de Camaragibe, Estado de Alagoas, em que é credor Euclydes Tavares da Motta e devedores Eugenio Ferreira da Silva Costa e sua mulher, com credito declarado de 6:313$910, sendo negada a indemnização.

Declarações

S. A. "PECULIO"

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os accionistas para se reunirem no dia 18 do corrente, ás 14 horas, na rua General Camara, 23, 1º andar, sala dos fundos, afim de elegerem a nova Directoria, Conselho Fiscal, Supplentes e bem assim para autorizarem o Director-Presidente a vender bens immoveis, arrendal-os, hypothecal-os, contrahir obrigações em nome da sociedade, fixando as respectivas bases.

A DIRECTORIA
(R 25754)

COMPANHIA BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

Assembléa dos possuidores de obrigações ao portador — Emprestimo de 10 de setembro de 1930 Rs. 6.000:000$

A Companhia Brasil Commercial e Immobiliaria, com séde á rua Senador Dantas n. 10 — 1º andar, nesta cidade, nos termos do artigo 4º do Decreto n. 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933, convoca os portadores de obrigações do emprestimo acima indicado, vigente em face da escriptura publica de 10 de Setembro de 1930, lavrada em notas do Tabellião do 6º Officio e registrada no Registro de Immoveis do 2º Officio, desta Capital em 11 de Setembro de 1930, no livro 2 — AG á folhas 259 sob nº de ordem 374 e averbado no livro 8º n. 115, á pagina 67, a se reunirem na séde supra mencionada no dia 25 do corrente mez de Abril, ás 15 horas, afim de, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) prorogação de amortização e resgate do emprestimo; b) suspensão por prazo que fôr estabelecido do pagamento dos juros; c) reducção da taxa de juros e do valor de cada obrigação; d) renuncia da garantia das bemfeitorias realizadas no terreno de propriedade da Companhia, reduzindo aquella exclusivamente a este.

Taes propostas serão apresentadas á Assembléa, ora convocada, acompanhada da exposição e documentos a que se referem ao artigo 12 do citado Decreto numero 22.431, inclusive parecer de dois peritos contadores, exigido no dispositivo alludido.

A Assembléa para poder deliberar validamente, nesta primeira convocação, deverá ter presentes portadores de DEBENTURES que representem, pelo menos, 3/4 dos titulos em circulação, referentes ao emprestimo em apreço que, desde logo, a Companhia informa e declara serem de ... 2.276 titulos, no valor de .... 2.276:000$000.

Para tomar parte na Assembléa e votar, será necessario que os Snrs. Debenturistas façam previamente os depositos de seus titulos no Banco do Brasil ou em outro qualquer estabelecimento bancario desta praça, apresentando-se á Assembléa com o certificado do deposito, que deve trazer o visto do respectivo fiscal do governo, quando não feito no Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1938.

Francisco Serrador — Presidente.
(R 27001)

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

AVISO

SERVIÇO DE COBRANÇAS

A Thezouraria desta Sociedade communica a todos os associados contribuintes que, a ausencia do COBRADOR não justifica o atrazo, por parte do associado, no pagamento de suas contribuições. O associado poderá quitar-se em qualquer momento, directamente com o 1º Thezoureiro, Sr. Augusto Lemello, á rua 1º de Março, 105-1º andar ou na séde social, á rua Lavradio, 91-1º andar, das 13 ás 19 horas.

Secretaria, 8 de Abril de 1938.
Jorge Alberto Vinchon Filho, 1º Secretario. (xxx)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente, convoco os Snrs. Mutualistas effectivos e quites para a Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 18, ás 20 horas, no Salão Nobre desta Instituição, para a seguinte ORDEM DO DIA:

— Tomar conhecimento do ante-projecto de reforma do Regimento da Caixa de Peculios.

SECRETARIA, 14 de Abril de 1938. — ARISTEU D'AVILA — 1º Secretario. (xxx)

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial"

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados todos os Snrs. accionistas para a assembléa geral ordinaria, a se realizar no dia 30 do corrente, ás 15 horas, na séde social da Companhia, á rua Artidoro da Costa, 67, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, contas, balanços e parecer do conselho fiscal para o anno findo em 31 de Dezembro de 1937, bem assim, procederem á eleição do novo conselho fiscal e supplentes.

De accordo com o artº 23 dos estatutos, todos os Snrs. accionistas devem depositar suas acções ou certificado de deposito do Banco, na caixa da sociedade, cinco (5) dias antes da data da assembléa.

Outrosim, a transferencia das acções será suspensa cinco (5) dias antes da data da assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1938.

A DIRECTORIA
(R 27017)

Banco dos Funccionarios Publicos

Agora, que o Banco dos Funccionarios Publicos não póde transigir com o funccionalismo do Estado e, por isso, não serei taxado de bajulador, direi, com a maior franqueza, que ao referido Banco devem os empregados publicos grandes serviços. Conheço dezenas e dezenas de funccionarios que puderam dar educação aos filhos, collocando-os na magistratura, no magisterio, etc., graças aos emprestimos do mesmo Banco, que tem como Director Gerente o Coronel Matheus Noronha, o verdadeiro amigo do Funccionalismo publico.

Alfredo Hippolito Estrue
(R 24775)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

Serviço de juros de apolices

Aviso aos interessados que, a partir do dia 18 do corrente, DAS 11.30 A'S 13 HORAS, serão recebidos, neste Departamento, á rua Visconde de Inhaúma, 76 — 2.º andar — para conferir, "coupons" e cautelas de apolices de 7 %, de todos os decretos.

Os referidos "coupons" e cautelas deverão ser entregues relacionados (2 vias para os "coupons") em impressos que esta repartição fornece. Cada decreto tem seu impresso proprio.

NO INTERESSE DE TODOS NÃO DEVEM SER RELACIONADOS MAIS DE 500 "COUPONS" EM CADA RELAÇÃO.

Para a boa ordem do serviço, os Srs. portadores de relações DEVERÃO MUNIR-SE, NA PORTARIA DESTE DEPARTAMENTO, DE FICHAS INDICATIVAS DA ORDEM DE CHEGADA.

APOLICES NOMINATIVAS DE 7 %
Todos os decretos

Os juros das apolices acima, averbadas neste Departamento, serão pagos, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, conforme a tabella que se segue:

Dia 18 — Letras de A a F
" 19 — " " G " L
" 20 — " " M " R
" 22 — " " S " Z

Rio, 17 de abril de 1938.

ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente
(4714)

RADIOS

Concertos, attende-se a domicilio. — Absoluta garantia. Laboratorio da Casa Lader. Rua Senador Dantas, 44. — Tel. 42-4528. (R 24730)

FAZENDA GRANDE

Vende-se magnifica, com 600 alqueires geometricos, matta virgem, capoeirões e pastos, diversas lavouras, etc. Boa acuada e grande cachoeira. Propria para grande exploração dormentes, madeira e lenha, lavouras e pastaria. Fica na estrada de rodagem que vae de Macahé á Conceição, no Estado do Rio. Informações no Rio, com VIANNA, á rua do Ouvidor n.º 50, 1.º andar, e em Macahé, com JORGE REID. (21998)

Machinismos para canna, alcool e aguardente

Vende-se engenho canna, terno moendas 42x22, machina motriz Roger, intermediarias, duas caldeiras de 45 e 100 H. P., alambiques Savalle para alcool fino 42 e 4 e 5 mil litros diarios aguardente, bombas centrifugas, depositos ferro, dornas, pipas, toneis, etc. Informações no Rio, com VIANNA, á rua do Ouvidor n.º 50, 1.º andar e em Campos com MANOEL VIANNA, Distillaria Courcl, rua 15 de Novembro, 373. (R 23999)

APARTAMENTOS
Edificio Urca

Alugam-se lindos, frente á praia, vista incomparavel, luxo, muito agua, garage, todo o conforto para casal ou pequena familia, á Avenida Portugal, 386. Urca. (R 25810)

APARTAMENTO FLAMENGO

Aluga-se, com frente para o mar, dos mais confortaveis e espaçosos do Rio. Só serve para familia de alto tratamento. Telephone 25-4977. (R 25797)

Aviso Importante

MARIO OSORIO, ex-chefe do Imposto Renda attende os seus amigos á praça Marechal Floriano, 19, apto. 70, tel. 42-9200 sobre assumptos da sua especialidade. Adquira o MANUAL DO CONTRIBUINTE que acaba de sair. (R 25711)

APARTAMENTOS

Ainda não habitados; com 3 quartos, sala, boa varanda, bom banheiro e demais dependencias. Desde 800$000. Rua Duvivier n.º 86. — Tratar pelo telephone 22-7207. — Entre 14 e 18 horas. (R 25765)

NO PRÉLO
GRILHÕES PARTIDOS

Analyse, critica e philosophia. (R 26293)

Vae a São Lourenço ?

PROCURE O HOTEL CANADA'
Optimamente situado, boa alimentação, proximo das fontes e com automovel proprio para condução dos srs. hospedes. Mais informações com o sr. FERREIRA á Avenida Rio Branco n.º 180. (R 25690)

GELADEIRAS

Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 22801)

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS — VICTOR
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento, 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 22801)

PRECISA DE CASA ?

"A RESIDENCIAL", Largo de São Francisco 44-1º andar, fone 43-9054, incumbe-se de conseguir casas, apartamentos, lojas e salas, para residencias, negocios ou escriptorios. Providencia ligações de luz, gaz e telephone. (R 24795)

TAPETES

Fabrica de tapetes feitos á mão. Acceita encommenda, qualquer tamanho de tapetes feitos á mão. Concertam-se, lavam-se com perfeição e arte. Unica Fabrica de tapetes. Antal George, Rua Santo Amaro 111. Tel. 42-1148. (R 25537)

(xxx)

PRAIA FLAMENGO
Apartamentos

Vendem-se luxuosos, em edificio de esquina. Um por andar. Garage no sub-solo. Informações Largo Carioca 5, sala 105 (R 25820)

PREDIO RESIDENCIAL
(RUA DR. SATTAMINI)

Proprio para residencia de familia de tratamento, vende-se um de construcção solida e nova. — Tratar com o Dr. Benedicto Ultra, á travessa do Ouvidor n.º 18. (R 26381)

COZINHEIRA ARRUMADEIRA

Precisam-se, preferindo-se que sejam de nacionalidade portugueza e que tenham experiencia de casa ingleza ou americana. — Paga-se bem. Rua Garcia D'Avila numero 17, Copacabana. (4624)

LOJA NA AVENIDA MEM DE SA', 253

Aluga-se no melhor ponto desta avenida, em importante edificio, servindo para qualquer natureza de negocio. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27087)

OLEO DE CAPIVARA

Compra-se pelo melhor preço. Offertas para C. Postal n.º 2.456. — RIO. (R 25582)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus" caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. - Remetter um enveloppe, subscripto e sellado, para resposta. (R 23977)

Alfaiate de senhora

Não saia elegante seu "tailleur"? Procure ROCHA, especializado em "tailleur" que lhe satisfará — Assembléa nº 101 — 1º andar — Telephone 22-1143. (R 26307)

Ilha do Governador

Aluga-se a Villa Else no Jardim Guanabara (Dondoca). Residencia com todo o conforto moderno e com abundancia de agua. Informações 23-5605. (R 24696)

CANDIDO MENDES 121

Aluga-se apartamento confortavel, com boa vista para o mar, preço modico; trata-se: tel. 42-2180. (R 26314)

PALACETE NA URCA

Vende-se um, proximo aos bondes. Preço: 100:000$000. Tratar com Arruda, rua do Rosario, 100. (R 24682)

Apartamentos — URCA

Alugam-se novos, modernos, á 360$, 400$ e 430$ e taxas, á rua Marechal Cantuaria, 106-A e Octavio Corrêa, 47. Chaves nos mesmos. Trata-se á rua dos Invalidos, 46-loja, com Abel. Phone: 23-1554. (R 24711)

RUA S. CLEMENTE

Aluga-se em Botafogo, o pavimento terreo do predio 295, por 800$, com 9 peças: jardim, quinta, garage, etc. (R 26237)

Casamentos
CIVIL E RELIGIOSO

Mesmo sem certidões de edade, (de accôrdo com a lei) Justificações, inventarios, etc. Delicadeza. Rapidez e seriedade absoluta. FONSECA LIMA. R. Carioca, 10, 1º and. T. 22-7555. Consultas gratis. (R 26342)

Edif. Tieté — LEME

Aluga-se o apartamento 86. Chaves e informações na portaria, á Avenida Atlantica, 24. (R 26334)

10:000$000

Medico, com grande tirocinio na profissão, offerece a importancia supra, a quem lhe arranjar um emprego de réis 1:500$000 mensaes. Grande sigillo. Cartas na redacção para C. M. sob nº 24.688. (R 24688)

APARTAMENTOS

Alugam-se á rua dos Invalidos nº 188 proximo ao centro, optimos apartamentos a partir de 250$000.
Trata-se á Praça Floriano 31|39-2º andar, Telephone 22-7690, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (R 26317)

ALTO THEREZOPOLIS

Vende-se á rua Jorge Lossio (asphaltada e arborizada) entre Parnahyba e Mamoré optimo terreno com 100x50. Tem pequeno corrego numa extremidade e está todo arborizado. Tem planta approvada em lotes. Preço 80 contos. Facilita-se pagamento. Informações directas. Phone 27-6688. (R 26304)

TERRENOS LEBLON

Vendem-se 2 optimos lotes á rua D. Pedrito junto e depois do nº 32, medindo 12x30 cada um. Preço 60 contos cada lote. Informações directas. 27-6688. (R 26304)

CENTRO

Alugam-se duas salas, divididas em dois gabinetes, á Avenida Rio Branco, nº 173. Informações com o cabineiro e para tratar á Praça Floriano 31|39-2º andar. Telephone 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. (R 26316)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua Gal. Camara, 313. Tel. 43-4339. (R 22951)

PENSÃO PAULISTA

Alugam-se optimos quartos com refeição — Telephone 27-2250 — Rua Salvador Correia, 43. (R 23973)

AVENIDA ATLANTICA
Apartamento de luxo

Aluga-se ou vende-se á Avenida Atlantica nº 524, excellentes apartamentos, dispondo de varias salas, quartos espaçosos, banheiros, terraços, studios e garage, proprios para familias de trato ou séde de Legações. Trata-se á Praça Floriano 31|39-2º andar, Telephone: 22-7690, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (R 26315)

Sementes seleccionadas

DE CAPIM, CEREAES, BATATAS, CEBOLAS, MAMONA, SOJA, TUNG etc., ARTHUR VIANNA & CIA. Ltda. Agentes do "SALITRE DO CHILE" Alfandega, 59 — Tel. 43-3468 (R 26300)

CASA — COPACABANA (Mobilada)

Aluga-se para familia de tratamento. Rua Constante Ramos, 186. Telephone: 27-2098. (R 26335)

RUA DO RIACHUELO

Vende-se optimo predio com boa loja e sobrado para moradia, na melhor esquina da rua do Riachuelo, e com grande fachada, para uma das novas avenidas. Magnifica situação para um arranha-céo. Tratar com David & Cia.; á rua do Ouvidor, 71 e 73. (R 24717)

Botafogo Hotel Ltda.

Praia de Botafogo 384 e 390. Teleph. 26-0931. Dispomos de bons e arejados quartos, internos e de frente. Todos com agua corrente, magnifico parque para recreio. (R 23965)

IPANEMA

ALUGAM-SE dois magnificos predios de 2 pavimentos, á rua Barão da Torre ns. 176 e 178, com 5 excellentes dormitorios, sendo 4 no pavimento superior; salas de visitas e jantar, quarto sanitario completo e demais dependencias, inclusive jardim e quintal. Pódem ser visitados; trata-se á r. Buenos Aires, 80-sob. (R 25772)

CONCERTOS DE RADIO

Consulte a officina RADIO CONTROL. — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro n. 211, sobrado. Tel. 43-2789. (R 25326)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscina, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas, e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. — Informações com Eduardo Dale, á rua Uruguayana, 104, 1º andar, S. A. "Terras, Villas e Cidades" — Tel. 23-3229. (R 27050)

"LOJA NO ESTACIO"

Aluga-se optima loja de esquina, no Edificio Estacio de Sá, á rua Machado Coelho, 105-A, chaves no local, com o encarregado. Tratar á rua Visconde de Inhauma n.º 107. (R 27038)

IPANEMA — LEBLON

Compra-se casa localizada entre praia, Avenidas Ataulpho e Visconde de Pirajá, construcção moderna, dependencias familia de tratamento, com terreno. Negocio directo proprietario. — Informações e detalhes para telephone 27-6693. (R 25806)

Sitios
FAZENDAS
CASAS e TERRENOS
Arranhas-Céo
PALACETES de luxo

— Encarrega-se, ha mais de 20 annos, da COMPRA e VENDA de todas essas propriedades
— Pedro Lara
No Rio,
No — Fluminense-Hotel,
— Fone 43-4860 e, na Barra do Pirahy,
— Fone 29
— Facilita-se tudo. (xxx)

CENTRO BANCARIO

Aluga-se á rua General Camara nº 36-3º andar, excellente sala, dispondo de 220 metros quadrados, mais ou menos. Chaves no 1º andar. Informações pelo telephone 22-7690, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (R 26319)

SANTA THEREZA

Aluga-se, a partir de 1º de julho, casa confortavelmente mobilada, construida dentro de excellente Parque, e dispondo de lindo terraço onde se desfruta maravilhosa vista para a floresta de Sta. Thereza e para o mar. Agua em abundancia. Poderá ser vista diariamente de 15 ás 17 horas. Rua Julio Ottoni, 579. Trata-se á Praça Floriano, 31|39-2º andar, Telephone 22-7690. ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (R 26318)

TUBOS GALV. E VAPOR
COBRE EM BOBINAS
CHUMBO
TUBOS DE COBRE E LATÃO
ESTANHO
A Preços de Fabricantes
Rua Visc. Inhauma, 87/9
Tel: 23-1890. (xxx)

Radios — Concertos?...

chame: - 22-7555
R. Carioca, 10 - 1º
Officina a cargo dos technicos F. Lima & Cia. (R 24860)

CAPITALISTA

Firma idonea procura socio com 200:000$000, que queira empregar aquella importancia, auferindo optima e compensadora renda. Garantia absoluta. Não attende intermediarios. Cartas a CARLOS, na redacção deste jornal, indicando nome local e hora para ser procurado. (R 25813)

APARTAMENTO
Rua Paysandu' n.º 245

ALUGA-SE com todo o conforto moderno o apartamento n.º 32, do Edificio Joppert, á rua Paysandu' n.º 245. Tratar á rua 1.º de Março n.º 101-1.º andar, salas 1, 2 e 3 ou pelo tel. 23-0642. (R 25801)

Refeições a domicilio

FLAMENGO - BOTAFOGO - URCA - GAVEA - LEME - COPACABANA - IPANEMA e LEBLON
A Industria Culinaria Carioca fornece refeições de fino paladar em marmitas hygienicas hermeticamente fechadas. — Entregas em carros proprios. Informações av. Rainha Elizabeth, 128. 27-9169. (R 27045)

Privilegios e Marcas

E Saude Publica. Escript. fundado em 1932. Ver annuncio da Companhia Telephonica do Rio, de 1937 (parte amarella), folhas 231 de dezembro. Sizenando Rodrigues de Almeida mudou-se para a rua Sete de Setembro, 181-1.º andar. — Telephone 42-5526. (R 25828)

MOÇAS

De familia, bem apessoadas, professoras ou não, precisa a "Campanha Pró Alphabetização do Brasil" — Edificio Rex, sala 1.217, até ás 12 horas, com o DR. RIBEIRO. (xxx)

APARTAMENTOS NO CENTRO

Para casal ou solteiro, alugam-se, no Edificio Maranguape, recentemente edificado, á rua Vde. Maranguape n.º 26. (R 27031)

TORNEIROS, LIMADORES AJUSTADORES

Precisam-se de bons profissionaes na Fabrica de Cartuchos de Infanteria. — Realengo. (R 27019)

Residencia no centro

Servindo tambem para escriptorios ou pequenos negocios, á rua Senador Dantas, 48. Chaves e tratar no local ou com DR. ISMAEL, rua Ourives, 3, 4.º and. (R 27046)

VENDA DE TRILHOS

Vendem-se nove kilometros de trilhos usados, typo 18. Cartas a ANTONIO MAURICIO DE OLIVEIRA, fiel do almoxarifado da Prefeitura. Cachoeiro de Itapemirim. Estado do Espirito Santo. (R 26272)

Titulos de Capitalização

QUALQUER NEGOCIO, SO' COM
BEMOREIRA
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (xxx)

PREDIO NOVO — Leblon

Vende-se, moderno e confortavel. Rua Acarahy, 103. Tratar com o sr. VIEIRA. Rua Lavradio, 166; telephone 22-1018. (R 25815)

CHEMICAL WARFARE

by Fries and West. Analytic Geometry by Wentworth. Vende-se, rua General Galieni n.º 74. — Bomsuccesso. (R 25845)

O.K.

Madeira compensada em grande escala. Folhas de madeira. Esquadrias compensadas. Portas desde 28$000 o m2. Esquadrias em geral, de Santa Catharina EDGARD M. RODRIGUES & CIA. Rua Camerino, n.º 87-43-0088 (xxx)

Apolices estaduaes?

Qualquer negocio, só com
BEMOREIRA
(Casa Bancaria)
Não tem agentes
Rua Luiz de Camões, 42
Tel. 22-9639. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios, em estylo moderno e antigo, proprios para Residencias ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Directores, Chefes e Standard para funccionarios, com garantia não somente quanto ás materias primas empregadas como funccionamentos que são alliás os mais praticos e resistentes.
A Fabrica de Moveis Lamas executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.
Pelos tels.: 48-8211 e 28-4478 poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação
2.º 13 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que e vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematinida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 6$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas (xxx)

LARANJA PERA

Vendemos enxertos typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar bom Laranjal". R. Quitanda n. 163, s. 106. T. 43-1284, C. Postal 1783, Rio. (xxx)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

PENHORES DE CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
BEMOREIRA
RUA LUIS DE CAMÕES, 42 (xxx)

USINA DE LACTICINIOS

Por difficuldade de administração, vende-se uma em pleno funccionamento, com grandes installações modernas e com capacidade para trabalhar até 15 mil litros de leite diariamente. Local magnifico e distante 9 horas do Rio e do São Paulo. Para mais informações com o sr. Rodrigo Capella, á rua Sete de Setembro nº 105, 1.º. (xxx)

DIVORCIO GARANTIDO E NOVO CASAMENTO

No Uruguay, Mexico e Bolivia — Peça prospectos e informações gratis á: A. S. UGALDE — Florida, 32, Buenos Aires — Republica Argentina. (xxx)

Sua Geladeira parou ?

FUNCCIONA MAL ?
Telephone para 28-7826 e será promptamente attendido. AMORIM & MALHEIRO Rua do Mattoso, 203 (xxx)

"Carneiro hydraulico"

Compra-se um, em bom estado; entrada de 2 pollegadas. — Tel. 26-3214. (R 24684)

Garage particular

ALUGA-SE — PREÇO 100$000 — POSTO 4 — COPACABANA — TELEPHONE 27-8330. (R 25809)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

TAPETES

Exposição permanente dos tapetes e passadeiras
Rheingantz
R. da Alfandega, 71 (xxx)

LEBLON — TERRENOS —

Vendem-se os seguintes, livres e desembaraçados: — um, de esquina, na Av. Ataulpho de Paiva, com 18 x 17; outro, perto da praia, de 15 x 50. — Tratar á rua do Passeio n. 52, 1º, com o Snr. BRAGA. (R 24752)

(xxx)

IMPOSTO DE RENDA

Em todos os casos consulte: Dr. Mozart da Gama, conhecido autor e publicista, Rua Theophilo Ottoni, 71. (R 23840)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypotheca de predios bem localizados, até o Meyer. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização, em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanto dinheiro para certidões e impostos.— Tratar com S. BOSELLI. Rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. (R 26362)

Massagem medicinal

Sportiva e de embellezamento, attende chamados. Tel. 25-4142. D. Olga. (R 24761)

ORCHIDEAS

Firma pernambucana fornece a Catleya Labiata Autumnalis, em caixas de 25 mudas. Ricardo, telephone 42-2190 ou Caixa Postal 1527, Rio. (R 26329)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem ? Mande nome, edade, residencia, com enveloppe sellado para a resposta, á Caixa Postal n.º 3.281 — RIO DE JANEIRO. (R 26372)

APARTAMENTOS

Alugam-se com todo conforto desde 350$000. EDIFICIO PLAZA — RUA DO PASSEIO 78. (xxx)

APARTAMENTO MOBILADO

Procura-se urgente, apartamento no FLAMENGO, CATTETE ou LARANJEIRAS, tendo no minimo 3 dormitorios, por um mez. Tel.: 23-2772. (4720)

ENXERTOS

— Vendemos de laranjeira "Pera, typo exportação". Abacateiros Antilhanos, Mexicanos e Guatemalenses — com 2 annos, dão frutos que pesam 400 a 800 grammas. Damos folhetos "Como Formar um Bom Laranjal." FRUTICULTURA BRASILEIRA LTDA. (Pedro Campello). R. da Quitanda, 163, Sala 106. — C. Postal, 1783, Rio. (4712)

ICARAHY

Casal de trato vende seu dormitorio fino e um piano (Bluthman) por 4:000$000; paga-se o carreto e tambem vende separado. Ver das 9 á 1 da tarde. Octavio Carneiro, 77. (R 25600)

Praia Icarahy n. 281

Aluga-se confortavel casa com 2 pavimentos com 5 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias, jardim e quintal; póde ser vista a qualquer hora; tratar a rua Candelaria, 19, 4º andar, com Alexandre Dale, tel. 23-1307. (R 26346)

Aos laboratorios e drogarias

Pharmaceutico-proprietario, acceita representações para uma zona no Estado de S. Paulo, onde reside. Cartas nesta redacção a Galleno. (R 26343)

IPANEMA

Aluga-se um andar da casa da rua Alm. Saddock de Sá, 81, sobrado, consistindo de 1 sala, 2 quartos, hall, 2 varandas, banheiro, quarto e banheiro de empregada, pelo preço de rs. 450$000 mensaes inclusive taxas. Agua em abundancia. Trata-se no local. (R 26344)

GONORRHÉA

TRATAMENTO RADICAL E GARANTIDO EM POUCOS DIAS, INFORMAÇÕES GRATIS — CAIXA DO CORREIO 3056 — RIO DE JANEIRO. (R 25829)

ADVOGADO

Adalberto Pereira Silva. ADVOCACIA EM GERAL. — ADEANTA CUSTAS — *Quitanda, 20. Tel. 22-4269.* (R 24785)

EDIFICIO GUAHYRA

COPACABANA POSTO 3
Aluga-se optimo apartamento, maximo conforto a preço modico. Rua Siqueira Campos, 60 — antiga Barroso. (R 24774)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Almirante Tamandaré, 77 (Flamengo) muito espaçoso para familia grande. Preço 850$000. (R 24742)

COPACABANA

Aluga-se o amplo e confortavel apartamento n. 3 do predio 737 da rua Barata Ribeiro, occupando todo o andar. Chave no apartamento terreo e tratar com Vasconcellos Junior á rua do Carmo, 65, 2º andar. (R 24781)

Fabrica de calçados

Vende-se grande fabrica com a producção diaria de 350 pares. Para maiores detalhes cartas ao sr. Borlido, Caixa Postal 2351. (R 24783)

LOJA

Para artigo de modas procura-se de uma pequena ou metade de uma loja no centro. Propostas para G. S. neste jornal. (R 24745)

TIJUCA TENNIS

Compra-se um titulo de socio proprietario. Tel. 48-1543. (R 24746)

IPANEMA

Casa mobilada, optima residencia, com garage, jardim, aluga-se por 6 mezes, desde 15 de maio, a familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes, 202. (R 24757)

Apolices estaduaes

Tem apolice empenhada? Compro a cautela, cotação do dia. Cabral, rua Buenos Aires, 46, 1.º andar. (R 24769)

"1.ª GARAGE DO RIO"

Aluga-se enorme, nova, luxuosa garage á rua Siqueira Campos, 97. Tratar com dr. Ismael, rua Ourives, 3 (4º andar). (R 24755)

PARECE IMPOSSIVEL MAS E' VERDADE

Gustave Thomas, massagista diplomado no Instituto Durville de Paris, com muitas referencias medicas do Rio de Janeiro onde exerce a sua profissão desde 1939, vem offerecer os seus serviços. Tenho á disposição de V. Ex. retratos de clientes que perderam já mais de 20 kilos de gordura e outros que estavam muito magros, tiveram o prazer de ver se restabelecer a harmonia do corpo ao mesmo tempo que tinham rejuvenescido. Se V. Ex. está com "Obesidade" ou muito magro, se dorme mal, se tem prisão de ventre, se está com dores mesmo antigas, queira mostrar esse annuncio ao seu medico, pedindo-lhe licença de experimentar as minhas massagens. GUSTAVE THOMAS — PRAÇA FLORIANO, 55, 4º andar. Tel. 22-5289. (R 24751)

HOTEL DAS NAÇÕES
Av. Gomes Freire n. 7

Aposentos para familias e cavalheiros, a partir de 7$ por pessoa, com pequeno almoço das 7 ás 9, com esmerado asseio e ordem; agua corrente em todos os aposentos. Tel. 22-0336. (R 24770)

Arseniato de chumbo

Infallivel na extincção do coruquerê. Maiores stockistas Arthur Vianna & Cia. Ltda. Agentes do Salitre do Chile — Alfandega, 59. (R 26299)

Pintor Waldemar

Faz qualquer serviço da sua arte, a preços modicos. Telephonar por favor: 22-6244, rua do Senado, 39. Rio de Janeiro. (R 26350)

PREPARADOS

Compram-se uma ou mais formulas desde que já estejam licenciadas e satisfaçam todos os requisitos legaes. Indicar nome e preço á caixa 26.366 deste jornal. (R 26366)

"ANTIGUIDADES"

Compram-se pinturas, porcellanas, pratarias, espelhos, estatuas, lustres, bronzes, crystaes, marfins, talheres, moveis, livros, gravuras, tapetes, etc. — RIBEIRO — Tel. 22-9195. (R 27052)

CONCERTOS DE RADIO

A S. A. Casa Dale, rua São José, 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (R 26369)

CAPITALISTA

Pessoa pratica na direcção de estabelecimento bancario, de idoneidade comprovada, procura capitalista para organizar uma casa bancaria. Já tem a installação. Caixa Postal, 1598. (R 26370)

EDIFICIO ATLANTIDA

RUA MIGUEL LEMOS, 25
VENDE-SE os dois ultimos apartamentos. — 82 contos — sendo 15 á vista; 27 durante 10 mezes da construcção já bem adeantada e 40 contos em 10 annos, tabella Price; já podem ser examinados; trata-se com o proprietario. Tel. 43-5519 — Av. Venezuela, 43 — VICENTE. (R 26374)

ATE' 60:000$000

Compra-se casa pequena para casal, em qualquer dos bairros: Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Leme ou Copacabana. Prefere-se a um andar só. Não se admittem intermediarios. Tratar pelo tel. 32-6092, das 16 ás 18 ou das 20 ás 22, com o dr. João. (R 26371)

Professora de allemão

Moça allemã, de tratamento, ha pouco tempo no Brasil, mas já falando correntemente o portuguez, domiciliada no centro da cidade, recebe em sua residencia alumnos de fina educação que já conheçam um pouco de allemão e que queiram aperfeiçoar-se na pratica de conversação, leitura e traducções. Aulas, a 10$000 a hora, por mensalidade adeantada só a pessoas que se recommendem. Cartas para caixa 27.053 na portaria deste jornal. (R 27053)

TRASPASSA-SE

Optimo apartamento, com 2 salas, 3 dormitorios, cozinha, banheiro com installações completas, quarto e banheiro de empregado, 2 espaçosas áreas, Rua Eurico Cruz, 40, apto. 5 — Tel. 26-6746 — Jardim Botanico. (xxx)

Pedreira e barreira

Arrendam-se para exploração de pedra e saibro de optima qualidade. Trata-se á rua Jardim Botanico, 532. (R 27058)

PREDIO — NOVO

De pedra, luxuoso. Vende-se, facilita-se o pagamento. Ver das 9 ás 18 hs. Rua 12 de Maio, 108, Gavea. Jockey Club. (R 27059)

TERRENO — GAVEA

Vende-se á rua 12 de Maio, Gavea, Jockey Club. 27-8679. (R 27060)

FAZENDA

Vende-se optima fazenda junto á estação da Leopoldina, com 108 alqueires de terras, tendo cannaviaes novos para 2.000 carros na safra presente, pastos cercados para 250 rezes, capoeirões e matto. Bôa casa de moradia illuminada a luz electrica, agua encanada, etc. 22 casas de colonos todas habitadas, 8 casas de aluguel, paiol, com 40 carros de milho, cocheira, ranchos p. carros, moinho movido por roda dagua, 1 caieira. Barracão com engenho de canna para rapadura e aguardente, podendo fabricar até 2.000 litros diarios. 3 carros e 1 carroça novos, com 32 bois especiaes, animaes de sella, algum gado de criar, porcos, gallinhas. — Facilita-se parte do pagamento. Para mais informações com o proprietario. — WALDEMAR L. MONNERAT. — BATATAL — E. DO RIO DE JANEIRO. (R 27089)

Auto fechado para entrega

Typo Goliath, 3 rodas, motor D. K. W., excessivamente economico, em estado de novo, preço de occasião. Ver Garage Riachuelo, rua Riachuelo, 194. (R 24778)

"O CONTABILISTA"

Edição especial em 25 de abril — DIA DO CONTABILISTA — Redacção: — Rua Chile nº 23, 2.º andar. (R 24760)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, a caixa postal 2825 — RIO — Com enveloppe sellado para resposta. (R 26363)

APARTAMENTO MOBILADO — POSTO 6

Em magnifico ponto, com amplas peças, todas mobiladas em jacarandá, estylo rustico, pratas, crystaes, louças, geladeira electrica, proprio para casal de alto tratamento — 27-7050. (R 24791)

ADVOGADO

José de Alencar Piedade, civel, commercial e orphanologico — Escriptorio, rua do Passeio, 2, 9º andar, sala 900, Edificio Odeon, tel. 42-5302, Rio. Em São Paulo, rua S. Bento, 45, 2º andar. (R 27061)

RUA D. MARIANNA

Vende-se optimo terreno de 13,20ms. de frente por 32 ms. de extensão, lado da sombra, muito proximo á S. Clemente.

RUA RIACHUELO

Vende-se dois predios, muito proximos á rua Evaristo da Veiga. Local esplendido para construcção de lojas commerciaes e pequenos apartamentos. Candelaria n. 4, 2º andar. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. (R 24758)

COPACABANA

Vende-se magnifico predio para pequena familia de tratamento. Optima construcção. Preço unico 120 contos.

BOULEVARD 28 SETEMBRO

Vende-se em rua transversal optimo predio de construcção recente. Preço 100 contos.

PETROPOLIS

Vendem-se 4 predios bem situados, com terreno aos fundos, rendendo réis 1:300$000 mensaes; e diversos outros para moradia.

TIJUCA E GRAJAHÚ

Compram-se, nestes bairros, pequenos predios de 15 a 20 contos, para renda.

APARTAMENTOS OU AVENIDAS

Compramos até 800 contos, de bôa construcção, em Copacabana, Ipanema, Botafogo, Gavea, Haddock Lobo e Conde de Bomfim.

LADEIRA DO ASCURRA

Vende-se pequeno terreno muito bem situado, com 13 mts., de frente. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Rua da Candelaria n. 4, 2º andar. (R 24758)

PREDIO DE MORADIA

Compramos alguns, em Botafogo, Laranjeiras, Urca, Cattete e Copacabana, de 80 a 120 contos.

CAES DO PORTO

Compramos área de 5.000 a 10.000 metros quadrados, servida por linha ferrea.

RUA FARANI — BOTAFOGO

Vende-se grande predio, com muitos commodos e todos os requisitos para pensão ou casa de commodos, muito bem situado.

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho têm sempre em mão as melhores propriedades, á venda, no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, S. Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Emprestimos de qualquer quantia ás menores taxas, á rua da Candelaria n. 4, 2º andar. (R 24758)

SITIO

Vende-se um dos mais aprazíveis sitios; séde moderna, conforto completo, a 10 minutos de automovel ou omnibus, de uma das mais lindas praias do Brasil, que é a do Recreio dos Bandeirantes, área de 4 ½ alqueires geometricos de terra, 1.200 laranjeiras, muita bananeira, varias outras fruteiras, 7 gallinheiros modernos, viveiro para passaros, etc., a 200 metros da linha de omnibus, o mais barato de todos os sitios. Ed. Regina, 16º andar, salas 1602-3 — J. BARROSO. (4713)

FAZENDA
20.000 LARANJEIRAS

Vende-se uma das melhores fazendas, nas proximidades da capital da Republica; séde confortabilissima, local aprazivel, horizonte vasto, área de 500 alqueires, engenho de canna, grande alambique com toda a apparelhagem necessaria ao fabrico da aguardente, grandes varzeas, muita matta e varias outras bemfeitorias. Dista do Rio 1 hora. Ed. Regina, 16º, salas 1602-3 — J. BARROSO. (4713)

TERRENO

Vende-se em Madureira optimo terreno; confrontante para 2 ruas, uma com omnibus, 18 x 130 metros quadrados. Ed. Regina, 16º andar, salas 1602-3 — J. BARROSO. (4713)

FAZENDA
10.000 LARANJEIRAS

Vende-se uma linda fazenda na Estação de Morro Azul, Municipio de Vassouras; área de 67 alqueires geometricos de terra, bons pastos, muita matta, gado e muitas outras bemfeitorias. A séde da fazenda é dotada de todo o conforto, encerada, luz electrica, radio, geladeira, etc., etc., 9 casas para colonos e um pequeno sitio, com luz electrica e agua corrente. Dista da estação 2 klms. e do Rio em automovel 3 horas, de trem 3 ½ horas. Ed. Regina, 16º andar, salas 1602-3 — J. BARROSO. (4713)

ENCERADORA Ltda.

Alugam-se enceradores. Diaria 15$ — Tel. 23-2751. (R 24842)

MOÇA OU SENHORA

Precisa-se para serviço facil, decente e bem remunerado. Não é para vendedora nem para agenciar. Exige-se bôa apparencia e educação. Rua General Camara, 19, 8º andar, sala 13. Das 10 ás 12 horas. Não se dá informações pelo telephone. (R 24818)

Apartamentos mobilados

Alugam-se optimos apartamentos mobilados, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, telephone, roupa de cama, enceramento e serviço completo de café pela manhã. Ver e tratar no Ed. do Hotel Mem de Sá, a rua dos Invalidos n. 153, na esquina da avenida Mem de Sa, tel. 22-9930. Não ha necessidade de contrato, preços especiaes para mensalistas com pagamento adeantado. (R 27120)

Apartamento na Urca

Aluga-se optimo apartamento á rua Marechal Cantuaria n. 143, com 3 quartos, salas e demais dependencias para familias de tratamento. Tratar á rua dos Invalidos, 153, 1º andar ou pelo tel. 22-9930 — Gerencia. (R 27121)

CONSULTORIO

Para clinica ou pediatria, cedem-se horas a combinar. Av. Graça Aranha, 40, 12º andar. (Castello). (R 27109)

CABINEIRO

Precisa-se de um com carta. Avenida Atlantica, 608. (R 24811)

PALACETE — TIJUCA

Vende-se um á rua Rego Lopes, 40, com 5 quartos, garage e mais accommodações. Chaves, por favor, no numero 44. Tratar á rua 1º de Março, 35, 1º andar, sala 7, tel. 23-3938, com o sr. Frossard. (R 24810)

IPANEMA — Terreno

Vende-se um superior lote de 10x21, entre predios, á rua Nascimento Silva, junto e depois do n. 558. Preço 48:000$. Tratar directamente com o proprietario, á rua Visconde de Pirajá n. 254. (R 24808)

CINELANDIA

Senhor de responsabilidade e posição offerece a outro em eguaes condições, participação num apartamento só para descanço. Cartas para o escriptorio deste jornal, sob titulo "Participação". (R 24807)

AUTOMOVEL FORD V-8 1936

Vende-se um, 4 portas, Stander, licenciado para o corrente anno, estado perfeito. Ver e tratar hoje, domingo, á rua Ceará, 43, S. Francisco Xavier, tel. 48-0736. (R 24805)

Contrato contemplado

Vende-se um de 50 contos com rs. 6:100$000 depositado da Predial Novo Mundo. Agio 30 %. Tel. 27-6688. (R 24798)

CASA LEBLON

Vende-se, 115 contos, casa moderna, com varanda, 2 salas, 3 dormitorios, sala almoço, banheiro, quarto empregada, garage e demais dependencias. Póde ser visto diariamente das 2 ás 5 horas. Tel. 27-6688. (R 24798)

BATATAS

Compra-se qualquer quantidade, pagando-se á vista. Escreva ou compareça no Armazem Londres de C. A. Vieira, Av. Pedro II, 191-a — Rio. (R 24801)

GRATIS

Está doente? Quer ficar bom? Escreva á C. P. 2473, Rio, enviando nome, edade, prof. e enveloppe sel. p/resposta. (R 24804)

GOVERNANTE

Senhora moça de fina educação deseja collocar-se em casa de senhor de alto tratamento, só ou com filhos, dando de si as melhores referencias. Cartas para a portaria deste jornal ao nº 24.799. (R 24799)

Apolices estaduaes

Compro qualquer apolice sorteavel, mesmo que estejam empenhadas, ou cadernetas com prestações pagas; pago o preço do dia. Cabral. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (R 24768)

VENDE-SE

MOTOR ELECTRICO, 1.200 cav. 6.000/6.600 v.
ESTUFA GRANDE, 10 tonls. a vapor.
TRANSFORMADORES.
DYNAMOS.
MOTORES ELECTRICOS.
TURBINAS.
TUBOS.
DESINTEGRADORES.
BOMBA PARA AGUA.
AGITADOR PARA PASTA.
POLIAS.
RODA PELTON.
E div. machinas para industria e lavoura. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (R 24793)

DR. W. FARIA ROCHA

ADVOGADO
Ouvidor, 169, 5º andar, sala 517; Tel. 42-1465. (R 24794)

PIANO

Particular vende a particular piano Pleyer. Preço de occasião. Rua Barão do Bom Retiro, 368. (R 24824)

MILITARES !

Precisamos de vosso concurso. — O azeite do fruto brasileiro PATAUA' é igual ao azeite de oliveira europeu. — Ajudae-nos a conter o derrotismo. — O vosso fornecedor tem? (R 24826)

CONSULTORIO

Aluga-se um espaçoso consultorio á rua da Assembléa n. 74, 2º andar, servido por elevador. Tratar na Casa Pardellas. (R 26387)

Copacabana 21,80 x 40

Vende-se terreno nesta rua entre Barcellos e Souza Lima. Inutil intermediarios. Cartas para "MENDES". (R 27101)

PHARMACIA

Vende-se bem localizada, suburbios da Leopoldina. Tratar: Praça das Nações n. 42-A. (R 26380)

"Therezopolis x Copacabana"

Troca-se terreno 20 x 40, melhor situação da Varzea de Therezopolis, por terreno ou casa em Copacabana, offerecendo a differença em dinheiro. Rua Uruguayana, 24 — 22-2447, dr. Ackermann. (R 27090)

COMPRA-SE CASA

Em Copacabana, immediações do Posto 6, minimo 12 metros de frente. Negocio directo sem intermediario, dinheiro á vista. Cartas para G. S. á Caixa Postal 459. (R 27096)

OPPORTUNIDADE PARA MOÇA

Procura-se moça educada e de bôa apresentação para demonstração de um preparado de belleza nos Institutos de Belleza. Optimo salario. Das 4 ás 5, á rua Haddock Lobo, 30. Favor só se apresentar quem estiver em condições. (R 27103)

PENHA

VENDE-SE magnifica vivenda, em terreno de 22 x 57, á rua Dionisio, 95, Penha. Trata-se na rua Camerino, 170, loja, com Macedo. (R 27102)

CASA

Para familia de alto tratamento precisa-se de uma em centro de terreno e em logar tranquillo de Copacabana, Ipanema ou Gavea, taes como ruas: Rodolpho Dantas, Otto Simon, Toneleros, Saddock de Sá, Barão de Jaguaribe ou avenida Epitacio Pessoa. Deve ter, pelo menos, duas salas, gabinete, quarto de casal, dois quartos, banheiro, quartos de empregados, garage e demais dependencias. Correspondencia para Rodrigues, tel. 22-7080. (R 27107)

SRS. PROPRIETARIOS

Quereis alugar vossas casas, apartamentos, lojas e salas, a pessoas absolutamente idoneas, livre de qualquer despesa e com a maxima rapidez? "A RESIDENCIAL", Largo de São Francisco 44, 1º andar, fone 42-9054, isso vos proporcionará. (R 24796)

RUGAS, PELLES SECCAS

Use o maravilhoso Creme de Amendoas Oleosas: amacia, tonifica e melhora a pelle. — POTE: apenas 8$000. — Vende-se, na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 39. — CASA CIRIO, á rua do Ouvidor n. 183. (R 24831)

Pelo valor do terreno

Vendo 8 casas em Botafogo, nas ruas Voluntarios da Patria e Real Grandeza. Tratar na rua Real Grandeza n. 232, casa VII. (R 24830)

LARANJAL

Vende-se, com 20 alqueires geometricos. 4.000 pés, parte já produzindo, casas para colonos, etc., a 40 minutos de Nictheroy, por estrada de automovel. Preço 70 contos — Trata-se com o dr. FARIA — Rua do Rosario, 161, 1º and. (R 26410)

"PIANO ALLEMÃO"

Semi-novo cordas cruzadas, 3 pedaes, e os demais quesitos modernos, luxuosa peça, vende-se por motivo urgente por preço baratissimo. Tratar 2ª feira com o sr. Durval, a r. do Ouvidor, 81, 1º andar. (R 26409)

Terreno Muda da Tijuca

"RUTHLANDIA"
(fim da rua Trompowsky á esquerda)
Vendem-se optimos lotes approvados pela Prefeitura e satisfazendo ás exigencias do decreto-lei n. 58. Tratar no local. O mais bello recanto da Tijuca. Grande valorização. (R 26406)

QUARTO MOBILADO

Aluga-se esplendido a senhor de tratamento (casa nova, familia sem creança) rua Almirante Alexandrino, Santa Thereza; informações 22-8217. (R 26407)

HYPOTHECA de 28:000$000

Precisa-se, do emprestimo hypothecario, de um predio, junto da estação do Meyer, de 28 contos, prazo 3 annos, paga-se bons juros. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3, com o corretor Coelho. (4715)

BUNGALOWS — Venda

35:000$000 e 10:000$000
Vendem-se novos, rua Senador Nabuco, Villa Isabel, a cinco minutos do bonde. Jardim e quintal, com tres quartos, um salão e todo o mais necessario, de taquinhos, minimo preço: 35 contos. Querendo o comprador, empresta-se sobre o mesmo 20 contos a juros modicos. No Meyer, rua Adriano, 2 quartos, uma sala, varanda, sala de banho completa, por 10 contos á vista e os restantes 14 contos com prazo de 7 annos, juros de amortização, 184$500 por mez. Tratar: rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (4718)

FAZENDA PROXIMA

Entre Pirahy e Barra: Vende-se com grande varzea, boa matta, frente da E. ferro, facilitando pagamento. Sete de Setembro, 94, 1º, s. 3. (4717)

FAZENDAS NA E. RIO-S. PAULO

Vende-se proximo a Passa Tres, com 56 alqueires, pastos, matta, agua, por 60 contos e no kil. 160 com 200 alqueires, bem montada com bôa industria, por 220 contos. Sete de Setembro, 94, 1º, s. 3. (4717)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30 e 14 x 28. — Facilita-se o pagamento. — Tratar com CARLOS SOUZA — Rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (R 26404)

FAZENDAS

Vendem-se duas já installadas e dando renda; só as plantações de mandioca e canna valem o preço. Opportunidade unica para applicar bem seu capital. Tratar á rua Sete de Setembro, 58, 1º andar, com o sr. Bulach, só de 16 ás 17 horas. (R 26403)

DIVORCIO

Conversão de desquite em divorcio absoluto, com novo casamento legal. — Dr. Raul. Caixa Postal 1244. (R 26402)

Modernizador de moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Telephone 25-3052. (R 26400)

EDIFICIO CAYRÚ

RUA TAVARES BASTOS N.º 1
(esq. R. Bento Lisbôa)
Alugam-se os ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro, 79, 2º andar. (R 26397)

Ficus Benjamin, pé 1$

e grande collecção de plantas que estamos forçados a vender, 12 arvores fructiferas, diversas, sendo uma de cada qualidade por 36$000. Pedidos á Horticultura Monteiro, encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva, 795, tel. 28-4337. (R 27141)

GRAJAHÚ

Aluga-se a casa da rua Mearim, 78, chaves na rua Grajahu', 173. (R 27136)

Apartamentos no Flamengo

Vendem-se os quatro ultimos apartamentos de frente nos pavimentos 4º, 5º e 6º. Preço de 57:000$000 a 67:000$. Tratar á av. Rio Branco, 128-A, s. 705. (R 27139)

"Ampliações LEICA"

Executam-se ampliações da Leica com perfeição. Technico especializado. Preço 6x9 a 700 rs., 9x12 a 900 rs. Vendem-se films, revelação gratis. Casa Gedey. Rua Buenos Aires, 145. (R 27132)

Calafate e lustrador

José Gomes, encarrega-se de qualquer serviço de assoalho, raspa, betuma e encera; serviços feitos á machina ou á mão. Recados á rua Evaristo da Veiga, 125. Tel. 22-5578. (R 27134)

BOTAFOGO — Terreno

Vende-se ou troca-se por predio ou terreno, magnifico lote á rua Sorocaba junto a lindo palacete. Mede 12,5 x 27,50. Preço 60:000$000 — Telephone 48-9049 ou 28-0740. (R 27129)

MAGNIFICA — Renda

No Grajahu', perto de muita conducção, vendo seis lindos predios isolados, novos, rendendo 26:640$ por anno, pelo preço irreductivel de 222:000$, correndo todas despesas de transmissão etc. por minha conta. Chaves por favor á rua Botucatu' n. 5. Tel. 28-0740. (R 27130)

BELLA VIVENDA MOBILADA

Vende-se na Av. Epitacio Pessoa, com linda vista sobre a Lagôa, luxuoso predio recem-construido, de fino gosto em centro de grande terreno de 25x34, tendo 3 salões, 4 amplos dormitorios, confortavel installação de banho, dependencias, garage para 2 automoveis e commodos para empregados, tudo ricamente mobilado e guarnecido. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (4551)

GRAJAHÚ — 55:000$

Predio ainda não habitado de tres pavimentos, varanda, hall grande, sala, quarto, copa, cozinha, w. c. de creada, em cima tem dois quartos, banheiro, varanda e no terraço quarto de creada, podendo fazer mais dois quartos. Facilita-se pagamento. Para ver: rua Caruaru' n. 101, chaves ao lado. Tratar tel. 48-9019, ou 28-0740. (R 27128)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua enviando para a Caixa Postal 1408, Rio, nome, edade, residencia, estado civil e um enveloppe sellado para resposta. (R 27133)

MOVEIS Á VENDA

Vende-se por preço de occasião, conjuncto ou isoladamente, sala de jantar, sala de visita e dormitorio, folheados a imbuya. Ver no dia 19 em deante á rua Copacabana, 209, ap. 405, telephone 27-3691. (R 27137)

Acido urico dos pés

Coceiras nocturnas e suores fetidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga. R. 7 Setembro, 94, 6º, s. 1. (R 25474)

PHARMACIA

Vende-se optimamente installada em bairro de futuro da zona sul. "Stock" avultado e grande movimento. Contracto vantajoso incluindo moradia independente e consultorio. A renda da locação das vitrines e do consultorio ultrapassa a despesa do aluguel da loja. Preço 80 contos. Mais informações terças, quintas e sabbados, das 2 ½ ás 4 ½, pelo tel. 42-0126. (R 26415)

Auto fechado sport

Terraplane, bem conservado, machina perfeita. 8 contos. Facilita-se pagamento. Cartas neste jornal para D. E. (R 24851)

SELLOS a 50 rs. o fr.

Na rua Candido Mendes, 29, apartamento 53, troca ou vende, das 7 ás 6 da tarde. (R 24856)

Bento Rib.º-Casa 1:000$

Com esta entrada e o restante em prestações mensaes desde 150$, vende-se a da rua Leopoldina Sealvra, 16, com 2 quartos, sala, cozinha, etc., proximo á estação, lado esquerdo de quem vae da cidade. Forrado, assoalhado, agua e luz. Tambem se aluga a 135$ mensaes. (R 24855)

Paquetá casa 180$

Aluga-se á praia do Catimbáo, 7, com 2 quartos, 3 salas, grande terreno. Chaves por favor na rua Dois Irmãos, 32 (nos fundos) com Cicero. (R 24854)

TERRENO x AUTO

Compra-se Ford V-8, Chevrolet ou marca equivalente, das séries de 35/37, em troca de terreno no Leblon, em rua dotada de todos os melhoramentos, facilitando-se a volta. Tel. 25-3747 ou 25-5396. (R 26448)

— FUNDAS —

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (R 26442)

Remington portatil 500$

Vende-se 1, em optimo estado de funccionamento. Rua Pereira Nunes, 247; proximo á Avenida 28 de Setembro. (R 26435)

Sua machina de costura tem defeito ?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (R 26438)

DR. PLINIO SENNA

Participa que transferiu para maio proximo a inauguração das novas installações do Instituto de Estomatologia em séde propria atrás da Escola de Bellas Artes, no Edificio Porto. (R 27111)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, de cozer e bordar e 1 de ponto-ajour, estão quasi novas — Occasião — Rua Pereira Nunes n. 247, prox. Av. 28 Setembro. (R 26436)

PIANO BECHSTEN

Vende-se 1, allemão, em optimo estado; peça bôa, preço de occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. (R 26437)

LOJAS rua Copacabana

Esquina de Xavier da Silveira, alugam-se novas e em local de futuro. Informações no local ou 27-2400. (R 26439)

Apartamentos novos

Alugam-se para casaes ou pequenas familias, excellentes construcção e situação. Rua Xavier da Silveira, esq. da rua Copacabana. (R 26439)

AVISO
Aos srs. commerciantes e industriaes

O escriptorio "Dr. OBINO", especializado em registros de MARCAS, PRIVILEGIOS, etc., chama a attenção dos interessados para o *decreto-lei* n. 281, de 18-2-38, que pune com a multa de 10 a 50 *contos* aos que deixarem de inscrever, dentro do prazo de 120 dias, as suas firmas e empresas no registro industrial do Departamento da Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho. Este escriptorio presta informações *gratuitas* aos interessados. Rua Chile, 9, 1º andar, salas 1 e 2. Tel. 42-3318. (R 26433)

SEU RADIO PAROU?

A Radio Carioca fará o concerto com garantia e em sua casa. Orçamentos gratis. Rua Buenos Aires, 89, 1º andar. Tel. 43-5071. Attende aos domingos. (R 26431)

PREDIO CINELANDIA

ESPOLIO DE MARIANA COSTA
O leiloeiro AGENOR, autorizado por alvará do Juizo da Provedoria e Residuos venderá em leilão depois de amanhã, 3ª feira, dia 19, ás 5 horas da tarde, o magnifico predio em 3 pavimentos á rua Evaristo da Veiga, 17, tendo na linha dos fundos 8,50 para onde faz frente para a rua Alcindo Guanabara. (R 26428)

DR. PLINIO SENNA

Participa que transferiu para maio proximo a inauguração das novas installações do Instituto de Estomatologia em séde propria atrás da Escola de Bellas Artes, no Edificio Porto. (R 27111)

Pequena avenida

EM GRANDE TERRENO
O leiloeiro AGENOR venderá em leilão quarta-feira, dia 20, ás 5 horas da tarde, uma pequena avenida com 8 casinhas rendendo 700$000 mensaes, edificada em terreno de 22 x 67, situada á rua Pompilio de Albuquerque n. 283 no Encantado. (R 26429)

Imposto sobre a Renda

Declarações, defesas, só com um especialista. DR. PEDRO, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217; tel. 42-2802. (R 26426)

FILMS DE CINEMA

Compro em qualquer estado. MAIA, RUA CHILE, 17. (R 26425)

LOJA rua 7 Setembro

Aluga-se a de n. 235, onde se trata das 14 ás 17 horas. (R 26423)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma pouco usada com 12 peças typo moderno. Rua do Senado, 181, apartamento 14. (R 26422)

ESTÁ DOENTE ?

A caixa postal 3103 — Rio, assistida por medico espirita, fornecerá diagnostico e receita GRATIS a quem enviar nome, edade, profissão e enveloppe sellado, para resposta. (R 24859)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor, tel. 43-0603, rua Sant'Anna n. 109. (R 24859)

A VIDA COMMERCIAL

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.00.50	$ 4.98.18
» Paris á vista por £	F. 158.12	F. 158.25
» Genova á vista por £	L. 95.05	L. 94.71
» Berlim á vista por £	M. 12.41 1/2	M. 12.39 5/8
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97 3/4	Fl. 8.96 3/4
» Berna á vista por £	F. 21.67 1/2	F. 21.65 1/2
» Bruxellas á vista por £	B. 29.62	B. 29.58
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
» Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 16.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.00.25	$ 4.98.18
» Paris á vista por £	F. 158.16	F. 158.25
» Genova á vista por £	L. 95.12	L. 94.71
» Berlim á vista por £	M. 12.40	M. 12.39 5/8
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97 1/2	Fl. 8.96 3/4
» Berna á vista por £	F. 21.67 1/2	F. 21.65 1/2
» Bruxellas á vista por £	B. 29.61	B. 29.58
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
» Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 16.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
» Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
» Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.99 15/16	$ 4.97 7/16
» Paris tel. por F.	c 3.16.00	c 3.15 3/4
» Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
» Madrid tel. por P.	—	—
» Amsterdam tel. por F.	c 55.74	c 55.66
» Berna tel. por F.	c 23.07	c 23.03 3/4
» Bruxellas tel. por F.	c 16.87 1/2	c 16.86
» Berlim tel. por M.	c 40.24	c 40.20

NOVA YORK, 16.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 5.00 3/8	$ 4.99 15/16
» Paris tel. por F.	c 3.16 1/2	c 3.16.00
» Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
» Madrid tel. por P.	—	—
» Amsterdam tel. por F.	c 55.75	c 55.74
» Berna tel. por F.	c 23.08 1/2	c 23.07
» Bruxellas tel. por F.	c 16.90	c 16.87 1/2
» Berlim tel. por M.	c 40.32	c 40.24

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$250	$100
Escudos	1$020	$980
Peso uruguayo	9$000	1$000
Lira	$930	$880
Franco francez	$670	$630
Franco suisso	4$700	4$300
Franco belga	$680	$650
Guldens (Hollanda)	11$400	10$500
Kroners (Suecia)	5$100	4$800
Kroners (Noruega)	5$000	4$700
Kroners (Dinamarca)	4$500	4$300
Dollar canadense	19$800	18$400
Dollar americano	21$500	21$000
Yen (Japão)	5$600	5$000
Marcos	4$500	4$000
Marcos (prata)	4$500	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$600
Shilling austriaco	3$800	2$500
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$440	$400
Marco (Finlandia)	$440	$400
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	3$200	3$000
Peso boliviano	3$800	—
Peso chileno	$780	$780
Peso argentino (papel)	5$250	5$000
Libras (Ouro)	175$000	138$000
Libras (Inglaterra)	108$000	100$000

CAFÉ

SANTOS, 16.

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 18$000; mesmo dia no anno passado, 22$300.

Entradas: hoje, 62.482 saccas; anterior, 30.779 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.141 saccas.

Embarques: hoje, não houve; anterior, 97.038 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.855 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.177.298 saccas; anterior, 2.114.818 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.220.306 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	72.028
Para outros portos	1.191
Total	73.219

S. PAULO, 16.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Sorocabana	17.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	21.000	19.000
Total	38.000	35.000

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Verificaram-se volumosas saidas e pequenas entradas, tendo o stock ficado sensivelmente reduzido.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	23.818

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas:	
De Campos	800
Total	800
Desde 1 do mez	51.468
Saidas	17.580
Desde 1 do mez	76.708
Stock actual	6.788

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal	55$000 a 56$000
Demerara	55$000 a 55$000
Mascavo (regular)	41$000 a 41$500
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 16.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:
Usina de 1º: hoje, 53$000; anterior, 52$500.
Usina de 2ª: hoje, 50$000; anterior, 50$000.
Crystaes: hoje, 43$400 a 44$000; anterior, 43$000 a 44$000.
Demeraras: hoje, 42$000; anterior, 42$000.
Terceira Sorte: hoje, 30$000 a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.
Brutos Seccos: hoje, 6$300 a 6$800; anterior, 6$300 a 6$800.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	400	2.700
Desde 1º de setembro p. passado em saccos de 60 kilos	2.879.800	2.879.800
Exportação:		Saccos de 60 kilos
Para portos do sul do Brasil	—	2.000
Para o porto do Rio de Janeiro	—	1.000
Para o porto de Santos	—	4.800
Existencia, hoje	1.026.800	1.026.400

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição calma, sem alteração nos preços e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.918

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	4.430
Saidas	577
Desde 1 do mez	8.928
Stock actual	10.311

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	42$000 a 42$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra Curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	38$000 a 38$500

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	288.600	288.000
Exportação:		
Para portos da Europa	—	200
Existencia, hoje	89.100	89.400

Abatimento de consumo: 300 saccas de 80 kilos.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1938.

	Por cada lote
Arroz agulha amarello, 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	75$000 a 77$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	75$000 a 77$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	71$000 a 73$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	63$000 a 67$000
Arroz sango, 60 kilos	23$000 a 25$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$520 a $540
Amendoim em casca, 25 kilos	22$000 a 24$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpista nacional, kilo	2$100 a 2$200
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	248$000 a 250$000
Bacalhão superior, 58 kilos	235$000 a 240$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	215$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	250$000 a 265$000
Banha de Laguna, caixa	247$000 a 248$000
Banha de Itajahy, caixa	256$000 a 260$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $500
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	64$000 a 65$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	34$000 a 35$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	33$000 a 34$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	25$000 a 26$000
Feijão preto especial, 60 kilos	36$000 a 42$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	24$000 a 28$000
Feijão branco, 60 kilos	85$000 a 110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	54$000 a 55$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	80$000 a 86$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	28$000 a 30$000
Fubá extra, 50 kilos	26$000 a 28$000
Lentilha, 60 kilos	54$000 a 56$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$500 a 2$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$200 a 2$400
Herva matte, barrica	6$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	6$400 a 6$800
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	22$500 a 23$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$900 a $950
Polvilho do Sul, kilo	$900 a $950
Tapioca, kilo	1$800 a 2$000
Toucinho mineiro, kilo	2$500 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$300
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$500 a 2$900
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$900 a 3$000

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

ABRIL 1938

Procedencia	Ch.		Sh.	Destino
Norte/Europa	19	Air France	17	Norte/Europa
Norte/Europa	26	Air France	24	Norte/Europa
Sul, Prata, Chile	3	Air France	6	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	10	Air France	13	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	17	Air France	20	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	24	Air France	27	Sul, Prata, Chile

(1) — O fechamento das malas é feito no dia anterior ao da partida dos aviões, isto é, ás terças e sabbados.

Procedencia	Ch.	ABRIL	Sh.	Destino
	—	Panair	17	Fortaleza
Estados Unidos	17	Pan Americ. Airways	18	Assump./B. Aires
Porto Alegre	17	Panair	—	
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Fortaleza	18	Panair	19	Porto Alegre
B. Aires/Assump.	18	Pan Americ. Airways	19	Estados Unidos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
	—	Panair	20	Bahia
Porto Alegre	20	Panair	21	Fortaleza
Bahia	21	Panair	—	
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
E. U./Amazonas	21	Pan Americ. Airways	22	Buenos Aires
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Fortaleza	22	Panair	23	Porto Alegre
Buenos Aires	22	Pan Americ. Airways	23	Amazonas/E. U.
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
	—	Panair	24	Fortaleza
Estados Unidos	24	Pan Americ. Airways	25	Assump./B. Aires
Porto Alegre	24	Panair	—	
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Fortaleza	25	Panair	26	Porto Alegre
B. Aires/Assump.	25	Pan Americ. Airways	26	Estados Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
	—	Panair	27	Bahia
Porto Alegre	27	Panair	28	Fortaleza
Bahia	28	Panair	—	
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
E. U./Amazonas	28	Pan Americ. Airways	29	Buenos Aires
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Fortaleza	29	Panair	30	PortoAlegre
Buenos Aires	29	Pan Americ. Airways	30	Amazonas/E. U.
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte

Procedencia	Ch.	ABRIL	Sh.	Destino
Europa	17	Condor - Lufthansa	17	Santiago (Chile)
	—	Condor	17	M. Grosso-Boliv.
Santiago (Chile)	18	Condor - Lufthansa	—	
	—	Condor	18	Porto Alegre
	—	Condor	18	Belém
Belém	19	Condor	—	
Porto Alegre	20	Condor	—	
	—	Condor - Lufthansa	20	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	21	Condor - Lufthansa	21	Europa
Boliv.-M. Grosso	21	Condor	21	Porto Alegre
Belém e Carolina	22	Condor	22	Belém e Carolina
Porto Alegre	22	Condor	—	
Europa	24	Condor - Lufthansa	24	Santiago (Chile)
	—	Condor	24	M. Grosso-Boliv.
Santiago (Chile)	25	Condor - Lufthansa	—	
	—	Condor	25	Porto Alegre
	—	Condor	25	Belém
Belém	26	Condor	—	
Porto Alegre	27	Condor	—	
	—	Condor - Lufthansa	27	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	28	Condor - Lufthansa	28	Europa
Boliv.-M. Grosso	28	Condor	28	Porto Alegre
Belém e Carolina	29	Condor	29	Belém e Carolina
Porto Alegre	29	Condor	—	

Ltd. (4)	0.0.7 1/2	0.0.7 1/2
Cables & Wireless, Ltd. (ordinarias)	63.15.0	63.10.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.12.7 1/2	0.12.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.9	1.12.9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb. 1955 (nova emissão)	10.0.0	10.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	8.0.7 1/2	8.0.10 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.12.0	0.12.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.19.3	0.18.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	42.0.0	45.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %. Deb. Stock	102.0.0	102.0.0

Titulos Estrangeiros

Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	103.2.6	103.2.6
Consols. 2 1/2 %	75.0.0	74.17.6

27 de junho proximo futuro.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 2ª, Cia. Brasileira de Linhas Ltd. e Elyseu Augusto Martins.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Fabrica de Material contra gazes, para o fornecimento de lona verde-oliva.

Dia 18 — Directoria do Dominio da União, para a substituição de toldos de lona na Caixa de Amortização.

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 14, 28, 24, 36, 24 e 6.

Dia 18 — Conselho Federal do Serviço Publico Civil, para o fornecimento de dolmas de brim pardo, calça e capa.

Dia 18 — Assistencia Psycopathas, para o fornecimento de artigos para lavagem de roupa e engommado.

Dia 18 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de 2 portas de vae-vem, no edificio do Supremo Tribunal Federal.

Dia 19 — Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro, Campos, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 19 — Conselho de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 12, 6 e 23.

Dia 19 — Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro, Campos, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 20 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para diversas obras no edificio da Imprensa Nacional.

Dia 20 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de 10 vagões de bitola de 1,60 e lotação de 50 toneladas, estrado e trucks de aço, bordas e assoalho de madeira.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 3, 8, 14, 18 e 36.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Martini Leonardi & Cia., Ltd., credores da quantia de 688$600, foi decretada, hontem, pelo juiz da 6ª vara civel, a fallencia do negociante C. A. Ribeiro, estabelecido á rua da Constituição n. 10, 1º andar.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 18 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 30 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	18.444:714$500
Idem em 16 do corrente	1.602:510$600
Total	20.047:225$100
Em egual periodo de 1937	13.209:451$500
Differença para mais em 1938	6.837:773$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 16 de abril de 1938	133.392:163$700
Em egual periodo de 1937	101.339:051$900
Differença para mais em 1938	32.053:111$800

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	555:650$700
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	14.568:641$200
Em egual periodo de 1937	24.767:183$700
Differença para mais em 1937	10.198:542$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 94 2/4; suinos, 8.

Vendidos em São Diogo: Bois, 6 1/8.

Vendidos para os suburbios: Bois, 88 e 3/8; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$700; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 464; vitellos, 52; suinos, 65.

Rejeitados: Bois, 4; Suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 279, 3/4 e 1/8; vitellos, 6 1/2; suinos, 28 1/2.

Vendidos em São Diogo: Bois, 199 1/8; vitellos, 45 1/2; suinos, 33 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, Bois, 1$700; vitellos, 1$900; suinos, 3$100.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 221; vitellos, 23; suinos, 57.

Rejeitados: Suinos, 3; parciaes, 985 kilos.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 238; vitellos, 44; suinos, 43.

Rejeitados: Bois, 2; vitellos, 2/4; suinos 5.

Vendidos em São Diogo: Bois 122 1/2; vitellos, 30 2/4; suinos, 15 1/2.

Vendidos para os suburbios: 113 1/2; vitellos, 1; suinos, 22 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$700; vitellos, 1$900; suinos, 3$100.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Santos, paquete nacional "Cuyabá".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassucê".
De Porto Arthur e escalas, vapor norueguez "Brasil".
De Baltimore e escalas, vapor noruguez "Sonnavind".
De Recife e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "São Paulo".
Para Nova York e escalas, paquete inglez "Northern Prince".
Para Hamburgo e escalas, paquete nacional "Raul Soares".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Western Prince".
Para Santos, vapor inglez "Laplace".

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araranguá".
De Londres e escalas, vapor nacional "Potengy".
De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araçá".
De Rosario (directo), vapor sueco "Grecia".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Capivary".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Apody".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Curityba".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".
Para Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Sarthe".
Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaquicê".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaguassú".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campos Salles".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 4 — Vapor inglez "Sarthe" — Descarga.
Pateo 5/6 — Vapor argentino "Inspector Benedetti" — Descarga.
Armazem 7 — Vapor allemão "Corrientes" — Descarga.
Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Descarga.
Pateo 8/9 — Vapor sueco "Grecia" — Descarga.
Armazem 9 — Vapor nacional "Lages" — Descarga.
Armazem 10 — Vapor norueguez "Sonnavind" — Descarga.
Armazem 12 — Vapor nacional "Campos Salles" — Carga.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itaguassú" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Olinda" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Antonio Carlos" — Cabotagem.
Prol. — Vapor grego "Mary Chandris" — Carga minerio.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Almirante Jaceguay"	17
Porto Alegre "Cte. Ripper"	17
Southampton e esca. "Arlanza"	18
Buenos Aires "Almeda Star"	18
Buenos Aires "Formose"	18
S. Francisco e esca. "Tres de Outubro"	19
Buenos Aires "Highland Patriot"	19
Buenos Aires "Oceania"	19
Genova e esca. "Conte Grande"	19
Antuerpia "Josephine Charlotte"	19
Buenos Aires "Massilia"	19
Belem e esca. "D. Pedro II"	19
Portos do norte "Itaquy"	19
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Buenos Aires "Monte Pascoal"	20
Hamburgo "Cap Arcona"	20
Buenos Aires "Florida"	20
Hamburgo e esca. "Santarém"	20
Recife e esca. "Cabedello"	21
Penedo e esca. "Miranda"	21
Buenos Aires "Southern Cross"	21
Portos do sul "Maceió"	21
Genova "Alsina"	22
Nova York "American Legion"	22
Buenos Aires "Eemland"	22
Santos "Campos"	22
Laguna e esca. "Murtinho"	22
Antonina "Buarque de Macedo"	22
Itajahy e esca. "Tutoya"	23
Bahia Blanca "Jaboatão"	23
Londres "Highland Chieftain"	25
Hamburgo "Madrid"	26
Buenos Aires "Kosciuszko"	26
Amsterdam "Montferland"	26
Manáos e esca. "Santos"	26

VAPORES A SAIR

Penedo e esca. "Itassucê"	18
Belem e esca. "Araranguá"	18
Buenos Aires e esca. "Arlanza"	18
Londres "Almeda Star"	18
Londres e esca. "Araby"	18
Havre e esca. "Formose"	18
Aracajú e esca. "Capivary"	19
Londres e esca. "Oceania"	19
Buenos Aires e esca. "Conte Grande"	19
Bordeaux e esca. "Massilia"	19
Belém e esca. "Aragano"	19
Londres e esca. "Highland Patriot"	19
Laguna e esca. "Laguna"	19
Hamburgo "Monte Pascoal"	20
Buenos Aires e esca. "Cap Arcona"	20
Genova e esca. "Florida"	20
Antonina e esca. "Aratala"	20
Belém e esca. "Cte. Ripper"	20
Porto Alegre e esca. "Amarapy"	20
Porto Alegre e esca. "Itaquicê"	20
Porto Alegre e esca. "Taquy"	20
Porto Alegre e esca. "Curityba"	20
Antuerpia "Persier"	21
Porto Alegre e esca. "Itaberá"	21
Porto Alegre e esca. "Araraquara"	21
Maceió e esca. "Itapuca"	21
Finlandia "Equator"	21
Nova York "Southern Cross"	21
Porto Alegre e esca. "Annibal Benevolo"	21
Buenos Aires e esca. "American Legion"	22
Amsterdam "Eemland"	22
Belém e esca. "D. Pedro II"	22
Recife e esca. "Maceió"	22
Buenos Aires e esca. "Alsina"	22
Porto Alegre e esca. "Tambahú"	23
Camocim e esca. "Oswaldo Aranha"	23
Antonina e esca. "Buarque de Macedo"	23
Laguna e esca. "Carl Hoepcke"	24
Nova Orleans e esca. "Mandú"	24

ACTOS RELIGIOSOS

Victor Gonçalves de Sá

(6 MEZES)

Helena Gonçalves de Sá e filha, pae, irmãos (ausentes), sogra, cunhados, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 6 mezes de seu inesquecivel esposo e pae, na egreja S. José, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, no altar-mór. (R 27112)

Francisco dos Santos Romano

Heloiza Guimarães Romano, Contra-Almirante João Francisco de Azevedo Milanez e familia, Francisco Guimarães Romano e familia, Alfredo dos Santos Romano e Amelia Calhão Romano, profundamente reconhecidos a todos que os confortaram por occasião do fallecimento de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, FRANCISCO DOS SANTOS ROMANO, de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que fazem celebrar no altar-mór da Cathedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas. (R 24797)

Mario de Oliveira Cananéa

Os funccionarios da Secretaria de Estado da Agricultura, fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 19 do corrente, ás 10 1|2 horas, missa de setimo dia, por alma de seu inesquecivel collega e bom amigo — MARIO DE OLIVEIRA CANANE'A, convidando para esse acto seus collegas, parentes e amigos. (R 24792)

Mario de Oliveira Cananéa

Yolanda Faria de Oliveira Cananéa, Maria Henriqueta de Faria Salgado, Yaquita de Faria Salgado e filho, Clovis de Faria Salgado e filhos, Sady de Faria Salgado, senhora e filhos e Getulio Machado de Almeida, ainda sob a dolorosa impressão causada pelo fallecimento do seu saudoso e inesquecivel esposo, genro, cunhado e tio, MARIO DE OLIVEIRA CANANE'A, agradecem a todos os seus parentes e amigos que os confortaram nesse doloroso transe e de novo os convidam para assistir a missa do 7° dia, que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (R 24792)

Annibal Anthero Martins

(FALLECIDO EM VICTORIA)

Antonio Ribeiro do Prado, senhora, filhos, netos, nóras e genros, sinceramente contristados pelo passamento do bonissimo amigo, ANNIBAL ANTHERO MARTINS convidam os parentes e amigos do extincto a assistir a missa que, por sua alma, mandam celebrar no dia 19 do corrente, terça-feira, ás 9.30, na capella N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a este acto de piedade christã. (R 26348)

Antonieta de Regis Gonzalez

(VIUVA RAMON GONZALEZ)
(30° DIA)

Isabel de Regis de la Colombiére e Maria de Regis de la Colombiére convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para assistir á missa que mandam celebrar, pelo descanço eterno da alma de sua querida e inesquecivel irmã, ANTONIETA DE REGIS GONZALEZ, depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. de Lourdes. (Na avenida 28 de Setembro, Villa Isabel). Desde já agradecem. (R 24780)

João Joaquim Gonçalves

Joventina Belliene Gonçalves, Major Augusto Barbosa Gonçalves e familia, Viúva José V. do Nascimento Silva e familia, Milton Barbosa Gonçalves e senhora e João B. do Nascimento Silva e familia, agradecendo ás pessôas amigas e aos parentes que compareceram ao enterro e tambem aos que se manifestaram por cartas, telegrammas e visitas, pelo motivo do fallecimento do seu querido marido, pae, sogro e avô, JOÃO JOAQUIM GONÇALVES, convidam para a missa do setimo dia que será celebrada no dia 19 deste mez, terça-feira, ás dez e meia, no altar-mór da egreja da Candelaria. (R 24788)

Viuva Dr. Meton da Franca Alencar

(CLOTILDE ALVES DE ALENCAR)
(FALLECIDA NO CEARA')

Dr. Antonio Eugenio Gadelha, senhora e familia (ausentes), Viúva Dr. Meton de Alencar Filho e familia, Viúva Julio Pinto e familia (ausentes), Dr. Antonio Meton de Alencar, senhora e filhos, Dr. José Accioly e senhora (ausentes) e familia, Dr. Clovis Meton de Alencar, senhora e filhas (ausentes), Dr. Aquidaban de Alencar Fialho, senhora e filhos, Claudio Studart Gurgel, senhora e filha, (ausentes), convidam para a missa que, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, CLOTILDE, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 18, ás 9 1|2 horas, na capella de N. S. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula. (R 23596)

Peregrino Vieira Machado da Cunha

Escolastica Vieira Machado da Cunha, José Vieira Machado da Cunha, senhora e filhos, communicam o fallecimento de seu marido, pae, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, 17, ás 16 horas. Sairá o feretro da rua Aquidaban, 111. (R 19926)

Ema de Castro e Silva Lipiani

VIUVA DR. JOÃO LIPIANI

José de Castro e Silva Alves, Celio Borges Gouvêa, senhora e filhos, Familia Commendador Lipiani, agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro de sua inesquecivel e querida mãe, sogra, avó, nóra, cunhada e tia EMA DE CASTRO E SILVA LIPIANI e convidam para a missa de 7.° dia, que se realizará terça-feira, dia 19 ás 9.30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria agradecendo desde já por este acto de caridade christã. (R 26408)

Levi Alves Rodrigues

(MISSA DE 6° MEZ)

Cecilia Alves Rodrigues e filhos, muito gratos a todos que os têm acompanhado na grande dôr por que estão passando, convidam parentes e amigos para assistir á missa do sexto mez que, pelo descanço eterno da alma de seu pranteado pae e esposo, LEVI ALVES RODRIGUES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (R 24754)

Paulo Carvalho da Motta

Antonio Carvalho da Motta e familia communicam o fallecimento de seu filho PAULO, saindo o feretro da rua Camerino, 94, para o cemiterio do Carmo, hoje, 17, ás 10 horas. (R 24747)

Sylvia de Lima Gomes

Dr. José Moreira Gomes e filhas, José Moreira Junior, Dr. Bricio Mesquita e respectivas familias, convidam os seus parentes e pessôas de sua amizade, para assistirem á missa que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de sua saudosissima esposa, mãe e sogra, SYLVIA DE LIMA GOMES — 1° anniversario do seu fallecimento — e aos que comparecerem hypothecam, desde já, o seu profundo reconhecimento.

D.ª Carmella Catastini da Costa e Israel Marcolino da Costa

Em virtude de disposição testamentaria, a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro faz celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, transferida do dia 15 por ser Sexta-Feira Maior, ás 9 horas, no altar-mór de sua egreja, missa em suffragio das almas de D.ª CARMELLA CATASTINI DA COSTA e seu esposo, ISRAEL MARCOLINO DA COSTA. (4512)

Maria Luiza Barbosa da Costa

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes farão celebrar missa de 7° dia, por seu repouso eterno, no dia 19 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (R 27140)

Gaby Tavares Peckolt

(3° MEZ)

Stella Tavares Peckolt, Maria Gabriella Teixeira Peckolt, Francisco Eugenio Teixeira Junior, senhora e filha, Martha Valentina Tavares, Caio Julio Tavares, senhora e filhos, Paulo Emilio Tavares, senhora e filhos, José Leite Guimarães, senhora e filhos, Arthur Teixeira Leite Guimarães, senhora e filho, Publio Cornelio Tavares, mãe, avó, tios e primos da muito saudosa GABY, convidam os seus parentes e amigos para a missa que, em intenção á sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de São José, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente.
Desde já se confessam agradecidos. (R 24832)

José Fernandes Porto

HUMBERTO FRIDOLINO CARDOSO, esposa e filhas; viúva Mario da Silva Jardim, filhos e nóra; Noemi Porto Aldape; Raphael Brunechvig, esposa e filho; major J. R. de Moraes Veiga Abreu, esposa e filhos; consul Eduardo Porto Bordini, esposa e filho; genro, filha, netas, irmãs, sobrinhos, cunhados, primos e demais parentes do saudoso JOSE' FERNANDES PORTO, fallecido em Porto Alegre, participam que farão celebrar missa de 7° dia em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (4571)

Adelia Couto

Filhos, nóras, genros e netos, participam seu fallecimento hontem, dia 16, saindo o enterro hoje, ás 16 horas, da rua Bom Pastor n. 116, casa 8. (R 19925)

AGRADECIMENTOS

A Nossa Senhora da Conceição

De joelhos agradeço a grande graça alcançada. — Anna. (R 27133)

Frei Fabiano de Christo

De coração agradeço a grande graça obtida. — Anna. (R 27134)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço mais uma graça obtida. — L. O. D. (R 27168)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça recebida. — Adolpho Pedroso. (R 26385)

Frei Fabiano de Christo

Sto. Antonio, Sta. Rita de Cassia, Sta. Edwiges, agradeço graças obtidas. — C. L. F. (R 26382)

LEILÕES

A MUTUANTE S/A

279 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 22 de Abril, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE JOIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 19 DE ABRIL DE 1938
RUA PEDRO 1.º — 28|30
(xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Filial n. 2 de Setembro, 187
LEILÃO EM 23 DE ABRIL
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (xxx) 77

CASA JOSÉ CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
LEILÃO em 22 de Abril de 1938 (R 24733) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ CAHEN
7, RUA SILVA JARDIM, 7
20 de Abril de 1938
(R 25642) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhas, rua Occidental, 134, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 457.
Angelina Fiorenzo, viuva, com 80 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 79 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapiru, 264, fundos, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapiru', 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE boa sala, com telephone, para medico ou escriptorio. Uruguayana n. 22, 4º. (R 25803) 1

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, á familia regular, no Edificio Moraes, á Praça Cruz Vermelha, 9. Esplanada do Senado. (R 25823) 1

ALUGA-SE casa de estrangeira, 1 sala e 1 quarto, a um senhor. Entrada independente. R. Riachuelo, 308. (R 26301) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO
Alugam-se confortaveis apartamentos e consultorios medicos no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Trata-se na Portaria. (xxx) 1

PRAÇA PARIS — Edificio Natalia — Optimos apartamentos acabados de construir, aluga-se avenida Augusto Severo 88. (R 26325) 1

EDIFICIO HERMÉ — Avenida Graça Aranha — Alugamos neste majestoso edificio de optima situação, um grupo de confortaveis escriptorios do 5.º pavimento.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4707) 1

ESCRIPTORIOS — Edificio Montory — Rua Sete de Setembro, 65. Em optima situação, proximo á Avenida Rio Branco. Alugam-se em predio prestes a terminar, optimos salões para escriptorios commerciaes e consultorios medicos, com todo o conforto moderno. Entrega até Junho. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27077) 1

ESCRIPTORIOS — Rua Gonçalves Dias n.º 64. Alugam-se os ultimos pavimentos deste edificio recem construido, proprios para escriptorios ou consultorios, institutos de belleza, cabelleireiro de senhoras, atelier de costura, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, salas, 1, 3, 5 e 7. Tel.: 23-1830. (R 27084) 1

LOJAS — EDIFICIO ALVES — R. Visconde de Itaúna, esq. de General Caldwell — Alugam-se quatro juntas ou separadamente. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (4580) 1

ALUGA-SE por 250$ boa sala com 2 sacadas para Avenida, á Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (R 27095) 1

Aldeia Campista

ALUGAM-SE os confortaveis predios, acabados de construir, para familias de tratamento; á rua Mearim, 215 e 219. Têm garage e podem ser vistos a qualquer hora. (R 24779) 2

ALUGAM-SE 3 casas confortaveis acabadas de construir, com 2 salas, 2 quartos, quarto de banho completo, dispensa, cozinha e entrada de serviço, á rua Mearim n. 217. Podem ser vistas a qualquer hora. (R 24779) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optima casa com ou sem mobilia, motivo viagem, rua Prof. Alfredo Gomes, 33, Botafogo. Bôa opportunidade. 26-3969. (R 26243) 4

ALUGA-SE, por contrato de 18 mezes, optima casa de 2 pavimentos, confortavelmente mobilada, á praça Juliano Moreira, 250; tendo 3 salas, 3 quartos, banheiro completo, quintal, etc. Preço 1:100$. Ver das 9 h. em deante. (R 27030) 4

URCA — Aluga-se optimo apartamento á rua Almirante Gomes Pereira, 21, Edificio Ypiassú. (R 24706) 4

EDIFICIO HELJOR — Urca. Alugam-se optimos apartamentos por preços modicos, com dois quartos, sala e demais dependencias e outros com quarto, sala e demais dependencias em predio prestes a terminar, á Praça Nilo Peçanha 23, esquina da rua Octavio Corrêa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27067) 4

Botafogo e Urca

URCA — Edificio Guahyba — Rua Marechal Cantuaria, 182 — Aluga-se nesse edificio, um bom apartamento com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, e uma esplendida varanda. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27066) 4

EDIFICIO INAJA' — Rua Visconde de Ouro Preto, 55. Botafogo. Aluga-se o unico apartamento vago deste edificio, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e tanque. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27081) 4

ALUGA-SE optimo pequeno apartamento (n.º 3) a R. Real Grandeza 132 c. XI. Ver no local de 10 ás 13 h. Aluguel 290$ e taxa. Tratar na Alpha S. A. Lg. da Carioca 5. 7.º andar sala 707. 22-6606. (R 27106) 4

URCA — Alugam-se os aparts. 4 e 5. Edificio Marajó. Avenida João Luis Alves, 82, em frente á praia de banhos de mar, com 2 quartos e dependencias. Preço 480$ mensaes. Chaves por favor no apart. 3. Informações tel. 27-4978. (R 24828) 4

APARTAMENTO — Aluga-se para casal á rua Ramon Franco, 40, apts. 2 e 4. Aluguel 350$ e taxas. Está aberto. Tratar á Avenida Portugal, 210. (Urca). (R 26417) 4

ALUGA-SE magnifico palacete á praia de Botafogo n. 294, para familia de alto tratamento, tem seis quartos, quatro salas, salão de bilhar, quartos de empregados, banheiro e demais dependencias; chaves na portaria da praia de Botafogo n. 200. Tratar Buenos Aires, 164, 5º. Tel. 23-2224. (R 24850) 4

ALUGA-SE elegante apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda maravilhosa vista, quarto empregada, geladeira electrica, banheiro com todo conforto moderno. Tem garage. Tratar com o porteiro no Edificio Pimentel Duarte, á praia de Botafogo n. 290. (R 24859) 4

APARTAMENTO amplo — Seis peças, com banheiro completo, abundancia d'agua. Unico inquilino. Familia de tratamento. Aluga R. Voluntarios da Patria n. 346, casa 15. (R 26444) 4

APARTAMENTO — Aluga-se na Urca, á rua Candido Gaffrée, 78, o de numero 1, com sala, 2 quartos e quarto empregada, e mais dependencias. Preço 420$ e taxas. Chaves e informações no apt. 6. (R 24881) 4

APARTAMENTOS — Marquez Olinda, 102. Aluguel 430$: 2 q. 1 s. 2 banh. e coz. Outro de 250$. q. peq. coz. e banh. completo. (R 24783) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO pequeno com optimo quarto e banheiro completo, aluga-se á pessoa de todo respeito no Ed. Germania, á rua Santo Amaro, 28. (R 24714) 6

EDIFICIO SANTA RITA — Rua Corrêa Dutra, 30. Aluga-se um bom apartamento nesse edificio, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA, Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27080) 5

APARTAMENTO — Rua Santa Christina n.º 79 — Apt.º-A, com sala dois quartos, cozinha e banheiro. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas, 1, 3, 5 e 7 Tel. 23-1830. (R 27078) 5

ALUGA-SE um apartamento á rua Machado de Assis, 16 — 5.º andar; frente, com 4 quartos, duas salas, etc. Edificio novo, só para familia. Póde ser visitado á tarde. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27079) 5

EDIFICIO MINAS GERAES — Alugam-se nesse edificio, á rua Santo Amaro, 5, optimos apartamentos de diversos typos e preços, proximo ao centro, omnibus e bondes á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27083) 5

APARTAMENTO — Aluga-se espaçoso, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro; preço 400$. Rua Hermenegildo de Barros n. 22. Gloria. (R 26443) 5

QUARTO — Aluga-se a senhor de tratamento, com liberdade relativa. 35, R. Candido Mendes, Gloria. (R 26359) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE pequeno apartamento lindamente mobilado por tres mezes. Para casal. 600$000. Tel. 27-6184. (A 26248) 8

ALUGA-SE a esplendida casa á rua Ayres de Saldanha n. 144, em dois pavimentos, tendo 4 dormitorios, salas, copa, 2 banheiros, grande cozinha e demais accommodações de conforto, com bom terreno, com lavadores de roupa, jardim, etc.; tratar á rua Mayrink Veiga n. 28, 6º andar, sala 5, de 4 ás 5. (R 26324) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se no "Edif.º Sara", á rua Santa Clara n. 242. Chaves por favor na mesma rua n. 245. (R 24690) 8

ALUGA-SE optimo apartamento em Copacabana, tr. Sta. Leocadia, 4, esquina de rua Pompeu Loureiro, com entrada independente e todas as accommodações para familia. Preço 580$000. Ver de 2 ás 4 horas. Informações pelo tel. 22-0459. (R 27016) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se, com dois quartos, quarto de empregado e demais dependencias. Edificio Alagoas. Rua Viveiros de Castro, 122. (R 27021) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se confortavel no posto 2. Copacabana. Tratar pelo tel. 26-5511. (R 25817) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

Copacabana — Vende-se excellente moradia para familia de tratamento. Informações á avenida Rainha Elisabeth nº 219. (R 25822) 8

COPACABANA — Aluga-se optimo quarto, sem moveis para casal, com pensão á Av. Rainha Elizabeth, 128. Phone: 27-8169. (R 27044) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores. (R 24705) 8

POSTO 6 — Alugam-se confortaveis apartamentos, com 1, 3 e 4 quartos, para familia de tratamento no Edificio Willmann: á Av. Rainha Elisabeth n. 79; tratar na Administradora Urbs: á rua do Rosario, 129, 1º andar. (R 25501) 8

Copacabana - Leme

EDIFICIO ROXY — Apartamentos de 320$000, 420$000 e 530$. Rua Copacabana n. 945, esquina de Bolivar. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Rua General Camara n. 8. (R 27004) 8

POSTO 2 — Aluga-se a optima casa da rua Toneleros, 127, esq. de Hil de Gouvêa, com accommodações para familia de tratamento. Tem garage. Visita. Trata-se á rua General Camara, 76, 1.º andar. (R 23002) 8

EDIFICIO EVERS — Avenida Atlantica 320 — Optimo apartamento para casal, desde 550$, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (R 25805) 8

Posto 2 — Quarto — Aluga-se um com ou sem moveis, a senhor distincto, unico inquilino e em casa de familia de tratamento. Rua Duvivier, 12, apart.º 501. Distante 20 metros da Av. Atlantica. (R 24729) 8

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro nº 83 — Alugamos o ultimo apartamento vago, deste edificio de magnifica situação, tendo quarto e sala combinados, banheiro e cozinha americ. Proprio para casal. Aluguel, 340$000.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 - A — 23-2772 (4701) 8

EDIFICIO ASSÚ - Rua Domingos Ferreira nº 25 — Alugamos os dois ultimos apartamentos vagos deste magnifico edificio de construcção recente e privilegiada localização, tendo 3 quartos, sala, dependencias de empregados e todo o conforto para familia de tratamento.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4701) 8

EDIFICIO ALICE - Rua Copacabana, 1-313 — Alugamos os ultimos apartamentos vagos deste edificio, com quarto, sala, banheiro e cozinha.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4701) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira nº 23 — Alugamos o unico apartamento vago deste edificio a poucos metros da praia. Proprio para casal.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (4701) 8

EDIFICIO LABOURDETT - Avenida Atlantica nº 426 — Alugamos neste magnifico edificio de construcção recente e privilegiada situação, optimos apartamentos com todo o conforto e requisitos modernos para familia de alto tratamento, tendo 3 quartos amplos, 3 salas, hall, dependencias para empregados, garage, perfeito supprimento dagua, quente e fria, e etc.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81 — A (4701) 8

ALUGA-SE — Pequeno apartamento a casal de tratamento no magnifico Edificio Labourdett, á Avenida Atlantica nº 426. Aluguel, réis 500$000.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4701) 8

APARTAMENTO — Edificio Tieté — Av. Atlantica, 24. Aluga-se o apartamento n.º 24 desse edificio com tres quartos, uma sala, installação sanitaria moderna, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27072) 8

EDIFICIO FERREIRA DIAS — Rua Hilario de Gouveia, 19. Aluga-se um apartamento nesse predio, com quarto e banheiro. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel.. 23-1830. (R 27068) 8

PALACETE OCEANIA — Avenida Atlantica, 216 — Leme. Alugam-se optimos apartamentos nesse predio, com tres quartos, duas salas, quarto de empregada, banheiro, cozinha e optima varanda com frente para o mar, vista deslumbrante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (R 27069) 8

EDIFICIO OURO PRETO — Rua Copacabana, 174, 2.º pavimento. — Aluga-se esplendido apartamento em frente ao Lido. Occupa todo o pavimento. Com cinco quartos, 2 salas grandes e confortaveis, magnificas installações sanitarias. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. á Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar, salas 1, 3, 5 e 7. Tel.: 23-1830. (R 27073) 8

ALUGA-SE esplendida loja, á rua Ronald de Carvalho, 70, antiga rua Haritoff. Optima para Instituto de Belleza ou cabelleireiro de senhoras. Acceitam-se propostas tambem para outros negocios. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27070) 8

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho 70, antiga rua Haritoff. — Alugam-se optimos apartamentos, em predio recemconstruido, e finamente acabado, para casal ou pequena familia de tratamento. Fornecimento de agua quente. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA, Av. Rio Branco, 91 - 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27074) 8

EDIFICIO FANG — Alugam-se bons apartamentos nesse edificio, á rua Barata Ribeiro, 147, com 2 quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel.: 23-1830. (R 27071) 8

ALUGA-SE confortavel residencia toda mobilada em predio de 2 pavimentos com garage á rua Conselheiro Lafayette n. 99 (Copacabana). Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á Av. Henrique Valladares n. 148. Telephone. (R 24863) 8

Casa mobilada — Aluga-se uma moderna, muito bem mobilada, á Rua Toneleros, 27, Copacabana, na altura do Posto 2, com garage e jardim. Contrato minimo de dez mezes. Ver depois de 14 horas. (R 24756) 8

Copacabana e Leme

LIDO — Aluga-se apartamento bem mobilado á rua Haritoff, 5, apt. 54, Edif. Ribeiro Moreira. Tel. 27-3639. (R 26388) 8

APARTAMENTO mobilado em Copacabana. Aluga-se no posto 2, com 3 salas, 3 quartos, quarto de empregados, etc. Tratar pelo tel. 26-5511. (R 26418) 8

ALUGA-SE na travessa Sta. Leocadia n. 24 (fim da rua Ipanema), apartamento com um quarto, sala, banheiro, cozinha e area. Preço 410$000. Phone 26-5175. (R 24880) 8

ALUGA-SE um porão habitavel, á rua Copacabana n. 30 (Leme). (R 26370) 8

ALUGA-SE magnifica residencia com todo conforto moderno, á rua Constante Ramos, 171. Chaves no 167. (R 24823) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Toneleros n. 162 (Posto 3). (R 24743) 8

ALUGA-SE bom quarto independente a 1 ou 2 moços do commercio. R. Belfort Roxo, 250 (perto do Lido). (R 24748) 8

Flamengo

ALUGA-SE em luxuoso palacete, optima sala frente, com varanda, com pensão, mobilada, a pessoas de gosto, fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (R 27131) 10

ALUGA-SE uma bella sala de frente e um quarto bem arejado em casa de familia. Exigem-se referencias, á rua Ferreira Vianna n. 60. (R 24841) 10

APARTAMENTOS. — Flamengo, Paysandú, Leme, Copacabana, Postos 2 e 6. — Vende-se e facilita-se o pagamento. Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30, 2.º andar. (R 27009) 10

APARTAMENTOS. Alugam-se magnificos, independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 50, e rua Esteves Junior, 22. Tratar com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (R 26262) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira, um quarto mobilado para casal e um para solteiro com optima pensão: 43, rua São Salvador. (R 25706) 10

FLAMENGO — Alugam-se á rua Buarque Macedo, 36, um salão e quartos para casal e solteiro em pensão familiar e optimo passadio. Exigem-se referencias (R 26022) 10

FLAMENGO — Em casa de familia, alugam-se dois bons quartos com agua corrente para casal com filho ou pessoas de trato, junto do banheiro, casa muito limpa e com todo conforto. Rua 2 de Dezembro, 82. (R 26424) 10

FLAMENGO — Aluga-se a familia de tratamento, um predio de construcção moderna, á rua Marquez do Paraná, 28. Póde ser visto todos os dias, das 10 horas ás 5. (R 27110) 10

QUARTO mobilado e independente, aluga-se a um rapaz do commercio, com relativa liberdade. Rua Silveira Martins n. 18. (R 24883) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo nº 5, esquina da praia do Flamengo — Alugamos o unico apartamento vago deste magnifico edificio de situação privilegiada, tendo 3 quartos, sala, dependencias de empregados e etc. Todo o conforto para familia de alto tratamento, perfeito supprimento dagua e linda vista.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4706) 10

A CASAL ou pequena familia de tratamento, aluga-se 1.º pavto., independente, ou parte, c|ou s|pensão de 1.ª ordem. Phone: 25-0833. (R 27104) 10

Gavea

RUA MARIA ANGELICA Nº 42 — Alugamos esta magnifica residencia propria para familia do tratamento, tendo 3 quartos, 2 salas, dependencias de empregados, garage e todo conforto.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4704) 11

Ipanema

ALUGA-SE casa de um só pavimento em centro de terreno com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e dependencias para empregados. Rua Barão da Torre n. 124, informa tel. 27-4335. (R 26390) 12

ALUGAM-SE apartamentos á rua Joana Angelica, 247. Tratar no 3.º andar, antes do meio dia. (R 24608) 12

ALUGA-SE — Optimo apartamento, andar terreo. Vêr e tratar em Prudente de Moraes, 177-A. (R 24723) 12

ALUGA-SE para 1º morador optimo apt. á r. Nascimento Silva, 485, Ipanema, occupando todo o 3º pavimento com: vasta sala, 3 grandes dormitorios, varanda, banheiro completo laqueado, cozinha ampla, dependencias creado, tomadas para radio, geladeira e telephone, etc. Ver no local de 12 h. em deante. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Teleph. 43-5738. (R 24628) 12

ALUGAM-SE os apartamentos 1 e 11 da rua Prudente de Moraes, 294. Chaves no 292. (R 26280) 12

ALUGAM-SE desde 250$ e taxas á Av. Mello Franco n. 37, pequenos e confortaveis apartamentos proprios para casaes, e compostos de grande quarto, banheiro completo com armarios embutidos e pequena cozinha. (R 24683) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos n. 165, apt.º 6, um grande e confortavel apartamento com 3 grandes quartos, grande sala, banheiro em côr, cozinha, tanque, etc.. pelo preço de 420$ e taxas. Tel. 27-2839. (R 23997) 12

PRUDENTE DE MORAES, 199. Aluga-se casa de um pavimento, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, dispensa, jardim e quintal, aluguel 750$000 e taxas. Está aberta. (R 24712) 12

EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos 217, Alugam-se nesse edificio, optimos apartamentos com tres quartos, sala, banheiro, cozinha, W.C. de empregada e tanque. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27064) 12

EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Carlos Portocarrero, n.º 62, antiga rua Ipanema. Alugam-se nesse edificio, os 2 unicos apartamentos vagos, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas, 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27062) 12

EDIFICIO MACÁO — Rua Nascimento Silva, 568. — Alugam-se os dois ultimos apartamentos vagos, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 91 — 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27063) 12

CASAS — Ipanema — Alugam-se magnificas, acabadas de construir, optimas installações para familia de tratamento, com tres quartos, sala, banheiro e cozinha, quarto e W. C. de empregada, tanque, area e jardim de inverno. Pódem ser vistas a qualquer hora á rua Alberto de Campos numero 119. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, tel. 23-1830. (R 27085) 12

IPANEMA — Aluga-se o luxuoso 2º andar do palacete da rua Prudente de Moraes, 424, com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, quarto e W. C. de criada. (R 24744) 12

Ipanema

CASA IPANEMA — Aluga-se á rua Redemptor 238, 4 quartos, garage e demais dependencias para familia de tratamento. Aluguel 900$000. Chaves no 242. (R 26398) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMOND Nº 129 (terreo) - Alugamos residencia confortavel com 2 quartos, 2 salas, dependencias do empregados e etc.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4703) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES N.º 698 — Alugamos magnifica residencia de 2 pavimentos, 3 salas amplas, 4 quartos, hall, dependencia de empregados, jardim, quintal, garage e todo o conforto para familia de tratamento. Toda mobilada, com fino gosto, proxima ao Country Club, local fresco e agradavel.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4708) 12

IPANEMA — Aluga-se casa mobilada para casal. Telephone 26-1556. (R 24772) 12

Edificio Vianna do Castello
Aluga-se um optimo apartamento, no edificio acima. Tratar no mesmo, á Avenida Epitacio Pessôa n. 128. (R 24874) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE excelente casa á rua Jardim Botanico, 129, em centro de terreno, 2 salas, 5 quartos, banheiro completo, garage, etc., toda recentemente reformada. Tratar com dr. Menna Barreto, á Av. Rio Branco, 183, 10º, das 4 ás 5. (R 24780) 14

ALUGA-SE casa confortavel, á rua Alexandre Ferreira, 170. Chaves no local. (R 26414) 14

Rua Jardim Botanico nº 224 — Alugamos magnifica residencia de construcção moderna e luxuoso acabamento. Aluguel: 1:000$000.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4705) 14

Lapa

APARTAMENTOS — Av. Mem de Sá, 253. Alugam-se optimos apartamentos, pinturas novas, construcção moderna, fino acabamento, proximo ao centro, com agua quente e gaz incluidos no aluguel; 380$ e 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27076) 15

Laranjeiras

APARTAMENTO confortavel — Senhora, com filho rapaz, precisa de um, com 2 quartos e banheiro, com pensão de 1ª ordem, de preferencia nas Laranjeiras. Propostas por cartas a Mme. M. S. na portaria deste jornal. (R 24817) 16

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito amplo quarto, com banheiro proximo, a casal ou a senhor, com optima pensão. Rua Laranjeiras, 105. (R 24886) 16

ALUGA-SE á rua Ypiranga, 47, Laranjeiras, optimo predio proprio para pensão ou grande familia, tendo 11 quartos, 2 salas, 3 saletas, bom quintal cimentado, etc. Trata-se na mesma das 13 ás 16 horas. (R 25779) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos com agua corrente e boa pensão, com ou sem moveis a casal de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (R 26327) 16

EDIFICIO SAGRES Rua Ribeiro de Almeida nº 2, esquina da Rua Laranjeiras — Alugamos os ultimos apartamentos vagos deste magnifico edificio de privilegiada situação, com todo o conforto moderno para familia de tratamento, construcção recente, linda vista, perfeito supprimento dagua, decorações a oleo, varanda, 3 quartos, 2 salas amplas, dependencias de empregados e etc.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (xxx) 16

Leblon

JOCKEY-CLUB — Alugam-se casas a 400$ mensaes, com 2 pavs. constr. recente á praia do Pinto, 88. Proximo ás praias do Leblon, Ipanema. (R 24857) 17

QUARTOS — Alugam-se nos altos do predio da Avenida Ataulpho de Paiva, 34. Mais informações com o porteiro. (R 27086) 17

EDIFICIO BRASIL — Posto 2 — Proximo ao Copacabana Palace. Rua Fernando Mendes 19. — Alugam-se nesse luxuoso edificio, em primeira locação, finissimos apartamentos de diversos typos e preços. 1, 2 e 4 quartos, saleta, sala, e demais dependencias. Dois elevadores, ampla garage, vista sobre o mar, rigorosa selecção de inquilinos. Póde ser visto durante o dia e á noite. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27075) 17

Mangue

APARTAMENTOS — Rua Maria e Barros, 104. Em frente á Escola Normal. Alugam-se, acabados de construir, com todo o luxo e conforto moderno, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. de empregada, tanque, terraço e varanda. (R 26330) 18

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — com elevador OTIS e acabados de construir, todo o conforto moderno, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregado, tanque. Rua Paulo Fernandes n.º 18, junto á Caixa Economica, praça da Bandeira. Informações na travessa do Ouvidor 15. (R 25832) 19

VENDE-SE ou aluga-se um magnifico predio com dois pavimentos; contendo 4 salas, 7 quartos, jardim, optimo quintal e agua em abundancia, á rua Lucio de Mendonça, 28. A tratar na mesma. (R 24764) 19

Santa Thereza

ALUGA-SE um apartamento com tres quartos, sala, banheiros e cozinha, á rua Joaquim Murtinho, 332-A, apt. 5. Sta. Thereza. (R 24786) 23

ALUGA-SE o sobrado da casa n. 121 da rua Mauá proximo do largo Guimarães, tendo quintal. As chaves procurar na mesma rua 136. Casa Mauá. (R 24820) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE o sobrado da rua Luiz Barbosa n. 41, esquina da P. 7 de Março; chaves na loja e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 44. Ph. 22-1032. (R 23833) 26

São Christovão

ALUGA-SE boa casa tem grande quintal, á rua General Argollo, 156; as chaves no 166 e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 23, Cattete. (R 26357) 24

Tijuca

APARTAMENTO TIJUCA — Rua Maria Amalia n. 304, esquina da rua Uruguay. Aluga-se um optimo com uma sala, tres quartos, banheiro, cozinha, tanque, terraço e duas varandas. (R 26340) 27

AVENIDA NOVA — Alugam-se optimas casas acabadas de construir em villa de lindo aspecto na rua Conde de Bomfim, 827. — Tijuca. Preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27082) 27

APARTAMENTOS — Alugam-se excellentes apartamentos, proprios para casal ou pequena familia de tratamento, com 1 e 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e entrada para serviço. Praça Gabriel Soares, 3 e 7. Ponto final do bonde Fabrica. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (R 27065) 27

ALUGA-SE confortavel residencia com 3 quartos, 2 salas, saleta, etc., á rua Ennes de Souza n. 64. Proximo á praça Saens Pena. Aluguel 400$000 e taxas. Tratar com o proprietario pelo tel. 25-3005. Chaves no armazem. (R 25841) 27

APARTAMENTOS — Alugam-se, pequenos, com saleta, optimo quarto, banho completo e cosinha americana, desde 200$; á rua Manoel Leitão, 26. Haddock Lobo; phone 42-1287. (R 27040) 27

ALUGA-SE bom predio da rua Professor Gabizo n. 319, amplos commodos, garage, aberto das 12 ás 17 horas. Trata-se Avenida Rio Branco, 144. (R 24704) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE boas casas á rua Castro Alves, 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves na casa 16; tratam-se á praça 15 de Novembro, 20, 5º, s| 508. (R 24756) 29

Nictheroy

ALUGA-SE em Icarahy casa para casal de tratamento, com todo o conforto, por 300$000. Rua Joaquim Tavora, 66. (R 26305) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AZEVEDO SODRE' — Rua aristocratica na Fonte da Saudade. Vendemos optimo terreno de 12x30, entre duas modernas residencias por 70:000$, ou entrada de 20:000$ e o restante a prazo; ainda, podemos financiar para esse lote 60:000$ para uma construcção no valor de 100:000$ por qualquer constructor. Em resumo o nosso cliente obterá casa e terreno construida a seu gosto no valor de 170:000$ dispendendo de 70:000$ em dinheiro e pagando o restante com os proprios alugueis de 1:100$ mensaes, pela tabella Price. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (R 24812) 91

TIJUCA — Vendem-se os tres ultimos lotes dos terrenos da rua Guapiára (esquinas), transversal á rua Gen. Roca e proximo á praça Saenz Pena. Tratar com o sr. Rosa, á Av. Rio Branco, 91, 3º andar, Ed. S. Francisco. (R 27116) 91

TERRENO — Vende-se o da rua Frei Caneca, onde existiu o predio n. 444, medindo 6m,50 de frente, 4m,00 nos fundos e 27m,00 de extensão, em leilão pelo Palladio, dia 28 de abril de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (R 24762) 91

LEME — Vende-se um predio em centro de grande terreno, serve para um grande Edificio. Livre de qualquer imposto. Negocio directo, com o proprietario. Telephonar 42-5316. (R 26367) 91

COMPRA-SE, urgente, terreno, Tijuca, Grajahú ou Boca Matto, proximo Dias da Cruz, minimo 14 metros frente. Pagamento á vista. Offertas Bueno de Paiva, 44 ou 28-1626. (R 25808) 91

CASA NA URCA — Vende-se, entrada de 40:000$ e os restantes 60:000$ pela Tabella Price, 660$000 mensaes. Moderna, localizada na 1.ª zona (antes do Balneario) de 2 pavimentos, para pequena familia, varanda, jardim e garage. Terreno de 10x25 e recuada 3 metros. Barros & Krancher. — Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (R 24816) 91

COMPRAM-SE casas e terrenos do Leblon ao Grajahú, offerecimentos a Barros & Krancher, que dispõe de regular clientela compradora. — Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. Tels.: 42-0812 e 42-1040. Expediente das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, diariamente. (R 24813) 91

LARANJEIRAS — Vende-se predio, 2 pavimentos á rua Cosme Velho com 4 qs., 2 salas, jardim na frente etc. Preço 55 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (R 24802) 91

CASA — Vende-se uma proximo á praça Bandeira e Mattoso, tem 2 s., 2 qs., cozinha com fogão a gaz etc. Preço 30 contos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (R 24802) 91

CASA, 22:000$000 — Vende-se modesta, recentemente reformada e pintada, com duas salas, 3 quartos e demais dependencias, situada á rua Chichorro, (rua plana que começa no n. 102 da rua Catumby — Largo). Barros & Krancher: á Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (R 24814) 91

FLAMENGO — Entre essa praia e a praia de Botafogo, vende-se pelo preço unico de 165:000$000 uma grande propriedade de antiga construcção, que pela sua solidez e disposição dá perfeitamente para adaptar na mesma 4 apartamentos, para os quaes dispomos de financiamento. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6º, em frente á Galeria Cruzeiro. (R 24815) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente, entre predios á rua Campos de Carvalho, 9x30, 10x30, 13x20, 19x30 e 20x35 e outro de esq. por 34 contos, proprietario: 25-8430 e 23-3380. (R 27137) 91

LEBLON — Terrenos, antes de comprar qualquer lote procure o corretor e proprietario Jorge Leite, 25-3430 que tem sempre os melhores pertinho da praia, a partir de 32:000$ — 8 x 30, 12x10, 9x30, 10x33, 11x30, 13x20, 15x25 20x35 e 70x60. (R 27138) 91

PREDIO — URCA. Vende-se um com cinco quartos, garage, e demais dependencias. Terreno de 10,00x30,00. Junto á Avenida Portugal, preço 110:000$. Chaves com o annunciante, á rua S. José 70, 1º andar, S. A. Paula Affonso. (R 27149) 91

PREDIO — VENDE-SE: para renda á rua S. Francisco Xavier, construcção nova em cimento armado, preço: 150:000$000. Trata-se á rua S. José, 70, 1.º andar, S. A. Paula Affonso. (R 27149) 91

PREDIO — Botafogo: vende-se um á rua das Palmeiras n. 27, com cinco quartos, duas salas, entrada ao lado. Preço 60:000$. Trata-se á rua S. José, 70, 1.º andar. S. A. Paula Affonso. (R 27149) 91

VILLA NORMANDA — Cosme Velho. Vende-se 120 contos. Rua Tobias do Amaral, 87. Visitar á tarde. (R 24806) 91

AVENIDA PARA RENDA — Vende-se a da rua Tavares Guerra n. 77, com 12 casas, Ponta do Cajú, São Christovão, ao lado do Asylo São Luiz, em leilão pelo Palladio, dia 19 de abril de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (R 23491) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: TIJUCA e GRAJAHU':		
R. G. Crespo	12x30	38:000$
R. Pedro Guedes	14,70x24	55:000$
R. Sattamini	10x60	58:000$
R. Jupery	12x28	40:000$
R. Guapeny	12x28	46:000$
R. C. Vasconcellos	14x27	43:000$
P. Saens Pena	14x27	55:000$
R. Rosa e Silva	10x30	15:000$
R. Barão Itaipú	8x9	14:000$
R. Araxá	8x30	21:000$
R. Sá Vianna	13,50x19	26:000$
R. Sá Vianna	10x35	18:000$
R. Uberaba	10x40	25:000$
R. Catramby	14x20	18:000$
ZONAS DE IPANEMA e LEBLON:		
R. H. Dumond, esq.	15x20	90:000$
R. Dias Ferreira	12x30	45:000$
R. Campos Carv.	9x20	36:000$
R. Humberto Campos	10x20	33:000$
Av. Albuquerque	10x32	56:000$
R. Gen. Artigas	10x32	48:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario n. 113-A, 4º andar. (R 26403) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se á rua Dona Thereza, terreno de esquina com 11x40. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, bom terreno, 10 x 30. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor nº 59 (4579) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se 2 lotes de terreno, 12 x 41, á rua Senador Pedro Velho, transversal á Pires Ferreira. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor nº 59 (4579) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Paula Freitas 71, optimo predio. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor nº 59 (4579) 91

AVENIDA RUY BARBOSA — BOTAFOGO — Vende-se 2 lotes juntos, 30 metros de frente alargando para 33,50x107. Parte plana, 45 metros. Proprio para construcção de apartamentos, Preço, 220 contos. Tratar com Possollo, na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor nº 59 (4579) 91

FREI CANECA — Vende-se optimo predio com sobrado, construcção cimento armado, 11 quartos, 6,80 x 29,00. Preço, 92 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor nº 59 (4579) 91

MUDA DA TIJUCA — Vende-se optimo predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, construcção moderna. Preço, 110 contos. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor nº 59 (4579) 91

ANDARAHY — Vende-se á rua General Silva Telles, em terreno de 12x82, optimo predio, 2 pavimentos separados. Boa renda. Tratar com Possollo na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor nº 59 (4579) 91

ESTAÇÃO AGOSTINHO PORTO — E. F. RIO D'OURO — Vende-se á rua Cacilda nº 109, cinco lotes (10 x 50) de terreno com 2 predios de 2 lojas, uma pequena avenida e grande pomar com arvores fructiferas. Preço, 37 contos. Tratar com Possollo, na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor nº 59 (4579) 91

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se á rua André Pinto, entre os numeros 105-113, (10 x 20) 7 contos, optimo terreno. Tratar com Possollo, na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor nº 59 (4579) 91

PENHA — Vende-se 3 lotes terreno, na Estrada Vicente de Carvalho, a 8 contos. Rua Flaminia, 2 lotes a 6 contos. Tratar com Possollo, na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor nº 59 (4579) 91

NICTHEROY — Vende-se á rua Pereira da Silva, boa casa, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, fogão á gaz. Preço, 30 contos. — Tratar com Possollo, na S/A "BASTOS DE OLIVEIRA" Rua do Ouvidor nº 59 (4579) 91

Avenida — Vendo em transversal a Barão Mesquita Grupo de 10 predios novos, rendendo, 38 contos annuaes, por 300 contos, no nome do comprador, facilitando 130 á longo prazo.
TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (4726) 91

Botafogo — Terrenos — Vendo com facilidade de 60 % a juros de 9 % ao anno — Demetrio Ribeiro, esquina Ypú, com 18 x 19, por 110 contos — General Polydoro, parte praia com predio alugado, medindo 10 x 100 x 28 ms. fundos, por 300 contos — Viuva Lacerda, 12 x 20 por 55 contos — Bambina, 10,50 x 31, por 80 contos — Voluntarios, 26 x 20 — Zona Commercial, por 140 contos, tendo 2 predios alugados — Praia de Botafogo 11 x 70, com 2 predios em cima, por 250 contos — Embaixador Morgan, lado par, 20 metros depois Diogenes Sampaio, com 10 x 20, por 45 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (4726) 91

Botafogo — Vendo na Rua S. Clemente, junto á Praia, loja e sobrado em terreno 11 x 52, rendendo bruto, 36 contos, por 240 contos, no nome do comprador.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (4726) 91

Copacabana — Superior predio em Figueiredo Magalhães, em terreno 14 x 40, por 220 contos — Na Travessa Sta. Margarida, lote de 31 x 51, por 140 contos — Toneleiros esquina, 13 x 25, por 105 contos — Barata Ribeiro, esquina, 12 x 25 x 18, por 125 contos — Outra esquina, de 12 x 27, por 125 contos — Rainha Elizabeth, 17 x 20, frente á praça e esquina de Lafayette (3 frentes), por 205 contos — Saint Romain, 11,50 x 25, por 32 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR 23 (4726) 91

Flamengo — Vendo — Silveira Martins, junto praia, 2 predios separados, sendo um por 200 contos e outro, por 180 — Na Rua 2 de Dezembro, quadra do mar, pequeno predio, em máo estado, por 60 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (4726) 91

Grajahú — Vendo — terrenos abaixo, com entrada de 40 %, do valor da venda e restante em prestações mensaes a juros de 9 % — Araxá, 8 x 31, entre 2 predios por 24 contos — Outro de 8 x 21, por 20 contos — Itabaiana, 11 x 40, por 32 contos — Av. Julio Furtado, 8 x 23, por 27 contos — Mearim, 12,50 x 16, esquina impar de Itabaiana, por 30 contos — Sá Vianna, 13,50 x 50, por 29 contos — Caruarú, esquina 10 x 30, por 25 contos, com 9 de entrada e resto a prazo.
TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (4726) 91

Leblon — Vendo a prazo os terrenos abaixo citados: Visconde Albuquerque, 12x30, por 56 contos — Ataulpho Paiva 17,60 x 18, por 72 contos — Mello Franco, 12 x 30, por 58 contos ou 36 x 32, por 180, junto á Praia - D. Pedrito, junto á Praia, 24x40 por 125 contos, ou 11x30, por 50 contos - Cupertino Durão 8x30, por 39 contos — Acurahy, 10 x 30, por 42 contos — Humberto Campos, 13,40 x 20, por 45 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (4726) 91

Ipanema — Vendo — Vieira Souto, 10 x 50 por 115 contos — Paul Redfern, optimo terreno, entre dois predios com 14 x 30, por 130 contos — Nascimento Silva, 10 x 50, por 75 contos — Prudente Moraes, 30 x 50, por 350 contos — 10 x 50, por 75 contos.
TASSO BARBOSA TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (4726) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Renda — Vendo, Prudente Moraes, predio independente, com 5 quartos, garage, etc., e 2 apartamentos, nos fundos, tudo novo, rendendo cerca de 25 contos annuaes, por 240 contos, no nome do comprador — Predio na Rua dos Andradas, com apartamentos e renda, 73 contos, annuaes, por 550 contos no nome do comprador — No Grajahú, na Rua Juiz de Fóra, loja, com sobrado e 2 apartamentos, com renda annual de 15 contos, por 130 contos, no nome do comprador. Avenida, 6 casas (novas), na rua Carlos Costa, (Engenho Novo) rendendo cerca de 16 contos por 135 contos, no nome do comprador, em terreno de 15 x 40, podendo construir mais — Marechal Cantuaria (Urca) loja e 3 pavimentos, com 5 apartamentos rendendo 29 contos por 250, no nome do comprador.
TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (4726) 91

BOTAFOGO — Vendo palacete em estylo Normando, terreno 26,40 x 88, dependencias amplas e confortaveis, proprio para familia de fino trato. Preço, 350 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (R 27100) 91

COPACABANA — Vendo na rua M.Viveiros de Castro, terreno com 17 x 45 c| predio de solida construcção. Preço, 290 contos. Accelta-se tambem troca por predios c|boa renda na zona sul. Directamente com o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 27100) 91

IPANEMA — Varios lotes de terrenos, optimamente localizados, preços variando entre 50 e 380 contos. — HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 27100) 91

FLAMENGO — Optimo predio estylo Colonial, acabamento fino e luxuoso, com 3 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço unico, 150 contos, facilitando-se parte. — HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 27100) 91

R. COMPRIDO — Vendo na Av. Paulo de Frontin, a 50 metros da rua H. Lobo, lado da sombra, optimo terreno com 22 x 15,20 x 20 x 21,50 com frente para 2 ruas, e com predio em bom estado, rendendo 1:500$. Optimo local p| const. de Ed. de Apartamento. HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 27100) 91

TIJUCA — Predios optimamente localizados a partir de 60 contos. Em alguns casos facilita-se o pagamento. — HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 27100) 91

BOTAFOGO — Vendo optimo terreno medindo 26,00 x 78 c|predio de solida construcção. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 27100) 91

IPANEMA — Solida e magnifica residencia, estylo Normando, em centro de terreno, de 14 x 48, observados todos os requisitos de conforto e bom gosto, preço, 400 contos. HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 27100) 91

LARANJEIRAS — Predio de const. recente em centro de terreno de 13,30 x 30, em rua nova e residencial, proprio para familia de fino trato. Preço, 260 contos. — HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 27100) 91

GAVEA — Predio de solida construcção, terreno de 10 x 60, todo plano, c|2 optimas residencias independentes. Preço, 150 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19 - A. (R 27100) 91

J. BOTANICO — Predio recentemente reformado, c|3 salas, 6 quartos, dep. creados, etc. Preço, 75 contos. — HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 27100) 91

LEBLON — Vendo lotes de varias metragens, preços entre 32 e 245 contos. Em alguns casos facilita-se parte do pagamento. HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (R 27100) 91

URCA — PALACETE de 2 pavs. acabamento fino e luxuoso, com 2 salões em marmore, hall em marmore, 4 amplos dormitorios, dep. creados, garage, etc. — Preço, 280 contos. — HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 27100) 91

URCA — Vendo pequeno lote optimamente localizado, preço de occasião. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1º, S. 19 - A. (R 27100) 91

P. BANDEIRA — Optimo lote medindo 33x33, situação privilegiada. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (R 27100) 91

MEYER — 14:000$. Terreno á rua Bueno de Paiva, esquina de Souza Aguiar, com 12x31. Occasião! Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

MEYER — Vende-se á rua Oliveira, esquina de Jacintho (calçada) terreno com 14x17. 14:000$. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

JARDIM ZOOLOGICO 14:000$. Terreno á rua Araujo Leitão, proximo de Barão de Bom Retiro, com 10x40. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Angelo Agostini, esquina de Henrique Fleiuss terreno com 13x20. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Bom Pastor, junto e depois do 157, terreno com 10x18, a 2 passos do ponto final do bonde Fabrica. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sanola Lima, junto ao 83, a 2 passos do bonde, terreno com 12x36, alargando nos fundos para 18. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Vicente Licinio, terreno incomparavel, com 20x17. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, lado da sombra, fundos para o rio, terreno com 18x19. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, em frente ao 138, terreno com 10x35, 20:000$. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

JARDIM BOTANICO — 32:000$. Terreno á rua General Garzon, a 17 metros da esquina da Av. Epitacio Pessôa com 10x18. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Pery, junto e antes do 52, terreno com 12x30. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, terreno de 14x50, 15 x 50 ou 12x35. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

LEBLON — 2 lotes de 14x25, contiguos, admiravela pela vista deslumbrante que delles se domina sobre as florestas. A' vista ou á prazo longo. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

VENDO ou alugo predio solido, confortavel, bello panorama, 3 salas, 3 quartos, varanda, etc. com entrada para auto. Eduardo Xavier, 30; Tijuca. — Usina. (R 24880) 91

TERRENO — Leblon — Vendo de 10x30 á Av. Ataulpho de Paiva (lado impar), entre as ruas Aristides Spinola e Rita Ludolf. Tel. 42-6810. (R 26433) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se a prazo longo, lotes com 10x30 e 9x30, situados á rua Edmundo, a 2 passos da estação. Informações á rua Heleudera, 22. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (R 26447) 91

TERRENO nas Laranjeiras, vendo, prox. ao ponto dos bondes de Aguas Ferreas, com 27x30, á vista ou a longo prazo. Tratar á rua Cosme Velho, 285. Tel. 25-0689. (R 27024) 91

TERRENO nas Laranjeiras, vendo, na travessa do Cerro Corá, lote com 13,75x37, á vista ou a longo prazo. — Tratar á rua Cosme Velho, 285. Teleph. 25-0689. (R 27024) 91

TERRENO em São Christovão, vendo, na trav. da Alegria, com 21,90x60; 6 em frente ao n. 27. Tratar na rua Buenos Aires n. 200, sob. Tel. 43-2206 ou 25-0689. (R 27024) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Terreno — Vendemos á R. Uruguay lote de 8x30 por 16 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

ANDARAHY — Vendemos á rua Maxwell optimo terreno de 20x41 (com projecto para construcção de 12 casas, approvado pela Prefeitura). — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

BOTAFOGO — Vendemos 8x20 e 10x20 nas ruas Diogenes Sampaio e Embaixador Morgan, que pela sua altitude e matta são os mais saudaveis do Rio. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

BOTAFOGO — Vendemos á R. Voluntarios da Patria predio com 2 salas, 4 quartos, etc. em terreno de 11x20, por 85 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

BOTAFOGO — Vendemos na R. Voluntarios da Patria, predio grande de construcção antiga muito solida, com terreno de 9,70x115, por 150 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

CENTRO — Vendemos á rua Frei Caneca excellente terreno com 22x44 com grande galpão, por 150 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

COPACABANA — Terreno — Optima esquina na rua Barata Ribeiro, vendemos com 12x21 por 120 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

COPACABANA — Terreno na Avenida Atlantica, com 16x43, com frente para outra rua, vendemos por 600 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

COPACABANA — Predio moderno com 2 residencias, tendo cada uma tres quartos, 1 salão, garage, etc., vendemos por 110 contos, á travessa Sta. Leocadia. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

COPACABANA — Dois predios á rua Siqueira Campos e ladeira Tabajaras, sendo um moderno e um de construcção antiga. vendemos por 100 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

COPACABANA — Vendemos Rua Conrado Niemeyer, optimo lote com 12x20 (fundos 10,00), por 120 contos e R. Saint'Roman lote de 12 x 32 por 50 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

COPACABANA — Vendemos seguintes predios: Bulhões de Carvalho por 100 contos; Barata Ribeiro 2 optimos por 180 e 240 contos e Salvador Corrêa por 250 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

COPACABANA — Vendemos á R. Barata Ribeiro, esquina de Hilario de Gouvêa optimo lote com 32x15. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

GAVEA — Vendemos á rua Visconde de Carandahy, predio de dois pavimentos com hall, 2 salas, 3 grandes quartos, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, cozinha e garage. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

GAVEA — Vendemos á R. Dias Ferreira (junto ao n. 230-A), optimo lote com 22.40 x 26,33 (alargando nos fundos para 33,80), por 130 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

GRAJAHU' — Vendemos r. Cassavieiras esquina de Araxá optimo terreno com 18x30 (2 lotes de 9x30). GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

GRAJAHU' — Vendemos predio de um pavimento, com tres quartos, duas salas, garage, etc., construido em terreno de 12 x 30, com dois predios nos fundos (com entrada independente), rendendo ambos 400$000 mensaes. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

HYPOTHECAS — Emprestamos sobre garantia de predios bem localizados. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

IPANEMA — Vendemos á rua Barão Jaguaribe 10x20 por 50 contos e outro á R. Alberto de Campos (com frente para a Lagoa), com 10x21 por 60 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

LAGOA — Vendemos optimo predio, de construcção recente, á Av. Abelardo Lobo por 150 contos. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

LARANJEIRAS — Vendemos á rua Smith Vasconcellos, 2 optimos predios, sendo 1 de construcção moderna e um antigo, por 180 contos cada. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

LEBLON — Terreno com 14x30 no inicio da rua Campos de Carvalho, vendemos por preço de occasião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

LEBLON — Vendemos á Av. Delphim Moreira, junto ao "canal", optimo lote com 12,50x32, por preço de occasião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

MORRO DA VIUVA — Vendemos á Av. Ruy Barbosa, optimo lote com 20x124 (43 planos), alargando nos fundos para 38,50, por 220 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

RIO COMPRIDO — Vendemos á rua Itapirú optimo terreno de 30x130 por 180 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

TIJUCA — Residencia para familia de tratamento, vendemos á R. Homem de Mello, em terreno de 12x40, com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garage, etc., por 140 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

TIJUCA — Vendemos á R. Delgado de Carvalho (proximo á Barão Itapagipe), lado da sombra, optimo lote com 12x31 por 45 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

TIJUCA — Vendemos á R. Conde Bomfim optima area com grande predio no centro, podendo servir para Collegio, Hospital ou pensão, ou tambem, para lotear. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

TIJUCA — Vendemos seguintes predios: R. Rego Lopes para 100 contos; R. Alm. Cockrane para 150 contos; R. Desemb. Isidro (predio grande) para 130 contos; R. Major Avila predio com 2 residencias para 120 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

URCA — Predios — Vendemos os seguintes: R. Ramon Franco (predio de luxo) por 350 contos. R. Marechal Cantuaria com 2 residencias por 135 contos. R. Candido Gaffrée de luxo, construcção terminando, por 250 contos. R. Candido Gaffrée 150 contos e 120 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

URCA — Vendemos á R. Candido Gaffrée, optimo lote entre dois predios, com 10 x 20, por preço de occasião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

URCA — Vendemos á Av. João Luis Alves lote á beira-mar, com linda vista, com 14x20 por 90 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

URCA — Vendemos á Av. Portugal (beira-mar), lote com 10 x 47 com frente para 2 ruas, situado entre 2 lindas residencias. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

URCA — Vendemos á R. Octavio Corrêa optimo lote com vista para o mar, com 11x27. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

URCA — Vendemos á R. Manoel Niobey, lote plano de 9,44x18 por 30 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

URCA — Vendemos á R. Candido Gaffrée, lote com 12x25 (lado da sombra). GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

URCA — Vendemos á R. Joaquim Caetano lote com 10x34 por 45 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

URCA — Vendemos á rua Urbano dos Santos, esquina de Osorio de Almeida lote com 21x21 por 100 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

URCA — Vendemos no melhor ponto da Avenida S. Sebastião lote com 14 x 26. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

URCA — Vendemos nesse bairro innumeros lotes (sendo alguns á beira-mar). GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (4725) 91

TERRENO na Piedade, vendo, com 35x60, na rua Padre Nobrega, 167, á vista ou a longo prazo. Tratar á rua Buenos Aires, 200, sob. Tel. 43-2206 ou 25-0689. (R 27024) 91

TERRENO na Piedade, vendo, lote de 12x30, na rua Padre Nobrega, junto e depois do 155, á vista ou a longo prazo. Tratar á rua Buenos Aires, 200, sob. Tel. 43-2206 ou 25-0689. (R 27024) 91

TERRENO em Guaratiba, na estrada do Matto Alto, com 10x40, vendo, á vista ou a longo prazo. Tratar na rua Buenos Aires n. 200, sob. Tel. 43-2206 ou 25-0689. (R 27024) 91

TERRENO á rua Itapirú, junto ao n. 65, vendo, com 14,30 por 24,30, á vista ou a longo prazo. Tratar: tels. 25-0689 ou 43-2206. (R 27024) 91

TERRENOS — Vendem-se lotes de 20:000$ até 28:000$ na rua Souza Cruz, 74, Ernesto de Souza, 95 e Outino, Andarahy, planta no local. Trata-se com Faria. Telephone 22-6120. (R 27037) 91

POSTO 2 — Vendem-se os melhores lotes de terreno para a construcção de apartamentos; á rua General Camara, 76, 1.º andar. (R 26333) 91

IPANEMA — LEBLON. Vendo lindo terreno de 12,50x32, junto e depois da esquina Delfim Moreira, Almirante Pereira Guimarães, por 105 contos, facilitando o pagamento. Apt.º 173. "Regina Hotel". Souza. (R 24710) 91

Apartamentos no Flamengo

Vendas e compras de predios e terrenos

POSTO 6 — Aluga-se optimo pequeno apartamento terreo. Avenida Atlantica 1054. (R 26352) 8

ALUGA-SE optimo apartamento proximo ao Posto Seis. Ver Avenida Rainha Elisabeth, 148. Tratar rua da Alfandega 92, sob. (R 24767) 8

POSTO 6 — Vendem-se pequenos apartamentos, a longo prazo, pagando menos que o aluguel, amortização á vontade. Veiga, Buenos Aires, 25, 1.° andar. (R 26353) 91

AVENIDA ATLANTICA TERRENO

Vendo 2 frentes 15x34 c/casa, por 320 contos. Sr. Cabral, r. S. Pedro, 115, loja. (R 26308) 91

URCA — Vendem-se magnificos apartamentos recentemente construidos, em edificio de esquina, proximo ao Balneario. Preço a partir de 55 contos. Facilita-se pagamento. Tabella Price. — IMMOBILIARIA NARTE-SUL DO BRASIL, LTDA. -- Alfandega, 41 - Sala 313. (R 27113) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se na praia duas grandes casas em esquina, com 52x50, terreno optimo para construcção de arranha-céos. — 800 contos. As casas podem ser vendidas separadamente. 400 contos cada uma. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, Sala 313. (R 27114) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se luxuoso palacete, em esquina, com 24x35, 2 pavimentos, 3 salas, 8 quartos, 3 banheiros, 4 varandas, 2 escadas internas, bom jardim, garage com dois quartos em cima um tanque e banheiro ao lado. gallinheiro, quarto de empregada. 400 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 - Sala 313. (R 27115) 91

VENDE-SE magnifico predio, bem situado, na rua do Riachuelo. — Tratar com David & Companhia, á rua do Ouvidor, 71. (R 26421) 91

LEBLON — Vende-se, com urgencia, optimo terreno 15 x 23, plano, rua com gaz, luz e agua a 60 metros da praia. Theoph. Ottoni 96 — 1.°. (R 27147) 91

LEBLON – TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

OURIVES, 51-1°

Vendem-se os seguintes que podem ser mostrados pelo Sr. Jayme Soares, encontrado domingos e feriados no Bar "20 de Novembro", ponto final do bonde Ipanema:

Av. Ataulpho de Paiva, a 2 passos da ponte, situação privilegiada para negocios, 10x30 ou	20x30
Cupertino Durão, junto e antes do 44	10x30
Dias Ferreira, (esquina com frente para 3 ruas)	15x25
Humberto de Campos, proximo de Venancio Flores	12x30
João Lyra, a 68 metros da praia	10x30
Venancio Flores, em frente ao Germania, 58x25 ou em lotes de 11 e	15x25

(R 26446) 91

HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis, com amortizações mensaes de 10$700 por conto de réis, inclusive juros durante 15 annos, sobre predios a partir da Gavea ao Meyer. Resgate hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções, 50 % incluindo o valor do terreno. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3° andar, sala 306. Tel. 43-2309. EDIFICIO SULACAP. (R 26370) 91

Rocha — Vende-se optima casa, com 3 q., 2 s., cozinha, banheiro e quintal, á rua Anna Nery. Preço de occasião, informações, 48-3828, das 12 ás 14 hs. Cerqueira. (R 27117) 91

Estacio — Leilão judicial do predio da rua São Roberto n° 65, quarta-feira, 21, ás 4 1|2 horas, renda réis 470$000. (R 27135) 91

VENDE-SE na estação de Cascadura, á rua Silverio, 83, boa casa systema bungalow, com cinco quartos, duas grandes salas, cozinha, porão habitavel, etc. Grande terreno medindo 40 x 100, tendo saida tambem para a rua Pedreira, 72-A. (R 24702) 91

VENDE-SE por 180:000$000, ou aluga-se por 1:300$000, bella e confortavel propriedade de um só pavimento, ampla e rodeada de 24 janellas e 5 portas externas, em centro de terreno de 14x50, 2 grandes salões, 7 quartos com agua corrente, 3 banheiros, ventiladores, filtro e outras commodidades, habitada sómente pela proprietaria e situada á rua Mello Mattos, transversal á Haddock Lobo. Em caso de compra facilita-se o pagamento. Informes pelos telephones: — 27-5591 ou 27-3237. (R 27011) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO. — Vendem-se os seguintes terrenos para arranha-céo: junto á Av. Ligação (Av. Oswaldo Cruz) por 160 contos, um lote de 11,50x25; em Ipanema, por 110 contos, lote de 41x10 com frente para 3 ruas, formando 2 esquinas; á rua Senador Vergueiro, lado da sombra, por 130 contos, um lote de 10,50x26, com casa rendendo ainda 1:000$ mensal; á Praia de Botafogo, por 250 contos com facilidade de pagamento lote de 15x50; é mesma Praia, por 500 contos, lote de 29,50x60; á rua Barata Ribeiro, esquina de 18x20, 180 contos; rua Annita Garibaldi, lote de 20x20, por 160 contos, e muitos outros no centro urbano e zona sul da cidade. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 170 contos, sendo 35 contos á vista, 35 dentro de um anno e o restante em prestações mensaes, Tabella Price, grande apartamento no Lido, occupando todo o nono andar, com varanda, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, quarto e installações do empregados. MATTOS PIMENTA, "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDEM-SE tres muito bem situados terrenos á Praia do Flamengo, todos com grande frente, sendo um por 690 contos, com 992 metros quadrados; outro por 1.800 contos, com 2.210 metros quadrados; outro por 1.900 contos, com 1.071 metros quadrados, em esquina e renda razoavel. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 200 contos, bella e confortavel residencia, em bôa rua transversal, á Praia do Flamengo, centro de terreno, 2 pavimentos e garage, tendo 4 dormitorios com 2 banheiros completos, 3 quartos de empregados com installações, 3 salas e dependencias. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

PREDIOS DE RENDA — Vendem-se os seguintes predios de renda: na Urca por 130 contos, novo e confortavel predio de 2 apartamentos independentes, rendendo 14:160$000; junto á Av. Atlantica, lado da sombra, por 620 contos, predio de apartamentos, elevador Otis, rendendo 96:760$000 annuaes; em Ipanema, frente para a Lagôa e esquina, por 390 contos, luxuosa casa de apartamentos, com optima residencia no ultimo andar, rendendo 46:080$ annuaes; e outros no Lido, no Flamengo e no centro urbano. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

APARTAMENTOS DE LUXO A' BEIRA-MAR

Vendem-se amplissimos com todos os requisitos de arte, luxo e conforto, constituido cada qual um dos pavimentos do luxuoso edificio de 6 pavimentos, cujo projecto já se acha approvado e que vae ser construido em terreno de 24x31, o melhor de todo o litoral Atlantico desde Copacabana até Leblon; Av. Delphim Moreira, na esquina do lindo canal que liga a lagôa ao mar, no lado da sombra, proximo do Country Club, do Caiçara, do Flamengo e do Jockey. Plantas, fórma de pagamento e todos os detalhes com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1°. (R 26445) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RESIDENCIAS - Vendem-se as seguintes residencias: á rua das Laranjeiras, por 250 contos, muito luxuosa, em rigoroso estylo francez, tres banheiros completos, 5 dormitorios, 3 quartos de empregados, bellos salões e elevador Otis de luxo; junto á Praia do Flamengo, por 200 contos, bella e confortavel, em centro de terreno com 2 banheiros completos, 4 dormitorios 2 quartos de empregados e garage; á rua das Laranjeiras, por 550 contos sendo 100 á vista e o restante em 15 annos, Tabella Price um dos maiores e melhores palacetes; á rua de São Clemente, esquina, por 550 contos luxuoso, muito amplo e confortavel palacete, em centro de terreno; á rua das Laranjeiras, por 400 contos, casa antiga e solida, em terreno de 40x120; proximo á Praia de Botafogo, por 350 contos com facilidade de pagamento, muito amplo e confortavel palacete; á rua Barão de Jaguaribe, por 230 contos, uma e 260 contos outra, as duas mais bellas casas da rua; á rua D. Marianna, lado da sombra, por 450 contos um dos melhores palacetes da rua; no Posto 6, por 300 contos, bella, ampla e confortavel casa; á rua Demetrio Ribeiro, por 550 contos um dos melhores e mais luxuosos palacetes, construcção da Cia. Pederneiras; á rua General Polydoro, por 65 contos, bôa casa de 1 pavimento; e muitas outras nas Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e Mariz e Barros. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

HYPOTHECAS - Empresta-se qualquer quantia, nas mais favoraveis condições de prazo e juros, sobre predios bem situados. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 685 contos, novo arranha-céo, de escriptorios, com duas frentes, no melhor ponto do centro commercial, rendendo réis 78:000$000 annuaes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Assicurazioni" Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 350 contos, á Av. Atlantica, um predio com terreno de 14x37. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 300 contos, com grande facilidade de pagamento, nova, moderna e confortavel casa á rua Duvivier (Lido). — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 300 contos, uma das mais bellas residencias da Av. Epitacio Pessoa, entre Ipanema e Gavea, construida em centro de terreno. — MATTOS PIMENTA. - "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE dois lotes á rua Jardim Botanico, um por 54 contos, outro por 76 contos, esquina, com facilidade de pagamento. -- MATTOS PIMENTA, "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 340 contos, em Copacabana, optima esquina de 18 x40, sombra dos 2 lados, e casa ainda rendendo 16:800$000 annuaes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Assicurazioni" Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 150 contos, bello palacete á rua Candido Gaffrée, (Urca), com 5 dormitorios, garage, banheiro de luxo bôas installações de empregados - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDEM-SE 6 lotes de 12,50x33, e 16x26, ás ruas Campos de Carvalho, João Lyra e Bartholomeu Mitre, no Leblon, por 50 contos cada lote. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 250 contos, um dos mais bellos e confortaveis palacetes na Av. Rainha Elizabeth. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

TERRENOS PARA RESIDENCIAS. — Vendem-se os seguintes terrenos para residencias: em Ipanema, por 55 contos, um terreno de 10x20,50; á rua St. Romain (Posto 6), por 60 contos, com grande facilidade de pagamento, lote de 18x32; á mesma rua, por 40 contos, lote de 12x32; e alguns outros na zona sul da cidade. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 230 contos, bella residencia, no alto, com esplendida vista sobre a bahia de Botafogo, junto á rua Farani, com terreno de 40 x 60. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE por 90 contos, pequeno predio á rua Andrade Pertence, no Cattete, com terreno de 9x15,50 — MATTOS PIMENTA — "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 125 contos, um terreno de 21x27, á rua Conde de Baependy — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

VENDE-SE, por 190 contos, bôa casa de 2 pavimentos, garage, junto á Av. Atlantica, Posto 4. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Assicurazioni", Av. Rio Branco 128, 1.° andar. (4576) 91

COPACABANA — Terrenos, vendem-se nessa rua 324 e General Azevedo Pimentel 51, dois lotes com 12 x 28 e 12 x 38, por 130 e 160 contos. Tratar 28-2927. (R 27088) 91

Vende-se com grande facilidade de pagamento e no melhor ponto da praia do Flamengo, optimos e confortaveis apartamentos. Preços a partir de 80 contos de réis. Trata-se com o sr. Santos no Banco Hypotecario Lar Brasileiro - rua do Ouvidor 90 - 6° andar telephone 23 - 5234. (4722) 91

VILLA ISABEL

Vendo á rua Gonzaga Bastos, junto ao Boulevard, optimo predio de cimento armado, acabado de construir, 2 pavimentos, tendo 1 apartamento em cada andar, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, renda 900$, venda 80 contos, tratar á rua Rodrigo Silva, 34, 3°, com GOMES PEREIRA, do Syndicato dos Corretores. (R 24790) 91

Negocios occasião

TERRENOS

	Contos
Rua Goulart (Copac.) 42 x 21	1.000
Avda. Graça Aranha (Castello) 19 x 30	820
Praia de Botafogo 9 x 50	100
Gomes Carneiro (Copacabana) 10 x 50	90
Av. E. Pessoa (Ipanema) 17 x 25	160
Av. E. Pessoa (Ipanema) 20 x 41 ..	280
Nascimento Silva (Ipanema) 11 x 50	85
Montenegro, esq. (Ipanema) 15 x 20 ..	55
Nascimento Silva (Ipanema) 10 x 50	65
Nascimento Silva (Ipanema) 10 x 20	47
Sattamini (Tijuca) 10 x 18	37
Carvalho Azevedo (F. Saudade) 10 x 25	47
Campos Carvalho (Leblon) 12 x 29 ...	52
Barth. Mitre (Leblon) 16 x 26	57

e muitos outros nos melhores bairros da cidade.

PREDIOS

	Contos
Barão da Torre (Ipanema)	135
J. Angelica (Ipanema)	160
Vde. Pirajá "	145
Av. E. Pessoa "	170
Garcia D'Avilla "	115
" " "	88
N. Silva "	120
Gal. Venancio Flores (Leblon)	100
Schmith Vasconcellos (Laranjeiras) ...	290
Diogenes Sampaio (Botafogo)	145
Buarque Macedo (Flamengo)	125
Uruguay (Tijuca) ...	120

e muitos outros optimamente localizados.

Predios Renda — Palacetes — Hypothecas — Administração de Immoveis

FABRICIO CARMO SILVA N°60 LOJA (4715) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — VENDEMOS residencia para familia de tratamento, moderna e confortavel. Preço, 140 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4719) 91

TIJUCA — IMMEDIAÇÕES DA MUDA — COMPRAMOS predio em centro de terreno de 15 metros de frente, na base de 80 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (4719) 91

RIO COMPRIDO — HADDOCK LOBO — MARIZ E BARROS —e immediações — COMPRAMOS urgente, predios bem situados de preferencia modernos e em centro de terreno. Base, de 50 á 100 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A-4.° and. (4719) 91

TERRENOS COMPRAMOS NAS immediações da Tijuca, Rio Comprido, Gavea, Leblon, Ipanema ou Copacabana. Base, de 30 á 60 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (4719) 91

TIJUCA — VENDEMOS predio em transversal á Conde de Bomfim, por 100 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (4719) 91

MAGNIFICO TERRENO - AVENIDA EPITACIO PESSOA — VENDEMOS optimo terreno entre Ipanema e Gavea, localização elevada, de facil accesso, por rua nova. Lindo panorama, agua em abundancia. Opportunidade para pessoa de fino gosto e de recurso. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (4719) 91

IPANEMA — COMPRAMOS URGENTE, predio moderno e confortavel, por 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (4719) 91

LAGOA — AVENIDA EPITACIO PESSOA - COMPRAMOS URGENTE, do lado da Gavea, terreno bem situado com 15 metros de frente minima. Base, 60 contos á vista. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (4719) 91

OPPORTUNIDADES — IPANEMA — LEBLON - VENDEMOS: — Predio moderno e confortavel, por 100 contos, sendo 50 á vista e saldo, pela Tabella Price. — Predio moderno e confortavel, proximo ao mar, por 70 contos. Predio moderno e bem situado, no Leblon, 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4719) 91

LEBLON — VENDEMOS magnifica e moderna residencia propria para familia de tratamento. Base, 180 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4719) 91

IPANEMA - VENDEMOS magnifico terreno á rua Prudente de Moraes, de 10 x 50, proximo ao Country Club. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4719) 91

URCA — VENDEMOS optimo pequeno bungalow confortavel, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço, 95 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A-4.° and. (4719) 91

COPACABANA — RUA RODOLPHO DANTAS — VENDEMOS magnifico terreno de 16 x 30, mais ou menos, proprio para construcção de Edificio de luxo. Preço e condições, com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4719) 91

MORRO DA VIUVA OPPORTUNIDADE — VENDEMOS optimo terreno de 20 metros de frente, com 120 de fundos, sendo 40 planos. Optimo ponto para grande Edificio. Acceitamos offertas. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (4719) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS optima esquina com predio de um pavimento e em optimo estado de conservação. 12 x 34, mais ou menos. Preço e condições com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A — 4.° andar (4719) 91

LOJAS — Rua Mariz e Barros, esquina de Senador Furtado. Aluga-se optimas, acabadas de construir. (R 26341) 19

1.700:000$000 Edificio de Apartamentos

Vende-se recente construcção, luxuosa acabamento, 10 andares com 30 apartamentos, todos equipados com refrigeração electrica. Totalmente alugado, rendendo ... 288:000$000. Facilita-se o pagamento de uma bôa parte do total a juros de 8% ao anno.

Tratar com FREMENT. PHONE: 28-6268. Rua Felix da Cunha, 63.

2.300:000$000 EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Vende-se em condições excepcionaes, por motivo imperioso, magestoso edificio no melhor ponto de Copacabana, junto á praia. Renda mensal liquida, 23:000$000. Facilita-se o pagamento. O edificio está totalmente alugado. Tratar com FREMENT. Rua Felix da Cunha, 63. (R 26349) 91

HADDOCK LOBO

Vendo nesta rua, excellentes lotes de terreno, desde 30 contos, tratar Rodrigo Silva, 34, 3°, com GOMES PEREIRA, do Syndicato dos Corretores. (R 24790) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECAS

Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, emprestos sobre predios.

TABELLA PRICE

Prazos 5 a 15 annos, amortizações mensaes capital e juros.

PRAZO FIXO

Pelo tempo a combinar, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados e certidões.

GOMES PEREIRA
Rodrigo Silva, 34-3°, s. 305 (R 24790) 91

TIJUCA — Vende-se na melhor rua transversal a Conde Bomfim lindo lote com 9 x 40, por 42 contos. Tratar: Prof. Gabizo 258 c. IX. (R 27088) 91

Urca — Beira-Mar Vende-se o lote de terreno n° 338, da Av. João Luiz Alves, junto e depois do predio n° 236; tem 11 x 30; preço, 100 contos; directamente com o proprietario. Av. Venezuela, 43 — Tel. 43-5519 — Vicente. (R 26375) 91

Predios — Urca — Vende-se os predios ns.: 270 e 272 da Av. São Sebastião; pódem ser vistos por especial obsequio dos srs. inquilinos. — Trata-se com Vicente, — Tel. 43-5519. Av. Venezuela, 43 — Preço, 80 e 100 contos; facilita-se parte. (R 26375) 91

Meyer — Vende-se optima casa, com 4 q., 2 s., q., empregado, copa, cozinha, banheiro completo, garage, jardim e quintal, á rua Cel. Cota, proximo a Dias da Cruz. Preço de occasião. Informações, 48-3828, das 12 ás 14 horas. Cerqueira. (R 27117) 91

PREDIO EM BOTAFOGO — Vende-se um de construcção moderna e fino acabamento com todo o conforto para familia de tratamento. Preço 135 contos. Tratar á Avenida Rio Branco n. 122, 2° andar, sala 2. (R 27127) 91

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se um quasi esquina da rua Saboia Lima de 12x35. Preço 38 contos. Tratar á Avenida Rio Branco n. 122, 2° andar, sala 2. (R 27127) 91

PENHA — Vende-se por 12:000$000, mesmo na estação, esplendido lote de terreno. Propostas a V. C., neste jornal. (R 24787) 91

URCA — OCCASIÃO

Vende-se optimo terreno de 10x20, na rua Candido Gaffrée — Telephonar para 23-4140, nos dias uteis. (R 24875) 91

VENDE-SE uma casa e terreno 10x35, 2 quartos, 2 salas, á rua 14, lote 14. Rocha Miranda e dá para Bento Ribeiro. Preço: 9:000$. (R 27036) 91

ESPOLIO — Vendem-se 3 casas por 33:000$, rendendo 6:120$ á rua Domingos Freire, 108 e 108-A. Todos os Santos. Trata-se á rua General Camara n. 94, loja. (R 26377) 91

VENDE-SE ou aluga-se um magnifico predio á rua General Polydoro, 94. Trata-se á rua Santa Clara, 191. Tel. 27-1959. (R 24784) 91

VENDEM-SE os ultimos lotes da rua Japery, a 15 minutos do Centro da Cidade, 12x29, com duas frentes, 17,50x29 e 10,20x24,50; trata-se á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1.° andar, sala 15. (R 24827) 91

VENDE-SE confortavel predio de dois pavimentos á rua Monte Alegre, 33. Está aberto das 7 ás 12 horas. Informações: 28-5466. (R 27118) 91

VENDE-SE casa toda reformada, 2 quartos e 1 sala, etc. Vêr hoje domingo depois das 11 horas. Rua Felomena Nunes, 270, estação de Olaria. (R 24765) 91

VENDE-SE um terreno de 40 x 10, em Rosario (E. F. Leopoldina). Tratar á rua "A" n. 14 — Bemfica. (R 10921) 91

VENDEMOS, compramos, hypothecamos predios e terrenos bem localizados. Uruguayana, 85, Figueiredo & Netos. (R 23547) 91

Escriptorios

ALUGA-SE esplendida sala de frente, para escriptorio ou negocio limpo, em casa de asseio, socego e respeito, á rua Rodrigo Silva, 18, 2°. Tel. 22-5724. (R 24843) 37

ESCRIPTORIO

Aluga-se parte de um, por preço convidativo, vêr e tratar das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, rua da Alfandega, 134, 2° andar, dependencia 4, predio novo; tem elevador e bastante luz. (R 24759) 37

ESCRIPTORIOS — Alugam-se 1.° e 2° andares do predio da rua Candelaria n. 38, inteiramente reformados, servindo para grandes companhias ou Casa Bancaria. Trata-se na loja. (R 24847) 37

Empregos diversos

RAPAZ — Sabendo portuguez, francez, inglez, italiano deseja empregar-se, cartas para a portaria deste jornal para o n. 28.365. (R 26365) 55

SENHORA allemã, boa apparencia, muito sympathica, deseja trabalhar em seu apartamento ou em casa de pessoa só. Cartas para 26.391 n. jornal. (R 26391) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE na procissão de ante-hontem na egreja do Engenho Velho, São Francisco Xavier, Carteira de identidade internacional e a profissional n.° 45.045, série 21ª. Gratifica-se a quem entregar á r. Conselheiro Zenha, 71, Tijuca. (R 27142) 61

PERDEU-SE a cautela n. 27.004 da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (R 24697) 61

Animaes

Cães black Toy — Vende-se filhotes, com 5 mezes. T. 27-5852. (R 26412) 63

Cães Wire haire terrier — Vende-se casal adulto, importado, com pedegree e registro no Kenel Club. Tel. 27-5852. (R 26412) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE um auto-caminhão "International", 4 cylindros, em perfeito estado. Vêr e tratar á rua Equador, 800. (R 24846) 64

VENDE-SE — Barata Ford, 4 cylindros, 29. Negocio occasião. Avenida Atlantica, 822. (R 27103) 64

BARATA FORD, modelo coupé 30, licenciada particular vende na rua Bilhões de Carvalho, 15. Copacabana, porto do Forte. (R 26305) 64

VENDE-SE Chrysler 8 cyl. 1936 conversivel, com overdrive, pouco usado. Estado perfeitissimo. Pintura nova cinza perola especial. Tratar com Sr. Pedro — Telephone 27-2174. (R 27015) 64

V-8 — 34; 4 portas. Facilita-se. Rua General Galieni, 74. Bomsuccesso. (R 25844) 64

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1° andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

TUBERCULOSE

DR. N. COELHO CINTRA
(ex-medico do Sanatorio de Palmyra)
Tratamento da tuberculose e doenças do pulmão.
RADIODIAGNOSTICOS
— Efficiente, moderna e completa apparelhagem — RAIOS X. PNEUMOTORAX. etc.
Ouvidor, 183, 6°, s. 617. Ed. Gonçalves de Araujo. — T. 42-2984. (R 23587) 80

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES

DR. MIRANDA JUNIOR

(Com mais de 12 annos de pratica. Cursos de aperfeiçoamento em Paris e Berlim
Neurasthenia e Debilidade Sexuaes — Surmenagem — Velhice precoce — IMPOTENCIA — Modernos methodos de Rejuvenescimento.
INSTALLAÇÕES COMPLETAS — LABORATORIO.
PRAÇA FLORIANO, 87 (Canto da Rua 13 de Maio). Tel. 22-6902 (xxx) 80

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

TRATAMENTO RAPIDO E EFFICAZ PELO
CALOR — MARCONITERAPIA
(ONDAS CURTAS)
Apparelhagem Norte-Americana
em 3 a 6 applicações.
Dr. Cumplido de Sant'Anna (Alvaro). Rua Chile, 13, 2°. Telephone 22-5444. (R 24776) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHEA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23. sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (R 22803) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias. Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas. (R 245550) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172, 9 ás 19. (R 22810) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, collicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (R 22763) 80

Dr. Dormund Martins

Molestias do Coração, pulmões, aorta, app. digestivo, rins, nutrição, magreza, obesidade, rachitismo

Dr. Dormund Martins Filho

Molestias das senhoras — disturbios sexuaes, crises da edade, corrimentos, varices, ulceras, vias urinas e cirurgia das senhoras. Consulta, por pessoa: 20$. Consultorio: Rua Senador Dantas, 118, apto. 014 (das 14 ás 18 horas. (R 26386) 80

DRA. MARIA MOSCHINI

Molestias das Senhoras — Partos. Rua Voluntarios da Patria. — T. 26-4223. (R 24800) 80

Dr. Silvio Pélico Leitão

Clinicas medico-odontologica. Edificio Carioca, 3°, sala 315. Phone: 42-0331. Residencia — phone: 26-5378. (R 26432) 80

Automoveis de occasião

HUPMOBILE — Particular vende phaeton, 7 logares, bom estado; rua Conde Baependy, 59. Cattete. (R 26268) 64

Aves e ovos

Combatentes — Japonezes Calcuta e Inglez, lindos typos e de fina procedencia, optimos para combate e reproducção. Rua Cadette Polonia n° 91 — Estação de Sampaio. (R 26393) 65

Chiromantes

PROF. FLORIAL

Elogiado pela imprensa carioca, paulista e americana. Consultas sobre todos os fins. Interessa a todos. Diariamente e nos domingos, á praia de Botafogo, 458. (R 26380) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. R. S. José, 70-1.°; tel. 22-7905. (R 27041) 69

Correspondencia

ESTRELLA — Passarei segunda-feira, ás 10 1|2 em tua casa. COMETA. (R 26410) 70

Dentistas e protheticos

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n° 194. Tel. 22-1555. (R 26427) 72

DENTISTA tendo gabinete montado, faltando apenas cadeira e motor, procura collega que, entrando com o material em questão, possam trabalhar juntos. Largo da Lapa, 51, sob, ou telephone 27-8715. (R 24834) 72

Dinheiro

DINHEIRO sob moveis, titulos, cautelas, etc. Rapidez, sigillo, as melhores vantagens. Tratar das 14 ás 18 horas, á Avenida Nilo Peçanha, 155, 2.° andar, sala 227. Esplanada do Castello. (R 24687) 73

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2°, and., das 10 ás 17 hs. elevador. (R 23568) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciante, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros bancarios: á rua São Pedro n. 22, 1° andar, das 9 ás 11.30 e das 13 ás 17 horas. (R 25814) 73

DINHEIRO — V. Ex. Precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano, gabinete dentario, medico e moveis? Quer vender ou trocar? Hypothecas, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes; rua do Ouvidor n. 68, 2° andar, tel. 23-3418. (R 24822) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios assim compro os mesmos adeantando dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal Commercio", 3° sala 322. (R 24803) 73

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS de 50 contos para cima. Uruguayana, 95, sala (R 23545) 92

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143, 3°. Tel. 43-1037. (R 24825) 74

HOMEM solteiro precisa de um quarto espaçoso em familia ou casa de pensão, sem refeição em Botafogo. Resposta para José Silva, rua Humaytá, n. 143. (R 26298) 74

CHIMICO — De passagem por esta capital, cede formulas de productos de muita utilidade e consumo neste paiz e que offerecem margem a grandes lucros, á rua Bento Ribeiro n. 9. Hotel Paulista. (R 25837) 74

Dectetive ALBANO - Vigilancias - Investigações. Pagamento depois de terminadas. Carioca, 34-2°. Tel. 22-7957. (R 26392) 74

Pathé Baby — Collegio que está renovando sua grande filmotheca, vende muitos films de 100 e 20 metros. Vende tambem uma Pathé-Lux. Telephone 29-2521. (R 24851) 74

Cinema a domicilio Quer uma sessão em sua casa? Peça para 29-2521. (R 24852) 74

DIVIDAS — Nota promissoria ou qualquer titulo de divida advogado com escriptorio especializado, compra ou effectua rapida cobrança. Diariamente, Dr. Araujo Villela. — Tel. 42-7802, Rua do Ouvidor, 183 - Rio. (R 27092) 74

DESQUITES - Inventarios, execuções, advocacia em geral, consultas gratis no escriptorio especializado, — dr. Araujo Villela, honorarios modicos. Rua do Ouvidor, 183, sala 204 — Tel. 42-7802 — Rio. (R 27093) 74

COPIAS A' MACHINA — Dactylographa competente, acceita trabalhos. Tel. 26-4849. (R 24750) 74

Instrumentos de musica

RADIO Victrola Pilot optimo som, curtas e longas, facilita-se a troca; rua S. Paulo, 37, Sampaio. (R 24771) 75

PIANO — Vende-se um, fabricante allemão R. Heindorff, Caixa de Nogueira. A rua Visconde S. Vicente, 129, Grajahú. (R 26347) 75

Piano 1/4 de cauda

Vende-se um esplendido allemão Schiedmayer de grande sonoridade e perfeito. Preço baratissimo, rua de São Christovão n. 39, perto de H. Lobo. (R 26415) 75

PIANO — COMPRA-SE

Precisa-se comprar 3 bons pianos em regular estado para um collegio. Telephone: 22-3655. (R 26415) 75

PIANISTA diplomada, acceita acompanhar concertos ou aulas a cantores ou quaesquer instrumentos. Acceitam-se alumnos de canto e piano. Respostas a este jornal sob o n. 24.699. (R 24699) 75

Piano Allemão Novo

Vende-se um completamente novo, preço para pessôa de fino e apurado gosto. Preço baratissimo. R. Uruguayana, 39-sob. (R 24838) 75

Vendas e compras de casas commerciaes

VENDE-SE um bom e bem montado botequim, bilhares e restaurante, negocio de occasião á Avenida João Pessôa, 225, em frente á estação de Nilopolis, servido por trens electricos da Central do Brasil, quarenta minutos do centro, preço dez contos. Trata-se no mesmo; motivo de viagem, receber herança, com o sr. Manoel. (R 24867) 90

Manicure

MADAME DENISE, manicure; 11, rua Pedro Americo. Tel. 42-3122. (R 26278) 93

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Santo Amaro n. 5. Edificio Minas Geraes, apt. 55, 5° andar, Cattete. Tel. 22-9157. (R 23988) 93

MANICURE para senhoras, precisa-se na Casa Fadigas. Praça Verdun, 362. (R 24882) 93

MANICURE — Attende a domicilio ás senhoras. Tel. 25-1895. (R 24733) 93

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0084. (R 25076) 76

JOIAS DE OURO
PLATINA, PRATA, BRILHANTES COMPRAM-SE
RUA URUGUAYANA, 77 (R 24885) 76

OURO Em joias, 20$000 a gramma, brilhantes paga-se até 10:000$000 o quilate; pela melhor preço. — JOALHERIA SÃO FRANCISCO, Largo de São Francisco, 19, ao lado da igreja. Concertos de joias e relogios. (R 27123) 76

OURO Joias usadas. Brilhantes. Pratarias. Bronzes. Porcelanas antigas. Compram-se pelo justo valor. Joalheria "A Scentelha". Rua Uruguayana, 8, proximo ao Largo da Carioca. Tel. 42-3360. (R 24681) 76

JOIAS
OURO VELHO
Brilhantes. — Pratarias. — Não se illude, venda no
14, Largo S. Francisco, 14 (xxx) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se bem justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (R 26401) 76

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (R 27013) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (R 24670) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc. á rua Theophilo Ottoni n. 113-A. Telephone 43-4548. (R 27094) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (R 27051) 83

COMPRA-SE: moveis, machinas, tapetes, talheres, crystaes, espelhos, bronzes, lustres, marfins, gravuras, pinturas, porcellanas, tapetes, estatuas, pratarias, livros, etc., Ribeiro. Tel. 22-9195. (R 27051) 83

GRUPO para sala de espera ou consultorio, vende-se com 8 peças, em perfeito estado. Preço de occasião 220$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 24872) 83

DORMITORIO para casal com 4 peças, vende-se de peroba, em perfeito estado, preço de occasião, 350$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 24872) 83

SALA DE JANTAR moderna com 9 peças, vende-se com pouso uso, preço de occasião 480$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 24872) 83

DORMITORIO moderno, folheado a imbuya, vende-se com 4 peças, com pouso uso, preço de occasião, 750$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 24872) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (R 25684) 84

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 180$ até 560$. Trocam-se, e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74. Largo. Tel. 22-1312. (R 25840) 78

Modas e bordados

PROFESSORA de córte, com grande pratica, ensina a domicilio córte e costura. Corta e alinhava desde 10$. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Tel. 26-3981. Srta. Portella. (R 26450) 81

Professores

PROFESSORA competente, ensina inglez, francez, allemão, portuguez; aos estrangeiros. Methodo rapido moderno. Traducções. Vae a domicilio. Phone: 27-5171. (R 27020) 87

PROFESSORA energica com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc. a creanças e adultos mesmo edosos e principiantes, á rua Rodrigo Silva, 18, 2.º ou a domicilio. Tel. 22-3724. (R 25888) 87

CONCURSOS de consul, intendentes navaes e do Banco do Brasil. Aulas de mathematica financeira, contabilidade publica e estatistica, por docente livre diplomado. Telephone: 27-8794. (R 27022) 87

INGLEZ — Professor londrino lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio: preços modicos. Praia Hotel, rua Silveira Martins, 16, phone 25-1481. (R 25798) 87

ALLEMÃO — Aulas theoricas e praticas por professora allemã, em casa ou domicilio. 27-8475. (R 27003) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 61, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727. (R 24579) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos, pel. prof. dipl. na Allemanha. Inf. phone 27-0714. (R 26230) 87

SENHORA ingleza (nata) lecciona seu idioma, methodo rapido. Esp. em pronuncia. Acceita traducções commerciaes. Tel. 27-6358. (R 23978) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Exames e concursos. Riachuelo, 27, apt.º 78. 42-6863. (R 24565) 87

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, em casa e a domicilio. R. Bambina, 164. — Phone: 26-1243. (xxx) 87

ITALIANO — Professora formada pela Universidade de Roma, ensina por methodo efficiente. Tel. 25-2220. Das 13 ás 15. (R 24819) 87

INSPECTOR
Com muita pratica na Allemanha, procura collocação em um collegio. Resposta para H. F. na portaria d. jornal. (R 26888) 87

TECHNICA TACHYGRAPHICA
de P. Bricio do Valle, Livro para o estudante de tachygraphia e para o profissional. Nas livrarias. (R 27124) 87

INGLEZ — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estudam só as pessoas nas mais elevadas posições: dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. (R 24862) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (R 24862) 87

Inglez Fala desde a 1ª aula. 3 vezes por semana. — Mensalidade 70$ — Rua do Passeio, 42, 1º andar. (R 27126) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, litteratura, dicção; rua Urbano Santos, 61. Tel. 26-4289. Urca. (R 26884) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente a senhoras e creanças. Rua Haritoff, 85, apt. 10. — Tel. 27-5506. (R 27007) 87

MOÇA austriaca ensina allemão a senhoras e creanças. Avenida Atlantica n. 240, 2º andar, 207. Tel. 27-0080. (R 27008) 87

ALLEMÃO — Ensina moça, allemã, bem instruida. Tel. 27-5825. (R 24763) 87

ALLEMÃO, mathematica, astrologia, e traducções, pelo prof. allemão Ullo Oetzel. R. Riachuelo, 405-A, apt. 44. Tel 42-3726. (R 22762) 87

SENHORA ingleza (nata) lecciona seu idioma para senhoras e creanças. Esp. em pronuncia. Acceita traducções commerciaes. Tel. 27-6358. (R 27110) 87

PROFESSORA ingleza, acceita alumnos em sua casa. Av. Paulo Frontin, 238, apart.º 10. Tel. 22-1739. (R 26364) 87

PROFESSORA allemã leccionando tambem inglez e francez a domicilio e em casa. Programmas officiaes dos collegios e conversação. Tel. 26-3221, dos ... (R 25335) 87

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (xxx)

JACAREPAGUÁ

VENDO pequeno e interessante sitio para recreio. Lindas arvores de sombra e fructiferas. Todo cercado. Casa de cimento armado e estructura de ferro. Facilita-se pagamento. João Rainha — 1º Março 82-2º — 23-2180. Aos Domingos — Largo Freguezia 1449 — phone 480. (xxx)

CONSTRUCTORES
FERRO-CIMENTO
PREÇOS DE FABRICANTE
Rua Visc. Inhaúma, 87/9
Tel.: 23-1890 (xxx)

JACAREPAGUÁ

VENDO um sitio com uma bôa casa no alto da collina, de onde se descortina lindo panorama. Agua dentro de casa. Omnibus. Facilita-se pagamento. João Rainha — 1º de Março n.º 82 — 2.º — 23-2180. Largo da Taquara n.º 2-B — phone 73. (xxx)

Optima opportunidade

Vende-se ou admitte-se um socio, para um Restaurante bem afreguezado. O motivo será explicado ao pretendente. Tratar á Rua Sacadura Cabral nº 379. 1066)

CASA

Precisa-se com todo o conforto para pequena familia de tratamento. O quintal deve ser muito grande. Faz-se contrato de 2 annos. Favor telephonar — 27-1188. (R 24878)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR ESCAPA GAZ

O Baptista, gazista, concerat, limpa, gradua, pinta. Garante economia nas contas; reforma geral. Tel. 29-1328. (R 24848)

DR. PLINIO SENNA

Participa que transferiu para maio proximo a inauguração das novas installações do Instituto de Estomatologia em séde propria atrás da Escola de Bellas Artes, no Edificio Porto. (R 27111)

TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO

COMPRA-SE Av. R. Branco, 117, 3.º andar, sala 313. (R 24836)

APOLICES — COMPRO

De S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, etc., etc., e certificados. Av. Rio Branco, 117, 3º andar, s. 313. (R 24836)

CAPITALISTA

Dispondo até 50 contos, deseja associar-se á industria ou commercio. Propostas indicando o ramo destas neste jornal para n. 24.835. (R 24835)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16, telephone 32-7248 — Executa moveis estofados, de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (R 24844)

LINDA

Sala sem moveis e sem pensão, aluga-se confortavel, residencia de casal inglez. Praia Botafogo, 412. T. 26-0950. (R 24884)

PALACETE A VENDA
(RIO COMPRIDO)

Vende-se um á avenida Paulo de Frontin, entre Haddock Lobo e São Christovão. Melhores informações pelo tel. 28-3825. (R 24887)

Dentistas do interior

Com a remessa apenas dos moldes, confeccionamos e enviamos pelo Correio, dentaduras technicamente perfeitas, com material inquebravel a preços especiaes. — LABORATORIO DE PROTHESE DENTARIA — RUA MARECHAL FLORIANO, 114, sobrado. (R 24869)

Copacabana Posto 4

Aluga-se na travessa Santa Leocadia, 24 (fim da rua Ipanema) apartamento com um quarto, sala, banheiro, cozinha e area. Preço 410$000. Tratar: telephone 26-5175. (R 24888)

GRUPOS DE COURO

Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá, 16. (R 24844)

GALPÃO

Precisa-se alugar para pequena industria, no Cáes do Porto, Mangue ou immediações.

Escreva indicando dimensões, aluguel mensal e condições. Edificio Odeon, sala 1018. (4537)

EMMAGRECER
Sabão Karlsbad
NÃO PREJUDICA

A' venda nas Drogarias Pacheco — Brasileira — V. Silva — Sul Americana — Perfumarias Cirio — Carneiro — Hermanny — Lopes. Cx. Postal 2398, Rio. (R 27054)

Avenida Atlantica

Aos proprietarios de terras no Brasil

Já reflectistes que estaes desperdiçando o factor tempo com as vossas indecisões ?

Sabeis que no Municipio de Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, existe o maior viveiro de enxertos de laranja typo "PERA", com cerca de um milhão de enxertos seleccionados, criados por technicos especializados ?

Que estamos aguardando a vossa visita para demonstrarmos praticamente a superioridade de nossos enxertos sobre os demais existentes em todo o Brasil, com attestado da Defesa Sanitaria Vegetal ?

Que os preços de enxertos vulgares de productores ligeiros ou inescrupulosos não resistem confronto com os preços de venda dos nossos enxertos seleccionados ?

Que temos na nossa fazenda uma chacara com 40.000 (quarenta mil) pés de laranjas typo "PERA" de origem dos nossos viveiros, plantados na base de 8x8, para serem visitados por vós e constatardes a vitalidade, formato e qualidade, dando-vos a certeza da plantação que ireis fazer nas vossas terras ?

Que os pomares actualmente existentes em Nova Iguassú, Queimados, Austin, Campo Grande, Santa Cruz, Limeira, Taubaté, etc., em sua maioria, estão condemnados a desapparecer por deficiencia de selecção e por terem sido cultivados por methodos antiquados, em desaccordo com as prescripções naturaes, que exigem, no minimo, a distancia de 8x8 metros ?

Que devido á quantidade de sumo, paladar e formato, as laranjas "EXCELSIOR" typo "PERA", originarias de nossos enxertos, são as mais reputadas em preços, seja no mercado interno seja para exportação ?

Que plantada nas vossas terras mesmo uma centena de enxertos para o vosso consumo, com uma despesa na acquisição dos mesmos de alguma centena de mil réis, além de trazer-vos prazer no consumo dos fructos, trará valor para as vossas terras ?

Que o nosso Municipio é servido pela E. F. C. do Brasil, além da Estrada de Rodagem Rio de Janeiro-São Paulo ?

Que estamos habilitados a vos vender desde um enxerto até a quantidade maxima que desejeis plantar em vossas terras para a formação de um pomar de valor inestimavel e de que vos damos os enxertos provenientes de origens que garantem a durabilidade da laranjeira em franca producção por espaço superior a 30 annos ?

POIS SE NÃO SABEM venham visitar-nos mesmo que seja a titulo de simples curiosidade !

Sereis recebido com o maior agrado e podereis constatar a realidade do acima exposto.

Com muito prazer vos daremos de presente alguns enxertos para o fim de confrontal-o com os de outras procedencias e convencer-vos que deveis sair immediatamente da apathia para serdes uteis a vós, á vossa familia e ao Brasil !

Valorizae as vossas terras!

Em Nova Iguassú actualmente um alqueire de terra devoluta está custando em média Réis 10:000$000. Plantando enxertos Excelsior typo PERA do melhor e maior viveiro existente no Brasil, da S. I. C. A. V. A., Sociedade Industrial, Commercial e Agricola de Vargem Alegre, em pouco vossas terras terão superado esse preço, atingindo valor inestimavel !

Plantar laranjeiras, além de valorizar a vossa terra, representa o capital mais bem empregado e a certeza de lucros compensadores.

Os mercados do interior e do exterior exigem TYPO, FORMATO E SABOR | Nenhuma laranja satisfaz melhor do que a PERA TYPO EXCELSIOR EXPORTAÇÃO

NOSSOS PREÇOS DE VENDA DE ENXERTOS:

Classe	Qualidade	Quantidade	Preço
Standard	Excelsior	de 1 a 100	1$500
"	"	de 101 a 500	1$400
"	"	de 501 a 1000	1$300
"	"	de 1001 a 5000	1$200
"	"	mais de 5000	1$100

Embalagem, despacho e frete por conta do comprador.

Os enxertos são acondicionados de fórma especial com o fim de poderem supportar longas viagens sem que as plantas fiquem prejudicadas com o transporte e transplantio.

Um enxerto que não offereça a garantia de conhecida procedencia, de graça, ainda é caro

Prefiram sempre os enxertos seleccionados da FAZENDA DOS TRES SALTOS

S. I. C. A. V. A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL, COMMERCIAL E AGRICOLA DE VARGEM ALEGRE
SERRA & CINELLI LTDA.
Vargem Alegre — Est. do Rio de Janeiro (R 24840)

NAS COCEIRAS, DOENÇAS DA PELLE, ETC.
— USE —
"ALOPECINA"
— Base Vegetal —
(Nas Bôas Pharmacias e Drogarias). (xxx)

CONSTRUCÇÕES ECONOMICAS

POR 30:000$000 — A partir dessa quantia construimos lindos predios de um pavimento, em estylo a gosto dos pretendentes, facilitando parte do pagamento em 5 annos, a juros de 10 % aa., sem commissões.

POR 48:000$000 — Construimos magnificos predios de 2 pavimentos, com sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, cópa, cozinha, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um em azulejos de côr e com apparelhos estrangeiros, amplas varandas em ceramica vermelha, cópa e cozinha inclusive, tudo com materiaes de primeira qualidade.

POR 72:000$000 — Construimos um predio com 2 residencias independentes, com 3 e 2 quartos, quarto de empregados, jardim, quintal e abrigo para automovel.

POR 220:000$000 — Edificio de tres pavimentos, com 6 apartamentos, divididos em sala, tres dormitorios, quarto de empregados, 2 banheiros, etc.

POR 45:000$000 — Exclusivamente á vista, vendemos os apartamentos de 2 quartos, sala, quarto de empregados, 2 banheiros, etc. a ser construido á rua Senador Vergueiro, no Cattete.

POR 85:000$000 — Vendemos os predios da Av. São Sebastião n. 275 e 279, com sala, 3 quartos, garage, etc., facilitando parte do pagamento em 5 annos, a 10 % aa. de juros.

J. C. Montenegro
Engenheiro Civil
Av. Nilo Peçanha n. 155 — 6.º andar — salas 617 e 618 — Esplanada do Castello — Tel. 22-1166. (R 26396)

Em predio de construcção quasi prompta, vende-se os ultimos apartamentos disponiveis com as maiores facilidades de pagamento. Trata-se no Banco Hypotecario Lar Brasileiro, rua do Ouvidor 90 - 6° andar, telephone 23 - 5234 com o sr. Santos (4721)

EDIFICIO REX
Alugam-se 2 grandes andares sem divisões — Mais de 1.000 m.2. (xxx)

EVITE O SUICIDIO, DIVORCIO, LOUCURA, com os productos Hindianus, que ha mais de 100 annos vem salvando a humanidade infeliz.
Preço, 30$000, valor declarado ao unico agente no Brasil, PERCILIO BANDEIRA. Cachoeira — R. G. Sul. Acompanha documento de garantia. (4521)

CASA "TITUS"

Artigos de illuminação
Lampadas a gazolina "TITUS"
Sem bomba — Sem pressão — Sem perigo de explosão — Luz abundante e economica. Funccionamento impeccavel — 18 modelos differentes, com 40, 120, 200, 500 e 750 velas — 1 litro de gazolina para 48 horas com 40 velas.

Lanternas instantaneas "COLEMAN" com 300 velas
Camisas incandescentes TITUS — COLEMAN — RAINHA DA TEMPESTADE — PETROMAX — AIDA — PRIMUS
Fogareiros a Gazolina e Electricos
MATERIAL ELECTRICO — VIDROS — GLOBOS — PLAFONNIERS e LUSTRES
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Walter Fernandes & C. Ltda.

URUGUAYANA N. 135 - RIO
Pilhas e Lanternas Flashlight — Telegr. "Titolandi" (xxx)

JACAREPAGUÁ

VENDO lotes para construcção. Agua, luz, telephone, bond e omnibus. Optimas areas para formação de sitios. Facilita-se pagamento. João Rainha — 1.º de Março n.º 82 — 2.º — 23-2180. Largo da Taquara n.º 2-B phone 73. (xxx)

JACAREPAGUÁ

VENDO um sitio com 25.000m2. Laranjal formado. Mangueiras, Cajueiros e outras arvores fructiferas. Pequena elevação e bôa vargem. Casa em bom estado. Facilita-se pagamento. João Rainha — 1º Março nº 82-2º — 23-2180. nos domingos — Largo da Freguezia 1449 — phone 480. (xxx)

GASES PARA REFRIGERAÇÃO

Ammonea Anhydrica 99,98 %
geralmente empregado para frigorificos em grande escala
Acido Sulphuroso 99,98/99,99 %
(Dioxydo de Enxofre anhydro liquido não corrosivo para pequenas installações frigorificas)
Oleo Incongelavel
Chlorureto de Calcio para salmoura

Chlorureto de Methyla P (perfumado) para geladeiras de effeito rapido

PINHEIRO, BRAGA LTDA.
AVENIDA SALVADOR DE SA', 6
Telephone 22-4817 — Teleg. METHYLA
RIO DE JANEIRO (4243)

RADIOS -- PIANOS -- REFRIGERADORES -- BICYCLETAS
DOS MELHORES FABRICANTES — VALVULAS, etc. **CASA GARSON**
Não compre sem primeiro verificar nossos preços: A' vista e a longo prazo — R. Uruguayana, 109. (R 23832)

CADEIRAS PARA BARBEIRO
"FERRANTE"
PEÇAM CATALOGOS
GENNARO FERRANTE
Rua Independencia, 109
SÃO PAULO (xxx)

MOINHOS DE VENTO
da afamada marca "HOLLANDEZ", o representante da fabrica fornece e INSTALLA dos tamanhos differentes. "Hollandez" puxa agua até 30 ms. de profundidade e até 80 ms. de altura. Dezenas de moinhos já installados no Rio e arredores. Melhores referencias. Preços rasoaveis. Mais informes, Tel.: 22-0886, com o Sr. Ernesto. Cartas para Moinhos de Vento, Rua Oriente, 66 — Rio. (R 26051)

Radios

Philips -- Philco -- RCA-Victor -- Telefunken
Recebemos os ultimos typos p/1938 — A vista e a longo prazo — As maiores vantagens do Rio. A. MATHIAS — Av. Rio Branco, 25. (R 24413)

EVITE
Grampos, alfinetes, clips etc., usando os alicates e machinas grampeadoras dos conhecidos fabricantes HOTCHKISS. Modelos aperfeiçoados para diversos fins. Typos e côres modernas. Distribuidores para todo o Brasil
Papelaria
Heitor, Ribeiro & Cia.
Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92
Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.
Caixa Postal 357 — Rio de Janeiro.
Peçam catalogos. (xxx)

TEM INTERESSES EM
THEREZOPOLIS?
Dirija-se á **"AGENCIA — IRP"**
(Informações — Representações — Publicidade)
Direcção de: ANDRE' BRITO SOARES
Para compra e venda de predios, terrenos, sitios e fazendas, temos sempre bons candidatos.
Alugueis de casas — administração de bens — Pagamento de impostos — Cobranças — Propaganda, etc.
ACCEITAMOS REPRESENTAÇÕES.
Avenida Delfim Moreira, 117. — Varzea de Therezopolis. — ESTADO DO RIO — (R 26339)

EDIFICIO PORTO ALEGRE
RUA MEXICO, 70
CONSULTORIOS
ESCRIPTORIOS
ALUGAMOS MAGNIFICOS E MODERNOS
Lowndes & Sons, Ltda.
RUA DA ALFANDEGA, 81-A — 4.º. (4710)

CONSTRUCÇÕES E FINANCIAMENTO PELA TABELLA PRICE
Sem nenhum compromisso para os interessados, forneço plantas, projectos e financiamento no prazo de 5 a 15 annos. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2869. EDIFICIO SULACAP. (R 26378)

Edificio Esplanada
RUA MEXICO, 90
(ESPLANADA DO CASTELLO)
ESCRIPTORIOS
ALUGAMOS MAGNIFICOS E MODERNOS
3 ELEVADORES
LOWNDES & SONS, LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 81-A - 4.º (4711)

ALUGAM-SE
IPANEMA — Confortavel residencia, com garage, á rua Vde. de Pirajá, 470. Chaves na mesma.
COPACABANNA — Elegante apartamento á rua Toneleiros nº 131. Chaves no mesmo.
FLAMENGO — Optimo apartamento á Av. Oswaldo Cruz nº 12. Ed. Lucindrade. Chaves no mesmo.
SANTA THEREZA — Aprazivel residencia á rua Barão Reis (antiga Petropolis) nº 27. Chaves na mesma.
MUDA DA TIJUCA — Pequena residencia á rua Garibaldi nº 172, casa nº 8. Chaves á rua Gratidão nº 118.
Tratar, á rua Primeiro de Março nº 38. Telephone 23-5637 (R 24703)

TINTAS PARA ESCREVER
DIAMINE
(para contabilidade e usos geraes)
ENIMAID
(para uso escolar)
De fabricação ingleza, excellente qualidade e recommendaveis pelo seu preço modico.
Unicos distribuidores:
PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO & CIA.
RUA QUITANDA, 90/92 e LEANDRO MARTINS, 72 (xxx)

WILSON KING & CIA. LTDA.
PEÇAS Ford LEGITIMAS
Avisam aos seus freguezes que continuam com a sua Secção de Peças á
Rua 13 de Maio n.º 40.
Telephone 22-6192 e 42-3413. (xxx)

Avenida Atlantica, 430
ATE' 25 DO CORRENTE PODERA' V. EXCIA. comprar o seu apartamento pelos preços da tabella em vigor. Um só por andar, com 15 metros de frente, com 4 quartos, 2 salas, todos bem amplos, e demais dependencias. PARTE COM FINANCIAMENTO. MAXIMA SELECÇÃO. Informações á Avenida Rio Branco, 91, 7º andar, sala 6. (R 24777)

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO
Valor real 5:000$. Liquida-se por 500$000. Um lote de apparelho de illuminação como: abat-jours, globos, etc. e outros materiaes electricos, liquidam-se por preço de verdadeira pechincha.
RUA SACCADURA CABRAL NS. 164/166. (R 27145)

10$000 - UM OU MAIS CALLOS - 10$000
Callista Gladstone, extrae callos e unhas encravadas, por meio de apparelho electrico. — Rua da Assembléa n.º 105-1.º. Tem elevador. Tel. 22-3896. (R 21775)

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
RUA DO ROSARIO N. 137
Attendemos a domicilio.
23-6819. (xxx)

FALTA AGUA ?
O technico, com o seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, descobre as aguas, nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Centenas de obras executadas. Referencias de primeira. Garantia absoluta. Cobrança da agua explorada. Telephonem ainda hoje para 22-0886 com o Snr. Ernesto. Cartas para PENDULO HYDRAULICO, RUA ORIENTE, 66 — RIO. (R 26051)

DANSAR
Ensina-se, em 10 lições. Methodo infallivel, de longa experiencia. Aulas individuaes, á rua da Assembléa, 33, 2º andar. (R 24570)

NA PAVUNA
Vendem-se os terrenos das quadras P. T. e lotes ns. 0306 — 0350 — 7065 — 2509 1175 — 606 — 615. (5309)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1938

N. 13.323
ANNO XXXVII

O CONSELHO CONSULTIVO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE CAFÉ ESTABELECEU NOVOS RUMOS PARA A PROXIMA SAFRA CAFEEIRA

Homenageando o ministro Souza Costa e a Directoria do D.N.C.

BENEFICIANDO OS PRODUCTORES DE CAFÉS FINOS

O resultado das reuniões do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, realizada sob a presidencia do sr. Oliveira Franco, secretario das Finanças e representante do Paraná estava sendo aguardado com grande interesse, pois assumptos de excepcional importancia constavam da ordem dos trabalhos do referido conselho.

Diversos secretarios de Fazenda dos Estados cafeeiros participaram dos trabalhos, o que não só deu maior solennidade as reuniões como augmentou a curiosidade dos que acompanhavam com interesse o desenrolar dos trabalhos.

Na reunião de ante-hontem os srs. conselheiros deram como concluidos todos os trabalhos e, entre outras resoluções importantes destacamos, para conhecimento dos interessados as seguintes:

Quota de equilibrio

A quota de equilibrio para a safra de 1938/39 mereceu profundo estudo dos srs. conselheiros e foi fixada em 30 % (trinta por cento), que será paga pelo D. N. C. a 2$000 (dois mil réis) por sacca. Essa deliberação importa, praticamente, na reaffirmação da politica que vem seguindo o Departamento de tudo preparar para que o commercio de café volte á completa liberdade dentro do mais breve prazo possivel.

Os 30 % que vão ser retirados da proxima safra representam, na realidade, as provaveis "sobras" que, deixadas no mercado interno, fariam baixar ainda mais os preços, pois ha ainda super-producção, embora as exportações tenham augmentado. Além disso, naquelles 30 % serão incluidos, naturalmente, os cafés inferiores que não podem e nem devem ser exportados. Com a entrega daquella quota ao D. N. C., os cafés apresentados ao commercio serão de melhor qualidade, attendendo-se assim ás exigencias dos mercados compradores.

Como se vê, ha razões ponderaveis, inclusive de ordem economica, que exigem ainda a creação de uma quota de equilibrio e expurgo na proxima safra. Se a exportação continuar a crescer, nas proporções destes ultimos mezes, e a producção fôr um pouco reduzida, de accordo com as exigencias impostas pelos preços baixos, tudo leva a crêr que esse sacrificio agora imposto á lavoura já não se fará mais necessario em 1940.

Cafés finos

Resolveu tambem o Conselho Consultivo suggerir duas medidas do maior alcance, pelas consequencias que deverão ter:

a) Dar embarques preferenciaes para os cafés despolpados e de terreiro;

b) Reduzir para 20 % (vinte por cento) a quota de sacrificio que, como vimos acima, será de 30 % para os cafés communs.

O café "Capitania", do Espirito Santo, foi considerado entre os cafés finos.

Novos embarques e limitação de stocks

Na futura safra os limites de stocks nos portos serão mantidos de accordo com a clausula 9ª do ultimo Convenio Cafeeiro. Nada, portanto, se alterará no que vem sendo feito ultimamente.

Os embarques no interior, dos

Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda

cafés da nova safra deverão começar a 15 de maio proximo, o que representa uma modificação importante, pois assim poderão os portos ser reabastecidos de cafés verdes, que, em geral, os mercados de consumo reclamam naquella época. Isso significa augmentar as facilidades para a exportação de cafés brasileiros.

Prestigiando a acção da nova directoria do D. N. C. e do ministro Souza Costa

O Conselho Consultivo approvou ainda o relatorio apresentado pelo Sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C., contas que "julgou bem prestadas, considerando digna de louvor a directoria do Departamento pela fórma prudente e criteriosa com que vem orientando a politica cafeeira".

E' de salientar que, pela primeira vez, se registra semelhante e tão significativa manifestação de parte daquelle organismo a favor da directoria do Departamento.

Egual homenagem foi prestada ao ministro Arthur de Souza Costa, com quem o Conselho se congratulou "pela criteriosa orientação que vem dando á politica cafeeira, cujos resultados beneficos se patenteiam no indiscutivel augmento da nossa exportação".

Este voto fez-se extensivo á directoria do D. N. C., accrescido dos "agradecimentos pela collaboração prestada ao Conselho, attendendo a todos os pedidos de esclarecimentos".

O Sr. Paulo de Oliveira Adams, representante da lavoura de São Paulo, propoz, e foi approvada, uma moção de applausos ao Sr. Oliveira Franco, "pela maneira serena e criteriosa com que dirigiu os trabalhos do Conselho".

O presidente do D. N. C. agradece

O Sr. Jayme Guedes achava-se presente á reunião do Conselho e logo agradeceu, em seu nome e no do Sr. Noraldino Lima, director do Departamento, as manifestações de applausos e apoio que acabavam de receber. Salientou o presidente do D. N. C. a sua grande satisfação ao verificar que todos os membros do Conselho procuraram desempenhar-se de seus mandatos com animo elevado e a preoccupação de bem servir ao Brasil e aos interesses da lavoura e do commercio.

As resoluções do Conselho tiveram, como se vê, o condão de agradar a todos, pela sua justeza e pelo seu elevado alcance nacional, constatando-se que a lavoura e o commercio estão collaborando, com patriotismo e isenção, no esforçado trabalho do governo federal para que se resolvam beneficamente todos os problemas cafeeiros.

O presidente do D. N. C. ficou bem impressionado com as resoluções do C. C. D. N. C.

Logo após o encerramento da ultima reunião do Conselho o Sr. Jayme Guedes, manteve ligeira palestra com os jornalistas presentes. O presidente do Departamento mostrava-se muito satisfeito pela maneira como tudo se havia passado. Já havia communicado para o exterior as resoluções tomadas, e esperava que ellas, esclarecendo a situação quanto á nova safra, fossem bem recebidas pelos nossos clientes e facilitassem novos negocios. As medidas que competiam, agora, ao presidente do Departamento, seriam tomadas com a possivel brevidade, inclusive a publicação do Regulamento de Embarques para a futura safra. Quanto á exportação no corrente mez, o Sr. Jayme Guedes, compulsando os algarismos que acabava de receber, salientou que, sómente em dois dias, tinham sido embarcadas em Santos 184.740 saccas de café, e "despachadas" 22.900. Tudo corria muito bem, fazendo-se os negocios com segurança e confiança e, portanto, sendo legitimo esperar que as vendas para o exterior continuassem a crescer de modo que a exportação do corrente anno agricola, julho a junho, venha a attingir pelo menos 16 milhões de saccas em vez de 14 milhões que eram previstas.

AS CONSIGNAÇÕES

O Conselho do Serviço Publico Civil em desaccordo com o ministro da Fazenda

Temos dado amplo noticiario a respeito. O ministro da Fazenda, que fez um estudo minucioso do assumpto, propoz ao presidente da Republica a modificação em parte, do decreto-lei que reformou a lei de consignações, uma vez que a reforma era impraticavel. O presidente enviou a proposta ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil, afim de que este se pronunciasse. O Conselho concluiu pela improcedencia da proposta. Declarou ser ella desnecessaria e affirmou que a legislação vigente attende ás razões que a ditaram. Trata-se de coisa longa, publicada no "Diario Official". Entende o Conselho que a controversia sobre os dispositivos e a qual alludiu o ministro poderá ser dirimida — é o Conselho que o diz — por uma simples circular, do uso em assumptos dessa natureza.

O presidente da Republica concordou com o que disse o Conselho.

O NOVO PREFEITO DE BELLO HORIZONTE

Demittiu-se o sr. Octacilio Negrão de Lima, sendo substituido pelo sr. José Oswaldo de Araujo

O engenheiro Octacilio Negrão de Lima, prefeito de Bello Horizonte, pediu e obteve exoneração do cargo. Foi convidado para substitui-o o sr. José Oswaldo de Araujo, que já respondeu ao governador Benedicto Valladares, declarando acceitar a investidura.

O sr. José Oswaldo de Araujo é professor, jornalista, antigo director do *Diario de Minas* e banqueiro, tendo superintendido o Banco de Minas Geraes.

Não serão augmentadas as passagens de bonds de Nictheroy

Noticiamos, ha dias, que a Cantareira estaria cogitando de augmentar as passagens dos bondes em Nictheroy, escorada na facilidade com que obteve o accrescimo no custo das passagens das barcas.

Podemos asseverar hoje que esse objectivo não lhe será tão simples como o do trafego maritimo, pois que o mesmo depende de autorização do governo fluminense e o interventor Amaral Peixoto será um entrave a essa nova pretenção da referida empresa.

Isso, aliás, está mesmo consubstanciado em um parecer de engenheiros da Secretaria de Obras dado sobre uma proposta ha tempos apresentada pela empresa.

O BRASIL SERA' UM DOS BENEFICIADOS PELO PROGRAMMA FINANCEIRO DE ROOSEVELT

E' o parecer dos funccionarios e economistas americanos

Washington, 16 (U. P.) — Funccionarios do governo, homens de negocio e economistas, ouvidos pela United Press, manifestaram a opinião de que os paizes latino-americanos, particularmente a Argentina, o Brasil e o Chile, receberão maiores beneficios do que quaesquer outras nações do programma de 4 bilhões de dollares para emprestimos e despesas publicas.

Declararam elles que a determinação do governo de cimentar as relações politicas com as nações da America Latina, o que o presidente Roosevelt reaffirmou tanto na mensagem especial ao Congresso quanto no discurso do "Dia Pan-americano", será manifestada nos esforços para levantar o indice dos negocios.

Manifestaram ainda a opinião de que essa politica do governo estimulará as acquisições por parte da America Latina, como tambem as compras dos Estados Unidos de lã, couros e linhaça da Argentina, café e manganez do Brasil, productos chimicos, metaes e adubos do Chile.

Declararam mais acreditar que os effeitos dessa politica se reflectirão nos negocios do mundo inteiro, particularmente nos paizes agricolas, porquanto o governo está disposto a empregar os maiores esforços para deter a tendencia para a baixa dos productos agricolas.

O commissario commercial dos Estados Unidos no Brasil fala sobre a nossa prosperidade economica

Washington, 16 (U. P.) — O Commissario Commercial dos Estados Unidos no Brasil sr. J. Winsor Ives, partirá brevemente desta capital, afim de realisar uma excursão por diversos centros industriaes do paiz em beneficio dos exportadores de generos americanos para o Brasil e dos importadores de artigos procedentes dessa Republica. O sr. Ives que deverá regressar ao Rio de Janeiro em meiados do verão proximo declarou a um redactor da United Press: "A perspectiva de prosperidade economica do Brasil é muito ampla, parecendo muito brilhante o futuro desse paiz. Os Estados Unidos deverão representar um papel muito importante no desenvolvimento das riquezas brasileiras e na expansão dos negocios da nação amiga. Os dois maiores problemas que existem uma solução immediata são os do ajustamento da producção de café e de algodão e o da distribuição". Declarou o sr. Ives que o conflicto sino-japonez exerce grande influencia na situação do algodão, visto como as volumosas cifras das exportações desse producto destinadas ao Japão relativas a 1937 declinaram no decorrer deste anno, não obstante ser a actual safra do algodão brasileiro excellente quer em qualidade quer em quantidade e a melhor até agora registrada nesse paiz. A situação do mercado mundial de algodão affecta fortemente a perspectiva de restabelecimento economico do Brasil.

Declarou que o futuro dos negocios de café é muito favoravel apesar de serem baixas as cifras da exportação assim como os preços do producto durante todo o inverno e exprimiu a opinião de que o novo programma cafeeiro permittirá ás autoridades brasileiras verificar o volume das colheitas nas diversas regiões productoras e reduzir o alto custo das plantações. O sr. Ives accrescentou: "Acredito que o Brasil poderá recuperar eventualmente grande parte do terreno perdido no mercado mundial". Disse ainda que o principal acontecimento economico registrado no Brasil é a tendencia á industrialização que provavelmente entrará em sua phase culminante dentro de cinco annos, particularmente de productos chimicos, aço e artigos semi-manufacturados. Serão necessarios grandes capitaes estrangeiros inclusive americanos para esses emprehendimentos, embora existam abundantes fundos disponiveis no Brasil.

O systema de transportes do Brasil está em franca expansão em um esforço de ligar as regiões longinquas e os ricos centros de producção de materias primas e generos de consumo e minerios aos portos maritimos e fluviaes e ás zonas industriaes. A maior necessidade do Brasil é de material rodante, mas produz a quantidade de trilhos de aço que precisa para suas estradas ferreas. O Brasil augmentará consideravelmente as estradas de rodagem afim de facilitar os transportes no interior do paiz. As linhas aereas tambem attingirão amplo desenvolvimento com capital norte americano. Serão estabelecidas rotas internas. O novo aeroporto Santos Dumont é um dos melhores do mundo. Foi desenhado por peritos americanos e construido por empreiteiros brasileiros e tem facilidades para aeroplanos e hydro-aviões. Informou que estão sendo estudados os planos para a abertura de uma linha que atravessará o interior do Brasil, ao invés de seguir a costa de norte a sul.

Accrescentou o sr. Ives que os Estados Unidos podem esperar manter a actual posição entre os paizes fornecedores do Brasil no anno proximo e disse ainda: "Com o completo abandono da politica de restricções no cambio dentro do anno proximo, os Estados Unidos pódem esperar augmentar consideravelmente seu commercio com o Brasil. Tudo depende porém de uma solução favoravel do problema do café, mas a maioria dos economistas, concordam em que a presente politica é mais efficiente e pratica que o antigo programma de valorização".

NÃO TEM CUNHO OFFICIAL

Energicas providencias contra uma associação de guarda-livros

O director do Departamento Nacional de Educação pede-nos a publicação do seguinte communicado:

"Continuando o Centro Beneficente dos Contadores e Guarda Livros do Brasil a publicar annuncios sobre fornecimento de diplomas profissionaes, allegando a falsa qualidade do reconhecimento official com evidente proposito de illudir a bôa fé de pessoas desavisadas, resolveu este Departamento reiterar ao chefe de Policia a solicitação encaminhada em setembro do anno passado ao 3º Delegado Auxiliar, no sentido da promoção das medidas coercitivas dessa pratica. Foi enviado ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia, pelo sr. Mario de Britto, director do Departamento Nacional de Educação o seguinte telegramma:

"Continuando o Centro Beneficente dos Contadores e Guarda Livros do Brasil a publicar annuncios de fornecimento de diplomas profissionaes, allegando tratar-se de instituto "reconhecido pelo governo federal" com o proposito evidente de illudir a bôa fé das pessoas desavisadas, uma vez que não se trata de estabelecimento fiscalizado por este Departamento e sim apenas reconhecido de utilidade publica, qualidade que não lhe outorga quaesquer regalias, tenho a honra de solicitar a v. ex. immediatas e energicas providencias no sentido de cohibir a continuação da pratica criminosa, consoante, aliás, a representação encaminhada pelo officio de numero 2.672, de quinze de setembro do anno passado, ao terceiro delegado auxiliar".

AS OBRAS VIRÃO DEPOIS

O Juizo de Menores irá desde logo para o antigo — Pretorio —

Uma das difficuldades maiores para o desenvolvimento da acção do Juizo de Menores do Districto Federal sempre residiu na falta de installações adequadas para a sua séde, até hoje alojada, por favor, numa ala do Instituto de Surdos-Mudos, á rua das Laranjeiras, pertencente ao Ministerio da Educação.

O ministerio vae submetter o predio a importantes reformas, e por isso, pediu ao Juizo que se mudasse. Depois de penosas buscas, o juiz Sabola Lima encontrou um predio do Ministerio da Justiça onde pudesse se installar, ainda que precariamente: o antigo Pretorio, á rua dos Invalidos, agora abandonado e quasi em ruinas. O ministro Francisco Campos já lhe deu a necessaria permissão mas, quanto ás obras de reparo no edificio, nada póde autorisar, por falta de verba.

Como, entretanto, tenha o Ministerio da Educação muita urgencia na desoccupação das salas do Instituto da rua das Laranjeiras, um entendimento está sendo feito, no sentido do proprio Instituto custear as obras de reparo no Pretorio, facilitando, assim, a mudança do Juizo.

O juiz Sabola Lima espera effectuar a transferencia para a rua dos Invalidos na primeira semana do mez vindouro, caso as negociações cheguem a bom termo.

EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

Parte amanhã o "Almirante Saldanha"

Deixará o nosso porto amanhã, pela manhã, levando a seu bordo a turma de guardas-marinha do anno ultimo findo, para realizar um cruzeiro de instrucção que se prolongará até ao porto de Nova York, o navio-escola "Almirante Saldanha", sob o commando do capitão de fragata Washington Perry de Almeida.

O nosso veleiro visitará varios portos das Antilhas e na sua volta ao porto desta capital, será o seu cruzeiro desdobrado, indo até aos portos do sul do continente. Finda essa viagem de instrucção, os guardas-marinha receberão as suas espadas e diplomas.

Ultimas sportivas

O MEMORIAL DOS SCRATCHMEN

Como está redigido o documento entregue ao senhor Castello Branco

Caxambú, 16 (Agencia Nacional) — E' do seguinte teôr o pedido dos jogadores, entregue ao sr. Castello Branco, presidente da Federação Brasileira de Football:

"Sr. presidente da Federação Brasileira de Football — Sejam as nossas primeiras palavras de sincero agradecimento pela visita honrosa que v. ex. se dignou fazer-nos na concentração de Caxambú, trazendo conforto moral, tão necessario para a ardua missão que vindes de nos confiar, qual a de arcar com a honrosa tarefa de elevar bem alto no maior certamen footballistico do mundo, o soccer brasileiro.

Tão significativa missão, no entanto, para ser desempenhada sem desdouro para todos nós jogadores do Brasil, exige que a possamos cumprir com dignidade e sobranceria.

Por isso, vimos até v. ex. sem que esse gesto represente de nossa parte qualquer exigencia, expor e pedir o seguinte:

a) — A maioria dos jogadores requisitados é arrimo da familia, e, como tal, partindo para a França, não ficará isenta da obrigação de manter os seus daqui;

b) — A vida, em qualquer parte da Europa, é carissima, levando em consideração a desvalorização do nosso mil réis, o que tornaria difficil uma apresentação condigna de cada um dos signatarios nos logares por onde passar, se não forem attendidos no pedido que ora vos fazem e que se concretiza no seguinte:

1º) — Diaria de 25$000 desde o dia de embarque até o de regresso;

2º) — Ajuda de custo de réis 1:500$000;

3º) — Ordenado mensal de réis 1:500$000.

4º) — Gratificação de 500$000 por jogo ganho e 250$000 por jogo empatado e

5º) — Abolir a clausula "F" do Regulamento Interno.

Aguardando nesta concentração a resposta de v. ex. certos de serem attendidos, subscrevem-se, attenciosamente."

UM TRENO EM S. PAULO

Caxambú, 16 (Agencia Nacional) — Ficou, hoje, resolvido que o seleccionado realizará um treno publico em São Paulo, no Campo do Palestra Italia. Essa exhibição está marcada para a noite da proxima sexta-feira, 22 deste.

JUVENAL EM CAXAMBU'

Caxambú, 16 (Agencia Nacional) — O zagueiro Juvenal chegou hoje a esta cidade. O ponta direita Lopes chegará, amanhã, pela manhã, e Geninho, ás 11 horas.

OS QUADROS PARA O TRENO

Caxambú, 16 (Agencia Nacional) — Não foram ainda escalados os quadros para o treno de amanhã, que será o ultimo do seleccionado, nesta cidade.

O trenador Pimenta diz que as defesas soffrerão, amanhã, algumas modificações.

O PROBLEMA DE UM COMMANDANTE

Caxambú, 16 (Agencia Nacional) — Hoje, falou-se aqui, que Carvalho Leite seria requisitado, na proxima segunda-feira.

A noite, conseguimos apurar que nada fôra resolvido. O trenador Pimenta, não obstante estar evidente a necessidade de um center-forward de classe para o seleccionado, mostra-se satisfeito com os que já possue aqui: Placido, Niginho e Leonidas.

Placido será dispensado, na proxima terça-feira; Niginho, ao que se acredita, não irá a Europa; Leonidas, possivelmente, terá que formar a ala direita com Luizinho. Assim, restará Caxambú, que em falta doutro melhor, terá que commandar o ataque brasileiro, na Europa, se os dirigentes da C. B. D. não repararem bem no "excesso de technica" do trenador Pimenta.

SOBRE OS JOGADORES DO BOTAFOGO

Caxambú, 16 (Agencia Nacional) — O sr. Alarico Maciel, presidente da delegação de football, conferenciou, hontem á noite, demoradamente, com o sr. Sergio Darcy, presidente do Botafogo F. Club. Hoje, o sr. Alarico Maciel, que, como se sabe é secretario do club alvi-negro, distribuiu aos jornalistas ora nesta cidade a seguinte nota:

"O dr. Sergio Darcy, presidente do Botafogo logo que teve conhecimento no Rio, do requerimento assignado pelos jogadores, communicou-se demoradamente, pelo telephone com o dr. Alarico Maciel, afim de que immediatamente fossem interpellados os jogadores do seu club acerca do mesmo requerimento.

Reuniu então, o dr. Alarico Maciel os jogadores alvi-negros que, unanimemente declararam o seguinte:

a) que, como jogadores profissionaes de football, têm um contrato a cumprir com o Botafogo F. C. do qual faz parte a clausula da requisição feita pela F. B. F. ou C. B. D.

b) que assignaram o requerimento ao dr. Castello Branco, por espirito de solidariedade aos demais companheiros, sem qualquer intuito de exigencia, apresentando-se como simples suggestão;

c) que estão dispostos a cumprir as ordens, determinações e conselhos da F. B. F. e da C. B. D., como se fossem emanadas do proprio club a que pertencem, sem qualquer espirito de desattenção ou rebeldia.

Em vista das razões apresentadas pelos jogadores, resolveu o dr. Sergio Darcy não tomar qualquer medida disciplinar contra os mesmos, que, desta, forma, attendem, num momento de renuncia e sacrificio, os altos interesses da C. B. D. e do Brasil, de forma diversa pela qual foi vehiculada."

O sr. Luiz Aranha falou sobre o Campeonato Mundial

Porto Alegre, 16 (Havas) — Chegou a Porto Alegre o senhor Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Falando á imprensa, a respeito do proximo campeonato especializado a realizar-se em Minas Geraes, declarou: "Este certamen encerrará o dissidio. E' verdadeira a nota telegraphica que recebemos ácerca da homologação official, pela C. B. D., dos records que possivelmente forem batidos na referida competição. Isto no momento não será possivel. Após a pacificação, caso a referida homologação seja solicitada á C. B. D. pelos interessados e caso não venha tal facto de encontro aos regulamentos internacionaes, não tenho duvida alguma em apoiar a referida pretenção."

Relativamente ao Campeonato Mundial disse que fará tudo que humanamente fôr possivel fazer para que a nossa patria tenha uma condigna representação no campeonato do mundo. E accrescentou: "Será feito pelos poderes competentes um movimento de solidariedade á C. B. D. em torno da nossa representação. E' simplesmente impressionante. Todas as classes sociaes procuram nos auxiliar de alguma fórma. O governo custeará as passagens, o governo custeará as passagens estabelecimentos até os mais modestos, tem contribuido com grandes e pequenas quantias para que nada falte aos nossos jogadores. O povo, por meio da campanha do sell, que renderá no minimo cincoenta contos de réis, tambem tem trazido a sua contribuição. O governo de Minas Geraes e as associações desportivas do grande Estado montanhez está custeando a concentração em Caxambú. A concentração foi feita no interesse dos proprios jogadores. Afastados do bulicio do Rio, poderão os technicos observar com mais propriedae os defeitos de cada um, corrigindo-os efficazmente. Tambem o estado physico dos players muito lucrará, pois os medicos assistentes da selecção, em combinação com a direcção technica, teem collaborado com medidas tendentes a melhorar consideravelmente o estado physico de cada um, através racionaes regimens alimentares, banhos de ducha e de sol, dosados convenientemente. Como está vendo, nada tem sido poupado para que o primeiro seleccionado ao sair do Brasil, depois da pacificação no foot-ball nacional, comsiga o successo que todos nós almejamos.

A viagem para a Europa deverá ser feito como todo conforto. As accommodações a bordo do "Kosiusko", que era o navio escolhido, não correspondiam, tendo ficado resolvido que o embarque seja pelo "Conte Grande" ou pelo "Cap Arcona". Póde estar certo de que nada faltará aos embaixadores do foot-ball do Brasil."

A embaixada do Vasco da Gama chegou a Bello Horizonte

Bello Horizonte, 16 (Havas) — Chegou hoje a Bello Horizonte a embaixada do Vasco da Gama, do Rio, que disputará amanhã um match contra o Athletico, desta capital.

NÃO SE REALIZOU A EXPERIENCIA DO TELEGRAPHISTA BOLIVAR SIQUEIRA

O INVENTOR ESPERA EFFECTUAR, BREVE, UMA SEGUNDA PROVA

Grande multidão affluiu hontem, á noite, ao jardim do Russell, attrahida pela experiencia do telegraphista Bolivar Siqueira, que devia, á semelhança do que aconteceu em Bello Horizonte, fazer explodir, á distancia, uma girandola de foguetes, valendo-se de um apparelho de creação sua. Desde 7 1/2 da noite os primeiros curiosos se foram acercando dos cordões de isolamento até que, pouco antes das 9, hora que se daria a realização da prova, a praça estava repleta. A ansiedade crescia á medida que os ponteiros corriam. Trocavam-se commentarios sobre as possibilidades do invento, seu alcance, suas provaveis applicações quando, estranhando a delonga, a multidão se apercebeu de que passava da hora.

Eram 9 e 15 e a girandola não fôra queimada.

— Teria havido alguma coisa? — dizia um.

— Com certeza — explicava outro.

E choviam, nos commentarios dos grupos, as causas provaveis da delonga.

Por fim, alguem, subindo a um palanque, disse, em voz sumida, o que houvera: o telegraphista Bolivar Siqueira verificara ter havido um desarranjo no apparelho, razão por que, só dali a 20 minutos, se poderia realizar a experiencia.

Bolivar Siqueira estava presente. Achava-se ao lado do informante. E foi, reproduzindo palavras do inventor, que a pessoa que o acompanhava assegurou ao publico que não desanimasse. A prova se effectuaria ainda hontem, logo que o apparelho fosse reparado.

Para isso elle pedia ao povo vinte minutos mais de espera.

O carro, em que até ao campo Bolivar viera, deixa, a esse tempo, o local, levando o telegraphista e o apparelho de seu invento.

Os minutos continuam correndo. Volta-se aos commentarios de começo. E é, nessa espectativa ansiosa, que os ponteiros correm, correm até que, ao fim de algum tempo, Bolivar regressa. O carro que o levara e que agora o traz é recebido, pela multidão, entre palmas.

O telegraphista recolloca á base da girandola o apparelho. E retira-se. Ficara o povo á espera da sensucional experiencia.

São 10 horas. Chegam ás 10 e 1/2. A girandola não explodira ainda. E é, entre a duvida e a esperança, que a multidão vê acercar-se, de novo, do palanque, o orador de ha pouco. Vinha dizer que a experiencia fôra adiada. E explicou que, maldosamente, alguem havia posto a funccionar, ás immediações do apparelho, uma bobina possante de modo a prejudicar a experiencia de Bolivar. O telegraphista, entretanto, não desanimara. Uma segunda prova seria tentada em data que se fixaria opportunamente. A nova prova seria fiscalizada pelo governo que determinaria a não approximação de automoveis e motores do local da experiencia, visando assim impedir o insuccesso da prova.

Bolivar não tinha outro intuito senão o de servir ao Brasil!

A essa voz a multidão irrompe em vivas a Bolivar. E dispersa, aos poucos, ganhando, de assalto, os bondes que passavam.

CREADO O INSTITUTO NACIONAL DO MATTE

Por um decreto-lei do presidente da Republica

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei creando o Instituto Nacional do Matte, constituido pelos plantadores, cortadores, cancheadores, beneficiadores, commerciantes e exportadores do referido producto, com séde na capital da Republica, administrativa e financeiramente autonomo; com representantes dos governos de Estados productores de matte.

São fins do Instituto, orgão official dos interesses da industria do matte, coordenar e superintender os trabalhos relativos á defesa de sua producção, commercio e propaganda. As representações nos Estados do Paraná e Santa Catharina serão exercidas pelos actuaes institutos, que têm séde em Curityba e Joinville, respectivamente.

Os Institutos Regionaes do Matte guardarão a sua autonomia no que concernir á respectiva administração interna, devendo, porém, moldar a sua organização e regulamento pelas disposições deste decreto-lei e pelos regulamentos que adoptar o Instituto Nacional do Matte, do qual são orgãos, com as attribuições definidas neste decreto-lei: a) — a Junta Deliberativa; b) a Directoria; c) o presidente.

Por tolerancia, frequentarão este anno á Escola Militar quinze repetentes

O general Eurico Dutra, tendo deferido o requerimento em que o cadete Ruy Affonso Soares Pereira pede se lhe conceda mais um anno de tolerancia na Escola Militar, por ser repetente e ter sido reprovado numa cadeira, deferiu o pedido, declarando ao general Mauricio Cardoso, chefe do D. P. E., haver tornado extensiva a concessão aos quatorze cadetes que estão em identicas condições do requerente.

Gravemente enfermo um ex-ministro portuguez

Lisboa, 16 (Associated Press) — Encontra-se sériamente enfermo nesta cidade o commandante Fernando Branco, antigo ministro das Relações Exteriores.

A IMPOSSIBILIDADE DE SE EFFECTUAR O REGISTRO DAS DESPESAS

Por estar encerrado o exercicio de 1937

As firmas Silva Magalhães & Cia., e Pereira Araujo & Cia., fizeram fornecimentos á Central do Brasil, que importaram em 49:326$400 e 24:260$000, respectivamente.

Acontece, porém, que taes fornecimentos foram feitos no exercicio de 1937, já encerrado, sendo sómente agora autorizadas as despesas pelo presidente da Republica.

A Delegação do Tribunal de Contas junto á Central teve, entretanto, duvidas em effectuar o registro e dahi formular uma consulta sobre se o mesmo deve ser feito mediante a classificação das despesas no exercicio passado, ou se compete á Delegação devolver os respectivos processos ao Ministerio da Viação, para que este providencie sobre nova classificação das despesas na verba propria do exercicio vigente.

O caso vem agora de ser solucionado. O Tribunal, em sessão, resolveu que se officie ao presidente da Republica ponderando a impossibilidade material de se effectuar o registro das despesas, de vez que já está encerrado o exercicio de 1937, a que ellas pertencem.

EM PROPAGANDA DA EXPOSIÇÃO DE S. FRANCISCO

Chegará amanhã ao Rio de Janeiro o general William E. Gillmore

Em missão de propaganda da Exposição de "Golden Gate", a realizar-se em 1939, em San Francisco da California, assim como do Congresso Inter-Americano de Turismo, organizado pela mesma, sob os auspicios da União Pan-Americana, chegará amanhã, á tarde, pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, o general de brigada do Exercito norte-americano sr. William Gillmore.

A viagem do general Gillmore, iniciada ha varias semanas em Miami, obedeceu ao seguinte itinerario: Havana, Caracas, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Aires, Santiago, La Paz, Lima, Quito, Bogotá, Panamá, Managua, Teguciagalpa, San José, San Salvador, Guatemala, Mexico, San Francisco, sendo porém a excursão ainda de San Juan, Ciudad Trujillo, Port-au-Prince e Asunción.

O desembarque do general William E. Gilmore, está marcado para ás 16 horas de amanhã, na estação da Panair no Aeroporto Santos Dumont.

MAX SCHMELLING VENCEU POR K. O. TECHNICO

Steve Dudas foi posto fóra de combate no 5º round

Hamburgo, 16 — (Associated Press) — Schmelling derrotou Dudas no 5º round por knock-out technico. A luta estava marcada para 15 rounds.

Hamburgo, 16 (U. P.) — Max Schmelling derrotou por knock-out technico o pugilista de Nova Jersey Steve Dudas, no 5º round no combate que hoje realizaram, cujo limite havia sido estabelecido em 15 rounds.

Schmelling, desenvolvendo jogo de mestre, atirou Steve Dudas cinco vezes ao chão no quinto round, tendo, nessa altura, o manager de Dudas atirado a toalha ao ring.

Ao subirem para o tablado, Schmelling accusava o peso de 88 kilos e 100 grammas e Dudas, 88 kilos e 200 grammas.

A luta de hoje representou para Schmelling a ultima em preparo para o seu combate com Joe Louis, a ser realizado nos Estados Unidos em 22 de junho proximo.

Amplo dominio de Schmelling

Hamburgo, 16 — (Associated Press) — A luta de hoje entre Max Schmelling e Steve Dudas apresentou-se sempre com [illegible] Joe Louis. Dudas nunca [illegible] técnico que lhe deu a victoria [illegible] 23.000 pessoas assistiu a luta [illegible] round, devido a um [illegible] Schmelling, Dudas caiu e manteve-se no chão para contar "seis". No decorrer dos quatro rounds que se seguiram, Dudas caiu cinco vezes ao chão e o juiz contar [illegible] das até oito segundos. Por fim, ante o clamor da multidão o "segundo" de Dudas arremessou a toalha em signal de desistencia da parte de seu pupillo.

Na luta preliminar entre Walter Neusel e o sul africano Benfoord, marcada para 12 rounds, o pugilista allemão venceu por "foul" de seu adversario no oitavo round. Essa decisão do juiz foi depois de tres advertencias ao lutador sul-africano.

SEGUIU PARA SÃO LOURENÇO O SENHOR HENRIQUE DODSWORTH

Só terça-feira, provavelmente, regressará o prefeito

Para a estação de São Lourenço, afim de despachar com o presidente da Republica, seguiu de avião o sr. Henrique Dodsworth, prefeito desta capital, acompanhado de sua esposa.

E' possivel que o governador da cidade só regresse na proxima terça-feira, passando ali a data anniversaria, do chefe do governo, que occorrerá naquelle dia.

A ESQUADRA SEGUE PARA A ILHA GRANDE

Vae iniciar as manobras deste anno

Afim de iniciar o primeiro periodo das manobras elaboradas pelo Estado Maior da Armada, previsto para o presente anno, a nossa esquadra deixará a Guanabara amanhã, pela manhã, rumo á Ilha Grande, sob o commando em chefe do contra-almirante Raymundo Mello Braga de Mendonça. Nesses exercicios tomarão parte os encouraçados "São Paulo", os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", a flotilha de contra-torpedeiros, o tender "Belmonte", bem como os aviões que compõem a Força Aerea da Esquadra. Seguirá [illegible] das operações, a bordo do cruzador "Bahia", o almirante Guilherme Riecken, commandante da divisão de cruzadores. Quanto á participação dos submarinos "Tupy", "Timbyra" e "Tamoyo", nas manobras, nada se sabe ainda, presumindo-se que as tres unidades não tomarão parte nos exercicios, por deverem na [illegible]

PARTIU HONTEM O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

O embaixador Pimentel Brandão entre algumas das numerosas pessoas que foram ao Aeroporto da Panair desejar-lhe boa viagem

Conforme estava annunciado, partiu hontem, pelo "clipper", da linha internacional da Pan American Airways, com destino a Miami, o dr. Mario de Pimentel Brandão, ex-ministro das Relações Exteriores e actual embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Em sua companhia seguiu tambem o conselheiro de embaixada, dr. Joaquim de Souza Leão Junior.

O embarque dos dois diplomatas esteve muito concorrido, apesar da hora matinal. O hall da estação de passageiros da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, estava repleto de personalidades dos nossos circulos sociaes e diplomaticos, que foram desejar boa viagem aos srs. Pimentel Brandão e Souza Leão.

O "clipper", decolou precisamente ás 6,30 horas, tendo chegado á tarde ao Recife, depois de escalar em Victoria e Bahia, hoje deverá alcançar Belém do Pará e na tarde de terça-feira, o aeroporto de Miami, nos Estados Unidos.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O DIACONO DE NICÉA

Conto de E. GHEBART

NO outomno de 1889 eu achava-me em Nicéa, como hospede de um commerciante armeniano do bazar de Constantinopla. O homem que se chamava Arian Tchelebi viajara toda a Europa e possue nas fraldas do monte Ararat uma linda vinha, no sitio onde Noé fez a primeira vindima. A casa de Arian domina toda a cidade e dá sobre o lago Ascanius: a oeste perfila-se o Oympo de Brousse e ao norte, o mar de Marmara. No primeira noite, após a ceia e a palestra, Tchelebi reconduziu-me ao meu quarto cuja porta dava para um terraço maravilhosamente orientado: — "Para sonhar não ha sitio melhor — declarou o meu hospedeiro — aqui tem uma poltrona, cigarros e a noite"... Uma vez só, afundei-me na poltrona e puz-me a recordar velhas coisas e velhas historias. Devia ser meia-noite; um crescente de lua refulgia num céo azul leitoso; flexas de prata atravessavam em todos os sentidos o lago de Nicéa; uma brisa morna perpassava no ar, toda carregada de perfumes do Bosphoro. Ao longe, muito longe, o canto de um rouxinol alternava com a queixa ironica das rãs; de vez em qando um cão latia erguendo o focinho á lua branca e triste. A cidade dormia sob as arvores da Judéa e sob os sycomoros. Depois, bem junto a mim, um "muezzin" surgiu á sacada de um minarete a lançar aos quatro cantos do horizonte sua melancolica psalmodia; o céo e as rãs calaram-se e fiquei a ouvir apenas o trinar do rouxinol, cantando os seus amores ás solidões da Asia...

— "Creio in unum Deum, Patrem omnipotentem..." e o symbolo de Nicéa ergueu-se em minha memoria e pensei nas multidões de raças humanas que, ha quinze seculos, crêem, esperam, e vivem sobre a palavra desses bispos antigos que accorreram ás margens deste lago, á sombra destas montanhas. Em seguida, lembrei-me de Ephéso e das horas que outróra lá passei, pisando os mesmos caminhos que haviam pisado os pés do discipulo a quem Deus ao morrer sua Mãe confiou. Uma estranha interrogação atravessou-me o cerebro: o que teria sido do christianismo, se S. Paulo, um judeu romano, um jurista, não o houvesse immobilisado fixando-o á doutrina do Christo, Filho do Pae, no momento em que elle ia cair no abismo do perturbador mysticismo oriental que o avengelho de São Paulo devia em breve revelar? O rouxinol não mais cantava e eu dispuz-me a ganhar o leito e deixar para o dia seguinte a solução do problema. Naquelle momento, um grito horrivel, um grito de angustia e de desespero cortou o silencio; repetiu-se, approximadamente cada vez mais da casa de Arian, e, de um bosque de ciprestes, vi sair, do meio dos tumulos, um velho muito alto, cabeça nua, escura tunica, cabellos e barba soltos ao vento; saltava mais do que corria, depois parava bruscamente, erguia as mãos para o céo e repetia o terrivel lamento; eram tres ou quatro palavras que eu não conseguia entender, mas acabei por distinguir um nome de homem: — Ephraim. Deante da casa passou qual um phantasma, dobrou um becco escuro e desappareceu. No dia seguinte interroguei o armeniano sobre a singular apparição —"Viu-o então — disse elle — estava hontem com a sua crise de loucura furiosa. E' um velho rabino de Nicéa, David. Ha dois annos soffreu uma grande desgraça. Roubaram-lhe o filho, Ephraim, um bello menino que elle destinava a ser propheta. E agora o velho passa as noites a procural-o. Iremos visitar esta tarde o infeliz David".

David habita no mais miseravel bairro de Nicéa, uma casa modesta, precedida de um pequeno jardim plantado de figueiras e romanzeiras. Fomos recebidos no gabinete de trabalho, de um luxo grave e simples; o velho parecia muito calmo; offereceu-nos café e agua fresca, depois o narghile. E pôz-se a falar depois de fitar-me longamente: — "Effendi, se não encontro meu filho, é que Deus me amaldiçoou; no emtanto servi-o bem, em cincoenta annos, de preces e esmolas. Tão puro, o meu filho! Somos da raça de Judá, os filhos de adopção do Eterno, e nas veias de Ephraim corre o sangue de David e o sangue de Jesus, o maior dos nossos prophetas... apenas um propheta — accrescentou vendo o meu gesto de espanto — e o precursor do verdadeiro Messias, do apostolo que assignalará as promessas dos dois Testamentos e annunciará ao mundo a boa nova definitiva, a proxima vinda do Paracleto a Jerusalém celeste descida sobre a terra, todos os filhos de Adão repousando emfim de suas longas miserias, na paz, na liberdade e no amor".

Calou-se o rabino e olhou pela janella o sol que mergulhava no horizonte; em seguida proseguiu: "Sou um herege e todos os outros rabinos julgam-me possuido por um demonio. Não comprehendem a minha esperança porque a synagoga teimou em não accrescentar os Evangelhos ás nossas Escripturas. Para ella, a revelação calára-se para sempre com a vinda de Jesus. E o Espirito Santo não mais paira sobre a religião de Israel; não mais temos prophetas e vasio está o tabernaculo".

O ancião sorriu tristemente a um bando de andorinhas que adejavam sobre o jardim e, pousando a mão direita sobre o meu hombro, proseguiu :— "E todos os tabernaculos estão vasios, e o véo de todos os templos, dilacerado

(Continúa na 11.ª pag.)

Jesus

Muito soffreste, ó doce Nazareno,
Entre as sombras do Gólgotha sombrio!
Rolaram por teu rosto heril, sereno,
Longas bagas de sangue, fio a fio!...

Sentiste o Vento uivar rouquenho threno
Pelos teus membros rigidos de frio
E a Dôr lancear-te, desabrida, em pleno
Coração, num supremo desvario!...

Muito soffreste! Entanto, esse tormento
Augustioso, febril, hediondo, lento,
Eu supportára de expressão serena,

Se, como a ti, no derradeiro instante,
Junto a mim soluçasse, palpitante,
A minha idolatrada Magdalena!

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

A PASCHOA

PORQUE se chama de paschoa o domingo que remata a semana da paixão?

Vejamos:

O vocabulo paschoa é uma corrupção latina de *pascha*, grega, de *paskha*, e hebraica, de *pesah* ou *phase*, e significa "passagem",

referindo-se á passagem do sol no equinocio. Nesse sentido, isto é, como "passagem" foi adoptada pelos christãos e pelos judeus, para lhes festejar factos marcantes da vida.

*

Entre os christãos, foi a paschoa instituida para solennisar a Ressurreição, isto é, a "passagem" de Jesus Christo da morte para a vida.

De conformidade com as tradições romanas, os occidentaes sempre celebraram a paschoa no domingo seguinte ao 14º dia da lua de março. Os orientaes, porém, baseados, segundo diziam, no exemplo de S. João Baptista, commemoravam-na no proprio 14º dia da lua.

Evidentemente, esse desaccordo entre christãos não estava certo. E foi assim pensando, que o bispo de Roma, Victor, ordenou aos prelados asiaticos que seguissem o exemplo dos christãos do Occidente. Mas Polycrates, bispo de Epheso, lhe retrucou, altivamente, que os orientaes não abandonariam o seu habito tradicional.

Deante dessa resposta, foi inevitavel o rompimento de Roma com os rebeldes da Asia. E o conflicto só teve fim quando o Concilio de Nicéa, em 325, tornou obrigatorio a toda a egreja o uso romano.

*

Os gregos orthodoxos observam o decreto do Concilio de Nicéa; como, porém, não admittem a reforma gregoriana, commemoram a paschoa doze dias depois dos latinos.

*

Dia principalmente escolhido para baptismo dos cathechumenos a festa da paschoa remonta á propria origem do christianismo, e é uma das datas maximas do mundo catholico.

*

Entre os judeus não é menos bello o sentido symbolico da festa da paschoa, cuja celebração annual foi instituida por Moysés, como um dever que tinha de ser rigorosamente cumprido pelo povo.

Estão no Antigo Testamento as origens dessa festa. Cumprindo ordens divinas, determinou Moysés que no 14º dia do mez de Nisan (1), as familias, ao cair da tarde, immolassem um cordeiro sem manchas, e, depois de marcar com o seu sangue os portaes e soleiras das casas, o comessem assado durante a noite, com pão azymo. E assim foi feito, quando á meia noite um "anjo exterminador" matou todos os filhos primogenitos dos egypcios, poupando, entretanto, as casas dos israelitas, assignaladas com o sangue do cordeiro.

Expulsos do Egypto, os israelitas seguiram o caminho que lhes foi indicado por Deus, vencendo todos os obstaculos, entre os quaes a Passagem do Mar Vermelho, rumo de Chanaan.

Pois são essas duas "passagens" — a do "anjo exterminador" e a do mar Vermelho — que a paschoa dos judeus commemora.

Com o correr do tempo, alguns usos foram accrescentados aos ritos mosaicos. O cordeiro macho era, escolhido no 10º dia do mez de Nisan e immolado no decimo quarto. Reuniam-se, então, os judeus em torno do cordeiro assado, para celebrar o festim pascal. O sentimento symbolico da cerimonia, a pedido do convidado mais moço, era relembrado pelo dono da casa.

Afóra essas cerimonias privadas, havia a official. Á meia-noite, as portas do templo de Jerusalem abriam-se e uma enorme multidão por ellas penetrava para ouvir os canticos e rezar.

E assim sete dias seguidos, durante os quaes só se podia comer o pão azymo. E até hoje, tanto quanto lhes é possivel, observam os judeus a tradição relativa á paschoa.

*

(1) — *"Nisan", primeiro mez da Primavera, é o setimo do anno civil dos hebreus e o primeiro do seu anno sagrado*

A ALLELUIA!

FORAM os judeus que forneceram aos christãos o grito de alegria com que louvavam a Deus e que se concentra no vocabulo hebraico "alleluia".

Essa palavra é formada de "halelu" e "Iah" e significa louvae a Deus:

De accordo com o ritual estabelecido pelo Talmud, a "alleluia" era cantada dezoito vezes no anno, especialmente durante o repouso pascal. O canto era composto dos psalmos CXIII a CXVIII, que principiam todos pela palavra "alleluia".

Na religião christã a liturgia varia muito e não é universal.

Nos primeiros seculos, na egreja grega, cantava-se a "alleluia" nos domingos e durante a quaresma. Cantava-se egualmente nos funeraes. Na egreja latina, porém, só era cantada durante as festas da Paschoa. A partir de S. Gregorio, passou a ser recitada durante todo o anno, mesmo nos officios de defuntos, dos quaes foi afinal, supprimida pelo quarto Concilio de Toledo. Alexandre II supprimiu-a em toda a liturgia, desde a septuagesima até á Paschoa.

A egreja não recitava a "alleluia" em signal de penitencia, mas repetia-a no tempo pascal, em signal de jubilo.

A "alleluia" é um pequeno versiculo da Escriptura Sagrada precedido e seguido do vocabulo de que tira o nome. Quando a sua recitação é prohibida, o trecho é substituido por outros versiculos sem aquella palavra. Nas "Horas", por exemplo, em vez de "alleluia", diz-se: "Laus Tibi, Domine, rex eterna gloria" (Louvado sejas, Senhor, rei da eterna gloria)!

Canção do vagabundo

Inédi to de *Renato Travassos*

Fome e frio curti, pedindo esmola;
Fui, afinal, mendigo e vagabundo:
Nunca, porém, maldisse a vida e o mundo;
Quem soffre por si proprio se consola...
Eu tinha até prazer no soffrimento,
Na dôr achava até felicidade,
Comtanto que tivesse liberdade,
Sem restricções, de corpo e pensamento!

No meu vagabundar assim sósinho,
E sem me escravisar a alheio mando,
— Pensava e andava, vendo e comparando
Paisagens e homens, pelo meu caminho!
Vi coisas bellas, de encantar a gente,
Mas vi, tambem, monstruosas, feias coisas,
Dessas nas quaes se, acaso, os olhos pousares,
Ficas, amigo, até de Deus descrente!...

Por toda parte, a mesma contingencia,
A mesma ebulição de vida e morte, —
Pois tudo se dispõe da mesma sorte:
Aqui, a força, e ali, decadencia...
A terra, o céo e o mar de toda parte
Se equivalem, no brilho e na tristeza:
Por isso mesmo é sábia a Natureza,
Que, indifferente, o Bem e o Mal reparte!

Seja onde fôr, a humana criatura,
Chorando e rindo, tem egual destino;
E' mixto de terreno e de divino,
No qual ao riso o pranto se mistura...
E assim, a Humanidade, no limite
Que lhe é traçado, os passos lhe impedindo,
— O que é, no que será de tôrpe e lindo
De geração a geração transmitte!...

O que se foi no sorvedouro escuro
Outro deixou em seu logar, na vida:
Na successão fatal e indefinida,
Está no ser presente o ser futuro...
Porque o deseja Deus, talvez perverso,
Talvez piedoso, que dirige tudo, —
Da alma á materia, do sublime ao rudo,
Esta, emfim, a existencia do Universo!

De ter andado tanto, e tanto visto,
O que outros têm em muito eu tenho em pouco:
Além de ingenuo, immoderado e louco
E' quem se abala, em busca do imprevisto...
— Antes se deixe em sua aldeia pobre,
Tanto mais bella quanto mais antiga:
Não ha no mundo gente mais amiga,
Nem céo formoso qual o céo que a cobre!

Regresso, assim, desilludido e triste:
E' egual em toda parte o que ha na terra;
E' verdadeiro o que o aphorismo encerra,
— De novo nada sobre o sólo existe...
Melhor é caminhar nos mesmos trilhos
Por nossos paes, outróra, já pisados
E em que andarão, felizes e confiados,
A especie perpetuando, os nossos filhos!...

RENATO TRAVASSOS

MULTAS

A acreditar no que diz a actriz Jean Parker, o director de films, Ray Mc Carey, dedicou-se durante varios dias, a eliminar os "sons" superfluos que quasi sem cessar se ouvem ou ouviam pelo studio. Ora, era uma risadinha de Douglas Montgomery que atrapalhava o ensaio; ora era uma gargalhada da propria Jean Parker; ora um gritinho de Edith Fellows; ora...

Numa manhã, ao entrar no studio, os interpretes depararam com uma taboleta nova, que ali havia sido posta, e na qual o director dizia:

"O silencio é de ouro. A quem não o guardar serão impostas as multas seguintes:

Por um grito sem motivo, 25 centimos.

Por uma gargalhada, 50 centimos.

Por um gritinho estylo Edith Fellows, 15 centimos.

Por conversas inuteis, 10 centimos.

Por tosse, 5 centimos

Por outros "sons" não especificados, 5 centimos.

As multas arrecadadas serão recolhidas ao fundo commum e servirão para se pagar o lunch das 3 horas."

O primeiro e unico infractor foi o propio director Mc Carey, que perturbou o silencio, incorrendo em varias multas, diversas vezes. E, como era director, quiz fugir ao pagamento, mas os artistas não o consentiram.

MARIA DE MAGDALA A JESUS

Versos de *Henri Allorge*

Traducção de Sylvia Patricia

Teu nome, oh Mestre, é dôce qual de Palmyra o oleo
Que perfuma docemente o coração;
O teu nome embalsama como o ramo de myrrha
Que no meu seio guardo em devoção.

Tua bôca é um cofre cheio de cinamona;
Teu labio, um favo a destilar o mel.
Tua palavra espalha o mais sublime aroma;
Em Ti floresce um lirio, quando falas do céo...

Quaes os das pombas, Mestre, os teus olhos são dóces
E a aurora dourada não vale o teu olhar;
E' leve o teu sorriso, como as aves que voam;
Teu sorriso divino é nardo a perfumar.

Bellos são teus cabellos, qual as mais bellas palmas;
E a tua cabeça, Filho de Nazareth,
Tem dos cedros do Libano a gigantesca calma;
Teus olhos têm o azul do azul Genezareth...

De uma rubra romã tem sua face a frescura;
Tua fronte é um altar sete vezes sagrado;
E quando a tua alma uma oração murmura,
Para ouvir tua voz, fica o rio parado...

Mas ai, hesito e tremo. Minha palavra expira
'A humana linguagem, sendo pobre, se enleia;
Balbucia-me o labio e não sabe o que diga:
Porque a voz se cala quando a alma está cheia.

Foi em vão que busquei em meu peito inquieto
Velhas palavras que guardei no coração...
Deixa ao menos, oh Mestre, que humilde e reverente,
Os teus pés eu perfume, em muda adoração"...

Falava, assim Maria; e seu piedoso zelo
'Aos pés do Nazareno o nardo derramava;
E se nos olhos seus, o pranto refulgia,
O mais bello poema em seu silencio estava...

Docemente ella inclina o vaso de alabastro,
'A assencia derramando em carinhoso desvelo;
E a seguir, num gesto meigo, extasiado,
Os pés divinos, ella enxuga com o cabello...

De um aroma suave encheu-se a casa toda;
E muitos censuraram o desperdicio vão.
Jesus porém, sorria ao perfume offertado,
O perfume de amor daquelle coração...

Um conto phantastico de Herrera Filho

O ENIGMA DE UM ESPELHO

I

THOMAZ VALDELAMA foi o companheiro de minha mocidade. Sua figura paradoxal acha-se tão marcada naquelles dias que quasi symbolisa para mim o espirito de minha juventude.

Depois de conhecer Thomaz eu comprehendi que são inuteis os conselhos das pessôas edosas: e que tudo na vida está sujeito ás delirantes circumstancias do acaso.

Meu amigo enloqueceu de tanto olhar nos espelhos: desappareceu no fundo sem fim de um espelho que havia na sua sala de leitura.

Eu sabia-o exaggeradamente sensivel. Sua concepção da Vida era relampejante de exquisitices, que ainda hoje estou para entender; mas nunca suppuz que morresse hypnotisado pela malvadez brilhante dos espelhos.

Um dia, visitando-o numa tarde, perfumada e morna, de verão, quando ainda havia no céo uns estilhaços de sol, encontrei-o prostrado numa poltrona, tendo ao lado abandonada uma novella semi-aberta e o cigarro espiralando fumaça de suas inquietudes.

— Agradeço-te a visita. Talvez me salves de um tedio medonho...

Meu amigo tinha uma physionomia de mascara de gesso: parecia um morto.

Olhei a sala e vi que todos os moveis tinham sido mudados de seus logares primitivos, e que Thomaz estava sentado ante um espelho enorme, exactamente da altura da parede em que se apoiava.

— Este espelho...

— E' da familia... Dura ha annos, servindo a todos que me precederam nesta casa. Mirando-me nelle, encontro todos os meus ascendentes. Um tio meu, que se suicidou com uma punhalada no coração por dividas de jogo, matou-se olhando-se neste espelho. A's vezes parece-me ver na sua superficie gottas e manchas de sangue, mas o sangue negro dos suicidas... Uma tia minha, mulher de grande belleza, viu fenecer seus encantos ante este espelho; e, já louca, punha-se deante delle para chorar e rir, gritando e pedindo perdão... Meu avô paterno, alquebrado pelos desgostos de sua vida politica, acabou seus tormentosos dias sentado ante este espelho, pasmo de idiocia ou perorando a uma assembléa imaginaria. Um primo de meu pae, vindo hospedar-se nesta casa, foi acommettido de uma doença mysteriosa. Depois de varios exames e diversas hypotheses, o medico ordenou-lhe que voltasse immediatamente para a cidade do Carmo, onde residia. Lá chegado não apresentou as melhoras que o medico lhe assegurára. Caiu de cama e tinha extases profundos e largos, comendo muito pouco e soffrendo de insomnias. Quando todos da familia o suppunham á morte, um dos nossos parentes longinquos escreveu uma carta a meu pae, dizendo-lhe que o que estava matando seu primo era o espelho posto na sala de visitas; e que, portanto, se elle quizesse salvar o parente deveria cobrir o espelho com um panno preto. Meu pae pilheriou com a cousa, mas acabou tapando o espelho: — logo em seguida o homem sarou e voltou á vida normal. Um dia, por inadvertencia, uma arrumadeira, recem-admittida no serviço, descobriu o espelho — esse meu parente foi fulminado á porta da pharmacia de um amigo, quando palestrava com varias pessôas. Isso commoveu á familia, que decidiu quebrar o espelho. Mas ninguem se atreveu, — o que tem acontecido commigo, todas as vezes que tenho tentado... Esse espelho, como todos os espelhos, parece um aquario de sombras immoveis como peixes dormindo no liquido elemento. Parece uma pupilla de cégo, onde se reflectisse a tragedia de todas as cegueiras. Ha nelle a fantasmagoria da coisas passadas. Agora, por exemplo — continuou Thomaz com uma voz de medo — eu vejo, em perspectivas vertiginantes, passar no fundo deste espelho uma porção de homens e mulheres: moços, altivos, sorridentes, velhos humilhados pelos desencantos, e negros curvados, com os punhos xipophagados por algemas. De repente, tudo muda: agora vejo uma varanda de casa-grande numa fazenda. Não ha ninguem. E' madrugada. Ha arvores ramalhudas e paralyticas de silencio, onde perpassam rumores mysteriosos, e do alto, do céo indeciso e fresco, esparrama-se uma luz mimosa de aurora. Uma porta se abre e uma mulher apparece. Anda um pouco na varanda e pára, encostada a uma columna, com o olhar coagulado numa tristeza sem consolo. E' bonita, mas chora. Repara, vê como as lagrimas escorrem por suas faces magras e pallidas... Olha, olha, ella chora!...

Olhei e vi no espelho apenas o fundo que reflectia as estantes da bibliotheca e a figura fantasmal de Thomaz, com o indicador da mão direita apontando obstinadamente para si mesmo. Lancei-me ao meu amigo, mas só tive tempo de o amparar sobre o tapete. Seus olhos estavam abertos e fixos num assombro.

Com um pouco de alcool camphorado reanimei-o. Quando abriu os olhos quiz falar, mas só conseguiu articular phonemas inexpressivos. Seus olhos luziam um desespero de impotencia. Recuperando a voz, disse:

— O espelho..., é preciso matal-o... é preciso...

— Está bem, nós o quebraremos.

— Não, não. Quero saber quem é aquella mulher. Ella soffre e está só. Sinto-a abandonada de todos e presa, dolorosamente, a qualquer coisa terrivel.

Procurei dissuadil-o. Inutilmente.

— Essa mulher existiu e quero saber quem foi.

Alguns mezes depois, attendendo a um bilhete de Thomaz, fui visital-o. Encontrei-o na mesma sala, sentado em frente ao espelho. Levantou-se e levou-me a uma téla, que representava o retrato de uma mulher elegantemente vestida como as damas palacianas do 2º imperio.

— Eis o retrato da mulher da varanda.

— Explica-te, — disse eu, olhando-o estupefacto.

— Ouve. No dia 3 de setembro de 18..., uma moça muito bonita, filha de bôa familia, conversava ás escondidas com um joven, ao qual déra seu coração. Seu pae surprehendeu-os e insultou o rapaz, chamando-o de "bastardo". Aquelle momento foi horrendo: desde ahi os dois moços perderam a ligação, cessando todas as facilidades de que até então tinham gozado, com a cumplicidade de uma escrava. Nos seus corações havia intoxicações de martyrios, porque elles se namoraram entre lagrimas e desesperanças. Para talhar aquella situação o velho casou a moça com um commerciante da rua dos Ourives. O moço desappareceu do logar. Annos mais tarde foi assassinado. A mulher foi devolvida ao pae com uma carta, na qual o marido offendido dizia, entre outras, esta phrase navalhante:

"Eu tinha certeza de que me deras tua filha como digna de meu nome: mas agora estou mais do que certo de que ella é, como infame, mais digna do teu".

Entre esses homens houve uma questão de morte. As autoridades intervieram e o resultado foi o marido vender seu negocio e retirar-se para Lisbôa, obedecendo a conselho de um padre, seu parente afastado.

Quanto á desditosa mulher cujo retrato de moça ahi está, foi mandada para uma fazenda no Estado do Rio, onde morreu de amargura e solidão.

Thomaz calou-se e ficou ensimesmado, a olhar a pintura.

— Contaste uma historia mais ou menos verosimel. Agora dize-me, quem era essa mulher?

— A que eu vi neste espelho, aquella tarde.

— Bem. E o joven que foi assassinado, quem era?

— Eu, amigo. Vi-me no espelho, e nelle vi desdobrar-se o scenario que acabo de contar-te.

— E o retrato? Como e onde achaste o retrato de... tua amante? — fiz eu, procurando uma pergunta á qual Thomaz não pudesse responder.

— Encontrei-o ante-hontem no "atelier" de Mindanal. Quiz compral-o, a esse nosso amigo. Ter-lhe-ia dado toda minha fortuna, por essa téla. Mas elle, ao ver meu interesse, deu-m'o. Trouxe-o para cá e hoje, pela manhã, escrevi-te para que viesses vêr como minha amada era bella e compartilhasses de minha dôr, sabendo que um sêr muito bello não poude ser feliz — concluiu elle, sentando-se num sofá e sumindo-se no fundo insondavel do espelho, como procurando, atravéz daquelle delirio manso, seu perdido sonho de amor.

Sai e fui á casa de Mindanal. Falei-lhe da téla e contei-lhe o que Thomaz me referira.

Mindanal pousou os pinceis e a palheta sobre uma mesa velha, serviu vagarosamente o café, e depois de meditar um momento, disse-me:

— Vou dizer-te a verdade. Aquella téla é minha. Pintei-a ha mais de sete annos. Serviu-me de modelo uma amiga de minha irmã. Apaixonado por essa moça, senti vontade de fazer-lhe o retrato. E como ella tinha o donaire e a gracilidade de uma danzazinha antiga concebi e realizei a fantasia de a retratar numa ambiencia palaciana do 2º Imperio. Terminada a pintura, ella demonstrou tanto desejo de possuil-a, que lh'a dei. Depois nos separámos, porque eu sentira por ella apenas um capricho esthetico. Ha uma semana que morreu tuberculosa, e seus paes immediatamente me devolveram a téla, sem explicações. Acceitei e calei. Thomaz, que ha muito tempo não me visitava, appareceu; e depois de olhar muito o retrato pediu-mo. Dei-lh'o. Era-me insupportavel essa téla... insupportavel... Quanto ao que te disse Thomaz, — volveu Mindanal, em outro tom de voz, e accendendo um cigarro vagarosamente, — é possivel que tenha suas razões para...

— Não procurarás convencer-me de que Thomaz com seu espelho e sua historia fantastica... — disse eu sorrindo scepticamente.

— Ora, meu caro, que poderemos affirmar?... Os espelhos são tão enigmaticos...

O RIO MYSTERIOSO

QUINTINO

XIII

ESTA' terminada a minha missão. Nada me resta senão pedir desculpas ao leitor pelo desalinhavado da minha prosa. De agora em deante, Quintino, elle proprio, narrará aos leitores do Correio da Manhã *as suas aventuras. Apesar de nunca ter com suas mãos detido um criminoso, desconheço até hoje alguem que o superasse em habilidade. A precipitação conduz ao fracasso. Temperamento dynamico, resoluto, inquebrantavel, dotado de um penetrante e irrisistivel poder de suggestão, Quintino, em acção, possuia-se de uma calma e serenidade que contrastavam com seu feitio habitual.*

O prazer delle era o de acuar o criminoso, toler-lhe os passos, deixando-o em liberdade... condicional até o momento decisivo da prisão. Esta gloria de que tanto se ufana um policial, Quintino sempre a despresou. Prender qualquer um pode prender. Dois annos a fio percorreu elle os centros mysteriosos cujos labyrinthos penetrou para poder descrever, á luz da realidade, a vida secreta que acompanha, parallela e simultaneamente, o rythmo normal da cidade.

A nossa policia de costumes é falha. A vigilancia da ordem politica absorve todas as outras preoccupações. Ha uma infinidade de crimes que se não desvendam e de criminosos impunes. Se isso acontece não será porque faltem ao nosso mecanismo policial investigadores habeis. O que lhe falta é orientação scientifica.

Ha crimes que só podem ser praticados por determinados criminosos. Os criminosos de qualquer categoria formam o seu meio, fazem uma existencia commum, conhecem-se uns aos outros, combinam-se e agem de accordo. Citemos, por exemplo o caso recente da mundana Pierrot *Ella desappareceu; a policia ignora-lhe o paradeiro. O desapparecimento della, verdadeiro ou supposto, seria esclarecido se houvesse um perfeito conhecimento do meio em que ella vivia e das pessoas a quem ella podia interessar.*

Os criminosos conhecem-se e reconhecem-se, como qualquer viciado fareja o viciado onde o encontre. A civilisação tem contribuido para estimular os instinctos criminosos. O nivel de delinquentes subiu.

Persiste-se, ao que parece, em só admittir criminosos nas espheras da baixa camada social, quando, na verdade, acompanhando-se os estudos de Quintino, facilmente nos convenceremos de que, a criminalidade progride precisamente onde mais se fazem sentir a ambição e o luxo, com todos os praseres decorrentes.

Ha tambem que considerar a frequencia aos cultos exoticos, como um dos factores mais influentes da perversão moral.

Toda religião, culto ou crença, que se pratique com finalidade sã, deve ser respeitada. Quintino penetrou os segredos do espiritualismo, do baixo espiritismo e do occultismo. No meio de coisa bôa, ha muito que condemnar. A mystificação dessas praticas é que vêm contribuindo assustadoramente para augmentar a galeria criminal do Rio de Janeiro, superlotando os hospitaes de psychopathas.

* * *

Quintino acabava de realisar a suprema aspiração de um servidor do Estado: fôra aposentado. A' noite, porém, como era habito seu, houvesse ou não houvesse necessidade, compareceu ao serviço. Por volta de meia-noite, achando-se só, viu entrar pela delegacia um homem joven, apresentando symptomas de intoxicação. Conduzia-o uma linda mulher, morena, de olhos arregalados, falando muito e gesticulando ainda mais. O joven tinha um ar apalermado, e parecia inteiramente dominado pela companheira:

— Vamos!

E elle, instinctivamente, obedeceu, encaminhando-se para a mesa.

Quintino ajudou-o a sentar-se, ao mesmo tempo que com o outro braço empurrava a mulher, contendo-a:

— Sente-se daquelle lado; tenha calma. Calma no Brasil, minha senhora!...

A mulher não tirava os olhos do companheiro; fitava-o com um olhar de fogo.

Quintino quiz falar ao rapaz, e observou que seus olhos automaticamente acompanhavam os movimentos do olhar da mulher.

Tratava-se evidentemente de um caso de suggestão hypnotica.

Em dado momento, após um longo suspiro, o rapaz balbuciou apenas estas palavras:

— Essa mulher, essa mulher!

Vi a mulher saltando sobre elle como uma fêra, e gritar:

— Esse homem, esse homem!

Quintino nunca me contou exactamente a aventura desse casal. O que eu sei é que com essa historia começa elle o seu "Rio Mysterioso".

TENORIO GUERRA

ABELHAS ARYANAS

RABELAIS foi o riso da Renascença. Por isso mesmo, dotado de genio e de bom humor, disse algumas grandes verdades, que serão eternas. O cura de Mendon entendia, por exemplo, que aos philosophos e poetas, o mundo só devia interessar pelos aspectos comicos. O homem é o unico animal que sabe rir, dizia elle. E aconselhava a toda gente que nunca deixasse de se valer da faculdade divina.

A these rabelaiseana vem agora a proposito do grande problema social do centro europeu. A coisa está ficando uma obcessão. Até as abelhas, para lograrem bôa collocação nos respectivos mercados, precisam provar que são... dolycocephalas. Duvidam? Está aqui um exemplo expressivo.

Certa firma de Hamburgo, desejando vender uma partida de mel, foi obrigada a pôr nos potes que conduziam o producto a etiqueta, attestando que o mesmo provinha de *puras abelhas allemãs*. O jornal *Der Turmer* não ficou satisfeito. "Porque as etiquetas, indagou elle, não assignalam logo que o mel é fabricado por verdadeiras abelhas aryanas?"

Ao referido periodico afigura-se, facil, semelhante documentação. Afinal de contas, um cortiço não deixa de ser uma communidade superiormente organisada. As abelhas, como as formigas, pensam e falam. Nós não as comprehendemos. Elas, porém, se entendem, isto é, as abelhas com as abelhas e as formigas com as formigas. Os estudos de Metterlinck e de Fabre, a poesia e a entomologia de mãos dadas, são curiosos.

Der Turmer considera que as abelhas têm o seu instituto de genealogia. Se têm, não é difficil apanhar-lhes o *pedigree*. Apanhando-o, o melhor e o mais patriotico é pôr-lhes nas azas uma indicação não só quanto á raça, como quanto á nacionalidade. E o consumo do mel seria maior e mais seguro.

Rabelais não se enganava. O que não inspira riso, escapa á meditação. E Benamarchais, que foi seu discipulo, completava: rir para não chorar.

CÔRTES E RECÔRTES

—:—

FACTOR DE RIQUEZA

O sr. Paul Nicolás, professor da Escola Technica de Publicidade de Paris, fez ha dias, na Sorbonne, uma conferencia que é um primor de erudição, de senso critico e de finura de observação. O acto, revestido de extraordinaria solennidade, teve a presidencia do sr. Max Hymans, sub-secretario de Finanças do governo da França.

Antes do mais, é preciso saber quem é o sr. Paul Nicolás. Não é nenhum agente de annuncios, nem é interessado em qualquer empreza de reclames. E' apenas, um escriptor de assumptos economicos e financeiros, um sociologo, que foi, por muito tempo, collaborador de *Revue de deux Mondes* e perito da Bolsa de Paris. Recentemente, pelos seus estudos e ensaios divulgados, foi provido de uma das cadeiras especialisadas da mencionada Escola.

No seu trabalho oratorio, disse elle que a publicidade tem o seu mecanismo proprio. E este, para produzir resultados satisfactorios, precisa obedecer a methodos racionaes. A publicidade improvisada é negativa. Ella se opera na conformidade do meio para o qual é feita. Nunca é um desperdicio. Ao contrario. E' o mais inilludivel dos factores essenciaes á prosperidade social e nacional. Sem uma publicidade continua, intelligente, educativa, a producção em massa não pode ser senão uma concepção theorica. A's tontas, procura os mercados consumidores. Para que os mais humildes e ignorantes possam aproveitar e beneficiar-se dos progressos da machina, no mundo contemporaneo que é todo dynamico, torna-se indispensavel que os fabricantes, produzindo muito, levem aos consumidores a certeza do que vale a pena comprar muito. Não ha povo rico, forte e poderoso sem uma publicidade superiormente organisada. O conferencista mostrou a opulencia dos Estados Unidos, comparando a grande democracia americana com outros paizes. Accentuou que o facto dos norte-americanos serem os maiores consumidores da propria industria era significativo. Elles deviam isso á intelligencia admiravel com que fazem os reclames de seus productos dentro da Republica.

No confronto da publicidade do jornal com a do radio, o sr. Paul Nicolás foi decisivo. Havia longamente examinado e pensado no problema. Chegára á conclusão de que o jornal tem um poder de penetração e persuassão muito superior ao do radio. O

(Continúa na 6.ª pag.)

MASSIÇO DA PEDRA BRANCA

Cabeceiras do Pirakê

(MAGALHÃES CORRÊA)

Tropeiros

NA Bahia de Sepetiba desagua por uma foz de trinta e cinco metros de largo o Rio Pirakê, depois de um percurso de 23 kilometros em sinuoso leito; é o mais importante do systema hydrographico carioca, sob o ponto de vista da extensão exclusiva no territorio e o principal na planicie de Guaratiba.

O nome Pirakê, vem do tupi *pirá* — *iké* — por onde entra o peixe para desovar, — denominação que mantem no seu curso ao atravessar o Campo do Peixoto, a Estrada e Campo do Sacco, onde recebe um affluente que vem de Carapiá e assim vae até se dividir em dois braços, os quaes formam uma ilha, cortada pela Estrada do Matto Alto; toma o rio o nome de Cabussu' seguindo entre as estradas do Monteiro e Cabussu', e, pela altura do Morro de Luiz Barata, bifurca-se, indo um braço atravessar a linha de bonde de Campo Grande, seguindo parallelamente ao leito da Estrada de Ferro Central do Brasil em Senador Vasconcellos, até sua cabeceira ao sul do Morro do Santissimo; o outro conhecido por Cabussu' vae cortar a Estrada do seu nome e ao atravessar a Estrada do Rio da Prata do Cabussu', toma a designação que dá a mesma até a confluencia dos seus affluentes Batalha, Caboclos e Quininha os quaes descem da serra do Rio da Prata do Cabussu', encosta e vertente da face N. O. do Massiço da Pedra Branca.

Esta bacia hydrographica denominada do Rio da Prata do Cabussu', tem a area de 6.450.333 metros quadrados, avaliada em 300:000$000 para effeito de desapropriações, correspondendo o metro quadrado em ($45,5), quarenta e cinco réis e meio.

Comprehende essa area os morros do Caboclos, Redondo, do Carvalho, Sta. Luzia, Bazatal, do Gago e o Pico da Pedra Branca; é o centro do territorio Carioca e o ponto culminante do systema orographico com 1024 metros de altitude acima do nivel do mar; os citados morros constituem parte integrante do Massiço Central da Pedra Branca, de estructura gneissica e granitica do complexo brasileiro, com 11 kilometros de N. a S. e de 13 kilometros de E. a O. correspondendo uma área de 190 kilometros quadrados formando uma ilha na época geologica, no rebaixamento da costa brasileira.

As aguas dos mananciaes da Serra do Rio do Prata do Cabussu', foram captadas, em parte, na represa do Batalha, pela então Inspectoria de Aguas e Esgotos e sob estudos do engenheiro Henrique de Novaes e Mario Valladares.

Os adductores levam da captação para o reservatorio de Campo Grande 6.012 m3 diariamente para ahi ser feito o abastecimento local. Ainda ha o reforço dos Ribeiros Caboclos e Quininha;

São estes dados estudos preliminares relativos a excursão ás cabeceiras do Rio da Prata do Cabussu'.

A's nove horas de uma manhã radiante, partimos do kilometro zero, da Estrada Rio-São Paulo, no sabbado 19 de março de 1938, dia de São José, em demanda do Rio da Prata do Cabussu' — Campo Grande.

Percorremos a bella estrada betumada, deixando após uma, outra localidade, Portugal Pequeno, Campo dos Affonsos, Realengo, Bangu', Estrada do Viegas á esquerda, passando antes pelos ribeirões do Bangu' e Viegas que formam o Rio Sarapuhy, — depois Santissimo, Senador Vasconcellos e entramos em Campo Grande pela Estrada Real de Santa Cruz; tomamos á esquerda, a Estrada do Babussu' até encontrar a do Rio da Prata do Cabussu', pela qual fomos parallelamente á linha de bonde sair no Largo do Rio da Prata, actualmente Praça dr. Mario Valladares, em cujo centro ha uma pilastra revestida de azulejos coberta em duas aguas em cada face, em forma de chalet, formando oito aguas no todo; em cada face ha uma bica; é o chafariz da zona. Dessa Praça irradiam á direita a Estrada do Engenho Novo que vae terminar na Estrada da Ilha; á esquerda a da linha de bonde, e, em frente a estrada da Batalha, por onde proseguimos até a represa da Batalha, onde paramos.

A' direita, a encosta do morro, á esquerda a casa do encarregado da represa; ao fundo, o valle onde se precipita o Batalha sobre um lençol granitico a descoberto e que se canalisando por grandes veios vem se represar numa caixa onde a comporta distribue as aguas para o adductor e sangrador; este vae formar o rio que desce pela planicie.

Ao nosso encontro veio o encaregado Narciso Telles de Faria, que ahi vive com a familia, homem de 70 annos de edade, cabellos brancos, bigode e cavaignac, chapéo de feltro, em camisa: a tiracolo a caixa de borboletas e sobre o hombro a respectiva sacola; disse-nos ser natural do Sylvestre, carioca. Depois dos cumprimentos avisou-nos ser impossivel a visita á represa do Batalha, por estar prohibida a entrada, por ordem do engenheiro districtal, para evitar damnos e contaminação das aguas; á primeira vista pareceu justa a medida mas veremos como é ridicula.

A's dez horas, preparamo-nos para a subida ao Massiço da Pedra Branca; a caravana chefiada pelo professor Roquette Pinto, compunha-se de Matheus Collaço, Judith Andrade, Humberto Mauro, dois filhos do sr. Faria, Narciso, Sebastião e eu; tomamos, á esquerda de volta da represa, onde deixamos o automovel e rumamos pela Estrada de Sacarrão, caminho de tropa, toda sulcada pelas patas dos animaes, em rampa de dez a 15 por cento, lateralmente arbustos, porém, do lado esquerdo correspondente ao valle do Batalha a vegetação era densa. — Avistamos por entre janellas de vegetação a corredeira do Batalha, ouvindo por alguns momentos o cachoar de suas aguas em symphonia monotona na amenidade de seu ambiente; mais acima a uns quinze minutos de percurso, atravessamos o Rio Batalha, onde sobre seixos, passamos para a outra margem; ahi se forma um remanso de limpida e movimentada lympha, atravessado todos os dias pelas tropas.

Encarregado da represa

Valle do Rio de Prata do Cabussú

Subimos sempre entre seixos, sulcos, de aguas pluviaes, caminho terrivel entre uma encosta abrupta e outra mais accessivel; deixamos este valle e passamos pela esquerda para o outro. Agora á borda da estrada apparecem samambaias, acacias, quaresmeiras e grupos petreos formando tocas e grutas; na encosta do morro Bananal e defrontando do outro, mas completamente pellado; ao lado, grande queimada; ás 10,35 horas atravessamos o riacho da Quininha, tambem de bôa agua; ahi começam as terras de Mario Petinguaba, que segundo consta pertencem á União; nunca pagou imposto e nem se mudou intimado para tal; tem lavoura e mora numa casa de páo a pique, coberta de sapê. O nome petinguaba ou petinguara é tupi e quer dizer, mascador de fumo.

Alguns minutos acima, o sitio de Luiz Sardinha, continuando pela encosta do Morro de Santa Luzia fomos passar por uma pequena vertente formada pelo morro fronteiro (360), por onde descia e novamente cortava a estrada o Riacho da Quininha, no qual tomamos bôa e fresca agua. A subida continuava; estavamos a 353 metros de altura, em terras de Santos Moreira, antigo proprietario que foi indemnizado pelo governo, ficando no entanto um sitiante arrendatario Manoel Pereira o que não quiz receber dez contos pelas bemfeitorias, os quaes foram depositados no Thesouro e a acção judiciaria prosegue.

O sitio está bem situado, cortado por dois braços do Rio da Quininha, ficando o pomar e a casa de moradia ao centro; esta de páo a pique, é coberta de telha de canal; o primeiro riacho em bariri ou piriri, o que quer dizer "corrente veloz o precipitada", e o segundo com espuma e detrictos de cosinha; ás margens, blocos petreos.

No pomar, abacateiros exuberantes, laranjeiras, sapotizeiros, bananeiras; mais para cima grande bananal e mandiocal, que sobem as vertentes dos dois braços do Riacho da Quininha, até junto a Matta.

Galgamos o morro fronteiro ao de Santa Luzia por um caminho em zig-zag, cuja rampa variava de 10 a 30 por cento; foi a parte mais penosa do percurso, attingindo o alto, a 600 metros de altitude.

A vista panoramica é bella, com multiplas paisagens; á direita, grandes bananaes e mandiocaes pelas encostas dos montes, lavoura de sitiantes que já abandonaram as terras mas o Manoel Pereira infiltrou-se, aproveitando da cultura deixada, é o que nos informou Narciso, no alto matta virgem; a nossa frente, o valle do Rio da Prata do Cabussu', alargando-se na planicie, sobresaindo Campo Grande, Santa Cruz, o hangar do Zepellin em Sepetiba

(Continúa na 6.ª pag.)

QUANTO GANHAM OS REIS — AFFONSO XIII FOI PREVIDENTE — CAROL DA RUMANIA APRENDEU A SER ECONOMICO NO EXILIO

O rei Alexandre da Yugoslavia, assassinado em Marselha

O rei Carol da Rumania, passa em revista o seu exercito

EM meio de um fausto bisantino acabam de se casar ha pouco Paulo da Grecia com a princeza Frederica Luisa de Brunswick.

As magnificencias da lithurgia grega, o cortejo de quarenta princezas, os presentes sumptuosos que foram dados nos noveis esposos, tudo contribuiu a transformar essa cerimonia num impenente desprendimento de riquezas. E que os principes são *capitalistas* no sentido mais moderno do termo, se bem que a familia reinante da Grecia não' possua, por si mesma, grande fortuna, forma, parte do *trust* dos *businessmen* coroados em cujo throno evoluem as côrtes européas.

Contrariamente aos seus antepassados, que guardavam as suas fortunas em cofres ou em subterraneos, os principes de hoje têm contas bancarias e livros de cheques. São accionistas de poderosas empresas, jogam na Bolsa, perdem e ganham fortunas de momento. Resulta, dessas observações, que são verdadeiros *businessmen*, tal como os magnatas da Wall, Street da City.

A vida privada dos principes e das princezas dependem fundamentalmente do quantum de suas fortunas. Se são ricos pódem-se casar por amor, contrair matrimonios morganaticos, abdicar, correr aventuras. Se são pobres de bens devem contentar-se com casamento *por razões de Estado* o obedecer o protocollo até á morte.

Sem duvida, a princeza Frederica constituiu uma excepção. Embora esteja a familia dos Brunswick arruinada, casou-se com um bonito mancebo. Por sua parte, Paulo da Grecia não é rico e nem um grande *businessman*. Escolheu a sua esposa de accordo com o que seu coração ordenou. Uma encantadora joven que se converteu em idolo do povo hellenico. Naturalmente este caso não é frequente, e muitas princezas sem dote têm inveja de sua prima Juliana da Hollanda, que póde *permittir-se* ter um marido ao seu gosto ao casar-se com o principe Bernardo de Lippe Boesterfeld, um joven pobre e que durante muito tempo esteve obrigado a ganhar a vida como um modesto empregado de um banco.

O ex-rei Affonso XIII da Hespanha é hoje um elegante já bem conhecido nas ruas de Paris e Londres

A princeza Juliana da Hollanda, quando ainda esperava o seu herdeiro.

Será lucrativo o officio de rei? Apesar das revoluções e das crises economicas e do porvir dos thronos e das corôas, a realeza é hoje em dia, um negocio nada mão. A pompa demonstrada ha pouco em Athenas, revela que suas majestades e altezas sabem desenvolver-se. Até os reis no exilio gozam de rendas confortaveis.

Affonso XIII possuia grandes interesses em empresas petroliferas, interesses esses que foram a causa de seu rompimento com Prima de Vivera. O rei da Hespanha perdeu sua corôa, mas não a sua fortuna pessoal; e actualmente, affirma-se, se beneficia com os dividendos de um importante negocio immobiliario de Nova York.

Carol da Rumania foi menos feliz no curso de seus annos no exilio. Reduzido por amor a uma situação material das mais precarias, viveu numa modesta villa da Costa Azul com uma renda que não lhe permittia fantasias. Esses annos de abstinencia o ensinaram a pratica da economia e o instruiu com respeito aos methodos modernos dos negocios.

Quando voltou a occupar o throno, estava resolvido a não commetter novos erros que tanto o prejudicaram. O Estado rumeno, que é generoso, assignou para os seus gastos civis 73.000 libras por anno, e das quaes calcula-se que seja agora de umas 20.000, não impedindo de juntar um capital que já deve estar beirando a casa das 200.000 libras, productos da sua prudencia com os ensinamentos que teve no exilio, chamando-o o seu povo, por troça, o Coolidge da Rumania.

Um dos *businessmen* coroados que mais proveito obteve após-guerra foi o rei Alexandre da Servia. Tão pobre como o seu primo Carol, quando ascendeu ao throno, o seu beneficio na lista civil era a seguinte: 58 milhões de dinares ou sejam umas 250.000 libras esterlinas por anno, que em grande parte collocou em inversões prudentissimas, como "bom pae de familia".

Quando foi assassinado, seu filho herdou uma grande fortuna. Com effeito, o joven rei Pedro gosa de uma renda estimada em

O rei Zogú da Albania, é um dos monarchas mais modestos da Europa

1.000 libras diarias. Vem de ahi chamarem-no o *pobre mocinho muito rico*. Na garage real ainda se abrigam 25 *limousines* do fallecido soberano, unico luxo a que se permittia. Entre esses vehiculos figura um *cabriolet* blin-

(Continúa na pag. 11ª)

O rei Boris da Bulgaria, sua esposa, a princeza Johanna e sua filha, a princeza Maria Luisa

MASSIÇO DA PEDRA BRANCA

(Continuação da 4ª pag.)

e os Campos de Santa Cruz, em planos perspectivos de varias nuances; á esquerda, o massiço granitico do Morro do Carvalho, marco da era archeana. A nossa parada foi o tempo necessario para observações á natureza; eram onze e quarenta; a temperatura agradavel, viração suave que levava o nevoeiro a cobrir por instantes os picos dos morros, nas mattas o murmurar das folhas, o sussurro das aguas nas grotas, ouvem-se os primeiros gorgeios dos passaros até então não notado; a coloração verde em matizes das mattas era manchadas de tons amarellos; informou-nos o Narciso, serem do pão de tambor, mais conhecido por bacurubu' (Schizolobium exelsum), cujo fruto é conhecido como fava divina, que se vendem nos erbanarios para dentição, usado pelas creanças.

Bem no alto da montanha onde estamos ha um grande agglomerado de bloco graniticos e grande vegetação compondo-o como um verdadeiro capão — ilha de matto — nome indigena conhecidissimo em todo o Brasil; esse conjunto natural salientava-se pela sua belleza rustica, em contraste com o fundo perspectivo do Valle do Rio da Prata do Cabussu'.

Pelo caminho agora em rampa suave, descemos um pouco, sinuosamente acompanhando o Massiço do Carvalho, numa grota, um discreto filete dagua, uma curva, outra rampa montante de onde fomos encontrar um pequeno valle todo arborizado em permeio com bananeiras e pela vertente, o corrego da Quininha que vindo do Sitio do Vitalino ahi atravessava a estrada da Virgem Maria. Fomos até a porteira do Sitio do Vitalino a montante; voltamos ao mesmo logar depois de pesquizar os arredores; eram 12 horas e 10. Tomamos agua numa biquinha de talo de bananeira e procuramos descançar; fizemos uma refeição de ovos duros, filet de carne de porco, pão, laranja, chocolate, doces e agua gelada; o gelo foi levado em garrafas thermicas.

Com a marcha desenvolvida no percurso, o suor foi de alagar, apesar de ser um dia em que as nuvens em flocos projectavam sombras sobre o terreno por onde caminhamos e a brisa constante dessas paragens; assim tiramos a camisa e pomol-as a seccar ao sol.

Nesse reconfortador logar onde almoçamos, fomos incommodados pelos "muquins" mosquito polvora; passaram em demanda do alto da Serra dois tropeiros jovens, com dois burros carregados de saccos vasios; vinham de Campo Grande; eram elles Mario José da Silva de 24 annos, natural de Jacarépaguá e Manoel Jacintho Carneiro de 18 annos, os mesmos foram photographados pelo Mauro.

Ainda um outro sitiante passou; conversou e tomou agua; era um conhecedor do logar. Os mosquitos desappareceram pelo effeito da fumaça dos cigarros e dos charutos da caravana.

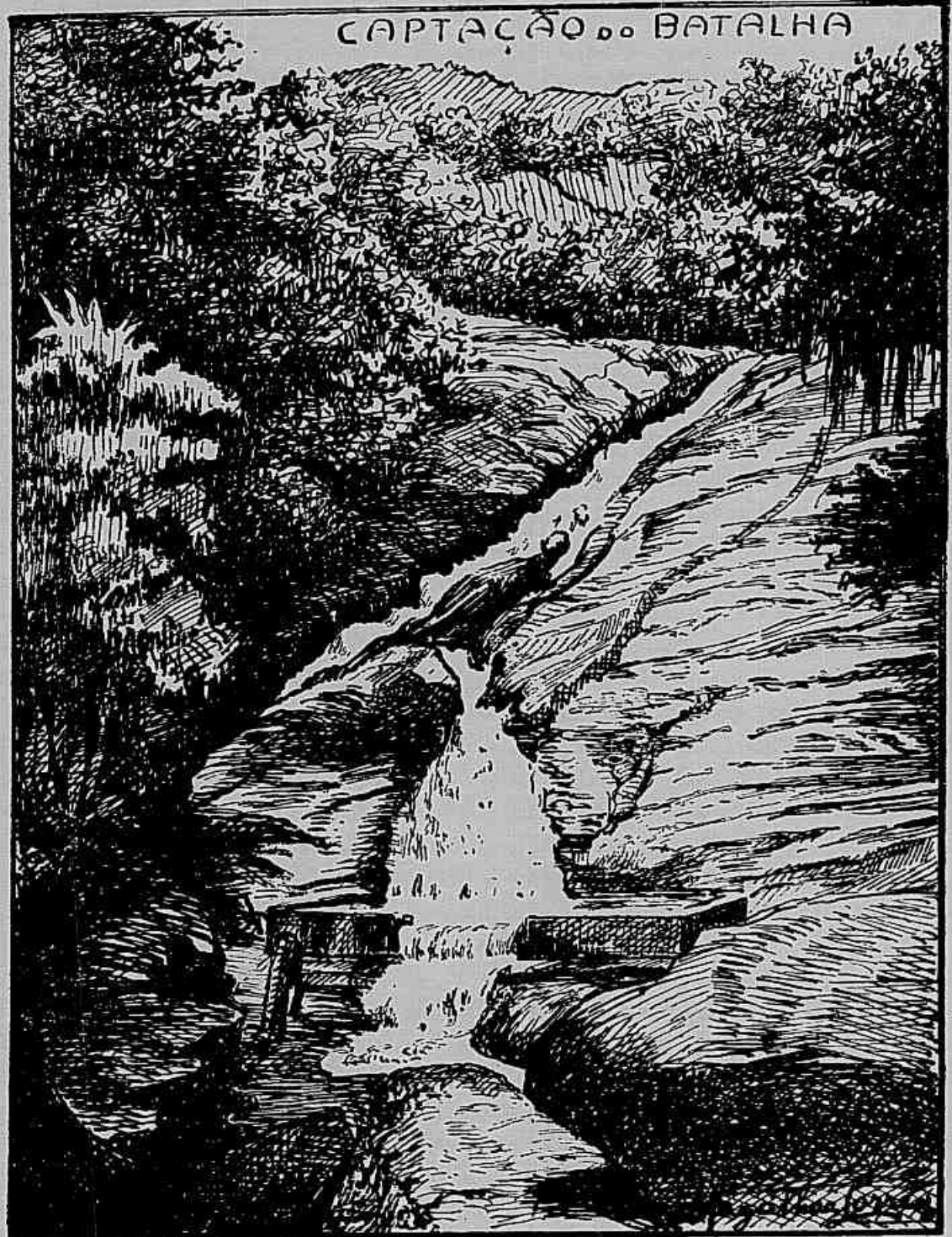
Resolvida a continuação da excursão, proseguimos pelo caminho agrestre sulcada pelas tropas em verdadeiras bossorocas, de subida penosa, além de aberto ao sol; estavamos mais pesados pela reefição que acabamos de fazer.

A estrada guarnecida, lateralmente, felicineas, gramineas e arbustos termina num zig-zag até o alto, onde começam as terras da Virgem Maria; eram 13,35.

O ponto de vista panoramico é extraordinario; á direita, o Pico da Pedra Branca, a um kilometro, com 124 metros de differença do nosso nivel, apparece encapotado pelo nevoeiro; dissipando-se este, surge a mancha branca de sua constituição granitica que o caracterisa, quasi abrupto revestido de matto; a seguir para esquerda, o Monte Alegre de 700 metros de altitude coberto de matta virgem, que se prolonga pelas encostas, e, a seguir a Serra do Barata, tambem com exuberante vegetação, formando um grande valle, cujas costas mantem aqui, ali, casas de páo a pique, com cobertura de telha de canal ou de sapé e casas de sopapo; do grotão o cachoar de uma cascata vinha até nós de um dos braços do Riacho da Quininha, que por ahi atravessa, denominada Virgem Maria. Estavamos a montante dos braços do R. da Quininha, affluente do Pirakê, a 900 metros mais ou menos do nivel do mar. Através de um outro valle, entre a Serra do Barata e Pico de Santa Luiza, surge em azulada silhueta, a Serra do Mendanha e, a sua direita, a Guanabara. Bello logar para se elevar uma estancia de veraneio, clima adoravel, egual ao de Therezopolis e de facil conducção.

O grande valle da Virgem Maria, como verdadeira covanca só tem uma sahida pela vertente do Quininha, portanto invisivel das estradas de rodagem ou visivel do cimo das montanhas que o circundam.

Nesse recanto vivem cariocas felizes, que naturalmente fugiram dos impostos e obrigações urbanas, como muito bem diz o professor Roquette Pinto — "como os indios fogem dos civilizados, localizando-se no interior; longe, porém com a natureza sempre prodiga e amiga dos que trabalham em seu meio, mas esquecidos, sem assistencia de especie algumas por descaso dos dirigentes que não conhecem a nossa população sertaneja.

No caso em apreço são cariocas que vivem no ponto mais alto, centro exacto e geographico do territorio da Capital da Republica, longe de tudo, cultivando a mandioca e utilizando o tipiti na fabricação da farinha, trançando cestos e fabricando o carvão, mas sob as mesmas leis e codigos dos que vivem na Avenida Rio Branco — quem não conhece o meio em que vive não póde doutrinar para elle — é o caso presente; os ultimos ditam leis para os primeiros.

A volta do alto da serra foi dynamica, pois gastamos no percurso uma hora e quarenta minutos, em contraste com a subida que levamos tres horas, numa extensão de quatro e meio kilometros galgando a altitude de mais ou menos novecentos metros.

Ao chegarmos á Estrada do Batalha, tomamos o automovel do professor Roquette Pinto; ás quatro e meia desci no kilometro zero da Estrada Rio-São Paulo, no Largo do Campinho e o automovel rodou para a cidade.

Felizmente, documentou a excursão Humberto Mauro que a cinematographou para exhibir como elementos de educação e diffusão, para aquelles que não conhecem o Sertão Carioca, no territorio da Cidade Maravilhosa.

Subindo a Serra

Córtes e Recórtes

(Continuação da 3ª pag.)

que entra pelos olhos é mais convincente do que o que entra pelos ouvidos.

—t—

A UAICIMA

A uaicima, uaxima ou guaxima é uma das nossas mais importantes malvaceas, abundantissima nas margens dos rios amazonicos. Porque agora se fala muito nella, convém saber o que ella significa para a economia do Brasil.

Suas fibras fornecem um tecido perfeito, melhor do que o da juta. Descortina-se com grande facilidade pela dissolução da substancia agglutinante. São flexiveis e de extraordinaria tenacidade, sedosas, compridas, alcançando mais de um metro, proprias para cordoalha, aniagem e outros tecidos.

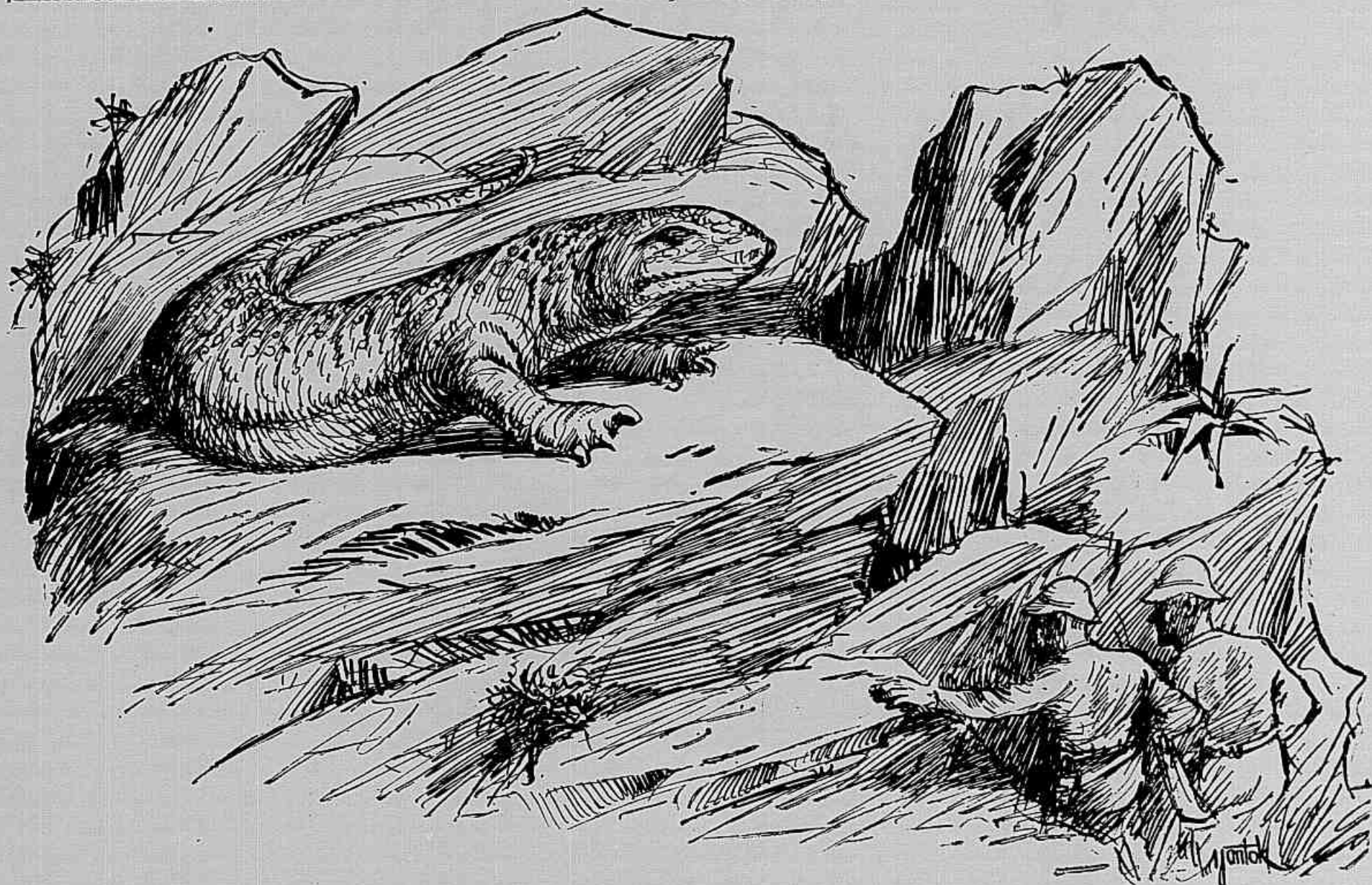
O escriptor Saladino de Gusmão, a quem nos reportamos, fez sobre a uaicima um estudo muito interessante.

Em Madagascar, ella é conhecida pelo nome de *paka*. Utilisam-n'a no fabrico de cordas e saccos de forte resistencia. Se o governo providenciasse no sentido de se exportar essa malvacea, ella chegaria á Europa por um preço inferior ao da juta, em virtude da posição geographica da Amazonia.

Mas a uaicima não é só para cordoalha e saccaria. Tambem o é para a seda artificial, dando-lhe optima cellulose. Em São Paulo, segundo as investigações do dr. A. da Silva Telles, a uaicima é a *aramina*.

Em resumo: a planta é riquissima em virtudes industriaes. No Pará e no Amazonas, ella é matto que dá por toda parte. Colhida e tratada, daria para abastecer as fabricas da Terra. E esta, se não é dos maiores, tambem não é dos menores planetas.

O lagarto da ilha Walka

(ILLUSTRAÇÕES DO AUTOR)

COM o decorrer dos seculos as especies animaes vão se modificando e alternando o seu aspecto de modo a não mais se reconhecer sua origem.

Esse facto é devido ao cruzamento constante com outros de especies já modificadas, creando variantes ao infinito. Acontece que nem sempre se pode verificar esse cruzamento, devido a deficiencia de meios. Ha especies unicas que ficam isoladas num ambiente que não podem transpor.

Comparando alguns animaes modernos com os de épocas prehistoricas, achamos muita semelhança, senão em dimensões, pelo menos nas suas caracteristicas, principaes, reveladas pelos scientistas na reconstrucção e revestimento das ossadas encontradas em diversos pontos do globo. Assim é que algumas variedades de saurios de especie ainda viva, muito se parecem com seus congeneres antidiluvianos, entre outras, os dinosauros e os iguanodantes. Crocodilos, lagartos, lagartixas, osgas, iguanas tem aspectos que muito não se afastam dos saurios antidiluvianos.

O Brasil conta com algumas especies de saurios, desde a lagartixa commum até o lagarto e ao jacaré, mas suas caracteristicas já passaram por algumas modificações, ao passo que nas longinquas ilhas dos mares de Java e da Sonda esses mesmos animaes ainda conservam o aspecto monstruoso de seus parentes de épocas prehistoricas. Deve-se isso á falta de cruzamento, pois que se suppõe que as ilhas em questão em épocas remotissimas, faziam parte de um continente. Movimentos telluricos, erupções, abalos e cataclysmas fragmentaram o continente, transformando-o em archipelago. Em cada ilha ficaram alguns animaes isolados, do resto do mundo, impossibilitados de se cruzarem com outras especies de modo que as caracteristicas externas foram se repetindo, mas sempre se reduzindo em proporções, de accordo com uma lei natural degenerativa das raças que não se cruzam. E, dahi os dinosauros se transformarem, após milhares ou milhões de annos, em lagartos, iguanas, dragões e jacarés.

Muita luz sobre este assumpto trouxeram as explorações nas ilhas dos mares de Java, da Sonda onde estes reptis saurios vivem em abundancia. A ilha de Komodo é um verdadeiro viveiro de lagartos e de cobras venenosas.

Exploradores que só se preoccupavam com estudos e observações por conta propria, já exploraram as ilhas em questão, assim como outras, espalhadas aos milhares no vasto archipelago da Sonda. Entre outros o inglez Percival Dundee, eximio taxidermista e colleccionador de animaes raros, tem-se dedicado á pesquizas, sem muito cuidar dos perigos que esta especie de estudos lhe poderia acarretar.

Na ilha de Java Percival Dundee uniu-se ao caçador Herbert Spray, que ha muito residia entre os nativos, na vizinhança da ilha de Komodo e um dia, levando em sua companhia dois javanezes praticos daquellas paragens, metteram-se num barco a vela de exiguas proporções, mas forte e especialmente construido para que não se esfrangalhasse facilmente contra as innumeras arestas dos rochedos á flôr dagua e bancos de coraes, e rumaram para a ilha de Walka, nome esse dado pelos nativos a uma ilha cuja area não passa de 55 kilometros quadrados. Era a menos explorada de todas as ilhas do archipelago, devido ao seu aspecto pavoroso. Um amontoado de asperos rochedos, grotões sombrios, abysmos pavorosos, enormes blocos talvez lançados ali por alguma espantosa erupção vulcanica em tempos prehistoricos. Pouquissimas arvores torcidas pelo vento, enormes quantidades de ninhos de aves marinhas e crustaceos tão desenvolvidos que mais se assemelhavam a machinas de guerra.

Percival Dundee e Spray, ambos armados de carabina e do apparelhamento necessario para um dia ou dois, após rodear parte da ilha, em busca de uma enseada, encontraram afinal estreita faixa de praia, onde desembarcaram, mas como a enchente da maré poderia invadir essa praia e arrastar o barco para o largo, trataram de suspendel-o para uma elevação, onde o mar não pudesse attingil-o.

Apesar de sua robustez e da pratica dessas paragens, os dois nativos avançavam cautelosos, espreitando todas as fendas, como se uma surpresa fosse esperada de um instante para outro. Um delles trazia um rolo de corda vegetal e um remo, retirado do barco.

A caminhada pelos asperos rochedos, sob um sol causticante, sem a menor brisa, tornava-se deveras difficil. Calma completa reinava naquella paisagem de aspecto muito pouco convidativo. Não havia o menor signal de vida.

A ilha de Walka é desprovida de habitantes, sendo quasi isenta de vegetações, se se excluir algumas plantas baixas, cactus amarellos e musgos arroxeados.

Herbert Spray, que ia á frente, de repente estacou e sem dizer palavra apontou para um logar, sobre uma lage. Como se estivesse esculpido na mesma pedra em que se sustentava, com a cabeça erecta, absolutamente immovel, via-se um gigantesco lagarto. Devia estar ali, naquella immobilidade de estatua ha diversas horas, como é seu costume, a espera da presa que passaria ao seu alcance. Quando isso se dá, o saurio lança-se sobre a presa com a rapidez do raio, abocanha-a, parte-a em pedaços e os engole sem mastigar. Não dá tempo á victima de se defender. Quando, porém, é atacado de surpresa, defende-se fracamente e, extenuado, deixa-se ficar immovel. Seu peor inimigo é o porco espinho, que o criva de aculeos, lançados a distancia, luta com elle e quasi sempre, embora de menores proporções, vence-o e mata-o.

A pelle do lagarto é resistente, coberta de escamas e de pustulas que secretam um liquido gorduroso, destinado a protegel-o contra os rigores dos raios solares ou para manter a pelle enxuta quando o animal mergulha nos charcos.

Spray, não querendo fazer uso da carabina, encarregou um dos javanezes de capturar vivo o lagarto. Essa captura não isenta de riscos quem a executa. A cauda desses lagartos é tão forte como a pata de um leão e suas mandibulas, embora desprovidas de dentes, quando apertam esmagam e trituram até pedra.

Um dos javanezes dividiu a corda que trazia em duas partes, praticou um laço numa das extremidades de cada uma e entregou uma dellas ao companheiro. Sem serem vistos pelo animal, foram passando e se approximando sorrateiramente por traz delle, até pol-o ao alcance da corda. Quando o momento chegou, a um signal dado, ambos simultaneamente atiraram o laço.

O animal achou-se preso derepente, com uma laçada na cabeça e outra na cauda. Começou então, uma luta tremenda, pois o saurio soltou um pulo formidavel, mas logo recaiu, seguro pelas cordas que o puxavam em direcção opposta. Revolvia-se furioso, soprando com força pelas guelas escancaradas, espadanava a cauda, encolhia-se para logo espichar-se, no desespero de arrebentar as cordas que o seguravam. Houve uma occasião em que estas pareciam não mais resistir, e Spray, prevenindo-se contra qualquer surpresa, engatilhou a arma. Os dois javanezes lutavam, cada qual a puxar, resvalando, ás vezes sobre a lage, apoiando-se nas saliencias da rocha e até rolando pela encosta, em vista do lagarto, num esforço supremo, ter rolado para uma fenda entre duas lages. Mais um pouco que o bicho fosse para dentro, não mais seria possivel retiral-o dali.

Afinal, exhausto, o animal foi suspenso, apparentemente inerte ou fingindo-se de morto. Foi amarrado como um fardo. Passou-se o remo entre as patas armadas de terriveis unhas e suspenso o corpanzil sobre os hombros dos javanezes. Essa manobra não foi feita como se desejava, pois, num descuido, um dos javanezes apanhou formidavel rabanada numa das pernas, que o derrubou.

Voltaram todos para o barco. Spray, então, disse a rir, para Dundee:

— Agora que vamos presenciar o melhor.

Mandou um javanez apanhar caranguejos, que ali vivem aos milhões. Um delles foi lançado nas fauces do lagarto, que o tragou vivo, sem se preoccupar com as formidaveis defesas do crustaceo.

— Está feito um amigo — disse Spray.

— Amigo? — Que quer você dizer?

— O lagarto, uma vez alimentado, mesmo em captiveiro não guarda rancor. E' tão voraz, que, para comer, esquece tudo. Acalma-se, fica manso como um animal domestico, mas precisa mantel-o sempre seguro, porque, uma vez solto, foge.

Devorou inteiros todos os caranguejos que lhe foram atirados á bôca. E' um emerito caçador de crustaceos e o maior devastador de ninhos de aves marinhas, onde rouba os ovos. Mas, não os come crús. Abre-os sobre uma pedra onde houver concavo, deixa-os estrelar pelo sol e come-os. A's vezes são mais lagartos que lutam furiosamente para se apoderar do mesmo ovo, que aguardam pacientemente até ficar duro pelo calor. De repente, precipitam-se sobre o ovo cosido e sempre algum delles leva o peor.

Percival Dundee estava muito satisfeito por levar esse gigantesco lagarto e presenteal-o a algum jardim zoologico, mas estava-lhe reservada uma desagradavel surpresa.

Ao carregarem o barco para a praia, o lagarto rolou no fundo,

(Continúa na 8ª pag.)

ANTE O ESPECTRO SINISTRO DA GUERRA

TODA A EUROPA PROCURA SOLUCIONAR OS SEUS PROBLEMAS DE DEFESA NACIONAL

Nota da United Press — No momento em que as nuvens negras da guerra se accumulam sobre a Europa, as potencias daquelle continente se armam febrilmente, tentando por todos os meios ao seu alcance solucionar os seus problemas de defesa nacional.

A França confia em um numeroso e bem apparelhado exercito para guarnecer a linha de fortalezas que parece ser inexpugnavel e tem o nome de "Linha Maginot".

A Allemanha acredita que na proxima guerra cada homem, mulher e creança será um participante directo, seja na frente de batalha seja á retaguarda, de sorte que baseada nesse principio se prepara febrilmente.

A Italia, depois de ter mobilizado para a guerra ethiope, ainda se conserva em pé de guerra e dispõe das forças armadas européas mais alerta, segundo se acredita.

A Russia Sovietica, para contrabalançar a difficuldade de defender differentes fronteiras muito afastadas uma das outras, aperfeiçoa um extraordinario systema de transportes aéreos que um dia póde ser applicado a todo o seu exercito, potencialmente o maior do mundo.

Entrementes, a Grã-Bretanha, comprehendendo que as suas fronteiras se estendem a todos os cantos do globo, dispende vultosas sommas na preparação da mais poderosa marinha de guerra do mundo e na modernização do seu exercito relativamente pequeno, para que em caso de emergencia possa tomar uma attitude efficiente na Grã-Bretanha.

As descripções detalhadas destes preparativos bellicos serão apresentadas em uma série de cinco artigos escriptos respectivamente pelos chefes dos bureaux da "United Press", em Paris, Berlim, Roma, Moscou e Londres.

Esta série comprehende tambem um artigo do editor L. Keen, no qual o vice-presidente europêu da "United Press" salienta que, muito embora exista um real perigo de guerra na Europa, existem tambem poderosas forças detectoras que poderão preservar a paz durante talvez um anno ou mais.

Paris, 12 — (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — (Copyright United Press em 1938) — Oito milhões de francezes estão promptos para pegar em armas e em seguida guarnecerem os "fortes catacumbas", para defender o solo da França.

Esta nação, devastada pela invasão, duas vezes, nos ultimos 68 annos, armou-se até os dentes. Ella não pretende transformar-se no campo de batalha da proxima guerra mundial, se o aço, os homens e a arte militar puderem impedil-o.

Mais de metade de cada franco collectado por meio de impostos é dedicada ao exercito, marinha de guerra e força aérea. A despeito das rapidas modificações na força militar por motivo da corrida armamentista, o exercito da França ainda é considerado pelos peritos como o melhor da Europa. O receio que assalta todos os francezes é o de que se verifique outra invasão a léste. Em virtude daquelle receio foi construida a Linha Maginot, um systema de fortes subterraneos que custou em francos uma importancia equivalente a 400.000.000 de dollares e que guarda cada pollegada das fronteiras septentrional e oriental, excepção feita a uma estreita faixa nos valles suissos.

Contra ataques terrestres, a França considera-se inexpugnavel. Ella conta comsigo mesma e com a marinha britannica para guardar o seu litoral. Tal como todas as nações densamente povoadas da Europa, ella é vulneravel aos ataques aéreos. E esta a razão pela qual o estado-maior tomou extraordinarias precauções para proteger a população civil de Paris e de outras cidades contra os ataques dos ares. Milhares de homens trabalham em estradas que irradiam das portas de Paris, e essas estradas são sufficientemente largas para permittir oito linhas parallelas de automoveis. Utilizando taes rodovias, os 3.000.000 de habitantes da capital podem transformal-a em uma cidade deserta dentro de algumas horas.

Todos os edificios de escriptorios de Paris devem ser equipados com venezianas de madeira ou aço, de sorte que nenhuma resteа de luz possa servir de alvo em caso de raid aéreo.

Os omnibus, por sua vez, deverão ser equipados com cortinas que occultem completamente as luzes interiores.

Subterraneos á prova de bombas foram construidos nos pateos dos Ministerios das Relações Exteriores e Guerra e em todos os outros edificios publicos. A França, se fôr atacada dos ares, poderá manter o seu governo sob a terra por tempo indeterminado.

Durante 11 annos o Banco de França vem construindo subterraneos para a guarda do ouro, de um oitavo de milha de profundidade, sob um lago subterraneo.

As fabricas de material bellico outrora concentradas em um raio de 10 milhas em torno de Paris, foram descentralizadas e localizadas em 100 cidades.

No momento em que este artigo é escripto, 20.000 jovens — commerciarios e profissionaes — encontram-se na Linha Maginot, dedicados a um treno intensivo. Muitos daquelles reservistas não verão o céo durante duas semanas. Elles comerão o rancho em logares a muitos metros abaixo do nivel do solo. Quando esses mancebos forem devolvidos ás suas occupações civis, outros tomarão os seus logares. Aquelles reservistas constituem a columna vertebral de um exercito de 8.000.000 de homens que a França pode mobilizar immediatamente após a declaração de guerra.

A França pode tembem dispor de uma grande quantidade de combatentes negros de suas colonias africanas e está habilitada a equipal-os com o maior *stock* de armas e munições que qualquer exercito até hoje possuiu.

Sabe-se que um numero superior a 10.000.000 de granadas se acha guardado em subterraneos nas proximidades da fronteira.

Periodicamente, esta munição é retirada dos depositos, descarregada e enviada á fabricas para ali ser verificada. Em seguida, é novamente recolhida aos paioes.

Aquellas granadas são uma parte do equipamento da Linha Maginot, cujas fortificações, em certos pontos, abrangem uma faixa de 30 milhas de largura.

Fluctuando, a França tem, provavelmente, ainda, a melhor marinha de guerra do Continente, mas a Italia está rapidamente se emparelhando com ella. Forte no tocante a cruzadores ligeiros, a França caminha á frente de todas as outras potencias do mundo no que se refere a submarinos. Ella dispõe de sete navios capitaes em serviço e um outro — Strasbourg — prestes a ser incorporado á frota. Os couraçados "Jean Bart" e "Richelieu", de 35.000 toneladas, estarão promptos para o serviço por volta de 1940 ou 41.

Todas as potencias européas conservam em segredo os detalhes de suas forças aéreas, de vez que não existe qualquer accordo internacional que as obrigue a trocar informações nesse sentido.

Entretanto, no Parlamento foi declarado que a frota aérea franceza somente é inferior em numero á da Russia Sovietica. A França tem no minimo 3.000 aviões de combate, mas o total real é provavelmente muito mais elevado por motivo do crescente programma de construcções desde que as fabricas foram nacionalizadas.

A actual greve tem perturbado o rythmo da realização desse programma, mas dentro de pouco esse rythmo proseguirá.

Existe um stock disponivel de petroleo e gazolina para quatro mezes, mas se as minas de carvão paralyzassem o serviço, o combustivel seria sufficiente para dois dias, somente.

Tentando solucionar aquelle ponto fraco em seu apparelhamento militar, a França vem fazendo importantes experiencias com o "gaz das florestas" (feito de carvão gazogenio).

Existem neste paiz enormes florestas e theoricamente o exercito francez póde ser transportado em tanks e caminhões accionados pelo gazogenio.

O algodão, materia prima vital em uma guerra, tem sido alvo de grande attenção e os stocks francezes são sufficientes para seis mezes. De conformidade com as estatisticas de exportação dos Estados Unidos, a França tem importado quantidades consideraveis de manganez, nickel e outros metaes necessarias ás industrias bellicas. Enquanto a França permanecer alliada da Grã-Bretanha em uma guerra, póde contar com a marinha britannica para auxilial-a a comboiar através do Atlantico os navios carregados de materias primas e material bellico.

Os francezes, vivendo sob a constante ameaça da explosão da guerra, são propensos a encaral-a philosophicamente. Os avisos sobre raids aéreos affixados ás portas, recordam aos francezes que a qualquer momento pode estallar a guerra. O custo da preparação acha-se constantemente perante seus olhos. Por essa razão, muitos francezes tomam a mesma attitude em relação á "La Guerre" que os povos de outros paizes observam relativamente ao pagamento do imposto sobre a renda — algo que é desagradavel mas inevitavel

O LAGARTO DA ILHA WALKA

(Continuação da 7ª pag.)

sempre amarrado com as cordas, mas aconteceu que um trecho de corda passou-lhe perto do focinho. Abocanhou-a e partiu-a como o faria uma navalha. Em poucos instantes, vindo-lhe a geito outros trechos de corda, partiu-as até se ver livre.

Sem deixar tempo a que o seguгassem, saltou do barco e precipitou-se pelo despenhadeiro, desapparecendo nas anfractuosidades do rochedo. Spray e Dundee não tiveram tempo de fazer uso das armas. Completa decepção.

Na esperança de capturarem algum exemplar mais accessivel, foram ambos subindo a encosta, para observar um grande charco no centro da ilha, muito parecido com a cratera de algum vulcão extincto. Lá estavam milhares de reptis desde o lagarto até a cobra e o jacaré, numa mistura hedionda, espadanando as caudas nagua, mergulhando, esborrifando-se, lutando.

Quando juntos, caçar lagartos é um perigo, e os dois exploradores preferiram ficar sem especimen algum, do que aventurar-se naquelle inferno, especialmente por existir ali cobras que lançam jactos de veneno que chega a cegar uma pessoa, se não se lavar em tempo os olhos.

Positivamente, se com o andar dos tempos, se incrementar a industria dos calçados e bolsas com pelle de lagartos, tambem esta especie, das mais conservadas durante milhares de annos, desapparecerá na face da Terra.

MAX YANTOK

EM UMA AULA DE PORTUGUEZ

Professor: — Não se começa nunca uma oração com a variação pronominal. — Inquerindo um alumno: *me* dê um exemplo...

Terra de gigantes

De volta da viagem de estudos que realizou em Camerun, em companhia da Missão dirigida por Marcel Grianle, o sr. Jean Paul Lebenf fez, em Paris, uma interessante conferencia, na qual se referiu especialmente a certas personagens lendarias chamadas "gigantes São". Ao que parece, esses titans tinham um talhe descommunal, que lhes permittia atravessar a pé, em um só dia, o paiz inteiro e, quando espirravam, arrancavam as arvores da raiz.

Viviam rodeados de animaes fantasticos, dignos dos contos de fada; gazelas que conduziam anneis de ouro; serpentes de duas cabeças e hyenas brancas, tão mansas que as creanças brincavam com ellas.

J. P. Lebenf levou a seu paiz numerosos documentos dessa região, curiosas peças de barro cosido, e sobretudo objectos de bronze, cujo descobrimento póde trazer novas luzes sobre a historia da Africa antiga.

Egreja triangular

Existe em França, na pittoresca aldeia de Planes, região em que os Pyrineus margeam o Mediterraneo, uma egreja de fórma triangular, como talvez não haja outra no mundo.

Constitue uma das curiosidades da provincia, que todos os annos attrae centenares de turistas. Muitos archeologos estudaram com attenção a egreja cujas paredes formam um triangulo quasi equilatero.

Cada lado mede seis metros e o conjuncto está coroado por uma cupula irregular, que repousa sobre as tres paredes.

Alguns historiadores emittiram a opinião de que essa egreja tão original foi primeiro uma mesquita na época dos mouros, quando estes invadiram a Hespanha e chegaram até á França.

Outros recusam essa these, assegurando que as tres paredes representam a Santissima Trindade.

A egreja tem todos os caracteristicos da maior parte das construcções do seculo XIII. E as suas tres paredes externas representam, para muitos, as tres virtudes theologaes.

O MUNDO EM NUMEROS

V — ASIA	(Superficie e população)	
Siberia (URSS), occupando toda a Asia Septentrional	12.567.361 kms2	13.000.000 habs.
Japão ou Mikado	421.095 kms2	71.500.000 habs.
Sakhalina (Jap.)	32.348 "	340.000 "
Pescadores (Jap.)	220 "	60.000 "
Formosa (Jap.)	34.974 "	5.500.000 "
Coréa (Jap.)	218.650 "	23.700.000 "
Mandchuria (Jap.)	1.200.000 "	36.000.000 "
Mongolia e Tuva (URSS)..	2.785.636 "	3.600.000 "
China	5.171.249 "	440.000.000 "
Thibet (China)	1.911.255 "	3.500.000 "
Kuang-Tcheú-Wan (Fr.) ..	800 "	240.000 "
Macáo (Port.)	12 "	85.000 "
Wei-Hai-Wei (G. Br.)	740 "	165.000 "
Hong-Kong (G. Br.)	1.010 "	680.000 "
Kwantung (Jap.)	3.162 "	530.000 "
Kião-Tcheu (Jap.)	552 "	240.000 "
Asia Oriental	12.079.703 kms2	586.140.000 habs.
Tonkin (Indochina, Fr.) ..	119.200 kms2	8.500.000 habs.
Annam (Indochina, Fr.) ..	150.000 "	6.000.000 "
Cochinchina (Indochina, Fr.)	59.751 "	4.150.000 "
Cambodge (Indochina, Fr.)	176.000 "	2.550.000 "
Láos (Indochina, Fr.)	255.000 "	900.000 "
Sião	518.000 "	12.100.000 "
Ests. Malayos Feds (Indochina (G. Br.)	71.712 "	1.800.000 "
Ests. Malayos não Feds. (Indochina, G. Br.)	30.000 "	1.150.000 "
Ests. do Estreito (Indochina, G. Br.)	40.000 "	1.150.000 "
India (G. Br.)	4.456.874 "	355.000.000 "
India (Fr.)	513 "	320.000 "
India (Port.)	4.243 "	620.000 "
Ceylão (G. Br.)	65.968 "	5.400.000 "
Maldivas (G. Br.)	— "	180.000 "
Laquedivas (G. Br.)	1.927 "	17.000 "
Asia Meridional	5.948.288 kms2	399.837.000 habs.
Belutchistão (G. Br.)	342.700 kms2	1.100.000 habs.
Afghanistão	636.865 "	10.050.000 "
Nepal (G. Br.)	139.800 "	5.800.000 "
Bhutam (G. Br.)	51.775 "	370.000 "
Turkestão	3.436.266 "	11.300.000 "
Bukhara	270.700 "	2.400.000 "
Khiva	67.430 "	910.000 "
(Estes tres ultimos formam, hoje, as Repls. de Turcomenia, Usbek e Tadjik (URSS)		
Asia Central	4.945.539 kms2	31.930.000 habs.
Iran ou Persia	1.647.000 kms2	15.200.000 habs.
Irak ou Mesopotamia (G. Br.)	370.600 "	5.100.000 "
Kurdistão	170.000 "	2.400.000 "
Bahrein (G. Br.)	600 "	90.000 "
Azerbeidjão (URSS)	204.812 "	3.700.000 "
Georgia (URSS)	170.000 "	3.000.000 "
Armenia (URSS)	109.318 "	2.700.000 "
Turquia	501.699 "	14.600.000 "
Syria (Fr.)	260.000 "	3.150.000 "
Libano (Fr.)	12.000 "	600.000 "
Palestina e Transjordania (G. Br.)	23.478 "	1.400.000 "
Kamaran (G. Br.)	130 "	200 "
Chypre (G. Br.)	9.282 "	320.000 "
Rhodes (It.)	1.405 "	55.000 "
Dodecaneso (It.)	1.427 "	85.000 "
Samos (Gr.)	468 "	60.000 "
Chios (Gr.)	790 "	75.000 "
Mytilena (Gr.)	1.749 "	135.000 "
Nedjed (Arabia Saudita) ..	1.600.000 "	520.000 "
Djebel Shammar (Arabia Saudita)	480.000 "	210.000 "
Hedjaz (Arabia Saudita) ..	270.000 "	850.000 "
Asir (Arabia Saudita)	96.000 "	1.550.000 "
Yemen	150.000 "	1.050.000 "
Aden (G. Br.)	23.000 "	55.000 "
Hadramaut (G. Br.)	190.000 "	200.000 "
Oman	210.300 "	570.000 "
Koweit (G. Br.)	20.000 "	110.000 "
Asia Occidental	5.529.058 kms2 e	57.785.000 habs.
Asia (Total)	41.070.446 kms.2 e	1.083.692.000 habs.

DARCY FAUSTO

O DOMINGO DE RAMOS NO VATICANO

Tiveram excepcional brilho os festejos da grande data christã

Cidade do Vaticano, • (Associated Press) — A entrada triumphal de Jesus Christo em Jerusalém foi commemorada com grandes cerimonias como se faz desde de mil annos, co mos festejos do domingo de Ramos, que trouxeram uma animação invulgar á capital do catholicismo.

Na basilica de São Pedro o templo magno da Christandade, o cardeal Pacelli, arcipreste da basilica, celebrou uma missa solenne e, como figura maxima da tradicional procissão, das palmas atravessou os grandiosos porticos de bronze em direcção ao edificio annexo á praça.

Nas demais grandes e imponentes egrejas do Vaticano, principes purpurados presidiram as cerimonias religiosas. Em São João de Latrão as commemorações também assumiram um brilhantismo invulgar. O templo riquissimo, com suas naves repletas de crentes apresentava um aspecto quasi tão majestoso quanto o de São Pedro. Por toda a cidade de Roma, nas janellas e nos balcões viam-se penduradas as folhas de palma trazidas das egrejas. Os romanos sempre dedicaram uma devoção e um carinho especiaes a essas folhas, que muitos julgam um poderoso penhor da felicidade.

O papa Pio XI, economizando as suas energias para as cerimonias arduas da Semana Santa, notadamente na quinta-feira santa, na sexta-feira maior e no domingo de paschoa, disse a missa, tranquillamente, em seu oratorio particular.

O Summo Pontifice recebeu uma palma especial ornada com flores, que lhe foi presenteada pela familia Bresca, de San Remo, que, de accordo com a tradição, suppre os papas com palmas no domingo de Ramos, desde o anno de 1586.

Esse privilegio, um dos mais invejados da Italia, foi concedido á côrte pontificia desde muitos seculos foi outorgado aquella familia do norte pelo papa Sixto V a um dos seus membros que havia contribuido com valiosos serviços para os Estados Pontificios de então.

Assim o mundo christão, emquanto prepara os grandes festejos tradicionaes da semana Santa festejou condignamente o domingo de Ramos, uma das datas catholicas mais gratas ao povo romano.

AGATHAS

Variedade do quartzo, muitos autores pretendem que as agathas tenham sido assim baptizadas, porque as primeiras conhecidas foram encontradas na Sicilia, ás margens do rio A'cata, hoje Drilla.

As agathas servem para uma infinidade de applicações: camafeus, berloques, anneis, vasos cofres, cigarreiras, cabos de facas, louças, tudo isso póde ser feito de agatha. Afim de lhes augmentar o effeito ou de obter effeitos novos, encontraram-se meios de as descolorar, completamente assim como de as revestir de novas tonalidades.

Podem-se tambem fazer agathas artificiaes que são ás vezes tão bellas como as verdadeiras.

A paginação

Poderá parecer incrivel, e entretanto é pura verdade.

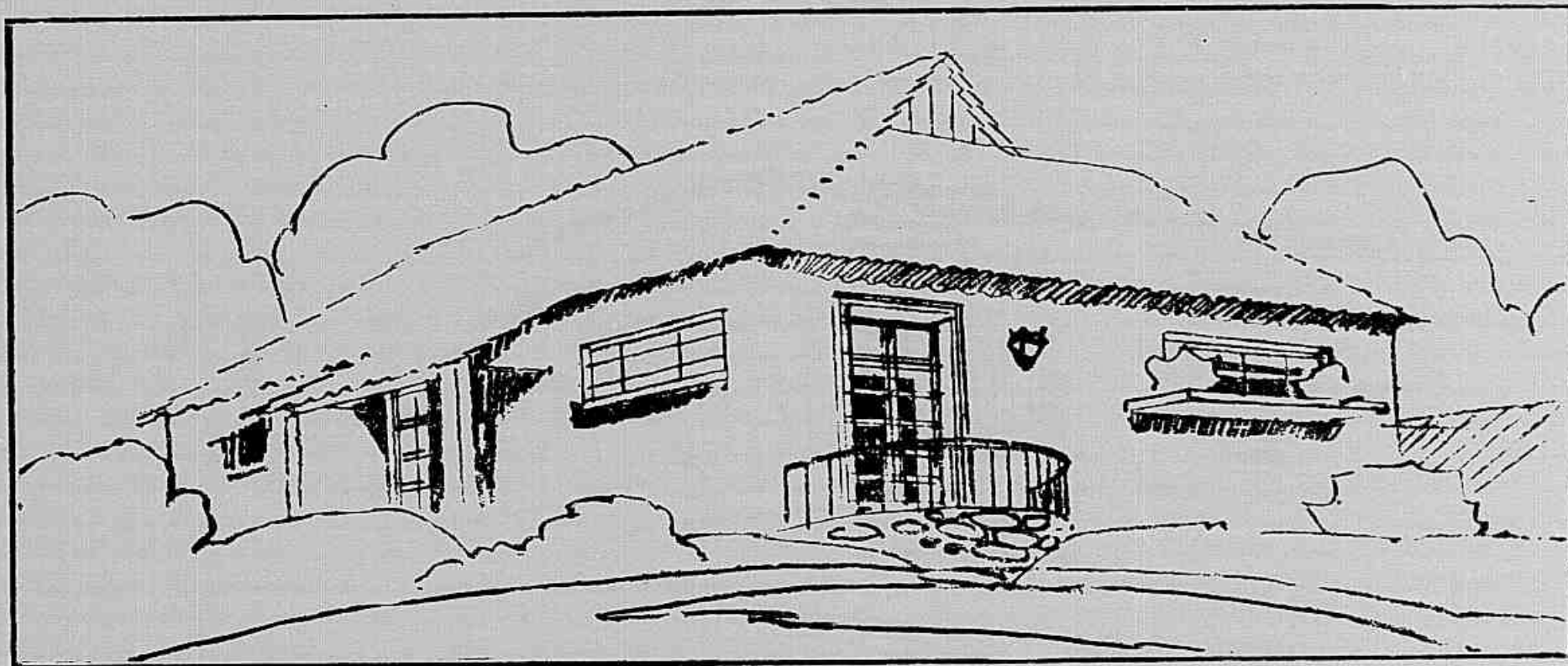
A paginação isto é, a numeração das paginas de um livro não nasceu com o primeiro livro, ou com as primeiras producções menores das typographias. Deixava-se ao comprador o trabalho de numeral-as.

Com o correr dos tempos, comprehenderam os editores que seria interessante poupar aos leitores esse trabalho. E resolveram numerar as paginas, mas apenas no reverso. Só mais tarde foi que adoptaram o systema actual, de numeração do verso e do reverso das paginas.

A mais antiga obra assim numerada, que se conhece, é o "Sermo ad populum praedicabilis," opusculo in 4º, publicado em Colonia, em 1470, por Arnold Theroernen, cujo exemplo, desde então, se divulgou, tornando-se habito universal.

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O QUE VEM A SER A CASA DO POBRE PARA O ARCHITECTO

CONSTANTEMENTE, recebo cartas de pessoas interessadas na construcção barata, lembrando-me a possibilidade de estudar typos de casas que possam resolver, pelo seu preço baixo, o problema da habitação do pobre. Não ha nada mais complexo do que solucionar no Brasil esse problema. É mais facil conseguir-se a paz na Europa do que resolver aqui essa equação: a construcção da casa do pobre.

Volta e meia o governo, dando ouvidos á imprensa e ao que se passa no resto do mundo relativamente á construcção como factor de caracter social, sae-se do seu indifferentismo e manda construir umas casas para operarios. Mas isso dura pouco. A verba logo se esgota e nem uma dezena de casas se faz. O nosso problema é outro. Não depende de o governo mandar construir, porque isso não resolve. A construcção feita por elle é cara, ainda que seja em serie.

Este é o nosso mal. Em logar de se estudar a causa, a razão por que se pode construir barato, o governo quer forçar a situação com meia duzia de casas.

Uma das cartas, escriptas por um medico, deixa transparecer que esse problema estaria resolvido se o architecto procurasse dentro das condições em que nos encontramos, com os materiaes e mão de obra ao nosso alcance, solucionar o caso, barateando a mão de obra e facilitando o emprego de materiaes regionaes, etc. Um dos periodos da carta reza

assim: "Nós, medicos, quando o doente é pobre, ministramos-lhe remedios baratos, que produzem os mesmos effeitos dos caros, os quaes reservamos de preferencia aos ricos que podem pagar. A bem dizer, fica-se bom com remedios baratos ou caros. Se alguns collegas preferem os medicamentos estrangeiros, não é porque sejam melhores, é por serem mais caros."

Conclue esse nosso leitor perguntando porque os architectos não fazem o mesmo. Isso vem a proposito de diversos casos na profissão do architecto. O medico, se o doente é pobre, não lhe cobra; reserva-se para cobrar dos ricos que pagam por elles e pelos outros. Para o architecto não ha cliente pobre, desde que tenha recursos para fazer uma casa. Sim, quem pode fazer uma casa, comprar terreno, não é pobre. Assim, os medicos, se não recebem dos pobres, cobram em dobro aos ricos. Cá neste mister, tanto o pobre como o rico se furtam a pagar, procurando fazer economia exactamente naquillo em que por economia, deviam gastar.

Por outro lado, o medico pode ministrar ao doente o remedio barato, mas o architecto não pode fazer o mesmo. Aqui os clientes são differentes: os que podem, os que teem recursos, gostam de casas sobrias, simples e mesmo com apparencia de modestas, de despretenciosas, e os que não podem, os que fazem casas com sacrificio, exigem obras que chamem a attenção, com apparencia de grandiosidade para supprir os poucos meios com esse aspecto de monumental.

Quantas vezes em casas de rico tenho dado certa simplicidade de linhas, procurando nesse aspecto tirar partido da meia-agua. Essas casas, depois de construidas, chamam a attenção pelo seu caracter architectonico, logico e racional, harmonisando-se com o ambiente paisagistico e dando á casa um sabor de dignidade e de nobreza. Mas, certa vez desejando imprimir esse mesmo caracter a uma casa modesta que um cliente quiz erigir nos fundos do terreno do predio de sua propriedade, numa rua de suburbio, qual não foi o meu desapontamento quando elle me disse que não queria meia-agua porque sua mulher achava a meia-agua muito deprimente, ainda á construcção ma apparencia.

Eu estou certo de que, para contentar certas pessoas que não teem uma idéa da logica architectonica, quando com poucos recursos querem que o profissional faça em construcção o que o Christo fez com os peixes e com os pães, o melhor é, ao projectar-lhes uma casa de 20 contos, procurar imprimir-lhe cunho de castello medieval, com suas torres altivas e suas vetustas ameias.

Em resumo, a casa do rico não dá trabalho ao architecto; a do pobre, precisa ter balaustres, torres de [illegible]...

SALARIO E VIDA CARA

Por Cluvio Giffoni

SALARIO é o producto de contrato livremente realizado entre empregado e empregador. Assalariados são todos os homens, com excepção é claro, dos mendigos e dos ladrões... Salario é toda a remuneração que o homem recebe em troca de serviço prestado a um empresario. Se pois, um individuo procura trabalho appellando para a iniciativa privada, isto é, para o capitalista, é claro que, antes de ser admittido pelo empresario ao serviço de sua empresa, lhe são estabelecidas condições de trabalho, remuneração e etc. O operario, sciente das condições que lhes são apresentadas, delibera contratar ou não o trabalho. Contratado este, estarão ambos, empregado e empregador, mutuamente obrigados, resalvando-se apenas a este ultimo, o direito natural que assiste ao empregador de despedil-o com tempo, caso, na pratica, não cumpra o mesmo contrato. Nesses casos não assiste ao trabalhador direito nenhum de exigencias quanto a sua permanencia no emprego. Mas, muito mais importante que o estatuido em leis é o esforço e a bôa vontade, de modo que, agradar ao empregador desde o momento de ser admittido ao seu serviço, é apenas uma questão de esforço e de bôa vontade do trabalhador. Dizse que o empresario impõe porque está em situação para isto e, que o operario acceita forçado pela necessidade de fazer face a sua subsistencia e da familia, mas não é verdade isso, porquanto um empresario não poderá passar muitos dias com o negocio paralysado em virtude dessa exigencia ou imposição, com a mesma facilidade com que o trabalhador póde fazel-o, embora faça-o com sacrificios pessoaes.

A lei da offerta e da procura se ajusta ao salario, porquanto sendo este um preço está forçosamente sujeito á acção e reacção dessa mesma lei. "Os salarios sobem todas as vezes que dois patrões correm atrás de um operario e baixam sempre que dois operarios correm atrás de um patrão". Este conceito de Cabdeu, preciso e justo, é um phenomeno que frequentemente occorre entre nós e que escapa a percepção de quasi todos. Ora, como somos um paiz onde não ha o cancro social do "desemprego", temos que concluir que mais frequentemente succede a procura do trabalhador pelo empresario e consequentemente entre nós o salario é elevado.

O trabalhador aguarda ancioso a obrigatoriedade do salario minimo que, ao que se annuncia será para breve. Pois, bem, o trabalhador capaz verá que o chamado salario minimo virá amparar, beneficiar apenas o trabalhador menos capaz. Essa lei virá apenas obrigar o empresario a pagar, por exemplo 600$000, áquelle que ganhando, digamos, 400$000, mereça na verdade ganhar menos, e não ser augmentado e, deixará ganhando 600$000, áquelle que por sua capacidade merecesse esse augmento de réis 200$000, dado forçosamente ao menos capaz que não o mereceria.

A lei não poderá penetrar na delicada questão do merecimento individual, porquanto é o empregador, e só elle, o unico capaz para julgar do merecimento dos seus empregados. O operario dependerá, pois, do empregador nesse sentido para obter a sua melhoria de vida. Ahi o governo nada poderá fazer em beneficio do operario, nem mesmo forçar o empregador a augmentos que o sobrecarreguem, de vez que se acontecer tal coisa, o empregador se reserva o direito de fechar a sua empresa. Temos, portanto, que a uma grande maioria dos trabalhadores o salario minimo não interessará em nada e, uma minoria bastante reduzida, composta daquelles menos capazes é que irá gozar dos beneficios que o futuro preceito social promette.

O operario tem que comprehender, que, muito mais importante do que a legislação social que o governo decreta visando amparal-o, é o nivel do custo da vida, que se é elevado, é em virtude da elevação da producção, cujos preços de acquisição ao consumo vem encarecer a vida. O governo decreta, digamos, novo onus ao empregador destinado illusoriamente a amparar o trabalhador; aquelle para fazer face ao augmento de despesa com a elevação dessas obrigações, terá, por sua vez, que elevar o preço do producto. Ora, o producto encarecido trará naturalmente a reducção do consumo, reduzido este, o empresario terá que reduzir a producção e consequentemente, reduzirá por fim o numero de operarios, o que resultará no cabo, em prejuizo ao proprio operario, e, em caso contrario, o empresario irá á fallencia o que augmentará enormemente o numero de desempregados, creando, portanto, o problema "X", de todos os governos, o "desemprego".

Ora, na imminencia desse terrivel flagello, que é o "desemprego", a unica alternativa para evital-o, seria a reducção dos tributos excessivos que sobrecarregam o empresario, ou silenciar sobre este assumpto de vantagens de toda ordem aos trabalhadores, vantagens estas illusorias, ficticias e, isto até em beneficio mesmo do proprio operario, porquanto será elle — o operario, — e sómente elle o unico attingido pela miseria do "desemprego". E' uma illusão, suppor que quem paga o operario é o capitalista e este, por isto este não concorda nunca com o augmento de salarios.

Quem paga o operario é o proprio consumidor e, sobre este, recae, portanto, toda a extensão do mal. Ora, sendo o operario o proprio consumidor, concluiremos, pois, que é o proprio operario que concorre para a elevação do custo da vida. Sem duvida, é espantoso e paradoxal, mas é infelizmente, a verdade.

Parecerá que avançamos muito porém, é engano. Quem seguir fielmente o curso do nosso raciocinio chegará a mesma conclusão a que chegamos. A carestia da vida é producto do custo elevado da mão de obra e do excesso de tributação sobre os empresarios.

Para que se tenha nivel de vida barato, será necessario um menor custo da mão de obra, ou que os governos cessem a taxação de tributos e encargos ao empresario para que este não seja impellido a elevar o preço do producto, elevação que, como já dissemos acima, recairá por fim, sobre os hombros fracos dos proprios operarios. A cessação de tributos e impostos seria o meio mais pratico para a elevação do salario e o barateamento do custo da vida, porém, o menos viavel, porquanto depende dos governos e estes não tendo economia propria, lançam mão dos tributos e impostos, como fonte de rendas afim de fazer face ás despesas publicas.

Como se vê, apparentemente, tudo é de grande alcance social, mas, na realidade é um circulo vicioso. Tudo não passa, afinal, de méros palliativos, porquanto o mal, o grande mal, não se extingue nunca e não sabemos até quando permanecerá a sociedade acorrentada a esse circulo vicioso que está minando, e pôluindo lentamente os seus alicerces, outrora tão seguros, quando ainda não se perdia o somno com os problemas complicados e insoluveis determinados pela civilisação industrial.

LENDAS DO TOCANTINS

A poesia expontanea dos caboclos dessa região vasada nas suas historias

(SALDANHA DINIZ)

OS homens que valentemente sobem e descem o Tocantins dentro de uma fragil embarcação, vencendo a todo instante as corredeiras, enfrentando as féras, contemplando a natureza em toda sua grandiosidade, sentindo o sol ardente e os ventos frios do planalto pela madrugada, formam sua alma livremente, junto á cousas tão grandiosas que seus espiritos facilmente voam para a phantasia.

A lenda e a realidade se misturam e elles as confundem na conversação, simples porém cheia de poesia expontanea, inspirada na magnificencia do scenario que os envolve.

Varando aquellas quasi selvagens regiões do amago do Brasil, embalados pelas oscillações da canoa, sob a luz do luar que dá encanto magico ás aguas do rio e ás florestas mysteriosas, sentem os canoeiros do Tocantins a propria poesia do luar e a exteriorisam nas suas "catiras", ao som de violas e samphonas, cantando suas lendas e historias.

Fala então a alma pura do caboclo, transição entre o nativo valente e o civilizado dos nossos dias, ligando os factos concretos de hoje, com as do passado, com os sonhos poeticos daquelles que, de tacape em punho, palmilharam toda essa região, regando-a com seu sangue generoso e horoico. São exemplos daquelles que, de tacape em punho, palmilharam toda essa região, regando-a com seu sangue generoso e horoico. São exemplos expressivos, as lendas da boiuna, do sacy-pererê, ou homem negro, da cobra de fogo, narradas como cousas reaes e como taes acceitas.

Uma das mais singelas historias que os canoeiros do Tocantins contam, producto do cerebro poetico desses caboclos, é a do "homem que virou bicho".

Ella é narrada como facto real, e os mais austeros habitantes daquellas paragens, que não mentiriam em seu proveito, falam della como cousa natural e veridica.

REMANSO DE SANTA MARIA

A canoa descia suavemente o rio. Os canoeiros, haviam mais de duas horas, tinham saido de Ipueiras, e conservavam a mesma remada inicial. O sol se erguera no céo, enchendo-o de cores alegres e variadas. O vento N. E. ia diminuindo suas rajadas frias que causticavam as faces, e uma temperatura agradavel, aromatisada pelo cheiro vindo da floresta marginal, tudo envolvia.

Já para traz tinham ficado os travessões do Tiracebo e Commandante, o gorgulho da Capivara, bem como varios riachos que surgiam mansos e submissos da floresta, para se lançarem no Tocantins.

O rio ia se estreitando, as margens se elevando e se tornando rochosas. Era o remanso de Santa Maria.

A matta das margens, do alto dos rochedos, se inclinavam para as aguas espelhantes, dando um aspecto sombrio ao trecho, que apresentava contraste fortes de malhas de luz e sombra que perturbavam a vista.

Na margem, junto ao paredão, uma lage de pedra formava um plano suavemente inclinado para as aguas. O logar era triste.

— Era alli que ficava o "homem que virou bicho"!

Os canoeiros, comquanto já tivessem passado mil e uma vezes pelo remanso, olhavam para a pedra com um mixto de curiosidade e respeito.

CABOCLA BONITA

— Que historia é essa, Adelino? — perguntou, interessado um dos passageiros.

— Pois "vancê" não sabe? Eu lhe conto.

Mudando de mão o pão do leme, o narrador derreou um pouco o corpo sobre as pernas e começou a historia. Os remeiros, emquanto continuavam seu trabalho, compassado, olhos fixos no Adelino, ouviram, attentos, apesar de já conhecerem a lenda.

A narrativa era intercalada de exclamações, de phrases fortes, dialogos com a poesia que brota da alma simples daquella gente.

....

Foi ha muitos annos, quantos ninguem sabe ou diz. Havia em Palma uma cabocla que era a "menina dos olhos" de toda a cidade. Era uma dessas poucas creações do Senhor, nas quaes elle se esméra, pondo todo seu gosto de supremo artista.

A "moçada" do logar não tinha socego. Todos disputavam o coração da morena e mesmo os cassados olhavam para ella cheios dde "dengos". Nunca a missa dos domingos, ou "terços" foram mais concorridos. Todo mundo queria ver a morena no seu vestido de babados, e com suas duas grossas tranças negras.

Ella, porém, "se fazia de rogada".

O SEGREDO

Um dia, correu por toda Palma, e as matronas faladeiras se encarregaram de contar de casa em casa, uma noticia que, por muito tempo, foi o motivo de todos os commentarios:

A moça, cujo nome o narrador não disse, e que perturbava os sonhos dos velhos da cidade, "alta noite", cerca de 8 horas — (que horror! exclamavam as velhas tagarellas e moralistas) fôra vista conversando com um caboclo dezempenado e forte, na barranca do rio.

Foi um escandalo tremendo.

A vida dessa moça, cujo unico crime era ser bonita, se tornou um martyrio. Torturaram-na com inquisitorios, querendo saber quem era o homem com quem ella se encontrava, e até onde iam essas relações. O mutismo da cabocla exasperou as velhas.

— Desenvergonhada! Se ella se cala, é porque boa cousa não fazem. Não diz o nome delle porque vae ver que é o de algum homem cynico, casado, cheio de filhos e onda "enrabichado" pelas graças dessas deslambida".

O Adelino se estendia na série de commentarios que faziam todas as mulheres e velhos de Palma.

MARTYRIO

Todas as casas se fecharam para a cabocla. Nenhuma outra moça lhe falou mais. Quando a infeliz passava deante de qualquer casa, era apontada como se fosse uma empesteada.

Foi obrigada a não ir mais á cidade. Esse isolamento, imposto mais pela vingança dos que nada tinham conseguido da pobre rapariga, ou das que invejavam sua belleza, levou-a ao inevitavel. Apenas esse homem, que ninguem sabia quem era, vindo do rio, e que alguns diziam ser o proprio Satan, falava-lhe, a horas mortas, e lhe mitigava a fome e amenisava seu soffrimento.

Um dia, ella appareceu em Palma com um filhinho nos braços. Mãe, abandonada pelo homem que a perdêra, despresada por todos, supplicava que salvassem o recem-nascido, que estava doente, á mingua de recursos. Ninguem a ouviu. Disseram-lhe desaforos. Correram-na a pedradas.

Era ao escurecer. A infeliz, fugindo das pedras, defendendo com o proprio corpo a creança, acuada por todos os lados, já rôta e ensanguentada, correu para a beira do rio e se atirou nagua com seu filhinho ainda nos braços.

Um vagido da creança echou nos ares como um dobre de finados, resoando de modo apavorante nos ouvidos dos justiçadores, fazendo-os fugir. Aquelle grito agudo, multiplicado aos milhares, reproduzindo de quebrada em quebrada, parecia um anathema lançado aos barbaros que faziam o innocente pagar pelo crime que não praticára.

ENCANTAMENTO

Até então, a historia era um desses dramas da vida real, tão communs no nosso interior. Dahi porém, começa a phantasia, que o Adelino conta com a mesma naturalidade com que contára o principio, entremeando a narrativa com esguichos de cuspe, lançados entre os dentes, e, ás vezes, parando para endireitar o cigarro de palha.

A creança foi indo, foi indo, aguas abaixo, boiando á superficie, emquanto sua mãe submergia para sempre. Os vagidos do innocentinho cortavam o coração. Houve quem se arrependesse do que fizera, mais ninguem teve coragem de tentar salvar a creança.

A gente de Palma, cheia de pavor, via a creança se afastar. Quando já ia na curva do rio, todos viram, então, uma cousa extraordinaria.

Caminhando sobre as aguas, sem tocal-as, cercada por um halo de luz, uma linda mulher abaixou-se e apanhou a creança nos braços.

Era uma fada que a "encantou", tornando-a bicho até que um "bozeira" (nome que, na região dão a meninos que se divertem) lhe tirasse sangue, quando, então, terminaria o encanto.

ARTES DO HOMEM-BICHO

O animal encantado esteve muito tempo num rochedo perto de Palma.

Desde então, passaram-se, ahi factos estranhos. Era a alma da creança que "penava".

Todas as noites ouvia-se barulho de pandeiros, zoadas, musica, sem que se visse qualquer pessoa, pois era a creança "encantada". Em noites escuras, os canoeiros mais audaciosos, que ousavam chegar perto do local, viam um fogo brincar, correndo sobre as aguas.

Depois o bicho mudou-se para a lage da corredeira de Santa Maria, onde os factos já referidos se repetiam.

O Adelino, contando a historia que toda gente sabia, dizia que, ás vezes, se via um grande e esquisito animal que provocava os outros á luta, formando terriveis rebojos dentro dagua, esguichos que iam a enormes alturas, pondo em perigo as canoas, cujos canoeiros tratavam de afastar dali a toda força dos remos, porque o e estranho bicho as atacava procurando viral-as.

O bicho passeava todo o Tocantins, apavorando os canoeiros.

O DESENCANTAMENTO

Certa vez, elle foi até perto de Belém e vendo uma canoa com duas creanças que brincavam flexando passaros, atacou-a, tentando viral-a. Avançando, o mysterioso animal procurou entrar por baixo da embarcação, afim de melhor emborcal-a.

As creanças, porém, não tiveram medo e servindo-se do arco, mandaram uma flexa que feriu o bicho, tirando-lhe sangue.

Passou-se, ahi, um facto estranho.

O bicho, agitando-se violentamente dentro dagua, fazendo grandes vagalhões que quasi desequilibraram as creanças, dada a oscilação da canoa, foi tomando a forma de um homem que, agradecendo seus pequenos salvadores attonitos, foi saindo dagua e desappareceu.

Esse homem foi para Palma e ahi se baptisou com o nome de Honorato, vivendo muitos annos, vida tranquilla.

O Adelino então citava uma porção de gente que conhecêra o Honorato, o homem que tinha sido bicho.

E concluia dizendo que desde que as creanças feriram o animal mysterioso e que o neophito appareceu na cidade, nunca mais se viu qualquer facto estranho na corredeira de Santa Maria.

— O "encantamento" já acabára, seu "moço"!

Os passageiros da canoa sorriam.

— Os srs. não estão acreditando? Pois eu juro que isso "tudinho" é verdade. Todo mundo, aqui, sabe disso.

Os canoeiros apoiaram Adelino:

— E' verdade sim!

PROBLEMAS POLICIAES EM 3 MINUTOS

Por *Sir Percy Urana*

ASSASSINIO NO CÁES

(Da Keystone)

JUAN BORDERO tinha uma tendinha mal cheirosa na rua estreita e suja que dava para o armazem 2. Parecia uma bodega commum, onde os marinheiros poderiam comprar aquillo que necessitavam. Mas quem entrasse pela porta de traz, dando a senha convencional, podia tambem obter comestiveis, cocaina, opio, hashih e outras mercadorias illegaes.

Uma noite, a policia patrulhava a rua. Eram dois policiaes. De subito, ouviram-se tiros. Os policiaes correram de revólver em punho: ao encontro delles veiu Juan Bordero, aterrorisado, gritando:

— "Um assassinio na minha loja".

Os soldados entraram na tendinha. Na pequena cabine telephonica, estava caido um corpo ensanguentado. Um dos policiaes passou a mão sobre o cadaver e em seguida telephonou para o districto.

Quando o capitão Thompson chegou, Bordero estava com uma crise de nervos.

— "Foi poucos minutos antes — gaguejou elle respondendo ás perguntas do capitão. — Eu estava fazendo as contas do dia. Elle veiu telephonar; ouvi-o discar o numero e principiar a falar. Logo depois parou á porta uma motocycleta. Dois homens armados de revólvers entraram e um delles ameaçou-me. O outro atirou no homem que estava no telephone. Depois fugiram e eu fui ao encontro da patrulha".

— A sua versão, Smith? — indagou o capitão Thompson.

— Ouvimos tiros senhor. Corremos em direcção a elles e este homem veiu ao nosso encontro, gritando: — Assassinio! — Seguimol-o e achamos o morto na cabine; então telephonei para o districto.

— Já tinham visto o morto alguma vez?

— Não senhor.

— Alguem entrou na bodega depois de vocês?

— Não senhor, não deixamos entrar ninguem.

— Muito bem — disse Thompson — prendam Bordero.

Porque?

Solução: — O homem foi assassinado emquanto telephonava. O policial apanhou o phone no gancho e telephonou para o districto. Bordero declarou ter saido incontinenti para chamar a policia, mas o morto não poderia ter reposto o phone no gancho. Portanto Bordero mentiu e devia ter sido o assassino ou, pelo menos, o cumplice.

Traducção de:
SYLVIA PATRICIA

DIPLOMATICAMENTE

— Quando a apanhei distraída e sem olhar para mim, dei-lhe um beijo.

— E ella o que fez?

— Nunca olhou mais para mim durante toda a noite.

O DIACONO DE NICÉA

CONTO DE *E. GHEBART*

balança-se ao sopro da tormenta. Morre a seiva do christianismo. A egreja grega immobilisou-se e nem mais as almas consola. A Egreja latina é grande ainda, mas não é mais o patrimonio dos Doze; realizou muito ao pé da letra as palavras do Mestre: "um só pastor" — e as ovelhas se afastam do unico aprisco. E no emtanto o Senhor disséra:

— "Porque vou deixar-vos, estaes tomados de tristeza; mas se me não fôr, não vos poderei enviar o Paracleto que virá a vós em meu e em nome de meu Pae". Esperaram com terror até á ultima noite do anno 1.000; de longe em longe, alguns monges e alguns doutores tentaram reconduzir os christãos á religião do puro Espirito, mas a Egreja não queria adorar Deus senão "sobre a montanha", e não "em espirito e em verdade". E perseguiu esses monges, expulsou-os para os desertos"... — E um dois mais nobres entre elles, rabino, tinha o vosso nome. — O velho pareceu encantado; num tom mais baixo, continuou: — "Accusam-me de heresia e de demencia, mas eu sei que Deus não disse ainda a sua ultima palavra; como judeu tenho o direito de esperar a vinda do Messias que virá da Asia... Julguei que Ephraim, neto de Judá, seria esse apostolo; expliquei-lhe Moysés e Jesus, Isaias e S. João o Apocalipse e São Paulo, o Sermão das Beatitudes e a alegria da mulher sentada no poço de Jacob; mas agia por orgulho e Deus puniu-me. Se eu vos pudesse mostrar o meu bem-amado, conversando com os rabinos! Tinha dezesseis annos quando o levei á Synagoga; discutia-se a visão de Ezechiel; depois de ouvir os doutores, meu filho falou: — "As ossadas que o propheta viu num valle funerario, são os dogmas das religiões mortas; mas a um sopro dos labios de Deus ellas renascerão com uma nova alma e este será o dia da grande Paschoa da humanidade, dia que não terá nem declinio nem crepusculo". Ouvindo meu filho, eu repetia as palavras de Simeão: — Agora, Senhor, manda embora teu servo. "Naquella mesma noite Ephraim saiu furtivamente da casa onde estavamos e não mais appareceu. Viu-o um judeu, ao raiar da aurora, descer ao porto em companhia de alguns monges gregos que pareciam leval-o á força. E desde então inutilmente o procurei por toda a parte. Agora não tenho mais forças para continuar minhas peregrinações a esperança abandonou-me e meu coração morreu".

Alguns dias mais tarde, preparava-me para deixar Constantinopla. E uma manhã, tomei um caique na ponte de Galata e remei primeiro para os platanos de Eyoub dirigindo-me depois para o lado do palacio de Blaquernes. Era uma bonita manhã de setembro; as enormes ruinas do palacio do imperador grego tinham um aspecto quasi alegre, todas cobertas de flores. Subi a encosta de Phanar e dirigi-me ás muralhas de Byzancio; em meio caminho encontrei dois pequenos papas que logo me pediram fogo para os seus cigarros, falando-me logo depois sobre os padres e os monges gregos.

— "Como vae o papa de Roma? — indagou um — vamos a uma bella liturgia, proseguiu, venha tambem, é pertinho daqui numa capella muito antiga. Sabe que perdemos a Santa Sophia? — Ha mais de cem annos — interrompeu o outro pequeno papa. — E o patriarcha só tem agora egrejas pobres; mas a cerimonia será muito bonita. Elle vae consagrar um diacono, o seu monge favorito, João, que será por certo a gloria da Egreja e talvez acabe patriarca. E voltará, acreditamos, para Santa Sophia, precedido pela cruz episcopal. Elle explica o Evangelho de um modo extraordinario e sabe os segredos que o Senhor Jesus lhe confiou".

Seguimos os tres para a capella cujo sino repicava baixinho.

O templo, construido por Arcadius, é precedido de um pateo que tem a um canto uma cisterna, a sombra de uma amoreira. As paredes interiores do edificio são caiadas de branco; e a cem passos abrem-se uma das portas da cidade, a porta de Andrinopla.

Entramos na egreja. O clero psalmodiava no sanctuario. Muito simples a architectura da capella: uma cruz grega cujos braços sustentam uma cupola que repousa sobre quatro pilares de porfiro. Na cupola apparece o espectro lugubre do Christo byzantino. Apoei-me a um banco e os dois pequenos papas ficaram ao meu lado. Não era grande a assistencia. A um canto, um cão turco, amigo das egrejas gregas, dormia junto a um dos pilares de Arcadius. Bruscamente calaram-se os sacerdotes e lentamente abriu-se a porta do côro. Deante do altar, ricamente ornamentado, desfilaram os diaconos e os papas em vestes sacerdotaes de bordados antigos, soltos os cabellos; penetraram na nave, alinharam-se a direita e a esquerda, sob a cupola em frente á abobada. Fez-se um grande silencio. Quem seria esperado por toda aquella gente recolhida, os olhos fitos no tabernaculo? De subito, dois vultos, cuja visão jamais hei de perder, surgiram á entrada do sanctuario; o patriarcha com a grande capa tecida de ouro, os pés cobertos de purpura, na fronte o diadema imperial, sentou-se em frente ao altar, o bastão de ouro na mão esquerda, a direita erguida, o polegar erguido contra o dedo indicador, abençoando o clero e os fieis. Ao mesmo tempo, um monge muito joven, com a tunica azul dos basilianos, os pés nu's em sandalias de couro, descia para a egreja. Parou alguns instantes, como que deslumbrado por um raio de sol, que, de uma alta janella, caia obliquamente em meio dos pilares de porfiro; a seguir, penetrou naquella alegre luz, os braços em cruz e as mãos espalmadas. Dois padres a elle se dirigiram e enxugaram-lhe as mãos, na fronte pura e sobre os labios o balsamo da sagrada uncção. Não era um grego; o nariz muito fino traia uma origem arabe ou judia; a tez palida era a de um aceta vivido a sombra do claustro; uma magnifica cabelleira ruiva, de ouro velho, caia-lhe sobre os hombros; os olhos eram muito doces, mas pareciam perturbados pela febre e tinham um tom estranho: o azul esverdeado do mar ou dos profundos lagos. Tal devia ser, na noite da derradeira Paschoa, o nobre apostolo que reposou a cabeça sobre o peito de Jesus. O mancebo olhou a egreja como se procurasse uma pessoa ausente. Os clerigos fizeram-lhe um signal: elle avançou de um passo para o patriarcha e, inclinado, aguardou. Ergueu-se o bispo, passou-lhe sobre o hombro direito a larga e longa estola byzantina; depois, com graça paternal, envolveu-o na ampla dalmatica de seda branca que cáe até aos pés. Depois de o haver assim revestido com as sagradas insignias, estendeu os braços attrahindo a cabeça do adolescente sobre o peito e sobre a sua fronte depositou o beijo de paz. Em seguida, tornou a sentar-se magestoso, sobre o throno. Dois acolitos apresentaram então ao novo diacono, o ensensorio aceso. Por tres vezes, João insensou o patriarcha; depois, voltando-se para os fieis, balançou o insensorio em todas as direcções do templo. A fumaça perfumada subia em lentas espiraes até a face sinistra do Christo byzantino; e o joven monge em dalmatica branca, com a cabelleira ruiva que o sol fazia refulgir, com os olhos glaucos, fatigados de extase, de pé, em meio dos quatro pilares de côr sanguinolenta, meio velado pela fumaça do insenso, parecia prestes a subir ao céo, no arrebatamento mystico dos santos da "Legenda Dourada", levado por uma nuvem luminosa e coroada por uma aureola.

Restava-lhe ainda um ultimo rito a cumprir, o officio dos diaconos, a leitura do Evangelho ao povo. Os acolitos abriram o Livro santo e para elle dirigiu-se João: ia ler o primeiro capitulo de São João, fazendo frente a porta da capella. No momento em que beijava a linha inicial do apostolo, com uma especie de dolorosa ternura, um passo solenne fez-se ouvir lá fóra. O diacono pareceu estremecer; com mão tremula retomou o insensorio, balançando-o sobre o Evangelho; de repente cerrou os olhos como que para recolher-se e orar. Alguem que não fôra convidado a festa, acabava de entrar na egreja; aquelle que o joven monge tinha procurado com os olhos, o pae miseravel cujo amor elle traira, David, o rabino de Nicéa. David trazia uma tunica de luta, a mesma que vestia na noite de sua apparição na casa de Ariano; a cabelleira grisalha estava estreitamente apertada numa fita de linho, semelhante a de Ezechiel e Miguel Angelo; seu rosto tinha a rigidez da pedra; avançava, vendo apenas Ephraim, com a calma terrivel de um visionario... O diacono, mortalmente pallido, juntando as mãos supplicantes, cantava: — "Aqui principia o Evangelho segundo São João". "David apoiou-se ao pilar mais proximo, occultando-se a vista do filho. Este parou alguns segundos, e proseguiu: — "No principio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus".

— "Mentes — disse em grego, a meia voz, o velho rabino. Muitos monges voltaram-se para ver quem assim blasphemava. O patriarcha que nada ouvira, continuou sereno. Ephraim curvou mais a cabeça, continuando numa voz desesperada: — "Era a verdadeira luz que illumina todos os homens que vem ao mundo. Ella estava no mundo, e o mundo foi feito para ella, mas o mundo não a conheceu. Elle veio á sua casa, e os seus não o receberam". — "Mentes — repetiu David, approximando-se mais do diacono.

O arcebispo ergueu altivo a cabeça e os monges, ameaçadores deram um passo para o rabino. Elle fitou-os de um modo tão terrivel que todos recuaram. Ephraim cambaleou, e foi num grito de agonia que elle cantou o versiculo tres vezes sagrado do Evangelista:

— "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e nós vimos sua gloria, a gloria do Filho unico enviado pelo Pae".

— "Mentes — bradou David:

Uma coisa refulgiu na mão direita do sacrilego, e Ephraim, neto de Judá e filho real de Israel, tombou por terra, um punhal na garganta, arrastando em sua queda o Testamento de São João. Uma golfada de sangue tingiu a neve da dalmatica, e seu bello rosto, mais branco que o lirio da Galiléa, repousou sobre a palavra do Baptista, recolhida pelo Apostolo: — "Eis o Cordeiro de Deus":

Sobre o patriarcha e os padres fechara-se burscamente o sanctuario; David, louco, correra da egreja; muita gente partiu ao seu encalço, emquanto os dois bons pequenos papas murmuravam já as orações dos mortos, junto ao diacono de Nicéa. Saudei o joven martyr, e guiado pelo clamor dos monges, fui tambem ao encalço do criminoso. Fóra da porta de Andrinopla, num pequeno café turco, ao ar livre, algumas pessoas olhavam para o lado do campo dos Mortos, a immensa floresta de ciprestes onde dormem os companheiros de Mahomet e tambem, sem duvida, os cavalheiros francos da cruzada. David lá estava, entre os tumulos. Os monges, não esperando mais attingil-o, pararam á entrada do campo, ouvindo o brado do ancião, o brado terrivel da noite de Nicéa, e no qual voltava sempre o nome de Ephraim. Depois a voz extinguiu-se e ouviu-se apenas o lamento dos ciprestes que se agitavam á brisa do mar, esse campo mortuario de arvoredo que chora eternamente sobre Byzancio e ao qual se une com tanta doçura a queixa amorosa das pombas.

Traducção de

SYLVIA PATRICIA

CARTA DE TOKIO

PORQUE CANTAM OS GALLOS

ATÉ agora entre as coisas mais simples e naturaes, existem ainda muitos phenomenos inesplicaveis.

Como tudo, porém, tem a sua razão de ser, parece que o remedio é investigar cada vez mais, para descobrir e aprender sempre.

Até agora, ninguem perdera o tempo para estudar a causa do canto do gallo.

Tudo foi levado á conta de coisa naturalissima, não merecendo o estudo dos scientistas. Alguns zoologistas do Japão, porém, resolveram penetrar esse mysterio da somatologia.

Dedicaram-se de algum tempo para cá, a pesquizas sobre a questão.

No mez de janeiro deste anno, em Tokio, o sr. Guichi Morito, especialista em psychologia animal (zoologica) fez em uma das sessões da Associação dos Especialistas em Zoologia, um extenso relatorio sobre as razões scientificas do canto do gallo. Segundo a opinião do referido scientista, os "*Hormonios*" accumulados provocam, toda manhã, a canção do gallo.

Explicando melhor, diz o dr. Morito que entrou a observar que o gallo começa a cantar pela madrugada, canta menos durante o dia e se cala logo que cae o crepuslo, cerrando os seus olhos com a noite e dormindo, por fim.

Logo que a ave começa a dormir, a funcção das glandulas internas começa a ser exercida, accumulando-se nellas os "hormonios". Ás 3 horas da madrugada, mais ou menos, provoca-se a desaccumulação, que attinge, pois, o limite da reserva. Esta acção de desaccumulação excita a parte inferior do corpo do gallo, dando-lhe automaticamente reacções, choques nos nervos da garganta, levando-o a emittir sons que obedecem a uma escala melodica.

O gallo não canta, assim, por sua propria vontade, mas sempre que o organismo provoca a descarga periodica dos "hormonios" accumulados á noite.

Conforme a organização physica de cada ave, varia a duração do tempo da accumulação, o que causa tambem a differença do horario das canções de cada gallo, pela madrugada. Por questões de hereditariedade ou por resistencia physica semelhante, ouvem-se os gallos de certos quarteirões cantando na mesma hora. Isso não se verifica, como á primeira vista se pode pensar, por simples questão de imitação, pois a acção de cantar é para os gallos um reflexo das glandulas internas, o que independe da sua vontade.

O dr. Morito conclue que o que elle assevera é verdade, pois todas as suas observações são reaes, praticadas em diversos exemplares de gallos, durante longo tempo. O scientista japonez vae mais longe e affirma: a) que o gallo castrado, depois de 50 dias do seu nascimento, perde a sua voz alta e canta irregularmente; b) que um exemplar masculino, quando ainda pinto, se for injectado de "hormonios" feminino, só raramente e depois de muito crescido poderá vir a cantar, sendo que o mais commum é perder essa faculdade; c) que o gallo que vive em commum com as gallinhas, canta muito menos do que o que vive só; d) que só os gallos que vivem sozinhos, é que cantam mais fortemente pelo dia claro, até sol alto; e) que um gallo que sempre viveu solteiro, mantem um "record" de canto, até 13 minutos por cada vez que canta; f) que o gallo canta muito mais num dia de sol quente e bom tempo, porque tem muito mais reacção physica, e a accumulação do "hormonio" se processa mais forte e rapidamente.

Como se vê, são inteiramente novas e muito interessantes as observações e conclusões do sabio japonez dr. Guichi Morito, que continua a estudar em Tokio o pittoresco assumpto agora ventilado por elle.

Março — 1938

QUANTO GANHAM OS REIS

(Continuação da 5ª pag.)

dado que Alexandre manejava pouco antes de ter sido assassinado...

Boris da Bulgaria é considerado como o *parente pobre* dos principes da Europa. O Estado dá-lhe 12.000 libras por anno. Casou-se com a filha do rei da Italia cujo dote foi bem diminuto. O real par bulgaro se encontra numa situação tão precaria que nem siquer póde rivalizar com o luxo dos diplomatas acreditados na sua capital. Estes ultimos, em consequencia, têm recebido ordens dos seus governos para que não façam nenhuma sustentação de luxo e de se limitarem sómente ás recepções indispensaveis.

O rei Zogu da Albania tambem gosa de uma situação modesta: 4.000 libras por anno; mas o seu reino é pequeno e o soberano, que sabe muito bem de negocios, fez-se pagar nababescamente pelos italianos na sua penetração pacifica na Albania. Ao demais, "Zog", como se chama, possue outros recursos, que chegam a retribuir-lhe em beneficios que, segundo se affirma, ascendem a 300.000 libras annuaes.

Eduardo VIII da Inglaterra foi o soberano mais rico da Europa, pois a sua folha civil era de 410.000 libras por anno. Ao demais, tambem gosava das rendas do ducado de Cornualles, que é uma verdadeira fonte de renda — minas de estanho, propriedades territoriaes extensas, immoveis, etc. E ainda por contrapeso, herdou a sua bisavó a rainha Victoria, e de sua avó rainha Alexandra, importantes bens. Pelo que se sabia, Eduardo não era muito economico, as despesas do palacio de Buckingham pesavam grandemente no seu orçamento. Nunca teve a preoccupação de inverter a sua grande fortuna em negocios lucrativos; e com a sua abdicação as suas percas foram consideraveis. A sua situação actual proporciona-lhe £5.000 annuaes, o que indiscutivelmente lhe basta para viver confortavelmente com a sua dama.

Nesse conjunto de principes capitalistas e de *businessmen* coroados, Paulo da Grecia e sua encantadora esposa occupam um logar modesto, pois têm que se satisfazer com 8.000 libras por anno. Mas, tal como o vemos, trata-se de um matrimonio em que entrou o verdadeiro amor com todos os seus encantos de enamorados... e espera-se que a situação desse par ditoso, venha a melhorar de finanças, pois a Grecia os tem accumulado de presentes, entre os quaes figura um lindo collar de quatorze explendidas esmeraldas, num valor approximado de 4.000 libras, obsequiado á joven esposa pelos officiaes do exercito e da marinha, e um aeroplano por subscripção publica, com que concorreu todo o povo grego.

E depois, a princeza Frederica Luisa não é uma senhora estravagante e jámais participou das luxuosas recepções dadas pelos capitalistas da sua patria. Apparentada com a familia real da Dinamarca, cujas rendas são modestas e que se jactam da sua democracia e simplicidade, effectuou varias estadas em Copenhague, donde levou uma existencia das mais simples, desprovida de qualquer luxo. Dizem que a princeza conhece melhor os seus deveres de dona de casa que muitas pequenas-burguezas. Estas, na vespera do seu enlace, ignoravam e foram surprehendidas dos conhecimentos de economia domestica e culinaria da encantadora dama.

Apesar do fausto da ceremonia nupcial, das capas de asperge resplandecentes dos bispos e da mitra de ouro do primaz de Athenas; apesar do automovel luxuoso que esperava o joven par na porta da cathedral e do desfile dos primos multimillionarios, Paulo e sua esposa não eram mais do que dois jovens enamorados despreoccupados das cogitações da Wall Street e das fluctuações das Bolsas internacionaes. E nem por isso a lua de mel deixou de ser mais doce...

XADREZ

PROBLEMA N. 572

— DE —

R. L. L'HERMET

BRANCAS: R5T, D1B, T7CD, B1CR, C5CD, C5CR, P3D = 7 peças.

PRETAS: R5CD, D7CR, P6R = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 572

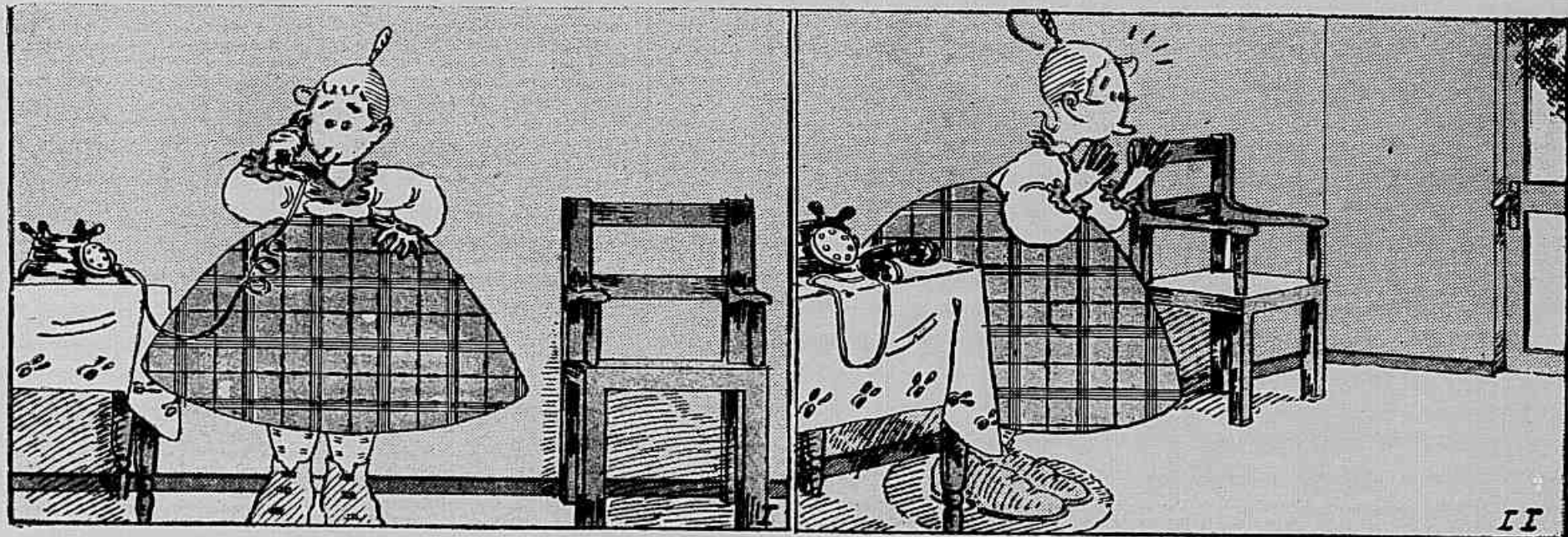
(Partida Franceza)

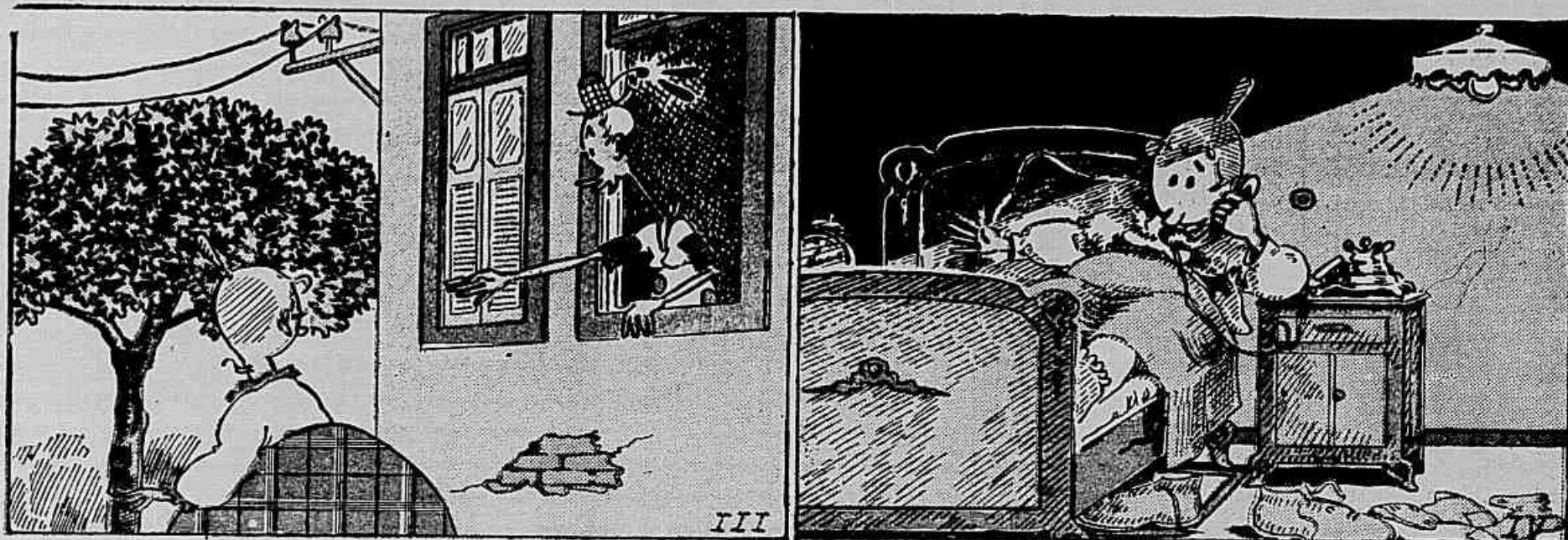
Jogada no Torneio Sul-Americano do Brasil

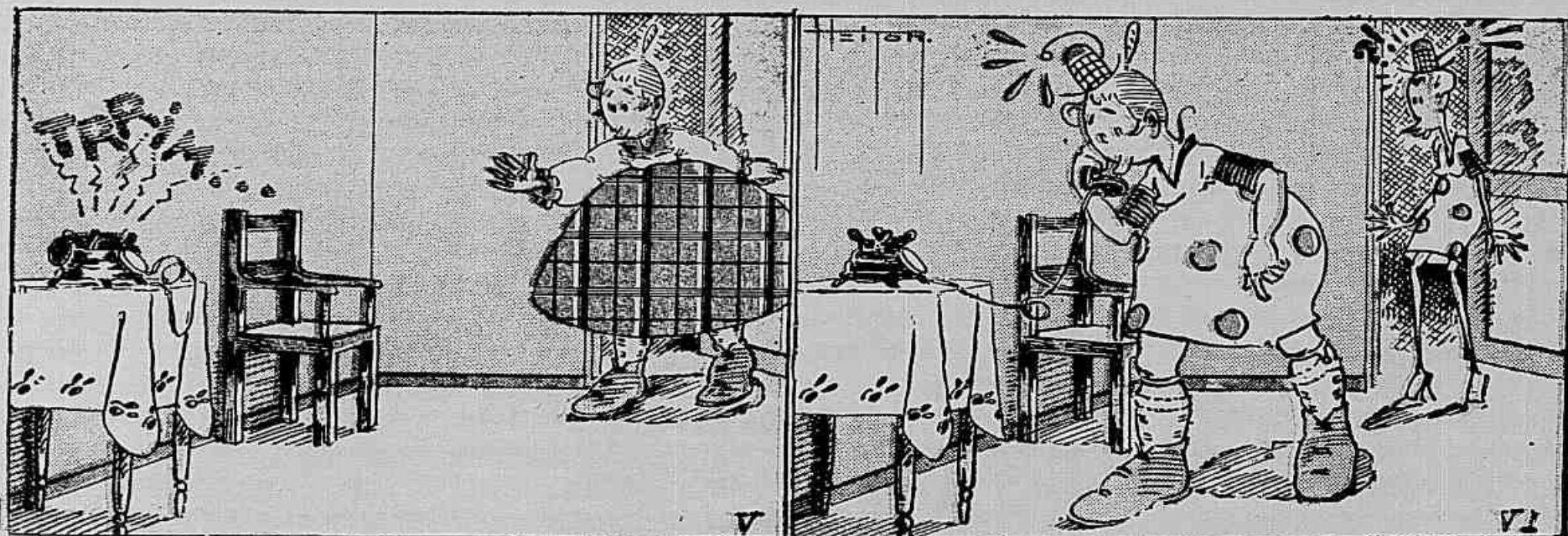
Brancas: MARCELLO KISS (Brasil) versus

Pretas: Dr. J. S. MENDES (Brasil).

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, P4D; 3. — B3D, PxP; 4. — BxP, C3BR; 5. — B3D, P4BR; 6. — C3BR, PxP; 7. — CxP, B4BD; 8. — C3C, B3C; 9. — 0-0, 0-0; 10. — B5CR, CD2D; 11 — C2B, D2B; 12. — B4T, D5BR; 13. — B3C, D4C; 14. — C4T, B1D; 15. — P4BR, D3T; 16. — P4R, C4T; 17. — D2B, CxB; 18. — PxC, P4R; 19. — R2B, D3BR; 20. — T1T, P3CR; 21. — T6T, D2C; 22. — TD1T, C3B; 23. — B3C, PxP; 24. — PxP, B5C; 25. — DxP, R4T; 26. — PxB, CxT; 27. — TxC, PxT; 28. — DxT, B3C xeq.; 29. — CxB, TxT; 30. — CxT, D6C?; 31. — B2B, D8R xeq.; 32. — R2T, D5T xeq.; 33. — BxC, D8R xeq.; 34. — R2T, D5T xeq.; 35. — R1C, DxP; 36. — P5B, D6R xeq.; 37. — R1B, D5B xeq.; 38. — R2R, D4R xeq.; 39. — R3B, P4B; 40. — C6C, PxC; 41. — PxP, PxT; (as brancas abandonaram).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 571: B. 6BR

— Amolação nenhuma. Nada disso... Absolutamente... Qual o que!

— Hoje está peor do que hontem! Chamam a dona Bicuda já pela decima vez!

— Vou agora mesmo, dona Zabelinha. E muito obrigadinha por mais este outro encommodo...

— A dona Bicuda? Vou chamal-a. Mas, por favor, espere que eu me levante, me calce e me vista.

— Eu sei do que se trata. Um momentinho... Trago já a dona Bicuda...

— Pois não, minha senhora. Quem está falando aqui é a propria pessoa della...

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1938

A semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura

A situação do Amazonas — A industria de lacticinios — A concessão de patentes de invenção de succedaneos de productos nacionaes.

COMO de costume, e com grande concurrencia, realizou-se a sessão semanal da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, tendo presidido os respectivos trabalhos o sr. Arthur Torres Filho.

Depois da leitura do expediente, o sr. Torres Filho informa que, na ultima sessão do Conselho Federal do Commercio Exterior, teve occasião de referir-se á situação economica da Amazonia, proferindo, a respeito, as seguintes considerações:

"A este Conselho, no desdobramento de suas multiplas actividades, em mais de uma occasião, não tem escapado o exame das condições economicas da Amazonia.

Immenso reservatorio de materias-primas, que hoje constituem a preoccupação de todos os povos, só por isso, essa região deverá ser o objecto de nossas mais serias cogitações.

No exame de nossa historia economica, depois da grande crise universal de 1929, o facto mais digno de nota é que os productos considerados materias-primas offerecem maiores margens de exploração commercial do que as substancias alimenticias.

A tendencia de nosso potencial de producção converge mesmo para as materias-primas.

Não se póde esperar que, por emquanto, se possa organizar na Amazonia uma agricultura prospera capaz de ver seus productos levados á concorrencia nos mercados exteriores. A exploração das materias-primas alli prevalecerá por muito tempo.

Está fóra de duvida que será nessa directriz a nossa maior preoccupação e medidas de amparo deverão ser concertadas, de natureza financeira, de assistencia ás populações, de melhoramento dos meios de transporte, de colonização, e outras, que facilitem a exploração economica das riquezas nativas.

Parece-me, por conseguinte, haver toda conveniencia em que se melhorem as condições economicas da Amazonia, tanto quanto possivel, melhorando a situação do trabalhador que nella vive — dando-lhe uma assistencia consentanea com o meio.

Embora a borracha esteja hoje abalada com a concorrencia do Oriente, mesmo assim, para as regiões acreanas e amazonica ainda possue significação economica e financeira. Os seus preços, que se vinham mantendo compensadores o anno passado, entre cinco e seis mil réis o kilo, nas praças de Belém e Manáos, começaram a cair a partir do meiado do anno de 1937. Em novembro ultimo chegou a ser nominal na base de 1$500 apenas, com o afastamento completo dos compradores.

Não são em nada satisfactorias as noticias vindas daquella região, principalmente do Acre.

Se tal occorre com a borracha, devemos desde já voltar a attenção para a industria da castanha, unico meio de subsistencia das familias sertanejas. E' sabido que ao mercado de Londres começam a chegar partidas de castanhas produzidas em Ceylão, onde a sua cultura está sendo feita com as sementes levadas da Amazonia, emquanto, entre nós, prevalecem os processos primitivos, sem a padronização e recursos financeiros para evitar que os productores sejam explorados pelos intermediarios.

A castanha e a borracha constituem os alicerces da economia amazonica, sendo que a primeira, que começa a ser ameaçada, representa, hoje o factor principal da vida da região. Ainda em 1936 essa exportação attingiu 88.963 contos de réis, equivalentes a 798 mil libras ouro, havendo para esse producto grande capacidade de absorpção, nos mercados mundiaes, especialmente na Inglaterra e nos Estados Unidos. Ao lado dessas duas riquezas, que precisam ser estabilizadas em bases solidas, existem as ceras resinas, e os oleos vegetaes, que encontram grande acceitação no exterior".

A seguir, o sr. Luiz Vieira pede que a Sociedade torne extensivo ao sr. Franklin de Almeida, membro da Directoria Technica, o voto de congratulações que propuzera na semana anterior pela designação do sr. Arthur Torres Filho para membro do Conselho Federal do Commercio Exterior.

A casa approva a indicação e o sr. Torres Filho informa que o sr. Otto Frensel irá pronunciar a sua annunciada conferencia a respeito da industria brasileira de lacticinios. Essa palestra, que despertou o maior interesse, foi dada á imprensa para divulgação. Ao terminar, o sr. Otto Frensel é objecto de elogios do sr. Torres Filho, que vê no illustre technico um esforçado e um propagandista dos mais tenazes pelo melhoramento da futurosa industria.

O sr. Arruda Camara pede a palavra para tecer considerações em torno da organização rural do Brasil, preconizando o cooperativismo como a melhor forma de attingir esse ideal de associação.

O seu trabalho, que é o inicio de uma série de outras palestras no mesmo terreno da nossa organização economica, foi tambem, distribuido á imprensa conforme deliberou a Directoria, por ser impossivel um resumo que não o deformasse, prejudicando, assim, o seu caracter informativo e de propaganda.

O sr. Torres Filho diz que o sr. Arruda Camara, como conhecedor perfeito da nossa economia, versou um dos assumptos mais relevantes que é justamente o do desenvolvimento do espirito associativo no meio rural. Todos sabemos — continua — que esses movimentos de reivindicações, que se processa no seio de todas as massas trabalhadoras, no que se refere á classe rural, ainda não se fez sentir em toda a sua plenitude entre nós. O actual ministro da Agricultura, como profissional, como administrador e como verdadeiro conhecedor, tem suas vistas voltadas para o assumpto, convencido da necessidade da collaboração das classes ruraes organizadas, na solução dos mais prementes problemas da agricultura e da pecuaria. Sou — diz — dos que pensam que a época do liberalismo economico já passou e que, se não devemos implantar no paiz uma economia dirigida, obediente a postulados orthodoxos, temos, entretanto, de estabelecer a coordenação da nosss economia. O Brasil precisa estabelecer as suas regiões economicas, e ter intercambio interno devidamente organizado, afim de que certas regiões não se desenvolvam demasiadamente, em detrimento de outras, e de forma tal a crear dentro do proprio paiz verdadeiras migrações. Outro tanto, em relação ao commercio exterior, mediante um regimen de reciprocidade franca, por meio de tratados de reciprocidade. Ora, se assim é, a acção governamental, não póde ser apenas a da regulamentação de leis esporadicas e de creação de repartições.

A acção do governo seria a de organizar essa classe, e, com ellas, estudar os problemas a fundo, desde a producção, o commercio, a industria e a parte da assistencia em todos os seus aspectos. Quero crer — conclue — que é esse mesmo o espirito da nova ordem de coisas implantada no paiz a qual, segundo tudo leva a acreditar, tem os seus fundamentos justamente na economia da Nação.

O sr. Humberto de Andrade observa que o sr. Otto Frensel, no final da sua conferencia, propõe, em forma de indicação, que a Sociedade suggira a quem de direito a creação de um orgão encarregado de estudar e orientar a industria de lacticinios. Pede, assim, que a Sociedade aprecie essa indicação, submettendo-a ao plenario.

Submettido o assumpto, é o mesmo approvado, com a advertencia do presidente de que o assumpto constitue uma das conclusões da Conferencia Nacional de Pecuaria, a serem dadas proximamente á publicidade.

A Sociedade encaminhará ao sr. ministro da Agricultura essa indicação, tão opportuna quanto se sabe que a industria de lacticinios apresenta um movimento annual de mais de um milhão de contos de réis, o que diz da sua importancia crescente na economia brasileira.

O sr. Alberto de Paula Rodrigues diz que em 19 de junho de 1931, o governo provisorio da Republica fazia baixar o Decreto nº 19.605, publicado no "Diario Official", de 27 do mesmo mez e anno regulando a fiscalização do café, por parte do Departamento Nacional de Saude Publica. O artigo 9º desse Decreto rezava: "Não pódem ser objecto de patente as investigações de meios e processos destinados á imitação ou creação de succedaneos de productos nacionaes resultantes da actividade agricola, pastoril ou industrial".

Esse Decreto foi revogado pelo de nº 22.916, de 11 de julho de 1933, que approvou o Regulamento para "os serviços de fiscalização das torrefações e moagens de café e de consumo deste producto.

A lembrança daquelle dispositivo da actividade agricola e pastoril da Nação.

Já tive ensejo de dizer que houve uma firma estrangeira que pediu patente para invenção de um producto synthetico de aroma artificial do café, a ser dado á qualquer succedaneo.

Foi necessario lançar mão do dispositivo de Lei Sanitaria, que inclue as bases pyridicas entre substancias alimentares nocivas, para á pretenção da patente.

No emtanto, já estava com garantia uma outra patente de succedaneo de café, que chamam de "Café de Malte", mas a Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios negou analyse previa ao producto considerando que o Regulamento Sanitario de 1923, em seu artigo 679, não tolera succedaneos ou imitações do café e do matte.

Afigurou-se-me sempre muito restricta essa deliberação do legislador de 1923, considerando só o café e o matte dignos da protecção contra as imitações e productos syntheticos. Dahi ter proposto no anti-projecto da futura Regulamentação Sanitaria, desde 1934, (Archivos de Hygiene — Anno V — Vol. II), um artigo que foi redigido pela Commissão nos termos seguintes: "Poderão ser tolerados os productos alimenticios artificiaes, succedaneos ou imitações dos alimentos naturaes, quando este não sejam produzidos no paiz, etc.

"Dessa forma, necessario se faz uma medida legal para cohibir quanto antes a competição da industria de succedaneos e productos syntheticos, que vem sendo feita dentro do nosso proprio paiz, não se contentando os interessados com a concurrencia que no estrangeiro fazem aos artigos de nossa economia a sombra de legislações autarcicas e ferozmente proteccionistas dos interesses nacionaes respectivos.

Ao lado dos casos de succedaneos de café, a que me refiro, cito ainda dois outros eloquentes, contra os quaes tive de agir quando chefe dos Serviços do Leite e Inspector de Generos Alimenticios. Um foi o da importação de leite em pó em grande escala para que fosse feito aqui o leite reconstituido, em que só se aproveitava do Brasil a agua, dessa fórma extinguindo-se a industria leiteira nacional. O outro caso foi do licenciamento de um succedaneo estrangeiro da banha de porco, em que era empregado o oleo de caroço de algodão hydrogenizado, como se preciso fosse importarmos banha ou oleo de algodão comestivel.

Folheia-se um simples catalogo desses fabricantes de productos syntheticos, que inundam o nosso paiz, não só com milhares de medicamentos muitas vezes mais nocivos que beneficos, mas com imitações para todos os productos alimentares, intensamente produzidos no Brasil.

"Essencias alcoolicas e concentrados artificiaes de frutas, taes como abacaxi, ameixa, ananaz, banana, baunilha, caju', laranja, limão, marmelo, morango, rosa, tamarindo tangerina, uvas cacáo, café, chocolate, cravo, coentro, canella, pimenta. Ha essencias artificiaes annunciadas até para imitar mel de abelha e aguardante, sem falar em todos os productos de cultura menos intensiva entre nós, como maçãs, pera, pecegos etc etc.

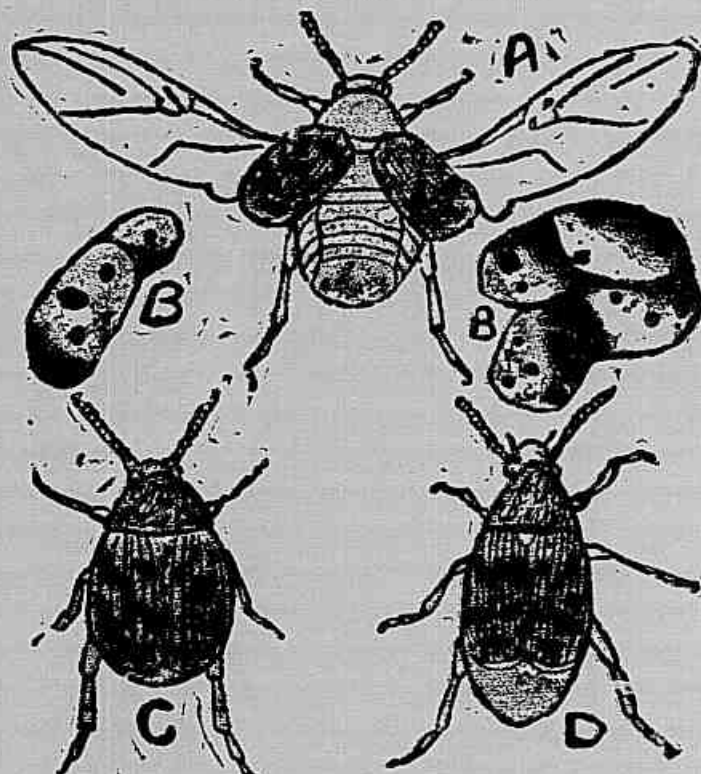
O sr. Torres Filho diz que as justas considerações do sr. Alberto de Paula Rodrigues serão encaminhadas aos poderes publicos, reformando-a os conceitos expendidos por s. ex. encerrando, a seguir, os trabalhos.

INDUSTRIA AVICOLA

A Granja São Paulo Ltda. é, indiscutivelmente, uma das maiores organizações avicolas do Estado de São Paulo, e o cliché que illustra a presente noticia é uma vista parcial daquella grande productora de pintos de raça, em Rocinha.

Como combater os coccideos das batatas

JOAQUIM BARROSO

ENG.º AGRONOMO — LIBERATO

A. Besouro das batatas — B. e B. Como ficam as batatas atacadas pelo Besouro. — C. Besouro macho. — D. Besouro femea com area fechada

A batatinha é atacada na raiz por um coccideo do genero "Pseudococcus".

Este insecto tem sido encontrado sobre diversas plantas, entre as quaes podemos citar o abacateiro, milho, arroz, algodoeiro, anonaceas e paineiras.

O meio de combate torna-se difficil e nem sempre se obtem resultados satisfactorios, porquanto esses insectos vivem geralmente nas partes subterraneas da planta.

Convém, afim de diminuir o ataque em futuras plantações, pôr em pratica as seguintes medidas:

A — Depois da colheita, ou antes de nova plantação, arar o terreno, passando em seguida o disco e outros cultivadores, com o fim de mexer o terreno, expondo taes insectos ao sol, e em seguida, destruir as plantas em que elles possam se desenvolver.

B — Não fazer culturas de batatinha, milho, etc., no mesmo terreno, e sim substituil-as por legumes, pois estes são menos sujeitos aos ataques do "Pseudococcus".

Os insectos que atacam mais frequentemente as plantações de batatinha são conhecidos vulgarmente pelo nome de "vaquinhas". Trata-se de coleopteros do genero "Epicauta", sendo a especie "atomaria" a mais commum e tambem a mais prejudicial. Os insectos adultos desta especie medem de 11 a 15 millimetros de comprimento; são de côr cinzenta com numerosas pontuações pretas na parte dorsal do corpo (elytros). São insectos muito vorazes e apparecem em bandos, podendo devastar um batatal, é necessario pulverizar as plantações com qualquer dos venenos que se empregam contra o "curuquerê" do algodão, isto é:

Arseniato de chumbo em pasta, Jupiter, 300 grammas; e agua, 50 litros; ou: arseniato de chumbo em pó, Jupiter, 350 grammas e agua 100 litros; ou: arseniato de calcio, 320 grammas; agua, 100 litros; verde Paris, 300 grammas; cal viva, 2 kgs.; agua, 100 litros, e farinha de trigo, 300 grammas.

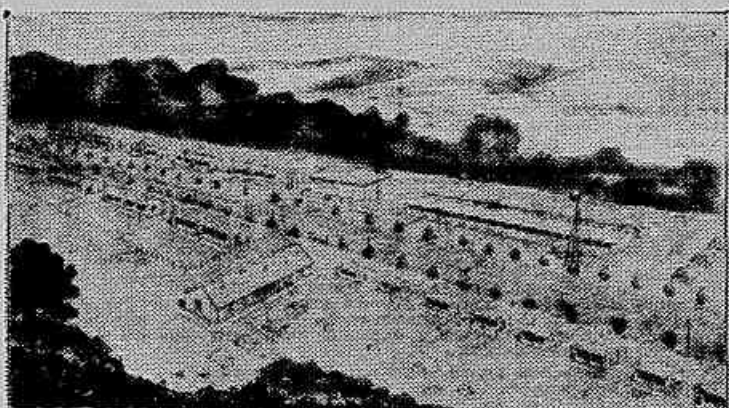
As applicações deverão ser feitas com pulverisadores munidos de agitador.

Publicações recebidas

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Anno IV. N. 6. Com a pontualidade do costume, acabamos de receber mais um numero da magnifica revista, a cuja frente se encontra o dedicado propagandista da nossa flora, dr. José Ribeiro Monteiro da Silva.

Além do precioso curso de botanica, da autoria do illustre professor dr. J. A. G. de Sampaio, que a revista continúa a publicar, o fasciculo a que nos referimos, contém innumeros artigos de divulgação, entre os quaes podemos destacar o que se refere á "Contribuição ao estudo da Mikania hirsutissima D. C.", elaborado pelos pharmaceuticos Jayme R. Gomes da Cruz e E. H. Liberalli e o trabalho do dr. Argollo Sucupira sobre Observações clinicas.

CHACARAS E QUINTAES — Com o atrazo de alguns dias pois a popular revista que se publica em S. Paulo é sempre recebida pontualmente, registramos o apparecimento do numero de março ultimo.

O summario, como sempre variado e interessante, é o seguinte: — Como agricultar uma fazendola na zona semi-arida do Brasil, Gommose dos Pecegueiros, Bolores dos Requeijões, O eucalypto e as nascentes, Criação de Emas com Peruas, Criar coelhos não é coisa do outro mundo, O exito commercial do "Tungue" na Florida, Fabricação de Carvão Vegetal, Ainda a "traça dos livros", Escolha das plantas para sebes vivas — Alfineiro, Espaço e systema de criação do "bicho da sêda", Para obter Pinhas e Jacás, Combate ao berne, Julgamento dos suinos, pelo dr. Pinheiro Machado (ill.), A Gallinha Rhode Island Vermelha, Criemos coelhos angorá — Fiação do pello — Linguiças e canja de coelho, Fibras Texteis — a Piteira Gigante, Sobre o tungue A. Montana, Alguns Angulos da Avicultura — Ovos — Pennas e Gallinhaça, Manual da Mandioca — Quarta Parte — As industrias da mandioca, Sobre os percevejos do genero Monalonion (Hemiptera — Maridae), Cultura da aveia, O Formol e as sementes, Como organizar um pequeno jardim, O cão: escolha e aleitamento dos caçitos, pelo dr. José Valdez, etc., etc.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

AGOSTINHO LOPES TAVARES — Rio. — Escreve-nos:

— Eu tambem sou um amolador dessa util e valorosa secção que tão bons conselhos dá a todos que della recorrem. Já muitas vezes eu fui beneficiado com os seus sabios ensinamentos e sciente que mais uma vez eu o vou ser, os venho encommodar com as seguintes perguntas:

A — Tendo eu um terreno e havendo muita falta de estrume, lembrei-me de apanhar serragem das serrarias e curtir com urina dos animaes, mas, como estou em duvida, peço para me informar se será aconselhavel ou não.

B — Tendo o terreno em Petropolis, com 46 metros de frente por 406 ms. de fundos, eu queria fazer delle um pomar de limão para exportação. Desejo que me informe se isso será rendoso e quaes as qualidades que eu devo plantar para esse fim e se os mesmos têm facilidade de encontrar acceitação no mercado. O terreno é um pouco frio no inverno e está quasi todo em matta virgem.

C — Um amigo me informou que a Escola de Horticultura de Itajubá, vende sementes e plantas de flores. Desejo saber o endereço, afim de conseguir um catalogo.

D — Peço o especial favor de me informar o nome de uma leguminosa, de curto cyclo vegetativo e boa para adubação verde. Peço tambem me informar uma boa adubação para colla aetiopica.

RESPOSTA — A — Desconhecemos os effeitos que possam produzir a combinação a que se refere. A serragem é adoptada como revestimento do sólo com o fim de evitar a evaporação; comtudo, deverá ficar afastada do tronco das arvores, mais ou menos uns 30 centimetros, segundo o tamanho da copa de cada arvore. B — No Rio e em varias localidades de S. Paulo, começa a surgir nos mercados uma variedade a que dão as denominações de limão marfim, seda, cajá ou crystal, de fórma oval e bastante summarento, além de attingir um tamanho bastante grande. C — Póde endereçar para a propria Horticultura de Itajubá, em Minas Geraes. D — Oró, feijão de porco, a mucuna preta, branca ou rajada e a soja. A adubação depende de ser conhecida a natureza da planta.

VICTORINO A. PEREIRA — Santissimo — Rio. — Escreve-nos:

— Leitor assiduo desse brilhante matutino, venho muito gentilmente pedir informar-me o seguinte: — Tenho uma plantação de abacateiros (pifranco) disposto no logar em que tem de ficar, desejava saber qual o meio mais pratico de fazer a enxertia, preferindo a de borbulha?

1ª — Qual a melhor época de enxertar?

2ª — Tendo as arvores uma média de 2 cms., devo enxertar no tronco mais velho ou no mais noviço, e as borbulhas quaes as melhores?

3ª — Devo ligar com raphia ou outro qualquer impermeavel?

4ª — Qual o tempo que deve estar ligado antes de desamarrar?

RESPOSTA — 1ª — A occasião para destacar as borbulhas é aquella em que ellas se apresentam já inchadas — "gordas". 2ª — Em geral é no periodo entre 4 mezes e 1 anno e meio após a germinação das sementes que os "cavallos" se apresentam em condições para receberem os enxertos. 3ª — A amarra póde ser feita com raphia, collocando-se para proteger contra as chuvas uma camada de cêra ou pelo cadarço encerado. No geral, 20 ou 25 dias depois as borbulhas estão soldadas; é o tempo de tirar as amarras.

FRANCISCO ABREU — Nictheroy. — Escreve-nos:

— 1) Tenho em casa alguns pés de avenca de porte quasi gigantesco, que venho cultivando ha mais de vinte annos. Actualmente, porém, começaram a apparecer umas lagartas verdes que, ainda em tamanho pequenissimo, róem por completo o baculo logo que apparece fóra da terra, inutilizando-o completamente.

Queria que v. s., pelo seu jornal, me ensinasse uma formula qualquer, afim de destruir taes animalejos sem prejudicar as avencas. A catação diaria não tem dado resultado.

2) — Pretendo fazer a cultura do urucum em larga escala, em terras da baixada fluminense, poderia o amigo indicar algum trabalho a respeito dessa cultura, do tratamento das sementes, preço de mercado, etc.?

RESPOSTA — As samambaias são plantas tão delicadas que não supportam o tratamento insecticida, de modo que, para manter esta planta livre de insectos parasitos e de lagartas, devem ser os mesmos catados á mão e destruidos. Sobre o urucuzeiro, temos publicado muita cousa. Na revista "Chacaras e Quintaes" de 15 de janeiro de 1930, foi publicado um artigo sobre a cultura e virtude dessa planta. O Ministerio de Agricultura distribue um folheto "Ligeiras informações sobre a cultura do Urucú", de autoria do agronomo José Freire. O preço médio da semente do Urucu' é de 1$500 por kilo.

ARGEMIRO CARVALHO — Urutahy — Goyaz. — Escreve-nos:

— Rogo o obsequio de prestar os seguintes esclarecimentos:

a) as mamonas devem ser colhidas no pé, quando maduras, ou deve-se esperar que sequem naturalmente e caiam?

b) qual o processo para se extrahir a maior quantidade de oleo?

c) como se deve fazer uma cultura racional da mamoneira (distancia em um pé e outro, quantas sementes em cada cova, etc.)?

d) qual o preço que tem alcançado a semente e o oleo bruto?

e) quaes são os maiores compradores de mamona e se os mesmos compram indistinctamente a semente ou o oleo?

f) finalmente, qual a melhor embalagem para as sementes?

RESPOSTA — a) No pé. Colhem-se os cachos, apenas começem as capsulas da base a se mostrar maduras; b) Pela compressão; c) Em cada cova devem ser collocadas 3 sementes para depois deixar ficar a plantinha mais desenvolvida. As variedades de porte pequeno poderão ser semeadas a 1m,50 a 2m,00; d) Sementes 600 a 700 réis. Oleo, de 2$000 a 3$000; e) Cia. Mechanica e Imp. de S. Paulo, B. Van Mastwyk & Cia. Ltd., são grandes compradores de sementes; e f) saccos de aniagem.

EUCLIDES FERNANDES — Natal — Rio Grande do Norte — Escreve-nos:

— De grande alcance patriotico e bondosamente solicita, tem sido esta secção dirigida pelo senhor. Certo disso, rogo a gentileza responder por carta como devo agir nos itens seguintes:

I — Em sólo, cuja terra varia: na superficie é de côr terrea mesmo e, por baixo, é de vermelho vivo ao claro. Foram plantados neste terreno cerca de 30 mamoeiros que não querem crescer, desenvolver. Chegam a 1m, 1m e pouco, de caule afilado, de 4 em 4 dias uma folha amarellece e cáe. Apezar disso, se mantêm firme, com o tom verde levemente modificado. Estão a céo aberto, levando sol e chuva com tronco desembaraçado de pedregulhos. Não ha vestigios de manchas, parasitos, etc....

Vejo, no terreno visinho, mamoeiros enormes e vicejantes. Que será? Cova raza? Precisa mudar? Terra? Humidade?

Já estão com 5 mezes e meio.

II — Pessôa minha me falou de umas pastilhas que têm a finalidade de ajudar a arder, ascender, a lenha dos fogões, substituindo o kerozene, etc.. Em que casa ahi conseguirei isso?

III — Onde comprarei chocadeira mais barata no Rio ou em S. Paulo? Até 500$, qual me aconselha como de resultados satisfactorios? Ouvi falar em umas a carvão.

IV — Enxertos no Rio para serem embarcados, são carissimos e cheios de difficuldades. Onde os conseguirei mais barato e commodamente?

RESPOSTA — I — Com os esclarecimentos prestados, não é possivel dar uma resposta satisfactoria. O mamoeiro é, por vezes, atacado por um besouro que lhe fura o tronco, dahi o apodrecimento deste. As aguas estagnadas matam egualmente os mamoeiros, apodrecendo-lhe as raizes. No seu caso, é bem possivel decorra da impropriedade do sólo. II — Existe no commercio, pelo menos desta capital e de S. Paulo, um preparado em fórma de tabletes, destinado ao fim em vista, encontrado á venda em lojas de ferragens. III — Queira escrever á Casa Dove, á rua Ayrosa Galvão 9 — Perdizes, Estado de S. Paulo, pedindo o catalogo e informações. III — Só temos indicações das casas que negociam no genero nesta capital, em S. Paulo e algumas em Minas. Póde fazer enxertos de abacateiro. Convém lêr o magnifico trabalho do dr. Carvalho Barbosa, "Do abacate e do abacateiro".

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

INDUSTRIA

ALVARO PEREIRA RANGEL. — Rio. — Escreve-nos:

— Em primeiro logar, agradeço vossa gentileza pela informação que obtive anteriormente no "Correio" de 20 do corrente mez. Hoje, sollicito-vos a fineza de informar-me o seguinte:

1º — Desejando aproveitar minhas horas de folga em alguma industria remuneradora ou lucrativa, peço-vos informar-me como devo proceder para poder em minha propria casa fabricar "cigarros" para vendel-os aos amigos e conhecidos.

2º — Onde poderei comprar o material necessario para essa fabricação?

3º — Existe algum mechanismo simples e de facil manejo para esse fabrico? Onde posso compral-o?

RESPOSTA — No commercio encontrará á venda pequenas machinas destinadas ao fabrico de cigarros em pequena escala. Queira se dirigir ás grandes casas do genero que obterá o que deseja.

SEBASTIÃO BORGES DA SILVA — Alegre — Espirito Santo. — Escreve-nos:

— Estando, ha tempos, tentando organizar machinas para o fabrico de banha e de sabão e estando já fabricando os dois artigos com processos rotineiros, achando, por isso, grande difficuldade em continuar, pelo motivo de me faltar instrucções indispensaveis, venho, por meio deste, solicitar a vossa excellencia, o seguinte:

— Como devo proceder para fabricar a banha de porco, para que a mesma tenha uma duração longa, sem se perder?

— Como devo fabricar o sabão de ossadas e residuos de porco?

RESPOSTA — Para a fabricação de banha de boa qualidade, é necessario dispôr de uma caldeira de fundo duplo, pois, derretida deste modo, a banha sáe mais branca. Um processo bastante pratico e pelo qual se consegue branqueamento e conservação da banha, é o seguinte: — Picam-se em pequenos quadrados as partes gordas do porco e vão se deitando numa vasilha que contém uma solução de 25 litros de agua e uma libra de bicarbonato de sodio, depois de os conservar um bocado na agua bicarbonatada, vão-se deitando na caldeira, que está ao lume, para que não se peguem no fundo e se queimem. O derretimento estará terminado quando já não se veja sair vapor, então a banha é coada em uma peneira bem fina e deposita-se na vasilha em que se vae conservar.

A vasilha mais apropriada é um garrafão, desde que não se encha até á bocca, mas sim até meia altura do gargalo, enchendo-se o resto com aguardente e tapando-se com uma rolha, sobre a qual se verte cêra. A banha desta fórma conserva-se por um anno ou mais, sem ficar rançosa.

Desconhecemos o processo de fabricação a que se refere no final da carta.

CALAZANS — Rio. — Escreve-nos:

— Venho, por intermedio do vosso jornal, saber como ou onde encontrarei para comprar uma machina de quebrar o côco babassu'?

RESPOSTA — Podemos informar que, por iniciativa da firma Satyro e Romeiro, foram feitas experiencias com uma machina G. S. M. 5, denominada Universal, que deram os melhores resultados. A machina, que occupa 4 operarios, póde produzir o trabalho de 280 homens na quebra do côco. Queira, pois, se dirigir á referida firma, pedindo prospectos e mais informações.

A. CAMPOS — Barbacena. — Escreve-nos:

— Desejava saber como se fabrica o vinagre de café.

Outrosim, como e por que preço posso obter assignatura da "Revista Chimica Industrial".

RESPOSTA — Não é aconselhavel a fabricação do vinagre da polpa ou mesmo da casca do café. Estudos feitos nesse sentido, pelos quaes se verificou, além da baixa porcentagem alcoolica, a exigencia de um tratamento especial antes da fermentação, induzem a abandonar qualquer tentativa nesse sentido, porquanto melhor proveito terão os fazendeiros, empregando a casca de café e o café inferior, como sempre foi aconselhado pelos agronomos, como fertilizante em seus cafezaes.

A redacção da "Revista de Chimica Industrial" é na rua dos Ourives, 67, 3º andar. A assignatura custa 20$000, sem o registro.

G. COELHO DA SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Tendo lido no Correio Agricola uma noticia sobre coelhos, em que v. s. dizia que era uma criação rendosa, peço-vos indicar um livro sobre esse assumpto e se julgar conveniente, responder as seguintes perguntas:

1ª — Qual a raça aconselhada, a côr, e quanto custa?

2ª — Qual a alimentação?

3º — Como devem ser as installações?

4ª — Se ha remedios, vaccinas para evitar doenças?

5º — Qual a área de terreno exigida para certo numero de coelhos?

Peço ainda fazer um calculo approximado sobre o lucro que dará certo numero de coelhos ou informar o que é mais lucrativo a venda do pello, da carne ou do couro.

RESPOSTA — Será aconselhavel a leitura de um trabalho sobre cunicultura. Para quem quer se iniciar, como parece o caso do presado consulente, não bastam as respostas ao questionario que formulou. Ainda ha muita cousa que deve ser conhecida. A questão da raça depende da finalidade da creação.

Os lucros dependem de varios factores, como sejam a escolha da raça, os recursos no tocante á alimentação, a collocação dos productos no mercado, etc.

Ha muita cousa publicada neste sentido. Nós mesmos aqui, por varias vezes, temos divulgado diversos estudos.

Seria, portanto, de grande vantagem, que o amigo procurasse adquirir uma monographia e visitasse algum estabelecimento onde possivelmente colhesse informes indispensaveis ao exito de semelhante actividade.

Poderá lêr, se quizer, o artigo do dr. Renato de Souza Aranha, publicado no numero de março da revista "Chacaras e Quintaes", bastante orientador e que satisfaz muitas das suas perguntas.

AVICULTURA

SRA. C. M. — Escreve-nos:

— Tendo deitado uns ovos de gallinhola branca, desejava saber como são tratados os pintinhos, se a mesma alimentação que os pintos communs, e se ha algum cuidado especial a ter com elles.

Rogo-lhe a fineza de uma resposta com urgencia, visto já estar a gallinha chocando os ovos em questão. Peço tambem me dizer se o tempo é o mesmo para gallinhola (23 dias) ou mais.

RESPOSTA — A criação dos filhotes deve ser feita em parques fechados para não escaparem e acostumarem-se com a gallinha (não devem os ovos ser chocados pela gallinhola, porque perdem quasi todos os ovos), podendo ficar soltos, criam-se facilmente. O alimento de que mais gostam são as sementes e os insectos, porém poderão ser alimentados como os pintos. O periodo de incubação é de 4 semanas.

APICULTURA

FLAMINIO ANTUNES PRATES — Coração de Jesus — Minas. — Escreve-nos:

— No "Correio da Manhã" Agricola do dia 13 do corrente mez e anno, li com interesse o artigo do apicultor, sr. Manlio Beni; então venho solicitar-lhe alguns esclarecimentos sobre o typo de colmeia ali estampado:

Dimensões em centimetros, se os quadros ali desenhados são sobrepostos uns sobre os outros, neste caso como se apoia e firmam?

Se exteriormente não tem alguma caixa ou sarrafo para segurança e firmeza do conjunto?

Se os quadros se encaixam uns nos outros, em caso affirmativo, como?

Os quadrinhos interiores, como são e como se encaixam?

Finalmente algum esclarecimento, que julgue util, pois sou um apaixonado da apicultura e desejo em breve iniciar uma criação de abelhas italianas e não tenho noção alguma do que seja uma colmeia, apezar de já ter consultado algumas obras, mas, em geral são muito vagas para um principiante.

E finalmente, lhe indago se não existe alguma obra sobre as nossas "melliponas", pois o nosso sertão, por aqui, é bastante rico dessas especies de abelhas, já tendo eu aqui em criação, catalogadas e em estudo mais de 20 especies.

RESPOSTA — São quadros superpostos. Se tivessemos de indicar ao sr. consulente um typo de colmeia, aconselhariamos o idealisado por E. Shenk, o qual, pessoalmente tivemos opportunidade de observar e que reune todas as vantagens para a criação, colheita do mel, sendo bastante indicado para os principiantes.

Ser-nos-á, entretanto, impossivel descrever a sua construcção aqui, por ser por demais longa e que talvez não obtivesse o resultado desejado, por falta de gravuras elucidativas.

Aconselhamos a leitura do trabalho do dr. Sheuk, "O apicultor brasileiro", que póde ser encontrado á venda na Casa Editora "Chacaras e Quintaes", á rua da Assembléa, 16, S. Paulo. Além dos clichés que orientam perfeitamente o leitor, terá ahi amplas informações no que se refere á construcção da colméa.

Não conhecemos trabalho algum especializado sobre o genero Mellipoma. No trabalho "Entomologista Brasileiro", ha referencia ás especies Guarapá, Mandury, Mandassaia, Mandassaia-mirim, que pertencem ao alludido genero.

DIVERSOS ASSUMPTOS

J. AGUIAR — Bello Horizonte. — Escreve-nos:

— Animado pela solicitude e rapidez de suas respostas, venho rogar-lhes os seguintes obsequios:

1º — Tendo uma criação de gallos de briga, desejava saber o seguinte:

A) — Qual a melhor raça?

B) — Possuo 2 frangos de futuro, sendo um Indio e o outro Japonez, aquelle de 8 mezes e este de 6.

C) — Qual o melhor meio de tratamento, e o que deverei juntar aos alimentos para fortifical-os, tornando-os vigorosos e aptos ás brigas?

D) — Com que edade elles poderão brigar?

E) — Como se faz o treinamento?

2º — Todos os annos planto ervilhas e não consigo colher cousa alguma, ficando os pés amarellos, morrendo consecutivamente, devido a uma granulação que apparece nas raizes.

A) — Como poderei combater tal praga?

3º — Possuo uma plantação de figos, sendo victima das brocas.

A) — Existe um meio de combate?

A) — Existe um meio de combate?

4º — Tenho uma fabricação de calçado para creança, sendo a sola collada.

A) — Qual a melhor colla.

B) — Poderei fabricar uma colla que produza resultado?

C) — Ha necessidade de machinas para a collagem?

D) — Emprego uma colla de celluloide.

E) — Qual é a formula desta colla?

F) — Quem vende no Brasil a celluloide e os outros ingredientes?

RESPOSTA — 1º — O Brasil, apesar de não possuir uma raça com caracteres bem fixos, digna de figurar classificada ao lado das asiaticas, européas e americanas, conta com a conhecida carioca, raça de combate, tão terrivel quanto á ingleza e tão vigorosa como a India.

A carioca não é somente uma raça de combate feroz, valente, rapida no ataque, é tambem uma raça pratica, porque possue muita carne, que é delicadissima, fina, saborosa e tenra. E' uma raça rustica, sendo as gallinhas boas poedeiras.

A raça indiana ou cornish para muitos gallistas, reune as maiores qualidades combativas.

A raça Yokoama é de instincto bellicoso e considerada como de combate. Não tivemos occasião de pessoalmente verificar as qualidades combativas desta raça.

Normalmente a alimentação dos gallos de briga é assim distribuida: — Pela manhã, uma ração de pão amanhecido e picado, no meio dia, um pouco de verdura, sendo preferivel dar a chicorea e melhor ainda o agrião; e á tarde, uma ração de milho quebrado. Estas rações são alternadas tres vezes por semana, por uma ração de alpiste e aos domingos por uma de carne crúa, picada de mistura com o alpiste. Aconselham alguns gallistas uma dóse de infusão de quina ou de kola.

Com a edade de 4 ou 5 mezes devem, os frangos ser separados pelos sexos.

Depois disso, o gallista deve cuidar da alimentação para o necessario desenvolvimento e vigor, sendo aos 11 mezes iniciado o seu preparo ou trenagem, começando pela escorva, que é a prova decisiva a que são sujeitos os frangos.

2º — Trata-se, possivelmente de alguma molestia. Queira remetter o material para a devida analyse. 3º — Ha. Torna-se, porém, necessario conhecer a especie da broca. 4º — Conhecemos uma cola para couro, cuja formula é a seguinte: — 10 p. de guttapercha em 100 p. de benzina, juntando-se a solução obtida a 100 p. de verniz de oleo de linhaça, agitando-se. Antes de empregar este cimento, passa-se sobre o couro, papel esmeril.

Com relação á celluloide, queira se dirigir á Alliança Commercial de Anilina Ltd., rua D. Gerardo, 42, nesta capital.

JOSE' SOUTO — Rio. — Escreve-nos:

— Possuo as partes publicadas do "Diccionario Agricola" de 1 de janeiro para cá.

Desejo saber como poderei adquirir as partes que me faltam.

Caso seja necessario comprar os numeros atrasados do "Correio", peço-lhe a gentileza de indicar as datas da publicação.

Certo de obter uma resposta, subscrevo-me agradecido.

RESPOSTA — O Diccionario está sendo publicado em fasciculos de 16 paginas. A assignatura de 12 fasciculos custa 10$000, já se achando em distribuição o 3º fasciculo. Queira procurar na redacção da revista "O Campo", rua S. José 52, nesta capital.

AURORA COSTA — Rio:

— Ficar-lhe-ia muito grata se pudesse me indicar um processo para alisar um tecido de lã tingido, isto, tingi em casa um vestido meu, desta, e por mais que o passe a ferro, as rugas não desapparecem. Como desejo tingir outro de minha filha, gostaria conhecer um processo para fazel-o sem que aconteça o que aconteceu ao meu, bem como o que fazer para corrigir o meu.

RESPOSTA — Os tecidos de lã devem ser passados a ferro ainda humidos, dahi possivelmente o inconveniente que aponta.

A. LACERDA — Chacara Lacerda — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Agradeço immensamente as indicações que me deu ha dias, e a presteza de sua resposta. Hoje venho apresentar á sua gentileza, dois assumptos:

1º — Como devo plantar a melancia? Quaes os cuidados relativos a esse futuro.

2º — Onde poderei me informar sobre criação de coelhos; e, se lhe fôr possivel, algumas instrucções sobre essa criação?

Estou com as sementes de melancia para plantar. Dahi, a urgencia com que lhe peço uma resposta.

RESPOSTA — 1º — A melancia quer terrenos novos, arenosos, frescos. Semea-se, no sul de julho a setembro. A sementeira é feita em covas adubadas com estrume bem velho. A distancia entre as covas deve ser de dois metros. E' vantajoso espontar as guias, tres folhas acima do fructo, quando esta apresenta o tamanho de uma noz. E' indispensavel manter o melancial livre das más hervas.

2º — Pedimos lêr a resposta que damos a G. Coelho da Silva.

JOSE' RIBEIRO — Barra Mansa. — Escreve-nos:

— Peço-lhe o favor de me indicar, por meio deste conceituado jornal, o seguinte: O que se deve plantar em nascentes, para augmentar ou conservar a agua?

RESPOSTA — Para augmentar, acreditamos que nenhum vegetal poderá ser indicado. Para conservar, deve escolher plantas, cujas raizes não sejam profundas, porque se assim forem, formarão verdadeiros drenos, que possivelmente baixarão o nivel da agua.

P. J. V. SANTOS — Sertanopolis. — Encaminhamos a sua suggestão á outra secção deste jornal, porquanto o assumpto não é da nossa competencia.

A colheita do algodão

Uma das operações mais importantes na cultura do algodoeiro é, sem duvida, a da apanha do producto. Della depende o typo e, portanto, o preço a alcançar no mercado consumidor.

O algodão só deve ser colhido quando bem aberto (maduro), em tempo secco, depois que a acção do orvalho passou.

O algodão colhido humido, fermenta, o que vem prejudicar o valor commercial e industrial de suas fibras.

O algodoeiro geralmente começa a produzir do 4º mez em deante.

Uma pratica muito prejudicial ao lavrador de algodão, infelizmente muito generalizada, é a de colher, por questões de economia, o producto quando a plantação apresentar todos os seus capulhos abertos.

Quando a planta se acha nessas condições, os capulhos baixeiros (os da parte inferior da planta) e alguns meeiros (os da sua parte média) já passaram do grão de maturação exigida, despregando-se facilmente das capsulas sob a acção do mais fraco vento, perdendo-se, assim, o melhor algodão produzido.

Os capulhos "ponteiros" (os da parte superior da planta e os ultimos a se abrirem) são formados por algodão inferior ao das duas classes citadas. A colheita do algodão deverá ser iniciada, portanto, quando as plantas apresentarem, em média, 5 capulhos abertos.

Não se deve misturar, durante a colheita, o bom algodão (limpo) com o ruim (sujo, manchado, etc.).

O algodão deverá, pois, ser colhido separadamente, ou seja: num sacco, algodão limpo; noutro, o sujo.

Antes de se armazenar a producção, é conveniente deixal-a apanhar um pouco de sol para eliminação da humidade.

Esta operação terá que ser feita quando não houver vento.

Como a apanha é feita a mão, saindo, por essa razão, dispendiosa sob o regime de diarias, é conveniente ser adoptado o da estipulação de uma determinada quantia por arroba de algodão colhido.

Para que o lavrador obtenha um producto muito remunerador, deverá offerecer ao apanhador, além da quantia combinada, uma gratificação, caso o algodão colhido esteja bem limpo.

Depois de colhido o algodão, deverá o agricultor arrancar todas as plantas, juntando-as em monte e queimal-as.

Aquelle que assim não proceder, poderá perder totalmente as suas culturas vindouras pelo ataque de pragas e doenças.

Por uma medida preventiva, é que se aconselha aos lavradores arrancar e queimar os algodoeiros nativos porventura existentes nas suas propriedades. São elles uma fonte de pragas e doenças.

ESPECIES HORTICULAS

CHICÓREA

Chicorium intyllus L., da familia das Compostas.

A cultura da chicorea exige sólo poroso silico-argilloso, rico em materia organica.

Semea-se durante todo o anno, fazendo-se o transplante para o logar definitivo — quando as plantinhas tiverem 4 folhas.

Rega-se com abundancia. Cerca de 15 dias antes da colheita, pratica-se o "branqueamento", que consiste em se juntar as folhas das plantas, amarrando-as. Esta operação que concorre para que as folhas percam um pouco de sua consistencia, tornando-se tenras, deverá ser praticada á tarde, depois de um bom dia de sol.

COUVES

Brassica Sp., da familia das Cruciferas.

As couves, em geral, exigem terreno bem adubado, poroso e fresco. Recommenda-se as variedades de couve "Manteiga", "Crespa" e "Chineza", que garantem verdura fresca durante todo o anno.

O melhor processo de reproducção das couves é pôr sementes, que dá plantas mais vigorosas e resistentes que o de mudas não enraizadas.

Semea-se de janeiro a maio e de agosto a dezembro. Faz-se a repicagem quando as plantinhas tenham as duas primeiras folhas, transplantando-se para o logar definitivo depois que a muda tenha as 4 primeiras folhas.

No transplante, seleccionam-se as mudas, aproveitando-se sómente as mais fortes e sadias. As linhas de plantação devem ser distanciadas de 50 a 70 centimetros e a distancia de uma planta a outra de 40 a 50 centimetros, conforme a variedade.

ESPINAFRE

Spinacea oleracea Mill, da familia das Chenopodiaceas.

Exige sólo fresco e solto, rico em materia organica. Semea-se de março a abril e de julho a setembro, em linhas distanciadas de 60 centimetros, em covas razas, collocando-se 2 sementes em cada cova. Nascida a planta, faz-se o desbaste, deixando-se uma muda, das mais vigorosas, em cada cova.

Exige regas abundantes. Colhe-se, geralmente, 60 dias após o nascimento da planta, continuando-se a colheita por todo o anno, uma vez que se tenha o cuidado de impedir a fructificação, cortando-se sómente as pontas e nunca a parte inteira.

S. B.

ner, da familia das Musaceas. Esta arvore, originaria de Madagascar, foi introduzida no Rio de Janeiro em 1862, sendo commum actualmente nos jardins de todos os Estados littoreos. E' um vegetal precioso, porquanto fornece 45 % de cellulose utilisavel para papel. Do arillo, que possue bella côr azul, de nuança rara na natureza, extrae-se, além de materia tinctorial, um oleo de consistencia solida, branco, inodoro, e sem sabor, indicado como um bom succedaneo da "Manteiga de cacáo". O nome por que é conhecida esta arvore provém da circumstancia della armazenar na larga base dos peciolos, apreciavel quantidade de agua, sufficiente para dessedentar os viajantes. Diz Pio Correia que, infelizmente, este vegetal só viceja em terras frescas ou humidas e em zonas onde as precipitações atmosphericas são mais ou menos abundantes, sendo, portanto, dispensavel semelhante auxilio. E' tambem conhecida pelo nome de bananeira de leque ou bananeira de Madagascar.

ARVORE DA VIDA — Vide Thuya.

ARVORE DOS FEITICEIROS — **Connarus Patrisii** Planch., da familia das Connaraceas. Esta arvore é encontrada nos Estados do Amazonas e Goyaz e o seu nome popular provém do facto de acreditarem os supersticiosos que as suas sementes curam o "mão olhado" e o "quebranto".

ARVORE DOS PAGODES — **Sophora-japonica** L., da familia das Leguminosas - Papilionaceas. Esta arvore, assaz elegante e magestosa e que, como affirma Pio Correia, alguns autores reputam a mais bella das Leguminosas, "graças ao encantador effeito da combinação do verde-escuro da casca com o verde-azulado da folhagem e o creme das flores", fornece madeira bastante dura, empregada em marcenaria e obras de torno. Das flores e da polpa das vagens, extrae-se uma tinta muito empregada na China para tingir tecidos de seda. As folhas, principalmente, são como todas as partes da planta, purgativas. Introduzida no Brasil, tem sido bastante cultivada nos Estados do sul.

ARVORE DO PARAISO — Vide Thuya.

ARVORE VACCA — Da familia das Apocynaceas. Esta arvore, cujo nome scientifico é **Tabernaemintana utilis** Arn., além de fornecer boa madeira de côr branca e casca medicinal, exsuda um leite muito doce e nutritivo, semelhante ao leite de vacca, donde o nome por que é conhecido esse vegetal.

ARVOREDO — Logar plantado de arvores.

ARVORESCER — Crescer a ponto de tornar-se arvore.

ARVORETA — Diminutivo de arvore.

ASARCA — Genero de orchideas, comprehendendo hervas extra-tropicaes da America austral.

ASAREIDAS — Familia de plantas, cujo typo é o genero asaro.

ASARO — Planta da familia das Aristolochiaceas. A principal especie — asarum europoeum — conhecida vulgarmente como "orelha humana", por causa da fórma de suas folhas, cresce nos logares sombrios e pedregosos, espalhando a sua raiz um cheiro forte e penetrante, identico ao da pimenta; o sabor é acre, amargo e mesmo nauseabundo; era empregado como emetico, antes de ser conhecida a ipecacuanha.

ASCALONIA — Allium ascalonicum — Alho de ascalão. Vide Chalota.

ASCARICIDA — Genero de plantas da familia das Compostas, que os indios empregavam como vermifugos. Synonimo de Vernonia.

ASCARINA — Genero de chloranthacea, que cresce na Polynesia, produzindo um fruto drupaceo carnudo.

ASCIDIFORME — Diz-se das folhas, cuja extremidade tem a fórma de um calice.

ASCIDIOCARPOS — Grupo de cryptogamicas dos generos **riccia** e **blasia**, cujo fruto se abre no cimo.

ASCIDOBLASTICO — Diz-se da planta, cujo embryão não é divisivel.

ASCLEPIADACEAS — Familia de plantas dicotyledoneas gamopetalas e hypoginas, tendo por typo o genero asclepiadea. As asclepiadaceas ou asclepiaceas vivem geralmente nas regiões tropicaes dos dois continentes. Estas plantas encerram um succo leitoso e acre.

ASCLEPIADEA — Genero de plantas, originaria da America, da familia das Asclepiadaceas. Varias especies desta planta são empregadas como ornamentaes e cujas flores exhalam um perfume agradavel, possuem propriedades venenosas. Diz-se tambem Asclépias. Aquecendo-se e depois tratando pelo ether o succo leitoso da **asclepias syriaca**, obtem-se o "asclepion", substancia sob a fórma de massa branca, semelhante á couve-flôr, sem cheiro nem sabor, insoluvel na agua e no alcool e muito soluvel no ether.

ASCOBOLEAS — Tribu de cogumelos dyscomicetos, comprehendendo como especies principaes, os **ascobolos** e os **ascophanos**.

ASCOBOLO — Genero de cogumelos dyscomicetos, muito semelhantes aos pezizes, e que se desenvolvem nos excrementos dos ruminantes.

ASCOMYCETOS — Ordem da classe dos cogumelos, caracterisada pelo seu modo de reproducção, cujo elemento essencial é o asco, grande cellula mãe, produzindo em seu interior dois, quatro ou oito sporos (ascosporos). Estes, germinando, produzem a especie. A ordem dos ascomycetos divide-se em quatro familias fundadas na estructura do apparelho ascosporo maduro. São as seguintes: **discomycetos, perisperiaceos, pyronomycetos e lichens.**

ASCOPHANO — Genero de cogumelos discomycetos, que se desenvolve sobre os estrumes.

ASCOPHORO — Genero de cogumelos microscopicos, cuja especie typo cresce na colla velha da farinha, nas cavidades do pão, etc.

ASIMINA — Da familia das Anonaceas. Esta arvore, cujo nome scientifico é **Asimina triloba** Dun., fornece madeira bastante dura, sendo suas folhas empregadas em medicina na cicatrização de feridas. Os fructos, que são comestiveis, entram na confecção de uma bebida que, nos Estados Unidos, é conhecida pelo nome de "rhum de Pittsburgo". Extrae-se tambem desta planta um alcaloide "asimina" que possue propriedades identicas ás da morphina, sendo um anestesico com accentuada acção sedativa. Cultivada como ornamental, é esta arvore originaria dos Estados Unidos.

ASMONICH — Arvore de grande porte, da familia das Rutaceas, cuja casca é muito adstringente e um pouco amarga. Synonymo de Lasionema rosea.

ASPALATHO — Genero de leguminosas papilionaceas-genisteas, que comprehende arbustos espinhosos ou carnudos, que crescem no Cabo da Bôa Esperança.

ASPARAGINA — Substancia negra e crystallisavel, que se encontra em um grande numero de plantas, especialmente nos rebentos dos espargos. E' tambem conhecida pelos nomes de altheina, asparamida, amilada-amidosuccinica e amida aspartica. Segundo os trabalhos de Pfeffer, Schulze e Borodine, parece que a asparagina póde existir em todas as partes das plantas phanerogamicas em todas as épocas do seu desenvolvimento; mas se a producção é constante, a sua existencia é em geral ephemera, porque, nas circumstancias normaes da vegetação, desde que está formada, encontra-se logo envolvida em combinações mais complexas. Mesmo que exista em pequena quantidade no succo cellular, é facil pôr a asparagina em evidencia, bastando para isso, molhar o côrte do tecido em alcool absoluto e observal-o no microscopio depois de completa a evaporação do alcool. A Asparagina é empregada como diuretico em dôres que não devem

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA ORGANIZAÇÃO DA PRODUCÇÃO

Concluindo as considerações que havia feito em sessão anterior na Sociedade Nacional de Agricultura relativamente ao importante thema da organização da producção o dr. Antonio de Arruda Camara disse o seguinte:

"As transformações sociaes e economicas que se operam no mundo estão, na opinião, sempre acatada, de Torres Filho, a exigir cuidado e attenção especiaes, affirmando, que mesmo dentro das nossas fronteiras, precisamos acompanhar o processo de evolução da economia rural.

E' o que estamos fazendo e sempre fizeram as associações interessadas na vida rural do paiz.

Auscultar as aspirações e anceios das populações ruraes, das classes que, com tanto esforço e escassarenda trabalham pelo desenvolvimento economico e pela grandeza do paiz, — tem sido a preoccupação dominante e a propria razão de ser das nossas associações. Sem a persistencia nesse genero de investigações, sem a divulgação opportuna dos estudos realizados e das observações colhidas no decurso dos trabalhos de suas sessões, não seria possivel, aos poderes publicos, entrar no conhecimento de particularidades muito uteis ao exercicio das proprias funcções.

Esse trabalho "academico", desenvolvido no seio de taes instituições, — as conferencias e congressos periodicamente promovidos, os comicios, feiras e exposições que incentivam ou realizam, — não vale sómente como expressão cultural. E' antes, e, sobretudo, um meio pratico e efficiente de collaboração com a administração publica.

Não fôra esse esforço de investigação, o trabalho de divulgar seu valor demonstrativo e a feição coordenadora de que se revestem, outra seria, e bem mais desfavoravel, a nossa situação social e economica.

A actividade exercida pelas associações ruraes — moderada mas persistente, — tem sido altamente proveitosa, de vez que a ellas devemos iniciativas e realizações de grande interesse para a economia nacional. Não seria, pois, razoavel sem o exame dos serviços prestados, que pódem ser aferidos pela historia das nossas explorações ruraes, privál-as da representação de que estão naturalmente investidas, pela falta consciente, eventual ou transitoria, de caracteristicas profissionaes.

Necessario e justo seria levar-se em conta a imprecisão de taes caracteristicas nos centros productores.

Dahi a conveniencia de, nas actividades ligadas á vida rural, não se favorecer a preponderancia de interesses, sejam elles sociaes ou economicos, e, ao mesmo passo, de não serem desprezados aquelles de natureza intellectual.

O desequilibrio viria retardar, difficultando, o trabalho de organização.

O elemento intellectual, — assim considerado, aquelle que, embora materialmente alheio aos meios ruraes, a elles está radicado por conhecimentos e estudos especializados, exerce, por isso e pela ausencia de interesses pessoaes, funcções relevantes no terreno social, e influencia altamente proveitosa, no economico.

E', por consequencia, elemento de grande utilidade, indispensavel mesmo, no seio das instituições a cujos interesses se torna devotado.

Nas associações que o acolhe em egualdade de condições, a vida social se desenvolve em ambiente de moderação nem sempre observado nas instituições que sobrepõem ás funcções os interesses profissionaes.

Ha differença entre umas e outras. As primeiras são, accentuadamente funccionaes, e as segundas representam, de preferencia, a profissão. Defendem, aquellas, a producção, collaborando com o Estado para uma melhoria de interesses reciprocos, emquanto estas, perseguindo o mesmo ideal, não pódem perder de vista a defesa do exercicio da profissão. presentam-se, assim, bem diversas, suas finalidades sociaes.

Em consequencia, nenhuma vantagem resultaria do estabelecimento de privilegios, merecendo, umas e outras, egual tratamento.

Constituindo as associações agrarias, (sociedades e syndicatos) assim com as cooperativas, os elementos basilares da organização rural, parece razoavel, em regimen propicio, como o instituido pela Carta Constitucional, de 10 de novembro de 1937, sejam essas instituições contempladas com o reconhecimento do Estado e, como tal, incorporadas em pé de egualdade como orgãos representativos da producção que, por imperativos de suas proprias necessidades tendem a se orientar no sentido corporativo.

As explorações ruraes, em paizes agricolas, como o nosso, occupam a maior parte da população, e, assim, como bem diz Manoilesco, constitue, nelles, a organização corporativista da agricultura "a pedra de toque do valor pratico" do regimen e, assim deve ser, porque tem esse ramo da actividade humana caracteristicas peculiares que imprimem ás instituições variada forma e, até, mais ampla significação.

ARRUDA CAMARA

COMO PURGAR OS ANIMAES DOMESTICOS

MUITAS vezes, para tratamento de doenças ou indisposições dos animaes domesticos, é necessario recorrer aos purgantes. Para orientação dos nossos leitores, que possuam animaes, damos em seguida, e para cada especie, as doses em grammas dos purgantes mais empregados:

PURGANTES

Animaes	*Sulphato de soda*
Cavallo	500 a 1.000
Boi	250 a 500
Carneiro	100 a 150
Porco	80 a 100
Cão	10 a 80
	Oleo de ricino
Cavallo	250 a 800
Boi	500 a 1.000
Carneiro	50 a 100
Porco	500 a 100
Cão	15 a 60
	Alois
Cavallo	30 a 45
Boi	60 a 100
Carneiro	25 a 60
Porco	—
Cão	2

O alois não se dá aos animaes pletoricos, nervosos, nem ás femeas cobertas.

Estatistica do ensino na America do Norte

A população dos Estados Unidos da America era de 128.000.000 de habitantes em 1934. As estatisticas educacionaes seguintes poderão ser de utilidade aos nossos educadores para aquilatarem do adiantamento ou atraso da educação primaria no Brasil.

O Estado de Nova York gastou em 1934 com cada alumno $137,69 (cento e trinta e sete dollars e sessenta e nove centavos — o dollar vale hoje 16$200 da nossa moeda), a maior quota de todo o paiz.

Dos 48 Estados da União, os Estados de Nova York e Pennsylvania são os unicos que têm matriculados mais de 2.000.000 de alumnos. Oito Estados têm menos de 100.000 alumnos.

A menor despesa por alumno foi no Estado de Mississipi, no valor de $24,50. A média geral de todos os 48 Estados é de .... $73,58.

Dos 26.434.193 alumnos matriculados em 1934, cerca de .... 10.000.000 pertenciam aos Estados de Nova York, Pennsylvania, Illinois, Texas, Ohio e California.

Existiam 138.542 "pequenas escolas de tijolo vermelho" com uma só sala, cerca de 57 °|° dos 242.929 escolas publicas dos Estados Unidos em 1934.

A proporção das professoras para os professores era de 4 para 1. A média do seu salario annual era de $1.227, um decrescimo de $193 do anno de 1930.

E nós?

—

Nos Estados Unidos, a quarta parte das familias proprietarias de automoveis, possue uma renda inferior a 1.000 dollares.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O nome de anileira é commum a mais de dez plantas do genero Indigofera, geralmente consideradas forrageiras. Embora algumas das suas especies produzam indigo, a planta que produz o verdadeiro anil é a Indigofera anil, que sob o ponto de vista commercial está sendo encontrada nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

—

As rãs alimentam-se quasi exclusivamente de insectos, alevinos, larvas, crustaceos e outros pequenos seres vivos, até mesmo da mesma classe, não comendo nunca quando em liberdade, os mortos. Um alimento por ellas muito apreciado é o bicho cabelludo tatorana, que comem lentamente empurrando para dentro do orificio bucal com o auxilio das patas deanteiras.

—

No Brasil, a mandioca é dentre os vegetaes productores de amido aquelle que é obtido mais barato por unidade de area de terreno cultivado no mesmo espaço de tempo. Sob o triplice aspecto em que consideramos a cultura da mandioca promove a producção de farinhas e feculas, a creação de gado, a fabricação de combustivel liquido.

—

A Rhode Island vermelha é uma raça de origem americana e oriunda do Estado que lhe deu o nome, tendo sido obtida por cruza das raças de linha, mediterraneos e asiaticos com os nativos. Além da rusticidade e da preciosidade que possuem, são as galhinhas optimas poedeiras, chocando e criando admiravelmente bem.

—

Mangas enlatadas — Um grande movimento está sendo feito como fim de popularisar as mangas das Indias em todo o mundo.

Uma firma de Bombaim informa que foram encorajadoras as experiencias preliminares. Para a Inglaterra foram encommendadas 15 milhões de latas.

Dentro de pouco será iniciada a producção dessas conservas em grande escala.

OS ECLIPSES SOLARES E AS SUPERSTIÇÕES DOS ANTIGOS

EM vez de superstições, o que os eclypses agora desencadeiam é uma enorme actividade photographica por parte das expedições scientificas organizadas para os observar. Os povos primitivos, ao verem o sol escurecer em pleno dia pela interposição de outro corpo celeste,, acreditavam que o astro-rei era devorado por algum monstro; para os *cocopas*, indios norte-americanos, esse monstro era um lagarto gigantesco; segundo os *choctocs*, era um esquilo negro e colossal, ao passo que para outra tribu o monstro era um bacalhão. Os arabes tambem suppunham que o sol era atacado por um peixe.

Os armenios, os escandinavos e os yugoslavos primitivos não duvidavam de que o sol era victima de algum monstro, embora hesitassem em consideral-o dragão, serpente, cão ou espirito malefico convertido por magia em lobo. Os russos imaginavam que o tal monstro era um vampiro que não conseguia devorar o sol, por este lhe queimar a bôca.

Para certa tribu de cavernicolas siameses era uma serpente que causava o prejuizo, alguma coisa talvez como o dragão Apop dos egypcios, que todas as noites devorava o sol e o batel em que este navegava pelos céos, e todas as manhãs os vomitava; mas por vezes dava-lhes o appetite em pleno dia, e dahi os eclypses.

Foi tambem popular nas margens do Nilo a crença de que o sol era o olho do deus Horus, olho que se fechava humanamente quando algum argueiro nelle entrava, ou coisa do mesmo genero, causando-lhe irritação. Para os antigos mexicanos e centro-americanos o inimigo do sol era um jaguar encantado, invisivel padroeiro dos feiticeiros, cuja sombra apenas se percebia quando se atirava ao sol. Mas, fosse qual fosse a causa do eclypse, nada e ninguem lhe tirava o caracter de máo agouro. Por isso, em 1850, tendo coincidido um eclypse solar, com o dia de anno novo dos chinezes, foi resolvido adiar para o dia seguinte a costumada celebração.

Os habitantes do sudeste da Asia conjuravam o perigo de que o sol ficasse aleijado para sempre, por meio de certas cerimonias muito efficazes, que consistiam em apedrejar o monstro victimario e em espantal-o por meio de um ruido infernal produzido com tambores, pratos e gongues. Ha que fazer uma honrosa excepção para os persas; segundo elles, não se tratava de monstro que devorasse o astro, mas simplesmente de um planeta negro que girava em redor do sol, e cuja rotação durava periodos irregulares. E outros povos primitivos acreditavam que a lua tinha que ver com os eclypses solares.

Os naturaes da Guyana Britannica, por exemplo, estavam seguros de que a coisa se limitava a uma batalha entre o sol e a lua; desta crença participavam os de Sumatra; segundo os quaes cada um desses astros pretendia devorar o outro. Na America Septentrional, os esquimós e outros aborigenas murmuravam que os eclypses provinham de certos contactos amorosos entre o rei e a rainha do firmamento, coisa que, naturalmente, levavam muito a bem, considerando-a até de bom agouro para as suas proprias relações dessa indole.

especies de 5 a 15 cent. por dia.

ASPARAGINEAS — Ordem segunda da classe das plantas monocotyledoneas de estames perygineos.

ASPARAGO — Vide Espargo.

ASPARAGOPSIDE — Genero de asparagineas, visinho dos espargos, distinguindo-se destes por ter os ramos fasciculados, em vez de planos e foliaceos, e encontrada na Africa continental, na região mediterranea e na India oriental.

ASPASIA — Secção do genero **odontoglossum.**

ASPEDISTRA — Da familia das Liliaceas. Planta assás rustica e ornamental, originaria do Japão, cujo nome scientifico é **Alpidistra elatior** Blume.

ASPEREGRENIA — Genero de orchideas-malaxideas, que comprehende hervas epiphytas existentes no Perú.

ASPERGILLA — Genero de cogumelos da familia das Perisporaceas. A **Aspergilla glauca** é uma das especies mais communs e encontrada commummente nas substancias animaes ou vegetaes em decomposição, tendo sido notada como parasita nos homens e nos animaes. Uma outra especie a **Aspergilla grandissima** é tambem outra especie muito commum, cuja fructificação tem sido objecto de varios estudos.

ASPERGILLIFORME — Denominação dada em botanica aos orgãos que tem a fórma de um aspersorio.

ASPERIFOLIACEAS — O mesmo que borragineas.

ASPERMADO — Que não produz sementes.

ASPERUGO — Genero de plantas borragineas.

ASPERULEAS — Tribu da familia das rubiaceas, tendo por typo o genero asperula.

ASPHODELO — Genero de liliaceas, comprehendendo plantas herbaceas, vivazes, não bulbosas, que apresentam os seguintes caracteres: raizes fibrosas ou fasciculadas, tronco elevado simples, folheado, corolla monopetala, dividida em seis lacinias, abertas e patentes; nectario composto de seis valvulas que cobrem o ovario; sementes angulosas. Na Grecia era costume plantarem-se os asphodelos, cujas flores são de uma grande belleza, á volta dos tumulos, por serem plantas "muito agradaveis aos mortos".

ASPICARPO — Genero da familia das Malpighiaceas, comprehendendo plantas suffrutescentes, encontradas na America do Norte.

ASPIDIA — Genero de fetos da familia das Polypodiaceas, que comprehende cerca de trezentos especies encontradas em todo o globo, sendo a mais commum a **aspidium filix** — mas, que é o feto macho vulgar. V. esta palavra.

ASPIDIACEAS — Tribu da familia das polypodiaceas, tendo por typo o genero aspidea.

ASPIDISTRA — Genero de liliaceas-asparageas da China meridional e do Japão, que produz flôres hermaphroditas solitarias e de perianthо colorido.

ASPIDOPTERO — Arbusto trepador, encontrado na Asia tropical do genero das Malpighiaceas.

ASPIDOSPERMA — Genero de apocynaceas, que encerra arvores do Brasil.

ASPILIA — Genero da familia das Compostas - helianthoideas, comprehendendo hervas de folhas oppostas que crescem em Madagascar, na America e tambem na Africa.

ASPLENIA ou ASPLENIO — genero de arbustos da familia das Polypodiaceas, do qual existe grande numero de especies, dentre as quaes a Asplenia negra, a Asplenia arruda dos muros e a Asplenia avenca.

ASPORA — Diz-se das plantas que não têm corpusculos reproductores.

ASSACU — Da familia das Euphorbiaceas. E' uma arvore que attinge a proporções collossaes, vegetando expontaneamente nas Guyannas, Mexico, Antilhas, no Pará e no Amazonas. Fornece madeira bastante dura e empregada em construcção civil. Toda a planta exsuda um latex branco-acinzentado, que, além de [illegible]

fringe tree, encontra-se raramente nos nossos jardins.

ARVORE DE S. THOMAZ — **Bauhinia variegata** L., da familia das Leguminosas-cesalpiniaceas. A madeira é empregada em marcenaria. A casca e a raiz são usadas em medicina como tonicas e adstringentes, e, bem assim, contra escrophulas e doenças da pelle. E' arvore ornamental, originaria da India e da China e introduzida nos Estados do norte, onde, aliás, é pouco cultivada.

ARVORE DO ALGODÃO — **Sipolisia lanuginosa** Glaziou, da familia das Compostas. Os pellos que revestem esta curiosa planta, são como nos informa o dr. Souza Britto, tubulosos, unicellulares e opacos, identicos aos filamentos que envolvem as sementes do algodoeiro, e contém 25,25 °|° de cellulose. A exploração industrial destes pellos, embora tentada, não tem dado o resultado que seria de esperar. E' encontrada em Minas Geraes.

ARVORE DO DRAGÃO — **Dracaena Draco** L., da familia das Liliaceas. Apresenta esta arvore diversos aspectos interessantes: attinge porte e longevidade notaveis; (ha um exemplar nas ilhas Canarias, destruido por um cyclone, que excedia de 25 metros de circumferencia na base e viveu 461 annos) o caule exsuda uma gomma-resina em certas épocas pelas suas fendas naturaes, e em qualquer tempo pelas artificiaes, á qual se dá o nome de "sangue de drago", succedanea da legitima e usada contra diarrhéas, hemorrhagias, flores brancas e blenorrhagias. Esta planta, que é encontrada em diversos pontos do Brasil, não apresenta o desenvolvimento dos exemplares das Canarias.

ARVORE DO NATAL — **Cunninghamia sinensis** R. Br., da familia das Pinaceas. E' uma arvore que apresenta a fórma pyramidal e por isso preferida para "arvore do Natal". E' originaria da China, fornecendo madeira aromatica e leve, sendo muito empregada na China na construcção de caixões mortuarios.

ARVORE DO OLEO DE CAJEPUT — **Melaleuca Leucadendron** L., da familia das Myrtaceas. Esta arvore que chega a attingir á altura de 20 metros, fornece boa madeira, bastante dura e empregada na construcção civil, cepos, marcenaria, etc. Submettidos á distillação as folhas e os frutos produzem uma essencia fluida, transparente e verde, de cheiro agradavel, penetrante e forte, isto é, o oleo de Cajeput, que contém o principio activo "cajeputol", bastante empregado na pharmacopea universal. E' planta mellifera, originaria da Australia e cultivada principalmente em S. Paulo.

ARVORE DO PAPEL — **Tibouchina papyrifera** Pohl, da familia das Melastomaceas. A casca desta arvore apresenta a particularidade de esfoliar-se em laminas que parecem papel fino. E' encontrada em Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso.

ARVORE DO PAPEL DE ARROZ — **Tetrapanax papyriferum** Koch, da familia das Araliaceas. E' planta ornamental, originaria da ilha Formosa, acclimada e muito commum nos nossos jardins. No Japão reduzem o lenho a laminas muito finas, que são submettidas a forte pressão. O producto assim obtido é que denominam "papel de arroz" sobre o qual pintam aquarellas, sendo muito empregado na Europa para a confecção de flores artificiaes.

ARVORE DA PREGUIÇA — Vide Umbaúba.

ARVORE DA SABEDORIA — Vide Betuba.

ARVORE DO SEBO — **Sapium sebiferum** Roxb., da familia das Euphorbiaceas. Esta arvore produz uma materia graxa abundante, fornecida pelas sementes, muito aproveitada no fabrico de velas. A madeira é usada em trabalhos de xilographia, fornecendo as folhas materia tinctorial preta. E' originaria da China e encontrada desde a Bahia até ao Rio de Janeiro.

ARVORE DO VIAJANTE — **Ravenala madagascariensis** Son-

Correio da Manhã
FEMININO
Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1938
Não póde ser vendido separadamente.

PEQUENINOS NADAS, QUE SÃO... TUDO

(Kay)

ABRIL, entre nós, é um mez de transição no calendario da moda. Deve ser o mez das idéas engenhosas, assim como fevereiro foi o da louca alegria do carnaval e março o do agradavel veraneio, longe da canicula do Rio.

Emquanto Paris renasce sob o influxo florido da moda de Primavera, aqui, as mais ajuizadas das cariocas elegantes procuram ainda aproveitar suas toilettes do verão, renovando-as, geitosamente, com um pequenino detalhe, que é tudo no vestido.

Essa economia bem comprehendida que nenhum parentesco tem com o sordido "pão duro", é a virtude numero 1 da mulher coquette, e, portanto, deve ser altamente louvada.

Saber, com a mesma toilette ser "... *ni tout á fait la même, ni tout á fait une autre.* ." é um problema que sua fecunda imaginação feminina póde tornar um passa-tempo agradavel.

Tome, como ponto de partida o perfeito conhecimento de seu typo, para poder escolher a moldura, que entre todas, lhe convem.

Um vestido preto, simples, por exemplo, será para todas nós, o mesmo vestido preto, simples?

— Absolutamente. Somos todas tão differentes umas das outras!

Felizmente, ainda estamos longe do mundo futuro que Aldous Huxley prevê para daqui algumas centenas de annos (*Breve Neio World*), mundo dos "bébés" syntheticos, feitos em séries, dos autogyros, mundo onde uma sociedade scientificamente aperfeiçoada, e condemnada á felicidade, ignorará essa volupia do soffrimento, que nos faz dar tanto valor á vida.

Deixemos essas fantasias e, como diz o velho rifão — "revenons á nos moutons"... que no caso são os adornos.

Uma causa mysteriosa faz com que uma mulher seja elegante e outra não, apesar de trazerem, ambas, vestidos perfeitamente eguaes.

Essa causa é o "instincto da elegancia", predicado de preço, inestimavel, que inspira á mulher o modo de valorisar seu typo e de accentuar sua personalidade.

O instincto da elegancia é um presente da natureza, não se adquire; entretanto, a observação do que vemos em torno de nós, a imparcialidade em nos julgar e comparar, poderá, educando o gosto, substituir, em parte, esse dom natural.

Para terminar, permitta-me, leitora, lembrar-lhe algumas suggestões que, se não lhe forem uteis, servirão, talvez, para despertar outras que melhor concordem com seu typo:

— Applique sobre seu sweater escuro ou seu vestido de lã, pequeninos motivos e linhas em zig-zags feitas em "paillettes"; você dará a impressão de ter apanhado algumas gottas do orvalho da manhã (fig. I).

— Aquelle seu sweater cinza, por demais neutro, tem a particularidade de irrital-a, como essas pessoas que dizem sempre "sim", não falam da vida alheia e nunca se alteram...

No fundo de seu sacco de trabalho você deve ter algumas sobras de lã; faça com ellas algumas listas multicores, bordadas em ponto de cadeia. Seu swater terá individualmente. Fig. II).

— Tal outro vestido que já lhe prestou muitos serviços está pedindo aposentadoria. Sendo abril o mez "das idéas engenhosas", essa ficará para mais tarde; modifique-o, por emquanto, enfeitando-o com arabescos de fita franzida. Repita o adorno sobre o chapéo (fig III)...

— Os detalhes claros junto do rosto são sempre favoraveis á beleza: a Fig. IV mostra-nos uma tira de organza enrolada em espiral em torno de uma pequenina echarpe do mesmo tecido. Este adorno singelo dará a um vestido muito visto um cunho de novidade.

Todas essas transformações, faceis de realizar, dependem da collaboração de sua imaginação e de seu gosto.

SEGREDOS DE HOLLYWOOD

Autoridade suprema da arte do make-up

Por MAX FACTOR

Em busca de mocidade...

UMA mulher intelligente sabe muito bem que não deve exaggerar ao tentar parecer mais joven. Se uma dellas, ao chegar aos quarenta e cinco annos, procura apparentar, com o uso da maquillage, vinte ou mesmo vinte e cinco, o resultado será forçosamente, uma apparencia ridicula. Mas, essa mesma mulher póde, com successo, passar por trinta e cinco.

Tem-me sido bastante agradavel verificar que o typo da mulher ingenua, ou melhor, daquellas que procuram enganar-se a si proprias, já deixou de existir. Ha porém, ainda, um grupo pequeno que teima em não querer ver a verdade nua e crua... Para ellas dedico esta chronica.

Um conselho...

Primeiro: quero repetir um conselho que ha anos venho dando, ás mulheres. "Não se preoccupem por causa da sua edade. Vistam-se e maquillem-se de accordo com o prisma geral da edade em que estão sem procurar esconder as muitas "primaveras" sob uma mascara artifical de juventude". A arte da maquillagem desempenha um grande papel em augmentar a belleza das mulheres, mas, mesmo a *magia* não poderia realizar milagres, transformando uma mulher de sessenta annos numa menina de dezeseis!

Sophie Tucker...

Já que abordei este thema, vem-me á lembrança a personalidade interessante da minha velha amiga, Sophie Tucker. Não quero aprofundar-me na questão da sua edade exacta. Tudo que posso dizer é que Sophie ha muito deixou de ser, como diria o poeta:

Max Factor, nesta chronica, nos fala de Sophie Tucker, a encantadora comediante conhecida pelo modo pelo qual acceitou a chegada dos primeiros cabellos brancos.

"entre-aberto botão, entre-fechada rosa"...

Apesar da sua apparencia joven e do seu modo alegre — qualidades essas que são realmente prerogativas de um espirito moço — Sophie Tucker não procura enganar-se a si propria, aos seus amigos e ao seu publico, querendo *bancar* a mocinha de vinte e cinco annos. (

Além disso, ella nunca se preoccupou com o avançar dos annos. Sophie têm sempre apparentado a edade que tem.

Ao affirmar tal coisa, não quiz implicar que Sophie pouco se importou que os annos passassem, sem nada fazer em pról da conservação da sua mocidade. Ella e outra grande artista tambem, Irene Rich, não negam que já passaram da casa dos quarenta.

Cuidado de pelle...

Estas grandes estrellas do cinema e do palco, desde muito tempo que têm dedicado um cuidado especial com a pelle. Tanto uma como a outra sabem que conservar uma cutis macia e suave é o primeiro cuidado que se deve tomar contra a passagem dos annos. Ambas ao approximar a casa dos quarenta, passaram tambem a usar o baton e o rouge em quantidade quasi que diminuta. Muitas vezes, com a vinda das rugas, tanto no pescoço como dos lados do rosto, certas mulheres procuram occultal-as, penteando-se de tal modo que o cabello pretende encobrir a velhice que se approxima.

Este habito é um erro crasso. O penteado deve ser para o rosto feminino como que uma especie de moldura. Usal-o, pois, como se fosse um *biombo*, tende a prejudicar enormemente a funcção do cabello como complemento do encanto de um rosto. Sophie Tucker e Irene Rich sabem muito bem que tal pratica deve ser abandonada.

Rugas...

Outro ponto importante sobre a questão das rugas é o seguinte: toda mulher deve comprehender que a primeira pessoa a descobril-as é ella propria. Não ha mulher que não esteja sempre precavida em descobrir a primeira ruga. E' ella quem se olha no espelho, bem illuminado, pelo menos duas vezes por dia. Ali, em plena luz, qualquer ruga poderá ser notada immediatamente, o que, certamente, não succederá a outra pessoa que simplesmente a olhe. Tal mulher preoccupa-se, naturalmente, com a descoberta. Lamenta tal facto, mas parece ignorar que as primeiras rugas, mal apontadas, não serão notadas por outros, a não ser dentro de alguns annos mais tarde.

Uma pessoa que olhe ou mesmo mire a uma mulher não poderá descobrir o que o espelho bem illuminado revela.

Agora, outro conselho. Se taes rugas surgirem, nenhuma mulher deverá recorrer ao auxilio de uma camada pesada de maquillagem, na ansia de escondel-as. Tal pratica prejudica muito mais do que beneficiaria tal pessoa. A presença de rugas não significa que o periodo de *glamour* e fascinação passou completamente. Uma mulher de certa edade pode ser tão interessante quanto o foi annos passados. O que, porém, deve ser abolido completamente, é essa mascara de maquillagem pesada. Ella só poderá destruir toda a qualquer apparencia encantadora!

AS ROSAS

NA sala, á meia luz, tudo dormia. Só as rosas do grande vaso chinez pareciam viver com as suas corollas claras embalsamando o ar, num perfume suave e fugitivo.

Como um vago sorriso triste, esquecido no canto de uns labios foi assim o meu sonho...

As rosas cresceram, cresceram como lindas fadas, esbeltas e louras, penteadas com o ouro das cabelleiras que resplandeciam nos clarões magicos do sol. E ellas cantavam...

Veio a noite. Dentro do palacio negro do meu sonho só ellas viviam, como esguias fórmas luminosas de corpos de mulher, alongadas exaggeradamente.

Por entre as folhas, os rostos candidos, puros e sorridentes, eram de virgens ou deusas, que os pintores immortalizaram, ao capricho da imaginação, nos vitraes dos templos.

Vozes subiam pelo ar: vozes scintillantes e piedosas, de harmonia tocante, que aconselham a paz e a felicidade.

E diziam assim:

— "Nós somos as rosas, as bellas rosas que florescem em outubro e novembro; as rosas que ornam os altares da Santissima Virgem e de Jesus. Nós somos as rosas do amor, que brilham nos labios dos noivos e dos amantes, as rosas que dão aos beijos o sabor da primavera e onde o explendor se reflecte nos olhos pasmos de extase dos jovens enamorados.

Nós somos as rosas da felicidade. Florescemos nos jardins bem occultos das pequeninas casas onde sonham os simples; alindamos o isolamento, e damo-nos todas num perfume que sóbe até Deus.

Nós somos as rosas da morte. Offerecemos o nosso sorriso e frescura aos poderosos e aos humildes, na pequena côva onde florescemos. Somos a riqueza da ultima homenagem que adorna os corpos hirtos para todo o sempre.

Somos a saudade daquelles que vão orar nos mausoléos, misturando, á idéa da morte, um pouco delles proprios.

E... a nossa curta passagem sobre a terra é o symbolo mesmo dos dias que se vão, na trilha inevitavel do tempo.

Nós somos as bellas flôres que nascem e morrem para a felicidade e alegria das creaturas. E como a vida humana é semelhante a das rosas! Fômos colhidas esta tarde num jardim tão lindo, ao lado dos cravos, dos lyrios e das margaridas. Conservamo-nos bellas porque a frescura da agua contida neste vaso entretem ainda a vida artificial dos nossos corações tremulos e frageis; mas... amanhã? Amanhã entraremos em agonia; o mal é longo, o nosso soffrimento sem revolta faz parecer aos outros que a nossa morte é doce, e cedo esquecida toda a

(Continúa na 5ª pag.)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Trajes de inverno)

O clima do Rio de Janeiro não permitte a mulher elegante preparar-se rigorosamente para os effeitos do frio.

Em uma série de dias humidos e nublados surgem outros quentes e de claridade luminosa.

Por tudo isso, o traje ideal para o nosso clima é o "tailleur", o "ensemble".

Alix — o costureiro preferido por Marlene Dietrich — apresenta em suas collecções alguns modelos que dir-se-iam feitos propositadamente para as cariocas.

Uma das fazendas que se destaca pelos recursos do avesso e do direito é o "drap setim".

Em um "tailleur" castanho queimado opaco, com as abas da jaqueta em tecido brilhante formado pelo avesso da fazenda, destacava-se um colete de camurça salmão com botões dourados.

Outro modelo de "Chanel" era velludo "voltrame" preto, casaco um pouco longo, saia em pregas fundas e longa — traje du soir, — deixava resplandescer uma blusa em mousseline, originalissima contendo a mesma fazenda todas as cores do fogo. Junto a cintura em vermelho quente terminava num verde esmaecendo depois de ter passado pelo laranja, rosa, azul e lilás.

São verdadeiras "trouvailles" que não se repetem muitas vezes...

"Helene Deveney", trabalha na defesa da linha. A sua collecção de vestidos divide-se em duas partes, uma para as mulheres altas, outra para as pequeninas.

Essa artista da costura moderna estudou com carinho o corpo humano e procura corrigir os possiveis defeitos da natureza através da sua arte.

Para as creaturas pequenas as linhas dos vestidos são empre altas, subindo, as saias mais longas, os estampados mais simples, sem muito enfeite.

Para as mulheres altas, todos os enfeites e as linhas mestras da costura são atravessadas, nada de verticaes, saias mais curtas e os enfeites mais abundantes porque o campo é maior, não fica sobrecarregada.

As saias pregueadas estão na moda, mesmo para os "tailleurs".

Para os vestidos de gala as saias se multiplicam, são verdadeiros tufos de fazenda transparentes, espirituaes, bellissimas!

No entanto, como a moda presente é tolerante, vimos um modelo de "Paton" de jersey branco, completamente justo no corpo, tendo como enfeite unico, um largo cinto de antilope azul vivo bordado a ouro.

MARY LOU

ALGUMAS LEIS DA FORÇA E DA BELLEZA

NOSSOS pensamentos dão o cunho especial ao nosso semblante. Decidem os nossos gestos, movimentos e até mesmo a fórma do nosso corpo. Belleza e saude perfeita são leis identicas. Dependem ambas, unicamente, da disposição moral, ou com outras palavras da especie de pensamentos mais seguidamente trocados entre nós. Fealdade de traços, tanto em moços como em velhos, sempre resulta da infracção de alguma lei.

Todo signal de decadencia, de fraqueza num corpo humano, tudo que no aspecto duma pessoa nos repugna tem sua causa na disposição dominante de seu espirito. A natureza plantou em nós o que chamamos instincto. Eu, de preferencia, chamal-o-ia de penetração suprema, pois quando nos repugna o que é feio, disforme, com visos de decomposição, operamos com sentidos altamente subtis. E' uma tendencia innata da natureza humana evitar as imperfeições, procurando a relativa perfeição. A justo titulo, nossa requintada intelligencia detesta rugas e achaques, pelo mesmo motivo que detesta um fato sujo e rôto. O corpo é o fato vivo e, ao mesmo tempo, o instrumento do espirito. Ha quantas gerações, ha quantos seculos, nos incutem ser lei natural, firmada de modo eterno, — que o nosso corpo tem de fenecer, perder todos os seus encantos, e que tambem o espirito, na edade ameaçada, ha de extinguir-se? Convenceram-nos de que o espirito não tem poder para evitar esse mal, que não tem poder de regenerar o corpo, dando-lhe mais mocidade e mais vida por meio de forças interiores! Comtudo, vale mais affirmar em these, que, no curso inevitavel da natureza, os corpos devam decompôr-se como até agora e tem decomposto, quanto asseverar que só se deva viajar em bonde em vez de automovel ou avião, ou que as noticias sejam expedidas por estafetas em logar da faisca electrica. E' impertinencia duma ignorancia crassa fazer affirmações sobre o que existe nas leis da natureza e o que não existe. E' o erro mais fatal, considerar como guia infallivel para toda a eternidade, a migalha do passado, por nós conhecida. Se, como nos ensina a geologia, o nosso planeta foi uma massa oscillante de forças selvagens ainda muito mais brutaes e indomaveis; se tambem as fórmas da vida vegetal, animal, depois humana, foram mais grosseiras, não será isto uma indicação, uma esperança, uma prova dum crescente requinte e apperfeiçoamento, para o qual nos encaminhamos ou antes, no qual já nos achamos? E requinte, não significa um poder accrescido, assim como augmenta no aço a força do ferro? E as forças superiores (até agora quasi desconhecidas), do complexo organico mais apurado que conhecemos, do homem, não se desenvolverão? Intimamente, em segredo, milhares de sêres pensantes de todos os paizes, perguntarão a si mesmos:

— Porque é que havemos de perder o que possuimos de melhor, o que dá valor á vida, no momento em que adquirimos a experiencia e sabedoria que nos parece mais propria para a vida? Principio de verão — eis que os dias já diminuem! O clamor de muitos a principio é apenas vago murmurio. Prece, desejo, pedido das massas, no começo, é um clamor secreto. O primeiro, mal ousa confial-o a seu vizinho, temendo o ridiculo. E entretanto, já está provado por uma profunda experiencia que cada desejo, sentido ou manifestado, nos approxima do desejado e isto na relação da intensidade do desejo e do numero crescente dos que o desejam; estes encaminham as funcções espirituaes em determinadas direcções, movimentando aquella força silenciosa da vontade, que embora desprezada pela sabedoria escolar, auxilia o desejo de forma.

Assim, milhares de pessoas, intimamente, almejavam meios de transportes mais rapidos e eis que o vapor e a electricidade se puzeram a seu serviço. Dentro em breve, outras questões e exigencias surgirão; esperando resposta e realisação — questões interiores, desejos intimos e nas primeiras tentativas de approximar da realidade estes desejos que nos parecerão visões, haverá enganos, caminhos errados, assim como no inicio de nossas conquistas technicas houve choques de trens e explosões de caldeiras...

Ha duas edade. A edade do nosso corpo e a edade do nosso espirito. Esta amadurece, passando por innumeros corpos e fórmas da existencia, durante milhares de annos, até o grão actual e sua consciencia, usando como vestuario muitos corpos novos. Aquillo que chamamos morte é a impossibilidade de conservar a machina material em condições de regenerar o corpo por meio de elementos vitaes. Quanto mais velha e madura a espiritualidade, tanto mais apta para dominar o corpo e transformal-o á sua vontade. Podemos utilisar esse poder espiritual para ser bellos, saudaveis, fortes e apparecer aos outros dignos de ser amados. Aliás, podemos, inconscientemente, pela mesma força, tornar-nos feios, fracos, doentes e repellentes, ainda que só durante a actual existencia, pois que no fim, pela solução tendente sempre ao seguinte e a perfeição, — tudo será absorvido em fórmas superiores. Esse poder magico são os nossos pensamentos. Embora invisiveis aos olhos, são tão reaes como a flôr, a arvore e o fruto. Os pensamentos movem incessantemente nossos musculos, pelo rythmo, pelo gesto, que emana do nosso sêr. O homem resoluto tem outro passo que o indecisa. O indeciso tem movimentos demorados, uma attitude e uma maneira de falar e de mover o corpo, que, á força de continuação, o torna desageitado, deformado e insufficiente. Os membros, são como as letras de uma carta. Escripta num precario estado dalma, produzem uma composição irreflectida, cheia de lapsos, emquanto que, com o animo tranquillo, formarão periodos flexiveis, mantendo a linha harmonica do conjuncto. Todos os dias, nós nos estylisamos numa phase da existencia, reportando-nos a um outro sêr imaginario — e o papel dominante que mais seguidamente representamos, imprimirá a linha dominante ao corpo, mascara deste papel.

Quem se queixa durante a maior parte do tempo de sua vida e de mão rumor, sempre se maldizendo, festeja verdadeiras orgias de tédio, envenena o sangue, arruina os traços e corrompe completamente a pelle, pois no mysterioso laboratorio do espirito está sendo creado um agente invisivel e venenoso — o pensamento, que, posto em acção, isto é, pensado, attrae, por uma lei inevitavel, todos os pensamentos semelhantes de seu ambiente. Entregar-se a uma disposição hesitante, desanimado, é abrir as portas a todo fluido de pensamentos de todos os hesitantes e desanimados de toda a cidade, é carregar o seu grande magneto, o espirito, com correntes perniciosas e destruidoras, é pôr em contacto a bateria mental com todas as correntes congeneres. Quem pensa em roubo e assassinio, entra, dest'arte, numa relação espiritual com os ladrões e assassinos de todo o mundo. A dispepsia é causada não tanto na alimentação, mas pela disposição com que ingerimos a nossa comida. O pão mais saudavel, comido com amargura, é um veneno para o sangue. Se em redor da mesa todos silenciosos, constrangidos, parecem dizer: "é preciso que isto seja supportado mais uma vez"; e, se o dono da casa, entregue ás suas preoccupações de negocios, ou ao seu jornal, se repasta de todos os assassinios, suicidios, furtos e escandalos das ultimas 24 horas, emquanto que a rainha da casa, amuada, choca suas arrelias do governo domestico, — nessa mesa será ingerido com a comida, um elemento de aborrecimento, tristeza, morbidez, pelos organismos isolados, e o effeito ha de fazer-se sentir por alguma fórma de dispepsia — duma ponta da mesa á outra, sem falha, numa encantadora continuidade!...

Sendo o tregeito a expressão dominante de um rosto, atraz dessa fronte os pensamentos tambem tregeitam. E os angulos de uma bôca sempre caidos, deixam suppor pensamentos turvos e dependentes que formam e dominam esta bôca...

Não ha linguagem mais clara nem mais poderosa eloquencia, do que a da Caridade, ainda quando é muda.

Um unico remorso basta para corromper a felicidade mais pura.

OLHA O MENINO!

— Mamãe, eu quero ir a cavallo no burro.

— João, leva o nosso filho ás costas para lhe fazer a vontade!...

Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

A saúde da pelle de V. S. requer uma limpeza profunda que elimine dos póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular funcção da cutis.

Com o suave e fragrante Crême Rugol V. S. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impureza. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Crême Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contrãe os póros dilatados e supprime as sardas.

O famoso crême de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a 6$500. Em póte, 9$000. Comece a usar hoje o Crême Rugol e controle ao espelho como vae se embellezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis mais clara. (xxx)

COMO AS MULHERES ENFRENTAM A GUILHOTINA

RECORDOU-SE ha pouco o quinquagesimo anniversario da execução da ultima mulher guilhotinada na França. Chamava-se Thomasia e foi decapitada em Romarantin, como parricida.

Seria erro não suppôr que as execuções de mulheres não eram frequentes até esse anno de 1887. Basta saber que, nos 40 annos anteriores, nada menos de 160 mulheres haviam sido condemnadas á morte, tendo sido a sentença rigorosamente applicada em 48 casos desses.

Vale a pena conhecer alguns detalhes sobre essas execuções.

A 8 de setembro de 1866, Clementina Geoffray foi guilhotinada juntamente com o marido, por crime de parricidio. Parricidio duplo, porque os Geoffray envenenaram primeiro o pae de Clementina e depois a mãe. Além disso, envenenaram uma irmã e tentaram fazer o mesmo com dois sobrinhos. Ao ouvir sua sentença de morte, Lambert Geoffray exclamou tranquillamente:

— Está bem. Como já são 7 horas, espero que não tardem em trazer-me o jantar.

Em 7 de novembro de 1875, foi executada a viuva Juge, que havia envenenado os tres filhos. Quando o carrasco a despertou para que a conduzissem á guilhotina, pediu que lhe permittissem rezar antes de vestir-se. Como ao subir os estrados do cadafalso os ajudantes do verdugo a empurassem ligeiramente e alguem lhe pisasse a saia, protestou, dizendo:

— Cuidado com o meu vestido. Não me vão deixar semi-nua na frente de todo mundo!! Eu não sou qualquer uma!

Em 23 de outubro de 1858, effectuava-se a execução de Annette Collange, esposa de Philippon, que havia envenenado os dois filhos e procurado matar o terceiro. Quando soube que havia sido condemnada á morte, disse com serenidade ao seu advogado:

— Estou certa de que me perdoarão. O imperador commutará essa pena por 20 annos de prisão. Quando sair, terei 54 annos. Ainda poderei divertir-me.

O indulto esperado não chegou. Mas nem assim se lhe alterou a calma. No ultimo momento, recommendou ao carrasco:

— Tenha cuidado de não me cortar as orelhas!

Extraordinariamente corajosa foi Adelia Belleau, condemnada por crime de parricidio, fraude e roubo. Ao ver a guilhotina, deu de hombros, dizendo:

— Que machina engraçada!

E depois, já no ultimo momento, disse aos verdugos:

— Cuidado! Não vão falhar!

A mesma coragem observou-se na viuva Segard, executada em 27 de agosto de 1850. Pediu ao verdugo que não lhe cortasse o cabello, no que foi attendida. O homem apenas levantou-o sobre a nuca. Depois como lhe abrisse um pouco a golla do corpinho, protestou:

— Não me decote tanto, sem vergonha!

Extraordinaria foi a phrase que pronunciou uma mulher chamada Mounier, guilhotinada ao mesmo tempo que o filho, por assassinio, em 4 de março de 1848. Quando subia para o cadafalso exclamou:

— Que surpresa vae ter Deus, ao ver-me hoje!

SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

por *Leroy March*

MUITOS são os *reis Luiz*, actualmente, perambulando pelo studio da Metro, e em numero maior do que a França já teve de uma só vez— John Barrymore é Luiz XV em "Marie Antoinette"; Robert Morley, Luis XVI no mesmo film e Leonard Penn representa Luiz XIV num film curto, "The Masked Prisoner".

*

Recommendo: "Bringing Up Baby", uma comedia estupenda com Katherine Hepburn e Cary Grant. Este film é o mais impagavel, aloucado e disparatado que já vi nos ultimos dois annos.

*

O meu correspondente de Nova York me escreve, dizendo que Abe Lyman, o chefe de orchestra, *pensa mesmo* que Eleanor Powell está apaixonada por elle. O felizardo, porém, é o Senor Roldan, um dos donos do cabaret "La Conga".

*

Hollywood só agora veio a saber que Greta Garbo, antes de embarcar para a Suecia, visitou a familia de Leopold Stokowski, em Philadelphia. Diz-se tambem que elles casarão, muito breve.

*

O director de dansas, Busby Berkeley, declarou que a coisa mais difficil para uma corista é saber descer uma escada com graça e sem perder a pose. Mas, isso de descer escadas é lá com a Mistingett.

*

A senhora de Jack Oakie está estudando esculptura e fazendo grandes progressos.

*

Robert Taylor ainda continua a manter, em Londres, uma secretaria para responder ás cartas de seus fans que lhe pedem retratos. A correspondencia augmentou immensamente quando elle esteve no studio de Denham, fazendo "A Yank at Oxford".

*

Entre as estrellas de cinema, Gloria Stuart é considerada a maior conhecedora de objectos e moveis antigos.

*

Hedda Hopper, estrella de cinema muito conhecida, está escrevendo uma secção sobre cinema e modas, diariamente, num jornal local.

*

Bette Davis acaba de mudar-se para a sua nova residencia, construida nas collinas do Coldwater Canyon, distante de Hollywood cerca de meia hora.

*

E, já que falamos em mudança... Anna May Wong, nos ultimos tres mezes, mudou-se nada menos do que quatro vezes! Já é um record!

*

Joan Bennett regressou a Hollywood, depois de uma longa temporada theatral, em tournée pelas cidades do éste americano.

*

Edgar Kennedy, o comico careca, finalmente realizou um velho desejo da esposa. Elle odeia vestir casaca, mas, depois de muita insistencia, fez a vontade da patroa, promettendo-lhe que vestiria o traje a rigor, *duas vezes* por anno!!

*

Lon Chaney, Jr. vae usar o chapéo côco com que seu famoso pae appareceu em muitos dos seus films, em algumas scenas, de "Mr. Moto's Gamble".

*

Carl Laemmle, Jr. parece todo enamorado de Jane Stanton, a famosa tennista. Pelo menos, estavam de mãos dadas durante todo o tempo que passaram no club de Ray Haller.

*

No mesmo cabareth via-se Charles Butterworth com Barbara Walsh...

*

Hollywood não tem porto de mar, mas, em todo o caso, possue um constructor de navios! Elle é o capitão dinamarquez, Cris Christenson que, nos ultimos quinze annos, vem construindo todos os navios que são usados em films historicos, desde o de "A Féra do Mar", até "Capitão Blood" e "Kidnaped", trabalhos mais recentes.

*

Georges Rigaud, novo astro parisiense, vae fazer o seu debute no film da Paramount, "Spawn of the North", trabalho colorido.

*

W. C. Fields é considerado um astro ha quasi 40 annos. A sua primeira apparição, como tal, se deu em 1902, na Hespanha, numa comedia musicada. Elle era, então apresentado como inglez, porque a guerra hispano-americana ainda estava na memoria de todos, e o seu emprezario receava que o publico de Madrid o vaiasse...

*

Charles Boyer será o primeiro actor de "Algiers", film a ser produzido por Walter Wanger.

*

O productor-director, Mack Sennett, regressou a Hollywood, depois de uma longa estada no Canadá.

*

Carole Lombard está-se preparando para um mez de férias, mas nega-se a dizer onde irá gozal-as...

*

Ann Sheridan foi a causa de que Pat O'Brien desmaiasse no palco do studio de Warner Bros. Numa scena, ella deveria dar-lhe com uma jarra na cabeça. Esta, por um engano, não era das que habitualmente se usam em taes scenas. Ann, sem o saber, usou de uma jarra pesada e verdadeira... e o resultado foi um bruto gallo na cabeça de Pat!

PELO CAMINHO DA MODA

A exposição dos novos modelos do Primavera acaba de rehabilitar a alpaca, tecido ha annos posto á margem da moda. Innumeros casacos, tailleurs e "robes-manteaux" são executa-

dos em alpaca preta, branca ou marinho.

As mulheres mais elegantes adoptaram como traje sportivo a calça masculina e a blusa "chemisier" da mesma côr; todo marinho, todo cinza ou todo beige.

Esses conjunctos da mesma tonalidade são a ultima palavra do chic e tornam a silhueta mais delgada e mais esbelta.

Annunciam-nos innumeras blusas "chemisiers" em surah (ainda um tecido antigo que resurge), estampada de desenhos meudos e acompanhadas de echarpe da mesma fazenda.

Para seus amplos vestidos de noite, Segundo Imperio, Molyneneux faz fichus pontudos, "mitaines" e leques em fina renda preta. A evocação da formosa Eugénie de Montijo não pode ser mais perfeita.

Creed, o "az" dos alfaiates femininos, faz as saias de seus "tailleurs" bem curtas, a 37 cms. do chão.

As "paillettes" serão o adorno quasi indispensavel á moda deste anno; em chapéos, flores, cintos, bordados, nós as veremos por toda a parte. Em vez dos bordados metallicos do anno passado, teremos, este inverno, bordados de "paillettes" sobre tulle.

Entre os chapéos de Primavera, existem alguns, muito rasos, guarnecidos de frutas ou de...

folhas de cactus. Quem sabe se servirão de defesa nos cinemas?

Certo modelo de Erik, o chapeleiro elegantissimo que está fazendo successo em Paris, denomina-se "Big Apple" em honra á nova dansa americana.

K.

Termos da lingua Tupy-Guarany

POR toda parte encontram-se palavras tupy-guarany sem se saber o seu significado. Para que se tenha conhecimento de algumas dellas, vamos dar diversas, das mais usuaes, embora sem estudar-lhes os elementos radicaes ou de agglutinação.

Tupy — primeiros-ancestraes

Guaranys — paes guerreiros.

Ita — pedra.

Itajubá — pedra amarella.

Itaúna — pedra preta.

Itatinga — pedra branca.

Itaguaçu — rio da pedra grande.

Itapira — pedra peixe (Nota: Itapira é synthese do nome da cidade paulista que, antigamente, era denominada de: *Penha do Rio dos Peixes*).

Pará — mar.

Paraná — mar que corre.

Parahyba — geratriz ou pae da agua do mar.

Paranahyba — nascedouro da agua do mar que corre.

Pôan — ilha.

Parnahyba — logar de muitas ilhas.

Pirá — peixe.

Piracema — subida do peixe.

Piraquara — morada do peixe.

Pindamonhangaba — pescaria.

Pindoba — palmeira.

Pindorama — região ou terra das palmeiras.

UM HERÓE DE BYRON

(A. Casimiro da Silva)

TODOS aquelles que encontraram motivos de belleza na literatura classica ingleza e percorreram, de surpreza em surpresa espiritual, de revelação em revelação esthetica, a obra de Byron no original, que assoberba pela concepção, pelas imagens subtis, pelas roupagens coloridas do estylo, pelo atticismo da forma, pela poetica impeccavel, não pódem deixar de admirar o poemeto "O Prisioneiro de Chillon". Nelle o bardo inglez conta as vicissitudes por que passou, na prisão, Bonnivard o heroe da Republica de Genebra, em 1519, deixando de lado, por ignorancia do assumpto, conforme elle mesmo confessa, as lidimas qualidades moraes e a sua indomita coragem, que lhe valeram grandes honrarias da Republica. "Tivesse eu melhores conhecimentos, disse Byron, teria procurado dignificar o assumpto celebrando a coragem e as virtudes do heróe". François de Bonnivard, filho de Louis de Bonnivard, nasceu em 1496, em Leyssel. Estudou em Turim e passando-se ao Priorado de São Victor, este grande homem, que o era pela fortitude de sua alma, pelos dotes de coração, pela nobreza de suas intensões, pela coragem moral que o caracterisava, começou a estudar a historia das nações sentindo-se imperiosamente attraido pela republica, de que se tornou paladino imperterrito. Foi esse gosto pela liberdade que o fez adoptar Genebra como sua patria adoptiva. Ainda moço, declarou-se defensor da cidade contra o duque de Saboia. Em 1519 tornou-se o martyr de sua patria.

Preso pelo duque, que entrára na cidade com 500 homens, Bonnivard foi encerrado na prisão em Grolée onde permaneceu durante dois annos. Tendo-se escapado mais tarde, foi encontrado nos montes Jura por um bando de salteadores, que o entregaram ao duque de Saboia depois de o terem despojado de todos os seus haveres. Encerrado no Castello de Chillon, Bonnivard ali ficou até 1536, quando foi livrado pelos Berneses sendo coberto de glorias pela Republica agradecida.

O autor de D. Juan, deixando de parte o material rico da historia do illuminado genebrense, anterior e posterior ao periodo de encarceramente, canta sómente os dias de masmorra, começando a sua obra com os versos:

..My hair is grey, but not wth [years,

....

My limbs are bow'd, though not [with toil

But rusted with a vile repose

For they have been a dungeon's [spoil.

Ora, o heróe só esteve encarcerado de 1830 a 1536 e não tinha razão de se julgar um Abbade Faria como o faz declamar Byron. Esse ligeiro claudicar do poeta em nada subtre o valor do trabalho, que é genial. Na primeira estancia o heróe conta dos sete paladinos da liberdade, dos quaes:

These were in a dungeon cast
Of whom this wreck is the last

Na 2ª descreve a agonia de seus dois companheiros que morreram:

When my last brother dropp'd [and died
And I lay living by his side

Na 3ª e 4ª conta da heroicidade de manter a moral dos seus dois companheiros entregues ao desespero, descrevendo-lhes o estado d'alma, o caracter, ante palpitantes de vida, discurre sobre si proprio, cuja vida sabia periclitar até que, não querendo morrer para cumprir sua missão, grita:

I know not whay
I could not die
I had no eartly hope — but faith
And that forbade a selfish death.

Desalentado, alquebrado pela prisão, Bonnivard não contava mais seus dias era-lhes já tudo indifferente, nem mesmo lhe interessava subir sorrateiramente á fresta alta de sua cellula, de onde via o Rhodano, uma ilhota verdejante, que lhe trazia á memoria, os seus, os alegres rumores humanos, o mundo emfim, que elle queria melhorar com um idealismo bem infenso á época! Por fim, por habito, já tinha tomado até amizade aos seus grilhões:

My very chains and I grew friends, comquanto tivesse recuperado a liberdade com um suspiro de allivio, com que termina a escravidão e com que o poeta encerra esse bellissimo poemeto:

— Even I
Regained my freedom with a sigh!

Estou em que o mago de "Childe Harold" poderia dar uma feição mais branda ao trabalho acima, expungindo-o dos negrumes da masmorra de Chillon, para aligeiral-o com um prolongamento em que descreveria a sequencia historica do reintegramento do heróe á consagração da patria agradecida. Como um novo Nestor, Bonnivard, encanecido e sabio, prodigalizaria conselhos aos seus concidadãos, de que seria o arbitro em suas questões, suas dissenções. A contrapôr ás tragicas descripções dos soffrimentos do illuminado prisioneiro, um painel suave de uma vida devotada, pela velhice a dentro, ao gozo de um ideal satisfeito. Completaria assim, Byron, o quadro historico que pintou, do qual só soube plasmar as tintas acres, deixando de lado, por incapacidade congenita de fixar amenidades ao gosto de Fenelon, as tonalidades doces. Não fosse elle o inspirador, ainda hoje, da phrase feita que corre os livros inglezes, especialmente nos humoristas, entre os quaes o grande Wodehouse, o mais popular humorista da Inglaterra, descriptiva de melancholias atrózes: "that Byronic look" (aquelle ar displicente á Byron) com que se faz troça do "spleen" insular...

HUMANISMO

Inédito de J. G. de Araujo Jorge

E quando elle ... parte com os olhos cheios de bandeiras
e os ouvidos atordoados de "vivas e hurras"
um hor em estranho lhe disse:

— "fale elle italiano, russo ou japonez
allemão
ou chinez ...
se lhe estenderes franca e livremente a mão:
será teu irmão"!

— "fale ella italiano, russo ou japonez
chinez,
ou o idioma que fôr,
se a tomares nos braços e beijar-lhe a bocca:
— será teu amor"!

— "Mas póde elle nascer até na tua casa
ter teu sangue nas veias
morar mesmo comtigo,
partilhando uma herança ou disputando um bem:
será teu inimigo!"

E homem terminou:
— "volta para o teu lar
para os teus filhos
para o teu campo
e vive em paz com o teu trabalho e o teu amor...

E vê se agora não erras
tens a chave que explica o segredo, de todas
as guerras!"

(Especial para o "Correio da Manhã")

ENTRE AMIGAS

— Se alguem se sentasse em cima da sua bolsa, o que você diria?

— Chamava-a de estupida, desastrada, palerma e idiota

— Chega! Chega! Estás sentada em cima da minha.

O lado máo de Hollywood

NEM só de tentações se allmenta Hollywood. Já agora, de uns tempos a esta parte, o lado máo da terra do cinema começa a tornar-se conhecido, tirando um pouco do mysterioso encanto que a envolvia.

Um inglez fleugmatico por lá andou tomando notas... Uma dellas consola-nos um pouco, porque vemos que não é privilegio exclusivamente nosso. Trata-se do "famoso e eterno "amanhã", que indica o desejo geral de se deixar tudo para o dia seguinte". O inglez, observador e bem humorado affirma ter ouvido de algumas mulheres:

— A gente deixa passar o tempo, despreoccupadamente, sob o dourado e enganoso esplendor da monotona luz solar e quando se vê, perdeu-se a mocidade sem saber como...

O tempo passa sem que se tenha feito nem a metade do que se poderia fazer!

Um phenomeno realmente estranho chamou a attenção do inglez jornalista: em Hollywood não se conhecem as chuvas nem os ventos dos Estados de Este.

Mas a trepidez de um ambiente sem nuvens diminue no organismo a corrente sanguinea e portanto a sua actividade.

Por isso mesmo, os "astros" e "estrellas" fogem para os arredores de Nova York ou Connecticut sempre que podem. Por 30 dias de férias, 15, uma semana ou menos que seja.

Depois, Hollywood é monotona. Tem apenas cinema! Nada mais! Depois de uma temporada de um mez, ninguem a supporta mais. Até mesmo os que lá estão para ganhar dinheiro — que só ali permanecem porque a ambição do ouro é mais irresistivel do que qualquer outro interesse Por isso mesmo, sempre que tem uma folga de vinte e quatro horas, procuram outras terras mais attraentes.

Os grandes fócos de luz que enchem os "studios" esgotam as energias, queimam a vista e tiram o brilho do cabello. Essas lampadas poderosissimas exigiram leis reguladoras do seu emprego para preservar de sua acção perniciosa as creanças, e adolescentes que junto della trabalham. Basta pensar que, se os adultos se mantêm o maior tempo possivel em posição obliqua, relativamente a esses grandes fócos luminosos, um "bébé" só pode estar sob sua influencia um minuto por dia, no maximo.

E' por isso que se costuma ali dizer que os artista da téla "trabalham para morrer".

CARNAVAL

Deixa que passe o tempo e cada dia,
esqueçamos a nós.
O suave encantamento acabaria
ao som da nossa voz.

A lembrança que guardas do meu rosto
é bella e differente,
Converca-a assim, sem sombra, sem desgosto,
não a queiras egual a toda a gente.

Viste-me aquella noite de folguedo,
noite de carnaval
Brincámos. Ha peccado num brinquedo
innocente afinal?

Desconhecidos ambos, eu trazia
a face mascarada.
Mascara pequenina, fantasia,
pedacinho de prata, um quasi nada,

e foi ella, essa nesga scintillante
que os olhos me cercava,
que te prendeu a mim naquelle instante,
em que o acaso marcava

um capitulo a mais, na grande historia
de duas vidas estranhas.
E o que nos dava elle? A morte? A gloria?
As alegrias ganhas.

com um sorriso apenas, misturado
ao samba intencional,
que ao nosso lado
glorificava o pleno carnaval?

Foi assim nosso encontro: guardo ainda
o sincero prazer que elle me deu.
— Como os teus olhos me chamavam linda,
e o teu sorriso despertava o meu!

Mas paremos ahi Não prosigamos.
Não prosigas. O sonho se desfez.
Se vivemos o enlevo que sonhamos
ao menos uma vez

porque turbal-o agora? O que hoje queres
deixarás amanhã.
Serei egual a todas as mulheres
em tua bôca vã.

O Carnaval passou Premio ou castigo,
a lembrança de mim que elle te deu
vive em ti. Mas um dia de repente,
notarás qualquer coisa differente,
qualquer coisa que falta, que morreu.
Essa lembrança morta serei eu...

Deixa que passe o tempo. Silencia...
Não falemos em nós.
O suave encantamento acabaria.
ao som da nossa voz.

BEATRIZ DOS REIS CARVALHO
Abril de 1938

CREADAS DE HOJE

— Maria, isto não pode continuar assim! Estas cadeiras estão cheias de poeira.

— Naturalmente, patrão, se ha mais de uma semana que ninguem se senta nellas.

HYPERTROPHIA DOS LABIOS

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os labios grossos são facilmente corrigidos pela cirurgia esthetica

Os labios muito grossos encontram, tambem, na cirurgia esthetica, um facil correctivo. Essa hypertrophia provem de um espessamento da mucosa justamente na parte que está virada para o interior da bôca. As vezes a hypertrophia se localiza na metade de um labio, em todo elle ou, então, nos dois.

Não é desnecessario dizer que essa anomalia é muito commum nos negros e dahi a razão pela qual os individuos de raça branca têm um grande desgosto em possuir esse defeito. Ha mezes atraz operei um industrial americano que me procurou por ter lido num jornal de Nova York noticias referentes a trabalhos meus sobre cirurgia esthetica, apresentados ao Congresso de Plastica, por signal que realizado em Paris. Examinei o caso e fiz a intervenção indicada, corrigindo rapidamente o augmento exaggerado dos labios que possuia. Não procurei indagar qual a razão desse seu desgosto mas depois vim a saber por um amigo e patricio delle, que meu cliente havia solicitado em casamento uma moça allemã, tendo sido entretanto, o pedido rejeitado, pelos estigmas de sua raça. Creio, em todo caso, que tudo ficou arranjado, pois não ha muitos mezes recebi participação do casamento...

Um cirurgião estheta, especialista em endireitar labios, certamente que teria muito trabalho nos Estados Unidos, onde em algumas cidades, existem occupando boas situações muito representantes da raça negra.

A operação para diminuir a espessura dos labios, é, em si, bem facil. Um côrte em forma de crescente sobre a mucosa, sutura com fios de sêda e curativos simples.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano 55-6° andar Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

OS "DESSOUS" ELEGANTES

OS "dessous" são uma parte importante da elegancia feminina.

A lingerie de que gostamos é sempre de seda-crepe da China, crepe setim, crepe georgette, "voil triple", são os tecidos predilectos.

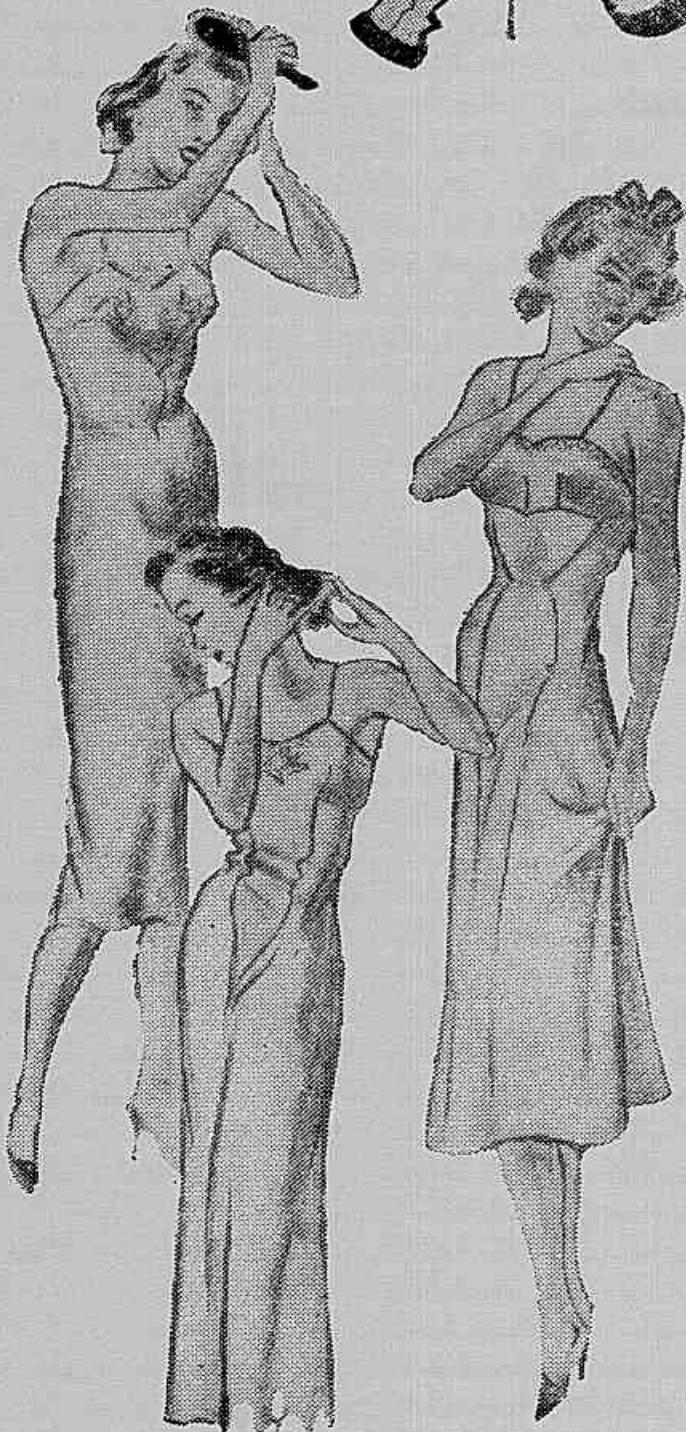
Se o rosa continua sempre em

primeiro logar por convir tanto ás louras como ás morenas, o azul, um luminoso azul turqueza, o verde pallido e o amarello claro fazem-lhe, actualmente, séria concorrencia.

A camisa de dia continua no ostracismo; é hoje substituida pelo "todo-em-um-só" ou camisa-combinação-soutien-gorge, ge-

ralmente acompanhada de uma minuscula calcinha de tecido egual.

Se a moda manda que sejam largas nossas calças, decreta, por outro lado, que a cintura e os quadris permaneçam delgados e esbeltos. Isso explica o talhe de nossa lingerie, hoje toda enviezada, por ser a melhor maneira de se amoldar ao corpo.

As camisas de noite apresentam tanta fantasia, que chegam a se confundir com vestidos de baile. Entre as creações de certa "lingère" de fama, um modelo chamou a attenção: um "corselet" de setim rosa pallido, com largas mangas e saia muito ampla em mousseline do mesmo tom de rosa.

A camisa de dormir, de cauda,

um pouco theatral e incommoda, está hoje démodée.

Certas mulheres preferem o feitio chemisier, por ser mais pratico e de maior durabilidade.

Os pyjamas masculinos, ornados de um "vivo" de côr e de um bonito monogramma substituiram os antigos, cheios de extravagancia e fantasia.

Como guarnição, muitas preguinhas, listas de bainhas abertas, opposições de côres e de tecidos, franzidinhos, "bouillonés" e

uma sensivel volta ás guarnições de renda: valencianas, malines, rreine, chantilly, etc.

Como nos vestidos, a moda é accentuadamente feminina.

CABELLOS E PENTEADOS

SOBRE o legitimo pretexto de que o vento, a agua do mar e o sport desmancham constantemente os cabellos, a mulher "chic" deve inventar cada dia o seu penteado. Ser ella mesma o seu "artista cabellereiro". Procurar ter uma nova physionomia cada vez que mudar de traje.

No periodo das férias não é possivel respeitar religiosamente o "mise em plis", é o parenthesis da vida onde deixamos os gestos em liberdade num balanço gostoso sobre as espumas das vagas, ou quando caminhamos livremente pelas estradas marginadas de flôres e de capim gordura...

Pequeninas precauções com o penteado permittem cabeças correctas e elegantes sem ser preciso recorrer a todos os artificios que exigem os cabellos na cidade.

Sem duvida, a mulher elegante quando parte em periodo de repouso, córta o cabello mais curto, já prevendo a maneira mais facil de conservar os cachos.

Escovar os cabellos duas vezes por dia é um cuidado indispensavel para quem deseja conservar uma cabelleira farta, brilhante e solta. Umas gottas de oleo ou um pouco de brilhantina esfregada nas palmas das mãos e passadas em seguida na cabeça é remedio excellente, porque o sol queima e resecca os cabellos.

Antes de deitar, enrolar nos grampos os cabellos prendendo com uns grampos, contornando o rosto e a nuca, prendendo-as com um véo.

Na manhã seguinte a cabelleira parecerá de um anjo!

Durante o dia os penteados variam. As pequenas rêdes de filet ou de raphia, um simples laço de fita, tudo isso é variado e tão bonito!

E se á noite houver a tentação do casino, os pequenos ornamentos de cabeça são optimos para desfarçar o penteado desfeito pelo sport do dia.

Uma tossade espiritual, uma guirlanda de flôres, uma simples flôr na qual será preso um ligeiro véo "pailleteé".

Quantos recursos possue a mulher moderna para ser sportiva e chic na sua commodidade durante o dia e elegante e impeccavel ás luzes da noite?

AS ROSAS

(Continuação da 1.ª pag.)

nossa belleza, desfolhamo-nos nas mãos de quem nos tôca — oh! deliciosas mãos, tyrannas inconscientes! — como lagrimas sentidas na saudade de um bem que se findou!

Ouve:

"Goza a tua felicidade! Semea o teu jubilo em volta de ti mesmo, colhe o amor onde elle se encontre, faze as tuas preces nos dias de melancolia. Não te amedronte o céo: elle não será sempre sombrio. Aprende a cantar logo que elle se aclare. Frue arrebatadamente aquillo que tu julgas bello e bom: consola-te rapido das amarguras naturaes da vida num proposito são, alegre, intelligente, onde o sorriso triumphe sobre o pranto.

Nada vale a hora presente, Acaricia com volupia aquillo que te fizer vibrar:

Adormece mollemente embalado pela canção dos teus sonhos.

Tudo passa, tudo se desfolha tristemente como as rosas, como a belleza das rosas...

Lembra-te do nosso conselho e medita um pouco. A noite, quando os teus projectos subirem até o Infinito, lembra-te do perfume das nossas almas, da alegria que te fizemos sentir, e grava, sobretudo, no teu espirito, a imagem da nossa morte!"

Do livro: "A aurora da vida" de Nini Miranda

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

OS homoeopathas, leitor amigo, veem de commemorar o centesimo octagesimo terceiro anniversario de Samuel Hahnemann, o genial creador da doutrina homoeopathica.

Annualmente, á 10 de abril, os partidarios da doutrina medica que tem por fundamento essencial a *experiencia medicamentosa no homem são* e por lei therapeutica de selecção do remedio *similia similibus curantur* commemoram o nascimento de seu Mestre.

Christiano Frederico Samuel Hahnemann nasceu, entretanto, a 11 de abril de 1755 e não a 10, como geralmente é admittido. Mas, elle proprio, durante seus 88 annos de existencia, sempre festejou seu nascimento a 10 de abril, razão sufficientemente forte para que continuemos nós, seus discipulos, a recordar esse auspicioso acontecimento no dia em que o sabio Mestre julgava haver nascido.

Nascendo depois de meia noite de 10 de abril, como demonstrou o dr. Richard Hael em seu notavel livro "*Samuel Hahnemann, sua vida e sua obra*", utilizando-se da propria certidão de baptismo, registrada na parochia de Meissen, na Saxonia, não é admissivel qualquer duvida a respeito do dia de anniversario do sabio.

Meissen, gentil leitor, essa pequena cidade da Saxonia, situada na confluencia dos rios Elba e Meissen, na Allemanha, além de ter sido o logar de origem da porcellana, teve a gloria de ser o berço do immortal Samuel Hahnemann, cujo pae, Christiano Godofredo Hahnemann, era pintor de porcellana na respectiva fabrica installada nessa cidade, a primeira, aliás, que se creou no mundo.

Samuel Hahnemann foi, em ordem chronologica, o terceiro dos quatro filhos do casal Christiano Godofredo Hahnemann e Joanna Christiana Hahnemann. Aprendeu a ler e a escrever com seus proprios paes, matriculando-se em seguida numa escola sob a direcção do professor Muller, onde dentro em pouco se distinguiu por sua invulgar intelligencia, extraordinaria capacidade de assimilação e, sobretudo, uma privilegiada adaptação ao estudo das linguas. Rapidamente se tornou o mais distincto dos educandos da escola, conquistando ainda particulares attenções do professor Muller. A invulgar condição de sua intelligencia forçou o director da escola, o professor Muller, a incumbil-o das funcções de repetidor dos primeiros elementos do ensino de latim e grego, quando, ainda, contava, apenas, 12 annos de edade. E dois annos depois, nos 14 annos, portanto, era o substituto da cadeira de grego, taes eram as surprehendentes aptidões reveladas pelo joven Samuel Hahnemann, cujas virtudes moraes e superiores attributos de lucidez de intelligencia conquistaram a confiança de seu director e de seus professores, tornando-se, embora ainda alumno, um collega de magisterio.

Estudioso, dedicado ás investigações scientificas, iniciou-se no estudo da Physica, da Chimica e da Historia Natural, assumptos pelos quaes sempre revelou particular interesse.

Seu progenitor, desprovido de recursos economicos, ganhando apenas o sufficiente para manter a familia, não escolhera para Hahnemann uma profissão liberal, pela impossibilidade, talvez, de não poder custear as despesas com o indispensavel preparo exigido para o exercicio de tal profissão. Preferiu, por isso, collocal-o no commercio, onde já se iniciaria percebendo vantagens pecuniarias, capazes, certamente, de amenizar as difficuldades paternas com os encargos do lar.

A execução de semelhante orientação encontrou, porém, caro leitor, uma enorme opposição da parte do professor Muller, não admittindo que um privilegiado cerebro, como era o de Samuel Hahnemann, fosse desviado do destino que a Natureza tão prodigamente lhe havia traçado. Não era admissivel, declarou, provavelmente, o professor Muller, permittir que um joven de privilegiada intelligencia e não communs attributos de caracter, dedicado aos livros, ambicionando o saber e distinguindo-se entre seus collegas, como se distinguia, fosse afastado da unica orientação que taes attributos e virtudes lhe haviam fixado, para palmilhar uma estrada, que além de inteiramente alheia ás suas proprias cogitações, nenhuma vocação revelara para seguil-a. Oppôz-se tenazmente. Mas entre a opposição do Mestre e a vontade do pae, o filho obediente se subordinou ao desejo paterno, embora convicto de não poder seguir a profissão que o velho progenitor escolhera para seu dedicado e querido filho.

Foi Samual Hahnemann conduzido para Leipzig e collocado numa casa commercial, onde, porém, se manteve por curto periodo.

Apesar de obediente, desejando mesmo satisfazer a aspiração paterna, não pôde, o joven Samuel Hahnemann, adaptar-se á profissão escolhida por seu pae. Abandonou Leipzig, por isto, regressando, inesperadamente, á Meissen, occultando-se ás vistas de seu progenitor. Revelou á sua mãe a impossibilidade em que se encontrava para adaptar-se a uma profissão para o exercicio da qual se sentia um verdadeiro negativista, desprovido de vocação e experimentando contra ella uma absoluta rebeldia espiritual. Sua progenitora, acolhendo-o com maternal carinho, de seus desejos tornou-se uma expontanea e imperiosa advogada. Occultou-o ás vistas do marido e junto a este desenvolveu os inappellaveis argumentos com os quaes venceria, como venceu, a causa de seu adorado filho.

Samuel Hahnemann já trazia o destino que a Natureza lhe havia imposto. Por isto os obstaculos encontrados na estrada de sua orientação, longe de constituirem empecilhos ao proseguimento de seu objectivo, eram, muito ao contrario, os exuberantes recursos que a propria Natureza collocava á disposição de suas virtudes.

Parallelamente ao regresso de Hahnemann, após haver abandonado a casa commercial em Leipzig, o professor Muller, seu Mestre querido, fôra nomeado director da "Escola Principesca Santo Afra", destinada ao preparo de humanidades dos jovens nobres da Saxonia. Hahnemann sendo plebeu, não podia, portanto, ambicionar matricular-se no novo estabelecimento, exclusivamente creado para principes, duques, etc. Mas o prof. Muller conhecendo o valor intellectual, a invulgar intelligencia e as virtudes moraes de seu estimado discipulo, foi ao encontro de Godofredo Hahnemann incitando-o a requerer ao principe governador da Saxonia permissão para que seu filho Samuel Hahnemann fosse admittido á Escola, como alumno particular do professor. Este requerimento, amparado pelas excellentes informações prestadas pelo respectivo director da "Escola Principesca Santa Afra", o professor Muller, teve, como desejava este educador, favoravel despacho, sendo o joven filho de Godofredo Hahnemann matriculado nesse estabelecimento, como alumno externo.

Nos primeiros momentos os alumnos, filhos dos nobres, repelliram contacto com o plebeu Hahnemann, cuja descendencia não permittia pudesse nivelar-se com principes e outros descendentes da nobreza allemã. Mas, em presença da privilegiada capacidade intellectual e da lucida intelligencia do joven plebeu, a nobreza curvou-se e passou a render-lhe as homenagens que conquistára. Mesmo porque, caro leitor, habitualmente se utilizavam destes attributos do condiscipulo para remover as innumeras difficuldades que encontravam na interpretação de trechos e comprehensão de assumptos relativos ás disciplinas que estudavam. A todos Hahnemann auxiliava, supprimindo as difficuldades que se lhes deparavam. Tornou-se assim, rapidamente, estimado por todos e respeitosamente admirado e querido por professores a alumnos.

Feito o curso de humanidades, resolveu, em 1775, aos 20 annos de edade, iniciar-se no estudo de medicina, profissão expontaneamente escolhida.

Ao despedir-se de seus professores e de seus condiscipulos deixou-lhes, como recordação, uma these escripta em latim, sob o titulo "*A maravilhosa conformação da mão do homem*", — na qual pela primeira vez, deu a conhecer a orientação que pretendia dar a seu desenvolvimento scientifico.

Abandona Meissen, seguindo para Leipzig, em cuja universidade pretendia matricular-se, apesar de não possuir recursos para amparo de sua pretenção. Seu pae, pobre como era pôde, apenas, darlhe 20 *thalers*, cerca de 60 marcos.

Em Leipzig, desprovido de recursos, procurou obter uma matricula gratuita na universidade, conseguindo-a com auxilio do conselheiro Praener. Obtida a matricula, faltavam-lhe, porém, os meios para hospedagem e manutenção. Dirimiu esta nova difficuldade utilizando-se de seus vastos conhecimentos literarios, sua assombrosa capacidade linguistica. Resolveu, por isto, viver a custa de traducção de obras e de ensino de linguas. Traduzia livros do inglez, francez, italiano, latim, grego, etc. para a lingua allemã, escolhendo, de preferencia livros sobre estudos de medicina. Como os editores pagassem muito pouco, necessitava trabalhar muito. Dormia, por isto, uma noite, sim, outra não.

Dentro em pouco, porém, Hahnemann reconheceu a difficiencia do ensino medico na Universidade de Leipzig, desprovido de clinicas hospitalares, subordinado ás theorias dos professores X, Y e Z, contra as quaes sua intelligencia se rebellava por não lhes reconhecer logica.

Existia, entretanto, na Europa, nessa época, em Vienna, o dr. Quarin, considerado então a maior capacidade medica, medico particular da imperatriz Maria Thereza, da Austria, e posteriormente, do imperador D. José II. A reputação e o renome do dr. Quarin no mundo scientifico levava á Vienna um extraordinario numero de estudantes desejosos de conhecer medicina através dos ensinamentos desse notavel clinico. Hahnemann, como muitos outros, foi um de seus discipulos e, talvez, o mais querido delles.

Samuel Hahnemann, abandonando a Universidade de Leipzig em 1777, dirigiu-se á Vienna, apresentando-se no Hospital dos Irmãos da Misericordia, dirigido pelo dr. Quarin, sendo recebido por este distincto e sabio medico.

O dr. Quarin rapidamente reconheceu as qualidades intellectuaes e virtudes moraes de seu novo discipulo. Por isto soube proporcionar-lhe todos os meios e recursos necessarios á sua aprendizagem medica, interessando-se por elle de tal modo que o nomeou seu assistente, não só na clinica hospitalar mas ainda na particular.

Hahnemann conquistou a absoluta confiança do dr. Quarin. Impôz-se de tal maneira no conceito de seu professor que este não trepidou em apresental-o ao conde de Bruckental, governador da Transylvania, para, desempenhar as funcções de seu medico privado, seguindo Hahnemann para Hermanstadt, capital do Ducado, em outubro de 1777. Exerceu estas funcções durante 21 mezes, regressando então a Erlangen, na Allemanha, em cuja universidade doutorou-se em 10 de agosto de 1779.

Inicia o novo doutor o exercicio da profissão na Allemanha percorrendo varias cidades, muitas das quaes, como Heitstedt, aproveitara para estudos de Chimica e de Mineralogia. Adquiriu vasta clientella, occupando o cargo de director da Saude Publica em Dresden. Distinguido pelos clientes e admirado pelos collegas, fruia uma situação de conforto para si e para sua familia. Mas, apesar de tudo isto, attencioso leitor, Hahnemann sentia que a medicina classica não possuia uma lei para selecção do remedio. Um medicamento aconselhado para uma molestia e que curava determinado doente, noutro de molestia inteiramente egual, deixava morrer o doente. Firme neste conceito, um certo dia, após um insuccesso clinico, resolveu, abruptamente, abandonar o exercicio da profissão, declarando aos clientes que aguardavam a consulta: "*Eu nada posso fazer por vós. A medicina é impotente para curar vossos males. Não quero furtar vosso dinheiro*".

— Não houve, absolutamente, quem o fizesse voltar á clinica. Nem mesmo a ameaçadora miseria o fizera retroceder o proposito assumido, passando, novamente, a viver de traducções.

Foi, gentil leitor, na traducção de um livro, a Materia Medica, de William Cullen, notavel medico escossez, que Hahnemann encontrou o despertar de sua genial concepção medica. Affirmara Cullen que a *quinquina* curava febre intermittente, porque *produzia no estomago do doente uma substancia amarga contraria á febre*. Hahnemann, raciocinando em torno desta proposição, resolveu experimentar, em si proprio, a *quinquina*. Ingeriu cerca de 13 grammas de pó da casca da *quina* ou *quinquina*, observando e annotando os phenomenos que sentira. Reconheceu, em seu organismo, reacções semelhantes aos symptomas que normalmente apresentavam os doentes de febre intermittente. Appellou para seus amigos e pessoas de sua familia, a todos fazendo ingerir o pó da *quinquina*. Os *mesmos* phenomenos foram revelados.

Experimentou em si proprio, amigos e pessoas de sua familia, outros medicamentos, como enxofre, belladona, pulsatilla, mercurio, etc. observando que cada substancia produzia um conjunto de symptomas que nenhuma das outras apresenta inteiramente egual. Raciocinou, estudou curas importantes praticadas por notaveis medicos, concluindo que taes curas se haviam processado por que aos doentes haviam sido prescriptos medicamentos que nos individuos são manifestavam symptomas semelhantes aos apresentados pelos doentes.

Estava, assim, intelligente leitor, descoberta a lei de cura da medicina hahnemanniana, resultante das investigações do mais genial sabio do seculo decimo nono, cujo anniversario o mundo homoeopathico acaba de festejar e a quem rendo meu maior preito de veneração.

ORGULHOSA

— A sua filhinha está adiantada na escola?

— Muito! Agora anda a aprender francez e algebra.

— Sim? Com aproveitamento?

— Muito. Vem cá Lóló, fala um bocadinho de algebra para esta senhora ouvir!

PARALYSIA INFANTIL

(V. dos Santos Ribeiro)

É deveras doloroso para o medico, o encontro com um doentinho marcado pelo estigma, muita vez indelevel, da paralysia infantil.

Nada mais chocante do que a visão de um organismo em pleno desabrochar, quando tudo lhe sorria e só de esperanças constava o seu futuro, chumbado a um leito de enfermidade, incapaz para as diversões mais proprias da puericia.

A paralysia infantil começa insidiosamente por uma febre banal que se acompanha de mal-estar geral, dôres pelo corpo, vomitos e perturbações intestinaes. Symptomas vagos de uma infecção em inicio. Mas em breve sobrevem a fatidica paralysia.

É um braço que se recusa a acariciar o brinquedo preferido ou, mais communente, uma perna que jaz, flacida, incapaz de qualquer movimento. Logo desapparece a febre e o doentinho entra em convalescença. Infelizmente, porém, a impotencia muscular persiste, quando não se aggrava.

Ha um seculo (1840), Heine descreveu esta forma de paralysia que ataca de preferencia as creanças na sua primeira infancia. No inicio do ultimo quartel do seculo passado, Medin verificou doença epidemica muito semelhante que, afinal, foi identificada á paralysia infantil de Heine.

Embora muitos outros tenham na estudado com carinho, foi justo que lhe chamassem *doença de Heine-Medin*. Scientificamente é uma *poliomyelite anterior aguda* ou inflammação dos cornos anteriores da medulla.

As cellulas nervosas dos territorios lesados (neuronios motores) degeneram, acarretando a atrophia dos grupos musculares correspondentes. O proprio esqueleto soffre no seu desenvolvimento, quando a doença se manifesta em tenra edade.

Infelizmente a therapeutica é impotente para obstar á evolução dessa cruel doença. O medico assiste, por assim dizer, de braços cruzados á installação da terrivel paralysia ou, algumas vezes, sem saber por que, ao desapparecimento de todos os symptomas morbidos e a volta á saúde plena.

A medicação é apenas symptomatica, salvo o sôro de um convalescente, de obtenção difficil mesmo em época de epidemia. A vaccina ainda não foi encontrada. Sel-o-á, porém. Trabalha-se activamente, principalmente nos Estados Unidos, onde o grande presidente Roosevelt foi, na sua juventude, acommettido dessa doença.

O cultivo do virus da P. I. em meios especiaes, terá a propriedade de attenuar e até extinguir a malefica acção neurotropica, deixando, entretanto, perfeitamente activos as suas qualidades immunizantes. Estará, então, resolvido o problema da paralysia infantil com a vaccinação em massa das creanças. Até lá, porém, devemos contentar-nos com o que existe de positivo na therapeutica, já que se não póde impedir a installação da paralysia.

Em janeiro de 1921, Bordier publicou as primeiras observações do seu methodo de cura com resultados dignos de nota que é, afinal, a unica arma que ainda possuimos, salvo pequenas variantes.

Originariamente consiste na conhecida triade physiotherapica: raios x na medulla, agindo sobre as lesões inflammatorias das cellulas attingidas pelo virus e com tanto mais efficiencia quanto mais precoce fôr a applicação; diathermia, aquecendo e irrigando os membros doentes e impedindo, na medida do possivel, a atrophia muscular; finalmente, a corrente galvanica e suas derivadas regenerando as fibras musculares que ainda não perderam toda vitalidade.

Conquanto se tenham obtido bons resultados com esse tratamento até 18 mezes após o periodo febril (caso do prof. Serena), as applicações physiotherapicas devem ser immediatas e ahi reside a causa primeira deste artiguete: um vehemente appello aos paes e aos proprios medicos para que não deixem de usar o methodo de Bordier nas paralysias infantis.

A mais grave accusação que já se formulou contra esse processo therapeutico foi, sem duvida, o perigo hypothetico que poderia resultar da irradiação da medulla. Entretanto, já se passaram 20 annos depois das primeiras applicações (Bordier emprega-as desde 1917) e não appareceu ainda um unico caso de qualquer desordem anatomica ou funccional, provocada pelas doses therapeuticas ou mesmo pelas doses excessivas de raios x sobre a medulla.

Labeau, De Luca, Bergamin e outros fizeram experiencias concludentes provando que mesmo as doses muito elevadas não possuem acção desastrosa sobre a medulla de animaes.

Como ha caso de regressão espontanea, disseram tambem que nunca se pôde saber se foi o methodo de Bordier, quando usado precocemente, o responsavel pela cura ou se esta foi natural. A critica não procede. Por acaso deixa-se um pneumonico sem tratamento pelo facto de ser a pneumonia uma doença cyclica?

Demais, ha casos patentes de melhoras logo após a polyphysiotherapia, em casos antigos onde não mais se poderia esperar cura espontanea.

Removidas essas objecções principaes, fica de pé o methodo de Bordier, como o unico efficiente e aquelle que, systematica e precocemente, deve ser empregado na paralysia infantil.

MARCHA FUNEBRE DAS TRINCHEIRAS

(Herrera Filho)

AS trincheiras são alcovas da Morte, onde os rapazes que sonham com o Amor e os homens que constróem a civilização com o trabalho de suas mãos fortes e transformadoras e com o producto de seu pensamento heroico, desgastam-se minuto a minuto, nas bachanaes bellicas.

As trincheiras são feridas da Madre Terra; e os soldados, inquietos microbios que matam e morrem, misturam-se nessas chagas que a pouco e pouco apodrecem o mundo.

A vida das trincheiras é nocturna, e os homens, apenas sombras tiritantes, famintas, doloridas, saudosas, melancolicas; ha ali essa pestilencial tristeza unica de féras enjauladas; e a alma grita por uma liberdade egual á do céo, povoado distraidamente de nuvens claras e serenas na vastidão curvilineamente azul da abobada mystica.

Sangue, lagrimas, lama; ratos, fezes, pulgas, carrapatos; fome, séde, aguas putridas, comida arruinada, diarrhéas, febres — eis os martyrios permanentes dos heroes sem heroismos.

O canhão é a sombra trevosa do arado; o soldado é lavrador de mortes; as arvores, na sua hirta quietude de mumias, são lavradores que se deixam matar num impressionante e inutil estoicismo de oriental...

Os lanhos das trincheiras que a guerra rasga no ventre commovente e fecundo da Terra são, passada a incrivel paranoia bellica, cicatrizes num corpo morto. Um silencio de caverna coagúla no nosso coração o sangue que paga pelo espirito, segundo está dito por Moysés... Vive-se dos mortos, entre mortos, para mortos; morre-se pelos que passeiam na rectaguarda.

As trincheiras deviam de ser a cova dos que *fazem* a guerra, e apenas a bronca, soturna e pesadissima soledade dos pampas seria o epitaphio desses infames!

As trincheiras são bôcas desdentadas a rir num esgar de louco!

Os soldados, somnolentos, vigiam a linha dos adversarios e morrem ás gottas. Não se póde dormir, pois tiros de fuzil, sem razão de ser, furam seccamente o silencio cemiterial...

As trincheiras são vulcões inventados pelos homens; são o itinerario da morte ingloria; são os esgotos das immundicies da guerra; são a valla-commum dos pobres soldados; são vagalhões do tempestuoso oceano da guerra; ahi mesmo os filhos do amor morrem para que os filhos do odio vivam, — marcham directamente para o Nada.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

DR. FRIDEL, chefe da Clinica do DR. WITTROCK

Estomatite ulcerosa

A inflamação ulcerosa da mucosa buccal, só é observada depois da dentição e principalmente quando ha dentes cariados; ella attinge de preferencia as creanças com mais de cinco annos. Ella se inicia por uma forte vermelhidão, inchação e grande sensibilidade da gengiva, cuja orla, toma uma coloração amarellada em consequencia da presença de puz. Esta gengivite que tem o seu ponto de partida num dos molares, revela sua natureza, typica, pela rapida destruição da mucosa, que se torna necrosada e pallida; desta forma as raizes tornam-se visiveis e os dentes ficam sem ponto de apoio e sem estabilidade. Em casos leves, a inflamação fica localisada ás gengivas; em casos mais graves, ella se propaga ao alveolo inteiro e ás partes vizinhas, como á mucosa das bochechas, da lingua e mesmo ao véo do paladar. O cheiro fétido é um dos grandes caracteristicos da estomatite ulcerosa; o infarcto dos ganglios da região sempre se produz: a febre faz parte do cortejo symptomatico, assim como symptomas geraes, que muitas vezes se accentuam bastante, e, associados ás dores e á difficuldade de ingestão de alimentos, promovem um quadro clinico bem grave. Todavia o prognostico é geralmente favoravel e o processo inflamatorio começa a regredir no fim de 15 dias, quando começa a cicatrisação. Em creanças mal nutridas e debilitadas podem produzir-se necroses profundas, estados semelhantes ao nome "e complicações scepticas, locaes ou generalisadas" que podem levar o petiz á morte. O exame do esfregaço, feito ao microscopio, com material colhido nas ulcerações, revela a existencia de uma associação typica de bacillos fusiformes e de spirochetas, identicos aos encontrados nas caries dentarias; a significação ethiologica de taes elementos não deve ser posta em duvida. Entretanto estes elementos não devem ser considerados como factores unicos responsaveis pela estomatite ulcerosa, pois, sua virulencia pathogenica exige, como phase inicial, o depauperamento do estado geral do petiz; a confirmação destes factos é dada pela observação que a estomatite ulcerosa só se manifesta nas creanças cacheticas e debeis. A presença dos spirochetas e dos bacillos fusiformes, tem grande valor dignostico para distinguir a estomatite ulcerosa da estomatite mercurial e escorbutica.

O tratamento é o mesmo de todas as estomatites. As creanças maiores podem bochechar com um antiseptico. Ainda para o tratamento local são recommendadas as cauterisações com uma solução de chloreto de zinco a 6 %, varias vezes ao dia, ou o uso topico de nitrato de prata a 3 %, na tintura de iodo, uma a duas vezes ao dia. Tambem as pulverisações com pequena quantidade de xeroformio, nevoformio, são indicadas. Tem-se obtido bons resultados com injecções de neosalvarsan e o uso topico de uma solução glycerinada a 10 % de neosarvarsan. Pulverisações com assucar, finamente pulverisado, tambem são indicadas. Grande importancia deve ser dispensada ao regimen alimentar assim como ao tratamento geral, pois sabemos que a principal causa desta estomatite é o depauperamento do organismo.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 5.750 grs. para um menino de 2 mezes, está muito bom. A caspa na cabeça, nas sobrancelhas, a irritação atraz das orelhas e nas dobras do punho é o resultado da reacção do organismo do petiz, em relação á gordura do leite e constituir o que chamamos de eczema, já por mim descripto nas columnas deste jornal; o catarrho da mucosa do pharynge e dos bronchios tem a mesma origem. Apesar desta reacção a alimentação deve ser a mesma, pois ella dar-se-ia com qualquer outro leite humano e a mamadeira auxiliar já está sendo preparada com um leitelho de pouca gordura. No couro cabelludo e sobrancelhas passará simplesmente vaselina; na dobra da orelha e do punho passará talco mentholado. Inicie banhos de sol, melhor ainda de Ultra-Violeta para augmentar a resistencia e diminuir a sensibilidade da pelle. Dê-lhe diariamente dez gottas do preparado de calcio.

— O peso de 4.650 grs. para um menino de 2 mezes e 18 dias, está bem abaixo do normal. A falta de peso é motivada pelos constantes desarranjos intestinaes devido á falta de orientação no regimen alimentar. Prepare as mamadeiras com 150 grs. de agua de arroz grossa, 2 ½ medidas de Leitolin e 1 colher das de sopa com assucar. No intervallo das mamadas dê-lhe bastante liquidos como agua mineral ou agua fervida. O espirro, a baba, a lingua saburrosa e o nariz entupido, são devidos aos resfriados; instille remedio nas narinas, evite o contacto com pessoas resfriadas e dê-lhe banhos de sol.

— O peso de 5.100 grs. para um menino de 3 mezes, está abaixo do normal. Esta creança está resfriada; veja e siga as instrucções dadas na resposta anterior. Quanto á alimentação, prepare as mamadeiras com 150 grs. de agua de arroz, 3 medidas de Leitolin e 1 ½ colher das de sopa com assucar.

— O peso de 11 kgrms. para uma menina de 2 annos e 2 mezes, está abaixo do normal. A urina amarella com cheiro amoniacal e o fastio, são signaes de pielite; evite a gordura do porco e a manteiga, na alimentação, e dê-lhe bastante matte e um antiseptico das vias urinarias; se preciso, faça vaccinas contra a pielite. Deve combater a prisão de ventre, dando-lhe frutas com bagaço e insistindo na alimentação de vegetaes e legumes; evite tambem os ovos.

— O peso de 16 kgrs. para uma menina de 4 annos, está bom. Os suores abundantes são de origem nervosa; dê-lhe banhos de sol á beira-mar e em seguida banhos frios de chuveiro.

— O peso de 17 kgrs. para uma menina de 5 annos e meio, está abaixo do normal. Proporcione-lhe vida ao ar livre, procure alimental-a bem e dê-lhe um fortificante com ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.).

— O peso de 18 kgrs. para uma menina de 6 annos, está abaixo do normal. Para combater a prisão de ventre, o fastio e a pallidez, faça-a levantar cedo e fazer gymnastica ao ar livre; alimente-a da seguinte forma: ás 7 horas da manhã — pão com manteiga e café com leite; ás 11 horas — almoço na mesa commum, insistindo para que coma legumes e vegetaes e 3 vezes por semana figado mal passado; ás 3 horas da tarde — frutas (de preferencia laranja e abacaxi, com bagaço); ás 7 horas da noite — jantar como o almoço: o funccionamento do intestino depende muito da educação do mesmo. Dentro de alguns dias, dê-lhe um vermifugo e em seguida um preparado com ferro e arsenico. Faça ainda injecções de bismutho e uma série de Ultra-Violeta.

— O peso de 22.900 grs. para uma menina de 9 annos, está abaixo do normal. Dê-lhe um vermifugo, em seguida um fortificante com ferro e arsenico e faça injecção de calcio com vitamina A e D (Calcio-Colloidal-Dyomino, p. ex.).

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Friedel, chefe da Clinica do Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

ELOGIOS

— A minha creada é uma creatura tão bôa e tão meiga, que nem bate nos meus pequenos.

— Oh! a minha é muito melhor: nem siquer bate... os tapetes.

O MORTO VIVO

CERTO commerciante de Chicago, chamado William Greiser: desappareceu ha onze annos e nunca mais se soube delle. Depois de dois lustros de espera inutil, sua espesa, acreditando-o morto, recorreu aos tribunaes para obter o certificado de viuvez, com o direito de exigir o pagamento de uma apolice de seguro de vida do esposo, aqual ascendia á somma de 5.000 dollars.

Depois de numerosos tramites legaes que percorreu, o processo teve a sentença favoravel.

Immediatamente depois de pronunciada a sentença, o advogado da Companhia de Seguros recebeu um telegramma, segundo o qual William Greiser havia sido descoberto em S. Francisco, onde trabalhava como empregado de um hospital, apresentando prova disso, perante o tribunal. O presidente, porém, sem levar em consideração o documento, confirmou a sentença que mandou a Companhia pagar a apolice do seguro, observando que em tal sentido haviam votado os jurados que julgaram a questão e que, por consequencia era tarde para que Greiser voltasse á vida.

A Companhia agora pediu revisão do processo. E a sentença tem de ser reformada. Afinal Greiser morreu para a familia, mas não morreu para a Companhia de Seguros.

O "juizo de Deus"

HA apenas cem annos que o "juizo de Deus" foi legalmente abolido na Grã-Bretanha. As coisas occorreram mais ou menos assim: um cavalheiro chamado Thornton, que havia sido accusado de ter assassinado uma rapariga, arrancou uma das luvas e atirou-a ao solo, exclamando:

— Sou innocente! E estou disposto a sustental-o com a minha vida.

O juiz e os jurados não puderam conter o assombro, que lhes produzia semelhante declaração, até que Thornton lhes explicou que "o juizo pelo combate" não havia sido legalmente abatido em Inglaterra e que estava em seu direito se o escolhia como processo de prova

O Tribunal comprehendeu que o processado tinha razão E como pudera encontrar adversario para lhe oppôr, não teve remedio senão absolvel-o, embora antes que outra pessôa usasse esse processo, se approvou uma lei abolindo a dita especie de juizo.

(xxx)

A CORTEZIA

A cortezia é virtude rara nos tempos actuaes. No geral, acto de gentileza e apreço é retribuido com desattenções reveladoras de falta de educação.

Cartas de felicitações, presentes de amizade, favores pecuniarios, não despertam linhas de agradecimentos ou signaes de gratidão.

A polidez, é predicado das almas nobres, não encontra guarida nos séres grosseiros.

Escreve Marden que as bôas maneiras compensam os defeitos physicos. Mais encantam os que têm trato fino do que os dotados de belleza physica.

O homem cortez é melhor recebido do que o millionario presumpçoso. Ninguem gosta de individuos de modos desabridos.

Quem me trata bem tem toda a minha consideração, mas se alguem se mostra desattencioso, só de mim recebe despreso, e nada mais.

O bem praticado com dureza, não tem valor. Vemos como os irracionaes sabem agradecer aos beneficios e bons tratos.

Deus mesmo quer que sejamos reconhecidos para obtermos mais graças.

Entende Chesterfield que a bôa educação de uma pessôa põe-na ao abrigo da má educação dos outros, porque apresenta uma dignidade que se faz respeitar.

A felicidade affirma Magoon, triumpha muitas vezes onde não puder obter a melhor lingua.

Com o chapéo na mão conquista-se o mundo (proverbio allemão).

A estirpe tem algum valor mas é superior a ella a educação (proverbio escossez).

Os que arremessam as suas bôas acções, não devem esperar vel-as acolhidas com um sorriso de reconhecimento (Marden).

A humanidade seria mais feliz se todos observassem a maior delicadeza no trato, havendo mais sinceridade nas relações sociaes.

Muitas pessoas de bom coração tornam-se antipathicas, perdem as amizades no fim de algum tempo, por falta de delicadeza de trato. Tivessem algumas noções de regras de bom tom, e certamente seriam admiradas e amadas pelas suas qualidades.

Haja muito respeito. Nada de brincadeiras estouvadas, criticas ferinas e piadas sem proposito.

Um curso de civilidade seria de apreciavel resultado pratico nas escolas primarias e secundarias, preparando cidadãos dignos e cortezes.

Em qualquer livraria se encontram obras magnificas sobre a civilidade e etiqueta, cuja leitura só proveitos trarão.

Varginha, Minas

WLADIMIR PINTO

45) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A CALÇADA DOS GIGANTES

PIERRE BENOIT

esbarrar-se, de frente, contra a rocha. Com o aspecto da maior indifferença, baixei a vidraça e debrucei-me... as a linha fizera uma curva. Já não podia ver nada.

Em todo o caso, uma coisa era certa: de ahi em deante, a Suissa deixava de estar representada na famosa commissão.

Na estação de Ballyprophy, onde chegamos ás 11 horas e 30, Ralph appareceu á portinhola do nosso compartimento.

— Chegamos — disse elle.

E, como nos fizesse signal para descer, obedecemos, um pouco embaraçados, comtudo, por sabermos que um respeitavel numero de milhas nos separava ainda de Dublin.

— Estão ahi os carros, Ralph? — perguntou a condessa de Kendale.

— Estão ali, minha senhora.

Chovia torrencialmente. No pateo, estavam á espera dois homens, vestidos com o uniforme dos voluntarios, os quaes correram para Ralph que lhes apertou as mãos.

— Vejo que tudo vae bem, Jorge — disse elle ao mais alto dos dois.

— Tudo vae bem, sr. Ralph.

— A ordem de chamada?

— Expedida esta manhã, ás quatro horas.

— Os batalhões?

— Devem occupar os seus logares ás dez horas.

Jorge accrescentou timidamente:

— E... Sua Excellencia?

— Eil-a — disse Ralph, apontando a condessa.

Os dois soldados tiraram os chapéos. Estavam absolutamente emocionados por se encontrarem deante da filha do conde d'Antrim.

— São os vossos carros? — perguntou Ralph parando á frente de dois grandes automoveis que estacionavam no largo.

— Sim, sr. Ralph.

— Oh! meus cordeirinhos! Fazeis as coisas muito bem. Mas são automoveis do *Castello!*

— Um delles apenas. E' um dos automoveis do vice-rei. Foi o Miguel quem tomou conta delle, esta manhã, á porta da egreja, emquanto o chauffeur fazia as suas devoções.

— Anda bem?

— Dentro de uma hora estaremos em Dublin.

— São onze e meia — disse Ralph. — A' maravilha.

— O outro — disse Jorge — anda mais devagar. Chegará meia hora depois. E' um carro nosso.

— Bem! — disse Ralph. — Para a frente!

Estendeu os braços.

— Temos quatro logares apenas no primeiro carro, meus senhores. Haverá alguem a quem meia hora de atrazo não importe?

— Eu, por exemplo, — disse o professor Henriksen. — Não quero quebrar a cabeça para adeantar uns minutos...

— Nesse caso, queira tomar o segundo carro, guiado pelo Miguel. Nós, meus senhores, quando queiram...

Já tinha tomado o seu logar ao pé do volante, ao lado de Jorge, encarregado de guiar o automovel do vice-rei.

Subiu Antiope, depois o barão, depois eu. O coronel Harvey ia a fazer o mesmo quando estacou.

— Mas não vejo o dr. Grutli!

Ralph bateu na testa.

— Meu Deus, esquecia-me de lhes dizer que o dr. Grutli teve necessidade absoluta de descer na estação de Roscrea, para comprar tangerinas... Eu bem lhe disse que o comboio só demorava tres minutos...

O coronel Harvey fez uma careta de desolado.

— Eis reduzida a quatro membros a commissão — disse elle. — Que aborrecimento, pensar que dois paizes da importancia da Hespanha e da Suissa vão ser, por falta dos seus representantes..

Ralph cortou-lhe a palavra, delicadamente.

— Vamos partir, Excellencia.

As casas da villasita desappareceram. Seguiu-se logo a estrada lamacenta e amarellada, por onde o automovel corria furiosamente, por entre enormes montões de lama.

A mão direita de Antiope apertava um rozario de azeviche. Via-se, sobre a luva branca, a marcha lenta e regular das contas negras.

. . .

— Já?! — perguntei eu.

O automovel parara, e Ralph acabava de nos abrir a portinhola.

— Já!

As vidraças, salpicadas de lama, não nos tinham deixado perceber a nossa entrada em Dublin.

Apeamo-nos.

O coronel Harvey, que conhecia a cidade, citava nomes.

— O Liffey, a estatua de O'Connel, *Bachelors Walk*.

(continúa)

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Uma scena de "O Prisioneiro de Zenda", em exhibição no São Luiz

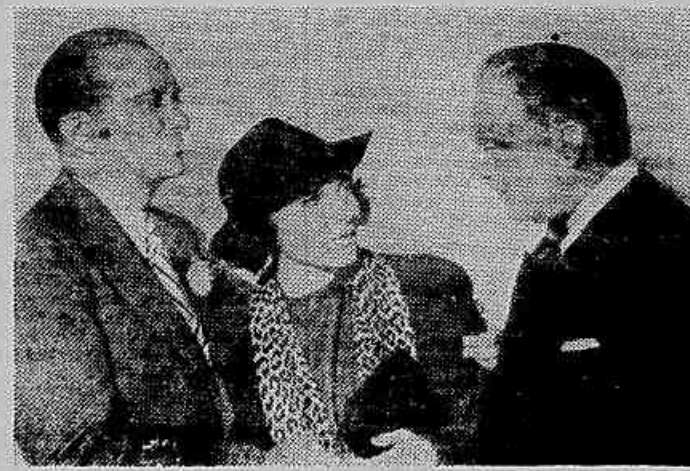
Uma scena de "Lafitte, O Corsario", que está em exhibição no Plaza.

Uma scena de "Emile Zola", que continúa em e exhibição no Broadway.

Tyrone Power e Loretta Young, em "Segunda Lua de Mel", que o Palacio estreará.

Francesca Bragiotti, a interprete de "Scipião, O Africano", que estreará amanhã, no Alhambra.

George Murphy e Alice Faye, em "O amor é... uma delicia", que o Odeon estreará a partir de amanhã.

Ramon Novarro e Lola Lane, numa scena de "O Sheik Conquistador", que o Rex estreará amanhã.

Uma scena de "Mysterio do Cabaret", o film que estreará a reabertura do Pathé Palacio

A trinca principal de "Felicidade de mentira", em exhibição no Metro.

Gary Grant e Irene Dunne, em Cupido é Moleque Teimoso", o cartaz do Imperio para amanhã.